

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A CONCEPÇÃO DO MAL NA FILOSOFIA DO DIREITO DE HEGEL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

FILOSOFIA

Orientador:

PROF DR MÁRIO JOSÉ DIAS

UNISAL LORENA

Expositores:

ABRAAO CESAR DOS SANTOS FRANCISCO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente trabalho visa analisar alguns dos conceitos presentes na obra "Princípios da Filosofia do Direito" do filósofo alemão, Hegel. Dentro desse artigo foram analisados a forma como a vontade humana se desenvolve, de acordo com o movimento dialético hegeliano e a forma como a vontade se torna livre e se contorna o conceito de bem estar. A partir dessa conceituação do bem estar e da vontade livre, procurou ilustrar um pouco sobre os conceitos do mal presentes na obra, principalmente no que tange ao mal moral.

Objetivos:

- Conceituar as diferentes vontades, em Hegel.- Desenvolver um significado para o bem estar. - Apontar o conceito de mal, presente na obra "Princípios da Filosofia do Direito", de Hegel.

Discussão e Conclusão

Diante da discussão realizada no artigo, foi possível compreender o caminho trilhado pelo conceito da vontade em Hegel. Nessa perspectiva, procuramos compreender esse caminho através das diferentes formas de manifestação da vontade, onde os conceitos de universalidade, particularidade e individualidade se unem dialeticamente para formar o conceito de vontade livre. Após essa análise, foi empreendida uma pequena análise de como a vontade livre, se torna o conceito de Bem - estar e após essa conceituação se fez a diferenciação sobre o conceito do Mal em Hegel. Foram analisados os artigos 5º, 6º, 7º e 10º, da Introdução da obra, e alguns pontos importantes da terceira seção, da segunda parte da obra, onde estão presentes os conceitos sobre a moral e sua relação com a vontade. Por fim, a conclusão dentro dessa perspectiva foi que o mal, é constituído de forma subjetiva.

Referências:

GALLEGO, Carla Valéria de Avila. O Conceito de Vontade na Filosofia do Direito de Hegel: Introdução. Revista Dissertatio de Filosofia, v. 27-28, p. 89-104, 2008. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Filosofia do Direito. Tradução Orlando Vitorino. São Paulo, Martins Fontes, 2003. ROSA, Patrícia. Sobre a concepção de bem e mal na Filosofia do Direito de Hegel. In. FLECK, Amaro. RAMOS, Diogo (orgs.). A racionalidade do real: estudos sobre a filosofia hegeliana do direito. Florianópolis, SC. NEFIPO, 2011.

Palavra Chave:

Moral; Bem; Mal; Liberdade; Hegel.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: AFETO: A MOLA PROPULSORA PARA NOVAS DIMENSÕES FAMILIARES

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

ADRIANA NAZARÉ DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O afeto permeia, nos dias de hoje, o contexto familiar. É o pilar que dá sustentação à família constitucionalmente instituída, e à família que está fora do contexto da Constituição Federal. O afeto, elevado à categoria de princípio, ao lado do princípio da dignidade da pessoa humana, revela as transformações do núcleo familiar ao longo dos anos, a possibilidade de união duradoura e sólida entre pessoas do mesmo sexo, entre pessoas que vieram de casamentos anteriores e se uniram com propósito sincero de amor e lealdade. Enfim, o afeto permite uma nova roupagem à união familiar, e é o pilar que faz com que cada integrante se mantenha unido por laços fraternos. Ricardo Lucas Calderón, em seu livro Princípio da afetividade no direito de família menciona: "A afetividade como princípio jurídico do direito de família é uma citação cada vez mais constante, o que se percebe intensamente nos últimos anos do direito brasileiro" (CALDERON, 2013, p. 301).

Objetivos:

O objetivo é discorrer sobre um tema de suma importância, qual seja, a família e a afetividade como impulsionadora, mola propulsora para uma união sólida, respaldada no amor e no respeito entre cada membro familiar. Há também a finalidade de apresentar o tema da afetividade, que a princípio não se faz concretamente presente aos olhos dos indivíduos, como um verdadeiro símbolo. É um verdadeiro norte para que todas as pessoas continuem a caminhar juntas, com carinho e o amor.

Discussão e Conclusão

A família é produto de evolução histórica, ao longo de séculos e séculos de arranjos e uniões que perfazem fases que marcaram a humanidade. Tais fases eram visíveis no modo como o homem caçava os alimentos para se alimentar, como tratava a sua parceira e como construía o seu lar. Na família tida como patriarcal, o poder familiar se configurava na figura do pai. A estrutura estampada na sociedade era instituída pelo pai, pela mãe e numerosos filhos. Ao longo dos séculos essa estrutura se modificou e hoje o que se presencia na sociedade é um núcleo familiar menor, com menos filhos. Atualmente os modelos familiares são diversificados, novas estruturas são vistas em nossa sociedade. E é preciso que assim seja; o corpo doutrinário está atento, acompanhando novos ventos no que diz respeito ao contexto familiar. Maria Helena Diniz, em seu livro Curso de Direito Civil Brasileiro - Direito de Família, diz que o princípio da afetividade é o norteador das relações familiares. Menciona a importância do amor e que esse mesmo amor seja constantemente alimentado, renovado por gestos que confirmem esse sentimento que está presente no núcleo familiar. A doutrina conservadora, tradicionalista não tem mais a voz que representa os anseios, as verdadeiras e reais necessidades da população brasileira. A nova geração de doutrinadores, com mentalidade renovadora, deixa transparecer na página dos livros o peso que os princípios têm em todo o ordenamento jurídico, em especial o princípio da afetividade. A presente produção científica trata-se de meu trabalho de produção científica, no qual encontra-se em andamento.

Referências:

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. Direito de Família. 26ª ed. São Paulo. Saraiva. 2011. CALDERÓN, Ricardo Lucas. Princípio da Afetividade no Direito de Família. Rio de Janeiro. Renovar. 2013. 301 p.

Palavra Chave:

Afeto. Famílias. Princípios do Direito de Família.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: FALTA DE EMPREGO OU FALTA DE CAPACITAÇÃO? UMA ANÁLISE COM ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO.**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

ESP. MARCOS AURÉLIO CORREA DOS SANTOS

UNISAL LORENA

Expositores:

ADRIELLY VIEIRA SANTONI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A economia é uma ciência que estuda e analisa a produção, consumo de bens e serviços e outros. Segundo o economista britânico Robbins (1932), a economia também estuda o comportamento humano resultando em satisfazer suas necessidades, mesmo que com recursos escassos. Por volta do ano de 2015, o cenário da economia do Brasil começou a se agravar, entrou-se em uma grande crise econômica que gerou e gera até hoje, no ano de 2017, diversos problemas como inflação, redução de renda per capita e salarial e um enorme índice de desemprego. Além da questão econômica, os índices de desemprego são influenciados também por questões tecnológicas e sociais. Novas tecnologias de produção substituem pessoas de uma maneira rápida e voraz, impondo uma necessidade de atualização constante do profissional. Diante do exposto, a pergunta que guia esse trabalho é "A falta de emprego é resultante de escassez de vagas ou falta de capacitação?" Tendo como objeto de estudo os alunos do curso de Administração.

Objetivos:

O objetivo principal deste trabalho é verificar se a ausência de empregos para estudantes e formados no curso de graduação em Administração, se da por conta da escassez de vagas ou pela ausência de capacitação dos profissionais. Como objetivos específicos, destaca-se:- Compreender o perfil médio exigido pelo mercado de trabalho, com base nas vagas em aberto na região do Vale do Paraíba, especificamente destinadas ao formado em Administração;- Analisar o perfil profissional estudado.

Métodos e Materiais:

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho será a pesquisa bibliográfica, através de livros de diferentes autores, artigos científicos e outros. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 183), a pesquisa bibliográfica: "(...) abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas." Além disso será também realizada uma pesquisa de campo buscando encontrar a resposta para a pergunta desta pesquisa, e também alcançar os objetivos específicos, entrevistando através de uma análise quantitativa alunos e ex alunos de cursos de graduação em Administração.

Resultados, Discussão e Conclusão

Trabalho em andamento: Espera-se com este trabalho conseguir apresentar um panorama da situação do mercado local para Administradores, de modo que se faça evidente a necessidade constante da atualização do profissional que deseja trabalhar nesta área.

Referências:

BARDUCHI, Ana Lúcia Jankovic; PICOLI, Ana Paula Bonilha; TITTANEGRO, Francisco Sérgio. Empregabilidade: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson Prentice, 2010. CARVALHO, Pedro Carlos de. Empregabilidade: a competência necessária para o sucesso no novo milênio. 6. ed. Campinas: Alínea, 2009. CFA, 2015. Disponível em: <http://www.cfa.org.br/acoes-cfa/pesquisa-nacional/2-cfa-2015-relatorio-tecnico-v-ii-administradores.pdf/view>. Acesso em: 19 de Set. de 2017. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed. Barueri: Manole, 2009. MINARELLI, José Augusto. Empregabilidade: o caminho das pedras. São Paulo: Gente, 1995. REINERT, José Nilson. Desemprego: Causas, Consequências e Possíveis Soluções. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/8065/7448> &gt;. Acesso em: 30 Mai. 2017.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A ÉTICA KANTIANA COMO PRESSUPOSTO PARA O PROTAGONISMO JUVENIL

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositor:

AILTON MARTINS EVANGELISTA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

ALISSON RAFAEL LOURENÇO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O atual projeto de estágio tem em vista proporcionar que o jovem chegue à atitudes de maioridade que estão ligadas intimamente ao sentido de protagonismo, deseja-se salientar a importância do protagonismo tendo como base os escritos de Kant que favorecem a maioridade sobretudo este protagonismo no quesito juventude, dessa forma tanto a fundamentação teórica quanto as atividades práticas terão como finalidade proporcionar aos alunos uma reflexão no que diz respeito a uma vida feita de liberdade e protagonismo, buscando favorecer uma passagem da menoridade para a maioridade.

Objetivos:

•Apresentar um recorte da filosofia de Immanuel Kant, desenvolver conceitos-chaves de sua filosofia moral. •Objetivos específicos•Proporcionar aos alunos um conhecimento referente aos termos Menoridade e Maioridade dentro do texto “Que é o esclarecimento” e “Crítica da Razão Pura” de Immanuel Kant. •Conduzir os alunos a um estado de maioridade motivando-os a terem condutas protagonistas e responsáveis.

Métodos e Materiais:

Método e materiais •Aula expositiva; debates; pesquisa e análise das concepções de moral dos alunos; exposição da moral kantiana; ação pedagógica•Cartolina; notebooks; tela de projeção; caixa de som; recorte de vídeos; material impresso; espaço para realização das atividades (sala, pátio ou auditório); a ver com os alunos

Resultados, Discussão e Conclusão

Atualmente é comum perceber nas pessoas uma certa falta de autonomia e protagonismo, os jovens do ensino médio também são atingidos por este fenômeno, o qual lhes proporciona uma falta de atitude diante das escolhas da vida tão pertinentes nesta etapa e permiti-lhes que permaneçam em um estado de menoridade. Um tema de grande importância por apresentar conceitos centrais da filosofia de Kant. O desenvolvimento do presente projeto possibilitará aos jovens uma conscientização das causas as quais as ações dos homens refletem no meio em que se vivem. Partindo da ideia do imperativo categórico (age de tal modo que a máxima de tua vontade possa valer-te sempre como princípio de uma legislação universal) pode-se proporcionar ao jovem uma maior consciência e responsabilidade de suas ações enquanto um ser ético e político, cidadão do mundo. O presente projeto ainda encontra em execução pelos alunos Ailton Evangelista e Alisson dos Santos.

Referências:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornhem. São Paulo: Abril S/A Cultura e Industrial, 1973. GUYER. Paul (org.). Kant. Trad. Cassiano Terra Rodrigues. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2009. JOVILIVET. Régis. Curso de filosofia. Trad. Eduardo Prado de Mendonça. 12. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1976. KANT. Immanuel. Crítica da razão Pura. Trad. Fernando Costa Mattos. Bragança Paulista: Vozes, 2012. \_\_\_\_\_. Crítica da razão pura. Trad. Lucimar A. Coghi Anselmi, Fulvio Lubisco. São Paulo: Martins Claret, 2009. \_\_\_\_\_. Crítica da razão prática. Trad. Paulo Barrera. São Paulo: Ícone, 2005. \_\_\_\_\_. Fundamentação da Metafísica dos Costumes e outros Escritos. Trad. Leopoldo Holzbach. São Paulo: Martins Claret, 2002A. \_\_\_\_\_. KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. Trad. Francisco C. Fontanella. Piracicaba: UNIMEP, 2002B. \_\_\_\_\_. WALDIR. Guimarães. O conceito de dever em Kant. Revista Fragmentos de cultura, Goiânia, v. 12, n.1, p. 1-230, mar. 2002.

Palavra Chave:

Maioridade; Menoridade; Protagonismo; Moral; Liberdade.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: DIREITO DAS FAMÍLIAS: EVOLUÇÃO DOS ALIMENTOS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

ALICE CAVALCANTE DE SOUZA BATISTA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A família é o seio da sociedade, é o conjunto de pessoas que se unem por uma relação afetiva e passam a conviver independente de outros motivos buscando dessa maneira a felicidade para cada indivíduo (DIAS, 2015). A Constituição Federal trouxe especificamente proteção à família no Código Civil, a qual podemos dividir em proteção ao direito matrimonial, direito convivencial, direito parental e direito assistencial. Especialmente no direito assistencial tem-se atrelados os alimentos. É uma modalidade de assistência imposta por lei, sendo indispensável ao sustento, vestuário, habitação, assistência médica, etc. Segundo Orlando Gomes em seu livro Direito de Família, são prestações para satisfação das necessidades vitais de quem não pode provê-las por si. Nesse sentido, o dever de prestar alimentos está intimamente ligado ao princípio da solidariedade e à relação de parentesco, em que os membros da família devem ser solidários uns com os outros, especialmente para os grupos hipossuficientes.

### Objetivos:

O intuito do trabalho é pesquisar acerca do tema Alimentos que atualmente é um dos mais solicitados pelas famílias em questões processuais no Direito Civil no Brasil, sendo necessário grande conhecimento para que atenda as expectativas da prática jurídica. Com este estudo o leitor irá se informar sobre como surgiu a necessidade de se estabelecerem os alimentos no âmbito familiar, quem poderá ser responsável pelo pagamento dos alimentos e quem será o beneficiário, entre outras noções sobre o tema

### Discussão e Conclusão

Aprendemos que família é uma realidade sociológica e constitui a base do Estado, sendo considerada uma instituição necessária e sagrada, a qual é compreendida como núcleo fundamental em que repousa toda a organização social. A família merece a mais ampla proteção do Estado, reportando-se à Constituição Federal e o Código Civil para tanto (GONÇALVES, 2014). A família é uma construção cultural, na qual podemos dizer que há uma divisão psíquica em que cada componente ocupa uma função importante – pai, mãe, filhos, tios, avós -, sem necessariamente ter um vínculo biológico. É essa estrutura familiar que forma um LAR, devendo ser preservado no seu aspecto mais significativo, qual seja um Lugar de Afeto e Respeito (DIAS, 2015). Após a ideia inicial de família ser compreendida, passamos a analisar os alimentos que devem ser concebidos dentro de uma ideia de patrimônio mínimo, para a preservação da dignidade da pessoa humana, e serão pagos de acordo com a condição social do alimentante e do alimentando, observando-se sempre o binômio possibilidade e necessidade, que pode sofrer mudanças no decorrer do tempo. O dever de assistência e alimentos, de modo especial, no que diz respeito aos filhos menores, pode perdurar durante toda a vida em relação aos alimentos e no que se refere à assistência, cessa com a maioridade, em regra, salvo se o filho estiver cursando ensino superior e não tenha condições de arcar com os custos. A natureza jurídica do direito aos alimentos é mista em síntese, uma vez que tem como conteúdo o patrimônio, mas a finalidade é pessoal. A presente pesquisa se encontra em andamento.

### Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988. CAHALI, Yussef Said. Dos Alimentos. 8 ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013. 830 p. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 10 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. 750 p. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro, volume 5: Direito de Família. 26 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 813 p. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, volume 6: Direito de Família. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 736 p.

### Palavra Chave:

Direito de Família; Evolução histórica dos alimentos; Alimentos na atualidade.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: OFICINAS LÚDICAS E A INTERVENÇÃO NAS INTERAÇÕES EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANELISE DE BARROS LEITE NOGUEIRA.

UNISAL LORENA

Expositores:

ALICE GIMENES ALVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ISABELA CAVALHEIRO TAVARES (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

LAYS DE VASCONCELOS MARCONDES DOS SANTOS  
(EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O projeto tem como base teórica os estudos de Vygotsky. Para Alencar, Sales e Mota (2008) a criança satisfaz necessidades no brincar, e estas evoluem no decorrer do desenvolvimento. Na visão de Vygotsky (1998, apud BIAZOTTO, 2014) "o jogo simbólico é como uma atividade típica da infância e essencial ao desenvolvimento infantil, ocorrendo a partir da aquisição da representação simbólica, impulsionada pela imitação" (p. 15). O brincar é uma das atividades mais importantes no desenvolvimento da criança, sendo um meio natural de expressar-se e ter a oportunidade de mostrar sentimentos, fantasias e angústia. Afirmam Belo e Scodeler (2013) que, as crianças que brincam, demonstram ter saúde emocional, desenvolvem a criatividade, por prazer, para controlar impulsos, na expressão de desejos ou medos. Assim, levanta-se a questão: quais benefícios as oficinas lúdicas oferecem ao desenvolvimento social e intrapessoal de crianças e adolescentes que estão em uma instituição de acolhimento?

Objetivos:

Possibilitar a crianças e adolescentes da instituição de acolhimento um maior desenvolvimento de convívio e interação, partindo da perspectiva de Vygotsky., assim como proporcionar desenvolvimento e aprendizagem relativos ao posicionamento individual e às intenções. De forma específica, apresentar e aplicar oficinas que promovam interação, aceitação de regras, altruísmo, empatia, valorização e compreensão das diferenças de cada um.

Métodos e Materiais:

Conta-se com seis participantes, sendo crianças e adolescentes com idades entre 6 e 14 anos, residentes de uma instituição na modalidade "casa – lar" (Instituição de acolhimento), sendo uma (do sexo feminino) e cinco (sexo masculino); encontram-se sob medida protetiva, tendo sido encaminhadas com base em risco pessoal e social. Os materiais utilizados são: cartolina, livros infantis, Cds, tinta, massa de modelar, lego, cola, caixas, tesoura, TNT, canetinhas, garrafas, lápis, borracha, caneta, alimentos em geral, papel colorido, bolas, materiais recicláveis, jogos de tabuleiro, kit de pirata, dentre outros. Utiliza-se uma Ficha de Observação com 10 itens para registro do comportamento dos participantes no decorrer das oficinas, e um Termo de consentimento livre e Esclarecido. As oficinas têm procedimentos diferentes para cada objetivo a ser alcançado, e para um melhor desenvolvimento dos participantes. E também os materiais e locais de aplicação das oficinas são diversos. Para se atingir os objetivos e ter resultados satisfatórios prioriza-se o trabalho em equipe, contando-se como o apoio dos participantes, estagiários e funcionários do local. Trabalho em andamento.

Resultados, Discussão e Conclusão

Este trabalho se direciona a crianças e adolescentes que vivem em uma instituição de acolhimento, por meio de oficinas e brincadeiras objetivando o desenvolvimento interpessoal e intrapessoal do público-alvo. Até o presente momento foi possível observar que as crianças e adolescentes demonstram abertura e envolvimento com o projeto, transparecendo grande disposição. Durante a observação conseguimos estruturar um vínculo afetivo saudável, fator que facilita o desenvolvimento das oficinas nesse semestre. Entretanto, como esperado, durante o processo de aplicação nos deparamos com alguns desafios como, dificuldade de convivência entre os pares, limitações no desenvolvimento cognitivo de alguns participantes, resistência às regras, entre outros. No decorrer da aplicação do projeto, por meio de oficinas lúdicas estimulamos o desenvolvimento dos participantes em aspectos sociais, psíquicos, cognitivos e comportamentais, tendo em vista uma melhor convivência. O brincar é uma das atividades mais essenciais ao desenvolvimento de uma criança, de acordo com o que foi revisado na teoria de Vygotsky. E, ao brincar as crianças desenvolvem diversas capacidades (BELO; SCODELER, 2013) como a criatividade, processos cognitivos, abordagem psicossocial e, principalmente, é uma possibilidade para inventar e reinventar o mundo. Neste trabalho interventivo é relevante citar também a importância do processo de mediação que, de acordo com Vygotsky (1998, apud BIAZOTTO, 2014) auxilia no desenvolvimento infantil a partir da representação simbólica e pelo processo de imitação do adulto, por isso observamos a necessidade de oficinas direcionadas por mediadores.

#### Referências:

ALENCAR, Amanda; SALES, Siena; MOTA, Mônica. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Fortaleza, 2008. Disponível em: [http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar%20\\_vygotsky.pdf](http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar%20_vygotsky.pdf) Acesso em 30 maio. 2017. BELO, Fábio; SCODELER, Kátia. A importância do brincar em Winnicott e Schiller. Tempo psicanalítico, v. 45, n. 1, p. 91-101, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tpsi/v45n1/v45n1a07.pdf> Acesso em: 30 maio. 2017. BIAZOTTO, Lilian. A brincadeira e o desenvolvimento da criança na educação infantil. Nova Londrina, 2014. Disponível em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4396/1/MD\\_EDUMTE\\_2014\\_2\\_51.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4396/1/MD_EDUMTE_2014_2_51.pdf) Acesso em: 30 maio. 2017.

#### Palavra Chave:

Instituição de acolhimento, oficinas lúdicas, convivência saudável, aprendizagem e desenvolvimento.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A AUSÊNCIA DE FERRAMENTAS DE VENDAS GERA DEFICIÊNCIAS NO PROCESSO COMERCIAL? UMA ANÁLISE EM UMA EMPRESA DE EMBALAGENS.**

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

ESP. MARCOS AURÉLIO CORREA DOS SANTOS

UNISAL LORENA

Expositores:

ALICE MARIA PINHEIRO DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A Gestão Comercial é fundamentada pela gerência de todos os recursos que envolvem a atividade comercial. Sendo essencial dentro de qualquer organização, porém, não é exatamente o que acontece. É necessário um leque muito abrangente de conhecimentos da parte de todos os envolvidos, e esse é um fator complicado, no século XXI, apesar de ter-se evoluído bastante no que se diz respeito à capacitação. A equipe comercial é quem se preocupa com a conquista de novos negócios e oportunidades que visam o bom desempenho e crescimento de uma empresa. Para que essa gestão seja eficiente e eficaz, ou seja, realizada de maneira correta e que gere resultados, acredita-se que é necessário uma equipe preparada, mas também, o auxílio de ferramentas comerciais. Diante do exposto a pergunta que guia esta pesquisa é "A ausência de ferramentas de vendas gera deficiências no processo comercial?" Para tanto será realizado um estudo junto a equipe de uma empresa que atua no ramo de embalagens.

Objetivos:

O objetivo principal deste estudo é investigar se a ausência de ferramentas de vendas gera deficiências no processo comercial e se sim, quais e como poderão ser evitados. Como objetivos específicos, destaca-se:- Entender quais as ferramentas podem ajudar no processo de vendas e como elas funcionam;- Compreender os desafios do processo comercial da empresa estudada;- Conhecer as dificuldades e oportunidades presentes no processo de implantação de ferramentas de vendas.

Métodos e Materiais:

Para elaborar este trabalho será utilizada a pesquisa bibliográfica, com base em estudos já realizados em artigos científicos e principalmente na leitura de diversos livros. A leitura facilita o assunto abordado, as teorias de cada autor levam a entender qual a dificuldade que os levou a estudar este tema. Além de se obter um entendimento amplo pelas visões diferentes de alguns autores, pode-se entender o motivo pelo qual cada um chegou a sua própria teoria e linha de raciocínio. Para Rampazzo "A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas (em livros, revistas, etc.). Pode ser realizada independentemente, ou como parte de outros tipos de pesquisa." Será realizada ainda uma pesquisa de campo baseada em entrevistas qualitativas, com a equipe comercial da empresa estudada objetivando assim compreender se a ausência de ferramentas de vendas gera deficiência no processo comercial. O roteiro das entrevistas terá como base o referencial teórico levantado que apoiará o processo.

Resultados, Discussão e Conclusão

Trabalho ainda em andamento. Espera-se com este trabalho compreender a importância das ferramentas auxiliares do processo de vendas, bem como os ganhos que podem ser obtidos com a sua implantação.

Referências:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CASTRO, Luciano Thomé NEVES, Marcos Fava. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2014. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Vendas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROCATTO, Pedro Luiz. Venda + valor aplicada a canais de vendas e distribuição. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.

Palavra Chave:

Vendas; Ferramentas; Comercial; Gestão.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: LEITURA: FONTE DE PRAZER E CONHECIMENTO

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

### Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

### Expositor:

ALINE LUIZA COSTA DE CARVALHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

ANA CLARA ALVES NOGUEIRA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

O estudo de caráter bibliográfico "LEITURA: FONTE DE PRAZER E CONHECIMENTO" tem como objetivo motivar os alunos ao hábito de ler propiciando situações de aprendizagens. Percebeu-se que há um grande índice de desinteresse na leitura atualmente. Portanto, o educador deve estimular os educandos de forma mais prazerosa e significativa, inserindo novos métodos como o lúdico, de acordo com a realidade dos alunos. Este trabalho é integrado ao processo de ensino-aprendizagem, favorece o desenvolvimento e consolidação do ato de ler nas crianças, ressaltando a postura crítica e reflexiva na transformação social. O projeto foi embasado nos seguintes teóricos: FREIRE (1999), BARBOA (1990), MARTINS (1994), entre outros. O público-alvo foram crianças entre 5 e 6 anos, do primeiro ano do Ensino Fundamental. As atividades planejadas foram: roda de leitura, contação de história, jogos e confecção de um varal de textos. Esperava-se a compreensão da tamanha importância da prática da leitura.

### Objetivos:

**GERAL** Motivar os alunos ao hábito da leitura, despertando o interesse e o prazer. **ESPECÍFICOS** Reconstruir uma nova perspectiva do ensino da leitura; Trabalhar de forma lúdica, com jogos que despertem interesse e motivação; Proporcionar situações de leitura, aproximando os alunos do universo escrito. Aproximar os alunos da cultura letrada. Perceber a relação da fala e escrita e sua representação.

### Métodos e Materiais:

A elaboração do projeto foi realizada em diálogo com a Direção e Coordenação Pedagógica visando conscientizar os alunos sobre a importância da leitura. O projeto foi baseado no método teórico-empírico, aplicado aos alunos do primeiro ano de Ensino Fundamental I, em uma escola privada. Durante a organização do projeto, sentiu-se necessidade de planejá-lo por etapas:

- Roda de Leitura: O objetivo foi despertar o interesse das crianças pelo gênero do livro escolhido por elas mesmas, e propiciar contato com a cultura letrada. Foi colocado sobre a mesa no centro da sala de aula, vários livros, para que cada criança escolhesse o de sua preferência. No final da atividade, formou-se grupos para que cada um compartilhasse o que leu, conversassem sobre suas ideias e aprendizado.
- Contação e Representação de uma história: A contação de uma história traz a possibilidade de novas condições de aprendizagens, mostrando que a leitura e escrita podem ser associadas a um momento prazeroso. Despertando a imaginação e fantasia das crianças, relacionando-os ao conhecimento de mundo, a criança aprende a ouvir, melhora seu vocabulário e desenvolve gosto pela leitura. A história "O casamento de Dona Baratinha" foi narrada pelas estagiárias, e cada criança utilizou de vestimentas para se caracterizar de um personagem da história. Foi interpretada de uma maneira lúdica e divertida. Utilizou-se uma caixa de papelão confeccionada com E.V.A. e T.N.T. para representar a janela, e máscaras representando cada animal das cenas.
- Jogo "Pega-Barata": Os jogos de alfabetização favorece a socialização das crianças permitindo por meio das atividades realizadas a interação entre professor e aluno e entre os próprios alunos. Usando a criatividade e não perdendo o foco, confeccionamos um jogo feito com papel sulfite, E.V.A. e velcro. Dividiu-se os alunos em grupos, foi colocado sobre a mesa de cada grupo várias "baratas" com algumas figuras relacionadas a história trabalhada. A professora (estagiária) sorteava uma palavra, e as crianças liam o que estava escrito, porém, quem conseguia ler primeiro, com uma "mãozinha" batia na barata com a imagem representada. Ganhou quem conseguiu pegar mais baratinhas.
- Varal de texto: A organização de um ambiente alfabetizador e letrado, foi capaz de tornar a história trabalhada em um aprendizado mais significativo. Foi confeccionado juntamente com as crianças um varal feito com barbante na sala, contendo a música que Dona Baratinha cantava na história no papel craft: "Era uma vez uma baratinha. Que queria, que queria se casar; Saiu voando procurando um barato, mas o barato tá difícil de achar! chá chá chá. Quem quer casar com a dona baratinha? Que é bonitinha e tá prontinha pra casar. E também tem dinheiro na caixinha e gosta muito de dançar o chá chá chá."

### Resultados, Discussão e Conclusão

O estágio supervisionado trouxe a vivência do dia a dia da profissão do educador, dando oportunidade de conhecer a realidade dos alunos e aplicar continuamente juntamente com a professora e a coordenação pedagógica os conhecimentos adquiridos no ano de estudo. Foi percebido um grande envolvimento do corpo docente para o sucesso do projeto, tornando o espaço educativo e alfabetizador mais prazeroso e despertando nos alunos maior interesse para construir seus conhecimentos. Em sua caminhada, o educador tem diante de si uma importante tarefa, que é auxiliar os alunos a serem sujeitos capazes de interpretar, compreender os textos em que leram e redigiram, ou seja, cuja habilidades vão além do simples ato de escrever e ler. Segundo Bortolom et al. (1998, p. 118) “no Brasil a escola talvez seja o único lugar onde a grande maioria das pessoas tem contato com o livro.” Pode-se concluir que o projeto obteve resultados positivos, pois no início, observamos que havia alunos que apenas liam suas tarefas e atividades próprias da escola, por apenas obrigação, e com esse ensino monótono, algumas crianças estavam com dificuldades na leitura, outros apenas decoravam as pequenas frases das atividades. Sendo assim, o projeto veio como atividade “extra” servindo de auxílio e suporte, oferecendo além de motivação, um aprendizado significativo. Ao final, os alunos vieram dizer que queriam realizar novamente uma caracterização de outras histórias que elas tinham lido em casa e gostado, propondo diversas ideias. Ao observar as conquistas obtidas pelo projeto, percebeu-se que o mesmo trouxe afeto e encanto pelo trabalho realizado por ambas as partes.

#### Referências:

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. 4 ed, SP: Ática, 1988. BORTOLON, A. M. et al. Levantamento das características culturais no hábito de leitura da comunidade acadêmica do curso de biblioteconomia da universidade federal da santa catarina. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 3, n. 3, p. 113-122, 1998. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1187>. Acesso em: 29 Ago. 2017. BRASIL, SEF. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1996. BRASIL, SEF. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Rio de Janeiro: DPJA, 2000. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1990. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura?. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos; 138).

#### Palavra Chave:

Leitura - Motivação - Conhecimento - Prática

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA COM ATIVIDADES LÚDICAS E COOPERATIVAS

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

PSICOLOGIA

Orientador:

ANELISE DE BARROS LEITE NOGUEIRA.

UNISAL LORENA

Expositores:

ALISSON CAMILIO PIRES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

JULIANA CRISTINA VIEIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

VINICIUS BRASIL DE ALENCAR (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

PATRICIA ESPINDOLA DIAS DA SILVA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ELISA PEREIRA RIBEIRO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Entende-se a matemática como uma disciplina pronta e acabada, sem espaço para o desenvolvimento de criatividade, e este paradigma gera uma grande barreira nos alunos. Neste sentido, deve-se realizar um trabalho para desmistificar a ideia de que a matemática é para poucos e, mostrar que todas as pessoas têm a capacidade de aprendê-la. Pensando em estratégias lúdicas (DUTRA, 2014) e mediadoras segundo Vygotsky (COELHO; PISONI, 2012) todas as atividades propostas neste projeto foram elaboradas para que sejam trabalhadas com conteúdos para crianças e pré-adolescentes de 6 a 12 anos, atendidos pela instituição. Diante do que foi observado durante o estágio, a dificuldade que este público-alvo apresentou na matéria de matemática tornou-se evidente. Neste sentido, questiona-se: a utilização do elemento lúdico como possível prática para melhorar a assimilação e o interesse pela matemática pode contribuir de forma mais significativa para a compreensão das crianças e pré-adolescentes observados?

Objetivos:

Contribuir para o raciocínio matemático da criança e do pré-adolescente, de forma que estejam aptas a relacionar os conceitos matemáticos aprendidos na escola com as situações cotidianas. Levar em consideração o desenvolvimento da atenção, memória, concentração, permeado pelas oficinas lúdicas de forma cooperativa.

Métodos e Materiais:

Estão sendo utilizados materiais teóricos para o desenvolvimento das oficinas matemáticas, na modalidade cooperativa, bem como materiais de suporte: cola, tesoura, fita adesiva, folha de sulfite e lápis. Neste projeto de intervenção, os estagiários desenvolvem oficinas psicopedagógicas de acordo com as dificuldades apresentadas pelo público alvo mediante as observações realizadas (DINIZ, 2014), tendo-se notado menor desenvoltura na área matemática como realizações de tabuada e cálculos de adição e subtração.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto está em fase de execução, mas espera-se um resultado positivo no desenvolvimento do raciocínio lógico matemático. Pode-se observar uma grande dificuldade apresentada pelas crianças e pré-adolescentes em resolver questões desta matéria, porém com a ajuda dos jogos lúdicos (DUTRA, 2014) espera-se um maior envolvimento e desenvolvimento dos mesmos com a disciplina, no decorrer das aplicações. Afinal, o estímulo e a mediação mostram-se fundamentais nas questões de raciocínio, como também na interação dos pares e trabalho em equipe. É interessante observar que os conceitos de Vygotsky (COELHO; PISONI, 2012) se aplicam ao contexto educativo, sendo atinentes não só à escola, mas ao ambiente não formal, através do qual uma variedade de atividades pode ser proporcionada envolvendo, de modo especial, a ludicidade no aprender. Os desafios e as situações-problema favorecem a transformação do desenvolvimento potencial em desenvolvimento real. As observações efetuadas na primeira etapa foram fundamentais ao planejamento das oficinas, tendo-se priorizado a sistemática e a participante, as quais proporcionaram, inclusive, o estabelecimento do vínculo com o público-alvo. A ficha de observação adotada mostrou-se adequada aos registros efetuados, a cada encontro. De acordo com o ritmo e dificuldades há adaptações nas oficinas propostas, semanalmente. A modalidade da intervenção é interativa, cooperativa, tendo-se por base os objetivos propostos.

Referências:

COELHO, L; PISONI, S. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação, 2012. Disponível em [http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto\\_2012/pdf/vygotsky\\_-\\_sua\\_teorica\\_e\\_a\\_influencia\\_na\\_educacao.pdf](http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/e-ped/agosto_2012/pdf/vygotsky_-_sua_teorica_e_a_influencia_na_educacao.pdf) Acesso em: 30 maio 2017. DINIZ, et al. Ficha de Observação. Cooperação entre os pares: os jogos na intervenção. Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Lorena, 2014. DUTRA, N. S. et al. Oficinas lúdicas e o resgate do sucesso escolar. Rev. Ciênc. Ext. v.10, n.2, p.84-96, 2014. Disponível em: [http://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/viewFile/971/981](http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/viewFile/971/981) Acesso em: 01 jun. 2017.

**Palavra Chave:**

Intervenção; lúdico; jogos matemáticos, crianças, pré-adolescentes.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: RELAÇÕES SOCIAIS: DESENVOLVENDO VÍNCULOS

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANDRÉ LUIZ MORAES RAMOS

UNISAL LORENA

Expositores:

AMANDA SCHUBERT BARBOSA FERNANDES RODRIGUES  
(EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A escola apresenta-se, hoje, como uma das mais importantes instituições sociais por fazer, assim como outras, a mediação entre o indivíduo e a sociedade. (BOCK, 1999, p. 261). Cerisara (1995) explica que a indefinição acerca do papel da educação infantil suscita uma série de questionamentos relacionados à forma de se pensar a criança e o seu desenvolvimento. Para Piaget, cada período é caracterizado pelo que cada indivíduo consegue realizar nessas faixas etárias (BOCK, 1999, p. 132). Vigotski, Wallon (apud VASCONCELOS; VALSINER, 1995, p. 40) considera a criança como social desde o nascimento, e seu desenvolvimento emerge de sua completa imersão no mundo social com o qual interage. O comportamento social pode ser definido como o comportamento de duas ou mais pessoas em relação a uma outra ou em conjunto em relação ao ambiente comum. Skinner (1998).

Objetivos:

Apresentar dinâmicas, através de aplicações de atividades, no com texto escolar. Com intuito de contribuir com comportamento social das crianças. Assim proporcionar melhorias nas relações de convívio, colaborar com a escola na prevenção de agressões verbais e comportamentais e ressaltar a importância dos trabalhos em conjuntos.

Discussão e Conclusão

O referido projeto desenvolvido no estágio do núcleo básico do 5º período do curso de Psicologia na instituição "Aurora de Andrade Cardoso" tem como propósito possibilitar a interação entre a teoria e a prática de forma dinâmica, através de aplicações de atividades no contexto escolar, com intuito de contribuir com o comportamento social das crianças no ambiente escolar. Estas atividades não visam tirar o foco da importância da aprendizagem, mas colaborar com a escola para melhoria das relações e com isso, permitir a prevenção de novos quadros de maus comportamentos, agressividades e conflitos, para beneficiar e promover a interação da convivência das crianças. Por fim, o projeto encontrasse em fase de desenvolvimento, o que impossibilita a obtenção dos resultados esperados.

Referências:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, A. L. T. Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Ebe Christina Spadaccini, 1999. CERISARA, Ana Beatriz. A educação infantil e as implicações pedagógicas do modelo histórico-cultural. In: CADERNO CEDES. Implicações pedagógicas do modelo histórico cultural. nº 35, Campinas: CEDES, 1995. p. 78-93. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 1998. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Palavra Chave:

escolar, comportamento e desenvolvimento

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: CRIOGENIA HUMANA: SUAS IMPLICAÇÕES NO ORDENAMENTO JURÍDICO.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

PAULO TAVARES

UNISAL LORENA

Expositor:

ANA KAROLINA MOREIRA CAPUCHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

JOSÉ MATIAS DA CONCEIÇÃO NETO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O problema de pesquisa restringe-se a criogenia, método de criopreservação de corpos humanos que são mantidos em temperaturas baixíssimas com o propósito de em um futuro serem reanimados e curados de suas doenças com tecnologias que ainda não foram descobertas pela medicina (VELLOSO, 2014). O tema é atual e controverso, diversos especialistas divergem sobre a eficácia da criogenia, alegando que o processo de criopreservação do corpo é feito de tal forma que é impossível ser revertido por usar produtos químicos altamente tóxicos. Ou seja, sabe-se congelar um corpo, mas com nossa tecnologia atual não é possível descongelá-lo. Criogenizar uma pessoa custa caro, mantê-la congelada por tempo indeterminado também, e os resultados incertos e indetermináveis levam a várias discussões sobre a eficácia desse método. Atualmente só existem três empresas no mundo que fornecem este tipo de serviço, duas ficam nos Estados Unidos da América e uma na Rússia.

Objetivos:

E possibilitar a troca de conhecimento, a formação de ideia e nos ensinar que, independente da sua função devemos reconhecer o valor da pessoa, afinal, e com a contribuição de cada um podemos transpor obstáculos e vencer as dificuldades. Assim sendo, esse trabalho tem como principal objetivo a realização de uma análise crítica de pontos positivos e negativos a respeito da criogenia levando a cada um a refletir sobre os problemas e assim analisa – lós.

Discussão e Conclusão

Como já foi exposto, a criogenia humana, por ser uma novidade científica que ainda é alvo de diversas pesquisas e experimentos em outros países, sendo praticamente inexistentes estudos desse tipo em território brasileiro, não é regulada pelas normas de nosso país. O alto custo do processo e a falta de divulgação também tornam esta técnica desconhecida pela maioria dos brasileiros, que muitas vezes nem a levam em consideração. A falta de casos envolvendo a criogenia humana em nossa jurisprudência faz com que tanto o Judiciário quanto o Legislativo não deem prioridade para criações de leis que regulem o processo no nosso país. Mas o Brasil não poderá fugir dessa responsabilidade, pois com o avanço da ciência, em um futuro não muito distante, a criogenia será motivo de discussões em todo o mundo, levantando dúvidas e problemas, sejam morais, religiosos e científicos. E o nosso Estado será forçado a discutir essas questões e fornecer soluções legais para a criogenia, que com o tempo se tornarão cada vez mais frequentes. A criogenia humana traz diversos desafios, um deles é sobre a regulamentação das empresas responsáveis pelo processo, estas devem ser regularizadas de acordo com as normas do país, e os procedimentos devem seguir as regras de órgãos de saúde competentes, que claramente devem ser criadas com bases em estudos científicos.

Referências:

ARBAGE, Lucas. A personalidade da pessoa morta. AMPAIO, Daiane Silva. O instituto da Guarda dos Filhos. SOUZA, Líria Alves. Criogenia. SILVA, Joabson Carlos Pereira. Natureza jurídica do cadáver: sua conservação por meio da técnica da criogenia em face da manifestação de última vontade. SILVA, Justino Adriano Farias. Tratado de Direito Funerário. São Paulo: Método, 2000. SYDOW, Spencer Toth. Internet e uma nova interpretação do delito de vilipêndio a cadáver. 7. VANRELL, Jorge Paulete. Manual de medicina legal - tanatologia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. VELLOSO, Felipe. Criogenia: a tecnologia que pode fazer você acordar no futuro. VERSIGNASSI, Alexandre. O que é criogenia humana?. VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil: Parte Geral. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2006. WELLE, Deutsche. Doença degenerativa rara, LCN infantil cega e leva à morte. WEBARTIGOS, Robson Stigar. A BIOÉTICA: UMA NOVA CIÊNCIA. Tribunal de Justiça. Rio de Janeiro.

Palavra Chave:

Direito, Criogenia Humana, leis.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: "RE A COLHER": UMA LEITURA DA INTERVENÇÃO HOSPITALAR

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

ORAL

PSICOLOGIA

Orientador:

PROF.<sup>a</sup> CAMILA NOGUEIRA DE SÁ BOAVENTURA

UNISAL LORENA

Expositor:

ANA LÍDIA DA COSTA OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

VIVIANE OLIVEIRA SANTOS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto de estágio está vinculado à disciplina de estágio em saúde mental e prevenção, consistindo na realização de um estágio no contexto hospitalar, voltado à observação e intervenção experimental. O projeto "Re A Colher: uma leitura da intervenção hospitalar", está sendo desenvolvido em um Centro de Tratamento de Queimados de uma instituição hospitalar. Como o paciente hospitalizado recebe uma atenção às questões físicas, "Re Acolher", nesse caso, refere-se, a adição da atenção própria para a experiência da pessoa no momento em que está no hospital, que inclui não apenas o que convencionalmente se entende por queixa ou sintoma, mas acolhendo o modo como o paciente vive essa queixa, sendo que a Psicologia hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento [...] que se dá quando o sujeito humano, carregado de subjetividade, esbarra em um "real", de natureza patológica, denominado "doença" [...] (SIMONETTI, 2004, p. 15).

Objetivos:

A partir do diagnóstico observacional e da visão holística do paciente, desenvolver e avaliar um programa de intervenção a fim de colaborar com o prognóstico de pacientes atendidos em um Centro de Tratamento de queimados, promovendo o acolhimento e fortalecimento de vínculos dos pacientes. Mediar o contato entre paciente, equipe profissional, instituições pertencentes às redes de apoio, e familiares, esclarecendo procedimentos, fortalecendo vínculos e realizando encaminhamentos.

Métodos e Materiais:

Participam desse projeto os pacientes atendidos diariamente pelo Centro de Tratamento de queimados, em torno de 4-8 pacientes (rotativos) internados ou realizando curativos, proveniente de diversas cidades do estado de São Paulo, referenciados pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde. E a equipe de enfermagem local: uma enfermeira e oito técnicos de enfermagem (rotativos). Para o levantamento de dados utilizou-se a observação sistemática e escuta dos pacientes hospitalizados durante o primeiro semestre de 2017. Para a intervenção, criou-se um prontuário para relatar os procedimentos realizados e registrar informações a cerca de cada paciente, em complemento aos prontuários médicos já existentes, para a percepção além dos aspectos biológicos e clínicos, os aspectos psicológicos e sociais. Durante a intervenção com os pacientes utiliza-se de materiais que facilitem o contato através do simbólico com o mundo exterior (além do hospital), bem como os aspectos subjetivos, armazenados em uma caixa (espelho; relógio; calendário; fotos; objetos lúdicos; entre outros). São realizados atendimentos de escuta e orientação de pacientes em todos os dias de estágio (uma vez por semana), e ainda, diante da necessidade são feitas orientações aos familiares e à equipe de profissionais, e quando há necessidade realiza-se o encaminhamento do paciente (psicológico, neurológico, entre outros). A realização do estágio teve início no dia 27 de março de 2017, com encerramento previsto para dezembro de 2017.

Resultados, Discussão e Conclusão

A prática deste estágio proporcionou que favorecêssemos a qualidade em todos os atendimentos hospitalares recebidos pelo paciente e a ampliação da promoção da saúde, realizando os diagnósticos conforme os quatro eixos diagnósticos propostos por Simonetti (2004). Com o projeto percebe-se a mudança da percepção da equipe do hospital da grande demanda por atendimento psicológico existentes tanto no CTQ quanto em toda instituição, minimizando os efeitos negativos existentes ao estar em um hospital para os pacientes e seus familiares. Augras (1978) afirma que no hospital as questões emergenciais (emocionais) do paciente são de cunho subjetivo e único. Observando a realidade do CTQ percebemos a diversidade dessas questões, como situações familiares conflituosas, vulnerabilidade e riscos extremos, ou até mesmo a dificuldade de enfrentamento com a cicatrização tardia. Percebe-se então a necessidade da escuta de pacientes e familiares nos momentos de angústia, cabendo ao serviço psicológico estar aberto para situações inesperadas, mobilizando-os a entrar em contato com seus conflitos e perceber a importância da ajuda psicológica. Sob uma perspectiva geral, o "Re A colher" seria uma nova alternativa para realizar intervenções, diferenciadas das intervenções clínicas tradicionais, como afirma Simonetti (2004, p. 21): "curar sempre que possível, aliviar quase sempre, consolar sempre". É possível curar a queimadura, as cicatrizes podem ser aliviadas e todas as vivências de alguma forma potencializam angústias já existentes e causam sofrimento, a dor não é apenas física, e a dor psicológica precisa ser no mínimo consolada. Dessa forma, observando a tríade Saúde Mental X Psicologia X Saúde Pública reforçamos a urgência em ampliar a esfera do trabalho psicológico. Fazendo com que a prática não seja vista como algo de última instância para a qual só se procura quando todas as demais práticas já falharam, mas como uma possibilidade de clínica ampliada e preventiva.

#### Referências:

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. AUGRAS, M. O ser da compreensão: Fenomenologia da situação de psicodiagnóstico. Petrópolis, Vozes, 1978.

#### Palavra Chave:

Hospital; Psicologia; Acolhimento; Escuta;

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O DESRESPEITO ÀS GESTANTES E LACTANTES NO ARTIGO 394-A DA LEI NÚMERO 13.467/2017.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

THIAGO GOMES LUIZ DE PAULA

UNISAL LORENA

Expositor:

ANA LÚCIA DE MELO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

ARIES MARIOTO FERREIRA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente trabalho busca analisar a eventual violação de Direitos Humanos no tocante ao aspecto laboral das gestantes e lactantes em razão do advento da Reforma Trabalhista. A recente alteração na Consolidação das Leis Trabalhistas, especificamente em seu artigo 394-A, começou a ser discutida na Câmara dos Deputados por meio do PLC 38/2017 e passará a produzir seus efeitos a partir de novembro de 2017. Com base em análise de textos legais e doutrinários de NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira (2004, p. 50), a permissão de trabalho das gestantes e lactantes em ambientes insalubres pode expor às mulheres que estão nessa condição a riscos não só a sua saúde como também do nascituro, razão pela qual merece destaque não somente pela exposição, como por infringir direitos, tal como explicitados por MARMELESTEIN, George (2011, p. 205).

Objetivos:

Analisar a alteração do artigo 394-A da Consolidação das Leis do Trabalho, que passou a integrar a Lei número 13.467/2017; Verificar se houve desrespeito à Constituição Federal e aos Direitos Humanos; Identificar o grupo atingido que perdeu direitos e Reconhecer que a eficácia desse novo dispositivo trará prejuízos às gestantes e lactantes.

Discussão e Conclusão

O artigo 394-A da CLT, ao afastar a empregada gestante ou lactante no período em que durar a gestação e a lactação, de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres, devendo exercer suas atividades em local salubre, vai ao encontro de um dos mais destacados princípios dos Direitos Humanos que é o da Dignidade da Pessoa Humana, neste caso o da mulher que necessita dessa tutela jurídica, como salientado por Grasielle Augusta Ferreira Nascimento (2004, p. 50). A Organização Internacional do Trabalho OIT trata do tema "proteção à maternidade" em algumas convenções, tais como as de números 3, 102, 103, 110 e 136 e também nas recomendações nº 95, 4, 144, 114, 157, 128 e 116. Logo, o Brasil peca ao alterar esse dispositivo porque expõe as gestantes e lactantes a lugares insalubres seja de nível médio ou mínimo, já que este dispositivo, ao ser alterado, menciona que essas pessoas só não poderão trabalhar nesses locais mediante a comprovação de um atestado de saúde. Portanto, ao desguarnecer a gestante e, concomitantemente o seu filho, esse artigo fere o Princípio da Dignidade Humana, e também fere a nossa Constituição Federal nos ditos direitos sociais, tanto no artigo 6º, como nos artigos 7º a 11 como mencionado por George Marmelstein (2011, p. 205). De imediato se constata essa agressão no artigo 23, § 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos que garante que toda pessoa tem direito à condições justas e favoráveis de trabalho o que não se evidencia ao desproteger as gestantes e lactantes. Constata-se, também, que esse artigo infringe o Princípio da Vedação de Retrocesso que diz ser inconstitucional revogar os direitos sociais já regimentados se não houver o estabelecimento de outras formas eficientes de contrabalançar a supressão dessa vantagem, assim ressaltado por George Marmelstein (2011, p. 304). Portanto, o artigo 394-A da Lei 13.467/2017 é inconstitucional e contraria os Direitos Humanos no tocante às trabalhadoras gestantes ou lactantes.

Referências:

MARMELESTEIN, George. Curso de Direitos Fundamentais. 3ª ed. São Paulo; Atlas, 2011. NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira (org.). Direitos das minorias: proteção e discriminação no trabalho. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004. ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/> acesso em 22/09/2017 BRASIL. Lei 13.467, de 13 de julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/Lei-13467-2017.htm> acesso em 22/09/2017 BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) acesso em 22/09/2017 BRASIL. Decreto-lei 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm) acesso em 22/09/2017

Palavra Chave:

Reforma Trabalhista, Direitos Humanos, trabalho insalubre.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

### Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

### Expositor:

ANA LUÍSA RODRIGUES ANDRINI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

MICHELI DE OLIVEIRA SILVA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

Através do tema “Jogos Matemáticos no Ensino Fundamental” investigou-se até que ponto o lúdico pode motivar o aluno no processo de aprendizagem da matemática. Como hipótese, utilizou-se a atividade lúdica como elo entre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. O jogo, aliado a aprendizagem torna mais fácil o saber. O público alvo foi alunos do ensino fundamental, tanto da escola pública, quanto da privada, entre sete e nove anos. Os conceitos matemáticos através de recursos pedagógicos lúdicos foram desenvolvidos e expandidos, já que este trabalho visou demonstrar o uso dos jogos, como uma alternativa para o ensino da matemática. Almeida (1995), Alves (2001), Gandro (2000) foram alguns dos autores que deram suporte ao desenvolvimento do trabalho. O desenvolvimento de habilidades como raciocínio, pensamento lógico e abstrato, despertando o interesse pela matemática foram algumas das expectativas alcançadas.

### Objetivos:

Desenvolver os conceitos matemáticos através de recursos pedagógicos lúdicos. Desenvolver o raciocínio lógico, operações matemáticas e regras. Possibilitar a interação entre o aluno e a matemática através do jogo. Perceber e desenvolver os valores éticos e morais como respeitar as regras, a vez do próximo, saber perder e etc.

### Métodos e Materiais:

O projeto, de cunho teórico-empírico, foi aplicado em crianças de 7 a 9 anos, alunos do ensino fundamental, tanto da escola pública quanto da privada, situada na cidade de Aparecida – SP. Foram realizadas três atividades que tinham como objetivo favorecer o desenvolvimento integral da criança, também os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Na primeira atividade, sentados em roda, para que todos conseguissem ver e ouvir os colegas, os alunos se apresentaram dizendo o nome e o que acham do ensino da matemática. A partir das ideias apresentadas, foi exposto a importância da matemática em nossas vidas e como ela pode ser fácil e divertida. Após esse momento, com a turma dividida em duplas foi distribuído tabuleiros com alguns resultados. A tarefa era descobrir como chegar aos resultados finais. Todas as operações poderiam ser utilizadas, desde que o resultado estivesse correto. Nessa etapa, foi importante incentivar o trabalho em conjunto e ensinar matemática de forma mais divertida. Por último, a sala foi dividida em grupos de cinco crianças. Cada grupo recebeu um tabuleiro com três resultados. A tarefa dos participantes era descobrir como chegar aos resultados finais. O grupo que conseguiu terminar primeiro, montando as contas corretamente, jogou os dados. A soma dos resultados foi a quantidade de casas que o peão (representado por um aluno) andou na trilha tamanho gigante. O jogo acabou no momento em que o grupo conseguiu chegar ao final da trilha. Essa atividade foi um jogo e teve um grupo vencedor. A trilha confeccionada em tamanho gigante possibilitou a interação dos alunos com o jogo e o objetivo foi trabalhar as operações de forma lúdica. Outro objetivo importante foi trabalhar regras, valores como respeito ao outro e saber perder, entre outros. Vale lembrar que o condutor da atividade foi mediador, fazendo intervenções sempre que necessário. Os materiais utilizados nas atividades foram: tabuleiro com os resultados, tampinhas com os números, sinais das operações, trilha gigante (confeccionado com papel Kraft, sulfite colorida e canetinha), dois dados, tabuleiros com os resultados.

### Resultados, Discussão e Conclusão

A aplicação do projeto e a realização do estágio nos mostrou a necessidade de se trabalhar o ensino da matemática no ensino fundamental, já que a educação matemática deve atender aos objetivos deste segmento de ensino explicitados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997): utilizar a linguagem matemática como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias e saber utilizar diferentes recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos. Isso possibilitou que pudessemos identificar que a matemática está presente no cotidiano do aluno e é fundamental em nossa vida, pois por meio dela, também socializamos, construímos conhecimentos, organizamos nossos pensamentos e experiências e assim ingressamos no mundo. Foi necessário trabalhar dentro de um contexto sócio histórico para que o aluno aprendesse de forma ativa e significativa e para que essa aprendizagem pudesse contribuir para a sua formação integral. Essa experiência foi essencial para nosso desenvolvimento pessoal e profissional. A diretora nos deu várias sugestões, nos falou um pouco sobre a sua experiência, o que contribuiu, com certeza, para a realização e finalização desse projeto. As atividades funcionaram de forma eficaz e eficiente. Conseguimos envolver todas as crianças nas atividades. Até as que são consideradas mais tímidas ficaram a vontade para participar da sua maneira. As professoras mostraram-se abertas a atividade e mostraram também interesse. O desenvolvimento do projeto fez-nos reconhecer a importância de incentivar o ensino da matemática de forma lúdica e divertida, pois possibilitará desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa.

#### Referências:

ALMEIDA, Paulo Nunes, Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995. ALVES, Eva Maria Siqueira. A ludicidade e o ensino da Matemática: Uma prática possível. São Paulo: Papirus, 2001. BRASIL. Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC, 2001. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. GANDRO, R.C. O conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula. Tese. Doutorado. Universidade de Campinas. Campinas: Unicamp, 2000.

#### Palavra Chave:

Matemática, Ensino lúdico, Jogos, Convívio.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

ANA LUIZA XAVIER LOPES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

LARISSA FERREIRA VILLALTA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA DE FATIMA GONÇALVES RAMOS DA SILVA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

GABRIELA TEIXEIRA RODRIGUES (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A adoção é uma questão que traz muita polêmica, mas claramente se torna maior quando realizada por casais homoafetivos. Em 2012, foi permitido no âmbito civil o direito do casamento entre homossexuais pelo Conselho Nacional de Justiça. Com isso, houve a possibilidade de casais do mesmo sexo adotarem crianças, desde que comprovassem os requisitos da lei, seus direitos e deveres. A inexistência de lei que trate sobre a adoção por casais homoafetivos faz com que o direito que eles possuem de adotar permaneça estagnado, impedindo esses de usufruir do direito de terem filhos pelo processo de adoção. Mesmo sem leis que regulem o processo por casais homoafetivos, a jurisprudência autoriza tal conduta, levando em conta os princípios fundamentais da dignidade da pessoa humana, igualdade e o direito das crianças de serem adotadas.

### Objetivos:

Esse estudo tem por escopo analisar as garantias fundamentais dos casais homoafetivos no processo de adoção. Além disso, indaga-se a equalização dos direitos entre casais heterossexuais e homossexuais. Desse modo, buscam-se soluções para erradicar os problemas sociais e constitucionais existentes nesse processo. Discutir a adoção por casais homossexuais é dar vigor ao campo do direito, para que assim ele possa exercer a sua função.

### Discussão e Conclusão

Nesta pesquisa, procurou-se demonstrar a contribuição que a jurisprudência e a doutrina vêm trazendo ao decidir acerca das relações e da adoção entre casais homoafetivos. Com o decorrer do tempo é possível observar as diversas mudanças no meio em que vivemos, em que há uma evolução natural dos costumes da sociedade, bem como o aumento das famílias homoafetivas, o que vai contra a tradicional formação familiar, trazendo grandes repulsas no cenário brasileiro. Os argumentos contrários mais frequentes a respeito da adoção por casais homoafetivos são de que a criança ou adolescente estará sendo influenciado em relação a sua orientação sexual, existindo chances dos mesmos optarem pela homossexualidade. Fora isso, também é levada em consideração a possível discriminação dessas crianças possuírem dois pais ou duas mães. As relações homoafetivas são consideradas entidades familiares, logo se igualam às uniões estáveis, não sendo possível o indeferimento da adoção por esses casais, tendo como garantia o princípio da dignidade humana. Assim, por se tratar de uma relação tão importante quanto as outras, deve-se respeitar e proteger tal direito, sendo considerada uma flagrante discriminação com base em sua orientação sexual se esse direito fosse violado. Conclui-se que há um preconceito exacerbado diante daqueles que lutam pelos seus direitos, trazendo diversas consequências para cultura de uma sociedade. Nada é tão trágico quanto o sofrimento causado na vida de uma criança que espera ansiosamente por um lar e, principalmente, por uma família que possa lhe proporcionar afeto independentemente da forma em que é composta. Marcia Bühring e Mariana Michelon afirmam que o equilíbrio harmônico do ambiente familiar não tem relação com a orientação sexual, e em um país que se diz democrático, moderno e guardião dos direitos humanos é "grosseiramente" inconstitucional tal discriminação (2008, p. 394).

### Referências:

OLIVEIRA CUNHA, Anna Mayara. Adoção por casais homoafetivos: Do preconceito ao Princípio da Dignidade da Pessoa Humana. Disponível em: [http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=8165](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8165). Acesso em 27 set. 2017 JORNAL DO SENADO. A adoção feita por homossexuais: batalhas e vitórias legais. Disponível em: <https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/adocao/relatos-reais-sobre-adocao/-a-adocao-feita-por-homossexuais-batalhas-e-vitorias-legais.aspx>. Acesso em: 25 set. 2017 MARINHO DA SILVA, Katia Regina. Adoção Por Casais Homoafetivos - A formação de um novo tipo familiar. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/adocao-por-casais-homoafetivos-a-formacao-de-um-novo-tipo-familiar/56438>. Acesso em: 24 set. 2017 LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 20° ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

**Palavra Chave:**

Adoção; Homoafetividade; Novas famílias

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O TRÁFICO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA FINS DE ADOÇÃO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

ANA PAULA GONÇALVES MIOTTO RODRIGUES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

O tema do projeto é o tráfico internacional de crianças e adolescentes para fins de adoção. O trabalho irá tratar dos aspectos jurídicos do referido tema. A relevância do tema se dá pelo tamanho do dano que ele pode causar aos pais e às famílias e principalmente às próprias vítimas, trazendo infortúnios que serão levados para a vida toda. "A adoção é um instituto jurídico que procura imitar a filiação natural" (OLIVEIRA, 1997, p. 147). Já o tráfico internacional de crianças e adolescentes, Condack evidencia que "basta, portanto, que o agente realize qualquer ato tendente a viabilizar a remessa de criança ou adolescente para o exterior" (CONDACK, 2010, p. 924). Além disso, o trabalho tratará dos princípios fundamentais trazidos e assegurados à criança e ao adolescente pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Ademais disso, serão discutidas quais as possíveis responsabilizações penais aos traficantes quando comprovado o supracitado tráfico.

### Objetivos:

Visa a analisar qual a responsabilidade penal aos traficantes quando comprovado o referido tráfico e quais os aspectos gerais do tema no meio jurídico. Além disso, pretende verificar como o tráfico internacional de crianças e adolescentes para fins de adoção é tratado no âmbito do Direito das Famílias, bem como no âmbito do Direito Penal e Direito Internacional e as consequências penais acerca do tema.

### Discussão e Conclusão

O tema do trabalho foi escolhido por se tratar de um tema de grande relevância, atual e que, apesar de não ser muito falado e de conhecimento de grande parte da população, está presente – infelizmente – na realidade de muitas famílias brasileiras. Além disso, é fundamental saber quais os direitos que as crianças e adolescentes vítimas do referido tráfico têm e como elas podem assegurar esses direitos. Ademais disso, é importante mostrar no trabalho que o tráfico internacional de crianças e adolescentes para fins de adoção tem um aspecto tão amplo que pode ser discutido em várias esferas do Direito, como será tratado neste trabalho no âmbito do Direito das Famílias, do Direito Internacional e do Direito Penal. A relevância social do tema, sem dúvidas, é mostrar os impactos que o referido tráfico causa na vida das próprias vítimas e das pessoas ao seu redor; uma vez que separa famílias, destrói sonhos e causa danos irreparáveis àqueles que passam por essa infeliz situação. O trabalho encontra-se em andamento.

### Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11ª ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. GARCEZ, Sergio Matheus. O novo Direito da criança e do adolescente. Campinas, SP: Alínea, 2008. ISHIDA, Válder Kenji. Estatuto da Criança e do Adolescente – Doutrina e Jurisprudência. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. MACIEL, Katia Regina Ferreira Lobo Andrade et al. Curso de Direito da Criança e do Adolescente - Aspectos Teóricos e Práticos. 4ª. Ed. Revista e Atualizada – Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010. MIRANDA, Fátima. Adoção internacional e o tráfico de crianças e adolescentes. <https://amitafamitaf.jusbrasil.com.br/artigos/258675655/adocao-internacional-e-o-trafico-de-criancas-e-adolescentes>. Acesso em 21 de setembro de 2017. OLIVEIRA, J. M. Leoni Lopes de. Guarda, Tutela e Adoção. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 1997.

### Palavra Chave:

Tráfico internacional de crianças.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: RESPONSABILIDADE CIVIL NOS CASOS DE BULLYING

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositor:

ANDRÉ DE ALMEIDA VAZ NASCIMENTO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

LUIS LAVORATO LYRA DE CARVALHO BRUNO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Estudo das consequências jurídicas que a prática do "Bullying" pode causar no tocante ao ambiente escolar, na concepção de renomados doutrinadores e estudiosos do direito tais como: Carlos Roberto Gonçalves, Maria Ester Barbosa e Luis Fernando Rabelo Chacon. Bullying é uma palavra de origem inglesa e sem tradução exata para o português, que consiste em comportamentos violentos, principalmente no ambiente escolar, praticado por pessoas de ambos os sexos, por meio de agressões físicas ou morais, assédios e ações desrespeitosas de maneira intencional e recorrente por iniciativa dos agressores. (BARBOSA, 2015) Além disso, segundo Gonçalves (2017, p. 388), "dano moral é aquele que atinge o ofendido como pessoa, não lesando seu patrimônio". Esse conceito corresponde ao caso do Bullying, pois o agressor não lesa o patrimônio do ofendido, mas fere a pessoa diretamente, violando sua honra, dignidade, autoestima, entre outros direitos da personalidade.

### Objetivos:

O objetivo geral deste estudo é fazer uma análise jurídica do Bullying e de suas consequências no âmbito do Direito, como o direito lida com essa problemática. Já o objetivo específico desse estudo é observar o dano moral causado pelo Bullying em instituições escolares.

### Discussão e Conclusão

O Bullying pode ser caracterizado como ato ilícito, de acordo com os artigos 186 e 927 do Código Civil, pois o causador do dano gera profundos danos morais a vítima, dano este que pode gerar várias consequências na saúde da vítima, que muitas vezes se encontra vulnerável diante do agressor. Sendo a responsabilidade civil a disciplina que aplica as medidas que obrigam a reparação do dano, material ou não, causado a outrem por ato alheio, o Bullying deve sofrer algum tipo de consequência jurídica. O dano moral é caracterizado por um sofrimento de caráter extrapatrimonial, que devido a sua intensidade, deve ser indenizado, ou seja, o dano extrapatrimonial é um exemplo clássico de ofensa aos direitos da personalidade, e devido a sua gravidade, deve ser combatido pelo Direito. Porém, num ambiente escolar, a prática do Bullying é, na maioria dos casos, cometida por um incapaz (menor de idade) contra um incapaz, e em virtude a sua incapacidade, elas não podem responder pela reparação do dano causado. Neste caso, quem deve responder pelos danos causados, os pais, a instituição escolar, os órgãos públicos? Não obstante, e quando a prática do Bullying é cometida pelos próprios professores? e quando a prática do Bullying é voltada contra os professores, será que estes terão o mesmo tratamento, se a prática fosse cometida contra um incapaz? É certo que a discussão sobre o Bullying não é recente, e embora gere controvérsias tanto na esfera familiar quanto na esfera jurídica, deve ser abordado pelos estudiosos do Direito.

### Referências:

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, Volume 4: Responsabilidade Civil. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. CHACON, Luis Fernando Rabelo. Responsabilidade Civil: Teoria e Prática no Novo Código de Processo Civil. Lorena: 2017. BARBOSA, Maria Ester. A Responsabilidade Civil e o Bullying. Disponível em: <https://mariaester.jusbrasil.com.br/artigos/220409704/a-responsabilidade-civil-e-o-bullying>. Acesso em: 25 Set. 2017.

### Palavra Chave:

Bullying, Responsabilidade civil, Ambiente Escolar

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O NASCIMENTO DO "FUNDAMENTALISMO" ISLÂMICO.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

MARCUS TADEU MACIEL NAHUR

UNISAL LORENA

Expositores:

ANDRÉ LUCIO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O islamismo tem sido alvo de diversas reportagens em que afirmam indiscriminadamente que a religião prega a morte. Infelizmente alguns que se julgam muçulmanos tem cometido as mais variadas atrocidades contra a Pessoa Humana, mas isso não é uma forma de julgar uma religião inteira por atos isolados.

Objetivos:

Demonstrar a verdadeira face do islã. Por intermédios de documentos e relatos revelar o que de fato o islamismo prega e desmistificar a ideia de um islã terrorista.

Discussão e Conclusão

O islã nascido na península arábica, depois de mais de 1400 anos ainda tem se expandido para o mundo todo. Hoje a nomenclatura Islamismo tem uma conotação diferente do que foi destacado no passado. Islamismo para muitos é o sinônimo de opressão de fundamentalismo, e isso tem causado diversos problemas dentre eles a perseguição de diversas comunidades do mundo. Com isso a necessidade de destacar a face verdadeira de uma religião que prega a paz se torna cada vez mais necessária.

Referências:

Nobre Alcorão Hamidullah, M. (1990). Introdução ao Islã. (1º ed.) São Paulo. Alvorada Berry, El Z., (1989). Os direitos Humanos no Islam. (1º ed.) São Paulo. Centro de Divulgação do Islã para América Latina Zaidan, K.A. (1990). O indivíduo e o Estado no Islã. (1º ed.) São Paulo. Centro de Divulgação do Islã para América Latina. Comparato, K. F. (2010) A afirmação histórica dos Direitos Humanos. (7º ed.) São Paulo. Saraiva Piovesan, F. (2007). Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. (8º ed.) São Paulo. Saraiva. Bobbio, N. A era dos Direitos. (10º tiragem). São Paulo. Campus.

Palavra Chave:

Islamismo - fundamentalismo - origens.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMUTABILIDADE DO DIREITO ISLÂMICO.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

MARCUS TADEU MACIEL NAHUR

UNISAL LORENA

Expositores:

ANDRÉ LUCIO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O islamismo por utilizar um direito natural que é a revelação do nobre Alcorão, acaba sendo relacionado com uma ideia de ultrapassado. Uma religião que ainda está dando os primeiros passos e que ainda não se modernizou. Assim, fazer uma breve comparação do direito natural com o direito positivado é de suma importância para entendermos o porquê o islã não aceita a inovação.

Objetivos:

Mostrar o ordenamento jurídico do islã e assim entendermos melhor sua imutabilidade depois de mais de 1400 anos.

Discussão e Conclusão

Falar do islã sem relacionar com a política e o ordenamento jurídico é impossível, já que a religião é tudo em um. O islamismo não aceita de maneira alguma a inovação, tentar modernizar aquilo que a sociedade cria ou com dilemas que vão surgindo. A imutabilidade se dá em razão da revelação Divina que vem do Alcorão. Este como sendo a fonte de todas as normas não pode sofrer nenhuma modificação.

Referências:

Nobre Alcorão Hamidullah, M. (1990). Introdução ao Islã. (1º ed.) São Paulo. Alvorada Berry, El Z., (1989). Os direitos Humanos no Islam. (1ª ed.) São Paulo. Centro de Divulgação do Islã para América Latina Zaidan, K.A. (1990). O indivíduo e o Estado no Islã. (1º ed.) São Paulo. Centro de Divulgação do Islã para América Latina. Comparato, K. F. (2010) A afirmação histórica dos Direitos Humanos. (7º ed.) São Paulo. Saraiva Piovessan, F. (2007). Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. (8º ed.) São Paulo. Saraiva. Bobbio, N. A era dos Direitos. (10º tiragem). São Paulo. Campus.

Palavra Chave:

Direito Natural- Islamismo- inovação.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O ISLAMISMO NO BRASIL E AS IMPLICAÇÕES FRENTE AO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

MARCUS TADEU MACIEL NAHUR

UNISAL LORENA

Expositores:

ANDRÉ LUCIO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O islamismo desenvolveu-se praticamente no mundo todo. O Brasil devido a sua política de tolerância a todas as religiões tem sido atraente de muçulmanos de diversas culturas. Isso explica a quantidade de comunidades islâmicas no Brasil.

Objetivos:

O presente trabalho é fruto de um estudo sistemático que revela o crescimento do islã no Brasil e as implicações que poderão ser geradas no decorrer do tempo

Discussão e Conclusão

O Brasil abrigou muitas culturas, mas a que mais tem crescido é a comunidade árabe libanesa, esta em quantidade de habitantes ultrapassa os libaneses residentes no próprio Líbano e a comunidade Islâmica. Devido a tensões sobre o terrorismo e a falta de informações da sociedade, isso tem gerado uma xenofobia quanto aos novos imigrantes islâmicos no país. Isso poderá no decorrer do tempo criar uma barreira que implica na acolhida de novas culturas não só muçulmanas mas todas.

Referências:

Nobre Alcorão Hamidullah, M. (1990). Introdução ao Islã. (1º ed.) São Paulo. Alvorada Berry, El Z., (1989). Os direitos Humanos no Islam. (1º ed.) São Paulo. Centro de Divulgação do Islã para América Latina Zaidan, K.A. (1990). O indivíduo e o Estado no Islã. (1º ed.) São Paulo. Centro de Divulgação do Islã para América Latina. Comparato, K. F. (2010) A afirmação histórica dos Direitos Humanos. (7º ed.) São Paulo. Saraiva Piovesan, F. (2007). Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. (8º ed.) São Paulo. Saraiva. Bobbio, N. A era dos Direitos. (10º tiragem). São Paulo. Campus. Rubenstein, E. R. (2003). Herdeiros de Aristóteles. Como cristãos, muçulmanos e judeus redescobriram o saber da antiguidade e iluminaram a Idade Média. (1º ed.) Rio de Janeiro. Rocco. Locke, J. (1983). Carta acerca da tolerância. (1º ed.) São Paulo. Os pensadores.

Palavra Chave:

Ordenamento Jurídico- Comunidades- Religião- Islã

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O CONCEITO DE MEMÓRIA EM ARENDT

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

CLAUDINEI DE CÁSSIO RESENDE

PUC-SÃO PAULO

Expositores:

ANDRÉ LUIS DE SOUZA ALVARENGA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTÓRIA(BACHARELADO E LICENCIATURA) - PUC-SÃO PAULO

Introdução:

A pesquisa proposta tem como objetivo apresentar o campo discursivo da memória social, fundamentado na teoria política da filósofa Hannah Arendt, especificada em três momentos de seu pensamento: a tradição; o absoluto; e o início. Arendt nasceu na Alemanha e viveu o processo que ela denominou de totalitarismo, relatado em sua principal obra, *Origens do Totalitarismo*, de 1951. Neste sentido, tendo como objetivo central a busca pelo conceito de memória em Arendt, somos inclinados a refletir sobre o percurso de toda a obra arendtiana. Assim sendo, pela análise imanente da obra da autora, a proposta é investigar o caminhar da norma sustentada pelo fio perdido da tradição, seu exercício concreto e pleno alcançado no totalitarismo e uma possibilidade de escape deste movimento a partir da premissa agostiniana, do propósito do Homem, recordada incessantemente por Arendt em suas obras.

Objetivos:

O objetivo central da pesquisa proposta é buscar o conceito de memória na teoria política da filósofa Hannah Arendt, em alguns desdobramentos de sua obra. Ao mesmo tempo, enquanto procuramos prosseguir nosso desenvolvimento acadêmico e profissional, dentro da área da História e da memória social, entendemos que a realização do mestrado possibilitará, na e para a exploração do tema, subsídios consistentes para a ampliação dos horizontes da historiografia e de nosso particular interesse.

Discussão e Conclusão

Parece-nos importante a interpretação do conceito de tradição nas obras de Arendt. Para Arendt, o surgimento do que a autora determinou como totalitarismo na Europa foi causado pela perda do fio que conduzia a tradição. Em seguida, torna-se importante o conceito "absoluto". O conceito de "absoluto", na visão da autora, passa a existir na medida em que a política se torna um meio para um fim específico, teleologicamente guiado para que se atinja determinada necessidade histórica ou da natureza, ignorando a experiência concreta dos homens. Neste sentido, de acordo com a filósofa, o conceito de "absoluto" recebeu um caráter definitivo e pleno no totalitarismo. Por fim, seguindo as perguntas já feitas, devemos investigar o conceito de "início". Sabe-se que o conceito de "início" tornou-se caro à autora, em suas célebres lembranças da frase agostiniana, de que "o propósito de criação do Homem era de tornar possível um começo". Com a pesquisa alicerçada nestes três conceitos elaborados pela filósofa no decorrer de suas obras, o questionamento principal da pesquisa proposta é: o que Hannah Arendt pode colaborar ao fecundo campo da memória social? Para tanto, partindo da análise imanente da obra da própria autora, deixaremos que a pesquisa nos mostre os resultados. É importante ressaltar que a memória social pode ser entendida como a construção do processo dinâmico da vida social, um campo conflituoso onde se situam inúmeros processos de articulação de lembranças e esquecimentos, bem como processos traumáticos, dos distintos atores sociais, semelhante ao campo da política, pensado pela filósofa. Porém, antes de investigarmos a relação da memória social com a teoria política de Hannah Arendt, que gira em torno da temática do totalitarismo, devemos entender brevemente o caminhar pessoal e intelectual da autora.

Referências:

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. \_\_\_\_\_. A vida do espírito. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. \_\_\_\_\_. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2013. \_\_\_\_\_. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. \_\_\_\_\_. Sobre a revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. \_\_\_\_\_. Sobre a violência. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. CHASIN, José. Marx: estatuto ontológico e resolução metodológica. São Paulo: Boitempo, 2009. FARIAS, Francisco Ramos (org.). Apontamentos em memória social. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011. \_\_\_\_\_. Novos apontamentos em memória social. Rio de Janeiro: 7letras, 2012. GONDAR, Jô (org.). O que é memória social. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005. HARDT, Michael. NEGRI, Antonio. Império. Rio de Janeiro: Record, 2001. WOOD, Ellen. Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2011.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O USO DAS IMAGENS PARA DESPERTAR ATENÇÃO DOS ALUNOS.

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

DOCUMENTAL

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

ANDRE OLIVEIRA TEBERGA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Não é de hoje que escutamos dos profissionais da educação a dificuldade, cada vez maior, na questão do desinteresse dos alunos para com as atividades escolares. Diariamente todos estes profissionais se esforçam e buscam alternativas sejam elas, tecnológicas ou técnicas tradicionais, para que possam, cada vez mais, trazer o aluno para o interesse dos estudos. É daí que parte o trabalho a seguir. "O olhar do passado na construção do hoje: O uso das imagens para despertar a atenção dos alunos" é um projeto voltado para área de História, que busca através de imagens (gravuras, pinturas, fotografias, entre outras) o interesse e a curiosidade do aluno em um primeiro momento. Contudo é importante frisar que o presente trabalho busca complementar, e ajudar a interação e o interesse dos alunos junto ao meio escolar e social. Todos nós sabemos que o universo escolar é muito mais complexo, e depende de muitos mais fatores e recursos para o dia a dia do aluno.

Objetivos:

Fazer com que o aluno se interesse pelo conteúdo da disciplina de História através de sua realidade, de seu meio, de seu espaço e de sua cultura. Despertar nele a curiosidade, o interesse, o senso crítico, a vontade de saber cada vez mais, indo de seu contexto micro em busca do universo macro da História.

Métodos e Materiais:

Neste processo de ensino e aprendizagem, buscou-se um desenvolvimento e aprofundamento da criticidade, com o objetivo de possibilitar a compreensão da realidade do aluno através de imagens de seu contexto de vida. Conhecer é ter capacidade de estruturar, relacionar, organizar, sistematizar as informações que se tem e perceber como essas relações estruturam a realidade. As atividades de aprendizagem, assim como os objetivos das aulas, não podem se resumir a reproduzir conhecimentos para apenas memorizar e depois repetir. Todo conhecimento deve ser pensado no sentido de sua redescoberta ou redefinição. Para isso, fez-se necessário trabalhar dialeticamente, construindo o conhecimento numa relação entre professor, aluno, objeto e realidade. Quanto maior e mais diversificadas forem as experiências, fatos, situações e vivências que o aluno tiver, maiores serão as possibilidades de promover novas relações e uma elaboração mais crítica do saber. Portanto, o confronto, o conflito, a complexidade fazem parte essencial do processo de construção da aprendizagem. Os alunos agregam às suas vidas os valores e explicações passados em sala de aula, por isso é função também do professor fornecer estímulos ou significados que farão os alunos lembrar os fatos, eventos históricos, imagens marcantes, processos. Algumas das informações e questões históricas, adquiridas de modo organizado ou fragmentado, são incorporadas significativamente pelo aluno. Hoje em dia o recurso à imagem na sala de aula torna-se indispensável, não só para manter a escola atualizada e interessante, mas, principalmente, porque ela permite a participação dos alunos e uma dinamização da aula, uma interação entre todos que não se consegue facilmente por outros meios. O dia a dia dos nossos jovens, fora da escola, está muito ligado à imagem, é preciso trazer esta interação para dentro da escola. O trabalho tem como objetivo geral trazer a atenção do aluno através de imagens (fotografias, pinturas e gravuras) de sua cidade, de seu bairro, relacionando-as com o passado e o presente, posicionando-se diante dessa realidade, situando-se diante dela e questionando-a.

Discussão e Conclusão

O trabalho teve início depois de muitas conversas com profissionais da área, pesquisas e estudos sobre a interação dos alunos diante do contexto escolar. Paralelo a isso, comecei a fazer pesquisas e encontrei muitas imagens interessantes de várias épocas da região do Vale do Paraíba. Como já foi dito neste trabalho, mostrei o resultado destas pesquisas para pessoas próximas e fiquei empolgado com o interesse e a curiosidade delas. Aprofundei-me nas pesquisas, encontrei o livro de autoria do Professor Carlos Marcondes "A História de Guaratinguetá no Período Colonial", em que pude entender melhor o contexto em que me encontro. Como fundamento, deparei-me com dois trabalhos que me serviram de base "O uso da imagem no ensino da História" de Valesca Giordano Litz e o "Uso das imagens no ensino da História" de Adriana Cristina de Godoy. "Atualmente, o uso de imagens, por exemplo, é uma das formas mais eficazes utilizadas como recurso pedagógico no ensino de História para incrementar o processo de aprendizagem. E são muitos os meios que se apresentam para esta utilização: vídeo-documentários, cinema, pintura, fotografia, música, mapa, internet, história em quadrinhos, arquitetura, softwares etc. Embasada nos estudos anteriormente citados, a metodologia utilizada neste trabalho foi o desenvolvimento de oficinas de aplicação do uso de imagens no ensino de História com alunos do 3º ano do Curso de Formação de Docentes, o qual buscou, especificamente na disciplina de Prática de Ensino de História, identificar tendências de uso e abordagem da imagem em sala de aula. Para as séries iniciais, foram realizadas atividades práticas com o uso de imagens, usando como ferramenta o computador." (LITZ, Valesca Giordano. O uso da imagem no ensino da História. PDE. 2009. Curitiba 2009. 6-7 p.)

#### Referências:

MARCONDES, Benedito Carlos. A História de Guaratinguetá no Período Colonial. HL2. 2003. Guaratinguetá. 2003. LITZ, Valesca Giordano. O uso da imagem no ensino da História. PDE. 2009. Curitiba 2009.

#### Palavra Chave:

História, uso de imagens no Ensino, História Cultural

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O AFETO NO ORDENAMENTO JURÍDICO-CONSTITUCIONAL BRASILEIRO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositor:

ANDRÉIA DA CRUZ COSTA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARINA DE OLIVEIRA SILVA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Este trabalho aborda como tema "O afeto no ordenamento jurídico-constitucional brasileiro". Trata dos aspectos que o envolvem e a sua previsão legal. Nesse cenário, ensina Maria Berenice Dias: "As mudanças foram muitas. Vagarosas, mas significativas. As causas, incontáveis. No entanto, o resultado foi um só. O conceito de família mudou, se esgarçou." (Maria Berenice Dias, 2015). Nesse diapasão, faz-se uma retrospectiva histórica acerca das modificações da família e sobre o aparecimento de afeto pela primeira vez na ordem jurídica e a sua expansão ao Direito de Família, vez que nem o Código Civil e nem a Constituição Federal tratam das relações afetivas.

### Objetivos:

Há a pretensão de dimensionar a importância da previsão legal do 'afeto' no ordenamento jurídico brasileiro, uma vez que há o entendimento de que ele venha a ser o alicerce, o princípio basilar do Direito das Famílias. Ainda, quer-se provar que cenário no atual, faz-se necessária sua previsão legal, pois muito embora o Código Civil e a Constituição Federal versem sobre Direito das Famílias, não há expressamente disposição sobre tutela jurisdicional das relações afetivas.

### Discussão e Conclusão

Trata-se de trabalho já em andamento, que busca evidenciar a importância da previsão legal do 'afeto', especialmente no Código Civil, (ou ainda no Estatuto das Famílias, cujo projeto de lei está em tramitação), pois como bem conceitua Maria Berenice Dias, "família é L.A.R., ou seja, Lugar de Amor e Respeito – e por 'amor' entende-se afeto. No entanto, vale ressaltar que a primeira vez que se ouviu falar em afeto na ordem jurídica brasileira foi com o advento da "Lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que tutela a integridade física e psíquica da mulher. Por fim, entende-se que excluir da tutela jurisdicional qualquer espécie de família em razão de suas diferenças é a pior das discriminações, uma vez que são pessoas, violando o princípio constitucional da Dignidade da Pessoa Humana, e isto é a maior e mais terrível forma de retrocesso social.

### Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11ª ed. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro – vol. 5 – Direito de Família. 26ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2011. IBDFAM. A AFETIVIDADE COMO PRINCÍPIO FUNDAMENTAL PARA A ESTRUTURAÇÃO FAMILIAR. Disponível em: [http://www.ibdfam.org.br/\\_img/artigos/Afetividade%2019\\_12\\_2011.pdf](http://www.ibdfam.org.br/_img/artigos/Afetividade%2019_12_2011.pdf)

### Palavra Chave:

Afeto. Dignidade da Pessoa Humana. Pluralidade de Famílias.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DO CUIDAR AO EDUCAR: NA ESSÊNCIA DO APRENDER BRINCANDO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositores:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

OUTROS - OUTROS

FABIOLA NOGUEIRA COSTA (EXPOSITOR)

OUTROS - OUTROS

NELI SILVESTRE DE OLIVEIRA GALVÃO (EXPOSITOR)

OUTROS - OUTROS

Introdução:

Brincar é, para a criança, um dos principais meios de expressão que possibilita a investigação e a aprendizagem sobre as pessoas e o mundo. As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança como centro do planejamento curricular constrói sua identidade pessoal e coletiva nas interações, nas relações e práticas cotidianas que vivencia. Portanto, as práticas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixo norteadores as interações e as brincadeiras. O projeto apresentado, visa por meio da formação continuada sensibilizar os monitores das creches da rede municipal de Guaratinguetá a realizar um trabalho onde brincadeiras por meio de práticas planejadas e intencionais propiciem espaço para a construção do conhecimento nesta faixa etária de forma a desenvolver na criança o pensamento, o agir e o sentir. A avaliação processual e formativa sinalizará para ações futuras que propiciem a conquista de novas habilidades pelas crianças.

Objetivos:

Realizar intervenções no trabalho de monitores de creche sensibilizando-os para o desenvolvimento de atividades que propiciem a vivência com brincadeiras planejadas, possibilitando assim a aquisição de habilidades cognitivas e afetivas.

Métodos e Materiais:

Público-alvo: 90 monitores das creches municipais da Rede Municipal de Guaratinguetá- SP. Método O presente projeto baseia-se no método teórico-empírico, sobre o aporte teórico das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI 2010), em Perrenoud (1999, p.23) que lembra que “os professores são mediadores e interpretes ativos das culturas, dos valores e do saber em transformação”; em Candau (1997, p.64) que afirma a formação continuada não pode ser concebida como um meio de acumulação ( de cursos, palestras, seminários, etc, de conhecimentos e técnicas, mas sim de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal e profissional em interação mútua. E é nessa perspectiva que a renovação da formação continuada vem procurando caminhos de desenvolvimento. Com reuniões mensais para os coordenadores de Creches desde o início do corrente ano, os monitores estão sendo sensibilizados para o desenvolvimento de posturas pessoais que envolvam disposição, criatividade, curiosidade e comprometimento para além de atividades tradicionais. Atividades: As atividades propostas pelos monitores em 15 creches do município envolvem atividades lúdicas contemplando os eixos da Educação Infantil. Partiram da criatividade, da mobilização de cada um em pesquisar, criar e realizar intervenções junto às crianças. Todas as ações foram fotografadas, registradas, estão sendo compartilhadas e discutidas (tematização da prática) nas reuniões de formação com os coordenadores e serão socializadas com todos os monitores por meio de um caderno que recebeu o título de “Boas práticas na Educação Infantil”, onde foram compiladas com o objetivo de motivar, instigar aqueles que ainda não se sentiram tocados a reinventar a sua prática pedagógica. Algumas das vinte atividades compiladas são: jogando bola com lençol, a centopeia, bola ao alvo e arremesso de bola no bambolê. Materiais: Diversos foram os materiais utilizados, alguns deles: Fita adesiva larga, bolinhas plástico coloridas, bola, lençol, barbante, tiras de pano, bambolê, baldes, pás, rastelos, sementes, mudas de hortaliças, terra e água. Chocalhos e pauzinhos (clave). Almofadas de formas geométricas, túnel, mesas, bancos e recortes. Pregadores de madeira, peças educativas big construtor, caixas de ovos, toalha de rosto, cestos coloridos, palha, algodão, pedras e espelho.

Resultados, Discussão e Conclusão

Segundo DEMO (2007, p. 11) “investir na qualidade da aprendizagem do aluno é, acima de tudo, investir na qualidade docente”. A escola, as crianças, as demandas atuais pedem professores, monitores, gestores da educação da infância cada vez mais capacitados. A formação inicial proveniente dos cursos de graduação não é suficiente para mobilizar o profissional para o desenvolvimento do saber fazer, saber conviver, do saber ser. Visto que ainda se encontra presente em muitos educadores a ideia de que o volume de atividades em papel caracteriza um bom profissional e uma boa aula, que o brincar não requer planejamento, o projeto aqui apresentado vai além do provocar intervenções nesse saber fazer, traz à tona o questionamento daquilo que se faz, refletindo e questionando as ações vivenciadas, o que caracteriza a própria tematização da prática. No cerne da questão está a brincadeira que atualmente encontra-se inserida em um dos ramos mais novos das pesquisas atuais sobre o funcionamento do cérebro. Ou seja, a complexidade da estruturação cerebral durante a infância perpassa, necessariamente, pelo brincar. A formação realizada junto aos coordenadores está atingindo um dos objetivos dos supervisores da Educação Infantil da rede municipal que é sensibilizar os monitores para uma prática pedagógica dinâmica e planejada, com intencionalidade junto das crianças de creches e mais importante, garantindo o direito delas de brincar por meio das interações com seus pares. A validação às propostas vivenciadas pelos monitores é recebida de forma positiva contribuindo para elevação da autoestima do grupo, para o sentimento de pertença na unidade escolar. Ainda não foi possível mobilizar 100 por cento desses profissionais, mas as práticas realizadas por aqueles que ousaram agir de forma diferenciada estão no centro do trabalho de formação como objeto de estudo e de reflexão.

#### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. CANDAU, Vera M. (Org.) Magistério: construção e cotidiano. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. DEMO, Pedro. É preciso estudar. In A. M. de Britto. Memórias de formação: registros e percursos em diferentes contextos. Campo Grande: Ed. da UFMS, 2007. PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

#### Palavra Chave:

Formação Contínua – Monitores - Brincar .

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A SATISFAÇÃO E A FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES EM UM POSTO DE COMBUSTÍVEL DE LORENA /SP

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

UBIRAJARA RODRIGUES

UNISAL LORENA

Expositores:

ANILSON MESSIAS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O trabalho apresentado a seguir aborda a satisfação e a fidelização de clientes em um posto de combustível de Lorena. Esse ramo é caracterizado como um ambiente muito concorrido e que sofre muitas alterações externas de preços e impostos, dificultando ainda mais a conquista de clientes. Diante disso o problema apresentado trata em como satisfazer os clientes, contribuindo com a fidelização, em um posto de combustível? Assim, é necessário desenvolver praticas que criem um diferencial competitivo que se destaque em meio a seus concorrentes. Um dos meios apontados nesse trabalho é a qualidade no atendimento, investindo em treinamento, capacitação e conscientização dos funcionários quanto à importância do bom atendimento e uma posterior fidelização dos clientes.

Objetivos:

O trabalho traz como objetivo identificar e descrever fatores que contribuem para a satisfação dos clientes, propondo melhorias nesse processo e consequentemente sua fidelização. Descrever os fatores de satisfação dos clientes em prestação de serviços. Apresentar os fatores críticos de satisfação dos clientes em um posto de combustível na cidade de Lorena / SP. Propor melhorias no processo de satisfação e fidelização dos clientes.

Discussão e Conclusão

O resultado desse estudo mostrou que a maioria dos entrevistados preza em primeiro lugar por um atendimento de qualidade, deixando em segundo plano, fatores como preços e prazos. Um ponto primordial para dar continuidade nesse resultado é através de uma política de treinamento, que desenvolva habilidades em seus frentistas tornando os inovadores, atenciosos, prestativos e corteses. Deve-se conscientizar de que os clientes são o capital mais valioso de sua empresa, atender suas necessidades e os deixa-los satisfeitos podem trazer um efeito positivo para a divulgação e lucratividade do negócio. Foi observada que uma porcentagem dos entrevistados, classificou o atendimento como regular ou ruim, havendo a necessidade de se saber se está diretamente relacionado somente ao atendimento, ou se outros fatores influenciaram para esse resultado, como localização do posto, demora no atendimento, falta de tecnologia para agilizar o atendimento. Devido a esses fatores, a empresa deveria criar a prática de fiscalizar como está o desenvolvimento profissional do seu colaborador, se manteve o rendimento que obteve nos treinamentos, se inovou de alguma forma na maneira de desenvolver suas atividades na empresa, ou se até mesmo houve uma redução em seu rendimento. O sucesso de qualquer empresa ou especificamente um posto de combustível é fundamental que possua em sua área de recursos humanos gestores e líderes que apreciem a cultura do bom atendimento, cordialidade, valores morais e éticos, que repassem para seus funcionários essa essência. Criando políticas de treinamentos para desenvolvimento técnico e intelectual dos frentistas, passando confiança e satisfação aos clientes, pois, clientes que tem suas necessidades supridas e bem atendidas, podem ser fidelizados e ainda trazer mais clientes, através da melhor propaganda que existe que é a boca a boca. Trazendo crescimento e desenvolvimento à empresa, reconhecimento, aumento de receita e maior lucratividade.

Referências:

BEZERRA, Igor Salume. Qualidade do ponto de vista do cliente. São Paulo: Biblioteca 24horas, 2013. p12. CECCONI, Jackson Jose. Qualidade no atendimento dos postos de combustíveis da grande vitória, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p367. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. p42. KOTLER, Philip – Administração de Marketing – 12ª Edição, 5ª reimpressão – Tradução Bazán Tecnologia e Linguística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2010. P138-314.

Palavra Chave:

Atendimento. Satisfação. Treinamento. Fidelização.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: PROJETO DO SISTEMA CTR.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS EXATAS ( ENGENHARIAS, MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA ETC)

## Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

## Expositores:

ARIANE NANCY FIGUEIRÓ (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LAÍS DE CASTRO PENIDO (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LEONI AUGUSTO ROMAIN DA SILVA (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

ISRHAEL BARCELOS FABRÍCIO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

## Introdução:

Este trabalho se insere no contexto do processo de geração da grade horária do curso de Ciências da Computação e Engenharia da Computação. O principal produto produzido pelo processo de geração da grade horária é um quadro de ofertas de disciplinas alocadas em horários e dias da semana que tenta satisfazer as preferências de professores e alunos, respeitando as restrições e diretrizes definidas pela instituição. A alocação dos horários das disciplinas influencia fortemente a atividade de uma instituição de ensino durante um período letivo, sendo necessário que todos os envolvidos se adaptem à mesma. Uma grande diversidade de problemas associados a esse assunto já foi relatada e diferentes soluções foram propostas, sendo estas tipicamente dependentes das situações específicas de uma instituição. Assim, não há uma solução universal que possa ser adotada em todos os casos.

## Objetivos:

O projeto do Sistema CTR tem como objetivo melhorar o trabalho de quem realiza a organização dos horários dos professores. Visto que uma Instituição de Ensino Superior tem um grande número de professores e classes, foi evidenciado que o trabalho de organizar os horários é muito complexo. Hoje a Instituição do caso estudado utiliza um software livre, porém o mesmo não atende todas as necessidades da Universidade. Entrevistando os usuários envolvidos vimos a oportunidade de desenvolver este projeto.

## Métodos e Materiais:

A metodologia é um processo de fundamentação tanto teórica quanto de afirmação ou negação da teoria na prática, e seu vasto horizonte apresenta ao pesquisador inúmeras possibilidades de realizar as fundamentações necessárias para seu trabalho. Metodologia científica é a prática e o estudo das ferramentas necessárias para a realização de trabalho de pesquisa, através da pesquisa e redação com embasamentos científicos elaborados segundo normas científicas vigentes. Independentemente da pesquisa que se propõe a realizar, o pesquisador deverá saber implicitamente que o processo de levantamento dos dados deve passar por várias fontes. Para a realização de um trabalho científico, fundamentado e pautado em fontes confiáveis. Neste trabalho foram utilizadas várias formas de pesquisa, tais como: Sites, livros e vídeos. Foram utilizadas como base para início do projeto as instruções dadas pelo professor, à orientação dada foi para a criação da modelagem, criação do banco de dados e modelagem de um sistema. Este grupo optou por realizar a modelagem do sistema integrado de planejamento e controle de compras sendo possível automatizar todo o processo de planejamento e compras de uma empresa, para que isso fosse possível foram feitas várias pesquisas na parte de modelagem de sistema, regras de negócios que deveria ser implementadas no sistema e também todas as regras sistemáticas a ser aplicada na modelagem.

## Resultados, Discussão e Conclusão

Desde o início do projeto acreditava-se num grande desafio a ser enfrentado e vencido. Através das ferramentas case foi possível o desenvolvimento deste projeto, foi com certeza um grande aprendizado para todos os integrantes da equipe. As ferramentas case nos auxiliou no planejamento do sistema CTR e após o desenvolvimento do mesmo, assim conseguimos aprender como cada passo das ferramentas são importante para ter um projeto finalizado com sucesso. O projeto foi finalizado com sucesso e todos os objetivos citados no decorrer do projeto foram concluídos. Todo o sistema CTR foi mapeado primeiramente antes do desenvolvimento, foram idealizadas todas as regras de negócios e toda a obrigatoriedade do sistema. Portanto podemos concluir que o projeto foi de grande aprendizagem tanto teórico quanto na prática e também podemos ter a certeza que um projeto bem mapeado é muito mais fácil de ter sucesso ao final. Após o término do projeto foi identificada oportunidade de desenvolver a parte sistêmica e aplicar na mesma as regras de negócio que estão sendo estudadas. Foi também identificada a oportunidade de transformar um simples projeto de classe em um produto comercializado, por exemplo, hoje a nossa faculdade tem uma necessidade enorme de um sistema desse porte para geração da grade de horários dos anos letivos. Portanto fica como trabalhos futuros o aprimoramento do projeto e discussões de outras finalidades que podem ser baseadas no conhecimento do projeto do sistema CTR.

#### Referências:

RAMPAZZO, Lino. Metodologia Científica [para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação]. 4ª Edição. São Paulo: Loyola, 2004. WREN, A. – Scheduling, timetabling and rostering – a special relationship? . 1st International Conference, Lecture Notes in Computer Science. Berlin, 1996, notas.

#### Palavra Chave:

Sistema, CRT, horário

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O PONTO DE PARTIDA DO DIREITO À VIDA DO EMBRIÃO IN VITRO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositor:

ARIES MARIOTO FERREIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

ANA LÚCIA DE MELO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Compreende-se por nascituro o ser humano o qual está concebido, porém que ainda está por nascer. O nascituro não tem personalidade civil, pois só adquire esta prerrogativa quando nasce com vida, todavia a lei põe a salvo alguns direitos com o escopo de acautelá-lo. "A personalidade civil da pessoa começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro." (Brasil, 2002) Com o avanço tecnológico da Medicina no tocante à fertilização in vitro, e a conservação destes embriões em laboratórios colocou em discussão se este embrião tem salvaguardado alguns direitos fundamentais, sendo este o topoi, ou seja, o ponto de partida da dignidade da pessoa humana no que tangencia a aquisição de direitos.

Objetivos:

O presente trabalho tem por escopo aludir sobre os direitos do nascituro in vitro à luz do biodireito, esclarecer as divergências teóricas medicinais que versam sobre o momento em que o nascituro in vitro adquire e tem o direito violado.

Discussão e Conclusão

A partir do momento da fecundação do óvulo pelo espermatozoide se inicia a vida orgânica, esta concepção é a causa para ressaltar alguns direitos elencados pelo ordenamento jurídico brasileiro, contudo o ordenamento jurídico brasileiro versa apenas sobre os direitos do embrião intrauterino, ou seja, aquele que é "transferido" para o útero materno. Deste modo, o nascituro tem apenas a personalidade jurídica formal, ou seja, os direitos extrapatrimoniais. Os embriões extrauterinos, ou seja, com fecundação in vitro e conservados em laboratório por meio do congelamento no nitrogênio tem sido alvo de debates no tocante ao biodireito, quando são utilizados para fins de pesquisa para retiradas de células tronco embrionárias conforme a Lei 11.105/05 de Biossegurança, que regulamenta que só poderá acontecer com mais de três anos da data do congelamento. Mas essas discussões emanam pelo fato de haver correntes antagônicas. Enquanto uma corrente defende que isso fere a dignidade da pessoa humana, pois do ponto de vista biológico a origem da vida ocorre com a fecundação do óvulo pelo espermatozoide, contudo a outra corrente defende que o experimento feito com o feto congelado não fere a dignidade da pessoa humana pois o embrião é congelado do 12º ao 14º dia de desenvolvimento, e assim não se desenvolveu o tronco nervoso, logo é um mero potencial de vida humana, mas não a vida humana propriamente dita. "O embrião resultante da fertilização in vitro, conservado em laboratório: a) não é uma pessoa, haja vista não ter nascido b) não é tampouco um nascituro, em razão de não haver sido transferido para o útero materno. As normas e categorias tradicionais do direito civil não se aplicam à fecundação extracorpórea" (BARROSO, 2006) Isto posto, conclui que até o 14º dia de desenvolvimento do embrião feito qualquer experimento ou retirada de células tronco não ferirá a dignidade da pessoa humana pelo fato de que ainda não é uma vida, mas apenas uma mera expectativa.

Referências:

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 23ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Loc. Cit. TESHEINER, José Maria Rosa. Tutela dos direitos do nascituro. Revista Páginas de Direito, Porto Alegre, ano 3, nº 62, 10 de janeiro de 2003. Disponível em: <http://www.tex.pro.br/home/artigos/127-artigos-mar-2003/3473-tutela-dos-direitos-do-nascituro> BARROSO, Luis Roberto. "Gestação de fetos anencefálicos e pesquisas com células-tronco: dois temas acerca da vida e da dignidade na Constituição", Editora Renovar, Rio de Janeiro, 2006. DINIZ, Maria Helena. O Estado Atual do Biodireito. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 116 a 131. BRASIL. Código Civil, Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002. 1ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

Palavra Chave:

Nascituro, Biodireito, Fertilização In Vitro



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS DO INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANO - IEV

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientador:

WAGNER DA COSTA GODOI

OUTROS

Expositores:

AUDREY NEVES ROSA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

ANA LAURA RODRIGUES BASTOS (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

ISABELA SANTOS SANGRA (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

DANIELA COURBASSIER DIAS (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

RUBIA JUVENCIO DA SILVA (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

PAMELA FERNANDA WERNECK DE ASSIS (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

Conforme as regras contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/2007, os ativos das empresas não podem ser registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda. Diante de tal fato, foi constatada a necessidade de apuração dos valores dos ativos do Instituto de Estudos Valeparaibano - IEV, que por falta de um trabalho contábil eficiente, se encontrava totalmente desatualizado, fazendo com que a administração não tivesse a real dimensão dos bens do Instituto.

Objetivos:

Através de cálculos específicos, verificar a necessidade de ajuste dos valores dos ativos do Instituto de Estudos Valeparaibanos - IEV.

Discussão e Conclusão

Para os itens do grupo "Equipamentos de Informática", se faz necessário o ajuste no valor de R\$ 8.401,52. Considerando que o valor de venda apurado foi de R\$ 8.095,90, ou seja, menor do que o valor contábil registrado, que foi no valor de R\$ 16.497,42. Assim sendo, a contabilização necessária é a seguinte: D Perdas com desvalorização R\$ 8.401,52. C Provisão de Perdas com desvalorização de Ativos R\$ 8.401,52. Para os itens do grupo "Máquinas e Equipamentos", se faz necessário o ajuste no valor de R\$ 4.174,31. Considerando que o valor de venda apurado foi de R\$ 3.594,92, ou seja, menor do que o valor contábil registrado, que foi no valor de R\$ 7.769,23. Assim sendo, a contabilização necessária é a seguinte: D Perdas com desvalorização R\$ 4.174,31. C Provisão de Perdas com desvalorização de Ativos R\$ 4.174,31. Para os itens do grupo "Móveis e Utensílios", não se faz necessário nenhum ajuste, pois o valor de venda encontrado no valor de R\$ 8.121,90, foi maior do que o valor que se encontra contabilizado, sendo R\$ 1.750,48. Vale ressaltar que os cálculos e apurações feitas para os itens considerados do grupo N3, são realizados em caráter totalmente subjetivo, tendo em vista a falta de meios para que seja efetuada a comparabilidade dos itens. Isso se aplica também aos itens que tenham valor histórico a ser considerado, tais como gravuras antigas, móveis exclusivamente desenhados, entre outros. Vale lembrar também, que a apuração dos resultados podem variar de acordo com o profissional que irá realizá-lo, justamente por conta dessa subjetividade.

Referências:

Mendes, Wagner. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) e ajuste ao valor Presente (AVP). 1ª Edição. Editora IOB.

Palavra Chave:

Ajuste. Desvalorização. Perdas.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: UMA BREVE VIAGEM NO ESPAÇO-TEMPO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

BEATRIZ FERREIRA CAPUCHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto foi desenvolvido a fim de ser ministrado em uma Instituição de Ensino da rede estadual localizada no município de Cachoeira Paulista, sendo o público alvo, alunos dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos do Ensino Médio. O projeto "Uma Breve Viagem no Espaço-Tempo" é uma dinâmica virtual de caráter competitivo desenvolvida através da plataforma online Socrative.com, que visa simular uma viagem espaço-temporal com os alunos. Essa plataforma versátil pode ser usada no processo de ensinagem e avaliação de diversos conteúdos, neste caso, usá-la-ei como um resgate histórico, visto que pude perceber que assuntos desenvolvidos ao longo do primeiro ano do ensino Médio não receberam a devida atenção para que pudessem ser pilares que facilitariam as matérias que seriam apreendidas em seguida.

Objetivos:

**OBJETIVO GERAL:** O presente projeto tem como finalidade desenvolver um pensamento de caráter analítico e filosófico sobre o conteúdo apresentado em alunos do Ensino Médio, resgatando conhecimentos sobre o surgimento das civilizações e o que o mundo ocidental herdou das sociedades mais conhecidas da Idade Antiga. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1- Resgatar conteúdos já vistos ao longo do 1º ano do Ensino Médio. 2- Analisar o nível de aproveitamento de conteúdo por parte dos alunos após a atividade.

Métodos e Materiais:

A plataforma a ser utilizada para o desenvolvimento e aplicação deste projeto é a Socrative.com, uma plataforma online que simula uma corrida espacial, permitindo o desenvolvimento de atividades de pergunta e resposta. A atividade deve ser preparada previamente e antes de sua aplicação, os alunos terão uma contextualização rápida sobre o período a ser discutido e uma apresentação da proposta da atividade. Após tal procedimento, a viagem espaço-temporal terá início. Os alunos terão de responder dez perguntas sobre berços das civilizações (Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma). O aluno que vencer a corrida ao passado será premiado, contudo, a atividade ainda não terá sido finalizada, visto que com o término dessa etapa, os alunos que estão "no passado" terão de voltar para o presente debatendo entre si sobre os aspectos da atualidade que foram herdados dessas antigas civilizações. Conforme o decorrer do debate, eles irão avançando no tempo, até voltarem à Idade Contemporânea. Com isso, a atividade chegará ao fim e os resultados obtidos através da atividade online serão arquivados para que posteriormente, possam ser analisados.

Resultados, Discussão e Conclusão

Até o presente momento não houve a possibilidade de análise e apuração dos resultados da atividade desenvolvida.

Referências:

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. 2. (2015). COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral – 1/ Gilberto Cotrim. – 2. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. FERNANDES, Lúcio Dutra et al... Jogos no Computador e a Formação de Recursos Humanos na Indústria. VI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Anais. Florianópolis: SDC-UFSC, 1995.

Palavra Chave:

Viagem; Espaço; Tempo; Antigas; Civilizações.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: EXPLORAÇÃO ANIMAL E O PENSAMENTO EGOCÊNTRICO DO HOMEM

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

BIANCA BATISTA BONIFÁCIO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O pensamento egocêntrico do homem é algo que o acompanha desde os primórdios. Aprendemos desde o nascimento que a Terra nos serve e tudo o que há nela está a nossa disposição. Aprofundando nesse tema, aqui focaremos na percepção que o ser humano tem de sua pretensa superioridade em relação às outras criaturas vivas. Desta forma, será apresentada a pesquisa de toda a evolução do homem para observar como tal pensamento foi se impondo na sociedade. Bases históricas e filosóficas da relação do humano com os animais e comparações entre culturas diferentes. Este trabalho busca apresentar o panorama em que se insere o Direito dos Animais, os conceitos fundamentais, os movimentos, a situação atual no mundo e, especialmente, no Brasil, utilizando-se de doutrinadores como Fernando Capez e Pedro Lenza. Apesar de direito novo, é tema vasto, pois implica questões de variada natureza, especialmente éticas, obrigando a uma composição transdisciplinar.

Objetivos:

Objetivos Gerais: objetivo geral do trabalho é desenvolver uma pesquisa acerca das espécies de exploração, apresentando a consciência indiferente do ser humano às questões éticas relativas à Natureza. Objetivos Específicos: os objetivos específicos dizem respeito à pesquisa da evolução histórica da relação do ser humano com os demais seres vivos, bem como discutir aonde o homem chegou com esse comportamento, e apresentar soluções com substituições.

Discussão e Conclusão

Ainda não há uma conclusão, pois o Trabalho de conclusão de curso se encontra em fase de desenvolvimento; porém, o objetivo do trabalho é expor o problema da exploração injusta e desnecessária e mostrar como seus efeitos também afetam o homem e o ambiente em que vive negativamente. Também expor meios de mudança e que a única coisa que impede um equilíbrio no planeta Terra é a desconstrução desse pensamento egocêntrico e a força de vontade de mudar.

Referências:

BONELLA, Alcino Eduardo. Animais em laboratórios e a lei Arouca. Disponível: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&CAPEZ, Fernando. Maus-tratos contra animais: a importância da repressão jurídica. Disponível: http://www.conteudojuridico.com.br/?coluna&culunista-3414&ver-624](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&CAPEZ, Fernando. Maus-tratos contra animais: a importância da repressão jurídica. Disponível: http://www.conteudojuridico.com.br/?coluna&culunista-3414&ver-624) CASTRO, João Marcos Adele. Direito dos animais na legislação brasileira. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris Ed., 2006. CABETTE, Eduardo Luiz Santos. Os animais e o direito. São Paulo, Publit, 2007. DARWIN, Charles. A expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo, Companhia das Letras, 2009. LENZA, Pedro. Crueldade contra animais. Jornal Carta Forense. 01/06/09. Disponível: <http://www.cartaforense.com.br/Materia.aspx?id=4225>.

Palavra Chave:

Direito dos animais. Os animais e o Direito. Direito Ambiental.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: A IMPORTÂNCIA DA BOA COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES - UM ESTUDO DE CASO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

PROF. MS. ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS

UNISAL LORENA

Expositor:

BIANCA DA SILVA CASTRO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS (EXPOSITOR)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A comunicação organizacional é um tema muito falado, já que a mesma exerce grande influência na organização e pode ser usada como meio estratégico para alcançar objetivos e o seu sucesso com maior eficiência: "O investimento em comunicação é tão decisivo que sem ele a própria organização não se constitui nem se sustenta [...] Na atualidade, comunicação é questão de sobrevivência, competitividade. Enfim sem comunicação profissionalizada, não há organização que se inicie com boas chances de êxito, nem se mantenha de forma eficaz e duradoura[...] A comunicação é o amálgama de qualquer organização, constituindo-se instrumento e espaço de ação institucional, é veículo e meio de construção de identidade, mensagens, imagem"(MARTINUZZO 2013,p 11-13)Com isso pode-se notar a sua importância para organização então o artigo apresenta como problema de pesquisa a seguinte pergunta: Como ocorre a comunicação organizacional dentro da empresa estudada e como a mesma vê a importância de se comunicar?

Objetivos:

O objetivo geral é analisar a comunicação organizacional a partir de uma empresa, a fim de compreender a sua importância, a partir de coleta de dados para traçar o perfil dos clientes internos da organização estudada, e entender o sistema de comunicação interna dessa organização.Com isso poderá ser estudada a comunicação organizacional dentro de uma organização, de fato, e perceber como as organizações lidam com essa comunicação e se realmente ela é usada como meio estratégico por elas.

Métodos e Materiais:

Para realização deste trabalho a metodologia utilizada será a de estudo de caso. Segundo Yin (2001, p.32): "O estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos"Segundo CHIZZOTTI (1995, p.102), estudo de caso "é a pesquisa para coleta e registro de dados de um ou vários casos, para organizar um relatório ordenado e crítico ou avaliar analiticamente a experiência com o objetivo de tomar decisões ou propor ação transformadora."Sendo assim foi realizada uma pesquisa em uma pequena empresa familiar e com líderes japoneses da região, especificamente localizada em Jacaré, através de questionários com 16 perguntas fechadas e de múltipla escolha que foram aplicados na organização com 15 colaboradores, sendo 11 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com cargos/funções diversas, como liderança, técnico, estagiário e administrativo, com o objetivo de coletar dados que serão apresentados em formas de gráficos com seus respectivos percentuais, e traçar o perfil dos clientes internos; e poder entender com clareza qual a importância e o quanto a comunicação está presente nessa organização, como ela é feita, com que frequência ocorre, além de verificar os meios de comunicação utilizados por essa organização.A partir dos resultados obtidos na coleta de dados comparados com as opiniões dos autores da área, será verificado como ocorre a comunicação organizacional dentro da empresa e como a mesma vê a importância de se comunicar.

Resultados, Discussão e Conclusão

De acordo com pesquisa já realizada foi possível mensurar que a comunicação na organização estudada, de acordo com 100% dos entrevistados, acontece entre os departamentos gerencia e supervisores o que é importante já que essa ligação pela comunicação está interligada a administração, pois ela é usada pela administração da organização como ferramenta para motivar, estimular, diferenciar e agrupar integrantes de uma organização. (Matos, 2009) Além disso, 100%, dizem que as mensagens são transmitidas dentro da organização. Conclui-se que a organização nota que as mensagens precisam ser transmitidas para seu colaboradores, para que eles consigam fazer seu trabalho diariamente como é necessário. As mensagens precisam ser transmitidas dentro da organização entre o emissor e o receptor, uma vez que se não acontecer, não houve comunicação ou então a comunicação não foi eficaz. (Chiavenato, 2014) Dentro da organização estudada foi possível notar que a comunicação promove integração entre as áreas da organização, já que 47% dizem que isso sempre acontece e 53% dizem que quase sempre acontece, sendo esse um ótimo resultado uma vez que como afirma Pimenta (1999, p. 75) “a comunicação deve produzir integração e um verdadeiro espírito de trabalho em equipe”. E por fim, 80% dizem que a comunicação interna sempre integra os funcionários aos objetivos da empresa, enquanto 20% dizem que ocorre quase sempre. Para um bom funcionamento da empresa isso é primordial já que a comunicação interna é usada como estratégia nas empresas atuais. No contexto organizacional a comunicação interna aparece como meio estratégico, compartilhando a visão, a missão e os objetivos da empresa; com essa comunicação o público interno é convocado para conquistar junto à organização, os resultados por ela desejados. (Rahme, 2017) Conclui-se que a empresa estudada usa a comunicação como um meio estratégico para conseguir alcançar seus objetivos além de integrar os funcionários no dia a dia da organização.

#### Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995. MARTINUZZO, José Antonio. Seis Questões fundamentais da comunicação organizacional estratégica em rede. O que é comunicação empresarial. São Paulo: MAUAD X, 2013. MATOS, Gustavo Gomes. Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 2 ed. Barueri, SP: Manole 2009. PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial. Campinas, SP: Alínea. 1999. KUNSCH, Margarida M. Krohling. Relações públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional. São Paulo: Summus, 1997. RAHME, Lucia Helena. Comunicação, marketing e novas tecnologias na gestão de pessoas. Curitiba: InterSaberes, 2017. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### Palavra Chave:

Comunicação Organizacional, Organização, Comunicação interna, Estratégia.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA O SUCESSO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES**

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

PSICOLOGIA

**Orientador:**

PAULA FERREIRA DO AMARAL

UNISAL LORENA

**Expositor:**

BIANCKA DANDARA ROMAIN COZZA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

EDEGAR RAFAEL MINTE (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

De acordo com Danna e Matos (1999), a necessidade da observação do comportamento humano é um fato conhecido pelos psicólogos e está envolvida em suas atividades profissionais. É preciso explicar e entender para que as organizações existem e qual sua importância em nossa sociedade. Para Coelho (2004) as elas existem, pois todos precisamos de bens e serviços para viver e são elas as responsáveis por produzir tudo isso. Assim, as organizações foram criadas para atender às necessidades e desejos da sociedade e do mercado, se construindo a partir das demandas prioritárias da região em que se insere inicialmente. A formação de uma cultura organizacional surge quando são criadas e difundidas as mensagens relativas à empresa e sua identidade, através de meios formais e informais. Para Goleman (1996), a Inteligência Emocional é a maior responsável pelo sucesso ou insucesso dos indivíduos, pois a maioria das situações de trabalho e da vida são envolvidas por relacionamentos entre as pessoas.

**Objetivos:**

**GERAIS:** Projetar uma pesquisa e intervenção, proporcionando reflexão e melhoria da qualidade de vida no trabalho, aprimorando aspectos cognitivos e emocionais. **ESPECÍFICOS:** Realizar palestras e dinâmicas de treinamento e desenvolvimento com os funcionários; proporcionar a reflexão e dinamização das relações interpessoais, com discussões sobre temas diversos, fazendo ligações com o contexto religioso da organização; ressignificação de papéis, melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

**Métodos e Materiais:**

Trata-se de um projeto voltado para a utilização de oficinas de treinamento e desenvolvimento, como meio de proporcionar não só o treinamento, mas também o desenvolvimento de habilidades psíquicas e emocionais dentro da organização, caracterizando-se então como uma pesquisa-intervenção. **PARTICIPANTES:** funcionários da empresa RCC Brasil, onde participarão aproximadamente 30 pessoas com idades entre 21 e 50 anos, de ambos os sexos. **MATERIAIS DE CONSUMO:** são utilizados materiais de papelaria (folhas, canetas, etc.), assim como de informática (notebook, TV, som.) sempre que necessários, podendo alternar o uso ou fazê-lo concomitantemente. **PROCEDIMENTOS:** Com base nas pesquisas bibliográficas, estão sendo propostas atividades e oficinas que estejam dentro das possibilidades tanto da instituição enquanto espaço físico, quanto dos estagiários e dos funcionários também. **PLANO DE AÇÃO:** Março: preparação de papéis (contrato de estágio), visita para conhecer a organização e seus funcionários, apresentação do projeto. Abril / Maio: aplicação das atividades semanais. Junho: entrega de relatório parcial. Julho: férias. Agosto / Setembro / Outubro: continuação da aplicação do projeto semanalmente. Novembro: finalização das atividades na instituição, elaboração de relatório final. Dezembro: entrega de relatório e devolutivas. **TRATAMENTO DE DADOS:** os dados coletados e observações complementares serão organizados de maneira descritiva para a confecção dos relatórios e de apresentação em amostra científica, posteriormente. Será também, ao final de cada semestre, recolhida uma ficha de avaliação de todas as atividades semanais realizadas pelos estagiários, que serão respondidas pelos participantes.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

Assim como proposto nos objetivos, a promoção das atividades com os funcionários são realizadas com sucesso, mesmo com algumas ausências, a grande maioria dos funcionários estiveram presentes durante as atividades realizadas. Houve necessidade de que o gestor enfatizasse a importância da proposta e participação, caso contrário, as ausências teriam sido ainda maiores. Segundo Deal e Kennedy (1983, p.501):“A cultura organizacional é o jeito que nós fazemos as coisas por aqui”. Essa definição, expressada com simplicidade, pôde ser verificada e trabalhada com os participantes, que conseguiram refletir um pouco sobre seus propósitos pessoais e profissionais, se estão ou não alinhados com a organização.Durante as oficinas, foi possível ir percebendo quais são as necessidades e a dinâmica do local e dos funcionários também. Como já citado acima, o trabalho de aspectos sociais e emocionais mostra-se de muita valia para este ambiente, em que muitas vezes as pessoas se encontram totalmente focadas nas tarefas que precisam executar e acabam se esquecendo do cuidado com outros aspectos que também são importantes para a saúde mental, como o relacionamento, a significação do local, o tempo, ou seja, tudo aquilo que tem de ser refletido junto ao trabalho em si.Apesar das limitações presentes, seja de recursos ou espaço ou até mesmo por conta do tempo que tem de ser aproveitado, as oficinas são muito eficientes com o passar das semanas para o desenvolvimento de alguns pensamentos e atitudes daqueles que participam, conseguindo mudar alguns aspectos, por menores que sejam.Apesar da resistência de alguns da equipe, foi percebido uma necessidade desse espaço, muitos até então eram desacreditados quanto a importância de estabelecer relações mais saudáveis entre si. As oficinas têm fornecido um espaço de debate e de reconstituição da imagem que cada um tem sobre a instituição e suas lideranças. Ressaltamos assim a importância da continuidade do projeto. TRABALHO EM ANDAMENTO.

#### Referências:

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional.(1996)COELHO, A.V.S. et al. Jogos e Brincadeiras: Uma Necessidade Infantil.Disponível em: [http://www.fundaj.gov.br/geral/educacao\\_foco/dayane%20e%20edlane.pdf](http://www.fundaj.gov.br/geral/educacao_foco/dayane%20e%20edlane.pdf)Acesso em: 21 de maio de 2015. In: DANNA, M.F. e MATOS, M.A. Ensinando Observação .São Paulo, Edicon, 4ª edição, 1999.COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. São Paulo: Saraiva, 2004.CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. – 7. ed. rev. E ampl. – São Paulo: Atlas, 2000.MEIRELES, Manuel. Teorias da administração: clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.DEAL, Terrence E.; KENNEDY, Allen A. Corporate cultures: The rites and rituals of corporate life. Readin: Addison-Wesley, 1983.

#### Palavra Chave:

Psicologia; Organizações; Inteligência Emocional; Treinamento e Desenvolvimento.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O AGIR ÉTICO COMO PRESSUPOSTO PARA A LIBERDADE

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositor:

BRENDO DOS SANTOS LIMA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

BRUNAEAL BARBOSA ALMEIDA (EXPOSITOR)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Frente às dificuldades contemporâneas de se pensar a liberdade como pressuposto para a vivência ética, a capacidade que o sujeito da contemporaneidade possui de estabelecer de forma consciente a liberdade acaba tendo um rumo contrário aos princípios e as normativas ético-morais. Nesse sentido, é preciso a partir do pensamento de Kant fazer uma análise sobre: o que é ética? O ser humano é um ser dotado deste sentido? Eu sou livre?. Logo Após é preciso fazer uma reflexão sobre a liberdade, partindo desse parâmetro. Em outra frente, o trabalho procurará mostrar a liberdade como anarquia), para poder entender a liberdade de maneira prática, guiada pela razão e como este caminho pode ser visualizado em nossos códigos jurídicos. Por fim, é apresentado o homem como ser ético e livre que tendo por base a razão, direcionará a sua ação moral para a coletividade, mostrando assim, o homem como ser de liberdade, razão e consciência.

Objetivos:

Apontar e discutir elementos da ética kantiana e sua importância para a configuração de uma liberdade guiada pela razão e pelo dever, no ambiente escolar. Propiciar aos alunos momentos de aprendizagens que seja possível compreender o conceito de ética e de liberdade. Observar a realidade escolar e a partir do conhecimento aplicado construir elementos que ajudarão os alunos a ter participação ativa na vivência ética no dia-a-dia da sala de aula e na escola e por fim aplicá-los de forma prática.

Métodos e Materiais:

Método: Apresentação dos conceitos de ética e de liberdade na visão de Kant; Análise de vídeos e fotos que retratam o contexto; Discussão em Sala de Aula; Confecção de Cartazes; Redação de textos e etc. Materiais: Questionário elaborado no Google Forms e uso de computadores do laboratório de informática da escola, Vídeos, quadro-negro, papel A4, lápis, canetas, Canetões, cartolinas, canetas, régua, cola, papel e borracha.

Resultados, Discussão e Conclusão

A apresentação, como também a discussão favoreceram a aprendizagem sobre o tema por parte dos alunos. Ao interagir, foi percebido o quanto os jovens não se atinham a pensar sobre as ações deles na realidade escolar e também na sociedade. Daí por meio de exemplos e exposição de figuras da atualidade, tais como: uso das redes, invasão de privacidade, o princípio da corrupção e etc. por meio dos questionamentos e das discussões em sala pode-se apresentar o conteúdo notando absorção do mesmo. Ao término da atividade notou-se a mudança de perspectiva na aplicação da ética, a qual antes era pensada como apenas obrigação do outro e agora pode-se pensar em uma obrigação do "si para nós", formando assim elementos para pensar como a participação ativa do aluno pode ajudar a melhorar o ambiente escolar, a cidade que ele vive e o país que ele está situado.

Referências:

KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Tradução de Leopoldo Holzbach. São Paulo: Martins Claret, 2002. \_\_\_\_\_. Crítica da Razão Pura. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. \_\_\_\_\_. Crítica da Razão Prática. Tradução de Paulo Barrera. São Paulo: Ícone, 2005. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. 35. ed. Brasília : Câmara dos Deputados: Edições Câmara, 2012. pdf. MARTINS, Clélia Aparecida. A Antropologia Kantiana e a Antropologia de um ponto de vista pragmático. [S.l.: s.n.: s.d.]. pdf.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DO TRINÔMIO: POSSIBILIDADE X NECESSIDADE X PROPORCIONALIDADE

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

BRUNA MACIEL COSTA PINTO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Os filhos, ex-cônjuge, ex-companheiro e pais têm assegurado o direito a receber pensão alimentícia, cada qual a seu tempo, seguindo as regras específicas, e isso já não é novidade, nem existem divergências quanto ao seu recebimento. A finalidade da pensão é ajudar nas despesas, gastos com alimentação, saúde, locomoção, vestuário, lazer e educação. O que se discute é o que levar em consideração para sua fixação, tendo como principais pontos a condição do alimentante e a necessidade do alimentado, conforme bem trazido por Maria Helena Diniz em Manual de Direito das Famílias e por Yussef Said Cahali em Dos Alimentos.

Objetivos:

O presente trabalho visa a demonstrar a adequação do trinômio possibilidade x necessidade x proporcionalidade quando da concessão de alimentos, pretendendo o bem estar de ambas as partes, tanto alimentante, como alimentado.

Discussão e Conclusão

A discussão do presente gira em torno dos parâmetros que devem ser considerados pelo Juiz quando da fixação dos alimentos definitivos. Quando provisórios, não há certeza da possibilidade, sendo a necessidade presumida, não havendo que se falar em proporcionalidade. No decorrer do processo, quando demonstradas as reais possibilidades e necessidades é que poderá ter a proporcionalidade, para haver a fixação. Podendo ser modificada, quando demonstrado o nexo causal entre uma conduta e os alimentos, para que não prejudique as partes. Vale ressaltar que o trabalho ainda não está concluído.

Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11ª Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. CAHALI, Yussef Said. Dos Alimentos. 8ª Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro, v. 5. 30ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. TARTUCE, Flavio. Direito Civil 5 - Direito de Família. 10ª Ed. São Paulo: Editora Método, 2015.

Palavra Chave:

Alimentos - Pensão alimentícia - Trinômio alimentar.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: MEDIAÇÃO: A GRANDE ALIADA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

BRUNA MARIA FLORENZANO E MORENO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

No presente trabalho abordar-se-á a constituição da família no Brasil desde 1.500 até os dias atuais em que se fala em novos formatos familiares, explicitando suas importantes modificações, principalmente no que diz respeito ao tratamento dispensado pela legislação. A seguir realizar-se-ão breves considerações sobre os aspectos psicológicos dos conflitos que surgem no seio familiar. Cuidará, ademais, dos instrumentos de resolução de conflitos existentes, perpassando pela autotutela, autocomposição e heterocomposição. Abordará a mediação como meio efetivo para a solução de conflitos na atualidade, realizando breves comentários sobre sua conceituação, historicidade, legislação, princípios que a regem e suas técnicas, bem como sobre a participação do advogado no procedimento. Tratará, por fim, do tema propriamente dito, qual seja, a mediação nos conflitos familiares.

Objetivos:

Objetiva, portanto, demonstrar a mediação como forma eficiente na promoção e facilitação da resolução de lides familiares, pois tem, como escopo, auxiliar as partes a encontrarem um desfecho que corresponda às suas necessidades e da entidade familiar, facilitando a comunicação dos membros em conflito e promovendo a esperança entre as partes, na possibilidade de construção de soluções humanizadas e integradoras e, conseqüentemente, na formação e perpetuação de laços afetivos.

Discussão e Conclusão

Conclui-se que, se a mediação já é importante para os conflitos em geral, maior é sua importância nos conflitos familiares, pois nesse tipo de conflito, a mediação possibilitará que os envolvidos, em vez de sujeitos passivos, assumam um protagonismo na construção da solução para seus problemas. Com uma visão diversa daquela prestigiada pelo paradigma do "ganha-perde" utilizado pelo Poder Judiciário, os envolvidos tenderão à valorização dos interesses e sentimentos dos outros, de modo que, a partir dessa nova perspectiva de enfrentamento do conflito, instaura-se um ambiente mais propício à continuidade da relação e à solução dos conflitos familiares. A solução dos conflitos familiares mediante a mediação diminui os efeitos nocivos decorrentes da litigiosidade. A partir do momento em que cada um dos envolvidos é despertado à valorização do outro, e não à sua degradação, as barreiras para o diálogo vão se rompendo e, a partir daí, libertos dos sentimentos negativos que tanto interferem nessas relações, assumem uma posição não de rivalidade, mas de pessoas em busca de um entendimento. O foco deixa de ser o ganhar o processo, passando a ser o solucionar o conflito. Essas vantagens vão para além do processo onde se resolve o conflito, transpondo-se para todos os conflitos que decorram da relação familiar. Assim, vale a pena investir nos estudos da mediação e em sua utilização, porquanto se trata de inegável aliada na solução dos conflitos familiares, possibilitando a redução dos conflitos e ampliando a solidariedade entre os membros da família.

Referências:

BARBOSA, Águeda Arruda. Mediação familiar: instrumento transdisciplinar em prol da transformação dos conflitos decorrentes das relações jurídicas controversas. Dissertação de Mestrado em Direito Civil. Orientador Roberto João Elias. São Paulo: Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2003. \_\_\_\_\_. Mediação familiar interdisciplinar. São Paulo: Atlas, 2015. BRASIL. Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015. Dispõe sobre a mediação entre particulares como meio de solução de controvérsias e sobre a autocomposição de conflitos no âmbito da administração pública; altera a Lei nº 9.469, de 10 de julho de 1997, e o Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972; e revoga o § 2º do art. 6º da Lei nº 9.469, de 10 de julho de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/Lei/L13140.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13140.htm). Acesso em: 15 nov. 2016.

Palavra Chave:

Direito de Família; Mediação; Métodos Adequados de Solução de Conflitos.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A LEI MARIA DA PENHA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

BRUNA RIBEIRO BUSTAMANTE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A violência é algo presente há muito tempo no ser humano; infelizmente essa característica parece acompanhar a humanidade. A desigualdade entre homens e mulheres sempre foi algo perceptível na sociedade, a mulher sempre reconhecida em segundo plano, em grau submisso ao homem, por muito tempo discriminada e oprimida, quando não escravizada e objetificada. (Dias, 2007, p 18). Em decorrência desse histórico de violência presente na sociedade e em específico a violência contra a mulher, sendo esse quadro de violência comprovado todos os dias em números alarmantes, passou-se a questionar das autoridades públicas medidas de combate e prevenção a esse tipo específico de violência, e a imposição de medidas protetivas para a preservação física e intelectual dessas mulheres. Após muitas lutas e perdas se criou a Lei 11.340/06, denominada Lei Maria da Penha, que completa nesse ano 11 anos de existência e que visa a combater e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher.

### Objetivos:

Pretende-se conscientizar as pessoas de que a violência intrafamiliar merece um tratamento diferenciado e a partir disso se pretende resgatar a cidadania feminina e apresentar de maneira pontual os diversos tipos de violência que podem ser cometidos contra a mulher e abordar os mecanismos de combate e prevenção que a Lei 11.340/06 chamada Maria da Penha trouxe às mulheres.

### Discussão e Conclusão

Mesmo após anos a sociedade ainda possui uma cultura de violência, problema este que está presente em todas as classes sociais. A violência de gênero é um problema ainda a ser enfrentado, a banalização da violência intrafamiliar levou à invisibilidade do crime de maior incidência no país; suas consequências não se restringem somente à pessoa da ofendida, mas comprometem todos os membros da família. A Lei Maria da Penha trouxe coragem às mulheres que sofrem ou já sofreram algum tipo de violência a expor para as outras mulheres suas histórias e experiências e, apoiando umas as outras, atitude muito importante para que se conscientize que a violência contra a mulher é um tema que deve ser constantemente tratado, não podendo de maneira nenhuma ser banalizado, pois se não for constantemente discutido e abordado, assim transparecerá a ideia de que o crime não é tão grave e não deve ser tratado com a devida seriedade, fazendo o agressor acreditar que não terá punição grave. Portanto, deve-se frisar a importância do combate à violência contra a mulher, para que com o tempo a sociedade entenda e respeite a igualdade de homens e mulheres, e assim o combate à violência contra a mulher se tornará algo tão forte que esse mal será mínimo até que se erradique da sociedade. Nesse ano a Lei completa 11 anos, e durante todo esse tempo de vigência auxiliou muitas mulheres vítimas desse tipo de violência, sendo hoje uma lei que dificilmente não é conhecida, tomando uma proporção muito grande. A lei foi uma grande conquista das mulheres, o que estimula todas as mulheres a lutarem por seus direitos e um tratamento igual aos homens. Diante disso devemos a todo momento continuar sempre lutando contra todos os tipos de violência.

### Referências:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal. Portal da Legislação, Brasília, ago. 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm). Acesso em: 14 Agosto. 2017. DIAS, Maria Berenice. Lei Maria da Penha na Justiça: A efetividade da lei 11.340/06 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. 160 p. FILHO, Altamiro de Araújo Lima. Lei Maria da Penha: Comentários a Lei de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher. São Paulo: Mundo Jurídico, 2010. 166 p. PORTO, Pedro Rui da Fontoura. Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher: Lei 11.340/06 análise crítica e sistêmica. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012. 140 p.

### Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS ORGANIZACIONAIS PARA USO NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO DE PESSOAL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositores:

BRUNO EDUARDO DE CARVALHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LUIS GUSTAVO TOLEDO SILVA (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LUIZ GUSTAVO SIQUEIRA FENILLI (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LETÍCIA ADRIELI JUSTO (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O Brasil assim como outros países subdesenvolvidos vem enfrentando nos últimos anos um elevado índice de desemprego, os números chegam a ser alarmantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2017, até o momento o número de pessoas desempregadas alcançou os incríveis 13.326 milhões de brasileiros, pesquisa divulgada no último dia 31 de Agosto de 2017. Tendo este cenário como um grande problema social e econômico, ações de divulgação e melhorias no recrutamento além de incentivos em novas qualificações, são fatores essenciais para uma queda massiva desses números. Observando esta triste situação hoje imposta ao povo brasileiro, o desenvolvimento de ferramentas como softwares de recrutamento de pessoal são soluções práticas para quem procura e para quem necessita de um emprego, inúmeras vezes tais sistemas se tornam muito complexos e de difíceis acessos e tornar estas ferramentas cada vez mais simples e didáticas soam como solução para muitas pessoas.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo expor ferramentas nas quais é possível unir as tecnologias presentes atualmente com os processos que as muitas organizações enfrentam diariamente em seus departamentos voltados para a área de recursos humanos. Através destas ferramentas será possível gerar um novo meio de comunicação que seja rentável tanto para as organizações quanto para pessoas que buscam uma forma de ingressar no mercado atual.

Métodos e Materiais:

Com o grande crescimento tecnológico inúmeras atividades se tornaram mais rápidas e práticas, entretanto elas não deixaram de ser importantes, este é o caso da gestão de recursos humanos onde se havia um método arcaico de ações, entretanto hoje passou a ser muito mais interativo e prático. Falar de recrutamento sempre vem a mente inúmeros candidatos com folhas e mais folhas na mão, deixar essa forma ultrapassada de recrutamento de pessoal vem sendo uma tarefa cada vez mais cotidiana no mundo empresarial. Em Human Resource Management: A Strategic Approach, Anthony, Rossi e Kacmar (1996) indicam que a estratégia de RH, além de reconhecer os impactos do ambiente, deve ter um foco no longo prazo, em escolha e processo decisório, considerar todo o pessoal (e não apenas os operacionais) e ser integrada com a estratégia corporativa. Ou seja o RH deve estar sempre com os olhos fitos no futuro e em novas formas de se aprimorar a gestão no ambiente profissional. A má atuação do profissional de recursos humanos na área de recrutamento pode gerar elevados custos para uma companhia, se atentarmos que uma vez um candidato não qualificado pode atrasar ou até mesmo inibir o crescimento de uma área de gestão, o recrutamento se torna então uma tarefa que exige tempo, dedicação e profissionalismo de ambas as partes, tanto de quem contrata para quem quer ser contratado. Pensando neste problema, porque não tornar essa experiência mais simples e cômoda para ambos? Softwares de recrutamento vêm sendo uma grande alternativa para estes profissionais, poder disponibilizar vagas, agendar entrevistas, e visualizar currículos em um mesmo espaço torna a atividade até mesmo prazerosa e menos trabalhosa. Para solucionar esta lacuna na área de processos dentro dos departamentos de RH, desenvolveremos o EmpregaBR, software responsável pelo controle e gerenciamento das vagas, candidatos e os processos seletivos que ocorrem nas empresas. Usaremos materiais para programação WEB, como PHP, HTML, MYSQL e outras ferramentas que auxiliam no desenvolvimento do software, utilizaremos também ferramentas que nos permitam modelar os processos que serão afetados com o uso da nossa ferramenta, no caso utilizando a metodologia de BPM.

## Resultados, Discussão e Conclusão

Com o desenvolvimento da ferramenta EmpregaBR é possível mensurar o ganho que as empresas terão em seus processos de recrutamento e seleção, pois esta ferramenta possibilita que cada empresa monte seu processo seletivo de acordo com suas diretrizes, permitindo assim que haja uma melhoria na satisfação do cliente com nosso software. Também é notável o ganho que pessoas desempregadas terão ao usar o software, pois nele será possível visualizar vagas abertas em diversas empresas, não necessitando fazer o cadastro de seu currículo em empresa por empresa. Portanto, o EmpregaBR vem para facilitar as vidas dos Empregadores e dos Empregados, visando sempre a melhoria e até mesmo a automatização de processos envolvendo a relação Departamento de RH Vs Candidatos.

## Referências:

BRASIL TEM 13 MILHÕES DE DESEMPREGADOS. GLOBO - Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2017/08/brasil-tem-r-13-milhoes-de-desempregados-diz-ibge.html>. Acesso em: 22 set. 2017. ANTHONY, W; KACMAR, M; ROSSI, Ana. Human Resources Management: A Strategic Approach: 6 ed.

## Palavra Chave:

Recrutamento de pessoal, Emprego, Software de recrutamento.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: O CONTROLE INTERNO NA ÓTICA DO CONTAS A PAGAR, COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

UBIRAJARA RODRIGUES

UNISAL LORENA

Expositores:

BRUNO JOSE FREIRE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Em período de crise, evitar gastos desnecessários é fundamental. Um gerenciamento de custos eficiente permite que os projetos de uma organização se desenvolvam com maior segurança e estabilidade no empreendimento. A vida de empreendedor no atual período econômico não se encontra nada fácil, principalmente se estiver no início, quando é mais comum que se ocupe com as inúmeras atividades que fazem parte da gestão empresarial. E entre estas atividades, está uma que é importantíssima: controle das Contas a Pagar. Por essas e outras razões, é necessário demonstrar a finalidade e a importância do setor de contas a pagar dentro de um controle interno e financeiro, tendo-o como ponto estratégico no gerenciamento de uma Micro e Pequena Empresa - MPE. Através destes controles é que será determinada a "saúde" da empresa, fornecendo dados necessários para uma tomada de decisão no presente ou para um futuro investimento.

Objetivos:

Explicar a relevância da função Contas a Pagar no gerenciamento eficiente do controle financeiro nas MPE, através de um controle interno e setorial.- Apresentar as funções do controle interno como norteador para uma MPE.- Planejamento financeiro em uma MPE.- Explicar o impacto da função contas a pagar na "saúde" financeira de uma MPE.

Discussão e Conclusão

Este artigo teve como objetivo demonstrar que, apesar de ser uma Micro e Pequena Empresa - MPE é necessário que os Empreendedores se profissionalizem e projetem os seus objetivos e metas para que a empresa cresça e tenha uma "saúde" financeira sustentável. Para isso, torna-se necessário que os seus setores trabalhem em conjunto, principalmente, o de compras, contas a receber e o contas a pagar, pois será através deles que serão determinadas todas as movimentações financeiras da empresa. O Contas a pagar torna-se um setor estratégico, pois é ele quem cumprirá com todas obrigações de pagamento, não deixando atrasar e nem pagar em duplicidade. Através das pesquisas realizadas, percebe-se que, uma empresa saudável e estabilizada tem um controle financeiro interno bem conciliado, conseguindo honrar com seus compromissos nos dias corretos e estabelecendo metas sempre. Pensar em um futuro só será possível através do controle financeiro, fluxo de caixa, controle bancários bem estruturados para que se tenha uma análise real da empresa.

Referências:

ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Estratégias de gestão: processos e funções do administrador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. ATTIE, Willian. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. BASSO, I. P. Iniciação à auditoria. 3. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. BERGAMINI JUNIOR, S. Controles internos como um instrumento de governança corporativa. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v. 12, n. 24, p. 149-188, 2005. BLATT, Adriano. Análise de balanços: Estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Markon Books, 2001. BORTOLUZZI, S. C.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Avaliação de desempenho dos aspectos tangíveis e intangíveis da área de mercado: estudo de caso em uma média empresa industrial. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 12, n. 37, p. 425-446.

Palavra Chave:

Controle Interno, Micro e Pequena Empresa - MPE, Contas a Pagar, Planejamento Financeiro

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A CONSCIÊNCIA MORAL DO HOMEM: "QUEM SOU EU?"

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositores:

BRUNO RICHARD INACIO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Pensar como a formação da identidade humana, ou nas palavras, do filósofo Immanuel Kant (1724-1804) como a formação da "consciência moral" ocorre na contemporaneidade é extremamente importante para compreender a concepção de homem. No âmbito escolar essa reflexão se torna importantíssima, pois ao fazer o seguinte questionamento: "Quem sou eu?" O jovem pode pensar sobre "eu sou eu", "ninguém manda em mim", "eu faço o que eu quero", "eu nasci assim vou morrer assim"... Afinal, eu tenho liberdade e posso fazer o que quiser. Mas, será que o conceito de liberdade está sendo apreendido corretamente pelo jovem que pensa dessa maneira? O presente Projeto de Estágio parte de um estudo teórico-empírico com jovens de 14 a 18 anos, que diante da complexidade da identidade busca referências teóricas que possam suscitar reflexões sobre a moralidade na formação da identidade humana, posteriormente, tornando estas reflexões aplicáveis ao cotidiano do educando, através de intervenções pedagógicas.

Objetivos:

Apresentar o desenvolvimento da filosofia de Kant no que concerne a formação da identidade humana, buscando compreender o papel da liberdade e da autonomia à moralidade para que o jovem alcance o estado de maioridade. Desenvolvendo nos alunos a importância de refletir sobre o sentido do agir moral para que eles tenham a capacidade de pensar e de discernir antes de tomar as decisões, consequentemente, conscientizando-os sobre a relevância da consciência moral em meio a pluralidade de identidades.

Métodos e Materiais:

O presente projeto de estágio foi realizado a partir de uma sondagem e três intervenções pedagógicas. O público-alvo escolhido envolve 18 jovens do sexo feminino e masculino, com faixa etária entre 14 a 18 anos, todos cursando o Ensino Médio e residentes na cidade de Lorena, Vale do Paraíba, São Paulo. Com o intuito de compreender e atingir os objetivos propostos, fez-se uma sondagem com um questionário contendo 9 questões de múltipla escolha para avaliar, como os educandos percebem e pensam a dimensão da liberdade. No mesmo questionário, colocou-se uma questão pessoal na qual os jovens, através de pesquisa na internet, buscaram e escolheram uma imagem que representasse o sentido de liberdade para si. Na primeira intervenção trabalhou-se o conceito de liberdade e as influências que esta recebe diante da vontade do homem. Posteriormente, aplicou-se o jogo JENGA para demonstrar aos jovens a importância das regras para o desenvolvimento da liberdade e da autonomia das pessoas. Ressalta-se que o jogo foi aplicado em duas etapas, a primeira trabalhou a dimensão subjetiva (eu) e a segunda a dimensão intersubjetiva (eu e o outro). A segunda intervenção trabalhou a importância da autonomia na escolha do jovem, nesta abordagem foi realizada a interpretação e a reflexão de um trecho do opúsculo de Kant intitulado "Resposta". Sabe-se que para Kant é extremamente importante trabalhar a concatenação dos conceitos, por isso nesta etapa da aplicação, a primeira intervenção está interligada com a segunda. Isto significa que, a figura escolhida na sondagem com o tema "liberdade" e a reflexão do opúsculo "Resposta" vai ajudar os educandos a compreenderem a importância da liberdade e da autonomia na formação da identidade. Na terceira e última intervenção, foi discutida a importância da liberdade, da autonomia e do dever moral na formação da consciência moral. Através da seguinte frase de Kant: "Age de tal modo que a máxima de tua vontade possa valer sempre como princípio de uma legislação universal" (KANT, 2011, p. 44) encontrada no livro "Crítica da razão prática", trabalhou-se a construção da "colcha da consciência". Esta diz respeito a um método teórico-empírico no qual os jovens irão desenvolver a construção de um cartaz (colcha) com a colagem das imagens que escolheram na sondagem. Por fim, para avaliar se os jovens entenderam o que é a consciência moral, em outras palavras, o que é a identidade e o que significa dizer quem sou eu, será colocada uma música da cantora Kell Smith intitulada "Era uma vez" e na letra da música os jovens deverão encontrar trechos que demonstram o pensamento e a aplicação dos conceitos de Kant: liberdade, autonomia e dever moral. Com esses dados o educador verificará se os educandos conseguiram apreender o que é consciência moral, pois com o questionário e com a letra da música o professor vai comparar a forma como os jovens pensavam antes de conhecer a ideia de Kant e como eles passaram a compreender após as intervenções.

Resultados, Discussão e Conclusão

Através da aplicação do projeto de estágio, identificou-se que a construção da identidade do homem segundo Kant, só pode ser entendida a partir da consciência moral. Isso foi refletido a partir das diversas intervenções realizadas e aplicadas aos educandos. Porque, a construção dos conceitos de liberdade, de autonomia e de agir moral baseado nos imperativos hipotéticos e no imperativo categórico impulsionaram os educandos a chegarem na definição de consciência moral. Dessa forma, os alunos perceberam o quanto é importante se fazer um caminho reflexivo prático para buscar construir a cada dia a dimensão do “quem sou eu?”. O método seguido na aplicação demonstra que a possibilidade de uma reflexão em Kant na formação da identidade humana parte do princípio da liberdade, que não deve ser pensado como um agir desregrado, mas como um agir racional. A aplicação do jogo JENGA possibilitou esta constatação, pois os educandos conseguiram perceber nas duas etapas do jogo o valor de uma regra. Na segunda intervenção, percebeu-se que a autonomia está ligada a capacidade de o homem construir, conhecer e desenvolver o saber, pois praticando estas ações ele é capaz de sair do seu estado de menoridade da razão. A interpretação do opúsculo “Resposta” fez com que os educandos entendessem que ser autônomo significa não depender de outra pessoa, saber tomar as decisões na hora certa e não ter medo nem preguiça de buscar o conhecimento. E, por fim, através da avaliação feita com a música “Era uma vez” verificou-se que os educandos conseguiram entender e compreender o que é a consciência moral. Com a construção da “Colcha da Consciência” entenderam que a consciência moral se tratar de um saber íntimo de cada pessoa. A consciência moral, sendo assim, está interligada com a concepção subjetiva que o educando tem de liberdade, de autonomia e de dever e agir moral, pois a forma como ele entender esses princípios refletirá, na sua identidade e na forma como ele vê a si mesmo e ao outro.

#### Referências:

Referências: CAYGILL, Howard. Dicionário Kant. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2000. (Dicionários Filosóficos). GIACOIA, Oswaldo. Nietzsche x Kant: uma disputa permanente a respeito de Liberdade, autonomia e dever. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Ed. 70, 1997. (Textos Filosóficos).

#### Palavra Chave:

Liberdade. Autonomia. Imperativos Hipotéticos. Imperativo Categórico. Consciência Moral.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NO PÓS-VENDA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

ANA LÚCIA MAGALHÃES

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

BRUNO ROCHA DE CARVALHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

GESTÃO EMPRESARIAL - FATEC CRUZEIRO

Introdução:

Atualmente, devido à alta competitividade no mercado, as empresas têm direcionado todos os seus esforços para a comercialização de produtos e serviços que satisfaçam seu público. Contudo, o gerenciamento do pós-venda tem se mostrado insuficiente, em especial no que se refere à comunicação com os clientes, ou mesmo quando os consumidores necessitam de informações. Acredita-se que tal complicador possa causar emoções negativas que poderão ser fatores determinantes para que os consumidores deixem a empresa e procurem um concorrente que ofereça suporte de mais qualidade. Esse fato se justifica devido ao perfil dos clientes que têm se apresentado mais exigente, o que torna necessário que a empresa saiba gerenciar eficazmente as emoções de seus consumidores. Dessa forma, acredita-se que um departamento ou ao menos um profissional de Relações Públicas (dependendo do porte da empresa) é recomendado, tendo em vista seu papel fundamental na comunicação da empresa com o seu público.

Objetivos:

O objetivo deste artigo é demonstrar a importância da inteligência emocional nas Relações Públicas para o gerenciamento eficaz do departamento de atendimento aos consumidores (SAC) para a melhor comunicação entre a empresa e seu cliente, no sentido de que uma boa comunicação entre a organização e o seu público resultará na obtenção de ganhos por fidelização de clientes novos ou atuais.

Métodos e Materiais:

O método utilizado para desenvolvimento do artigo consistiu em uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório para melhor conhecimento do assunto com autores renomados tais como Kotler (2002), Kunsch (2002), Goleman (2005), Chiavenato (2009), Caruso & Salovey (2007) e outros. Dessa forma, fez-se necessário um estudo mais aprofundado para entender os motivos que levam à insatisfação dos clientes, principalmente causadas pelas falhas na comunicação. Assim, foram escolhidas quatro ocorrências em grandes empresas. Verificou-se a respeito de situações vivenciadas por alguns clientes referentes à comunicação com a Brastemp, Casas Bahia, Brasil Telecom e Credicard, e como eles se sentiram em relação ao atendimento e à resolução de seus problemas com o produto ou serviço. Não se pretendeu julgar a conduta de cada empresa e sim expor a visão dos consumidores. Além dos estudos dessas ocorrências, foi realizada uma pesquisa de campo com 100 consumidores de perfis diversificados. A pesquisa foi aplicada por meio do Survey Monkey através das redes sociais, em que, o foco foi levantar as falhas na comunicação da empresa com os seus clientes, tanto no atendimento como nas resoluções dos problemas apontados. Foram verificados também os fatores complicadores que levariam o cliente a trocar aquela empresa por um concorrente. É importante ressaltar que alguns dos entrevistados deixaram de responder algumas questões por razões diferentes, desde não terem passado pelas situações descritas até a falta de atenção enquanto respondiam ao questionário. Assim, pretendeu-se identificar a qualidade da comunicação das organizações e seus impactos.

Resultados, Discussão e Conclusão

Por questão de espaço, não vamos detalhar os casos Casas Bahia, Brasil Telecom S/A, Brastemp e Credicard. Podemos afirmar apenas que, conforme verificado, todas essas empresas sofreram perda de clientes e complicação com suas imagens. Com relação à pesquisa efetuada com os 100 consumidores, 80% responderam que já tiveram algum tipo de problema com atendimento e 52% passaram por eles mais de uma vez, enquanto 82%, número bastante elevado, tiveram problemas ao menos uma vez. Os segmentos apontados com maior número de reclamações são o comércio e o varejo e 61% informou já ter entrado em contato com a empresa para informar insatisfação dos quais, 30% apenas tiveram retorno da empresa, embora nem todos tenham tido solução de seus problemas. Importante notar que 51% das insatisfações encontram-se no pós-venda. O principal fator que influenciaria os entrevistados a deixarem a empresa por uma concorrente está na falta de qualidade e mau atendimento. As duas alternativas que apresentaram percentuais mais expressivos fazem parte do pós-venda da organização, demonstrando como é importante manter uma comunicação de qualidade com os consumidores. Os sentimentos gerados pelos consumidores provenientes do tipo de atendimento que recebem podem impactar diretamente na saúde e bem-estar deles. Diante de tal fato, mostra-se imprescindível que as empresas gerenciem eficazmente o serviço de atendimento ao consumidor, tendo em vista que o cliente insatisfeito fatalmente produz, como retorno, prejuízo à empresa. As respostas às questões de pesquisa estão postas: um dos motivos que levam à insatisfação dos clientes é, em grande parte, o descaso no pós-venda. A forma de minimizar tal insatisfação é o investimento na colocação de Relações Públicas no gerenciamento dos SACs das empresas com habilidades de Inteligência Emocional, visto que os sentimentos dos consumidores certamente afetam seu comportamento e sua saúde. Atender bem proporciona diretrizes para a melhora da empresa.

#### Referências:

ABRIL MÍDIA S.A. Crítica leva a Brastemp ao topo do Twitter. 2011. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/marketing/critica-leva-brastemp-ao-topo-do-twitter/> . Acesso em: 21 jan. 2017. CARUSO, D. R.; SALOVEY, P. Inteligência emocional: liderando e administrando com competência e eficácia. São Paulo: M. Books do Brasil, 2007. CHIAVENATO, I. Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1998. GOLEMAN, D. Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. KOTLER, P. Marketing de serviços profissionais: Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus e seus lucros. 2.ed. Barueri: Manole, 2002. KUNSCH, M.M.K. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 4 ed. São Paulo: Summus, 2002. Novas buscas em comunicação. v.17.

#### Palavra Chave:

Competitividade, Mercado, Comunicação, Emoções

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE FRANQUIA & EMPREENDEDORISMO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

MARIA JOSÉ URIOSTE ROSSO

UNISAL LORENA

Expositores:

CAMILA CRISTINE DE ALMEIDA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Hoje, muitas pessoas procuram empreender abrindo seu próprio negócio. Mas empreender não é fácil, pois exige do empreendedor cargas horárias de trabalho imensas, principalmente quando o negócio é novo (EDITORIA NOVO NEGÓCIO, 2017). Em meio a tantos estilos de comércio, atualmente um dos principais são as franquias. Muitos que desejam ter o seu negócio veem a necessidade de estudar sobre as franquias, pois atualmente elas são uma das melhores opções para quem quer seu próprio negócio. Este estudo está em andamento. Trata-se de um estudo teórico/documental, abordando conceitos de empreendedorismo e de franquias, o que é necessário para adquirir uma franquia, respondendo com base em pesquisas a problemática do projeto: "Por que a franquia é uma forma de empreender?". No trabalho busca-se apresentar uma possível relação entre empreendedorismo e franquias e quão importante esses dois conceitos são para o mundo dos negócios e também para quem deseja fazer disso o seu futuro.

Objetivos:

Procurar estabelecer uma visão abrangente sobre as franquias, observando o que é necessário para se tornar um franqueado. Apontar os segmentos de franquias mais conhecidos. Analisar as mesmas e assim explicar resumidamente um pouco de sua história/trajetória. Pesquisar a relação de empreendedorismo com as franquias.

Discussão e Conclusão

O mundo atual é cheio de modernidades, tanto tecnológicas, científicas e também no mundo do comércio, com inúmeras franquias e de todos os tipos. Então, é interessante o estudo aprofundado das franquias, se elas valem a pena, como fazer dela o seu empreendimento, mostrando a importância que as franquias têm no mundo. É interessante saber sobre a história de algumas e como conseguiram se solidificar e assim saber como empreender utilizando as franquias, fazendo um bom negócio. Mesmo as franquias estando em alta, podendo ser na maioria das vezes um ótimo negócio para quem quer investir na própria organização, as franquias podem ou não vingarem. Para que a franquia se torne um bom negócio, é necessária uma cuidadosa escolha do ramo da mesma e um exame do respectivo momento no mercado. O que leva uma pessoa a empreender? Toda vez que alguém termina seus estudos é natural que as pessoas ao seu redor pensem que seu caminho no mercado de trabalho, mas há aqueles que decidem seguir o caminho do empreendedorismo, que é considerado arriscado por muitas pessoas. Segundo Ribeiro (2016) estar em constante evolução e acompanhando o ritmo de mudanças do mercado e consumidores é um dos grandes desafios das empresas que operam sob o sistema de franquias. Há autores que entendem que franquia não é empreender e há muitos que defendem essa ideia. Para esses, trabalho irá ser considerado "empreender". Como Garcia (2014), entende que os franqueadores querem pessoas que coloquem em prática ações que já foram testadas e tiveram êxito, que acreditem em seu modelo de negócio, mas o franqueado terá que saber liderar, motivar, tomar decisões, dentre outras características empreendedoras, para assim conseguir sempre o crescimento do negócio. Estar-se-á apresentando como a franquia e o empreendedorismo andam juntas e o quão importante são para o mundo do comércio e das empresas.

Referências:

EDITORIA NOVO NEGÓCIO. Tudo que você precisa saber sobre o que é empreendedorismo. Disponível em: <http://www.novonegocio.com.br/empreendedorismo/o-que-e-empreendedorismo/>. Acesso em: 20 ago. 2017. GARCIA, Filomena. Ser franqueado é sim ser um empreendedor. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/colunistas/filomena-garcia/2014/04/01/ser-franqueado-e-sim-ser-um-empreendedor.htm>. Acesso em: 23. set. 2017. RIBEIRO, Adir. Mudanças do mercado é um dos grandes desafios das franquias. Disponível em: <http://canaldoempreendedor.com.br/empreendedorismo-franquias/mudancas-do-mercado-e-dos-grandes-desafios-das-franquias/>. Acesso em: 24 nov. 2016.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A EVOLUÇÃO DO SISTEMA CONTÁBIL: VISÃO TEÓRICA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

CAMILA MARTINS PASSOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

Assim como a evolução da sociedade é resultado de estudos, a contabilidade não é diferente, ela está presente em todas as esferas. Por meados dos anos 60, houve um significativo crescimento no cenário mundial. A partir deste fato a contabilidade começou a ser analisada sobre uma outra perspectiva, baseada em informações e dados. Desde então a contabilidade entrou em uma nova fase, de ser analisada por sua capacidade de gerar informações que sejam úteis para as tomadas de decisões. No ano de 2010 ocorreu uma grande transformação para a contabilidade brasileira, que foi um divisor de águas. Sem sombra de dúvida o IFRS foi a maior mudança que o cenário contábil nacional sofreu desde a Lei 6.404 no ano de 1976. Lei criada para normatizar os princípios contábeis brasileiros e também para regular as empresas de capital aberto. A escolha das empresas em adotar as normas internacionais está relacionada aos benefícios que as mesmas irão atrair em quantidade e qualidade de investimentos.

Objetivos:

O artigo tem como objetivo demonstrar a evolução da contabilidade até os dias atuais, tendo em vista que para a grande maioria das pessoas a contabilidade é considerada como uma ciência complexa e desinteressante. Demonstrar e propiciar conhecimentos sobre a contabilidade, através de definições e relatos de fatos, podendo assim ajudar os interessados que estão iniciando na área contábil a entenderem melhor como surgiu e como funciona esta ciência.

Discussão e Conclusão

A história da evolução contábil está intrinsecamente ligada com a evolução humana, pois a partir desta se fez a necessidade do homem em controlar seus bens. Bens estes que começaram a ser controlados desde o período dos chamados homens da caverna, como já relatado. O surgimento da contabilidade no Brasil se deu pelo mesmo motivo que há milhares de anos atrás; nasceu em decorrência da necessidade humana em controlar e avaliar seu patrimônio, e teve seu aprimoramento natural conforme o desenvolvimento da civilização. Atualmente obteve-se um grande marco no sistema contábil brasileiro, a adoção das normas do IFRS. A base do IFRS trouxe uma mensuração de informações mais consistentes, que convertem os resultados econômicos mais próximos para as empresas, por consequência, nós usuários contábeis somos munidos com mais informações, haja vista que as exigências são maiores, tal fato transformou as organizações em mais transparentes e atraentes para investimentos, fazendo com que os investidores exijam cada vez menos do retorno sobre o montante investido – fato que também é bom para as boas práticas de governança corporativa. De maneira geral a adoção das normas do IFRS foram realizadas com sucesso, visto que o objetivo foi de igualar a contabilidade brasileira com as demais do mundo – que realizaram a adoção do IFRS. O avanço tecnológico está presente em todas as esferas do mercado, seja nacional ou internacional. Porém no Brasil tivemos uma grande transformação na era da contabilidade digital, que foi a implementação por parte do governo do projeto SPED, que substituiu muitas obrigações acessórias, até então entregue por meios de arquivos em papel, por arquivos digitais, dificultando assim por parte das empresas a possibilidade de fraudes.

Referências:

ANTUNES, Maria Thereza Pompa et al. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. Revista de Economia & Relações Internacionais, Fundação Armando Álvares Penteado – Faculdade de Economia de São Paulo, v.10, n. 20, janeiro 2012. COSTA, Rodrigo Simão. Contabilidade para Iniciantes em Ciências Contábeis e cursos afins. São Paulo: Senac, 2010. PENTEADO, Isis Malusá; ANTUNES, Guilherme Marinovic Brscan; ANTUNES, Jeronimo. "A Convergência Contábil Brasileira e a Adoção das Normas Internacionais De Contabilidade: O IFRS-1". Universidade de São Paulo. 2008, Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/10semead/sistema/resultado/trabalhosPDF/30.pdf>. Acesso em 14 de set. 2016

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PROJETO, ÉTICA E CIDADANIA, REDESCOBRINDO VALORES

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositor:

CAMILA MIRANDA VIEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

TAINARA SOUZA DA SILVA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Este projeto de estágio curricular supervisionado que tem como tema: Ética e cidadania, Redescobrimdo Valores, visa resgatar valores relacionados à ética e a cidadania através da reflexão sobre os princípios éticos e morais na escola. O problema a ser investigado é como promover entre os alunos uma conscientização sobre o que é a ética e como ela influencia a cidadania e as noções de convívio social? Tem-se por hipótese, afirma o PCN (1997) que a escola, deve tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade tudo que é aprendido na escola é imprescindível à formação do pensamento ético e ações que conduzam os alunos a passagem de um sujeito indivíduo para um sujeito cidadão, que reconheça seus deveres e direito na sociedade. O público alvo são alunos do 2º ano do ensino Fundamental. Entre os autores que fundamentam esse projeto destaca-se La Taille (2010), Tiba (2002), Freire (1997) e o PCN (1997).

Objetivos:

Utilizar o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões a fim de promover a cidadania vivenciar valores e posicionar se de maneira crítica. Trabalhar o conceito de ética e suas ações no cotidiano. Organizar atividades lúdicas que desenvolvam atenção, concentração e socialização dos alunos. Refletir sobre a ética seus valores e fundamentos. Cultivar o senso de responsabilidade e a atitude crítica autônoma diante da realidade social. Desenvolver atitudes éticas nos alunos e o respeito.

Métodos e Materiais:

O método adotado é o teórico-prático com Intervenção Pedagógica. A intervenção pedagógica vem sendo desenvolvida de forma que garanta o diálogo por meio da interação entre educadora e crianças nas rodas de conversa. Público-alvo: Crianças de 7 a 8 anos. Ética no ambiente escolar pressupõe que por meio do letramento, de forma interdisciplinar o tema seja abordado, visando garantir o respeito às diferenças e o combate ao preconceito e a discriminação seja racial, social, religiosa, moral, intelectual, entre outras. As atividades planejadas foram: 1-Roda de conversa – o que é a ética? Levantar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema apresentado. 2-Fábula “O Patinho Feio” - Sensibilizar a criança, da importância de valorizar o interior e não a aparência. 3-Tirando o Chapéu – Dinâmico: levar os alunos a refletir sobre suas atitudes no ambiente escolar, e suas relações com os professores, amigos, diretores, coordenador, conservação. 4- Roda de Conversa - Compartilhar com os colegas o que foi aprendido sobre ética e respeito. Os materiais utilizados: Papel Craft e Canetinhas. Livro “Patinho Feio” e Folha para Registro. Caixa de papelão, espelho, chapéu. Folha Sulfite e Lápis de cor.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto está em desenvolvimento e está sendo muito enriquecedor, com vivências na prática das teorias que estudamos durante o curso. Pode-se concluir que o professor é o responsável em promover entre os alunos uma conscientização sobre o que é a ética e como ela influencia a cidadania e as noções de convívio social. Segundo Yves de LaTaille, à escola atual compete: Lembrar e fazer lembrar em alto e bom tom, a seus alunos e à sociedade como um todo, que sua finalidade principal é a preparação para o exercício da cidadania. E, para ser cidadão, são necessários sólidos conhecimentos, memória, respeito pelo espaço público, um conjunto mínimo de normas de relações interpessoais, e diálogo franco entre olhares éticos. (TAILLE, 2003, p.23). É uma sociedade que está sendo formada em nossos dias por intermédio da escola e por seus agentes, esta sociedade que será resultado de uma nova postura ética de agir e de tratar, nessa perspectiva a escola é a principal mobilizadora para formação de cidadãos éticos e responsáveis. Os PCNs (1997) destacam a ética em uma frase suprema "A ética é um eterno pensar, refletir e construir". Segundo os PCNs (1997) "Pensar sobre atitudes, valores e normas levam imediatamente à questão do comportamento". A relação afetiva e o diálogo interpessoal é o caminho para o trabalho disciplinador, À medida que os alunos manifestam seus sentimentos num ambiente de amizade e compreensão com professores, estes conseguem, com sucesso estabelecer disciplina. Os objetivos do projeto estão sendo atingidos além das expectativas, pois as crianças estão participando e interagindo ativamente do processo.

#### Referências:

Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Temas Transversais e Ética. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. DE LA TAILLE, Y. A INDISCIPLINA E O SENTIMENTO DE VERGONHA. In: AQUINO, PAULO: Summus, 1996. P. 9-23.

#### Palavra Chave:

ÉTICA, MORAL, CIDADANIA, INDISCIPLINA/DISCIPLINA.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: SOCIEDADE E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO SOBRE NÓS.

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

CARLOS EDUARDO BARBOSA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto pretende apresentar a aplicação de um conjunto de atividades para reforçar a prática da leitura, e estimular os alunos a se tornarem presentes, explorarem suas habilidades discursivas e oratórias, esse projeto é voltado para os alunos do ensino médio de uma escola de Cachoeira Paulista, nos quais foi observada em grande dificuldade em se expressarem quando se trata de algum assunto mais sério ou que implica em opinião. O foco principal é contribuir para desenvolvimento da pessoa crítica, porém projeto busca também reavivar o interesse pelo planejamento de seu futuro, a partir da abordagem de temas históricos e atuais, conversar sobre o mundo atual e as mudanças. Tudo gira em torno de um ambiente seguro, onde os alunos recebem a chance de poder opinar, e falar sobre que os incomoda, frustrações e etc. sempre feito de forma sutil através de pequenos textos, eles aprendem um pouco sobre o passado, sobre a atualidade, e ainda se avaliam.

Objetivos:

Objetivo Geral: Auxiliar alunos com dificuldades em se expressar, e desenvolver reflexões sobre a sociedade como organismo vivo e mutante. Objetivos Específicos: • Estimular a prática da reflexão. • Incentivar alunos a estudar mais. • Praticar escrita e oratória, visando a participação de todos de forma espontânea.

Métodos e Materiais:

Através das horas trabalhadas no ambiente escolar durante o estágio, podemos analisar, os problemas do dia-a-dia escolar, assim então buscar uma forma simples e agradável de transmitir, ou ampliar, o conteúdo tratado em sala de aula. O projeto será aplicado durante o período deste ano (2017), no tempo cedido a mim pelo professor. Como dito esse projeto é uma roda de debates, onde os alunos em grupos, ou sozinhos, (acompanhando a variação da proposta) precisavam buscar soluções para problemas, e questões, relacionadas a história e suas vidas. Busquei estimular a criatividade, e capacidade de escrita também, enquanto passam por uma rápida de conceitos (exemplo: sociedade, cidadania, política e etc.). A maior dificuldade encontrada é manter os alunos pacientes, já que antes mesmo de a atividade ser proposta já estão participando, excluindo-se algumas percas no foco já previstas, a aplicação do projeto pode ser feita de forma simples. 1º: Apresentação do tema. 2º: Tempo para os alunos refletirem sobre o tema. 3º: Rápida exposição de ideias. 4º: Produção de um pequeno texto resumindo sobre as principais ideias debatidas. 5º: Tempo para os alunos se expressarem, e tirarem dúvidas.

Resultados, Discussão e Conclusão

Projeto ainda não foi aplicado. Até o momento foi feita uma busca por uma forma de aplicar um reforço aos alunos, que dispõem de tempo, e querem discutir sobre a sociedade e o que esperam do futuro.

Referências:

Geron, Vitor, Gazeta do Povo, 2010. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br> Chiaro, Sylvia e Leitão, Selma, 2005, Psicologia: Reflexão e Crítica, pág. 18.. Fernandes, Claudio, Mundo Educação, 2017. <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br> PIMENTA, Selma Garrido, 1997, Didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa na licenciatura.

Palavra Chave:

Conversar, ler, escrever.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: GUARDA COMPARTILHADA E OUTROS TIPOS DE GUARDA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

CARLOS SILVA PALMA DE BARROS JUNIOR (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIANA NUNES PACHECO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

LETÍCIA DELFIM DA MOTA GALVÃO DE ASSIS CARDOSO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

É correto expor que os vínculos afetivos presentes nas relações matrimoniais, convivenciais e pessoais compostas, hipoteticamente, por filhos, estão suscetíveis ao insucesso. Diante deste infortúnio, além da separação judicial ou divórcio, a problemática está na delimitação, consensual ou judicial, da guarda que melhor se amolde a cada tipo de realidade/família. No ordenamento jurídico brasileiro, dentre as duas espécies de guardas existentes, a priorizada, atualmente, é a guarda compartilhada. De acordo com Gonçalves: "Na guarda compartilhada, a criança tem o referencial de uma casa principal, na qual vive com um dos genitores, ficando a critério dos pais planejar a convivência em suas rotinas cotidianas e, obviamente, facultando-se as visitas a qualquer tempo. (GONÇALVES, 2011, p. 295)". Entretanto, em determinados casos, a realidade não se amolda com o que foi supracitado; sendo necessária a provocação jurisdicional para escolhas alternativas (guarda unilateral e a alternada).

### Objetivos:

Sobre os objetivos gerais, visa-se sopesar a guarda compartilhada e as outras espécies de guarda, por obviedade, das crianças e adolescentes, já que estes indivíduos estão em uma posição de vulnerabilidade e alienabilidade parental. No que alude aos objetivos específicos, pretende-se demonstrar a guarda compartilhada, e seus subtipos - desde sua forma basilar, até as medidas cabíveis, em caso de descumprimento - e, complementarmente, o viés do direito de visita e alienação parental.

### Discussão e Conclusão

É inegável que, em uma relação familiar, o menor se localize no cerne de sua "atenção". Esta afirmativa encontra respaldo pela vulnerabilidade e discernimento diminuto, disposto por sua pouca idade. Nota-se, em adição, que a sociedade brasileira, expositivamente, passou por diversas modificações ao decorrer dos anos. Com isto, compreende-se que o contexto histórico está, de forma irrefutável, interligado às mutações precedidas no bojo familiar. Perante as mudanças mencionadas, obtemperou-se a necessidade da materialização de um modelo de guarda que conservasse a relação afetiva entre pais e filhos. Isto é, uma modalidade que preservasse o desenvolvimento saudável do menor, bem como o seu melhor interesse. Levando em consideração que, ambos os pais, na maioria dos casos, almejam a guarda dos seus filhos, e há a presumida a necessidade da prole manter contato com os genitores, adveio uma modalidade nova de guarda, conhecida como guarda compartilhada. (GRISARD FILHO, 2014, p. 130). A guarda compartilha, sob a égide do mesmo autor, se conceitua, expositivamente, como: "chamamento dos pais que vivem separados para exercerem conjuntamente a autoridade parental, como faziam na constância da união conjugal". (GRISARD FILHO, 2014, p. 131). Por se tratar de um trabalho em andamento, a guarda compartilhada, cerne do presente estudo, será abordada posteriormente com o maior vagar, e contará com a dissecação lógica e teórica dos demais institutos presentes no ordenamento jurídico. A escolha do tema se pauta, exclusivamente, no afastamento de possíveis dúvidas e incertezas que possam restar ativas sobre estes institutos, para que haja, de modo uno, um entendimento íntegro sobre esta seara presente no Direito das Famílias. Sendo assim, por se tratar de um instrumento importantíssimo na realidade de inúmeras crianças e adolescentes, merece, respeitosamente, ser aprofundado e compreendido em sua inteireza.

### Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 10ª Edição. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, Direito de Família. 8ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2011. RIEZO, Fernão Barbosa. Prática do Estatuto da Criança e do Adolescente. 2ª Edição. São Paulo: Tradebook Editora, 2015. GRISARD FILHO, Waldyr. Guarda compartilhada: Um novo modelo da responsabilidade parental. 7ª Edição. São Paulo: Revista dos tribunais, 2014.

**Palavra Chave:**

guarda - guarda compartilhada - família

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: MOTIVAÇÃO E POSTURA FRENTE À VIDA: SUAS QUESTÕES SUBJACENTES.

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANDRÉ LUIZ MORAES RAMOS

UNISAL LORENA

Expositores:

CAROLINA SOZZA BRIANESI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MARISA DE FÁTIMA RIBEIRO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MARIA GABRIELA NASCIMENTO CIOPEK (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MAEDA ARIANE DA SILVA FERREIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O estágio do desenvolvimento designado adolescência, pode ser tido como uma das fases que ocorrem as maiores mudanças na vida do sujeito. É um momento de reorganização social que permite a descoberta de experiências e desejos, concomitante a busca de uma liberdade maior em relação à infância, porém com responsabilidades menores que um jovem adulto. Segundo Papalia (2009) a adolescência é fase do desenvolvimento humano na qual acontece uma transição e as mudanças são de ordem biopsicossocial, assim o adolescente começa a se distanciar de suas referências para encontrar um espaço a fim de formar o "seu eu", a sua subjetividade. Diante disso, os valores até então aprendidos já não são passivamente aceitos, passam a ser questionados a partir de uma dinâmica reflexiva. A proposta do grupo é tratar as questões de difícil articulação, auto estima e motivação frente à vida, juntamente com o convívio social, sob a luz de atividades que permitam debates e dinâmicas.

Objetivos:

Possibilitar ao aluno um estágio em instituições que atendem adolescentes, cuja demanda implique no diagnóstico observacional e intervenção experimental em comportamentos "inadequados", ou no reforçamento e manutenção dos "adequados". Estimular por meio de dinâmicas funcionais, a interação entre os alunos, fortalecendo a cooperação. Ressaltar a importância dos vínculos e autovalorização. Reforçar comportamentos positivos frente à vida, e proporcionar um movimento reflexivo.

Métodos e Materiais:

Essa pesquisa é de cunho exploratório e tem como objetivo descobrir os processos comportamentais do grupo de maneira reflexiva e criativa. Deseja-se alcançar o pretendido através de atividades lúdicas, o que inclui: jogos, debates, dinâmicas e oficinas, nas quais os observados aprenderão e refletirão sobre as questões pertinentes a sua realidade, enquanto seres sociais e seu posicionamento frente às adversidades da vida, agregando importância ao cuidado de si e o que possibilita a melhora da auto estima e cuidado do outro. Vislumbrando a abertura para o aproveitamento de seu próprio contexto social para as oportunidades de transformações. Esse movimento visa a integração dos alunos, e reflexão sobre suas próprias questões, o que possibilitará um caminho rumo ao autoconhecimento, as dinâmicas buscarão tratar de uma forma leve o fortalecimento de vínculo e da autoestima dos mesmos. Participantes Participarão cerca de 19 adolescentes (quatorze mulheres e cinco homens) de 15 a 18 anos de idade. Recursos Recursos áudio visuais, papeis, canetas, lápis que possam auxiliar no processo lúdico, materiais os quais serão disponibilizados pelos estagiários. Instrumentos Ficha de observação e dinâmicas Procedimento Serão realizadas com as adolescentes atividades com objetivo de promover o desenvolvimento social e comportamental diante das atividades propostas. As quais serão divididas em quatro meses, sendo eles, Agosto: Valorização de si: Dinâmicas reflexivas sobre o autoconhecimento, Setembro: Cooperação, utilizando dinâmicas, Outubro: Fortalecimento dos vínculos via dinâmicas pertinentes, Novembro: Motivação frente à vida, num primeiro momento com uma dinâmica e posteriormente um debate relatando casos de pessoas que se superaram. Por fim, Dezembro com um fechamento.

Resultados, Discussão e Conclusão

Pode-se perceber que ao longo de três meses de observação, o grupo de adolescentes do curso de Estética e Beleza é bastante diversificado em relação aos comportamentos, porém convergem ao apresentarem um imensurável repeito a educadora, que exerce grande influência sobre eles. Sua postura é de responsabilidade com o curso e alunos, porém é claro seu desejo de trabalhar questões subjetivas. Apesar dessa preocupação e de sua influência, ainda existe uma grande defasagem em relação a auto estima e postura frente á vida, de modo que se faz necessário a intervenção que pode ser muito produtiva para os alunos.Revelaram-se, receptivos com as estagiarias, e aos poucos foram demonstrando sentimento de desamparado e de falta de apoio em todos os âmbitos afetivos para prosseguir em direção aos seus desejos.Durante as observações notou-se que os tópicos mais urgentes a serem trabalhados são: o fortalecimento de vínculos, trabalho a auto estima e reforço a comportamentos que visem o alcançar dos próprios desejos e objetivos.CONSIDERAÇÕES FINAIS A partir da observação do grupo, foi possível articular e agregar novos conhecimentos sobre adolescentes, em especial os do curso de Beleza e Estética.Nesse contexto de vulnerabilidade e carência social, foi viável realizar reflexões e identificar os pilares que precisam ser trabalhados, para que haja um convívio harmonioso e integrado, posicionamento consciente frente à vida e busca dos objetivos individuais do grupo. Dentro desse raciocínio, os estagiários sustentarão o projeto a ser aplicado, pelo resgate a auto estima, juntamente com o reconhecimento de habilidades sociais e fortalecimento de vínculos. Considerando as condições socioeconômicas e culturais de cada um, propõe-se que as atividades a serem desenvolvidas, colaborem para um movimento de introspecção, agregando a isso a ideia de valorização da vida e reforçamento de comportamentos positivos frente as próprias questões .

#### Referências:

DANNA, M.F. e MATOS, M.A. Ensinando Observação .São Paulo, Edicon, 4ª edição, 1999.GUILHARDI, Hélio José; BRANDÃO, Maria Zilah(Org.); COMTE, Fatima Cristina ; MEZZAROBBA, Solange Maria B. Comportamento Humano: Tudo (ou quase tudo) que você precisa saber para viver melhor. Santo André, ESETec Editores Associados, 2002MEJIAS, N.P. Modificação de Comportamento em Situação escolar.OLIVEIRA, Maria Lúcia, org. (Im)pertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em <http://books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira-9788579830228-04.pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2017PAPALIA, D.E.; OLDS, S.W.; FELDMAN, R.D. Desenvolvimento humano. ed. 10. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

#### Palavra Chave:

Auto estima, motivação, vínculos

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: PSICOLOGIA E VIOLÊNCIA ESCOLAR

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

### Orientador:

ANTONIA CRISTINA PELUSO DE AZEVEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

CAROLINA SOZZA BRIANESI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MARISA DE FÁTIMA RIBEIRO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MARIA GABRIELA NASCIMENTO CIOPEK (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

CATARINA CURSINO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MAEDA ARIANE DA SILVA FERREIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

A violência é fenômeno que faz parte da realidade do homem desde os primórdios da história da humanidade, assolando os diversos âmbitos sociais, tem se destacado também no contexto cotidiano das escolas. Manifesta-se nas relações interpessoais gerando prejuízos e consequências preocupantes. Para se entender melhor esse fenômeno: suas origens, causas, consequências, bem como sua evolução, "é preciso operar não somente no nível individual, que esclarece o fenômeno em termos situacional e psicológicos, mas, também em nível contextual", (GUZZO, 2014), pois sabe-se que o homem se constitui em meio social e através da relação com o outro, sendo assim os contextos externos de onde advém os indivíduos que compõem o ambiente escolar, ou seja, a família, os grupos sociais, assim como suas características étnicas, nível social, entre outros, se relacionam dinamicamente exercendo influência determinante nas vivências do indivíduo dentro da escola, sendo ele vítima ou agressor em potencial.

### Objetivos:

Estabelecer a relação entre psicologia e violência nas escolas, para esclarecer a constituição do fenômeno, explorando as contribuições da ciência psicológica para compreender e lidar com as diferenças desse contexto. Promover uma reflexão frente a realidade da violência escolar, expor a necessidade do olhar crítico do psicólogo para atuar quando a violência já se instala e para realizar um trabalho preventivo, e assim compreender a importância da atuação psicólogo escolar e suas intervenções.

### Discussão e Conclusão

Ressalta-se que a violência está vinculada a formação enquanto indivíduo e ser coletivo, assim para compreendê-la na escola, é preciso levar a reflexão para todos os contextos do sujeito. A criança ou jovem que vem de um âmbito violento e abusivo tende a reproduzir na escola esses comportamentos, é sabido que as famílias estão cada vez mais fragilizadas, de modo a não dar conta de educar seus filhos, desprendendo essa função à escola que por sua vez está cada vez mais desestruturada sendo assim o estopim para a violência. A violência nas escolas se constitui de agressões físicas e verbais, além de jogos de poder e subordinação, que refletem no desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo agredido, e também resulta em um baixo desempenho na relação ensino aprendizagem o que, por muitas vezes, é o motivo pelo qual se direciona a atenção a este problema. O psicólogo escolar tem a função de através de um olhar crítico identificar os focos da violência e fazer as intervenções necessárias, não somente com os alunos, mas com pais e professores. Isso deve ser feito quando a violência já está instalada, mas sobretudo de modo a prevenir e conscientizar os sujeitos sobre o assunto que ainda é um tabu. As famílias como instituição primordial precisam estar presentes e se fazerem prontas a ajudar nesse processo, bem como todos funcionários da escola. O psicólogo escolar trabalha com as forças interdisciplinares mediando o processo e focalizando a resolução de conflitos internos, realizando encaminhamentos se necessários. A reflexão sobre a violência é essencial, uma vez que, são os indivíduos em formação que sofrem com essa realidade, a crise da educação está sendo colocada cada vez mais em pauta, demonstrando-se uma preocupação global. Desmistificar esse assunto não apenas otimiza o processo de ensino aprendizagem, mas também atenta os responsáveis para a terceirização da educação a fim de levantar questões como família, auto estima, identificação e construção do eu.

### Referências:

COLOMBIER, Claire; MANGEL, Gilbert; PERDRIault, Marguerite . A violência na escola. São Paulo, Ed.Summus,1989.MAGALHÃES, Cleidilene Ramos. Escola e Família: mundos que se falam? - Um estudo no contexto da Implementação da Progressão Continuada. 437 f. 2004. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004. MARTINEZ, Albertina. O que pode Fazer o Psicólogo na escola?. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (os) na Educação Básica. Conselho federal de Psicologia. Brasília, 2013.WITTER, Geraldina. Ponto de Vista: Violência e escola. Temas em Psicologia, 2010, Vol. 18, no 1, 11 – 15. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v18n1/v18n1a02.pdf> . Acesso em: 22 de maio de 2017.

**Palavra Chave:**

Violência Escolar, psicólogo escolar, prevenção

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: FOLCLORE:JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

### Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

### Expositores:

CAROLINE MENDES GALOCHA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

O presente trabalho teve como tema: FOLCLORE: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS. O problema levantado para investigação foi qual a importância, para as crianças do ensino fundamental conhecer os jogos, brinquedos e brincadeiras folclóricas? Teve-se por hipótese que os jogos, brinquedos e brincadeiras são importantes para preservar e resgatar a cultura dos alunos. Os autores que fundamentam esse trabalho são: ABREU (2003); CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO(1995); MEGALE(1999). O Projeto de estágio foi desenvolvido, de forma lúdica, em uma escola particular, na cidade de Lorena, com crianças do primeiro ano do ensino fundamental, por esse motivo o foco será nos jogos, brinquedos e brincadeiras, a fim de resgatar atividades como, por exemplo, adivinhação, escravos de Jó, trava-línguas, lendas e confecção de brinquedos.

### Objetivos:

Resgatar as brincadeiras folclóricas e os valores familiares, através de atividades de interação, brinquedos e brincadeiras; Identificar as brincadeiras folclóricas; Explorar diferentes formas de brincar; Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.

### Métodos e Materiais:

O método utilizado para este projeto é o teórico-empírico com intervenção pedagógica. As atividades planejadas foram: "O alfabeto das adivinhações", escravos de "Jó", "Trava-línguas divertido", "conhecendo algumas lendas". Na primeira atividade, a educadora fez uma roda de conversa com os alunos, a fim de entender o que eles sabiam sobre adivinhações, em seguida, apresentou à classe um livro que a professora confeccionou, em cada página havia uma letra do alfabeto, na qual a resposta da adivinhação começaria com a letra indicada, cada criança pode responder a uma adivinhação, escrever a resposta e desenhar a figura correspondente. Após concluir as adivinhações, o livro ficou na sala para que os alunos tivessem acesso. Já, na segunda, a professora conversou com os alunos, a fim de saber se eles conheciam a brincadeira escravos de Jó, em seguida explicou como iria funcionar e as crianças se dividiram em pequenos grupos e cada aluno teve uma bolinha de papel em mãos, começaram a brincar utilizando a música. Após brincar, os alunos voltaram aos seus lugares, receberam uma folha e, com o auxílio da educadora, escreveram a letra da música, o que acharam de brincar e realizaram um desenho deles brincando. Na terceira, começaram com uma roda de conversa, para compreender o que as crianças sabiam sobre trava-línguas e se já brincaram, em seguida tentaram falar alguns, primeiro lentamente e depois mais rápido. E por fim, realizou-se um ditado com palavras dos trava-línguas e posteriormente foi entregue uma folha a cada criança, na qual eles desenharam o que mais gostaram de falar. Na última atividade, a sala foi decorada com o tema floresta e com o desenho de alguns personagens; foi realizada uma roda de conversa, na qual a educadora contou quatro lendas aos educandos (Saci Pererê, Sereia lara, Curupira e Mula Sem- Cabeça). Em seguida, cada aluno voltou ao seu lugar, recebeu uma folha com o desenho das quatro lendas, no qual o professor pediu para escrever o nome de cada personagem e o número de letras que cada palavra possui. E por último, confeccionaram o Curupira e o levaram para casa como recordação da atividade.

### Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto de estágio, foi de fundamental importância para a formação profissional do estagiário, pois foi possível compreender a necessidade de resgatar as brincadeiras folclóricas através do lúdico e interagir com os educandos, a fim de que eles também pudessem brincar com toda a família. É de suma importância que as crianças aprendam, de forma lúdica, o significado do folclore, pois os fatos folclóricos estão presentes no dia a dia de todos, sendo encontradas nos poemas, lendas, contos, provérbios, canções e nos costumes tradicionais como danças, jogos, crendices e superstições. Nesse contexto, tornou-se imprescindível realizar atividades que fossem além das carteiras alinhadas e foi possível concluir que é enriquecedor as crianças brincarem com as brincadeiras que pais e avós já conhecem, pois conseguiram desenvolver e explorar a criatividade a fim de confeccionar o próprio brinquedo;É imprescindível resgatar essas brincadeiras folclóricas das diferentes culturas, cultivando os valores importantes para o desenvolvimento emocional, físico e intelectual da criança, por isso tem-se a necessidade de reconhecer a nossa riqueza cultural e suas diferentes manifestações, a fim de que os educandos possam ser protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, é preciso considerar a importância do educador conhecer o conceito de cultura popular e o que um fato precisa para ser considerado folclórico, a fim de que seja possível ensinar aos educandos que não deve ser lembrado somente no dia 22 de agosto, mas está presente em nosso cotidiano, ou seja, está presente nos jogos, brinquedos e brincadeiras.

#### Referências:

ABREU, Martha. Cultura popular, um conceito e várias histórias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. 5ª ed. EDELWEISS, Frederico. Apontamentos de folclore. Salvador: EDUFBA, 2001. 112p. MEGALE, Nilza B.. Folclore Brasileiro. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1999. 155 p.

#### Palavra Chave:

Brincadeiras, Brinquedos, Fato Folclórico

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ABANDONO AFETIVO: RESPONSABILIDADE CIVIL DOS FILHOS COM OS PAIS IDOSOS

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

DAIANI ESPINDOLA CONCEIÇÃO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Na atualidade muito se tem discutido sobre o afeto, elemento que circunda e serve como base para as relações familiares. Tal conceito tem sido fortemente trabalhado e discutido pelos doutrinadores, como Maria Berenice Dias, e em decisões jurisprudenciais na seara da Responsabilidade Civil. Diante de tal cenário, deparamo-nos com a situação de filhos que ingressam no Judiciário pleiteando indenização por abandono afetivo durante a infância. Entretanto, percebe-se a necessidade de se lançar um olhar para tal responsabilidade no sentido inverso, no que tange à responsabilidade dos filhos quanto ao abandono de seus pais idosos. É esta perspectiva que leva ao interesse no desenvolvimento do tema proposto, a fim de compreender tal cenário, de forma a averiguar os direitos e garantias do público em foco bem como os reflexos de tal tema na seara jurídica.

Objetivos:

Analisar os reflexos da aplicação do conceito de afeto nas relações familiares, com enfoque no direito da pessoa idosa, demonstrando a possibilidade, necessidade e constitucionalidade da condenação dos filhos ao pagamento de indenização por danos morais em decorrência do abandono afetivo como forma de garantir a dignidade da pessoa humana. Além de caminhar pela evolução histórica da proteção ao idoso demonstrando seu alcance na atualidade e seus reflexos na Responsabilidade Civil.

Discussão e Conclusão

Indubitavelmente vivemos em uma sociedade com número de idosos cada vez mais crescente e é de suma importância nos preocuparmos e dedicarmos um olhar especial ao oferecimento de uma vida digna e com qualidade, amparada pelo sustento material e emocional da família à pessoa idosa. De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de População), divulgadas pelo Ministério de Direitos Humanos, a cada 9 pessoas no mundo uma tem mais de 60 anos, o que em 2012 correspondia a 810 milhões de pessoas, ou seja, 11,5% da população mundial. Enquanto isso, no Brasil, segundo o IBGE, a população idosa representava 23,5 milhões de pessoas. Tais projeções apontam, ainda, que em 2050, pela primeira vez, haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos. Tais dados não podem ficar à margem da legislação brasileira, de forma que a Constituição Federal em seu art. 229 afirma que é dever dos filhos amparar e cuidar dos pais na velhice. Diante disso, e da frequente afirmação da possibilidade de indenização por danos morais dos pais para com os filhos, nada mais justo que garantir que os pais também sejam indenizados quando forem abandonados. Referido assunto, sem dúvida, merece especial enfoque no âmbito jurídico uma vez que reflete diretamente nos direitos garantidos à pessoa idosa pela própria Constituição e nas legislações específicas. Frente a tal cenário, estamos diante do crescente aumento do número de idosos internados em casas de repouso, muitos destes deixados pelos próprios filhos quando acometidos de alguma enfermidade ou simplesmente pela velhice alcançada. Diante disso, observa-se a necessidade de um olhar mais atento para tal realidade, através do desenvolvimento deste trabalho, de forma a tentar, da melhor maneira possível, garantir a dignidade da pessoa idosa através de uma subsistência digna, não só materialmente mas, principalmente, envolvida de afeto e cuidado.

Referências:

BEAUVOIR, Simone de. A velhice. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 54. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Pessoa idosa – dados estatísticos. Disponível em <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/dados-sobre-o-envelhecimento-no-brasil>. Acesso em: 01 set. 2017. CHACON, Luis Fernando Rabelo. Coleção prática do direito v. 6 - Responsabilidade Civil. São Paulo: Saraiva, 2009. DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 11º ed. São Paulo: RT, 2016. DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. 29º ed. São Paulo: Saraiva, 2015. VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil: Família. 17º ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA: ESPÉCIES E DIREITOS

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

PROF. DRA. ANA MARIA VIOLA DE SOUSA

UNISAL LORENA

Expositores:

DANIELA MANCILHA DA FONSECA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

A sociedade passa por constantes mudanças e, com ela, os indivíduos também transformam-se: modificam-se os gostos, formas de pensar e agir, valores e perspectivas. As relações familiares não são lineares nem perenes, vez que são reflexo de outras relações adjacentes, em respeito ao transcurso da história. Assim, as novas formas de família estão cada vez mais sendo difundidas no mundo moderno, sendo, sobretudo amparadas no âmbito jurídico.

Objetivos:

Pretende-se demonstrar que todas as formas de amor precisam ser respeitadas e que delas surgem direitos para que a justiça preponderem em nossa sociedade. Tratar-se-á sobre a evolução das acepções de família no decorrer do tempo, sobre aspectos morais e religiosos e como atualmente cada tipo delas está amparada pela nossa legislação no que diz respeito aos direitos patrimoniais como também os deveres e direitos no âmbito familiar.

Discussão e Conclusão

De acordo com os capítulos esboçados, pretende-se concluir os estudos a respeito das famílias, com base em legislações, jurisprudências e doutrinas, apresentando não somente os direitos, como também as obrigações no âmbito doméstico das famílias contemporâneas. Assim, vislumbrar-se-á, em deslinde, a relevância do afeto na conjugação das novas entidades familiares.

Referências:

BELIVÁQUIA, Clóvis. Teoria do Direito Civil. 2ª Ed. Servanda, 2015. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11ª Ed. RT, 2016. DINIZ, Maria Helena. Código Civil Anotado. 17ª Ed. Saraiva, 2014. FILHO, Waldyr Grisard. Guarda Compartilhada. 7ª Ed. Revista dos Tribunais, 2014. – biblioteca (2010) GAGLIANO, Pablo Stolze. Novo Curso de Direito Civil – Direito de Família – Vol. 6. 6ª Ed. Saraiva, 2016. GOMES, Orlando. Sucessões. 16ª Ed. Forense, 2015. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Esquematizado 3 – Responsabilidade Civil – Direito de Família – Direito das Sucessões. 2ª Ed. Saraiva, 2015. LISBOA, Roberto Senise. Manual de Direito Civil – Vol. V – Direito de Família e das Sucessões. 7ª Ed. Saraiva, 2012. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil – Vol. VI – Direito de Família. 16ª Ed. Atlas, 2016. VERONESE, Joseane Rosa Petry; OLIVEIRA, Olga Maria Boschi Aguiar de. Direito e Fraternidade. 1ª Ed. Lumen Juris, 2013.

Palavra Chave:

família; espécies; direitos

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: DISLEXIA E DISCALCULIA

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS EXATAS ( ENGENHARIAS, MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA ETC)

Orientador:

LIA ANDRADE QUINTANILHA PINTO

UNISAL LORENA

Expositores:

DANIELLE LOURENÇO DA COSTA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

MATEMATICA - UNISAL LORENA

Introdução:

Atualmente o que mais se vê são assuntos relacionados a inclusão, adaptações de leis, metodologias para que os professores consigam lidar com todos os alunos e não excluir aqueles que não conseguem ter o mesmo nível de aprendizagem que os outros. Pessoas que levam consigo essa dificuldade que envolve mecanismos cerebrais e funções que se “apagam”, principalmente quando se aprende coisas novas. Na Discalculia, as pessoas encontram dificuldades no procedimento de cálculos iniciais, envolvendo estratégias de contagem para resolução de problemas aritméticos de adição e subtração; e na Dislexia, grande dificuldade de ler um texto e entender a sua mensagem. Há vários tipos de Dislexia e Discalculia, umas de forma mais graves e outras nem tanto assim. Para tanto, temos de estudar novas maneiras de levar o conhecimento aos nossos alunos, principalmente os que precisam de uma atenção maior. Os desafios são muito grandes e não há mudanças de “um dia para noite”, mas sim durante anos.

Objetivos:

Pesquisar sobre inclusão e compreender os desafios vividos dentro da sala de aula e aplicar o projeto na escola Albert Einstein visando trabalhar com os alunos de inclusão, em especial um aluno com discalculia que tem vontade de aprender a manusear dinheiro.

Discussão e Conclusão

No início houve um receio de como chegar nesse aluno que quer aprender mais que ao mesmo tempo tem suas limitações e ao conhece-lo e aplicar meu projeto observei que ele havia habilidades de desenho e pintura, e dentro disso começamos também a desenhar os números e até as notas falsas de dinheiro se fosse possível para que ele pudesse aproveitar ao máximo aquele momento e aprendesse realmente a proposta que estava sendo apresentada. A introdução do assunto sobre classes e ordens foi de muita surpresa pois em suas contas de adição e subtração ele já utilizava dezenas e centenas em cima dos algarismos a serem comutados. Logo após houve a apresentação do Material dourado e então tudo que se era feito na folha ia se transformar em “3D” e isso deu uma percepção de mundo pra ele, portanto assimilou o que estava sendo feito quando pode pegar na mão a unidade, a dezena, a centena e o milhar. Quando introduzi o Ábaco utilizávamos tudo ao mesmo tempo, o que foi feito na folha, o que foi montado no material dourado e por fim o Ábaco, e foi muito interessante observar a desenvoltura e a vontade de aprender que ele apresentava. Há sim uma grande dificuldade em aplicar esse projeto em uma sala de aula, pois temos que focar em muitos e as vezes o tempo não nos permite tantas oportunidades. Portanto, o projeto foi mais que satisfatório, me proporcionou um crescimento pessoas por lidar com alguém tão diferente de mim mais ao mesmo tempo tão próximo, isso só mostra que nenhuma barreira é tão grande que não possa ser enfrentada, pois ele aprendeu e eu também.

Referências:

Distúrbios de Aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar/ Sylvia Maria Ciasca, organizadora- São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.<http://www.bengalalegal.com/blog/?p=32> ( acessado dia 22/05 às 18:54)<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1462-8.pdf> ( acessado dia 22/05 Às 19:20)<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/docsubsidiariopoliticaideinclusao.pdf> (acessado dia 22/05 Às 19:30)

Palavra Chave:

Discalculia; Dislexia; Problemas de Aprendizagem; Inclusão.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ENTRE A PSICOLOGIA E A SURDEZ: OUTRA VIA DE COMPREENSÃO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANA CARLOTA PINTO TEIXEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

DAVID WILLIAN NUNES NEPOMUCENO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O tema surdez encerra grande complexidade e considerável abrangência de dificuldades nos diversos aspectos do desenvolvimento humano. Os Surdos compõem uma parcela dos grupos minoritários de nosso país e ficam às margens de diversos setores sociais, urgindo melhores condições e políticas públicas capazes de suprir suas necessidades. Com a diferença da funcionalidade do limiar auditivo e o consequente despreparo social, muitas famílias com filhos surdos desconhecem Língua Brasileira de Sinais e favorecem o isolamento e o sentimento de estranheza no seio familiar, o atraso no desenvolvimento cognitivo e prejuízo em sua na constituição subjetiva. Este artigo pretende chamar a atenção dos profissionais da Psicologia e área afins sobre a realidade das pessoas surdas e despertar o interesse para novas pesquisas dentro da temática da surdez.

Objetivos:

A finalidade da pesquisa foi compreender, por meio de revisão de literatura, como é a condição do surdo brasileiro, sua relação com os profissionais de Psicologia, seu percurso histórico e os principais desafios existentes para a acessibilidade.

Discussão e Conclusão

Os Surdos com S maiúsculo, de acordo com Lane (2008, apud Bisol e Sterb, 2010, p.8) são aqueles que se reconhecem por meio de uma identidade compartilhada, através da língua de sinais e vêem a si mesmas como membros de uma minoria linguística e com uma cultura distinta. A variação linguística e o despreparo dos profissionais (de saúde, educação, etc.) causam prejuízos nos diagnósticos emitidos e sustentam o estigma. Do fato é possível compreender a dificuldade das pessoas surdas de estabelecer vínculos com os profissionais das diversas áreas e sua "ausência" de demanda. As maiores reclamações da população surda são nos espaços públicos onde a acessibilidade é duramente confrontada pela falta de intérpretes e clareza de informações. Fragilizados os vínculos com os profissionais sustenta-se a fronteira que separa os ouvintes dos surdos e sempre será falado por um terceiro, interpretado por alguém, permanece no lugar de "coisa" (Dalcin, 2006). Compreender essa diferença na via expressiva, a necessidade de uma teórica diferenciada, são algumas das formas para garantir melhores condições às pessoas surdas. Para Solé (2005) não existe algo como uma "Psicologia da surdez", porque quando se escuta não há uma especificidade. Um profissional competente, de qualquer área, mesmo que saiba Libras fluente será sempre um estranho ao Surdo, pois a língua de sinais não é sua língua materna, permanecendo, portanto, no lugar de estrangeiro. A falta de acessibilidade crava no real o buraco instaurado no simbólico, fato somente sanado através do reconhecimento da língua de sinais como meio de expressão de uma identidade grupal. Compreender essa diferença na via expressiva, a necessidade de uma teórica diferenciada, são algumas das formas para garantir melhores condições às pessoas surdas.

Referências:

BISOL, Cláudia; SPERB, Tania Mara. Discursos sobre a surdez: deficiência, diferença, singularidade e construção de sentido. Psic.: Teor. E Pesq. Brasília, v. 26, n.1, p.07-13, março de 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722010000100002&lng=pt\\_BR&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000100002&lng=pt_BR&nrm=iso). DALCIN, Gladis. Um estranho que não é tão estranho no ninho. Disponível em: Acesso em 5 de maio, 2015. DALCIN, G. Um estranho no ninho: Um estudo psicanalítico sobre a constituição da subjetividade do sujeito surdo. In: QUADROS, R. Estudos Surdos I. Petrópolis. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2006. Cap. 6, p.186-215. SOLÉ, M.C.P. O sujeito surdo e a psicanálise – uma outra via de escuta. UFRGS, Porto Alegre, 2005.

Palavra Chave:

Língua Brasileira de Sinais, Psicologia, Psicanálise, Subjetividade, Surdez.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DESENVOLVIMENTO MOTOR COM CRIANÇAS DE DOIS A TRÊS ANOS A PARTIR DO BRINCAR

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositor:

DAYANE DA SILVA MARIANO BARBOSA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

ISABELA RIBEIRO (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O tema do projeto a ser aplicado será "Desenvolvimento motor com crianças de dois a três anos a partir do brincar". Os primeiros anos de vida são muito importantes para criança, pois é nessa fase que ela está construindo sua identidade, desenvolvendo grande parte da sua estrutura física, afetiva e intelectual. O problema a ser investigado é em que medida os jogos e brincadeiras trabalham e desenvolvem a coordenação motora da criança? Tem-se por hipótese que através dos jogos e brincadeiras as crianças desenvolvem e melhoram a coordenação motora, construindo assim novas habilidades e conhecimentos. Segundo RCNEI Vol. 3 (1998) as instituições devem oferecer jogos motores e brincadeiras que trabalhem a coordenação motora, movimentos e equilíbrio das crianças. Sendo assim as crianças desde bem pequenas são estimuladas a trabalhar esses aspectos e muitas das vezes sem perceber. Os autores que fundamentam esse projeto são: Wallon (1979), Urquizeas (2013) e RCNEI Vol. 3 (1998).

Objetivos:

Objetivo geral: Aplicar diferentes atividades com jogos e brincadeiras individuais e em grupos. Objetivos Específicos: Desenvolver atividades de coordenação motora grossa, para que a criança realizando-as teste os seus limites e desenvolva novas habilidades. Trabalhar a coordenação motora fina com jogos e atividades deixando a criança livre para usar a criatividade. Estimular a concentração, raciocínio e para possibilitar o desenvolvimento da coordenação motora da criança.

Discussão e Conclusão

Um dos principais aspectos a serem desenvolvidos e trabalhados na Educação Infantil é a coordenação motora. E as pesquisas fundamentam que através de jogos e brincadeiras é possível estimular as crianças para que ampliem suas capacidades, além de construir novos conhecimentos. O trabalho com a coordenação motora grossa nessa fase dos dois e três anos é importante e possibilita o desenvolvimento do correr, do pular, subir e descer escadas, por exemplo. Já desenvolver situações que privilegiem o desenvolvimento da coordenação motora fina possibilita às crianças a utilização de pequenos músculos em movimentos delicados, para recortar, montar, encaixar, escrever, pintar e desenhar. [...] Os jogos motores de regras trazem também a oportunidade de aprendizagens sociais, pois ao jogar, as crianças aprendem a competir, a colaborar umas com as outras, a combinar e a respeitar regras. (BRASIL 1998, vol. 3, p. 35). É de muita importância trabalhar e estimular esse processo de coordenação motora desde muito cedo, para que no futuro não haja dificuldades que possam prejudicar a vida escolar e social da criança. Através das atividades que serão aplicadas será possível observar o quanto a criança já desenvolveu de sua coordenação motora, bem como o quanto ela poderá melhorar com tais atividades. Efetuar uma observação cuidadosa em como cada criança realizou as atividades propostas poderá sinalizar ações futuras para o pleno desenvolvimento motor. Alcançar os objetivos citados e obter um bom resultado por meio das brincadeiras é o que se espera desse projeto.

Referências:

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, Vol. 3, 1998. A criança e o movimento. Pag. 21 a 25. WALLON, Henri. Psicologia e Educação da Criança. Lisboa: Vega. 1979. CAMPELLO, Camila Urquizeas, Helena Nobrega. Noções de Equilíbrio. REVISTA DO PROFESSOR. Rio Pardo – RS, v.29, n.114, p.22-27, abr./mai./jun. 2013. RUBIN, Débora. Os saberes dos bebês. EDUCAÇÃO. São Paulo, v.20, n.236, p.58-63, jan.2017.

Palavra Chave:

Coordenação Motora, Desenvolvimento, Jogos, Brincadeiras.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ORALIDADE: A FALA QUE SE ENSINA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositor:

DÉBORA DE OLIVEIRA ESPINDOLA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

ANA CAROLINA SIQUEIRA JULIEN REIS (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Na realidade escolar constata-se que muitos alunos têm dificuldades em responder às exigências comunicativas do seu dia-a-dia, como por exemplo, apresentação dos trabalhos escolares, exposições de ideias, realização de provas orais, etc. Por esse motivo, o presente trabalho teve como base os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 2000), (Gerald, 2001, p.41) A pesquisa partiu do seguinte questionamento, Que benefícios o trabalho com a linguagem oral proporciona às crianças? Acredita-se que o desenvolvimento da linguagem oral se dá mediante a vivência de experiências diversificadas, cabe aos professores desenvolverem técnicas que visem proporcionar essa aprendizagem. As atividades propostas tinham como objetivo proporcionar a participação dos educandos, desenvolvendo seminários de pesquisa sobre temas relacionados ao corpo humano, favorecendo a interação dos alunos.

Objetivos:

As atividades desenvolvidas visavam: Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, sistematização dos fatos, raciocínio e reflexão em torno de um tema/assunto. Reconhecer as partes do corpo humano e aplicar na atividade de seminário de pesquisa. Adquirir conhecimento sobre o corpo humano e partilhá-los com os colegas por meio de seminário e elaboração de cartazes informativos; Promover atividades investigativas que favoreçam a interação dos alunos.

Métodos e Materiais:

Este Projeto "Oralidade: A fala que se ensina" foi desenvolvido por meio de atividades práticas e lúdicas e apresentação de seminários. A organização do projeto foi planejada nas seguintes etapas: Primeiro foi realizada uma apresentação do corpo humano através de um livro. Nessa primeira atividade organizamos os alunos em um grande círculo, apresentamos em seguida o livro: "Meu primeiro Atlas dobra e desdobra do corpo humano" e abrimos espaço para trocas de conhecimentos prévios. A próxima atividade realizada foi a construção de um boneco feito com recortes de revistas. Disponibilizamos para cada aluno uma revista, tesoura e cola, cada criança construiu seu boneco de acordo com sua preferência e criatividade. Em seguida distribuímos para os alunos dois poemas para que fizessem uma leitura em sala de aula em voz alta e para finalizar essa atividade ouvimos a música "fui ao mercado" já que a mesma se refere as partes do corpo humano. Para finalizar cada grupo ficou responsável pela construção de um painel, o qual foi apresentado em forma de seminário. Foram formados quatro grupos de acordo com as partes do corpo humano (cabeça, membros superiores, membros inferiores e tronco). Os Recursos utilizados para essas atividades foram: Livro: "Meu primeiro Atlas dobra e desdobra do corpo humano", Revistas, sulfite, cola, tesoura, poemas, músicas, papel Kraft, canetinhas hidrocor, lápis, borracha e lápis de cor.

Resultados, Discussão e Conclusão

A aplicação do projeto foi realizada em uma escola pública e outra particular com início na segunda-feira, dia 28 de agosto, até sexta-feira, dia 01 de setembro de 2017. Iniciou-se a aula com uma dinâmica explicando o que é oralidade e porque é importante trabalhar-la em sala de aula, e através de uma roda de conversa foi apresentada aos alunos a proposta das atividades preparadas. O assunto definido para desenvolver o tema foi corpo humano na matéria de ciências. O texto base utilizado foi: "Meu primeiro Atlas dobra e desdobra do corpo humano". Foram utilizados 30 minutos de cada aula para a aplicação das atividades. Os alunos ficaram entusiasmados com todas as atividades, pois foi algo diferente para eles, houve uma interação, sentimos que eles ficaram motivados com nossa proposta de aula. Os resultados foram bastante satisfatórios, tanto a professora quanto os alunos tiveram uma boa participação, observamos que todos se interessaram em construir sua apresentação final, ou seja o seminário. Alguns alunos sentiram um pouco de dificuldade em se expressar na frente dos demais colegas, porém todos foram e apresentaram de seu modo o seu entendimento sobre o assunto em questão. Por meio desta aplicação de atividades percebemos o quanto é importante trabalhar esse método de ensino, para que as crianças aprendam a terem domínio da comunicação, o que facilitará sua interação na sociedade e no mundo. Mediante a ideia dos autores estudados, observamos o quanto deve ser significativo esse aprendizado no cotidiano dos alunos. Na aplicação das atividades não encontramos nenhuma dificuldade em realizá-las porque houve a colaboração da professora, ela se dispôs a nos orientar no que fosse preciso.

#### Referências:

GERALDI, J. V. O texto na sala de aula: leitura e produção. 2 ed. Cascavel: Assoeste, 1984. BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. -2. ed.- Rio de Janeiro: DP&a, 2000. 144p. MAGALHÃES, Tânia Guedes (s/d). Concepções da oralidade: A teoria nos PCN e PNLD e a prática nos livros didáticos. 2007

#### Palavra Chave:

Oralidade, Ciências e Corpo Humano

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: ALIENAÇÃO PARENTAL

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

DENIS CARVALHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Alienação parental ocorre quando, após a dissolução do casamento, o detentor da guarda dos filhos faz com que o menor, sob sua guarda, tenha falsas ideias sobre o outro genitor, contaminando de certa forma o pensamento do menor a respeito de seu pai ou sua mãe. Maria Berenice Dias ensina que “muitas vezes, quando da ruptura da vida conjugal, se um dos cônjuges não consegue elaborar adequadamente o luto da separação, o sentimento de rejeição, ou a raiva pela traição, surge um desejo de vingança que desencadeia um processo de destruição, de desmoralização, de descrédito do ex-parceiro. Nada mais do que uma “lavagem cerebral” feita pelo guardião, de modo a comprometer a imagem do outro genitor, narrando maliciosamente fatos que não ocorreram ou não aconteceram conforme a descrição feita pelo alienador. [...] o filho é utilizado como instrumento da agressividade, sendo induzido a odiar o outro genitor” (DIAS, p 473).

### Objetivos:

Objetivo Geral: pretende mostrar a dificuldade de convivência familiar após a dissolução do casamento, pois existe ex-cônjuge, sendo ex-marido ou ex-mulher, porém a criança sempre será considerada filha; e sempre terá o direito de ter uma convivência sadia com seus genitores, o que ocorre é que muitas vezes isso não acontece. Objetivos Específicos: Mostrar que a criança é vista como um objeto para ferir o outro genitor, e analisar a Lei de Alienação Parental e a Síndrome de Alienação Parental)

### Discussão e Conclusão

Mesmo após a dissolução do casamento, o poder familiar continua atribuído aos genitores e não somente aquele que detém a guarda do filho, porém este, fazendo o ato de não comunicar atos importantes da vida da criança, como doença e assuntos da escola, acaba por eliminar o outro genitor da vida da criança. O alienante prejudica o convívio do outro genitor para com a criança, controla horários, omite informações importantes, isso tudo prejudica o laço afetivo entre a criança e seu genitor. O presente trabalho se encontra em andamento.

### Referências:

Maria Berenice Dias, Manual de Direito das Famílias, 9ª edição - Editora Revistas dos Tribunais, 2013. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11 ed. Ver., atual. E ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil, Direito de Família. 14 ed – São Paulo: Atlas, 2014. – Coleção direito civil; v.6. MADALENO, Ana Carolina Carpes. Síndrome da Alienação Parental: Importância da Detecção - aspectos legais e processuais/ Ana Carolina Carpes Madaleno, Rolf Madaleno. - 4. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Forense, 2017.

### Palavra Chave:

Alienação Parental, Poder Familiar, Síndrome de Alienação Parental.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ESTUDO DE CASO: DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE BARES E LANCHONETES

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS EXATAS ( ENGENHARIAS, MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA ETC)

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositor:

DENIS MEDEIROS RANGEL (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

JACKSON RODRIGUES EVANGELISTA (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Para o professor Mário Sérgio Cortella, o mundo moderno tem confundido a agilidade com a pressa. E com isso os ambientes que temos contato todos os dias para nossas refeições vem perdendo a qualidade e desvinculando que esse momento deve ser relaxante e revigorador. Então torna-se necessário um sistema que auxilie o cliente a tomar a decisão do lanche que procura e também extraindo sugestões do que os atrai. Vários estabelecimentos estão adotando aplicações para facilitar seu trabalho de alguma forma e atrair clientes com novidades. O desenvolvimento deste projeto tende a apresentar uma aplicação que facilite e agilize o dia a dia do cliente com o qual poderá apresentar melhorias em seu cotidiano, com base em pesquisa de campo levantou-se as necessidades e dificuldades de diversos tipos de estabelecimentos e permitindo iniciar um proposta de um sistemas capaz de auxiliar em sua gerencia.

Objetivos:

O Desenvolvimento desse projeto permite o conhecimento de uma estrutura de um estabelecimento de pequeno/médio porte de uma lanchonete e assim permitindo reconhecimento das necessidades para um desenvolvimento de um sistema que permita otimizar o dia-a-dia do usuário, facilitando o gerenciamento de tarefas como o controle de estoque, uma maior interatividade com seus clientes criando assim um atrativo para seu ambiente e um diferencial em comparação com outros estabelecimentos do ramo.

Métodos e Materiais:

O inicio do projeto teve como base o referencial teórico que permitiu reconhecer as necessidades e modelos para o desenvolvimento da aplicação. Segundo Lakatos e Marconi (2003) O referencial teórico permite verificar o estado do problema a ser pesquisado, sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já realizados. Para o desenvolvimento do sistema realizou-se o planejamento junto ao estudo de caso, desenvolveu a criação de diagramas e documentação inicial de projeto. O uso de tecnologia que permitem o desenvolvimento utilizado sendo que para a programação em linguagem java tem com IDE de desenvolvimento o Netbeans. Para a criação do banco de dados foi utilizado o MySQL. Na criação do sistema de cardápio virtual utilizou como base a linguagem PHP, desenvolvendo a pagina web por via do Sublime Text para sua criação. Para a criação do nosso "Sugestometro" se utilizou de um mecanismo de regras chamada JESS, que foi desenvolvido na linguagem Java, com o qual permitiu a criação de um conjunto de regras em que o usuário a partir do questionário aplicado ao cliente receba a sugestão de um item do cardápio. Com uso da metodologia Scrum para a gestão e planejamento do projeto, dividindo as etapas de desenvolvimento em sprints e a integração dos autores para maior organização e rapidez em resolver os problemas que surgem no desenvolvimento criando assim uma maneira mais eficaz de realizar o trabalho em equipe.

Resultados, Discussão e Conclusão

Evidenciando que o projeto encontra-se em andamento e esses são apenas resultados parciais. Nos dias atuais a importância de agilizar os processos mais simples do dia a dia, qualquer diferencial pode ser a chave para aumentar seu rendimento, ainda mais no ramo alimentício. Com base nas pesquisas realizadas, foi evidenciada a necessidade de se criar uma aplicação para gerenciamento de bares e lanchonetes, com a intenção de suprir a necessidade dos proprietários em gerenciar seu negócio. A proposta do projeto permitirá que o usuário use uma aplicação de gerenciamento de estoque, que irá indicar quando estiver com quantidade mínima de cada produto, assim economizando tempo e esforço do mesmo; A Aplicação irá gerar relatórios para analisar o estabelecimento, podendo evidenciar qual o dia de maior movimento, assim também influenciando no estoque e no quanto ele terá que repor para esses dias com maior fluxo de clientes. Foi desenvolvido um cardápio virtual com a utilização de QR CODE para facilitar o acesso, contendo todos os produtos numa página web sendo descritos preços e todos os ingredientes inclusos e opcionais, e também o "Sugestometro" que sugere lanches e porções do cardápio com base em algumas perguntas realizadas ao usuário sendo assim um atrativo ao cliente.

#### Referências:

Mario Sergio Cortella. JAN/2016 TURBAN, E; MCLEAN, E; WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão. Transformando os negócios da economia digital. 3ª Edição. Porto Alegre. Editora Bookman, 2004. LAKATOS, E; MARCONI. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª Edição. Editora Atlas, 2003.

#### Palavra Chave:

JAVA; PHP; Lanchonete; JESS; Banco de Dados

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ACESSIBILIDADE DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL EM AMBULATÓRIO MÉDICO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

UBIRAJARA RODRIGUES

UNISAL LORENA

Expositores:

DEYSIMARA VIEIRA AFFONSO DE LIMA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Iremos abordar o tema acessibilidade, dentro de Unidade Básica de Saúde (UBS). Iremos relatar a importância da acessibilidade para deficientes visuais, sendo aplicado de forma correta podendo assim evitar possíveis problemas, facilitando o acesso dos cegos a esses espaços internos. A acessibilidade pode ser considerada, como a possibilidade e condição de alcançar os elementos funcionais do ambiente, para assim permitir sua satisfação. Prover acessibilidade é remover barreiras que impeçam pessoas com deficiência de participarem de atividade do cotidiano, incluindo-se aqui, o uso de serviços, produtos e informações. Do exposto, foi definido como problema de pesquisa: Como melhorar o atendimento dos Portadores de deficiências visuais (PDV's) em UBS nas cidades de Lorena/SP? Descrevendo as adaptações necessárias para o acesso dos PDV's, na UBS. Será descrito o atual atendimento e veremos quais as necessidades, para dessa forma descrever as adaptações necessárias a serem realizadas na UBS

Objetivos:

As informações não são claras, caso um PDV esteja sozinho o mesmo não consegue se locomover, não existem adaptações em braile, barreiras arquitetônicas, o piso tátil se encontra inadequado necessitando de manutenções, não existe senhas ou painéis eletrônicos com sons sonoros, elevador sem som sonoro. Hoje uma grande necessidade encontrada é a falta de acessibilidade, para locomoção individual e a falta de conscientização por partes dos colaboradores da UBS. Tornando o atendimento insatisfatório.

Métodos e Materiais:

Para a elaboração deste projeto a metodologia utilizada será a pesquisa exploratória e bibliográfica. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas (jornais e revistas). Serão pesquisados artigos científicos e livros que, de alguma forma, estão ligados ao tema. A pesquisa exploratória, permite maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, por flexibilidade, é recomendável utilizar nas fases iniciais de um aprofundamento de temas complexos, para a construção de hipóteses ou reformulação do problema. Também podemos aplicar nas situações em que o objetivo de estudo já é suficientemente conhecido a ponto de ser enquadrado em determinado tipo de ideal. Em conformidade com Marconi; Lakatos (2002), quando a respeito de uma das características da pesquisa, podendo até enquadrar-se como um dos primeiros passos de uma pesquisa, que é de acordo com o autor a exploração técnica, sistemática e exata, onde o pesquisador baseia-se em estudos já realizados por teóricos anteriores e pesquisas, a fim ter a certeza do método a ser trabalhado e se realmente está com o delineamento correto. Da mesma forma, Silveira (2004), denomina este procedimento de revisão de literatura. Além disso, Marconi; Lakatos (2002) apontam para a necessidade de registrar na própria pesquisa a fonte e referência de onde foram retiradas as informações. O estudo de caso foi realizado com 20 pessoas, sendo 07 mulheres e 13 homens, entre as idades de 15 a 20 anos; 21 a 40; 41 a 50 e acima de 51 anos sendo todas portadoras de deficiência visual. Foi realizado dentro de um Ambulatório Médico, onde obtivemos um resultado satisfatório, com objetivo de analisar o que essas pessoas enfrentam no dia a dia, e o que pode ser feito para melhorar. Para atingir esse objetivo, a análise foi realizada através de um questionário, onde na pesquisa vamos analisar de forma prática a vivência dos portadores de deficiência visual. Obtivemos resultados expressivos em relação ao tema abordado, no qual foram 10 questões, sendo elas composta por respostas múltipla escolha, onde os portadores visuais dispuseram suas opiniões sobre o tema abordado. Sendo assim podendo analisar no geral, as opiniões dos entrevistados, tendo um breve entendimento de como eles se sentem diante da utilização do Ambulatório Médico. O questionário utilizado, foi elaborado de acordo com as necessidades previstas e os fatos coletados para elaboração do artigo. A pesquisa exploratória, nos dá o direcionamento, integrado ao planejamento da pesquisa principal. Constitui assim parte dela e não permanece por si só. É um meio simples porém, muito importante para mostrar à realidade de forma verdadeira. Disponibilizando as vantagens, de se obter os aspectos qualitativos das informações e a possibilidade de quantificá-los ampliando a compreensão do fenômeno. Para responder as necessidades.

Resultados, Discussão e Conclusão

A partir da pesquisa observaram-se os seguintes resultados. Esses resultados são de forma generalizada de acordo com as questões em discussão. Podemos analisar os fatos com os resultados obtidos o maior número de pessoas que responderam ao questionário foi do sexo masculino com a quantidade de 65%. Diante dos resultados do gráfico obtido, vimos que a etária dos PDV's que responderam ao questionário a maioria esta acima dos 41 anos com 45%. A porcentagem maior obtida foi que 95% tem conhecimento sobre o que significa acessibilidade demonstrando que o problema de falta de acessibilidade não passa despercebido pelos pacientes. Fora dado algumas alternativas de obstáculos encontrados dentro da UBS, grande parte deu como respostas todas as opções, e fora relatado algumas opções extras pelos entrevistados. Podemos concluir que 52% dos entrevistados vão acompanhados a UBS e que 43% vão sozinho. Das respostas obtidas a com maior porcentagem foi de 65% satisfaz pouco. Fora informado que falta qualificação da parte dos atendentes e no geral uma falta de conscientização. Neste caso 50% se encontram satisfeito com o atendimento medico, porem ressaltam que sentem falha na humanização dos mesmos. De acordo com o gráfico acima 32% do PDV's se sentem pouco satisfeito com o nível de entendimento. Nesse caso 50% se encontram pouco satisfeito com o atendimento recebido, em vista que a maioria tem algum conhecimento sobre os direitos existentes para essa categoria. Aqui podemos ver carência de layout e a falta de percepção e de sensibilidade dos ambulatórios médicos sobre as condições de acessibilidade que seus pacientes são submetidos. Como observamos nos resultados, os Portadores de deficiência visual relatam na maior parte das alternativas insatisfação com relevância ao acessos dentro da Unidade básica de saúde. E relatam a falta de conscientização, compreensão e humanidade dos atendentes das UBS. Sendo assim concluímos que a acessibilidade faz toda diferença na vida dos PDV's.

#### Referências:

GIL, A. C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008. ONU. Programa de Ação Mundial as Pessoas Deficientes. Assembléia Geral Organização das Nações Unidas. 1982. Disponível em 31 de maio 2017. PEREIRA, Gorete. Tipos de deficiências. Gorete Pereira. Acesso em 31 mai. 2017. SANTOS, B. S. Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Política. Acesso em 31 mai. 2017. PINHEIRO, Humberto Lippo. Os Direitos Humanos e Pessoas Portadoras de Deficiência. In: Relatório Azul – Garantias e Violações do Direitos Humanos no RS. Porto Alegre: Assembléia Legislativa, 1997/1998. p.144-155. VENTURA, Zuenir. Conversa de cego. O Globo, Rio de Janeiro, 03/02/2001. BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais do sistem e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: . Acesso em: 23 set. 2017.

#### Palavra Chave:

Acessibilidade, Deficiente Visual, Ambulatório Médico.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO E OS RISCOS DE SUA DIFUSÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

DIEGO FRANCISCO DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Vivemos na era da tecnologia. A comunicação entre pessoas de diversas partes do globo tornou-se praticamente instantânea, destruindo fronteiras até então consideradas intransponíveis. Haythornthwaite afirma em "Social networks and Internet connectivity effects" que a internet é a base da sociedade atual, e KLÖCKNER em "Jornalismo Protagonista e as notícias falsas nas redes sociais" alerta para os potenciais perigos da difusão de falsas informações em tal meio. Diante de tais situações, torna-se indispensável a participação do professor de Ensino Médio no sentido de estimular o senso crítico dos alunos diante de tais informações.

Objetivos:

- Despertar o senso crítico e o ceticismo em relação a informações provenientes da internet;- Demonstrar como a História já foi utilizada de forma distorcida com fins políticos ou ideológicos;- Promover a conscientização sobre os potenciais perigos trazidos pela difusão de informações falsas; É importante ressaltar que o projeto não tem a intenção de tratar sobre um tema específico, mas utilizar de temas para desenvolver o senso crítico do aluno diante de informações questionáveis.

Métodos e Materiais:

Método teórico-empírico com intervenção pedagógica destinada aos alunos em geral, sendo o processo de aplicação dividido em algumas etapas:- Sondagem prévia para levantamento estatístico sobre o entendimento dos alunos acerca de eventos históricos específicos;- Explicação de versões "oficiais" e "conspirações" sobre os fatos, com uso de imagens para auxiliar a compreensão dos alunos;- Promoção de conversa/debate acerca do assunto tratado;- Sondagem posterior, levantando estatísticas que possam ajudar a compreender a eficácia de debates e conversas sobre tais problemas. Materiais: Giz e quadro (se necessário), para explicações e anotações durante o debate; Projetor de vídeo (se disponível) e fotos, para a exposição de imagens que sejam relacionadas aos assuntos tratados;

Resultados, Discussão e Conclusão

A aplicação buscou minimizar o impacto de informações falsas no cotidiano dos alunos, considerando que a exposição a tais tipos de conteúdo é praticamente diária, devido ao volume de informação veiculada. A conscientização do aluno a respeito de como ele está exposto a tais tipos de materiais, e de como podemos facilmente nos deixar levar por informações enviesadas e potencialmente falsas contribuiu (segundo os próprios alunos) significativamente para o aprimoramento de seu senso crítico, desconstruindo um vício popular em acreditar que "se algo está na internet, é verdade". A demonstração de que a desinformação é tão difundida quanto a própria informação, e da existência de pretensões ideológicas por trás da difusão de informação também foi considerada relevante, de modo que alguns alunos afirmaram que além de buscar entender "o que está sendo dito", tentarão identificar "porque está sendo dito" e "para quem está sendo dito". É importante observar que o processo de intervenção não segue um critério rigoroso e prioriza a conscientização, buscando desta forma tornar-se mais flexível e adaptável ao contexto dos alunos. A ausência de textos escritos e a linguagem informal utilizada fez com que o assunto em questão tornou a compreensão do assunto mais acessível. Embora não tenha trazido resultados materiais (físicos), observou-se um grande interesse pelo assunto na forma de conversas entre os alunos. Optou-se por não interromper a interação entre os mesmos, pois esta foi considerada o resultado concreto, ainda que em alguns momentos a sala parecesse desorganizada. A aplicação foi considerada um sucesso, pois atingiu seu objetivo de promover reflexão e desenvolvimento do senso crítico.

Referências:

HAYTHORNTHWAITE, Caroline. Social networks and Internet connectivity effects. Information, Community & Society, v. 8, n. 2, p. 125-147, 2005. KLÖCKNER, Luciano. Jornalismo Protagonista e as notícias falsas nas redes sociais. 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba - PR – 04 a 09/09/2017

Palavra Chave:

fake-news, pós-verdade, senso crítico, redes sociais

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR NO APRENDIZADO**

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

**Orientador:**

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

**Expositor:**

EDILENE SARAIVA CAVALCANTE VIEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

ELLEN JULIANE DE OLIVEIRA MIRANDA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

O presente trabalho se propôs a desenvolver o tema "A importância do lúdico na Educação Infantil como ferramenta para o desenvolvimento motor no aprendizado", partindo da concepção de que o lúdico é parte estruturante do desenvolvimento da criança. O projeto foi desenvolvido em uma escola privada da cidade de Cachoeira Paulista e contemplou crianças de 5 anos. O problema levantado para investigação foi como demonstrar a importância do lúdico no aprendizado e no desenvolvimento motor? A hipótese foi que ao desenvolver e estimular brincadeiras, que influenciam no desenvolvimento motor, e, podem contribuir para aquisição de novas aprendizagens. Os autores que fundamentaram esse projeto são Vygotsky (1926) e Piaget (1945). Para Vygotsky (1926) há uma estreita relação entre o lúdico e a aprendizagem; para a criança a imitação e o ensino desempenham um papel de suma importância. Já para Piaget (1945) a imaginação é um grande auxiliar no processo de desenvolvimento.

**Objetivos:**

Analisar a contribuição do lúdico no desenvolvimento motor na Educação Infantil. - Possibilitar situações de movimentação que contribuam para o desenvolvimento motor. - Demonstrar a importância do lúdico no aprendizado

**Métodos e Materiais:**

O método aplicado para o desenvolvimento desse projeto foi o Teórico Empírico com intervenção pedagógica. As atividades selecionadas para o trabalho foram: 1-O gato mia: nessa atividade, foi escolhida uma criança para vendar os olhos e o restante da classe se escondeu, as mesmas iriam mear para que a criança vendada descobrisse quem é que estava miando. 2-Pular corda: essa atividade propicia às crianças no desenvolvimento motor, noção do corpo e interação com outras crianças. 3-Caça ao tesouro: as crianças tiveram que se movimentar procurando letras do alfabeto que foram espalhadas pelo pátio, a brincadeira estimulou a interpretação e participação de crianças mais tímidas. 4-Lateralidade: dinâmica envolvendo o próprio corpo. Para a realização das atividades foram utilizados: o alfabeto móvel, uma corda e um lenço e jalecos com cores diferentes para separar os times.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

Constatou-se um grande interesse das crianças nas atividades propostas, as mesmas durante a atividade, deixaram de lado os brinquedos que levaram para a sala de aula e prontamente começaram a brincar de pular corda que foi a atividade proposta no primeiro dia. A brincadeira na educação infantil é uma atividade essencial para as crianças, onde a mesma não tem um valor só de passatempo, mas também de criar recursos para enfrentar o mundo com seus desafios. Diante das leituras e das observações realizadas ficou evidente que quando a criança é estimulada a explorar, sentir e experimentar, será capaz de construir sua própria aprendizagem funcionando como fonte de estímulos para desenvolver sua capacidade criativa. Nas escolas onde foram realizadas as brincadeiras, há um espaço bem amplo, bons profissionais, uma boa estrutura física, materiais de boa qualidade, o que facilitou bastante no desenvolvimento das atividades. O trabalho foi encerrado com a música Aquarela de Toquinho, porque acredita-se que desenvolver a imaginação, a criatividade, a fantasia, o desenvolvimento motor, a interação social, a produção de cultura, o aprendizado de regras, etc, são algumas das possibilidades que as brincadeiras oferecem, comprovando a real importância do brincar. E mesmo que nada disso fosse verdade, só o prazer que a liberdade de brincar produz, já seria por si só, um excelente motivo para praticá-la. Afinal, no fim da nossa caminhada, o sol amarelo descolorirá, o castelo descolorirá e o mundo descolorirá, e o que nos restará? Com certeza, a lembrança de quem já foi criança a brincar.

**Referências:**

Referencial teórico: PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança – imitação, jogo e sonho, ima Referencial teórico: PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança – imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1945. PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998 VIGOTSKI, L. S. (2003) Psicologia Pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed. (Original publicado em 1926)gem e representação. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1945. PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998 VIGOTSKI, L. S. (2003) Psicologia Pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed. (Original publicado em 1926)

**Palavra Chave:**

Brincar, Educação Infantil, Importância do brincar.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: CONFRONTO DOS PRINCÍPIOS MORAIS KANTIANOS E A CULTURA DO 'JEITINHO BRASILEIRO'

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositores:

EDUARDO AUGUSTO ROSA DE MATOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Vivemos num contexto onde existe fortemente uma relativização moral e ética. O presente artigo, a partir de Kant, de modo específico de sua obra A fundamentação da metafísica dos costumes (GMS), quer refletir os princípios morais kantianos a partir do vida, pensamento e obras do autor estudado. Como originou-se na GMS a ética e a moral kantiana. Por fim, para o processo ensino aprendizagem ser mais eficaz e melhor desenvolver competências e habilidades nos alunos houve um confronto desses princípios morais kantianos e o que culturalmente denominamos 'jeitinho brasileiro'.

Objetivos:

GERAISExaminar a moral kantiana para que se compreenda como o homem alcança a maioria da razão, isto é, chega à consciência moral do dever.ESPECÍFICOS1.Equiparar ética e moral em Kant2.Identificar os princípios morais kantianos3.Apresentar e provocar o esclarecimento na moralidade ética de Kant4.Analisar o comportamento cultural do 'jeitinho brasileiro'

Métodos e Materiais:

Aula expositiva; debates; pesquisa e análise das concepções de moral dos alunos; exposição da moral kantiana; ação pedagógicaCartolina; notebooks; tela de projeção; caixa de som; recorte de vídeos; material impresso; espaço para realização das atividades (sala, pátio ou auditório); a ver com os alunos.

Resultados, Discussão e Conclusão

Estamos num contexto de pura relativização dos valores e dos princípios morais, inclusive na formação estudantil, de crianças e jovens em todo o Brasil. A máxima brasileira em vigência: "Gosto de levar vantagem em tudo!" torna-se premissa e fundamento toda ação do 'jeitinho brasileiro'. Contudo, percebe-se uma diferença crucial entre a subjetividade do 'jeitinho brasileiro' e a subjetividade kantiana. A primeira visa-se a si mesmo e é condicionada pelos seus desejos, interesses e os bens externos [vantagens]. Em contraposição a subjetividade kantiana volta-se para a universalidade, para a dignidade humana e para a autodeterminação legisladora. Não se pretendeu nesse artigo esgotar a temática, nem solucionar problemas que facilmente escapam aos limites deste artigo, entretanto uma possível ferramenta para quebrar o construto cultural conhecido por 'jeitinho brasileiro' está na forma como o homem entende o dever agir, que necessita estar ligado com o que se deve e pronto, isto é, dever por dever, sem hipóteses, sem condições, sem interesses e sem finalidades. O presente projeto permitiu uma reflexão acerca da subjetividade e da máxima brasileira em contraposição com a subjetividade e o imperativo categórico kantiano, para uma possível autonomia da consciência do dever moral e de uma autocrítica na formação dos alunos do 1º ano do Ensino Médio.

Referências:

CAYGILL, Howard. Kant e a 'Época da Crítica'. In: \_\_\_\_\_. Dicionário Kant. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 19- 42. XIX – XLII.KANT, Immanuel. Crítica da Razão Prática: Immanuel Kant. Trad. Paulo Barrera. São Paulo: Ícone, 2005. 160 p. \_\_\_\_\_. Crítica da Razão Pura. Trad. Alex Martins. São Paulo: Martin Claret, 2003. 613 p. \_\_\_\_\_. Fundamentação da Metafísica dos Costumes e outros escritos. Trad. Leopoldo Holzbach. São Paulo: Martins Claret, 2002. 140 p. \_\_\_\_\_. Prólogo. In: \_\_\_\_\_. Fundamentos da Metafísica dos Costumes. Trad. Lourival de Queiroz Henkel. Rio de Janeiro: Tecnoprint Gráfica S. A., 1967. p. 29-37.REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. Kant e a Reviravolta "Crítica" do Pensamento Ocidental. In: \_\_\_\_\_. História da Filosofia: do Humanismo a Kant. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1990. v. 2. p. 860-932.

Palavra Chave:

Kant – Princípios morais – Ética – 'Jeitinho brasileiro'



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A LUDICIDADE NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositores:

ELAYNE ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA LOPES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O projeto a ser desenvolvido visa contribuir com estudos sobre alfabetização e letramento, por meio de atividades lúdicas, tendo como tema “ A Ludicidade na Alfabetização e Letramento.” A presente investigação, parte do seguinte problema : O lúdico pode ser um instrumento facilitador no processo de alfabetização e letramento? Defende-se a hipótese que as atividades lúdicas podem ser estratégias pedagógicas facilitadoras na alfabetização e letramento pois possibilitam uma aprendizagem significativa e prazerosa. O objetivo geral é desenvolver atividades lúdicas a partir de propostas pedagógicas de forma prazerosa e significativa, ao mesmo tempo que as insere no processo de alfabetização e letramento. A pesquisa será fundamentada em Soares(2003); Freire (1993,) Vygotsky (1993) e Kishimoto (2003). Será utilizado o Método Teórico-Empírico com Intervenção Pedagógica, e envolverá 10 crianças de 8 à 12 anos da rede pública da cidade de Lorena.

Objetivos:

Desenvolver atividades lúdicas a partir de propostas pedagógicas de forma prazerosa e significativa, ao mesmo tempo que as insere no processo de alfabetização e letramento.

Métodos e Materiais:

O projeto de estágio adotou o Método Teórico-Empírico. Nome atividade: Roda de conversa: Data:21/08/2017.Objetivo:Fazer uma avaliação diagnóstica. Desenvolvimento: Iniciou-se uma roda de conversa para saber os conhecimentos prévios dos alunos sobre o que é alfabetização .Com as questões: Como é possível viver num mundo letrado, sem ser alfabetizado? Nome da atividade: Bingo das letras .Data: 28/08/2017.Objetivo: Identificar a letra inicial das palavras. Desenvolvimento: Cada jogador com uma cartela, o mediador da brincadeira retirou uma letra do saco, os jogadores verificaram se estavam precisando da letra para completar as palavras. O jogador recebeu a letra. Ganhou o jogo quem completou a cartela primeiro .Nome da atividade: O jogo de dominó. Data:30/08/2017.Objetivo:Auxiliar no processo inicial de alfabetização, relacionando letras com as iniciais das figuras. Desenvolvimento: O dominó foi jogado em grupos de quatro pessoas . Foram distribuídas as peças em quantidades iguais . O primeiro jogador colocou a primeira peça no centro da mesa e, por ordem, os demais completaram a sequência, relacionando a figura com a palavra e fazendo a leitura da mesma. Quem não apresentou uma peça, passou a sua vez. O participante que acabou com todas as suas peças ganhou o jogo. Nome da atividade: Jogo da memória das frutas. Data: 04/09/2017.Objetivo:Desenvolver a atenção, a percepção visual, fazer a leitura das frutas desenhadas. Desenvolvimento: O jogo da memória foi realizado com 6 participantes. Iniciou-se misturando as peças, colocando-as sobre a mesa com as figuras voltadas para baixo. O primeiro jogador virou duas peças na tentativa de achar o par e fazer a leitura do nome da fruta para os demais jogadores e, quando conseguiu, tinha direito de jogar mais uma vez. Quando não conseguia, virava as peças, deixando-as nos mesmos lugares, para que os outros pudessem memorizar as posições das figuras, passando a vez ao jogador seguinte. Ganhou o jogo quem conseguiu formar maior números de pares. Nome da atividade: Mais Uma. Data:06/09/2017.Objetivo:Compreender que se acrescentarmos uma letra em uma palavra, está é transformada em outra. Desenvolvimento: Foram 4 participantes, na mesa havia várias fichas espalhadas com figuras e com letras e uma cartela com a trilha. O primeiro jogador lançou conduziu o pino na trilha, quando o pino parava em uma casa que não continha figura, ele permanece na casa e passa a jogada. Quando havia uma figura e a palavra, o jogador deve procurar a ficha com a figura cuja a palavra é semelhante a que está na casa da trilha ( as duas palavras se diferenciam quanto a uma letra).Ao encontrar a ficha com a figura e palavra adequada, ele identificava qual letra está faltando na palavra da trilha para formar a palavra correspondente à figura selecionada. Ao acertar a figura e a letra ele permanecia na casa. Quando ele errava voltava para casa onde o pino estava. Ganhou quem chegou primeiro ao final da trilha.

Resultados, Discussão e Conclusão

Durante a roda de conversa, as crianças puderam vivenciar a importância da alfabetização e o papel dela no mundo onde as quais estão inseridas. Elas compartilharam a necessidade de serem alfabetizadas e letradas, compreenderam o papel da leitura na vida de uma cidadão. Mas compartilharam que é muito desagradável ficar dentro da sala de aula, só escutando a professora. Com a aplicação das atividades propostas as crianças demonstraram motivação, curiosidade e vontade de aprender. Tornando-se agente motivador da aprendizagem as atividades lúdicas, através de jogos demonstraram que alunos motivados buscam naturalmente aprender, sendo então o professor o mediador motivador na construção de um aluno leitor de mundo, é necessário a mudança de certos hábitos rotineiros por atitudes mais eficazes para um ambiente motivador. “ O brincar contém o mundo e ao mesmo tempo contribui para expressá-lo e recriá-lo. Dessa forma, amplia os conhecimentos da criança sobre si mesma e sobre a realidade ao seu redor.” (BRASIL, 2007, p.41)

#### Referências:

BRASIL, Ministério da Educação. Jogos de alfabetização: Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica. Recife – PE: MEC e UFPE/CEEL, 2009.FREIRE, Paulo. “A importância do ato de ler.” – 23.ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989KISHIMOTO, Tizuko M. “Jogo, brinquedo e a brincadeira e a educação.” – 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011SOARES, Magda. “Letramento: um tema em três gêneros.” 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003VYGOTSKY, Lev. “Pensamento e Linguagem”. – São Paulo: Martins Fontes, 1993

#### Palavra Chave:

LÚDICO, ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: RODA A RODA 300 ANOS DE HISTÓRIA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

METODOLOGIAS INOVADORAS DE ENSINO

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositor:

ELIANA OLIVEIRA DA CRUZ (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

ROSANA APARECIDA DE LIMA (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto de estágio pretende demonstrar os resultados da aplicação de um jogo didático que teve como tema: Roda a Roda, 300 anos de história. A eleição de tal tema para a realização deste projeto de intervenção pedagógico deveu-se à importância histórica da cidade de Aparecida, que neste ano de 2017, comemora os 300 anos da aparição da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no rio Paraíba do sul, ocorrido em 1717. Sabendo da relevância dessa comemoração e após a leitura de FÉLIX (2005), BRASIL (1998) e FERMINIANO (2005), nos propomos a aplicar um jogo didático que propiciasse fazer uma dinâmica e atraente retrospectiva histórica do surgimento da cidade e seu desenvolvimento. Também se pretendeu verificar o valor de tal estratégia de ensino no trato de conteúdos históricos. O projeto foi aplicado em uma aula de História, em dois 1º anos do Ensino Médio, de duas escolas públicas – uma no município de Aparecida - SP e outra na cidade de Guaratinguetá - SP.

Objetivos:

1)Mostrar a importância de atividades lúdicas em sala de aula e sua utilização como subsidio pedagógico ao professor;2)Enfatizar a importância da memória histórica como traço de identidade regional;3)Apresentar elementos históricos e atuais da cidade de Aparecida- SP;4)Estimular nos alunos, o interesse pela disciplina de "História" de forma mais dinâmica e menos conteudista;5)Impulsionar os alunos para o trabalho em equipe;

Métodos e Materiais:

O método utilizado neste trabalho é o Teórico Empírico, tendo por referência a análise de dados coletados nas escolas onde foi realizado o estágio, por meio de uma avaliação prévia e outra posterior à aplicação do jogo. Dessa forma será possível fazer a comparação dos resultados e verificar o êxito do mesmo.Na aplicação do jogo foram utilizados os seguintes materiais: Utilização de papelão, parafuso, papel Contact coloridas para construir a roleta e um painel com envelopes enumerados de 1 a 30 onde foram apresentadas as perguntas e respostas referentes à História da cidade e do achado da imagem de Nossa Senhora Aparecida, também um dado feito de caixinhas de leite e eva, que foi utilizado para iniciar o jogo, 40 roda a roda coloridos, feitos de papelão e forrado com papel contact que limitou o espaço de cada participante e serviu como caminho para se chegar ao fim do jogo, também compõe o jogo uma caixinha onde colocamos as perguntas surpresas.

Resultados, Discussão e Conclusão

O uso do jogo didático, "Roda a roda 300 anos de história" foi escolhido para que nós futuros professores, tenhamos em mãos recursos pedagógicos como aliados na função de ensinar. Para que essa ação de intervenção pedagógica tivesse um resultado favorável, nós nos preocupamos com sua aplicabilidade, diagnosticando resultados e possíveis falhas no processo que comprometessem os objetivos do projeto. Sabe-se que o ensino lúdico é muito importante para o desenvolvimento das crianças, dos adolescentes e também dos jovens, auxiliando na construção do raciocínio crítico e lógico dos fatos históricos. No entanto para que isso ocorra é preciso que os educandos sintam-se parte integrante desse processo, mais do que isso, percebam seu papel de protagonistas no mesmo. Só assim, todo o esforço de aplicação de tal estratégia será exitoso. Os alunos precisam saber e entender o quanto eles são importante dentro da escola e da sociedade em que vivem, até por que eles são cidadãos e fazem parte da história e formação de uma cidade, vivenciando e colaborando para que uma memória histórica nunca se acabe e assim possam passar de geração a geração. O professor (a) é muito importante e fundamental nesse processo, sendo ele o mediador de todos os processos de aprendizagem dentro da escola, o incentivador e o motivador.

Referências:

FÉLIX, Sandra Regina (org.). Aparecida: capital da fé. São Paulo: Noovha América, 2005. (Série conto, conto e encanto com a minha história...) BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. FERMINIANO, Maria A. Belintane. O jogo como um instrumento de trabalho no ensino de História? História Hoje. São Paulo: ANPUH, vol. 3. n 07, julho 2005.

Palavra Chave:

Jogo – Lúdico- Memória histórica – Conhecimento – Aluno

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ÂMBITO JURÍDICO BRASILEIRO.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

THIAGO GOMES LUIZ DE PAULA

UNISAL LORENA

Expositores:

ELISA CRUZ OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

A morosidade da Justiça e burocracia regulatória no meio jurídico deforma a celeridade do processo, esta falta de eficiência é amplamente debatida entre juristas e cidadãos. Já existem no país 109 milhões de processos tramitando na Justiça, gerando despesas para máquina Estatal e, em contrapartida, as empresas privadas gastam, em média, 1,7% de seu faturamento em litígios, segundo dados da EXAME, 2017. A delonga nas soluções processuais vem trazendo a necessidade da intervenção da tecnologia no mercado jurídico. Tentando, deste modo, promover uma maior efetividade do Princípio da Economia Processual. A implantação da inteligência artificial no meio jurídico traz avanços irrestritos, tanto na prática cotidiana dos juristas, quando culturalmente ao país. Gerando além de computadores, máquina pensante, segunda a própria IBM (Indústria de Tecnologia voltada para área da informática, criadora de "robôs pensantes").

Objetivos:

Avaliar a expansão e implantação sociocultural da Inteligência Artificial no âmbito jurídico brasileiro haja em vista, a efetivação de Princípios Constitucionais como Princípio da Tempestividade e o Princípio da Economia Processual.

Discussão e Conclusão

Por via de regra, "O termo Inteligência Artificial (AI) constitui vários procedimentos computacionais cujas funções realizadas, caso um ser humano as executasse, seriam consideradas inteligentes."(LIMA;PINHEIRO;SANTOS,2014,p.1).Além da inclusão do processo eletrônico na vida prática dos advogados brasileiros, houve o lançamento do "Robô Eli" criado pela Tikal Tech. "ELI é um verdadeiro assistente jurídico de alta performance que ajuda advogados, escritórios de advocacia e empresas em problemas específicos com enormes ganhos de produtividade e qualidade, permitindo atingir resultados nunca antes imaginados...", explica a empresa criadora desta tecnologia.Há um software já lançado, batizado de COIN, da empresa JPMorgan, que interpreta acordos de empréstimo comercial, revendo documentos em segundos, tarefa que consumia 360 mil horas anuais de um advogado. Outra ferramenta que recentemente chegou ao Brasil, foi a startup francesa "Wonder.Legal", que utiliza a inteligência artificial para elaboração de documentos jurídicos de forma autônoma, como, contratos, laudo de vistoria de imóvel, entre outros. A criação destes documentos depende de duas fases: a escolha do modelo e preenchimento de um questionário com perguntas simples. O resultado se dá mediante pagamento de uma taxa. "Em apenas dois anos e meio de atividades, "Wonder.Legal" já soma mais de 140 mil usuários atendidos, com crescimento global de 14% por mês." Em suma, cabe aos atuais e futuros advogados se adaptarem para que a inteligência artificial beneficie o mundo jurídico. Visto que, tal ferramenta apresentada, não concorre com advogados já que não oferece qualquer tipo de aconselhamento jurídico, e sim, é um complemento ao exercício da advocacia, proporcionando menor gasto econômico e temporal, tanto aos advogados, que podem se dedicar a matérias mais complexas; quanto a Justiça brasileira que poderá efetivar princípios, como a Economia Processual e o princípio da Tempestividade.

Referências:

BERTÃO, Naira. Conheça 7 startups que prometem mudar o jurídico brasileiro. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/conheca-7-startups-que-prometem-mudar-o-juridico-brasileiro/>. Acessado em 19/09/2017.SHIMAMOTO, Marina. Wonder.Legal completa um ano no Brasil com mais de 35 mil usuários. Disponível em: <http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/negocios/wonder-legal-completa-um-ano-no-brasil-com-mais-de-35-mil-usuarios>. Acessado em 19/09/2017.RAMOS, Ademilson. Robô faz em segundos o que um advogado demorava 360 mil horas. Disponível em: <http://engenhariae.com.br/mercado/robo-faz-em-segundos-o-que-um-advogado-demorava-360-mil-horas/>. Acessado em: 23/09/2017.IBM. Disponível em: <https://www.ibm.com/>. Acessado em: 23/09/2017.LIMA, Isaías; PINHEIRO, Carlos; SANTOS, Flávia. Inteligência Artificial. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: RELATO DE DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UMA OFICINA SÓCIOEDUCATIVA COM O TEMA “PROJETO DE VIDA”

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

PROF. ESP. HAILTON LEITE

UNISAL LORENA

Expositores:

EMERSON GONÇALVES DUTRA FILHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ISMAEL DE ANDRADE RIBEIRO DA SILVA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

TATIANE CONFALONI (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

JOHNNY OLIVEIRA BENTO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MAÍRA BAZZARELLI MONTEIRO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente relato de experiência possui o objetivo de descrever o processo de elaboração, desenvolvimento e aplicação de um projeto extracurricular, ancorado na temática “Projeto de Vida”, realizado em uma escola de ensino médio integrado ao técnico, no qual o público alvo se define em adolescentes na faixa etária entre quinze (15) e dezesseis (16) anos. A revisão de literatura realizada nos bancos de dados científicos englobavam temáticas acerca de relações, carreira e espiritualidade, e procurou-se descrever suas definições principais e como estas estão presentes na vida do adolescente, faixa etária do público ao qual foi apresentada a oficina. Buscou-se abordar essas temáticas apresentando-as de modo mais próximo a realidade dos jovens, com o auxílio dos livros “Cidades de Papel”, “A Culpa é das Estrelas”, “Quem é Você, Alasca?” e “Will & Will”, do escritor John Green, demonstrando diferentes realidades que demandam adaptações em um projeto de vida.

Objetivos:

Utilizando dinâmicas e discussões, procuramos trazer à tona aos participantes da oficina desafios e diferentes realidades, envolvendo cada uma dessas três áreas. O envolvimento geral na oficina foi satisfatório, pois conseguimos passar com êxito o objetivo de sua aplicação de tocar esses adolescentes. Através deste relato, temos o objetivo de descrever os processos de desenvolvimento e aplicação da oficina e também relatar sobre a importância dessa experiência em nosso aprendizado acadêmico.

Métodos e Materiais:

Para um levantamento sobre o conhecimento e interesse dos participantes sobre os livros de John Green e sua percepção inicial sobre projeto de vida, distribuímos uma ficha produzida pelo próprio grupo no primeiro encontro com os participantes. A mesma também continha perguntas sobre a percepção que tinham sobre o que é um projeto de vida, e se já têm o mesmo pré-estabelecido. Também questionava se o participante já passou por alguma situação análoga aos personagens do universo John Green. Na determinação da revisão de literatura sobre a qual nos baseamos para a elaboração da oficina, foi realizado um levantamento teórico nos sites de Periódicos em Psicologia (PePSIC), Eletrônicos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e de outros periódicos e revistas científicas da mesma área técnica sobre os temas escolhidos para serem abordados na oficina apresentada à disciplina “Processos Psicológicos Básicos II” do curso de Psicologia, Centro Universitário Salesiano do município de Lorena, São Paulo. Foram realizadas pesquisas dentro do tema “Projeto de Vida” que englobasse as temáticas de relações, carreira e espiritualidade, e procurou-se descrever suas definições principais e como estas estão presentes e são determinantes na vida do adolescente, faixa etária do público ao qual foi apresentada a oficina. E, buscou-se ainda, abordar essas temáticas apresentando-as de modo mais próximo à realidade desses jovens, com o auxílio dos livros “Cidades de Papel”, “A Culpa é das Estrelas”, “Quem é Você, Alasca?” e “Will & Will”, do escritor John Green, demonstrando diferentes realidades que demandam adaptações em um Projeto de Vida, já que nesse período da adolescência todos estão suscetíveis a desafios que levam a adaptar planejamentos. A aplicação da oficina se deu na forma de dinâmicas e um psicodrama, cada dinâmica, excluindo a primeira, cujo objetivo foi de rapport, abordou uma esfera pelo grupo escolhida.

Resultados, Discussão e Conclusão

O uso de personagens populares da cultura juvenil para representar as ideias propostas despertou satisfatoriamente o interesse do público alvo. Escolhemos livros do escritor juvenil John Green, pertinentes para trabalhar as possibilidades de um projeto de vida. Segundo Almeida e Pinho (2008), transições do período da adolescência causam mudanças no desenvolvimento. Numa abordagem psicossocial, pela qual a identidade é formada levando-se em conta o contexto no qual se está inserido, as relações são de suma importância. Apesar de possuir desde cedo uma carga de expectativa dos familiares na escolha profissional, em testes psicométricos e de aptidão essas questões não possuem espaço, o jovem é priorizado. Sua relação com a família e o meio pode facilitar ou dificultar a construção do projeto de vida (Santos, 2005, apud ALMEIDA e PINHO, 2008, p.1). Para Lancetti e Amarante (2006, apud OLIVEIRA e JUNGES, 2012 p.1) uma mente saudável é o movimento em busca de bem-estar, que o ajude num processo de mudança e produção de subjetividade. Em 1988, a Organização Mundial de Saúde, incluiu a dimensão espiritual no conceito multidimensional de saúde, remetendo a questões como significado e sentido da vida. Através da realização da oficina, levamos o conteúdo do tema sugerido de maneira descontraída e pudemos notar a participação, interesse e comoção dos participantes. E, através deste relato, alcançamos parcialmente o objetivo de descrever o processo de realização dessa oficina cujo tema foi "Projeto de Vida".

#### Referências:

ALMEIDA, Marisa Elisa Grijó Guahyba; PINHO, Luís Ventura. Adolescência, Família e Escolhas: Implicações na Orientação Profissional. p. 173-182. 2008. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-56652008000200013&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-56652008000200013&script=sci_abstract&lng=pt) . Acesso em: 23 de julho de 2016. GIACAGLIA, Lia Renata Angelini. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL POR ATIVIDADES: uma nova teoria e uma nova prática. São Paulo: Thompson Pioneira, 2003, 283p. OLIVEIRA, Marcia Regina; JUNGES, José Roque. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. Estudos de Psicologia, 17, setembro-dezembro, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n3/16.pdf> Acesso em 20 de julho de 2016. SERRÃO, M & BALEEIRO, M. C. Aprendendo a Ser e a Conviver. 2ª ed. São Paulo: FTD, 1999, 383 p.

#### Palavra Chave:

Projeto de Vida, Oficina, Adolescentes

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: INTRAEMPREENDEDORISMO NAS ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO TEÓRICA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

MARIA JOSÉ URIOSTE ROSSO

UNISAL LORENA

Expositores:

ESTÉFANI MARINA RODRIGUES DE LIMA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O Intraempreendedorismo permite acelerar inovações nas organizações, se concretizando através dos profissionais intraempreendedores, que empregam seus talentos e habilidades de maneira a possibilitar a criação de novos produtos, processos e serviços (PINCHOT III, 1989). Essas inovações são imprescindíveis para a sustentabilidade das empresas em tempos de constantes mudanças tecnológicas, na competitividade e na economia global (PAULA; ALMEIDA, 2008; HASHIMOTO, 2010). Apesar dessa vantagem, ainda há uma ideia negativa sobre o intraempreendedorismo e as empresas não conseguem associá-lo ao aumento de desempenho (HASHIMOTO, 2010) e este tema carece de trabalhos mais profundos (GOMES; NASSIF, 2008). Portanto, pretende-se realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema intraempreendedorismo, abordando os principais tópicos relatados em pesquisas e verificar se há na literatura discussão sobre consenso entre gestores e profissionais intraempreendedores.

Objetivos:

Discutir sobre conceitos relacionados ao intraempreendedorismo, seu modelo de gestão e de profissionais, como uma forma de contribuir para um melhor conhecimento sobre o tema, para que sirva como referencial teórico de futuras pesquisas e para buscar a melhor maneira de aproveitar o intraempreendedorismo nos processos de inovação e desenvolvimento estratégico, visando incentivar um consenso entre as partes envolvidas: profissionais intraempreendedores e gestores.

Discussão e Conclusão

Estudo em andamento. Foi verificado que há várias definições para o termo intraempreendedorismo, fator que gera confusão e ressalta os problemas citados por Souza (2006 apud GOMES; NASSIF, 2008), em que por modismo novos termos são adotados pelas organizações sem o devido aprofundamento e conhecimento das atitudes dos intraempreendedores. Em pesquisa preliminar, as características dos intraempreendedores são: visão, polivalência, dedicação, criatividade, persistência, autoconfiança, proatividade, capacidade de decisão e multidisciplinaridade. Eles são motivados pela liberdade de ação, prazer em conduzir seus próprios projetos, calor da necessidade, crise e urgência e cultura de excelência (PAULA; ALMEIDA, 2008). Mas cabe a ressalva feita por alguns autores em que há dificuldade em generalizar o perfil do profissional devido à escassez de pesquisas deste tipo na literatura brasileira e ao pequeno número de pessoas entrevistadas nas pesquisas (GOMES; NASSIF, 2008). Quanto à busca de consenso entre gestores e intraempreendedores, são necessários esforços das duas partes: os gestores devem ser mais flexíveis ao assumir riscos e permitir a disseminação da cultura intraempreendedora (GOMES; NASSIF, 2008), enquanto que o intraempreendedor, tendo consciência de que não é dono do negócio, deve possuir certo estilo de comportamento e personalidade para atuar com sucesso (SILVA et al, 2008).

Referências:

GOMES, M.C.; NASSIF, V.M.J. Competências que caracterizam o Intraempreendedor: Um Estudo Exploratório. XXV Simpósio de Gestão de Inovação Tecnológica, Brasília, 22 a 24 de outubro. 2008. HASHIMOTO, M. Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a competitividade através do Intraempreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2010. PAULA, R.M.de; ALMEIDA, F.L.G.de. O intraempreendedorismo como ferramenta para o crescimento e a competitividade das organizações. In: XII INIC E VIII EPG, 2008, São José dos Campos, Anais... São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2008, 3p. PINCHOT III, G. Intrapreneuring: Por que você não precisa deixar a empresa para tornar-se um empreendedor. São Paulo: Harbra, 1989. SILVA, S.S.da et al. Características Comportamentais Empreendedoras: um estudo comparativo entre empreendedores e intraempreendedores. Rev. Cad. de Administração. Ano 1, v.1, n2, jul-dez, 2008. SOUZA, C.de. Intraempreendedorismo no setor elétrico. 2006. 90p. Dissertação de Mestrado em Engenharia da Produção. UFF.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM A NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositor:

ESTEFÂNIA BALBINO VERRESCHI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

VICTORIA GALVÃO DE FRANÇA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O projeto desenvolvido tem como tema: A importância do contato com a natureza na educação infantil. Será realizado em um Colégio na cidade de Guaratinguetá, com crianças de 4 anos do Nível I no segundo semestre de 2017. O problema a ser investigado nesse trabalho é: Qual é na atualidade a maior consequência do afastamento das crianças com a terra? E assim a hipótese levantada é o intuito de aumentar o envolvimento das crianças com a natureza, a partir do contato com a terra, conectar-se com os alimentos criando uma pequena horta orgânica. Uma horta orgânica é numa escola um objeto de estudo interdisciplinar sendo fonte de discussão de alimentação consciente, ecologia, interação dos alunos, as responsabilidades e o cuidado com as plantas. Acreditamos assim que um simples ato de conscientização a escola pode tocar crianças e famílias mudando o ponto de vista da sociedade em relação à natureza.

Objetivos:

**OBJETIVO GERAL** Valorizar a importância da natureza na infância. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Mostrar como sementes bem cuidadas geram bons frutos. Desenvolver a responsabilidade pelas plantas como parte da rotina. Conscientizar a importância dos cuidados com o meio ambiente.

Métodos e Materiais:

O método utilizado para o desenvolvimento desse projeto será o teórico empírico com intervenção pedagógica. As crianças serão sensibilizadas à construir uma horta e por meio de rodas de conversa serão motivados à alimentação saudável. As atividades preparadas para esse trabalho são as seguintes: Nome da atividade: RODA DE CONVERSA Data: 8/08/2017 Objetivos: Introduzir o assunto às crianças. Desenvolvimento: Organizar a turma em círculo para uma roda de conversa onde serão partilhadas todas as atividades que deverão realizar. Posteriormente os alunos receberão sementes dos legumes que irão plantar na horta que construirão. 2- Nome da atividade: HORTA Data: 15/08/2017 Objetivos: Exercitar a ideia de trabalho em grupo, incentivar o contato com a terra e uma alimentação saudável. Desenvolvimento: Num ambiente externo existente na escola os alunos serão convidados a ajudar no desenvolvimento da capacidade de trabalho em grupo e possibilitar o contato direto com o meio ambiente e diversos aprendizados com aulas de campo sobre educação ambiental, sobre tipos de vegetais, sementes e ciclos de vida e demais características dos vegetais. Nome da atividade: LISTA DE LEGUMES Data: 22/08/2017 Objetivos: Conhecimento e familiarização com novas palavras. Desenvolvimento: Junto às crianças será confeccionado uma lista em sala de aula com cartolina ou papel pardo para fazer uma listagem dos nomes dos legumes que eles aprenderão e plantarão na horta. Será pendurado na parede da sala para que as crianças se familiarizem com as palavras. Num segundo momento, será pedido a produção de desenhos sobre o entendimento do assunto abordado. Nome da atividade: SOPA DE LEGUMES Data: 29/08/2017 Objetivos: Colocar as crianças em contato com o sabor dos legumes. Desenvolvimento: Degustação de uma sopa de legumes feitas com os legumes estudados, os incentivando a manter uma alimentação mais saudável e nutritiva.

Resultados, Discussão e Conclusão

Cada dia torna-se mais necessário trabalhar a formação de valores das novas gerações na construção de um mundo mais sustentável. O pedido por cuidado da Mãe Terra torna-se visível nas mudanças climáticas, catástrofes naturais, aquecimento global e no acúmulo de lixo que causa enchentes. Pensando em tudo isso e na conscientização das crianças, este projeto propõe uma Horta Escolar que promove a interação com a terra e plantas. Voltar o olhar para natureza e entendê-la em sua totalidade é perceber que todos os elementos se relacionam entre si o que faz da horta escolar um laboratório vivo que oferece recursos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. Assim como cita a Lei nº 9795/1999, em seu artigo 1º: Artigo 1º: Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999). Esse espaço permite ao educador questionar e refletir sobre o solo, a água e a vida, desmatamento, compostagem e reciclagem, poluição e agrotóxicos. Abre-se espaço para se conhecer maior variedade de plantas, suas utilidades e lugares de origem, identificar características de alguns vegetais, das plantas, a importância de uma alimentação saudável aumentando sua capacidade criativa com aulas atrativas e significativas. Considera-se que a Educação Ambiental abrange todo um processo e conhecimento sobre o meio ambiente, tendo como intuito ajudar na preservação e utilização sustentável de seus recursos naturais. (VOLTANI; NAVARRO, 2012). Até mesmo a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola, pois é a escola espaço social onde estudantes passam parte de seu dia e é fundamental o papel da educação ambiental em sua formação.

#### Referências:

BRASIL, Constituição (1999). Lei nº 9.795, de 27 de abril 1999. Capítulo I da Educação Ambiental. Brasília. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm). Acesso em: 7 de setembro de 2017. CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na promoção de melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente. Rempec: Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.42. ELALI, Gleice. O ambiente da escola – o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola – natureza em educação infantil. Natal, 2003. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volume 3. Brasília: MEC/SEF, 1998. P. 165 a 167. VOLTANI, Julio Cesar; NAVARRO, Roberta Maria Salvador. Panorama da Educação Ambiental nas Escolas Públicas. Monografias Ambientais, Cascavel, v.6, n.6, p. 1322-1340, março de 2012.

#### Palavra Chave:

(Educação- Infantil, Natureza, Horta)

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O DESAFIO DA AUDITORIA EM SHOPPINGS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

ESTER CARVALHO DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Hoje as organizações estão a sofrer profundas mudanças e transformações e com isto o presente artigo pretende mostrar a importância da auditoria dentro das organizações dando ênfase e foco na auditoria em shoppings centers a fim de que mostre os benefícios, a visão e o resultado que este processo administrativo pode trazer para os shoppings e para as lojas que fazem parte deste local. Nos shopping centers tem por costume e cultura as lojas serem resistentes a este tipo de serviço que geralmente é realizado pela administração do próprio shopping por virtude de acharem que este processo é apenas para controlar suas vendas, afim de fiscalizar e identificar possíveis sonegações de impostos ou valores diferentes das informadas pelas próprias lojas. Neste sentido este artigo levará em conta a demonstração da importância deste processo não apenas para resultados benéficos a administração do shopping, mas também a gestão interna das lojas.

Objetivos:

Analisar a importância da auditoria interna em Shoppings Centers, demonstrar a deficiência no sistema de controle interno, verificar possíveis melhorias e apresentar recomendações a fim de compreender o conceito de auditoria interna e externa.

Métodos e Materiais:

Para execução deste artigo foi usado pesquisas bibliográficas isto é pesquisa em livros e na internet sobre as variadas visões que estudiosos tem da auditoria, de sua origem, seus conceitos, da diferença entre a auditoria interna e externa e principalmente de sua importância para gestão de uma empresa. A origem deste trabalho se deu após experiência vivida na área de auditoria em um shopping da região e com a observação de várias dificuldades que esta área enfrenta. O shopping em estudo está enquadrado em uma empresa de grande porte que fica no vale do Paraíba, a pesquisa foi realizada na área administrativa com o responsável da área de auditoria e também nas lojas, após fazer entrevistas com a supervisora de auditoria, com uma auditora e com vários lojistas, foi possível observar quais as visões que cada um tinha a respeito da auditoria. Foram realizados gráficos com as respostas obtidas das lojas mostrando em porcentagens quais os resultados que as lojas enxergam na auditoria realizada em seu comércio e também foi dada sugestões de possíveis melhorias a serem realizadas no processo deste serviço.

Resultados, Discussão e Conclusão

A partir dos estudos realizados e dos resultados obtidos nesta pesquisa, fortaleceu-se a ideia de que a auditoria pode ser definida de forma simples como o levantamento das demonstrações financeiras, procedimentos e rotinas de uma organização. Através das observações e análises dos gráficos foi possível identificar algumas falhas existentes na auditoria, como por exemplo 47% das pessoas entrevistadas disseram que não receberam o resultado da auditoria realizada em sua loja, 67% das lojas entrevistadas disseram que não houve nenhuma mudança interna ou externa depois da realização da auditoria no seu local de trabalho e 20% deram nota 5 para o perfil e comportamento dos auditores. Através destes resultados e análises foi possível apresentar soluções para resolver estas falhas. A primeira solução dada ao shopping é avisar com antecedência quando a auditoria irá iniciar em determinada loja para que os lojistas venham a se preparar e saber como ocorrerá. A segunda solução é o shopping dar um feedback para a loja enquanto ainda está ocorrendo a auditoria afim de que possam analisar os resultados apresentados pela auditoria. A terceira solução é independentemente se os resultados financeiros estiverem divergentes ou não, o shopping deverá se reunir com os gestores após finalizarem a auditoria afim de mostrar os resultados finais financeiros e também comportamentais da loja. A quarta e última solução é uma possível mudança na administração do shopping em relação ao perfil dos auditores, o shopping primeiramente deve orientar as suas auditoras a importância do seu trabalho e como os resultados coletados por elas(e), podem causar melhorias para toda a gestão do shopping e principalmente salientar que o resultado financeiro coletado é muito importante. Mostrando assim para estes estagiários que o seu trabalho está sendo observado por todos e que consequentemente abra muitas outras portas e um caminho de sucesso na sua área profissional.

Referências:

ALMEIDA PAULA, Maria Goreth Miranda. Auditoria Interna Embasamento Conceitual e Suporte Tecnológico. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1999. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TI-02 – Da auditoria interna.2003.[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2003/000986](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986) Acesso em: 25 Abr. 2014.FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade avançada: inclui a nova estrutura conceitual comentada. CPC 00. 5. Ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012. p. 109-110.LFRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.MARION, José Carlos (Org). Normas e práticas contábeis: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2012. p. 2-3.PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de Demonstrações Contábeis. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

**Palavra Chave:**

Auditoria interna. Shopping, Gestão, Contabilidade, Responsabilidade.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: ASSÉDIO SEXUAL SOFRIDO POR MENINAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS EM FACE À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM VIGOR**

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

**Orientador:**

PROF. DRA. ANA MARIA VIOLA DE SOUSA

UNISAL LORENA

**Expositor:**

ESTHER PEREIRA MOUTINHO MOREIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MICHELE GOMES LIMA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

A sociedade brasileira passa por constantes mudanças sociais que refletem em suas legislações visando tutelar direitos e deveres. O assédio sexual pode ser definido segundo a Comissão para Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) como todo o comportamento indesejado de caráter sexual, sob forma verbal, não verbal ou física com o objetivo ou o efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afetar a sua dignidade, ou de lhe criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador. Esse tipo de abuso interfere no processo de desenvolvimento físico e psicológico de pessoas do sexo feminino. Esta pesquisa visa solucionar o problema em face do pouco aprofundamento dos dispositivos legais sobre o tema.

**Objetivos:**

No presente trabalho pretende-se analisar o assédio sexual como problema social e jurídico com suas resultantes físicas e psicológicas debatendo em face da legislação, questionando quais as consequências da definição do tema, os efeitos para as meninas que passam por esse tipo de abuso em suas vidas e como o Brasil têm lidado atualmente com a questão.

**Discussão e Conclusão**

Por fim, o estudo bibliográfico visa mostrar um posicionamento crítico a respeito da lei aplicada no Brasil a esse tipo de ato principalmente, pelas consequências que geram às vítimas. A análise de casos julgados e possíveis avanços e futuras pesquisas que o tema pode despertar.

**Referências:**

BRASIL: Constituição Federal. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 29 set. 2017. BRASIL: Código Penal. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm). Acesso em: 29 set. 2017. DAMIAN, Sérgio A. S; OLIVEIRA, Joabe T. de. Assédio Sexual - doutrina, jurisprudência e prática.

**Palavra Chave:**

assédio sexual, meninas, crianças, adolescentes, jovens, Legislação Brasileira

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: MARKETING BANCÁRIO: COMO AS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS ESTÃO TRABALHANDO AS VENDAS COM O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS?**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

**Orientador:**

ANDRE LUIS ORTIZ PIRTOUSCHEG

UNISAL LORENA

**Expositores:**

FABIANA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

O marketing foi se desenvolvendo ao longo do tempo, criando novas ferramentas e um canal de comunicação, mais persuasivo, atraindo assim cada vez mais clientes, utilizando o conceito de diferenciação e necessidade dos produtos oferecidos. As grandes empresas, trabalham para se adequar a necessidade todos os consumidores, com serviços específicos para cada necessidade individual. Os investimentos na qualidade do atendimento, é uma das principais atitudes para trazer mais clientes fiéis.

**Objetivos:**

O presente estudo objetiva analisar e compreender como as instituições bancárias estão trabalhando os serviços de vendas de produtos bancários, com o relacionamento digital que se forma entre bancos e clientes. Analisando assim a postura do cliente em relação a nova fase digital, e como anda a sua aceitação.

**Métodos e Materiais:**

A metodologia utilizada nesse trabalho será a pesquisa bibliográfica que abrange a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, documentos fotocopiados, imagens, manuscritos. Apresentando os aspectos contemporâneos do tema, e dados obtidos pela pesquisa de campo, através de coleta de dados na instituição escolhida como base da pesquisa, com objetivo de busca maior satisfação do cliente e identificar necessidades não solucionadas.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

Com o uso cada vez maior da internet, e a era digital, os consumidores começaram a usar o internet banking, ferramenta criada para facilitar as operações bancárias e trazer maior rapidez para os procedimentos antes feitos apenas nas agências físicas, o que apresentar a problemática da pesquisa, como as instituições bancárias estão trabalhando as vendas com o uso de plataformas digitais. Mas não são todos que estão fazendo o uso constante, isso se dá pela diferentes personalidades de gerações na atual sociedade, e valores distintos, não seria correto estabelecer apenas uma forma de comportamento em razão de uma geração, para o uso desta ferramenta que os bancos estão proporcionando. O dialogo entre as gerações é a ferramenta adequada para que os pontos fortes de cada geração possam ser valorizados para o convívio de toda sociedade. Com os avanços tecnológicos, as empresas precisam se reinventar de forma a se adaptarem as necessidades dos consumidores, a exemplo dos bancos que cada vez mais tem investido em plataformas digitais, pela rapidez e facilidade que proporciona ao consumidor, o que torna o tema muito relevante para demonstrar os avanços no marketing bancário.

**Referências:**

CAMARGO, Patricia Olga. A evolução recente do setor bancário no Brasil / Patrícia Olga Camargo.– São Paulo : Cultura Acadêmica, 2009. COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. – 3.ed. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2009. P.409 COBRA, Marcos. O novo marketing/Marcos Cobra, Roberto Brezzo. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2010. p.346 COBRA, Marcos; Ribeiro, Áurea. Marketing: Magia e Sedução. São Paulo: Cobra, 2000. P. 39 DE PAULA, L. F.; PIRES, M. C. C.; (2006). Determinantes macroeconômicos do spread bancário: uma análise preliminar para economias emergentes. Sistema Financeiro: uma análise do setor bancário brasileiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. FEBRABAN. Guia de Referências sobre Ataques via Internet. São Paulo : FEBRABAN, 2000.

**Palavra Chave:**

Marketing, clientes, plataformas digitais e bancos.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PORTFÓLIO REFLEXIVO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROF. ME. ROSANA TUPINAMBÁ VIANA FRAZILI

FATEA

Expositores:

FABIANO FERNANDES DE OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

OUTROS - OUTROS

Introdução:

O portfólio reflexivo é uma estratégia pedagógica favorável que se caracteriza pela composição de um conjunto sistemático de experiência enriquecedora. Trata-se de um instrumento avaliativo de acompanhamento e uma metodologia de ensino dialógico entre aluno e professor, que possibilita o estudante ativar o pensamento e a visão reflexiva, promovendo oportunidades para estruturar os procedimentos da própria aprendizagem possibilitada pela documentação e registro de aulas na forma de diários reflexivos. (REINALDO; GONÇALVES; COSTA, 2012) Portfólio é conhecido como uma espécie de book ou de dossiê com os melhores trabalhos, fotos ou textos de um artista, fotógrafo, estilista, arquiteto, etc. Na instituição escolar o portfólio foi inicialmente usado na educação infantil, no início da década de 1990, nos Estados Unidos, como um instrumento de avaliação com objetivo de registrar a organização dos saberes e de verificar interesses e como se processava a construção do conhecimento. (SÁ; 2008)

Objetivos:

Discutir a potência e a fragilidade da construção do portfólio reflexivo e a sua utilização como instrumento didático com ênfase na formação do enfermeiro.

Discussão e Conclusão

Assim, reflete-se que o portfólio permite que o discente de enfermagem, em processo de formação, entrar em contato com as ferramentas e estratégias que estimulam a construção de uma aprendizagem significativa, haja vista que a partir dessas produções, evidenciamos aquilo que foi vivenciado no dia-a-dia e garantir o contato com instrumento pedagógico de caráter crítico-criativo e prazeroso, aspectos fundamentais para o exercício do futuro profissional. Todavia, o portfólio apresentou-se como o instrumento promissor e significativo, pois requer uma postura ativa do aluno, a partir das escolhas e tomadas de decisões, o que oferece condições necessárias para desenvolvimento da autonomia no processo de ensino e aprendizagem. Ademais, possibilitou a apropriação de um instrumento pedagógico fundamental para construção/constituição do ser enfermeiro. Trabalhar com Portfólios reflexivos como instrumento didático pedagógico é uma tarefa que demanda do professor disponibilidade de tempo e compromisso para que as devolutivas aos alunos sejam efetivamente realizadas; caso contrário, o portfólio será apenas um acúmulo de papéis sem sentido para o aluno e também para o professor. Sá-Chaves em 2005 verificou que o portfólio é, concomitantemente, uma tática que promove a aprendizagem e comporta a avaliação da mesma. O importante não é o portfólio em si, mas o que o aluno aprendeu ao criá-lo ou, dito de outro modo, o portfólio é um meio para alcançar um fim e não um fim em si. Assim, reflete-se que o portfólio permite que o discente de enfermagem, em processo de formação, possa entrar em contato com as ferramentas e estratégias que estimulam a construção de uma aprendizagem significativa, haja vista que o aluno pode, a partir dessas produções, evidenciar aquilo que foi vivenciado no dia-a-dia e garantir o contato com um instrumento pedagógico de caráter crítico-criativo e prazeroso, aspectos fundamentais para o exercício do futuro profissional de enfermagem.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES, n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem [legislação na Internet]. Brasília; 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf> Acesso em 10 de Dez 2016 CARVALHO, A. C. O. SOARES, J. R. MAIA, E. R, MACHADO, M. F. A. S. LOPES, M. S.V. SAMPAIO, K. J. A.J. O planejar docente: relato sobre o uso de métodos ativos no ensino de enfermagem. Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(4):1332-8, abr., 2016 Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7685/pdf\\_10002](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7685/pdf_10002) Acesso em 10 de Dez 2016 COTTA, R.M.M, COSTA, G.D, Mendonça, E.T. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. Ciênc. saúde coletiva. 2013;18(6):1847-56 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n6/35.pdf> Acesso em: 07 Dez de 2016

Palavra Chave:

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem; Formação; Portfólio Reflexivo; Educação em Enfermagem;

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: TREZENTOS ANOS DA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA: MOMENTOS ETERNIZADOS PELAS CÂMERAS DOS LAMBE-LAMBES

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

FÁTIMA BENFICA DOS REIS ALVES DAS NEVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

STRICTO SENSU - UNISAL LORENA

Introdução:

A cidade de Aparecida, no Estado de São Paulo, nasceu sob a égide da fé. A aparição de uma pequena imagem da Virgem no rio Paraíba, em 1717, e a devoção imensa que em torno dela foi instaurada promoveu uma transformação radical na vida daqueles que habitavam aquelas paragens. Assim, desde sua fundação até nos dias atuais, quando assistimos a sua modesta população de cerca de 37 mil habitantes quadruplicar a cada fim de semana, se observa a força deste fenômeno religioso sobre a rotina da cidade. Isto porque a fé que leva multidões para a cidade, almejando alcançar uma graça ou para agradecer um milagre obtido, é também a força econômica que orienta e patrocina as ações de suas autoridades e cidadãos. Entre tantas atividades econômicas que surgiram em função desta fé a Nossa Senhora Aparecida, cujos agentes desempenharam um papel social muito importante e significado foram os Lambe-lambes, fotógrafos ambulantes que muito facilitou a vida dos humildes romeiros.

Objetivos:

Apresentar o fotógrafo Lambe -lambeMostrar sua importância para os romeirosReconhecer o trabalho autônomo e anônimo destes profissionais

Discussão e Conclusão

Quando milhares de romeiros passam anualmente pela cidade de Aparecida do Norte, registrando em suas máquinas fotográficas ou em seus celulares cada momento vivenciado na visita à casa da mãe Aparecida, congelando assim ocasião tão significativa para cada um deles. No entanto, esta modernidade e tecnologia fizeram que desaparecesse do cenário atual um personagem que muito significou na história da cidade de Aparecida. São os fotógrafos de jardim ou popularmente conhecidos lambe-lambe, que instalavam com suas máquinas fotográficas de caixote em frente à Basílica Velha, e ofereciam seus serviços para os romeiros que por ali passavam, de maneira especial aos mais humildes, que por um valor convidativo conseguiam levar para suas cidades aquela lembrança tão expressiva eternizando o momento de fé ou contribuindo para o "pagamento de alguma promessa", já que algumas das fotografias eram depositadas "na sala de milagres". Contudo, o tempo em sua marcha inexorável soprou novos ventos de modernidade e as pesadas e antigas máquinas de tripé foram substituídas por câmeras fotográficas portáteis e, principalmente depois do advento e popularização das câmeras digitais, o romeiro passou a fazer ele próprio suas fotos. O antes requisitadíssimo lambe-lambe tornou-se um profissional sem serventia e sua presença não mais pode ser notada nas ruas da cidade. Porém, se de um lado as facilidades tecnológicas ofertadas pelas câmeras fotográficas modernas seduziram os romeiros e decretaram o fim da tradição dos lambe-lambes, fica uma certeza que muito se perdeu com o fim da atividade destes competentes profissionais da fotografia de rua.

Referências:

1- IBGE. Cidades: Aparecida. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/aparecida/panorama>. Acesso em 28/08/2017. 2- LARA. História da Fotografia - Parte 1. Disponível em: <http://aminoapps.com/page/fotografiaeeducacao/7808467/historia-da-fotografia>. Acesso em 29/08/2017. 3- BENJAMIN, W. Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1996, p. 91. 4- SALLÉS, Filipe. Breve História da Fotografia. Disponível em: [http://www.miniweb.com.br/Artes/artigos/Hist%F3ria\\_fotografia.pdf](http://www.miniweb.com.br/Artes/artigos/Hist%F3ria_fotografia.pdf). Acesso em 29/08/2017. 5- BRASILIANA FOTOGRAFICA. Hercule Florence. Disponível em: <http://brasilianafotografica.bn.br/?tag=hercule-florence>. Acesso em 30/08/2017. 6- WIKIPÉDIA. Fotografia no Brasil. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Fotografia\\_no\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fotografia_no_Brasil). Acesso em 31/08/2017.

Palavra Chave:

- Aparecida, Lambe-lambe, fotografias, romeiros.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ALIENAÇÃO PARENTAL: UMA VIOLÊNCIA GERADA ATRAVÉS DA RUPTURA DO ÂMBITO FAMILIAR

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

FERNANDA RIBEIRO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA EDUARDA PINHO DINIZ FERREIRA DIAS (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA RAMILA RABELO BARBOSA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

LIVIA MARIA DA SILVA TEIXEIRA PENA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

PRISCILA DA SILVA ALEIXO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Neste resumo científico é definido o conceito legal de alienação parental, previsto na Lei nº 12.318 de 26 de agosto de 2010. O direito fundamental de se ter uma convivência familiar saudável e bem estruturada deveria ser realidade na vida de toda criança e adolescente, para que esses possam crescer de maneira sadia e estruturada. Porém, em muitos casos a ruptura do casamento leva os genitores a uma prática comum: a alienação parental. De acordo com Carlos Robertos Gonçalves, em muitos casos cria-se uma situação conhecida como "órfão de pai vivo". Os principais doutrinadores consultados foram Carlos Roberto Gonçalves e Nehemias Domingos de Melo.

Objetivos:

Auxiliar na conscientização desse grave problema que ocorre em diversos lares da sociedade brasileira, através da conceituação do que é a alienação parental e os efeitos que podem ocasionar nas crianças e adolescentes.

Discussão e Conclusão

A alienação parental ocorre, geralmente, nos casos processuais de guarda e divórcios litigiosos. Ao final de uma relação, é comum que os casais guardem resquícios negativos do relacionamento e, quando estes possuem filhos, um dos genitores ou familiares próximos, chamados alienantes, como forma de atingir o outro genitor, o alienado, acabam praticando ações e tendo atitudes negativas para denegrir a imagem deste e afastá-lo da criança, transformando-a em um objeto de vingança. Isto prejudica o desenvolvimento psicossocial da criança e do adolescente, uma vez que a alienação parental consiste em mentiras e acusações falsas, na maioria das vezes. Segundo a lei 12.318/2010, alienação parental é a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente induzida por um dos genitores, pelos avós ou por quem tenha sua guarda ou vigilância, para repudiar o outro genitor ou que prejudique o vínculo com este. A lei também define alguns modos de prática desses atos, como por exemplo, dificultar o exercício da autoridade parental, o contato de criança ou adolescente com o genitor, etc. A alienação parental, de acordo com o psiquiatra Richard Gardner, pode ocasionar a Síndrome de Alienação Parental (S.A.P). Essas atitudes tomadas pelo genitor alienante causa sofrimento tanto ao genitor que é alienado quanto à criança, pois ela fica vulnerável a situação e pode vir a apresentar problemas psicológicos (ansiedade e depressão, por exemplo), de relacionamento e de comportamento que podem resultar em traumas irreversíveis, perceptíveis por toda a vida da criança. A prevenção da alienação parental por meio de estudos e conscientização das consequências desses atos é fundamental para um ambiente sadio para o desenvolvimento da criança. Caso a alienação já esteja instaurada, é importante que se procure profissionais adequados para lidar com o problema e, se necessário, acionar o Poder Judiciário, para que medidas sejam tomadas para cessar essa prática tão maléfica.

Referências:

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, vol. 6. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. MELO, Nehemias Domingos de. Lições de Direito Civil - Família e Sucessões. 2ª ed. São Paulo: Editora Rumo Legal, 2016.

Palavra Chave:

Alienação Parental - Síndrome de Alienação Parental - Guarda de filhos



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: APLICAÇÃO WEB MOBILE PARA TRANSPORTE COLETIVO PRIVADO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA

Orientador:

JOSÉ WALMIR GONÇALVES DUQUE

FATEC SJCAMPOS

Expositores:

FERNANDO MAXIMO FERRAZ (EXPOSITOR PRINCIPAL)

LATO SENSU - UNISAL LORENA

VICTOR RENAN RIBEIRO BITTENCOURT (EXPOSITOR)

LATO SENSU - UNISAL LORENA

LUCAS DE OLIVEIRA (EXPOSITOR)

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - FATEC CRUZEIRO

DENILSON RAIMUNDO DE PAULA (EXPOSITOR)

LATO SENSU - UNISAL LORENA

Introdução:

As opções para transportes coletivos disponíveis atualmente no mercado privilegiam principalmente o setor público, com aplicativos voltados em sua maioria para áreas de abrangência específicas (cidades). Tais aplicativos somente se prestam para divulgar informações sobre horários, rotas e localização do transporte. Segundo o relatório anual Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em 2016 foram transportados aproximadamente 92 milhões de passageiros nos serviços de transportes regulamentados. Diante do crescimento do número de empresas e veículos, torna-se necessário o desenvolvimento de uma solução que possa ajudar as pessoas que necessitam de um transporte para se locomover, seja, para viagens de férias, eventos, locomoção para o trabalho ou faculdade, a encontrar empresas que realizam este serviço e poder comparar as ofertas e reputação das mesmas, de forma a fazer uma escolha mais assertiva do serviço a ser contratado.

Objetivos:

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver uma aplicação web mobile que auxilie as pessoas a realizar o agendamento de viagens, através de ofertas de viagens, análise de perfil das empresas, análise de comentários e avaliações realizadas pelos clientes que já utilizaram o serviço da empresa. Ademais, a aplicação proporcionará para as empresas de transporte coletivo um canal de divulgação e prestação de seus serviços, abrangendo assim sua visibilidade e vantagem competitiva no mercado.

Métodos e Materiais:

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi necessário modelar as principais atividades de uma empresa da área de transporte coletivo privado, utilizando-se do diagrama de processos BPMN, mapeando as necessidades através de um levantamento de requisitos de usuários, com base em user stories. Tomando como base o levantamento de requisitos de usuários, foi possível discorrer sobre os requisitos funcionais e não funcionais para compor a aplicação web e mobile. Posterior a isso, foram desenvolvidos os diagramas de casos de uso, assim como requisitos de sistema. Além disso, foram elaborados também os diagramas de sequência, atividade e estado, a fim de representar as principais funcionalidades da aplicação. Na implementação utilizou-se de tecnologias atuais tais como HTML5, CSS3, Sass, Google Maps API, além de frameworks de desenvolvimento de software, como o AngularJS, a fim de elaborar uma aplicação de uma única página, single page application e proporcionar maior usabilidade para o usuário da aplicação. Escolheu-se também para o armazenamento dos dados em um sistema de gerenciamento de banco de dados NoSQL, o MongoDB, com o intuito de possibilitar o armazenamento em longa escala sem comprometer o retorno de consultas sobre dados armazenados. Assim como também, optou-se por utilizar a plataforma de desenvolvimento de aplicações NodeJS, a fim de possibilitar o suporte a um grande número de pequenas requisições por segundo. Também foi utilizado para implementação deste trabalho, padrões de projeto e boas práticas para escrita de códigos, possibilitando maior clareza ao interpretar e realizar manutenções no mesmo. A utilização de conceitos de design responsivo também foi importante, pelo fato de ele possibilitar a adaptação do layout das páginas da aplicação a diferentes resoluções de tela, melhorando assim a experiência do usuário ao utilizar a aplicação.

Resultados, Discussão e Conclusão

Este trabalho apresentou a construção do protótipo de um aplicativo para a área de transporte coletivo privado, aplicando diversos métodos, técnicas e ferramentas que correspondem a área de desenvolvimento Web e Mobile. No contexto modelagem e engenharia de requisitos, a modelagem de negócios com utilização do BPMN, levantamento de requisitos de usuário, sistema, funcionais e não funcionais, modelagem com diagramas UML: casos de uso, sequência, atividade e estado, trouxe uma visão mais ampla dos processos de negócio de uma empresa de transporte coletivo privado, proporcionando uma perspectiva do funcionamento dos processos, bem como os artefatos presentes, facilitando na elaboração e desenvolvimento da aplicação. No quesito de desenvolvimento da aplicação, o contato com padrões de projeto e frameworks, trouxe benefícios como o aumento da produtividade, manutenibilidade e maior qualidade no código. Dentre esses frameworks utilizados destaca-se o AngularJS, uma vez que este proporcionou a criação de uma single page application e contribuindo assim para uma melhor usabilidade da aplicação para os usuários, como também, a plataforma NodeJS, utilizado para elaboração da API da aplicação: o NodeJS suporta grande quantidade de requisições por segundo. Além disso, conta-se com a utilização do MongoDB, um banco de dados não relacional, multiplataforma, orientado a documentos que proporciona a realização de consultas de maneira veloz e menos burocrática que os banco de dados relacionais.

#### Referências:

MORAES, William B. Construindo aplicações com NodeJS. São Paulo: Novatec, 2015. 15 p. MONGODB, The MongoDB 2.6 Manual. Disponível em: <http://www.docs.mongodb.org/manual/>. Acesso em: 19 de mar de 2017. SESHADRI, Shyam; GREEN, Brad. Desenvolvendo com AngularJS: aumento de produtividade com aplicações web estruturadas. Tradução de Lúcia A. Kinoshita. São Paulo: Novatec, 2014. p. 21-29. Tradução de: AngularJS: Up and Running

#### Palavra Chave:

Agendamento, Web e Mobile, Frameworks

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: RESGATANDO A MEMÓRIA DA FEB: LEMBRAR PARA NÃO ESQUECER.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

PROF DR MÁRIO JOSÉ DIAS

UNISAL LORENA

Expositores:

FLÁVIO CORREIA DE MELO JUNIOR (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Esta pesquisa parte da hipótese de que a Força Expedicionária Brasileira (FEB) tem muito a contribuir na construção de um novo capítulo da história do Brasil que precisa ser revitalizada a fim de que a memória seja preservada daqueles que introduziram a nação ao reconhecimento internacional pela busca da paz e em defesa dos direitos fundamentais da pessoa. O conceito de memória social, segundo Jo Gondar (2005) é polissêmico, ou seja, pode representar um conjunto de ações voltadas para preservação histórica, psicológica, sociológica e antropológica de um ou vários movimentos que marcam a trajetória da vida em sociedade. A memória trafega entre a lembrança e o esquecimento. Passado, presente e futuro são campos férteis de análise sobre os impactos que muitos fatos trazem à memória da qual podem se transformar em meras lembranças sem a devida importância à sociedade. Neste sentido, se torna necessária a constante busca pela memória coletiva.

Objetivos:

.Analisar as motivações internas e externas dos expedicionários brasileiros em se juntarem em defesa da paz e, desta forma, compreender o valor histórico de suas participações para o do Brasil na Segunda Guerra Mundial..Aprofundar as principais dificuldades dos expedicionários em se juntarem aos grupos de outros países aliados contra a Alemanha..Evitar que tal fato histórico caia no esquecimento e se torne mero conjunto de informações sem a devida relevância pela busca da paz.

Métodos e Materiais:

Este trabalho utilizara da metodologia "teórica" e, portanto de caráter bibliográfico tendo como objetivo aprofundar a importância de resgatar a memória da FEB, na qual seja possível fundamentar e construir uma argumentação que sustente a justificativa apresentada. Uma exploração consistente de autores que trabalham com a história social e memória como Le Goff, Paul Ricoeur, Arendt entre outros autores que possam colaborar para a construção deste artigo, podendo ser organizado em temas como conceitos, contexto histórico e social atual, implicações futuras.

Resultados, Discussão e Conclusão

Ao tratar o tema da FEB busca-se não apenas enfatizar a presença deste agrupamento militar, mas valorizar a ação conjunta de fortalecimento da identidade nacional tanto na dimensão externa como interna. Ao abordar este tema no campo da memória social busca-se perceber a importância e a resignificação dos lugares de memória que se faz presente na história dos acontecimentos que marcam a vida de uma nação. Não se objetiva, esta pesquisa, valorizar uma história monumental (Nietzsche, 2003) na qual o herói se faz presente, mas de um resgate à dignidade da pessoa humana que, em algum momento se tornou necessária a nação e passado o acontecimento tende-se a relegar ao esquecimento. Educar às futuras gerações a cultura do não esquecimento que segundo Arendt (2005) significaria uma constante busca do fio da tradição que situada "Entre o Passado e o Futuro" tende a encontrar a natalidade, ou seja, a valorização dos acontecimentos como algo novo, uma herança que não se quer perder, uma vez que estamos situados num mundo que existiu antes de nós e continuará após a nossa morte. Este é o sentido que se busca ao cruzar a história do Brasil com os conhecidos "pracinhas" da FEB.

Referências:

ALVES, Vagner Camilo. O Brasil e a segunda Guerra Mundial: história de um envolvimento forçado. São Paulo: Loyola, 2002. ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectiva, 2005. FAUSTO, Boris. Memória e História. São Paulo: Graal, 2005. FERRAZ, Francisco Cesar. Os Brasileiros e a Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006. HALBAWCHS, Maurice. Memória Coletiva. Rio de Janeiro: Centauro, 2006. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, São Paulo, Editora da UNICAMP, 1990. NIETZSCHE, Friedrich. Segunda Consideração Intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, São Paulo. Editora da Unicamp, 2007. WAACK, William. As duas faces da glória: a FEB vista pelos seus aliados e inimigos. São Paulo: Planeta, 2010.

**Palavra Chave:**

Memória, FEB, Cultura, Ensino, Sociedade

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: RESISTÊNCIA E IMPORTÂNCIA DAS TRELIÇAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ENGENHARIAS E SEUS EXPERIMENTOS

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositores:

FLÁVIO HENRIQUE D AVILA GRANDCHAMP (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

ÍCARO APOLO CARVALHO DE SOUZA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

MURILLO DE OLIVEIRA E SILVA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Esse projeto é de grande importância teórica e prática. Pois exemplifica como as treliças se comportam nas pontes, sejam elas de grandes ou pequeno porte. Ele também ajuda na percepção de erros na construção das estruturas, que na vida real pode acarretar em desastres gigantescos. Outro fator positivo é a criatividade adquirida em relação ao formato de ponte e treliças, o modo com que elas interagem com o ambiente e com a sociedade.

Objetivos:

O trabalho visa demonstrar a física aplicada nas treliças por meio de cálculos e conceitos teóricos. A ponte de palitos aparenta ser um trabalho simples, porém nele é possível se aprofundar em assuntos como matérias básicas e suas resistências, mecânica dos materiais, teoria de construção e influência de cargas sobre estruturas.

Métodos e Materiais:

Os materiais usados no projeto foram palitos de picolé, cola branca, pregador, barbante e fita adesiva. Todos estes materiais são de fácil acesso pela comunidade, podem ser encontrados em lojas e supermercados. Os palitos de madeira irão fazer a função de estrutura da ponte, a cola branca é responsável pela fixação e resistência da treliça, já o pregador, barbante e fita adesiva irá ajudar no início da montagem do protótipo. A estrutura mais resistente de treliças são as triangulares, ela possui melhor custo-benefício entre os diversos outros modelos. A distribuição de forças entre os nós faz com o que a força resultante se iguale a zero, assim comprovando a primeira Lei de Newton, que explica o fenômeno da inércia, onde um corpo permanece em repouso se o total de forças agindo sobre o objeto seja nulo. O método de aprendizagem voltado a prática-teórica, engaja o aluno a aprender ainda mais, sendo assim eliminando as famosas "panelinhas". (GILSON PIQUERAS GARCIA, 2014)

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto da ponte de palitos permanece em andamento, com a meta de conclusão até o fim desse semestre. A construção de uma ponte de palitos é feita em várias etapas, primeiro a base, os pilares, montagem de treliças e acabamentos finais. A compra de materiais foi uma parte difícil do projeto, pois ocorre a seleção de palitos e medidas calculadas. Grande quantidade dos palitos não foram possíveis de aproveitar por já virem danificados. A treliça tem funcionamento idêntico a uma viga, mas é possível vencer vãos consideravelmente maiores que aqueles que as vigas cobrem, fazendo com que as estruturas fiquem mais resistentes e que possam suportar maior carga, tornando assim as treliças mais rentáveis para as construções modernas. A Física na treliça é basicamente as Leis de Newton, onde se destaca a Lei da Inércia, "Se nenhuma força externa agir sobre um objeto ele permanece em estado de inércia". Quando uma força é aplicada descendente em uma treliça triangular, ela não se move, assim, de acordo com a Primeira Lei de Newton, a força resultante na treliça deve ser zero.  $F_r = 5 + 5 - 10$   $F_r = 0$  Desse modo ao aplicar uma força de 10N, a treliça não se move, pois, sua superfície de sustentação a empurra para cima com duas forças de intensidade 5N cada. A estrutura entra em condição de equilíbrio, pois a força total de cima equivale à força total para baixo.

Referências:

(GILSON PIQUERAS GARCIA. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR 2014) MONTEIRO, S.B.S et al. uma nova abordagem de ensino de engenharia; Aprendizagem baseada em projetos (PjBL) na disciplina PSP1 da curso de engenharia de produção da UnB. In: XXXIX Congresso Brasileiro de educação em engenharia. Anais. Blumenau. ABENGE, 2011

Palavra Chave:

Treliças, ponte de palitos, resistência, força e estruturas.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: REFLEXÕES SOBRE O PARKOUR EM INTERFACE COM A FENOMENOLOGIA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

FELIPE STIEBLER VILLELA

UNISAL LORENA

Expositores:

FRANCISCO MEDEIROS ANDRADE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Nas grandes cidades brasileiras, o Parkour tornou-se uma prática conhecida, vinculando-se à cultura local, muitas vezes vista como expressão de arte, pois as pessoas ao se depararem com essa prática em locais públicos, se assustam e por vezes se admiram com tamanha liberdade de movimentação, entre os riscos que os movimentos proporcionam. Diante de tal cena, tais perguntas surgem naturalmente às pessoas que veem os praticantes: Por que eles fazem isso? Qual o objetivo? Eles não têm coisa melhor para fazer? Eles não sentem medo? O que será que eles sentem? Fernandes e Galvão (2016) mostraram em sua pesquisa que a maior visibilidade do Parkour não implica em maior conhecimento de seus princípios, com relatos de praticantes serem acusados de ladrões, chamados de macacos e outros termos injustamente, gerando representações sociais pejorativas sob os praticantes. Dessa forma, esse trabalho abordará o Parkour de uma forma reflexiva e vinculando-o à Fenomenologia, apreendendo sua essência.

Objetivos:

Os objetivos deste artigo é investigar na literatura da área, nos blogs e vídeos sobre Parkour as interfaces dessa prática com a Fenomenologia, ligando pontos e refletindo sobre as peculiaridades envolvidas. Objetiva-se fugir das representações sociais sobre o Parkour, pensando-o de forma reflexiva. Pensar o impacto do Parkour sobre o mundo, o indivíduo e sua relação com o espaço, a luz da teoria, blogs e vídeos de Parkour.

Discussão e Conclusão

Em uma análise fenomenológica existencial sobre o Parkour, Clegg (2011) expõe o conceito de Edgework, no qual serve para mencionar uma experiência que abranja risco para a pessoa que conscientemente o faz, como o Parkour, que pode ser considerado um de risco por conta da sua movimentação. Mas como mostra Fernandes e Galvão (2016), os praticantes de parkour são alvos de vários estereótipos, como também tem que lidar com policiais e instituições, por conta disso, "[...] os comportamentos dos praticantes raramente são imprudentes, assim eles tendem a respeitar, medir e gerenciar suas ações e atitudes." (p. 234). Clegg (2011) afere como o pôr-se em risco cria uma mistura de sentimentos, além da sensação de autocontrole que a experiência do Parkour dá para seus praticantes, nesse sentido, o indivíduo sente uma porção de liberdade, acarretando em um aprofundamento de consciência corporal e mental. Marques (2010) complementa: "Portanto, não se verifica entre os traceurs uma busca pela sensação de risco, pelo contrário, o Parkour se transforma em uma ferramenta para suportar os riscos e medos que estão por todo lado na vida social." (p. 22). David Belle afirma no vídeo "Eu Salto de Telhado em Telhado" (BELLE, 2009), como o medo é transferido um para o outro, no qual todos vivem com medo, mesmo em nossas casas e nas ruas, assim, quando vemos alguém supostamente em risco, como no Parkour, a reação imediata é querermos transferir o medo a essa pessoa, o que é ilógico para David Belle, pois para ele, isso acaba desconcentrando o praticante e acarretando em um possível erro de movimento. Em outra entrevista (BELLE, 2014), David Belle disse que ao se deparar com vídeos de pessoas se machucando fazendo Parkour, se sentiu mal, "[...] porque Parkour era para ser feito com amor e coração puro." (16min53seg.), ou seja, não há sentido em se arriscar muito no Parkour, já que sua prática exige concentração para se chegar no autoconhecimento e não puramente força para se pular mais alto.

Referências:

CLEGG, J. L.. An Existential Phenomenological Examination of Parkour and Freerunning. Master's Theses, San Jose State University, Paper 4042, 2011. BELLE, D. David Belle – Eu Salto de Telhado em Telhado. Ago. 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JqTdkjpOF2E>. Acesso em 08 fev. 2017. BELLE, D. David Belle – Fundador do Parkour e protagonista de B13. Set. 2014. Entrevista concedida a Tim "Livewire" Sthieff. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JqTdkjpOF2E>. Acesso em 08 fev. 2017. FERNANDES, A. V.; GALVÃO, L. K. de S.. Parkour e valores morais: ser forte para ser útil. Motrivivência, Florianópolis, v. 28, n. 47, p. 226-240, maio 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n47p226/31829>. Acesso em 05 jan. 2017.

Palavra Chave:

Fenomenologia; Parkour; Corpo

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A POLÊMICA IMPLEMENTAÇÃO DAS CONCESSÕES FLORESTAIS COMO FORMA DE GESTÃO FLORESTAL NO ESTADO DO AMAZONAS.**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

**Orientador:**

LUCIO GARCIA VERALDO JUNIOR

UNISAL LORENA

**Expositor:**

GABRIEL CONCENTINO DE OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

FÁBIA DE OLIVEIRA RODRIGUES MARUCO (EXPOSITOR)

STRICTO SENSU - UNISAL LORENA

**Introdução:**

Historicamente, a exploração ilegal para obter madeiras economicamente valiosas tem sido uma das atividades mais impactantes para as florestas no mundo inteiro. Essa exploração tem facilitado a destruição e o desaparecimento de florestas em muitas regiões, e os povos que dependem delas são afetados não só pela destruição, mas também pela violência e a corrupção que essa exploração envolve. A concessão florestal pode ser uma solução, mas a desinformação gera receio na população. Atualmente existem 1.018.671,3 hectares de Área de florestas públicas sob concessão florestal, com isso os produtos florestais do Brasil caminham para se tornar referência mundial, pois de acordo com Painel Florestal até 2050 o planeta terá 9,1 bilhões de habitantes, exigindo 250 milhões de hectares adicionais de florestas. Nessa direção, constitui um grande desafio deste século conciliar o desenvolvimento econômico, a subsistência das populações tradicionais e a conservação dos recursos naturais da Amazônia.

**Objetivos:**

Demonstrar que a concessão e contratação das áreas de compensação vegetal se dá a partir da necessidade de alguma empresa privada ou pública de sanar os débitos com os órgãos fiscalizadores do meio ambiente, gerados a partir de ações invasivas. Esclarecer que a legislação já vem sendo implementada com sucesso, pois garante a empregabilidade, promove o desenvolvimento sustentável da economia regional e, ao mesmo tempo a preservação da floresta.

**Discussão e Conclusão**

Demonstrar que o tema causa polêmica e foi trazido à debate recentemente de maneira equivocada pela imprensa, que propaga amplamente que esse modelo de concessão veio a garantir maior propagação do desmatamento na região amazônica, o que não se justifica. O setor florestal da região passa, hoje, por um momento de transição, no qual avanços importantes foram feitos, no sentido de substituir o atual paradigma predatório de uso das florestas por um sistema sustentável, do ponto de vista ambiental e social. Entre esses avanços, encontram-se o ordenamento territorial da região, o aprimoramento de tecnologias para o monitoramento estratégico e as melhorias nos sistemas de gestão e de transparência. Além disso as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's) são unidades de conservação, destinada ao proprietário rural com o objetivo de preservar e recuperar espécies nativas de fauna e flora. A criação das concessões florestais, torna-se mais fácil ao Poder Público fiscalizar a atividade do particular na exploração sustentável, se os critérios estão sendo obedecidos, facilita a aplicação de multas e torna mais ágil o cancelamento do contrato. Além disso, avanços nos arcabouços jurídicos e novos arranjos institucionais, ocorridos nos últimos anos, aumentaram as perspectivas para a conservação e o uso das terras públicas da Amazônia, que ocupam a maior parte da região. Concluímos que o desenvolvimento deste artigo científico foi de suma importância para a formação acadêmica, proporcionando a aplicação prática dos conhecimentos bibliográficos obtidos, e necessários à execução de um futuro projeto visando a preservação das florestas e o seu manejo sustentável em benefício da população.

**Referências:**

PAINEL FLORESTAL. Produtos Florestais Caminham para se Tornar Referência da Economia Brasileira, fevereiro de 2017. Disponível em: <http://www.painelflorestal.com.br/noticias/mercado/produtos-florestais-caminham-para-se-tornar-referencia-da-economia-brasileira>. Acesso em Setembro de 2017. SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO (Banco de dados da Gerência Executiva de Concessões Florestais – GECON), disponível em: <http://www.mma.gov.br/component/k2/item/11252-area-de-fp-federais-sob-concessao>. Acesso em Setembro de 2017. PARÁ. 2015. Relatório de Gestão – Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – Ideflor. 200 pp. BALIEIRO, Mariana Ribeiro; ESPADA, Ana Luiza Violato; NOGUEIRA, Octávio; PALMIERI, Roberto; LENTINI, Marco. As Concessões de Florestas Públicas na Amazônia Brasileira: Um manual para pequenos e médios produtores florestais– Piracicaba: Imaflora, SP; Belém: IFT, PA, 2010. 204p.

**Palavra Chave:**

Concessão Florestal; Sustentabilidade; Unidades de Conservação; Preservação Ambiental.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ERA UMA VEZ... A ALFABETIZAÇÃO ATRAVÉS DOS CONTOS DE FADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositor:

GABRIELA DE CARVALHO SETTE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

CARLA ALESSANDRA RIBEIRO ESPINDOLA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Era uma vez a Alfabetização através dos contos de fadas no Ensino Fundamental traz como problema, qual o papel das histórias clássicas na alfabetização? Os contos de fadas podem ser fundamentais para constituir uma relação com a linguagem e na formação das personalidades (educacional e social) de uma criança e conscientização (diversidade cultural e da humanidade). Os contos de fadas além de despertar a imaginação podem contribuir para criança assumir a postura de leitor, aprendendo a linguagem que se escreve neste período de alfabetização. Produzirá quem o lê, um efeito de impacto. O projeto atenderá crianças de 7 e 8 anos do ensino fundamental ciclo I de duas escolas públicas da cidade de Guaratinguetá e Cachoeira Paulista. Autores que fundamentarão este trabalho são CORSO, M. F. (2006), FERREIRO, EMILIA (1985) BETTELHEIM (2007).

Objetivos:

- Identificar personagens de contos de fadas como: fadas, gigantes, anões, etc.- Desenvolver a linguagem oral, escrever listas com os personagens dos contos, identificar títulos de histórias conhecidas.- Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real.- Resgatar a importância do "contar histórias".

Métodos e Materiais:

A metodologia que será utilizada na aplicação do projeto é teórico-empírica com intervenção Pedagógica. Para isso foi pensado as seguintes atividades: 1- Roda de conversa: Dialogar com as crianças sobre os contos de fadas, procurando saber quais são os que mais gostam, os quais se identificam. 2- Roda de conversa: Contar para as crianças a história da Branca de Neve. Atividades: Caça-palavra com os nomes dos personagens, circule o nome correto dos personagens de contos de fadas que você conhece e transcreva. 3- Roda de conversa: Contar a história do chapeuzinho vermelho, e dialogar com as crianças sobre este conto, mostrar os personagens com seus apetrechos, filmes, desenhos animados sugestão: pedir as crianças que recriem a história e personagem. Atividades: Ligue as palavras a sua primeira letra caçando letreirinhas: Pinte as palavras que formam as letras dos personagens. 4- Roda de conversa: Dialogar com as crianças sobre a história do João e Maria. Atividades: Pensando mais na história: Complete as frases com seguintes palavras; caça-palavra, encontre as palavras e transcreva. 5- Roda de conversa: Dialogar com as crianças sobre a história dos "Três porquinhos". Atividades: Mensagem Secreta: Complete as frases com as seguintes palavras, caça -palavra. Pannel com lista de cores: Escreva em cada tira o nome de uma cor e em outra tira nomes de personagens e objetos e destaque a letra inicial com a cor apresentada. Montar um mural na sala de aula, com todos os recontos escritos por eles. Os materiais que serão utilizados: papel A4, lápis de cor, livro, fotos, giz de cera, livros de histórias infantil Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve e os Sete Anões, João e Maria, Os Três Porquinhos, atividades impressas como caça palavras, cruzadinhas, descobrindo a escrita, canetinhas, lãs coloridas, tinta colorida, papel pardo, palitos de picolé, papelão e cola.

Resultados, Discussão e Conclusão

Espera-se com a aplicação do projeto obter um resultado positivo, despertando para o prazer pela leitura e incentivando e promovendo intervenções na alfabetização. Através do estudo foi possível compreender que para Emília Ferreiro, 1985, as dificuldades e fracassos nas séries iniciais na aprendizagem da leitura e escrita constituem um problema que nenhum método conseguiu solucionar. Em suas obras, porém, ela não apresenta nenhum método pedagógico que deveria ser seguido pelos professores para alfabetizarem seus alunos, mas revela os processos de aprendizagem das crianças. Tendo como base de referência a teoria psicológica e epistemológica de Piaget, a pesquisadora mostra que a criança constrói seus sistemas interpretativos, ou seja, pensa em diferentes hipóteses para construir seus conhecimentos. Como vimos, é necessário que o professor considere as escritas do ponto de vista construtivo, representando a evolução de cada criança, é preciso que haja uma reestruturação interna na escola com relação à alfabetização e também no que se refere às formas de alfabetizar. As atividades planejadas possibilitarão colocar as crianças em situações práticas na construção da escrita. Por outro lado, o conto de fadas despertará curiosidade o gosto pela leitura, o prazer na alfabetização, mostra que a criança constrói seus sistemas interpretativos, ou seja, pensa em diferentes hipóteses para construir seus conhecimentos e autonomia

#### Referências:

CORSO, M. Fadas no divã: Psicanálise nas Histórias Infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006. FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo, Cortez, 1985. BETTELHEIM, B. A Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007

#### Palavra Chave:

Contos de fadas. Leitura. alfabetização.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL 1

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositores:

GABRIELA MARINO DE MEIRELES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Com o tema “A importância de jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem no Ensino Fundamental 1” o presente projeto tem como objetivo valorizar as práticas de jogos e brincadeiras neste seguimento de ensino. O problema a ser investigado será “Jogos e brincadeiras auxiliam as crianças na aprendizagem contribuindo para um ensino mais eficiente?”. Tem-se por hipótese que atividades de ensino no Fundamental 1 utilizando meios lúdicos cria um ambiente atraente, servindo como estímulo para o desenvolvimento da criança. Para Leite (2011), “O jogo e as brincadeiras compõem ações essenciais para o desenvolvimento da formação de conceitos”. O público alvo deste projeto foram alunos do 4º ano de uma escola privada do município de Lorena. As atividades ainda não foram concluídas. Espera-se criar um ambiente atraente, promovendo a interação e cooperação entre os alunos.

Objetivos:

**GERAL** Valorizar as práticas de jogos e brincadeiras no Ensino Fundamental 1. **ESPECÍFICOS** Conceitual: Demonstrar que jogos e brincadeiras auxiliam as crianças na aprendizagem. Procedimental: Incluir jogos e brincadeiras nas diversas disciplinas do Ensino Fundamental 1. Atitudinal: Criar um ambiente atraente, promovendo a interação e cooperação entre os alunos.

Métodos e Materiais:

O método adotado foi o teórico-empírico com intervenção pedagógica, e envolveu crianças do 4º ano, de uma escola privada do município de Lorena. As atividades envolveram práticas pedagógicas como: atividades dirigidas (brincadeiras e jogos). Atividade 1: “Jacó e Raquel”. Objetivos: Trabalhar senso de orientação, limitação de espaço e sensibilidade auditiva. Desenvolvimento: Os alunos organizaram-se em círculo e deram as mãos. Dois deles foram ao meio, onde um foi o Jacó e outro a Raquel. Jacó vedou os olhos e Raquel ficou com um sino. Jacó correu dentro do círculo atrás de Raquel, que estava soando o sino. Quando foi pega, os dois escolheram os substitutos. Material didático: Pano (para vedar os olhos) e sino. Atividade 2: “Dominó da multiplicação”. Objetivos: Reforçar o aprendizado do aluno na operação de multiplicação. Desenvolvimento: Os alunos se dividiram em dois grupos e cada grupo recebeu um dominó de multiplicação. Os integrantes dos grupos se uniram para montar o dominó e ganhou o grupo que primeiro montou utilizando todas as peças corretamente. Material didático: Jogo do dominó. Atividade 3: “Pega-pegas caça-palavras”. Objetivos: Proporcionar aos alunos fixação ou aprendizagem do conteúdo. Desenvolvimento: Os alunos decidiram entre eles um pegador. Dado um sinal, o pegador correu atrás dos demais alunos. O aluno que foi pego teve que procurar no caça-palavras uma palavra relacionada às matérias de ciências e geografia. Se o aluno achasse a palavra em 15 segundos ele estaria salvo, se não achasse ele era o próximo pegador. Material didático: Caça-Palavras. Atividade 4: “Pegue certo”. Objetivos: Trabalhar quantidade. Desenvolvimento: A sala foi dividida em dois grupos. Cada grupo se organizou em fila um atrás do outro. Logo a frente tinha cartões enumerados de zero a trinta e palitos de plástico em um cesto ao lado. A disputa acontecia quando o primeiro aluno de cada fileira corria, pegava um cartão (que estavam embaralhados) e colocava a quantidade escrita no cartão de palitos em outro cesto. Ganhou a equipe que primeiro retomou a posição inicial. Material didático: Cartões numerados, palitos de plástico e cestos.

Resultados, Discussão e Conclusão

Quando o tema do projeto foi revelado às crianças, a ansiedade e euforia tomou conta de todos, já que jogos e brincadeiras são coisas que mais chamam atenção deles. Como os jogos e as brincadeiras eram relacionados à aprendizagem, houve uma insegurança de que talvez as crianças pudessem não gostar. Porém aconteceu totalmente o inverso. Em todas as atividades propostas houve participação e interesse de todos os alunos. “Dessa maneira, alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem podem aproveitar-se do jogo como recurso facilitador na compreensão dos diferentes conteúdos pedagógicos.” (Alves, 2010). A partir desta citação, foi possível verificar na prática quando os alunos ao jogar o dominó da multiplicação, tiraram algumas dúvidas e reforçaram o que já haviam aprendido em sala de aula. Os jogos e brincadeiras propostos foram de caráter coletivo e por esse motivo, as crianças além de se divertirem e aprenderem, também se relacionaram umas com as outras. Pegar a quantidade certa e correr para que seu grupo fosse o vencedor eram as preocupações das crianças ao realizar a atividade “Pegue certo”. A partir daí foi possível trabalhar com as crianças a quantidade e ao mesmo tempo o trabalho em equipe. Cada aula foi planejada e elaborada, a fim de mostrar que os jogos e as brincadeiras são sim importantes no processo de aprendizagem. Observando os resultados nas atividades é possível chegar à conclusão de que se o educador buscar interagir os conteúdos que estão sendo trabalhado com os jogos e as brincadeiras, o ensino-aprendizagem vai se tornar uma atividade prazerosa facilitando o aprendizado dos alunos.

#### Referências:

Alves, Luciana; Bianchin, Maysa Alahmar. O jogo como recurso de aprendizagem. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862010000200013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000200013) Acesso em: 29 março de 2017. Bruini, Elaine da Costa. Jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem. Disponível em: <http://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacao-escolar/jogos-brincadeiras-no-processo-aprendizagem.htm> Acesso em: 29 março de 2017. Cunha, Eliseu de Oliveira. 30 dinâmicas e brincadeiras para crianças e jovens. Disponível em: <https://familia.com.br/7490/30-dinamicas-e-brincadeiras-para-criancas-e-jovens> Acesso em: 30 março de 2017. Eleúzia. Bingo da multiplicação. Disponível em: [http://valdeatividades.blogspot.com.br/2013/10/bingo-da-multiplicacao\\_1.html](http://valdeatividades.blogspot.com.br/2013/10/bingo-da-multiplicacao_1.html) Acesso em: 30 março de 2017. Rizzo, Gilda. Jogos inteligentes: A construção do raciocínio na escola natural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

#### Palavra Chave:

Brincadeiras, jogos e aprendizagem.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A MÚSICA E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

ARTE, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositor:

GIOVANA BARBOSA DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

JÚLIA ARAUJO DE VASCONCELLOS MENDES (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A música é uma forma de comunicação e de expressão (SCHERER, 2010) e por isso, o atual projeto de estágio curricular supervisionado pretende utilizar a música como parte do processo de desenvolvimento das crianças da Educação Infantil. O trabalho será desenvolvido com atividades lúdicas e corporais e visa investigar de que forma a música pode ajudar no desenvolvimento da criança da Educação Infantil? A musicalização na Educação Infantil serve para tornar o ambiente escolar mais divertido e interessante, porém serve também para o aprendizado da criança. O trabalho também possui base teórica em BUENO (2011), BRASIL (1998) e JEANDOT (1990).

Objetivos:

Utilizar a música para promover o desenvolvimento da criança, no que diz respeito à curiosidade, linguagem, sensibilidade, comunicação, socialização e o conhecimento de modo geral

Métodos e Materiais:

O projeto adota o método teórico-empírico com intervenção pedagógica e será aplicado em uma escola da rede particular, do município de Lorena, São Paulo, com 11 crianças de 2 anos, sendo 7 meninas e 4 meninos, e 16 crianças de 3 anos, sendo 7 meninas e 9 meninos, do ensino infantil. Dentre as atividades, duas já foram realizadas: 1) Imitando os sons dos animais: sentadas em círculo, as crianças acompanharam a música "Seu Lobato tinha um sítio". À medida que a música indicava os animais, as crianças eram estimuladas a imitarem cada animal. 2) Vamos Dançar: foi colocada a música da XuXa "Cabeça, Ombro, Joelho e Pé", e dançando a coreografia, conforme a música citava as partes do corpo, as crianças iam indicando cada parte no próprio corpo. Duas atividades a serem realizadas: 3) A música e o chocalho: nesta atividade, as crianças utilizarão o chocalho produzido por elas em sala de aula, para cantar a música "Peixe Vivo". 4) Atenção e Concentração: quando falar, atenção e concentração, as crianças em círculos, baterão palmas 3 vezes, no mesmo ritmo. Será pedido para bater com as mãos nas partes do corpo, como por exemplo: perna, cabeça, barriga.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto está em andamento, entretanto, pretende discutir a importância da música na educação infantil. A música possui um papel importante na educação das crianças, ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, sócio afetivo e principalmente linguístico, pois incentiva e colabora na comunicação das crianças. Além de cooperar com o desenvolvimento, a música ajuda na construção do conhecimento, memorização, imaginação, criatividade e torna o meio escolar mais divertido e atrativo para todas as diferentes classes e idades. As atividades trabalhadas com músicas não são para formação de músicos, ou para que eles gostem de certo tipo de gênero musical, são para desenvolver a expressão corporal, os sentidos, os canais auditivos, a interação, entre outros. Bueno diz que: "Há várias formas de se trabalhar a música na escola, por exemplo, de forma lúdica e coletiva, utilizando jogos, brincadeiras de roda e confecção de instrumentos. A imaginação é uma grande aliada nesse quesito, lembrando que a musicalidade está dentro de cada pessoa". (BUENO, 2011) Segundo Nicole Jeandot (1990): "A utilização de instrumento construído por elas desperta-lhes o desejo de explorá-lo musicalmente, isto é, de fazer experiências para obter todas as sonoridades possíveis. O resultado sonoro, o prazer da construção também desmitificam o prestígio dos instrumentos prontos, muitas das vezes difíceis de adquirir." Portanto, caberá ao professor, usar a criatividade e a imaginação para incluir a música no processo de ensino-aprendizagem das crianças, mesmo que ele não tenha formação musical, ele precisa buscar recursos para isso, entendendo que a música é uma metodologia prática para se trabalhar na educação infantil, ele irá apenas pesquisar mais informações para fazer dela, uma ferramenta eficaz.

Referências:

SCHERER, Cleudet de Assis. MUSICALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DE TRÊS A CINCO ANOS. Maringá. 2010.BUENO, Roberto. Pedagogia da Música-Volume1. Jundiaí. Keyboard. 2011.BRASIL. Música in Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: Mec. 1998.JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo Musical. São Paulo. Scipione.1990.

**Palavra Chave:**

Arte, Música, Estágio Supervisionado, Educação Infantil.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: O MOVIMENTO E A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

**Orientador:**

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

**Expositor:**

GIRLENE DA SILVA SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

SARAH ELIUDE LEITE (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

O presente projeto tem como tema: "O movimento e a brincadeira na educação infantil promovendo o desenvolvimento integral da criança". Compreendendo o movimento como característica expressiva na educação infantil o projeto tem como questão problema: "A expressão corporal na Educação Infantil pode contribuir com o desenvolvimento integral da criança?" Partindo desse pressuposto faz-se necessário compreender o movimento como um comportamento que permite o autoconhecimento infantil, a interação com o meio e colabora para a construção do conhecimento. O projeto será aplicado em uma instituição, em Taubaté, com crianças de 3 a 4 anos de idade. Portanto, buscará discutir o movimento como contribuição à formação integral e ao crescimento pessoal e social da criança. As fontes que embasam este trabalho são RCNEI (1998), Matias (2012) e Leite (2014).

**Objetivos:**

Desenvolver progressivamente as habilidades corporais para a aquisição do domínio amplo das atividades motoras e possibilitar a exploração espacial física e cultural. Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as possibilidades de seu corpo. Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos.

**Métodos e Materiais:**

O método para aplicação do projeto é o teórico empírico, com intervenção pedagógica. Parte do estudo do movimento na educação infantil e seus benefícios para a formação da criança com a aplicação em campo e embasado em pesquisas teóricas. As atividades planejadas para o desenvolvimento do trabalho são: 1-Atividade com as músicas: "Pop pop", "Fui ao mercado" e "Se você está contente" permitindo a expressividade e a exploração do corpo através da musicalidade e da dança, visto que o movimento nesse aspecto permitirá a comunicação dos sentimentos por meio do corpo. 2-Atividade "Circuito do pátio" deverá ser realizada num ambiente espaçoso como no pátio, com obstáculos que auxiliarão, principalmente, no domínio das relações espaciais a partir do trajeto percorrido e como instrumento para que as crianças antecipem as suas ações de movimento global. A atividade consistirá antes da sua realização na orientação adequada às crianças quanto às instruções e regras. 3-Atividade é o jogo de boliche, nele as crianças desenvolverão e aprimorarão a lateralidade, o equilíbrio e a coordenação motora. Os alunos ficarão em fila e deverão lançar as bolas nas garrafas e depois serão auxiliadas a contar as garrafas derrubadas. 4-Atividade: as crianças terão que colocar pedaços de esponjas em um recipiente com água e depois retirá-la para que saia o máximo de água possível apertando-a bem. E por fim, com as esponjas e com a tinta guache farão um desenho relacionado com as demais atividades.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

Embora o projeto esteja em andamento, os resultados esperados são buscar a relação do movimento com o desenvolvimento cognitivo e físico dos alunos, uma vez que pela sequência didática proposta às crianças espera-se que possam expressar e comunicar seus conhecimentos pela própria ação. As atividades têm por finalidade promover a interação do aluno com o movimento do próprio corpo e com os colegas a sua volta. O RCNEI (1998) reconhece por movimento: O movimento humano, portanto, é mais do que simples descolamento do corpo no espaço, conceitua-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas o meio de seu teor expressivo. (BRASIL, 1998, p. 15). É essencial que a criança se reconheça no contexto em que está inserida e vá aos poucos se identificando como protagonista do cenário social. MATIAS (1998) diz que: O corpo e sua gestualidade representam para o homem o reflexo de suas origens, de sua cultura, enfim do meio ao qual pertence. Podemos ir além e dizer que o homem estabelece, constantemente, uma íntima relação entre a situação e a ação do que lhe é posta, traduz quem é esse homem, sua história e suas experiências. (MATIAS, 1998, p. 112). Desse modo, a criança, a sua cultura e sua interpretação em relação ao mundo vão se construindo e influenciando outros segmentos. LEITE (2014), relaciona o corpo e a expressão corporal ao descrever que “o movimento corporal possa compreender o trabalho da mente e, sendo assim, a disciplina implica em controle do corpo.”

#### Referências:

BRASIL, ministério da educação. Secretaria de educação fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998. MATIAS, Vânia de Fátima. Desenvolvimento psicomotor na infância. Maringá-Paraná, p. 190, 2012. LEITE, Josiane Oliveira. Aprendizagem e movimento. Revista do professor. Editora do professor, vol. 3, nº 119, 2014.

#### Palavra Chave:

Movimento, Integral, Educação Infantil, Brincadeira

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

GLACIENE REBECA FARIA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

A Contabilidade Gerencial é responsável pelo processo para a tomada de decisão, sendo através dela que se registra todos os fatores econômicos envolvidos, se analisa quais apresentam relevância para serem apresentados aos gestores e contribuir para as decisões que deveram ser tomadas. Por isso, é preciso ter comprometimento de fornecer informações seguras e confiáveis para que se possa analisar, planejar e controlar toda a movimentação da organização. Grande parte das micro e pequenas empresas enfrentam grandes dificuldades no processo de gerenciar as fases de produção, seus colaboradores, a movimentação financeira e algumas acabam sendo levadas a falência, diante disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, levando em consideração os pontos mais relevantes de conhecimento que vem contribuir para tornar mais ágil e fidedigna as informações contábeis que serão transmitidas para os gestores, solucionando assim um dos problemas mais comuns encontrados nas micro e pequenas empresas.

Objetivos:

O objetivo geral desse artigo é apresentar qual a verdadeira importância da contabilidade gerencial para micro e pequenas empresas. O objetivo específico é apresentar alguns conceitos de micro e pequenas empresas, descrever a importância da contabilidade gerencial que auxilia durante o processo de tomada de decisão nas organizações e apresentar as principais ferramentas utilizada, sendo elas: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do fluxo de caixa.

Discussão e Conclusão

O mercado competitivo passa cada vez mais por uma série de mudanças, atualmente podemos perceber que principalmente para as Micro e Pequenas empresas, ter informações sobre a organização e saber como analisar seus resultados é um grande diferencial, pois os relatórios obtidos apresentam a verdadeira situação em que a empresa se encontra de maneira clara e objetiva, sendo assim são muito importantes para que o gestor possa tomar decisões precisas e confiáveis. Através desta pesquisa, vimos o que a contabilidade é muito importante principalmente nas organizações, pois é através dela que se analisa e avalia as informações de tudo o que o/correu, controlando os bens, os direitos e as obrigações, obtendo assim um resultado para seus usuários de como a empresa realmente está financeiramente e podendo fazer uma projeção de como ela estará no futuro. Essas informações também são essenciais para a formação profissional dos futuros contadores, pois através delas é possível ver o quão importante é a profissão e que se deve ter uma dedicação maior na hora de se avaliar os dados, porque qualquer erro, por menor que seja, irá ter um grande impacto na hora do usuário tomar sua decisão. Dificilmente uma Micro ou Pequena Empresa irá ter condições para se estabelecer e sobreviver ao mercado, pois as empresas não funcionam se não usarem um gerenciamento contábil que forneça as informações que serão de extrema importância para a organização em seu processo de tomada de decisão. Diante disso, observamos também importância da contabilidade gerencial durante todo o processo de tomada de decisão das micro e pequenas empresas, foram apresentadas ferramenta que auxiliam os gestores a analisar todos os fatos que ocorreram na organização e podendo fazer assim projeções de como ela estará em um determinado momento futuro, facilitando assim as decisões do gestor.

Referências:

Crepaldi, Sívio Aparecido. Crepaldi, Guilherme Simões. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.FABRETTI, Lúaudio Camargo. Prática tributária da micro, pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2003.GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6ª ed. 17 reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.NETO, Alexandre Assaf. Estrutura e Análise de Balanços. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.PADOVEZE, Clóvis, Luís. Introdução à administração financeira. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 13º ed. Cengage Learning, 2016.

**Palavra Chave:**

Micro e Pequenas Empresas, Informação, Tomada de decisão.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: ABERTURA DE UM PET SHOP: OS ASPECTOS LEGAIS PARA FORMALIZAR A ABERTURA DE UMA PEQUENA EMPRESA NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA.**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

**Orientador:**

PROF. MS. ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS

UNISAL LORENA

**Expositor:**

GRACIELI ANSELMO FERREIRA RODRIGUES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS (EXPOSITOR)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

No decorrer do trabalho, foram destacadas algumas definições dos principais autores sobre empreendedorismo. Logo, empreendedor não é somente aquela pessoa que cria uma empresa inovadora ou única, mas também se encaixa para aqueles que fazem algo que já é comum, porém de forma diferenciada. É ele que sempre está atento com as oportunidades que aparecem ao acaso, antes mesmo que os outros possam perceber (CHIAVENATO, 2012). Outro ponto destacado é os tipos de empreendedor. Para o autor Dornelas (2007), existem alguns tipos de empreendedor e não apenas um modelo-padrão. O presente artigo traz um estudo de caso sobre a importância dos aspectos legais, burocráticos e estratégicos para se conseguir abrir uma pequena empresa de Pet Shop na região do Vale do Paraíba com sucesso.

**Objetivos:**

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do conhecimento legal, burocrático e estratégico de novos negócios, a partir de um estudo de caso de um Pet Shop.

**Métodos e Materiais:**

A metodologia utilizada para realização deste trabalho será um estudo de caso no qual a pergunta em questão será como formalizar e desenvolver estratégias para uma pequena empresa alcançar sucesso nos dias atuais, onde a maior dificuldade é driblar a concorrência; e destacar o porquê utilizar esse caminho como estratégia de negócio. No entanto, para compor o estudo de caso deste artigo científico será realizada uma entrevista com empresários da cidade de Lorena- SP que atuam no ramo de Pet Shop. Com isso, os dados contidos serão confrontados com o que ensina a literatura.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

A análise do estudo destacou a importância do profissional contabilista como aliado para o crescimento do negócio. Não há uma precisão no tempo para a empresa estar legalizada, mas ter uma pessoa responsável em administrar o trâmite legal e a burocratização faz com que o empresário tenha foco para o seu negócio principal, obtendo assim, maior índice de sucesso. São notórios os recursos comuns utilizados entre as empresas para atrair clientes, porém não foi possível evidenciar a vantagem competitiva que cada empresa possui. Portanto, requer um estudo mais aprofundado dos compradores e dos concorrentes para garantir um diferencial estratégico. O objetivo deste trabalho foi alcançado, pois demonstrou a importância do conhecimento legal, burocrático e estratégico de novos negócios. O conhecimento legal e burocrático faz com que a empresa possa exercer suas atividades e gozar dos seus direitos adquiridos, já o estratégico demonstra qual o seu posicionamento no mercado, isso vai ajudar a direcionar o seu produto ao seu público alvo e a manter-se competitivo. Atualmente, o negócio deve proporcionar benefícios não só para os empreendedores e compradores, mas a toda sociedade. Portanto, o que se sugere as empresas de Pet Shop é que invista em programas de sustentabilidade ou de responsabilidade social, como tem feito as grandes empresas de sucesso. Isso proporcionará uma nova percepção quanto à imagem da empresa. O estudo relacionado à abertura de um Pet Shop leva a concluir que abrir uma empresa não é uma tarefa fácil. Os aspectos legais e burocráticos fazem parte do desenvolvimento da empresa. Além disso, o empresário tem que possuir características de empreendedor, pois não basta abrir um negócio, tem que se destacar dos seus concorrentes. No entanto, pode-se afirmar que esses três pilares, legalização, burocratização e estratégias, são peças-chaves para quem quer ter êxito no mercado que atua.

**Referências:**

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SANTOS, Roberto Fernandes dos. Introdução à contabilidade: noções fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2008.

**Palavra Chave:**

Pet Shop, legalização, burocratização e empreendedorismo.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: COMO O CLIMA ORGANIZACIONAL PODE INTERFERIR NA SATISFAÇÃO DO COLABORADOR: UM ESTUDO DE CASO EM UM SEGMENTO HOSPITALAR**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

**Orientador:**

PROF. MS. ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS

UNISAL LORENA

**Expositor:**

GRACIELI DAIANI BRITO FRANSCISO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS (EXPOSITOR)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

Atualmente torna-se cada vez mais necessário à área de Recursos Humanos mensurarem suas ações através de procedimentos que possam apoiar ao máximo sua atuação nas empresas. Segundo Ferreira (2001): O clima organizacional tem extrema importância dentro das organizações, para analisar esta vivência dos colaboradores dentro da organização, sua satisfação e motivação no ambiente em que exerce suas funções. É também caracterizado como análise contínua do desempenho e satisfação dos funcionários. Diante de um ambiente incerto, lidar com pessoas e as suas necessidades, é caracterizado uma tarefa de desafios e passíveis de processos administrativos de gestão. As mudanças afetam as pessoas e organizações em quatro âmbitos: econômico, financeiro, operacionais e psicossociais, transformando-se em uma síndrome interdependentes, em que um é afetado pelo outro, gerando uma crise (XAVIER, 2006).

**Objetivos:**

Tem por objetivo identificar quais fatores interferem no clima organizacional e conseqüentemente na satisfação dos colaboradores na empresa estudada, através de um estudo de caso que será realizado e pesquisas bibliográficas para fundamentar os resultados obtidos.

**Métodos e Materiais:**

A metodologia que foi aplicada neste trabalho, além de pesquisas bibliográficas, inclui futuramente um estudo de caso realizado em uma empresa do segmento Hospitalar, com o intuito de analisar a satisfação do colaborador perante a empresa estudada. Segundo Rampazzo (2005, p. 55), o estudo de caso é uma pesquisa que analisa um grupo específico de indivíduos, para coletar dados, buscando compreender determinadas questões. Será realizada uma pesquisa em um Hospital privado da região, por meio de um questionário com questões objetivas e descritivas, com o intuito de compreender como o clima organizacional influencia na motivação dos funcionários. Os dados serão tratados, tabulados e os resultados obtidos serão apresentados e confrontados com as opiniões de autores desta área.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

O clima organizacional é de essencial relevância para um bom progresso das funções nas empresas. Este clima é percebido como uma ocorrência no desempenho pertinente com o funcionamento e as conseqüências atingidas nas organizações, mostrando o nível de satisfação das pessoas com as atividades que desempenham e com o âmbito de suas tarefas em si. Em geral, os funcionários se consideram colaboradores bons para com a empresa e considera a empresa do ramo hospitalar, um ótimo lugar para se trabalhar. Apesar de ser um clima bem estressante para a maioria dos funcionários, isso não faz com que a motivação e satisfação dos mesmos se diminuam, pois há diversos outros aspectos que suprem este estresse em geral no emprego, como, por exemplo, os benefícios e a relação dentre os líderes, gerentes e colegas de trabalho. Grande parte dos colaboradores sabem o que a empresa espera de si próprio dentro da organização e considera o seu trabalho muito importante para a empresa. Muitos dos colaboradores se especializaram de alguma forma para seu crescimento dentro da organização e a maioria deles não tiveram chances de promoção dentro deste Hospital. Conclui-se então que por mais que o clima dentro do hospital privado seja bem estressante, a satisfação dos colaboradores é boa na maioria das vezes, pois isso é equiparado por meio de outros aspectos que a empresa estabelece para os funcionários e a relação entre líderes, gestores e colaboradores são ótimas tendo também a liberdade de chegar até eles e propor novas ideias. O resultado foi muito positivo para a empresa, pois o rendimento dos colaboradores que estão satisfeitos dentro da organização é muito maior do que um local que não oferece nenhuma motivação/satisfação para os funcionários. Segundo o autor Spector (2006, p. 321): "A satisfação no trabalho é uma variável de atitude que mostra como as pessoas se sentem em relação ao trabalho que têm, seja no todo, seja em relação a alguns de seus aspectos".

#### Referências:

MELO, Eleuni Antônio Andrade. Comprometimento Organizacional, estilos de liderança e poder organizacional: Um estudo relacional. 2001, 119 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). UNB, Brasília, 2001. MEZOMO, J. C. Administração de recursos humanos no hospital. São Paulo: Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde, 1981. ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ROBBINS, Stephen Paul. Comportamento Organizacional: São Paulo: Prentice Hall, 2002. 637p. CHANLAETE, Jean-François. O indivíduo nas organizações: dimensões esquecidas, vol. II, São Paulo: Atlas, 1993.

#### Palavra Chave:

Gestão de Pessoas, Segmento Hospitalar, Clima Organizacional, Satisfação

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: HABERMAS E AS POSSIBILIDADES DE ALTERIDADE

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

### Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

### Expositor:

GRAZIELI FERNANDES GONÇALVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

JEAN AUGUSTO AZEVEDO RODINE (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

Para formação de Licenciatura em História do Centro UNISAL – U.E. Lorena é exigida a aplicação de um projeto para a conclusão da disciplina de estágio supervisionado. Nossa proposta ou tema foi: “Habermas e as possibilidades de alteridade”, fundado nas questões religiosas contemporâneas e outras normalmente associadas a elas, tais como fundamentalismo religioso e terrorismo. Achamos de grande relevância trabalhar esse tema, haja vista que segundo a lei de diretrizes e bases, a disciplina de ensino religioso é facultativa e muitas vezes se encontra fora da grade curricular, principalmente no ensino médio. Cabe, então, ao professor de história levantar essas questões e trazê-las para discussão em sala de aula. A fundamentação teórica do projeto assenta-se além da já citada LDB (1996), nas obras de HABERMAS & RATZINGER (2007) e FREIRE (1996).

### Objetivos:

- Entender como culturas locais são afetadas por mascas hegemônicas, neste caso as comunidades islâmicas no ocidente.
- Determinar os limites da aculturação para a subsistência da diversidade cultural, haja vista que o foco é sempre a busca pelo diálogo e a tolerância religiosa, visando ao direito de expressão de minorias.
- Refletir sobre a democracia e a laicidade como paradigmas necessários para o futuro das nações.

### Métodos e Materiais:

O projeto “Habermas e as possibilidades de alteridade” utilizou-se do método teórico-empírico para ser desenvolvido. A fim de sensibilizar e oportunizar o contato dos alunos envolvidos no projeto com o tema escolhido a estratégia de ensino adotada foi o emprego de slides em uma aula expositiva. Tal opção deveu-se à crença de que as explanações associadas ao emprego de recursos audiovisuais e com a apresentação de exemplos devem ser feitas para melhor compreensão do conteúdo da aula. Nesta aula, o conteúdo atitudinal (o que inspira a ação coordenada entre discurso e prática) é aquele que deve estar melhor “sedimentado” nos alunos, pois se trata de um tema a respeito da cidadania no mundo contemporâneo e antes de qualquer coisa é algo que nos atinge diretamente. Além disso, ao seu final, a proposta de abrir ao debate, sugestões e a realização de uma pequena enquête com os alunos, como uma espécie de voto secreto, tem a preocupação de valorizar as práticas democráticas e o respeito à alteridade.

### Resultados, Discussão e Conclusão

Atualmente, com a nova regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases, como já dissemos, o ensino religioso deixou de ser obrigatório e passou a ser facultativo, sendo muitas vezes requerido somente de acordo com a demanda da comunidade. Ou seja, a pluralidade pode ser ameaçada dessa forma, caso a comunidade demande pela disciplina e seja da religião “x” a maioria dela. É o professor de História o responsável competente, aquele que ministra aulas de ensino religioso. Ele, por sua vez, deve respeitar a diversidade religiosa do Brasil e trabalhar os conteúdos sem nenhum tipo de preconceito, discriminação ou mesmo proselitismo. Não raro, porém, há casos em que os pais proíbem o filho de assistir à aula de ensino religioso, casos nos quais fica evidente a intolerância religiosa presente em nossa sociedade. Mais importante que nunca precisamos falar de religião, é um assunto que urge. Trazê-lo para a sala de aula é um desafio em dobro, sem dúvida. Em tempos de redes sociais e arregimentação de jovens por parte de grupos terroristas que se dizem “islâmicos” é necessário discutir o tema para que não se obscureça na visão dos alunos a cultura do outro, e principalmente para que não se corra o risco de uma possível radicalização dessas afirmativas do terror aqui em nossa sociedade. Com o projeto “Habermas e possibilidades de alteridade” tentamos elucidar por meio de práticas pedagógicas democráticas de aprendizagem a questão religiosa contemporânea, respeitando sempre, como diria Paulo Freire (1996), a liberdade e a visão de mundo ingênua do discente fazendo o possível para transpô-la com uma pedagogia da autonomia. Este é o desafio do nosso projeto que ora se encontra em aplicação.

#### Referências:

HABERMAS, Jürgen. RATZINGER, Joseph. Dialética da Secularização: entre razão e religião. Aparecida: Letras & Letras, 2007. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 1996. Link disponível em [WWW.SABOTAGEM.REVOLT.ORG](http://WWW.SABOTAGEM.REVOLT.ORG). Acesso em 01/09/2017. BRASIL. Lei n. 9.394/96, 20 de dez. de 1996. Lei de Diretrizes e Bases. Brasília, DF, dez. de 1996.

#### Palavra Chave:

Religião, democracia, tolerância, alteridade.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: UMA APROXIMAÇÃO DA ONTOLOGIA HEIDEGGERIANA COM O ÁLBUM ENCARNADO, DA INTERPRETE JUÇARA MARÇAL, COMO MEIO FACILITADOR PARA O ENSINO DA ONTOLOGIA DE HEIDEGGER NO ENSINO MÉDIO.**

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositores:

GUILHERME CAMPOS MONTEIRO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Atualmente é perceptível uma dificuldade no ensino da ontologia nas escolas de ensino médio, isso acontece devido à dificuldade de leitura desses textos e porque são pensamentos pesados e desgastantes para alunos de 15 a 17 anos. Porém a filosofia não se limita à história da filosofia, como é visto em sala de aula, é preciso mergulhar em mares mais profundos da filosofia para realmente compreendê-la, e a ontologia é um campo de complexidade altíssima e que possui conceitos interessantes para essa faixa etária, como uma forma de guiar suas escolhas dali pra frente. Então, para superar essa dificuldade encontrada nos textos é proposto um estudo da metafísica de Heidegger através da música, utilizando-a como base para entender conceitos como a morte, a angústia, a vida autêntica, entre outros presentes em sua metafísica. O álbum escolhido possui a temática da morte em suas músicas e é um interessante instrumento pra falar do assunto pois tem uma linguagem mais simples de ser entendida.

Objetivos:

Os objetivos principais deste projeto são encontrar conceitos filosóficos de Heidegger no álbum de maneira geral e nas músicas aqui abordadas, trabalhar conceitos filosóficos de Heidegger no álbum de maneira geral e nas músicas aqui abordadas, demonstrar a importância da ontologia como caminho para a autenticidade na filosofia de Heidegger e a importância da música como forma de reflexão de modo que auxilie no ensino da ontologia na escola.

Métodos e Materiais:

Pesquisa em livros clássicos de Heidegger sobre a ontologia, pesquisa na internet sobre informações referentes ao álbum e as músicas que serão trabalhadas no artigo. Áudio do álbum como um conjunto de ideias a serem passadas e estudo da melodia como transmissão de mensagens auxiliando as letras das músicas. Leitura de entrevistas e reportagens sobre o álbum. Vídeos de entrevista da cantora sobre o álbum. Para a aplicação, pretendeu-se que o projeto fosse aplicado fora do horário regular de aula com uma sala que aceite participar do projeto, assim, buscou-se um maior engajamento dos alunos no projeto. Ocorreu a divisão do projeto em partes, sendo a primeira uma apresentação histórica e biográfica do filósofo alemão. Em seguida os alunos ouviram algumas músicas selecionadas do álbum trabalhado. Para um terceiro momento, a interpretação das letras e da melodia juntamente com os alunos. Por fim, uma análise pequenos fragmentos de textos do autor, juntamente com a sala, para que se possa adentrar em seu pensamento.

Resultados, Discussão e Conclusão

A dificuldade no ensino da filosofia para um público jovem é nítida, para isso é preciso encontrar meios que facilitem o processo, para tanto, a música, por ser presente no cotidiano dos alunos pode servir de meio para tal feito. Porém, por mais que seja buscado um método facilitador, também é preciso, aos poucos, incentivar a leitura de textos filosóficos, desse modo, encontra-se justificado a utilização de pequenos fragmentos do filósofo durante a aplicação do projeto, logo, permitindo adentrar, mesmo que de maneira facilitada e superficial, no pensamento do autor, que por sua vez mostra-se importante para os alunos encontrarem-se no mundo como um ser-no-mundo e um ser-com-o-outro. Tratar em sala, sobre assuntos tão pouco falados foi uma experiência de fato interessante, perceber que temas existenciais estão presentes no cotidiano do jovem e não ter medo de falar sobre isso é um passo importante para a superação de alguns tabus e possíveis problemas que podem surgir. a participação dos alunos, justamente com o engajamento na discussão realizada foi de fato gratificante, uma vez que esses alunos se surpreenderam com a profundidade de uma tema que não são acostumados a tratar, como é a ontologia e a filosofia existencial de Heidegger.

Referências:

ARRUDA, Renata. "Faixa a faixa: Juçara Marçal comenta Encarnado". Uol: programa "O Grito". 29 de maio de 2014. Acesso em 19 de setembro de 2016. Disponível em: <http://revistaogrito.ne10.uol.com.br/page/blog/2014/05/29/faixa-a-faixa-jucara-marc-al-comenta-encarnado/>FERRARI, Vitor. "Juçara Marçal – Encarnado". Mtv: programa 'monkey buzz'. 18 de março de 2014. Acesso em 19 de setembro de 2016. Disponível em: <http://monkeybuzz.com.br/resenhas/albums/9608/jucara-marc-al---encarnado/>HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Petrópolis, Rio de Janeiro. Editora: Vozes. Part. 1. 1989.\_\_\_\_\_, Martin. Ser e Tempo. Petrópolis, Rio de Janeiro. Editora: Vozes. Part. 2. 1989.\_\_\_\_\_, Martin. Introdução à metafísica. Trad. Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.\_\_\_\_\_, Martin. Sobre o humanismo. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro LTDA, 1947.

**Palavra Chave:**

Heidegger, Ontologia, Música, Existência, Ensino

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: MOTIVAÇÃO COMO FATOR DE SUCESSO NAS PEQUENAS EMPRESAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

MARIA JOSÉ URIOSTE ROSSO

UNISAL LORENA

Expositores:

HELEN SABRINA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Este estudo vem apresentar conteúdos sobre conceitos e teorias da motivação, definições de sucesso, o que se entende por organizações e pequenas empresas. Diferente de tempos atrás, hoje o mercado pede profissionais multifuncionais, com iniciativa e bom relacionamento interpessoal e, não só especializações no currículo. Como uma empresa pode motivar seus funcionários? Quais os desafios enfrentados para conseguir sucesso através da motivação? E porque é tão difícil para as pequenas empresas manter seus colaboradores motivados? A motivação favorece a inovação nas organizações, atingindo diretamente o desempenho dos funcionários, alcançando melhores resultados e comprometendo-se com os objetivos e metas da organização, tornando-a mais competitiva no mercado. Segundo Chiavenato (2001, p.117), "O comportamento humano não depende somente do passado, mas do campo dinâmico atual e presente. Esse campo dinâmico é o espaço de vida que contém a pessoa e o seu ambiente psicológico".

Objetivos:

Tem como objetivo conhecer e analisar teorias e ferramentas existentes no cenário organizacional, que buscam políticas de motivação mais adequadas, para gerir e alcançar resultados positivos nas pequenas empresas. Mostrar a relação entre o desejo, ação e o resultado de quando a empresa investe no ser humano e acredita que a motivação não possa ser gerada exclusivamente por dinheiro, mas sim, agindo e buscando alternativas criativas para que sejam obtidas as melhores respostas do colaborador.

Discussão e Conclusão

Na atual conjuntura do mundo globalizado, as organizações tem se tornado cada vez mais competitivas, fato decorrente da inovação de produtos, serviços, processos, entre outros. No entanto, para que o sucesso organizacional seja garantido, é preciso investir fortemente em quem está por trás dos resultados atingidos, que são os colaboradores. Quando uma empresa atinge seus objetivos, isso só acontece devido ao bom desempenho dos funcionários. Dessa forma, se faz necessário que tais esforços sejam reconhecidos, através da motivação. A motivação apresenta diversos benefícios, pois é a partir dela que o funcionário se sentirá entusiasmado no ambiente de trabalho, visto que este se encontrará mais satisfeito para o desenvolvimento das tarefas. Consequentemente os empregados serão progressivamente mais produtivos, inteirando vantagem competitiva para a organização. Para isso, é imprescindível que o processo motivacional seja constante, pois dessa forma os trabalhadores apresentarão um desenvolvimento produtivo também constante. Através da motivação os mesmos terão uma comunicação mais assertiva entre si, disciplina e flexibilidade para a execução das atividades, se sentirão instigados a inovar devido ao estímulo da criatividade, além de perceberem que seu valor está sendo reconhecido no alcance dos resultados. Com isso, o objetivo deste artigo está sendo demonstrar, através do método de estudo exploratório e descritivo, como a motivação ocasiona o sucesso empresarial, tornando pequenas e grandes empresas cada vez mais competitivas no mercado. Este estudo ainda se encontra na fase de construção.

Referências:

CAMASMIE, Amanda. O que as empresas andam fazendo para motivar seus funcionários. Disponível em: <http://epocanegocios.globo.com/Revista/Common/0,ERT278506-16355,00.html> Acesso em 26 de Maio de 2017. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria geral da administração. 7º ed. São Paulo, Editora Campus, p.117, 2001. FELIPPE, Maria. Os desafios da motivação, 2001. Disponível em: <http://www.mariainesfelippe.com.br/artigos/artigos.asp?registro=27> Acesso em 26 de Maio de 2017.

Palavra Chave:

Sucesso. Organizações. Pequenas Empresas.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FORMA DE TRANSMISSÃO DE VALORES SALESIANOS

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

PSICOLOGIA

Orientador:

ANA RITA DA FONSECA

UNISAL LORENA

Expositores:

HEYDI SOUZA RODRIGUES E MIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ALICE APARECIDA CORNELIO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ANDRÉ LUIZ MONTEIRO DE SOUZA NETTO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A observação é uma atividade inerente à atuação do psicólogo e requer um conhecimento do contexto social. A intervenção deve visar principalmente a promoção da saúde mental como um todo. Este projeto busca o desenvolvimento da criatividade, autonomia e valores salesianos, com crianças, por meio de ferramentas lúdicas. Para Kishimoto (2001); Dallabona e Mendes (2004), ao valorizar as atividades lúdicas, a experiência de aprendizagem torna-se prazerosa, ajudando a criança a lidar com os conflitos existentes. Para Papalia e Feldman (2013) o lúdico pode ofertar habilidades necessárias para o convívio em grupo. Assim, visa possibilitar ao sujeito o protagonismo de sua história, ajudando-o a trilhar o caminho da autonomia e responsabilidade social e dar oportunidade de expressão ordenada de seus sentimentos.

Objetivos:

Atender as habilidades e competências próprias à formação e atuação do profissional da psicologia; possibilitar ao aluno uma prática de estágio em instituições (públicas ou particulares) que atendem crianças, jovens, adultos e idosos; Desenvolver técnica de observação; Identificar problemas para intervenção; Estruturar, aplicar e avaliar o projeto de intervenção.

Métodos e Materiais:

**PARTICIPANTES** 15 crianças, que frequentam regularmente a instituição e participam das atividades. **MATERIAIS** Uma sala, folhas de sulfites, lápis para colorir, revistas, cola e tesouras. **Instrumentos:** A realização da oficina se dará em dois momentos subdivididos: no primeiro, discussão sobre o tema proposto e grupos com temas a serem desenvolvidos. Estes temas, pautados na formação de valores e cidadania, serão discutidos em uma roda geral para a formulação de uma história; no segundo momento, as crianças manifestarão através do lúdico a história previamente criada em cima dos temas ou de um aspecto que mais lhes chama atenção, podendo ser feito com recorte e colagem, desenhos, pintura ou outros materiais. **PLANO DE AÇÃO** Após a entrega do projeto à instituição e o diálogo com os participantes, serão iniciadas as atividades de acordo com o cronograma proposto: 08/08: Reunião com os integrantes do grupo para Readaptação das oficinas 15/08, 22/08, 29/08 e 05/09: Observação e readaptação com as crianças. Mês de setembro e outubro: Aplicação das oito oficinas. Cada oficina com um tema relacionado aos princípios salesianos. Mês de novembro: Devolutiva e fechamento de projeto com a instituição.

Resultados, Discussão e Conclusão

Por meio das observações os estagiários levantaram hipóteses de que é necessário trabalhar a Formação Cidadã considerando os Princípios Salesianos, além de aprender a ouvir e respeitar o próximo de uma forma lúdica. Para Kishimoto (2001, p. 67), "As crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar". É necessário também aproveitar as habilidades dos educadores para envolvê-lo e ter em vista que para a intervenção é fundamental que se desenvolva as potencialidades destes. Severo (1993, p.) ressalta que ao iniciar um trabalho em instituições, é responsabilidade do psicólogo, esforçar-se para manter um relacionamento harmônico com a equipe. São esses fatores essenciais para intervenção, além de uma boa relação com a clientela. Os observadores devem estar atentos às situações de aprendizagem e convivência da clientela, com também dos quesitos institucionais. Este projeto está em andamento.

Referências:

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D.. Desenvolvimento humano. São Paulo: Artmed Editora, 2013. DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M.. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004. Disponível em: [http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/38603683/o\\_ludico\\_e\\_a\\_educacao.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1496002697&Signature=c3s81P8CZnelqefKNhBWGmoCdMg%3D&response-contentdisposition=inline%3B%20filename%3DO\\_LUDICO\\_NA\\_EDUCACAO\\_INFANTIL\\_Jogar\\_brin.pdf](http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/38603683/o_ludico_e_a_educacao.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1496002697&Signature=c3s81P8CZnelqefKNhBWGmoCdMg%3D&response-contentdisposition=inline%3B%20filename%3DO_LUDICO_NA_EDUCACAO_INFANTIL_Jogar_brin.pdf). Acesso em: 28 maio 2017. SEVERO, C. M.. Entrada na Instituição: Conceituação, características e cuidados iniciais In: \_\_\_\_\_. Estratégias em Psicologia Institucional. São Paulo: Loyola, 1993, p. 17-27. KISHIMOTO, T. M. (Org.). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

**Palavra Chave:**

Cidadania;Lúdico; Educação salesiana;Valores

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: VÁLVULA INTELIGENTE COM ARDUINO E UMA BALANÇA DE 60 REAIS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ENGENHARIAS E SEUS EXPERIMENTOS

Orientador:

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> REGINA ELAINE SANTOS CABETTE

UNISAL LORENA

Expositores:

IGOR KOLESNIKOV (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Sabe-se que o produto mais valorizado é sempre o produto com custo menor mas ao mesmo tempo com eficiência de um produto mais caro. O problema, é que normalmente não é possível encontrar um produto com essas características pronto e para se obter esse custo-benefício é necessário a confecção do produto por encomenda. Logo, como o curso de engenharia requer que a pessoa saiba resolver os mais variados problemas, logo surgiu a ideia de desenvolver um sistema de automatização para uma indústria de pequeno porte utilizando materiais baratos e de fácil acesso.

Objetivos:

O objetivo do projeto foi uma experiência empírica de elaboração de um sistema de automatização baseada no arduino. No caso o arduino foi desenvolvido para controlar o fluxo de água dependendo do peso do extintor, em outras palavras foi desenvolvida uma válvula inteligente que abre ou fecha conforme o recipiente está vazio ou cheio. A meta secundária foi minimizar os custos do projeto sem sacrificar a funcionalidade, e, por isso foram utilizados componentes baratos e de fácil acesso.

Métodos e Materiais:

O desenvolvimento de um projeto empírico consiste de várias etapas que, às vezes, podem trocar sua ordem predefinida ou serem repetidos no decorrer do desenvolvimento. No caso deste projeto, primeiramente, foram adquiridos requisitos mínimos de conhecimento sobre o funcionamento do produto final. Velocidade de operação, precisão da balança, velocidade de resposta da válvula e outros. Após obtenção destes dados e descrição do funcionamento do sistema, foi feita uma pesquisa dos possíveis componentes que pudessem promover a melhor razão de custo benefício e que se adequam aos requisitos mínimos de funcionamento. De posse da lista dos componentes escolhidos foi feita aquisição e estudo do funcionamento mais aprofundado. Como foi um projeto experimental, no decorrer do desenvolvimento foram feitas várias adaptações nas peças para que apresentassem o máximo de compatibilidade possível. E como ocorre com frequência, durante os experimentos ocorreram alguns erros que levaram ao mau funcionamento das peças que acabaram substituídas por novas.

Resultados, Discussão e Conclusão

No decorrer do desenvolvimento foram encontrados vários desafios tanto na área da programação, quanto na área da construção do protótipo funcional. Começando com a escolha da forma de medição do peso. Apresentou-se duas escolhas, a primeira consistiu em usar as células de carga separadas, a qual acarretou em um tempo maior de calibração e construção do suporte e a outra escolha foi a compra de uma balança pronta, com células já calibradas, nesse caso o preço seria o fator negativo, mas em contrapartida o desenvolvimento do projeto ganhou aceleração. A segunda opção foi a mais viável. Outro desafio foi converter o valor da leitura das células de carga, que, no caso, são sensores de peso, para que o arduino "entenda" e realize o comando. O problema consistiu no truncamento das leituras das células na hora da conversão e na consequência de grandes erros de precisão na medição do peso. Para remediar isso foi utilizado um conversor externo Hx711, que desempenhou o papel de converter a saída analógica das células de carga para os valores digitais sem grandes perdas de precisão e passar os dados para o Arduino. Por último, o desafio do desenvolvimento de um código limpo e isento de erros lógicos. Essa etapa foi executada em conjunto com os testes da válvula e da balança. O código deveria efetuar a leitura do peso do recipiente que estava na balança e dependendo do valor, definido como peso máximo, abrir a válvula de água. Enquanto a água corria, as leituras do peso continuavam em máxima velocidade do sensor e quando o peso "alvo" era atingido o Arduino mandava o comando para a válvula fechar o fluxo de água. No final do projeto, foi desenvolvido um protótipo funcional pronto para implantação em um ambiente de indústria de pequeno porte para fase de testes e correções de erros.

Referências:

GUAN, W. Weigh Objects with an Arduino ScaleBibliografia: Guan, W. (2017). Weigh Objects with an Arduino Scale. [online] Arduino Project Hub. Disponível em: <https://create.arduino.cc/projecthub/team-arduinotronics/arduino-scale-b821ae> MAKE YOUR WEIGHING SCALE HACK USING ARDUINO AND HX711Bibliografia: Instructables.com. (2017). Make Your Weighing Scale Hack Using Arduino and Hx711. Disponível em: <http://www.instructables.com/id/Make-your-weighing-scale-hack-using-arduino/> 24-BIT ANALOG-TO-DIGITAL CONVERTER (ADC) FOR WEIGH SCALESBibliografia: 24-Bit Analog-to-Digital Converter (ADC) for Weigh Scales. (n.d.). [ebook] AVIA SEMICONDUCTOR. Disponível em: [https://cdn.sparkfun.com/datasheets/Sensors/ForceFlex/hx711\\_english.pdf](https://cdn.sparkfun.com/datasheets/Sensors/ForceFlex/hx711_english.pdf) ARDUINO MEGA 2560 REV3Bibliografia: Store.arduino.cc. (n.d.). Arduino Mega 2560 Rev3. Disponível em: <https://store.arduino.cc/usa/arduino-mega-2560-rev3>

**Palavra Chave:**

Arduino, válvula, automatização.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE TÊNIS SUSTENTÁVEL USANDO O CONCEITO PIEZOELÉTRICO

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

CIÊNCIAS EXATAS ( ENGENHARIAS, MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA ETC)

Orientador:

PROFª DRª REGINA ELAINE SANTOS CABETTE

UNISAL LORENA

Expositores:

IGOR KOLESNIKOV (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Há tempos é possível perceber que a comunidade mundial desperta para a ideia de que o ser humano vem causando mudanças climáticas que ameaçam outras espécies, biomas ou até o próprio ser humano. Tudo isso é causado com uma velocidade absurda, em que o desmatamento e a emissão de gás carbônico pelos veículos e fábricas ocasionam. É sabido que se o ser humano não diminuir tais emissões até 2020, as mudanças causadas pelo ecossistema do planeta Terra já serão irreversíveis.

Objetivos:

O objetivo deste projeto foi desenvolver um protótipo para ser inserido no interior de um tênis convencional. Sendo embutido, o mecanismo converte a força mecânica gerada a partir da caminhada e consequente aplicação de força (pressão) sob sensores piezoelétricos, que por sua vez, graças às propriedades convertem a força recebida em energia elétrica.

Métodos e Materiais:

A motivação principal nesse caso foi verificar a capacidade dos sensores piezoelétricos e a comparar com dados "alvo" que são necessários para conseguir carregar uma bateria de dispositivo portátil. O "alvo" nesse nosso caso foi 5 V e 1 A. Os testes foram conduzidos após ter verificado cada parte do sistema separadamente. Ou seja, foram feitos testes extensos do circuito para verificar a estabilidade e a cadência dos resultados. Com isso se obteve a comprovação de que o circuito produz mais energia elétrica quando a aplicação da força foi feita com maior frequência. Um exemplo, a corrida, em teoria, gera mais energia do que uma caminhada. Após ter verificado tudo, o circuito foi colocado dentro de sola do tênis para testes reais. Foram feitas caminhadas com intervalos cronometrados para quantificar quanto esforço deve ser aplicado para carregar um valor determinado de carga para as baterias.

Resultados, Discussão e Conclusão

Com intuito de contribuir, mesmo sendo de forma minúscula, para um planeta mais limpo, este projeto surge para auxiliar o desenvolvimento sustentável. O projeto buscou coletar a energia desperdiçada que é gerada a partir da caminhada de uma pessoa, e convertê-la armazenando em uma bateria portátil para uso consequente. Com isso, busca-se prolongar a vida dos dispositivos portáteis recarregando-os a partir energia gerada do usuário. Como também auxilia na diminuição da quantidade de pilhas/baterias descartáveis, já que a bateria pode ser recarregada andando. Com o progresso da sociedade a tecnologia está sempre se inovando, e com isso, tudo que a envolve está se atualizando. A energia é um exemplo claro dessa modificação, cada dia novas fontes energéticas são estudadas e analisadas para que possam substituir as antigas. As principais fontes ainda são as hidroelétricas, nucleares e eólicas, porém um novo conceito vem se destacando, o piezoelétrico. O efeito piezoelétrico (do grego, eletricidade por pressão) foi descoberto pelos irmãos Pierre e Jacques Curie em 1880. Trata-se da propriedade que certos cristais possuem de liberar elétrons proporcionalmente em resposta à pressão mecânica. Ocorre porque cristais piezoelétricos possuem átomos eletricamente neutros em seu interior que não estão simetricamente arranjados, suas cargas elétricas são perfeitamente balanceadas, uma carga positiva cancela uma carga negativa na sua proximidade, ou seja, os momentos de dipolos elétricos se cancelam. Assim, se uma pressão mecânica for realizada em um cristal piezoelétrico, ocorrerá uma deformação em sua estrutura, fazendo com que alguns átomos fiquem mais próximos e outros mais distantes. Desta forma, perturbando o balanço entre as cargas positivas e negativas, criando uma diferença de potencial, com cargas negativas e positivas em lados opostos das faces do cristal.

Referências:

EVELISE, M.; NUNES, M.; NEUBAUER, S. PISO QUE TRANSFORMA ENERGIA MECÂNICA EM ELETRICIDADE. 2014. Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/projenergia3/projetos/trabalhos-2014/trabalhos-2014-2/GRUPOH.pdf>. Acesso em: 15 dez 2016. Citado na página 6. FIGUERES, C. et al. Three years to safeguard our climate. *Nature*, Macmillan Publishers Ltd., London, England, v. 546, n. 7660, p. 593–595, 2017. FISCHER, B. How Much Energy a Smartphone Uses in a Year (And What it Means for Your Budget). 2012. Lifehacker.com. Disponível em: <http://lifehacker.com/5948075/how-much-energy-a-smartphone-uses-in-a-year-and-what-it-means-for-your-budget>. Acesso em: 10 oct 2016. GASBARRO, F.; IRALDO, F.; DADDI, T. The drivers of multinational enterprises' climate change strategies: A quantitative study on climate-related risks and opportunities. *Journal of Cleaner Production*, Elsevier, 2017.

**Palavra Chave:**

Piezoelétricidade, sustentabilidade, eletricidade

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: PORQUE ESCOLHER E CONHECER SUA PROFISSÃO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

IGOR VITAL BATISTA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Como parte das exigências para graduação em história do centro UNISAL-U.E Lorena, este projeto de estagio supervisionado elegeu o seguinte problema: como a disciplina história pode contribuir para que a nova geração valorize a escolha da profissão que deseja seguir no futuro? Após a leitura dos artigos "10 dicas para escolher a sua carreira" de Porto (2007), e "origem e importância das profissões" de Machado (2010) onde essa realização do trabalho de estagio deve ser feita no ensino médio onde possa ser usado como um auxílio para as escolhas profissionais dos alunos. Além disso, hoje o jovem está familiarizado com as profissões no seu cotidiano o que favorece ainda mais uma relação com a disciplina história.

Objetivos:

\* Demonstrar que conhecer a origem da sua profissão é um recurso didático eficaz para efetivar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina história;\* Propiciar a construção do conhecimento histórico através de exemplos profissionais desde os primórdios da civilização, desenvolvendo um olhar mais técnico aos alunos;\* Estimular os alunos a conhecer o valor de uma profissão como elemento chave para a sua formação profissional.

Métodos e Materiais:

O método utilizado é de natureza teórico-empírico e a ideia de fazer o projeto "porque conhecer a profissão a seguir" é de elaborar uma grande dinâmica com os jovens. Sendo que boa parte da dinâmica será uma roda de conversa aberta para que os alunos possam interagir e dialogar uns com o outros de forma que os mesmos se sintam a vontade para contribuir com o bom andamento da aula. Depois da dinâmica feita será necessário a intervenção-aplicador, onde ele fará uma breve explicação histórica do surgimento das profissões, onde este processo permitirá trabalhar a questão da importância da carreira profissional, tentando despertar nos alunos o espírito da colaboração, onde cada um possa contribuir para o bom andamento da aula. As intervenções serão feitas conforme o professor-aplicador veja que é necessário uma explicação para o andamento da aula.

Resultados, Discussão e Conclusão

Um dos maiores desafios do professor de história é renovar sua prática de ensino em sala de aula, adotando metodologias que possam tornar mais atrativo. Como estagiário e futuro professor da disciplina, procurei apresentar este projeto como um recurso para a compreensão do jovem no nosso meio social atual, onde muitos pensam que o futuro profissional ainda está distante. Os resultados do projeto ainda não são conclusivos, pois ele está em fase de aprimoramentos e aplicação, mas já vejo o mesmo como uma grande ferramenta didática pois permite ao professor que conheça mais os seus alunos e possa auxiliar essa geração a valorizar as profissões, seja ela qual for. Através desse projeto os alunos do 3º ano do ensino médio poderão enxergar a disciplina história com novos olhos, não apenas como uma matéria exigida na grade curricular. Como não é necessária a divisão da classe para a intervenção do projeto, para tornar mais prazerosa à aula a formação de uma roda de conversa é fundamental para se tornar mais proveitosa a aula. Por fim concluo que os métodos de intervenção com a classe unida é um recurso muito válido para construir o conhecimento e a visão crítica junto com os alunos.

Referências:

MACHADO, Emanuel. Origem e importância das profissões. 2010. Disponível em: <http://reflexaodenarcimo.blogspot.com.br/2010/07/ccccc.html?m=1>. Acesso em: 12/07/2017. PORTO, Gabriela. 10 dicas para escolher a carreira. 2007. Disponível em: <http://www.infoescola.com/educacao/10-dicas-para-escolher-a-carreira/>. Acesso em: 12/07/2017.

Palavra Chave:

história, profissão, futuro, geração, valorizar.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DISCURSO DE ÓDIO NO BRASIL: OPINIÃO PÚBLICA E IDEOLOGIA.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

FILOSOFIA

Orientador:

JOSÉ MARCOS MINÉ VANZELLA

UNISAL LORENA

Expositores:

IRACEMA DE CÁSSIA RAMOS DE ALMEIDA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto foi desenvolvido por meio de Bolsa de Iniciação à Docência (BIC-SAL) e teve como objetivo principal contribuir na reflexão para a questão do discurso político e a formação da opinião pública no Brasil, questionando os discursos produtores das diferentes formas de violências praticadas por grupos políticos de visões divergentes. A luz da metodologia dos filósofos alemães, Theodor Adorno e Max Horkheimer, procurar-se-á refletir sobre as possíveis influências dos meios de comunicação na lapidação da mentalidade política do cidadão. A aplicação destas reflexões ao contexto brasileiro se dá pelo estudo da configuração de posicionamentos políticos em meios de comunicação interativa, a internet, especialmente o Facebook, observando a presença de discursos de ódio. Procura-se identificar causas geradoras do ódio, para posteriormente procurar meios eficazes para neutralizá-los e viabilizar maior diálogo social.

Objetivos:

Analisar a história das ideias políticas no Brasil, a partir do período de redemocratização, buscando compreender as permanências e as mudanças no imaginário social e a influência dos meios de comunicação na construção de tal mentalidade, para assim inferir possíveis causas dos discursos de ódio veiculados atualmente nos meios de comunicação digital como o Facebook. Tal análise objetiva contribuir para a reflexão acerca da intolerância política extrema presente hoje na sociedade brasileira.

Discussão e Conclusão

No Brasil, o número de blogs, canais no Youtube e, principalmente, as páginas no Facebook que veiculam mensagens de ódio relacionadas a posicionamento políticos extremistas é exorbitante. A maioria dos que aderem as ideias difundidas por tais meios de comunicação, inclusive o digital, não realizam uma análise mais profunda daquilo que lhes é transmitido e se deixam levar por discursos atribuindo valor de autoridade a aqueles que transmitem a mensagem. Numa sociedade onde os indivíduos possuem uma ferramenta que lhe possibilitam a autonomia da comunicação, em muitos casos eles se não conseguem se libertar verdadeiramente dos controles desenvolvidos pelas pessoas que detêm o poder dos meios de comunicação. As mensagens que são divulgadas na internet são desenvolvidas por diversos atores semelhantes ou distintos entre si, no entanto, para que tais mensagens alcancem um grande número de leitores os emissores da mensagem devem possuir um grande número de seguidores, em um momento inicial, enquanto o restante replica a mensagem em um movimento da imitação. Tal fenômeno não demonstra um senso crítico no processo de difusão de mensagens, e as pessoas podem facilmente se deixar enganar pelos discursos fáceis e que em princípio aparentam ter em si fundamentos profundos e dotados de veracidade. A internet mesmo sendo um campo vasto de informações não garante o desenvolvimento do conhecimento, a ignorância é um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento da intolerância e da propagação do ódio com o que é diferente. Ao atribuir valor de autoridade a determinados órgãos, atores das redes sociais, figuras presentes no ciberespaço, entre outros, o indivíduo ao adentrar no mundo online sente-se despreocupado em analisar criticamente as informações que a eles chegam, ou seja, não tem preocupação em desenvolver profundamente os próprios mecanismos cognitivos.

Referências:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. "Indústria Cultural: O Esclarecimento como Mistificação das Massas". In: \_\_\_\_\_. Dialética do Esclarecimento. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. CASTELLS, Manuel. "A Cultura da Virtualidade real: a integração da comunicação eletrônica, o fim da audiência de massa e o surgimento de redes interativas". In: A Sociedade em Rede. 6. ed. Tradução de Roneide Venancio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 413-462. HERMANN, Nadja. "A Indústria Cultural". In: DUARTE, Rodrigo. TIBURI, Márcia (Orgs.). Seis Leituras Sobre a Dialética do Esclarecimento. Ijuí: Unijuí, 2009. RECUERO, Raquel. "Atos de Ameaça a Face e a Conversação em Redes Sociais na Internet". 2013. Disponível em <http://www.raquelrecuero.com/arquivos/rascunhoatosdeameaca.pdf> Acesso em 20/11/15. \_\_\_\_\_. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009. SODRÉ, Muniz. A comunicação do grotesco. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.

**Palavra Chave:**

Discurso de Ódio. Meios de Comunicação. Internet. Escola de Frankfurt.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: MESA REDONDA: DISCUTINDO O ATUAL CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

ISABELA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto se trata de uma Mesa Redonda com dois profissionais, sendo estes um historiador e um jornalista, todos com o intuito de apresentar e esclarecer os conceitos do que seria realmente a Direita e a Esquerda na política brasileira e debatendo sobre o cenário político do nosso país.

Objetivos:

O objetivo geral do projeto é fazer com que a Mesa Redonda possa esclarecer alguns conceitos políticos e estimule o interesse dos alunos para com matéria de História, mais especificamente sobre os aspectos políticos do Brasil.

Discussão e Conclusão

A discussão, que será realizada com alunos do Ensino Médio de uma escola pública irá abordar sobre uma linha do tempo esclarecedora sobre a origem dos conceitos de Direita e Esquerda; Direita e Esquerda no Brasil e a importância da participação popular na política através da mídia. Até o presente momento, não foi possível obter uma conclusão.

Referências:

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura). GARRIDO, Elsa. Sala de aula: Espaço de construção do conhecimento para o aluno e de pesquisa e desenvolvimento profissional para o professor. In: CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.). Ensinar a ensinar: Didática para a escola fundamental e médio. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002. DAYAN, P. Silvia: A discussão como ferramenta para o processo de socialização e para a construção do pensamento, Belo Horizonte, Educ. rev. no 45, junho. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 20 maio. 2017. BOBBIO, Norberto. Direita e Esquerda: Razões e Significados de uma Distinção Política. São Paulo: Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento da Universidade Estadual Paulista, 1995. CHAUI, Marilena de Souza. O Que é Ideologia. São Paulo: Ed Brasiliense, 1984. (Coleção Primeiros Passos)

Palavra Chave:

Mesa Redonda; Esquerda e Direita

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE ACORDO COM A PEDAGOGIA WALDORF

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositores:

ISABELA SOUZA ATHAYDE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

É notável que as crianças necessitem de mais tempo de descanso, pois a jornada letiva que é proposta pela educação tradicional é cansativa, exaustiva que prejudica diretamente em seu crescimento. Diante disso, como a arte pode proporcionar, no desenvolvimento da criança, uma regeneração em tal processo? Acredita-se que essa disciplina em especial, abrange dimensões favoráveis para uma intervenção no desenvolvimento da criança. Intervenção essa que deve ser sutil, carinhosa e respeitosa. Com isso, foram propostas atividades artísticas que objetivam tocar dimensões especiais da criança. Estas atividades foram desenvolvidas em uma sala de 1º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública da cidade de Guaratinguetá. O embasamento teórico principal está em LANZ (1979) e HEYDEBRAND (1983) que defendem que o principal objetivo é de inserir a arte no período letivo como forma de descanso mental e regenerador, num intervalo das atividades propostas no plano de ensino da escola.

Objetivos:

Fazer da arte, um recurso vivo e rico para influenciar significativamente no desenvolvimento da criança. Inserindo, de modo indireto, por meio da arte, recursos simbólicos que serão absorvidos pela criança que fará a diferença no desenvolvimento humano da criança até o resto da vida. Desenvolver com as crianças, atividades artísticas que ajudem na melhoria de suas relações, seja familiar, consigo mesmo, no ambiente escolar, entre os amigos e professores por meio da interação.

Métodos e Materiais:

A presente pesquisa é de caráter Teórico Empírico e foi realizada com uma das salas de Fundamental de 1º ano de uma escola pública do município de Guaratinguetá - SP. As atividades que estão sendo desenvolvidas são:- Nome da atividade: O Verdadeiro Coelho da Páscoa. Que tem como objetivo integrar as crianças, mesmo que de forma indireta, na vivência das festas anuais da pedagogia Waldorf. AS atividades serão desenvolvidas fazendo a leitura do conto de fadas (O Verdadeiro Coelho da Páscoa), e em seguida confeccionar seus próprios coelhos da Páscoa. As crianças experimentarão de forma indireta, a essência da Páscoa a partir de imagens simbólicas, nesse caso o coelho. O coelho representa um animal puro que não agride, por isso é digno de carregar e trazer os ovos de Páscoa. - Nome da atividade: Meu brinquedo Waldorf. Que tem como objetivo proporcionar à criança a oportunidade de confeccionar seu próprio brinquedo utilizando de material mais próximo do natural, no caso a lã para que a criança tenha contato com verdadeiras medidas, tatos e pesos. Fatores esses, significativos para desenvolvimento da criança, pois é algo real e não sintético tendo uma longa duração e por último, produzir um brinquedo que estimule a imaginação, sem padrões estabelecidos. Em duplas, para uma cooperação mútua, as crianças acompanharão o passo a passo da elaboração das bonecas (os). Enrolarão toda a lã em um cartão para a confecção do corpinho e dos braços. As crianças terão opção de escolher entre saia ou calça, fazendo as duas perguntas para a criança independente do gênero. Em seguida, em um cartão pequeno, enrolarão as lãs para os cabelinhos, contendo duas cores diferentes para a escolha do aluno, e também a escolha do comprimento do cabelinho. Quando o primeiro aluno terminar, deverá esperar e respeitar o tempo do colega (até o último). - Nome da atividade: Minha sala mais linda. Tem como objetivo promover um ambiente mais aconchegante e colorido tornando assim, as crianças protagonistas de seu contexto, pois confeccionaram os enfeites. Promover também a motricidade fina, estimulando em conjunto o trabalho em equipe e cooperação com os colegas. Alguns alunos farão tranças, com as lãs, formando cordas para segurar a cortina. A outra parte da sala, que seria a maioria do número das crianças, farão os pompons para enfeitar as pontas da trança. - Nome da atividade: Presente com amor para a mamãe. Tal atividade trabalha a motricidade fina e Desenvolver coordenação, atenção e concentração. Proporciona também a criança oportunidade de presentear sua mãe com presente confeccionado por ela mesma, fazendo com que sintam-se protagonistas. Além de oferecer uma relação de cooperação mútua entre as crianças. Em suma, essa atividade proporciona ao aluno um desligamento do externo e ligamento com o interno, pois é um momento em que precisa de atenção para que não perca todo seu trabalho derrubando as miçangas para fora do fio.

Resultados, Discussão e Conclusão

Trata-se de uma pesquisa em andamento e nas atividades já desenvolvidas foi possível observar que, as crianças ao saberem que realizarão uma atividade artística lúdica, seja ela qual for, o comportamento da sala muda de forma nítida. Os alunos soltam sua musculatura relaxando seu corpinho na cadeira, exalam felicidade com sorrisos e depois da atividade realizada, já perguntam qual será a próxima. Em seguida vem as aulas normais do cotidiano, que flui de forma mais harmônica por conta da energia contagiosa da sala que os alunos deixam. Os relatos das crianças, comentando as atividades, são sempre positivas e cheias entusiasmo, carinho em cada palavra. Segundo Lanz (1979, p. 45) a criança quer imagens; e qualquer disciplina deve ser primeiro apresentada em forma de imagens, para que a criança sinta que “O mundo é Belo”. Isso não ocorrerá de modo abstrato e teórico, mas sim, a partir de imagens, forças de sentimentos e a fantasia inata da criança. E é nessa lacuna que a arte se encaixa perfeitamente, pois estimula a criatividade da criança e/ ou sua fantasia, desabrocha sentimentos satisfatório do “fazer” e coloca o aluno em contato com diversas imagens. As atividades desenvolvidas pelas crianças até agora, proporcionaram um sentimento de “Belo”, sendo perceptível pelo encantamento das mesmas ao verem seus trabalhos prontos. Enaltecendo a autoestima, autoconfiança, poder de criatividade. Os trabalhos desenvolvidos pelas crianças foram tão significativos que os alunos comentam o quanto gostam dos brinquedos, dormem com eles, ou enfeitam a cama, ou são os brinquedos prediletos, ou deram para pessoas queridas.

#### Referências:

LANZ, Rudolf. A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano. – São Paulo: Sammus, 1979. LANZ, Rudolf. Noções Básicas de Antroposofia. – 3. ed. – São Paulo: Antroposófica, 1990. O valor do Brinquedo no Cultivo dos Sentidos. BORBA, P. T. M. Disponível em: <http://www.antroposofy.com.br/forum/download/artigos/O%20Valor%20do%20Brinquedo%20no%20Cultivo%20dos%20Sentidos.pdf>. Acessado em: 05 de Maio de 2017. SETZER, V. W. O que é Antroposofia. Disponível em: <http://www.sab.org.br/antrop/>. Acessado em: 28 de maio de 2017. Sociedade Antropológica. Disponível em: <http://www.sab.org.br/portal/pedagogiawaldorf/369-principios-pedagogia-waldorf>. Acessado em: 28 de maio de 2017.

#### Palavra Chave:

Pedagogia Waldorf; arte; desenvolvimento.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: POLIAMOR: A BUSCA PELO RECONHECIMENTO JURÍDICO.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

ISABELLA FERREIRA XAVIER MANTELLI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA FERNANDA DO ROSÁRIO SILVA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

VIVIANE DE ALMEIDA DINIZ (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente trabalho tem como escopo analisar, por meio da nossa normativa, o poliamor, um tipo de relacionamento em que três ou mais pessoas se unem, com base no amor e no reconhecimento, buscando encontrar e vivenciar o amor (SANTIAGO, 2014. p.115).O tema abordado é de grande relevância, visto que se trata de uma nova situação dentro do Direito de Família, entidade que deve ter especial amparo, segundo a CF/88. Portanto, ele deve sempre acompanhar as mudanças sociais, para que tal amparo não seja negado. Posto isso, é possível afirmar que um dos objetivos deste artigo é discutir a importância dada, pelo Estado, às famílias poliamoristas. Além disso, o artigo pretende explicar e aprofundar o conhecimento relativo à poliafetividade, e, também, analisar as instituições de família já existentes e compará-las com esta relação, averiguando a possibilidade de reconhecimento desta relação como entidade familiar, com todos os direitos sucessórios, previdenciários e de filiação oriundos.

Objetivos:

O presente estudo tem como objetivo averiguar a possibilidade do reconhecimento jurídico das relações poliamoristas como entidade familiar, as quais se apresentam no limiar da proteção normativa que lhe é necessária, fazendo com que se mostrem evidentes a insegurança e a negação de direitos fundamentais.

Discussão e Conclusão

A família é o agrupamento social mais importante da sociedade, sendo considerada a célula mater do Estado, visto que ela surgiu mesmo antes dos primeiros Estados; e a partir dela surgirão os próximos núcleos sociais. Além disso, é na família que a pessoa cria laços indissolúveis e ali lhe é ensinado valores que formarão e desenvolverão o indivíduo que será inserido em outros grupos sociais. E por ser de extrema valia, viu-se que era necessário a sua total proteção pelo Estado, amparo que foi institucionalizado na Constituição Federal e também no Código Civil. No século passado, todas as leis regulavam que família era constituída como sendo aquele núcleo formado entre homem e mulher por intermédio do matrimônio, o qual deveria ser levado por toda a vida. Todavia, com o passar do tempo, viu-se que a família sofreu grandes mudanças em sua estrutura, e, por isso, o Código Civil de 2002 alterou vários posicionamentos da antiga lei, a fim de garantir à família moderna o atendimento de suas atuais primordialidades. E, agora, nota-se, novamente, a necessidade da mudança do Código, mas em relação ao poliamor, devendo este ser tutelado pelo ordenamento jurídico, tendo fundamentos para sua aceitação na Psicologia; nos próprios princípios norteadores do instituto família, como o princípio constitucional da dignidade humana; etc. Através desta análise, entende-se que a legislação brasileira ainda tem muito a evoluir sobre o assunto em questão e a dignidade da pessoa humana, sendo vista como macroprincípio, considerada o sustentáculo de todos os outros princípios que envolvem a pessoa, é o que dá força e direciona o reconhecimento das uniões poliafetivas na estruturação jurídica brasileira. E, assim como foram aceitas as uniões estáveis e homoafetivas, todos devem ser amparados igualmente, sem nenhum tipo de preconceito e respeitando-se as diferenças; devendo, portanto, o Estado acautelar aqueles que querem oficializar uniões poliafetivas no ordenamento jurídico.

Referências:

FREIRE, Sandra Elisa de Assis. Poliamor, uma forma não exclusiva de amar: correlatos valorativos e afetivos. 2013. 258 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: volume 6: direito de família – de acordo com a Lei n. 12.874/2013. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. NETO, Deodato José Ramalho. A possibilidade do poliamorismo enquanto direito personalíssimo e a ausência de regulamentação no direito brasileiro. XXIV CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI - UFMG/FUMEC/DOM HELDER CÂMARA, 2015. SANTIAGO, Rafael da Silva. O Mito da Monogamia à Luz do Direito Civil-Constitucional: a necessidade de uma proteção normativa às relações de poliamor. 2014. 259 f. Tese (Pós-Graduação em Direito)- Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

**Palavra Chave:**

Poliamor; Novas famílias; Princípio da Afetividade

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: CYBERBULLYING: MEDIDAS PREVENTIVAS E INTERVENTIVAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

### Orientador:

PROF.<sup>a</sup> DRA. ANELISE DE BARROS LEITE NOGUEIRA

UNISAL LORENA

### Expositores:

ISABELLA PEREIRA DA SILVA REGES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

LUCIMARA DOS SANTOS VALENTIM REIS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BIANCA GABRIELE GODOY (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BRENDA LANA PRADO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BRUNA RANNA ZANGRANDI (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

JOYCE DAIANE MATTOS SILVA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

Trata-se de um estudo teórico, onde buscamos apresentar o fenômeno do cyberbullying. Ele surge como uma nova forma de prática do bullying, em consequência do maior acesso da população ao mundo virtual (WENDT; LISBOA, 2013). Por permanecer com os mesmos objetivos, mas agora independente do espaço físico e do tempo, acaba sendo mais abrangente e, desta forma, não se mensuram suas consequências. Por isso a importância das pesquisas (PEREIRA; AMADO; PESSOA, 2012), consiste no aprofundamento da compreensão do assunto, para auxiliar na criação de medidas interventivas e de prevenção. Dessa forma, neste trabalho, procuramos realizar uma revisão de literatura acerca do fenômeno cyberbullying, compreendê-lo do ponto de vista das vítimas e dos agressores, suas causas e efeitos. E buscamos responder à pergunta: o ambiente escolar tem viabilizado a intervenção e criado medidas preventivas ao Cyberbullying?

### Objetivos:

O objetivo geral deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do fenômeno cyberbullying, compreendê-lo do ponto de vista das vítimas e dos agressores, suas causas e efeitos. E, o específico foi analisar o fenômeno no contexto educacional e escolar.

### Discussão e Conclusão

Entre tantos estudos, ainda há uma lacuna em relação à produção de trabalhos interventivos, com o intuito de reverter o crescente número de casos. Pudemos constatar isso, a partir do nosso estudo, onde a maior parte dos artigos encontrados tratava-se de revisões de literatura. Dentre esses artigos pesquisados, encontramos semelhantes colocações entre os autores ressaltando o papel da escola na prevenção e intervenção do fenômeno cyberbullying. Como nos mostra o estudo de Pereira, Amado e Pessoa (2012), quase todos os professores que participaram da pesquisa consideram que se devem promover políticas de prevenção do Cyberbullying dentro do ambiente escolar. Contudo, menos da metade deles afirmou que conversa sobre isso com seus alunos. Constatamos, então, a lacuna existente não apenas no campo científico, mas também no interpessoal. Visto que se sabe da existência do problema acometido pelo cyberbullying, mas pouco se fala sobre isso. Wendt e Lisboa (2013) ainda nos alertam para a maneira de intervir e prevenir quanto à ocorrência do cyberbullying: “é preciso encontrar um ponto de equilíbrio entre as responsabilidades pessoais e a liberdade que as novas tecnologias podem oferecer” (p.82), o que cabe à vigilância e orientação dos pais e dos professores. A partir da revisão de literatura e do debate de ideias, pôde-se concluir que a sociedade científica necessita considerar este fenômeno contemporâneo com uma visão integradora, a fim de possibilitar a compreensão do fenômeno num todo, relacionando vítima e agressor ao ambiente familiar e escolar, cabendo a estes receber orientação para construírem medidas preventivas e de intervenção eficazes ao cyberbullying. Nesse sentido, a escola tem encontrado desafios.

### Referências:

PEREIRA, Susana; AMADO, Joao; PESSOA, Teresa. Cyberbullying: Estudo Exploratório sobre as percepções dos professores. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 8, n. 13, p. 107-128, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/1582/1454>. Acesso em: 25 abr. 2017. WENDT, Guilherme Welter; LISBOA, Carolina Saraiva de Macedo. Agressão entre pares no espaço virtual: definições, impactos e desafios do cyberbullying. *Psicol. clin.*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 73-87, jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v25n1/05.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2017.

**Palavra Chave:**

Cyberbullying, Escola, Intervenção, Prevenção, Pesquisas.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PROVOCAÇÃO: PROJETO DE VIDA NA PERSPECTIVA ADOLESCENTE.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

PROF ESP. HAILTON LEITE

UNISAL LORENA

Expositores:

ISRAEL ROCHA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BRUNA RANNA ZANGRANDI (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BRENDA LANA PRADO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

LI LIN FREITAS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

JOYCE DAIANE MATTOS SILVA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

LUCIMARA DOS SANTOS VALENTIM REIS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ISABELLA PEREIRA DA SILVA REGES (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Sendo a adolescência uma fase bastante conturbada na qual se passa por transições até então desconhecidas, traz a tona transformações significativas em seu modo de entender o seu redor. O jovem compartilha de sentimentos de confusão e despreparo em praticamente todos os âmbitos de sua vida e vivencia pressões para a tomada de decisões. Com o intuito de proporcionar aos adolescentes o reconhecimento da sua liberdade de escolha, das influências familiares e da importância atribuída à escola e ao ensino profissionalizante, para que de forma consciente eles possam estabelecer seus projetos de vida pessoal e profissional e realizá-los, o projeto em questão visou possibilitar aos participantes, uma orientação para as próprias escolhas e propósitos de vida de forma que aprendessem a correlacionar seus desejos e sonhos a uma determinação pré-estabelecida e que soubessem responsabilizar-se pelas consequências advindas de cada ato que farão parte de sua identidade e construirão o seu futuro.

Objetivos:

Promover um diálogo que pudesse levar os participantes a refletirem sobre os projetos de vida para o futuro, relacionar a carreira profissional à vocação e aptidões de cada um e a construção destes projetos frente a fase de vida vivenciada por eles. Incentivar a participação dos cursos profissionalizantes oferecidos na própria instituição, e a refletirem que eles não devem viver, necessariamente, a um determinismo social da sua realidade. Que podem ser a mudança que desejam ver ao seu redor.

Métodos e Materiais:

A Instituição escolhida para a aplicação da oficina foi o PROVIM - Obra Social de Lorena pertencente ao CEDESP – Centro Salesiano Desenvolvimento Social e Profissional – São Luiz, situado na Rua Cel. José Vicente, 657 - Cidade Industrial, Lorena/ SP. A aplicação ocorreu no dia 18 de outubro de 2016, onde a instituição disponibilizou cerca de 1 hora e 40 minutos para realização da atividade. No período da manhã compareceram quatro adolescentes (dois meninos e duas meninas) e da tarde, 14 adolescentes (três meninos e onze meninas). Foi realizado um breve bate papo bem humorado com os jovens inicialmente com o intuito de acolhê-los e deixá-los mais confortáveis no ambiente, a fim de que pudessem se sentir a vontade para compartilhar suas experiências. Posteriormente foi feita uma dinâmica, onde todos os participantes se apresentavam. Com a utilização de um computador e um projetor de slides, foi aberta a linha de comunicação de forma dialogada e reflexiva, que buscou conscientizar os participantes sobre a importância de se ter metas organizadas através de um projeto de vida e de compreender as questões que estão por trás das escolhas individuais. Para atingir o objetivo foram abordados assuntos como o autoconhecimento, valores, a capacidade de transformar o meio, e por fim uma discussão e dinâmica sobre "Presente x Futuro". Ao final, todos participantes receberam uma cartilha com breve resumo dos conteúdos abordados na oficina, bem como: o que é o projeto de vida; o que é necessário para formular um projeto de vida; como formular um projeto de vida.

Resultados, Discussão e Conclusão

A adolescência é uma fase da vida na qual o indivíduo passa por transições que acarretam grandes mudanças em seu desenvolvimento e, também é neste período, que o adolescente consolida sua identidade e ainda se depara com uma série de escolhas que definirão seu futuro. A aplicação da oficina foi uma confirmação a todos nós de que estamos no caminho certo, de que é com isso que queremos trabalhar; vimos como podemos auxiliar na mudança de vida com pouco, apenas um olhar, uma palavra, um ensinamento, que tira a venda que colocaram nesses jovens, de maneira especial, mostrando que não são produtos do meio e que podem traçar a história que quiserem. A dinâmica que escolhemos os fez olhar o presente e pensar no futuro, a fim de traçar um percurso até o objetivo e mostrar que existem barreiras no meio dele, mas que são fracas quando realmente queremos e lutamos para alcançar nossos sonhos e objetivos. Observamos que, enquanto alguns já tinham perspectivas da vida, outros se encontravam ainda confusos, sem muita noção do que realmente querem para si; isso foi perceptível quando lançamos algumas perguntas e alguns repetiram as ideias dos colegas. Tentamos mostrar que a decisão e as escolhas para o futuro cabem a eles, fazendo-os refletir que eles podem fazer a diferença na história das pessoas ao seu redor e que isso só é possível a partir da autoconfiança. Diante desta situação, entendemo-nos necessários na vida desses jovens e viabilizamos um auxílio à maneira com que eles enfrentam suas dificuldades diárias, partindo do princípio de que devem atuar como autores de sua própria realidade propiciando, também, provocações (e subsídios) a fim de que possam mudá-la se preciso for. Atentamo-los não só aos caminhos para o alcance da ocupação profissional idealizada por cada um, mas sim a sua realização e/ou satisfação pessoal, o que remete a todo envolvimento assíduo ao mérito da conquista.

#### Referências:

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHO, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. *Psicol. clin.*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008. LOCATELLI, A. C. D.; BZUNECK, J. A. e GUIMARÃES, S. É. R.. A Motivação de Adolescentes em Relação com a Perspectiva de Tempo Futuro. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre vol.20, n.2, pp.268-276, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a13v20n2.pdf>. Acessado em: 13 set. 2016. NASCIMENTO, Ivany Pinto. Projeto de vida de adolescentes do ensino médio: um estudo psicossocial sobre suas representações. *Imaginario*, São Paulo, v. 12, n. 12, p. 55-80, jun. 2006. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-666X2006000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-666X2006000100004&lng=pt&nrm=iso). acessos em 09 ago. 2016

#### Palavra Chave:

Vocação; Projeto-de-vida; Adolescência;

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A UNIÃO ESTÁVEL E SUAS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO AO CONCUBINATO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

IVANA MONTEIRO BUENO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Com a evolução da sociedade, surgiram novos tipos de família, como por exemplo, aquela formada pela união estável, considerada atualmente uma entidade familiar. Diante do crescimento dessa forma de família, importante é o estudo teórico da união estável. Destaca-se sobretudo a importância da distinção da união estável para o concubinato, em virtude das diferentes consequências jurídicas para cada uma delas. Pois, embora no passado a união estável fosse considerada como sinônimo do concubinato, necessário é ressaltar que o próprio Código Civil tratou de diferenciá-los. (VENOSA, 2014) Ademais, verifica-se que para que seja caracterizada a união estável, é necessária a presença de requisitos subjetivos e objetivos, quais sejam: a convivência more uxório, a affectio maritalis ou intuito de constituir família, a diversidade de sexos, a notoriedade, a estabilidade ou duração prolongada, a continuidade, a inexistência de impedimentos matrimoniais e a relação monogâmica. (GONÇALVES, 2011)

Objetivos:

A partir do presente trabalho, pretende-se demonstrar a relevância da união estável ante o seu crescimento na sociedade atual, bem como diferenciá-la do concubinato. O objetivo específico deste trabalho é identificar o que diferencia a união estável do concubinato, a fim de demonstrar os deveres e direitos que são garantidos aos companheiros e que por outro lado não se estendem aos concubinários.

Discussão e Conclusão

Assim, diante da importância que a união estável ocupa hoje na sociedade, necessária se faz uma análise dos requisitos necessários para a sua caracterização já citados anteriormente, sobretudo a fim de diferenciá-la do concubinato, que é um instituto jurídico que não pode ser confundido com a união estável, diante das peculiaridades de cada uma dessas formas de relacionamento. Silvio de Salvo Venosa demonstra que o próprio Código Civil tratou de diferenciar estes institutos: "O termo concubinato fica reservado, na forma do art. 1.727, às relações não eventuais entre o homem e a mulher, impedidos de casar, o que não é também uma expressão muito precisa, como apontaremos. Trata-se da união sem casamento, impura ou adúltera." (VENOSA, 2014) Os deveres das pessoas que vivem em união estável são a lealdade, o respeito e a assistência, não se verificando a necessidade da coabitação como ocorre no casamento, por exemplo. Já os efeitos patrimoniais da união estável são determinados de acordo com o regime de bens, que caso não seja estipulado será o da comunhão parcial de bens, ou seja, todo o patrimônio que for adquirido durante a relação serão considerados como fruto do trabalho de ambos. (DIAS, 2011). Verifica-se que a união estável possui direitos e deveres que não se estendem aos concubinos. Conclui-se, portanto, que abordar a diferença entre estes dois institutos do direito se revela importante haja vista o reconhecimento dado pela Constituição Federal à união estável como entidade familiar, o que não se estendeu ao concubinato. Note-se que o concubinato não deixou de existir, contudo, por não possuir os mesmos requisitos que caracterizam a união estável e em virtude dos impedimentos que fazem com que uma união seja considerada concubinária, esta não possui a mesma proteção que é dada à união estável. O presente trabalho, por se tratar de trabalho apresentado para conclusão de curso de graduação em Direito, encontra-se ainda em andamento.

Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 8ª edição. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil: direito de família. Volume 06. 14ª Edição. São Paulo: Atlas, 2014. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. Volume 06. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011.

Palavra Chave:

União estável; concubinato; Direito de Família.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositor:

JAMILE DE OLIVEIRA SOUZA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

LETICIA MAIHARA DOS SANTOS (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Antigamente o Código Civil de 1916, somente reconhecia como família legítima aquela que era constituída por um casamento, sendo que aquela família que fosse constituída fora deste, era considerada ilegítima, e por isso era contemplada com somente alguns dispositivos do mencionado código que traziam restrições a esse modo familiar. O direito da família brasileiro, ao longo do século XX passou por muitas modificações, por força de transformações sociais. com o advento da Constituição Federal de 1988, o conceito de família se expandiu, e o Estado passou a oferecer proteção as diversas entidades familiares. A referida expansão decorreu da realidade social que exigiu tais mudanças, afastando-se o entendimento de que para ser família era necessária a existência do matrimônio (GONÇALVES, 2014). Atualmente, portanto, há uma flexibilização da instituição familiar, uma vez que o direito da família entende que o fator relevante da composição familiar é o afeto.

### Objetivos:

O intuito do trabalho é pesquisar acerca do tema filiação socioafetiva, uma vez que hoje há um grande número de casos no Brasil, e o direito da família contempla e protege essa relação que se compõe através do afeto. Com a presente pesquisa, o leitor irá se informar acerca da evolução da instituição familiar ao longo do tempo, bem como dos efeitos gerados por uma filiação constituída pelo afeto, que atualmente é reconhecido como o fator relevante para a composição familiar.

### Discussão e Conclusão

Aprendemos que é a estrutura familiar que da base a organização da sociedade, por este motivo é considerada uma instituição necessária e sagrada, a qual merece a mais ampla proteção do Estado (GONÇALVES, 2014). A família é uma construção cultural, que sempre existiu e sempre esteve em constante modificação e evolução que reflete no direito que se preocupa em acompanhar a realidade social. Conclui-se que atualmente os indivíduos que compõe a estruturação da família, não se importam mais com a posição que ocupam, tampouco com a espécie de grupamento familiar a que ele pertence, mas se importam com o âmago em que estão, com o lugar que integra sentimentos, valores, esperança, buscando sempre a felicidade. Deste modo, o legislador constituinte possibilitou um alargamento do conceito de família, em que demonstra que família não se trata apenas de uma relação com vínculo biológico, mas de uma relação entre pessoas ligadas por um vínculo de afetividade. (DIAS, 2013). Como visto, as relações familiares contemporâneas buscam a afetividade, por isso encontram-se sob o aspecto eudemonista, assim não mais importa como são constituídas, bastam estar tomadas de afetos. Vale informar, que a presente pesquisa encontra-se em andamento.

### Referências:

DIAS, Maria Berenice, Manual de Direito das Famílias - 9ª edição, 2013, Editora Revista dos Tribunais, São Paulo. GONÇALVES, Carlos Roberto, Direito Civil Brasileiro - Direito de Família, Volume 6, 11ª edição, 2014, Saraiva, São Paulo.

### Palavra Chave:

Direito da Família; Afeto; Filiação Socioafetiva.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PROMOVEDO VALORES DE CONVIVÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

PSICOLOGIA

Orientador:

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> ALDA PATRÍCIA F. N. RANGEL

UNISAL LORENA

Expositores:

JANAÍNA CRISTINA BARTHOLO FURTUOSO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

RAFAELA SOARES CLEMENTONI OSORIO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

RENAN CESAR DOS SANTOS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Pretendeu-se com este projeto propiciar vivências que levem a melhora do desenvolvimento pessoal e interpessoal. A temática ressaltada referiu-se à higiene corporal e educação ambiental. Buscou-se aprimorar a convivência entre os participantes dentro da sala de aula e também na vida social, para assim prepara-los para prevenção de doenças e consequências decorrentes da falta de higiene e com desenvolvimento da vida social de cada participante com abertura de espaço para uma vida mais autônoma.

Objetivos:

Promover, transformar e ampliar os conhecimentos dos participantes, quebrando paradigmas em relação ao próprio desenvolvimento social e contribuindo com o engajamento educacional. •Fortalecer as relações interpessoais dos sujeitos através das atividades em grupo reforçando a conexão com o meio; •Ampliar as relações com o outro; •Propiciar espaço para criação e expressão. •Higiene corporal e educação ambiental.

Métodos e Materiais:

As dinâmicas e atividades serão aplicadas em acordo com os objetivos e temas envolvidos no projeto. Encontros semanais com grupos (de 8/14 participantes) com duração em torno de 1 hora e 30 minutos.

Resultados, Discussão e Conclusão

•Envolvimento nas atividades; •Desenvolvimentos da inter-relação entre os participantes; •Compreensão e desenvoltura frente às atividades; •Melhora no comportamento disciplinar; •Evolução da comunicação e expressão com os estagiários e seus pares. No começo do estágio só alguns participantes mostraram interesse, porém diante da convivência conseguimos formar um vínculo com os mesmos. Houve uma melhora significativa e visível nas relações, tanto entre nós estagiários com eles, quanto entre eles. Os participantes se tornaram mais atentos, comunicativos e demonstrando apego. Ao fim de cada atividade foi realizado um feedback e obteve-se bons resultados. Todos participaram dos debates dos respectivos assuntos, assim complementando a atividade. A evolução dos participantes foi gratificante, porém há alunos que especificamente chamaram mais a atenção como: Um deles em expressão e interação. E outros dois em comunicação.

Referências:

•Perspectivas para conceituação de deficiências – SADA OMOTE/Professor da Universidade Estadual Paulista (Campus de Marília) -Revista Brasileira de Educação Especial, p.127 a 135. •A formação de valores no ambiente escolar: Unoesc & Ciência – ACHS, Joaçaba, v. 4, n.1, p.19-30, jan./jun. 2013. •FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). A virtude da força nas práticas interdisciplinares. Campinas, SP: Papirus, 1999. 174 p. •LOURO, V. S. Educação musical e deficiência: propostas pedagógicas. São José dos Campos: Ed. do autor, 2006 p.453-454. •INCLUSÃO: Revista da Educação Especial/ Secretaria de Educação Especial. V.5, n.1 (jan/jul.) - Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

Palavra Chave:

Higiene corporal, desenvolvimento pessoal, interpessoal e educação ambiental.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: SEQUELAS DO PERÍODO ESCRAVOCRATA NA ATUAL SEARA EDUCACIONAL - COTAS RACIAIS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

PROF. ME. BRUNO PRISINZANO PEREIRA CREADO

UNISAL LORENA

Expositores:

JEANE FERREIRA ROSA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

A política de cotas raciais é um tema polêmico, que vem sendo discutido, pelo menos, nos últimos quinze anos no Brasil. Embora o Supremo Tribunal Federal (STF), em 2010, através da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 186, tenha estabelecido que cotas raciais em universidades públicas não ferem o ordenamento jurídico pátrio e o princípio da igualdade, considerável parte da sociedade ainda se mostra contrária a essa medida de inserção de afrodescendentes no ensino superior. A escravidão sequelou sobremaneira a população negra e, apesar da abolição ter ocorrido há quase cento e trinta anos atrás, é possível presenciar seus tristes reflexos ainda hoje no país. Nesse sentido, busca-se demonstrar como a escravidão desempenhou papel crucial para que os negros alçassem o patamar na seara educacional o qual ocupam nos dias atuais, em meio a inúmeras desigualdades, de forma que mesmo sendo maioria da população brasileira, ainda ocupa pouco espaço universitário.

Objetivos:

Fazer um estudo sobre a implantação das cotas raciais no Brasil, sua legalidade e abrangência. Quais as suas consequências na sociedade autodeclarante afrodescendente, e, ainda porque tal tema possui grande relevância social para a população afrodescendente. Específicos: a legalidade; sua implementação não fere os princípios básicos constitucionais; sua importância e efetividade para que tais indivíduos tenham acesso ao ensino superior; medida emergencial e não permanente

Discussão e Conclusão

A primeira instituição a adotar o sistema de cotas foi a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), nos anos 2000, destinando 50% (cinquenta por cento) das vagas do vestibular para alunos advindos de escolas públicas cariocas. Seguida pela Universidade de Brasília (UNB) em 2004, sendo a primeira universidade na esfera federal a criar políticas afirmativas para negros em vestibular, reservando 20% das vagas para tal parcela da população. Entretanto, inúmeros questionamentos surgiram ao redor do tema, a fim de eliminá-los, e mais do que isso, consolidar o tema e estabelecer uma diretriz sólida fez-se necessária a legalização do assunto. Primeiro através da ADPF 186, em 2009. Após, veio em 2012 a Lei nº 12.711, além de outros dispositivos legais. As dúvidas sobre a implantação da política de cotas raciais ainda são pertinentes e atuais, visto que, muitos negros ainda não têm acesso ao ensino superior. Inúmeros são os exemplos que poderiam ser apresentados a fim de demonstrar a veracidade da desigualdade racial em um país que se diz não racista ou miscigenado. Porém, se ainda assim restar dúvida, um exercício mental simples pode ser proposto, e seja sincero consigo mesmo: quantos negros estão cursando ou cursaram o ensino superior na sua turma? Quantos chegaram a concluir? Quando pensa em um médico, imagina uma pessoa branca ou negra? Um cientista? Um astronauta? Um escritor? Ou ainda, quantos professores (as) negros (as) teve no ensino médio? E na universidade? Quando está caminhando à noite em uma ruela e avista um homem negro, fica aliviado de não ser um assaltante? Exatamente. Representatividade importa. Quanto tempo mais será necessário para que o país miscigenado enfrente esse problema e acorde para a desigualdade cruel que bate à porta do homem negro todos os dias. Por derradeiro, é de suma importância salientar que as cotas raciais são apenas uma das medidas paliativas com a finalidade de inserir o negro no meio acadêmico.

Referências:

ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/> em publicações. Acesso em 10 de maio de 2017. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 07 de março de 2017. CONPEDI. Direitos Sociais E Políticas Públicas II. Eduardo Martins De Lima, Yuri Schneider, Ynes Da Silva Félix. Disponível em: <http://www.conpedi.org.br/publicacoes>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2017. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. Global Editora. JINSEN, Geziela. Política de cotas raciais em universidades brasileiras: entre a legitimidade e a eficácia. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquemático. São Paulo: Saraiva. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Ed. Atlas. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais.

**Palavra Chave:**

Negro, cotas raciais, racismo, escravidão, desigualdade.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O USO DE JOGOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositores:

JEFFERSON LEANDRO ZAGO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Este projeto de estágio tem como tema "O USO DE JOGOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL". Teve o objetivo de estimular nos alunos da Educação Infantil, um desejo prazeroso em aprender matemática por meio de jogos. Assim, o presente projeto pretendia investigar o seguinte problema: O uso de jogos pode contribuir para a construção do raciocínio lógico na Educação Infantil? Teve por hipótese que o ensino de matemática nesta faixa etária necessita de algo concreto e lúdico para favorecer a aprendizagem. A metodologia foi de caráter teórico empírico e previa as seguintes atividades aplicadas no segundo semestre: Jogo do boliche, árvore da soma e jogo da memória. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 213), base teórica da pesquisa indica que a partir das experiências adquiridas na interação com o meio pela troca com outras pessoas se constituem as noções matemáticas.

Objetivos:

As atividades desenvolvidas visavam: Estimular nos alunos da Educação Infantil, o desejo de aprender a matemática através dos jogos. Fazer com que a criança interaja com os números desenvolvendo a percepção e noção de adição, o raciocínio lógico. Realizar operações matemáticas com adição por meio de jogos. Aprender a respeitar uns aos outros e seguir as regras dos jogos propostos.

Métodos e Materiais:

O método foi de caráter teórico-empírico, com intervenção pedagógica junto aos alunos da Fase II da Educação Infantil, em uma classe com um total de quatorze meninos e quinze meninas, regularmente matriculados em escola pública de Lorena. Atividade 1 - Pintura no pátio da escola. No final do primeiro semestre, foram desenhados no pátio da escola, especificamente da educação infantil, diversos desenhos relacionados à matemática (amarelinha, números coloridos, caracol, formas geométricas, entre outros). Na atividade 2 - Boliche numérico, os alunos arremessavam a bolinha em direção dos pinos numerados de 1 a 10, e em seguida contavam a quantidade de pinos derrubados e quantos sobravam, fazendo a identificação numérica. Para a atividade 3 - Árvore da soma, os alunos foram agrupados (grupos de seis alunos) e analisaram situações - problemas propostas, com a adição. A atividade 4 - Plantar e cuidar será a última atividade a ser realizada com os alunos. A proposta é partir de um bate-papo sobre a importância de cuidar do meio ambiente, em especial as árvores, e em seguida, os alunos, realizar o plantio de duas árvores na escola.

Resultados, Discussão e Conclusão

A matemática na educação Infantil é muito importante no processo de ensino e aprendizagem, pois faz parte do cotidiano do aluno. O trabalho com noções matemáticas deve oferecer às crianças a possibilidade de atender às necessidades de construir conhecimentos que estão inseridos nos mais variados domínios do pensamento. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 1998 p. 211), a participação ativa da criança e a natureza lúdica e prazerosa, inerentes a diferentes tipos de jogos, têm servido de argumento para fortalecer essa concepção, segundo a qual aprende-se Matemática brincando. Mas, para isso é importante que os professores, cumprindo seu papel de mediador, garantam esses estímulos aos alunos, não somente em sala de aula, mas também em todos os ambientes. Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados obtidos até o momento mostram que é fundamental trabalhar a matemática nessa idade de forma lúdica e concreta, conforme apontam os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 1998). As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade das crianças de estabelecerem a integração entre a teoria com a prática, bem como estimular o interesse delas pelas questões do meio ambiente, por meio da quarta atividade na qual os alunos, deverão fazer o plantio de árvores no pátio da escola.

Referências:

BACQUET, Michelle. Matemática sem problemas: ou como evitar que ela seja odiada por seu aluno. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3: Conhecimento de mundo. CABRAL, M., A. A utilização de jogos no ensino de matemática. Florianópolis. 2006. CAIADO, A. P. Sthel. A regra em jogo: um estudo sobre a prática de jogos de regras e o desenvolvimento moral infantil. São Paulo, 2012. LEONTIEV, A.N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VYGOTSKY, L.S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998a. MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2002.

**Palavra Chave:**

Jogos. Educação Infantil. Noções matemáticas.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: TRABALHO INTERDISCIPLINAR PONTE DE PALITO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

ENGENHARIAS E SEUS EXPERIMENTOS

Orientador:

MARCOS CORREA

UNISAL LORENA

Expositores:

JÉSSICA APARECIDA DOS SANTOS CAETANO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

MELISSA DE OLIVEIRA ROSA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

THALES AUGUSTO SANTOS RODRIGUES (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

GABRIELLE PERES DA SILVA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

JOSIANA MARIA DA SILVA OLIVEIRA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto consiste em projetar e construir uma Ponte de Palitos. O projeto foi definido por conter elementos essenciais para desenvolver no estudante de engenharia a capacidade de analisar qualquer problema de um modo simples e lógico e aplicar à sua resolução alguns princípios básicos bem compreendidos. A adoção do modelo de aprendizagem centrado em projeto consiste numa metodologia que enfatiza o trabalho em equipe, a resolução de problemas interdisciplinares e a articulação teoria e prática, que culmina com a apresentação de uma situação real, relacionada com o futuro contexto profissional. A ênfase é a aprendizagem do aluno e o seu papel ativo neste processo, a fim do desenvolvimento não só de competências técnicas, mas também de competências transversais ou soft skills.

Objetivos:

Contribuir com a formação de engenheiro Civil por meio da transmissão, análise e questionamento acerca do conjunto de conhecimentos e ferramentas que favoreçam o desenvolvimento de competências/capacidades a fim de proporcionar uma sólida formação científica e profissional geral que o capacite a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços.

Discussão e Conclusão

Com a realização do trabalho o esperado é a boa relação entre o grupo e a conclusão de sucesso do projeto em si. Sendo capaz de suportar forças aplicadas e atingir o objetivo proposto. Os pontos utilizados para adquirir conhecimento para realização do trabalho serão de grande importância na vida profissional, sendo assim foi de grande zelo cada um deles e por cada integrante. Após a execução do projeto almejamos uma visão melhorada do mundo profissional Engenheiro, sendo isso uma visão ampliada da formação e do relacionamento entre pessoas que buscam o mesmo objetivo.

Referências:

•Tipos de pontes treliçadas: [http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espagete/papo\\_ptrelicadas.html](http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espagete/papo_ptrelicadas.html) •Modelos de treliças: [http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espagete/arquivos/modelos\\_de\\_trelicas.pdf](http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espagete/arquivos/modelos_de_trelicas.pdf) •Formulação de Cálculos - Ponte de Palito: <https://www.passeidireto.com/arquivo/16502246/relatorio----ponte-de-palitos-de-picole/2> •Construção de Pontes de Palito: <https://pt.scribd.com/mobile/document/211952091/CONSTRUINDO-UMA-PONTE-TRELICADA-DE-PALITOS-DE-PICOLE>

Palavra Chave:

ponte, Cálculo, palito, treliça, aplicação

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: OS JOVENS ADMINISTRADORES E O MERCADO DE TRABALHO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

JESSICA CRISTINA DE CARVALHO ARAUJO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O objetivo desse artigo é demonstrar a partir de uma pesquisa de estudo de caso, as dificuldades que os jovens que concluíram ou que estão concluindo o curso de administração apresentam diante das possíveis exigências do mercado de trabalho. Então mostrará aos futuros gestores que estão em busca de oportunidades no mercado de trabalho o perfil que eles precisam possuir para atender as necessidades e o que o mercado precisa obter para receber essa nova geração. E isso requer uma evolução diante das organizações para se adaptem ao nível dos gestores tecnológicos de hoje, e para que isso aconteça os jovens terão que estar preparados para enfrentarem os desafios, pois hoje o mercado exige muita capacitação e profissionalismo. Assim analisamos que o mercado está revolucionando os seus conceitos tradicionais e as organizações exigem que os administradores abram novos horizontes, tendo mais habilidades e uma visão mais ampla, ágil, inovadora e empreendedora para fazer parte desse mercado.

Objetivos:

Esse trabalho tem como principal objetivo analisar as dificuldades em relação aos jovens administradores e as exigências do mercado de trabalho. Compreender que o mercado está cada dia mais amplo e aberto para novas oportunidades e que todos têm capacidade de atuar no mercado de trabalho principalmente os que se esforcem em se qualificar e se enquadrar no nível da empresa sendo pró-ativo e buscando ideias para mudanças gerando um resultado para a empresa e para sua carreira profissional.

Métodos e Materiais:

Este artigo irá conter como pesquisa bibliográfica segundo Gil (1996) e depois complementada e comparada com dados diante de uma pesquisa de campo segundo Marconi e Lakatos (1991). A pesquisa de estudo de campo foi realizada com jovens estudantes do curso de administração do UNISAL – Centro Universitário Salesiano – Sp Unidade Lorena entre a faixa etária de 17 a 40 anos sendo eles 10 do sexo masculino e 19 do sexo feminino de diferentes salas e cidades da região, onde apliquei um questionário com perguntas relacionadas ao tema para que pudessem responder diante de seus pontos de vista e pensamentos de jovens que irão atuar no mercado de trabalho. A pesquisa foi aplicada na própria Universidade com alunos cursantes gerando um total de 29 entrevistados, podendo analisar no geral o que pensam a respeito e tendo uma breve noção de como estão se sentindo enquanto estudantes e futuros administradores em relação ao mercado que irão estar inserido.

Resultados, Discussão e Conclusão

Diante dos fatos mencionados, esse artigo propõe-se a oferecer uma visão geral mesmo diante de tantas exigências do mercado e a falta de candidatos qualificados a nível do mercado, e com a pesquisa analisamos que os universitários que mostrarem mais interesse e procurarem se qualificar e atribuir diferenciais conseguirão se destacar diante da concorrência acirrada. Entende que o mercado sofre constantes mudanças assim também as organizações são influenciadas principalmente na hora da seleção de candidatos, com isso esse artigo faz com que tenhamos uma compreensão melhor diante das dificuldades que os jovens têm para se inserirem no mercado de trabalho com as possíveis exigências e as qualificações básicas para passar em uma seleção de emprego. Nos resultados obtidos nota-se que maior parte dos jovens não estão preparados a nível de mercado, mais ainda existe uma parte deles que pretendem investir no futuro e adquirir esses diferenciais com que faça que se destaquem, pois aqueles que tiver qualificações ficará obviamente na frente dos demais que apenas se contentam com o básico e não tem interesse em se aperfeiçoar isso não acontece só para a área administrativa mais sim para todos que disputam o mesmo mercado. Também podemos notar que as empresas exigem muito e são rigorosas demais quanto os requisitos que seus candidatos jovens ingressantes tende a possuir, mais eles deveriam considerar algumas exceções pois os jovens muitas vezes não há o que eles tanto levam em conta mais podem oferecer inovações a empresa a fim trazer benefícios e resultados positivos a organização. Então muitas das vezes não possuindo tudo que esperam podem trazer algo diferente e que muitas vezes muda a empresa não pode ser uma experiência profissional, uma qualificação ou até mesmo um curso mais sim uma inovação porém muitas pessoas têm dons e potenciais que as organizações não esperam de um recém formado. E isso fará com que o profissional gere um impacto dentro as organizações de hoje.

#### Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2005. DRUKER, Peter F. Práticas da Administração de empresa. São Paulo: Pioneira, 2002. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996. IBCCOACHING: COMPORTAMENTO E COMPETÊNCIAS. Disponível em: <http://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/competencias-comportamentais-mais-valorizadas/> Acesso em: 02 de maio de 2017 às 11:45. MARCONI, Mariana de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 3 eds. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1991. RH PORTAL: Empregabilidade: uma exigência profissional. Disponível em: <http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/empregabilidade-uma-exigencia-profissional/> Acesso em: 11 de outubro de 2016 às 13:00.

#### Palavra Chave:

Jovens, Mercado de trabalho, Recrutamento, Empregabilidade e Competências.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ABANDONO AFETIVO E O DEVER DE CUIDADO PERANTE A RESPONSABILIDADE CIVIL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositor:

JÉSSICA CRISTINA VIDAL (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARCELEN CARINE DA SILVA MELO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

É de suma importância que ao decorrer do desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente, seus pais os acompanhem e estabeleçam no âmbito familiar um vínculo afetivo, além de assegurarem que seus direitos sejam resguardados, suprimindo suas necessidades materiais e imateriais, assim como está previsto no artigo 227 da Constituição Federal. É notório que o dever de cuidado dos pais em decorrência de sua parentalidade e poder familiar não devem restringir-se ao suporte material, mas também ao cuidado moral e afetivo. São das influências, dos relacionamentos e dos vínculos afetivos que criamos a formação de nosso caráter e de nossa identidade como ser humano ao longo de nossa vida. Tais vínculos são ainda mais importantes nas relações familiares, pois constroem as primeiras etapas da vida, onde os pais devem ser os principais construtores de um aprendizado contínuo.

Objetivos:

Salientar a importância da presença dos pais para o efetivo desenvolvimento da criança e do adolescente, conscientizando dos prejuízos de ordem imaterial à formação de sua personalidade, bem como evidenciar o dever de cuidado, possibilitando a aplicação da responsabilidade civil nas relações familiares através dos princípios de direito de família.

Discussão e Conclusão

É necessário que fique claro a evidência dos prejuízos causados pelo abandono efetivo, uma vez que os laços que unem pais e filhos não são fundamentados e embasados tão somente pela obrigação de caráter alimentar ou de sangue. Está previsto tanto na Constituição Federal de 1988, quanto no Estatuto da Criança e do Adolescente, que incumbe aos pais o dever de criar e educar seus filhos, bem como dispor o sustento e o cuidado aos mesmos. Grande parte da doutrina entende que não se deve e nem existe a possibilidade de obrigar alguém a amar, porém isto não exclui suas responsabilidades e deveres para com seus dependentes familiares, principalmente em relação aos filhos, crianças e adolescentes, que ainda não possuem subsídios para seu próprio sustento. O motivo para que se aplique a responsabilidade civil por abandono afetivo encontra-se fundamentado na falta de cuidado e ausência da convivência familiar, pois se trata de obrigações inerentes ao poder familiar, que ao serem descumpridas pode ser consideradas como atos ilícitos.

Referências:

ALMEIDA, Renata Barbosa de; RODRIGUES JÚNIOR, Walsin Edson. Revista Síntese Direito de Família (abril/maio 2013) IOB. São Paulo. BRASIL. Código Civil. Constituição Federal e Legislação Completa. Vade Mecum Saraiva. Compacto 12ª Edição. São Paulo. Saraiva, 2013. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro. Volume 4: Responsabilidade Civil 8ª Edição São Paulo Saraiva, 2013. MOYSÉS, Helena Carvalho. O Abandono Afetivo dos Filhos e a Possibilidade de Compensação por Danos Morais. Revista Jurídica do Ministério Público do Estado de Minas Gerais. Volume 11. (julho/dezembro 2012) Belo Horizonte. TARTUCE, Flávio. O Princípio da Solidariedade e Algumas de suas Aplicações. Revista Brasileira de Direito de Família e Sucessões. Volume 30. (outubro/novembro/2012) Editora Magister. Porto Alegre.

Palavra Chave:

Abandono afetivo, Dever de Cuidado

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O SOFRIMENTO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E VULNERABILIDADE

Orientador:

ANA CARLOTA PINTO TEIXEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

JESSICA DE LIMA LEITE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente trabalho tem por finalidade levantar aspectos sobre a adoção no Brasil, como esta política se faz, as críticas de uma adoção violenta, o trabalho do profissional nas instituições do Tribunal de Justiça e Casas Abrigos. Como é feita e trabalhada a questão da adoção no Brasil?

Objetivos:

Compreender os sentimentos e angústias vivida pelas crianças acolhidas no abrigo, e suas expectativas em relação ao retorno às famílias de origem ou famílias de adoção. Especifico Analisar a importância do fortalecimento de vínculos dos pais com as crianças. Compreender o trabalho dos profissionais que fazem a função materna dentro das instituições. Identificar os trabalhos de rede que são feitos quando uma criança tem o poder familiar destituído.

Discussão e Conclusão

O abrigamento é visto como fator de risco desenvolvimental, fortalecendo o estigma e a exclusão social que sofrem crianças abrigadas. Estar em situação de abrigado coloca o sujeito em lugar de passagem (Justo, 1997), onde os vínculos se tornam temporários e as relações, instáveis. Tomando em consideração as ideias de Deleuze (1998), Castell (1998) e Bauman (1998) sobre a sociedade contemporânea, pensamos que, se antes as crianças e adolescentes abandonados, retirados ou desertores de suas famílias, eram trancafiados em internatos de regime fechado, hoje são lançados à rua ou enviados de uma instituição a outra, vivendo uma eterna condição de passagem, sem a possibilidade de um assentamento psicossocial que garanta uma base sólida para a prospecção da vida.

Referências:

MACEDO, R.M. Psicologia e Instituições: Novas formas de atendimento. Ed. Cortez, SP. TEIXEIRA, A.C.P. Papel da Psicologia Alternativas de Atuação em Instituições Comunitárias. Anais do Congresso Brasileiro de Psicologia da Comunidade e Trabalho Social, 1992. Bauman, Z. (1998). O mal-estar na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar. Calligaris, C. (1994, Julho 24). O reino encantado chega ao fim: a criança vira paródia dos devaneios adultos na era pós-industrial. Folha de S. Paulo (Caderno Mais).

Palavra Chave:

abrigo, instituição, crianças abandonadas, vulnerabilidade social

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: GUARDIÃO DE VALORES: FOMENTANDO A IDENTIDADE ORGANIZACIONAL PERIODICAMENTE EM TODOS OS SETORES

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

JOAO GUILHERME PEREIRA BATISTA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O artigo visa estabelecer e aplicar os Valores Organizacionais dentro de uma empresa e trazer uma forma de fixar e relembrar esses valores rotineiramente através de uma prática simples. Diversas pesquisas mercadológicas apontam que as organizações que se pautam em seus valores são propensas ao sucesso. Sendo assim o programa "Guardião de Valores" vem de encontro à essa necessidade e consiste em estabelecer uma rotina de apresentação e explanação dos valores da empresa sendo feita por parte dos colaboradores semanalmente. Cada departamento fica responsável por trazer um dos valores da empresa e discutir sobre a importância do mesmo com os stakeholders de forma que cada vez mais seja incorporado à identidade da empresa. Assim cada semana um departamento fica incumbido de ser um Guardião de Valor, fortalecendo o trabalho em equipe e disseminando periodicamente o modo de ser da organização.

Objetivos:

Demonstrar a importância dos valores organizacionais e estabelecer uma rotina de estudo e reflexão dentro da empresa abrangendo todas as áreas e funcionários.

Discussão e Conclusão

Percebemos a importância de se estabelecer primordialmente quais são os valores da organização e muito além de estabelece-los dar a devida prioridade e periodicamente colocar o assunto a tona para todos os colaboradores. Dessa forma a identidade da empresa é compreendida por todos seus stakeholders e a partir desse conhecimento e dessa conduta pautada nos valores da organização as tomadas de decisões tornam se mais sólidas e coerentes, assim como todos os processos da empresa desde a contratação, promoção e divulgação. Percebemos que essa ótica para os valores da empresa é um passo que nos dá o norte da empresa e transmite para o mercado externo credibilidade. A partir dos autores citados no referencial teórico observamos que o tema tratado já vem sendo percebido a muito tempo e que alguns conceitos como Cultura Organizacional, Planejamento Estratégico e a Identidade Organizacional são imprescindíveis quando se fala em Valores dentro da organização, estão diretamente interligados e são passos que devem ser galgados do início até o fim de uma gestão, desde sua criação, sua manutenção e sua difusão à todos que estão de alguma forma conectados nessa organização direta ou indiretamente. O Guardião de valores traz exatamente essa necessidade de se lembrar e praticar os Valores organizacionais no dia a dia da empresa a partir de uma prática periódica estipulada pela cúpula superior que analisará qual será a frequência ideal para a prática desse programa, com isso é possível assegurar maior comprometimento de todos os funcionários para com a organização.

Referências:

RAMOS, Rogério. Missão, Visão e Valores: Os Princípios Essenciais. 2010. Disponível em: . Acesso em: 15 jul. 2017. DAL`BÓ, Reginaldo André. Missão, visão e valores: Saiba os principais princípios para gerar valor para aos clientes, acionistas, equipes e a sociedade. 2009. Disponível em: . Acesso em: 22 jun. 2017. NAKAGAWA, Marcelo. Ferramenta: MISSÃO, VISÃO, VALORES (CLÁSSICO). 2014. Disponível em: . Acesso em: 22 jun. 2017. TAMAYO, A.; GONDIM, M. G. C. Escala de valores organizacionais. Revista de Administração, São Paulo, v.31, n.2, p.62-72, abr./jun.1996. MAZZUCO, G. D.; & ROCHA, V.(S.D.). A importância dos valores nas novas formas organizacionais. Acesso em 16 de Fevereiro de 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/viewFile/8068/7451>. COLLINS, JAMES C.; PORRAS, JERRY I. Livro: Feitas para Durar. Disponível em: <http://Lscoladomarketingdigital.com.br/um-livro-em-5-min-feitas-para-durar/> Acesso em 02 de ago. 2017.

Palavra Chave:

Valores. Cultura Organizacional. Administração. Planejamento Estratégico. Identidade Organizacional.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: HISTÓRIA E LITERATURA: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NA OBRA DE JORGE AMADO.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

CLAUDINEI DE CÁSSIO RESENDE

PUC-SÃO PAULO

Expositores:

JOÃO GUSTAVO ALVES ABRUNHOSA RIBEIRO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTÓRIA(BACHARELADO E LICENCIATURA) - PUC-SÃO PAULO

Introdução:

Ao utilizar o romance como fonte de pesquisa, o historiador precisa levar em consideração alguns pontos metodológicos para que seu trabalho possa ser realizado. O presente artigo tem como tenta contribuir para o debate sobre o valor que o texto literário pode oferecer para a pesquisa histórica. Com base no debate realizado por pesquisadores que teorizaram sobre o uso e o valor da literatura como fonte de compreensão da realidade social e abordando o processo histórico pelo qual o romance passou ao longo do tempo, o estudo propõe fazer uma relação do conhecimento produzido sobre o tema com o escritor Jorge Amado e sua trilogia "Os subterrâneos da liberdade", obra escrita pelo literato no início da década de 1950. A justificativa para esta pesquisa se ancora na importância que se faz para o historiador do mundo contemporâneo procurar novas fontes de pesquisa para compreender a História, ampliando e diversificando as formas de se estudar o passado.

Objetivos:

O presente artigo tem como objetivo discutir os recortes que o historiador precisa realizar ao utilizar como documento para a pesquisa uma obra literária, assim como debater em que medida essa produção humana pode servir como fonte de conhecimento de uma realidade social e histórica.

Discussão e Conclusão

Ao pesquisar uma obra literária, com o objetivo de compreender em que medida ela espelha ou representa a sociedade, é necessário analisar "os elementos sociais que formam a sua matéria" (CANDIDO, 2006, p. 20), ou seja, pesquisar os fatores sociais que estão presentes e compõem a sua estrutura interna, assim como "as circunstâncias do meio que influíram na sua elaboração" (CANDIDO, 2006, p. 20). Deve-se incluir como elemento social não só as características próprias da época, suas tensões e seus conflitos sociais, mas também o autor, pois ele, ao se colocar como espectador do período histórico que agora narra em sua obra literária, se postando como testemunha ocular de tais tensões e conflitos, torna-se também um elemento social, inserido que está nos próprios conflitos que narra. Esse olhar sobre o escritor contribui fortemente para o entendimento da obra literária, já que a arte é "eminentemente, comunicação expressiva, expressão de realidades profundamente radicadas no artista, mais que transmissão de noções e conceitos". (CANDIDO, 2006, p. 31) Claro que a ativa militância política de Jorge Amado durante sua vida, frequentando grupos políticos de resistência ao regime, ingressando no PCB e fazendo parte dos produtores intelectuais responsáveis por difundir os valores comunistas nos seus trabalhos artísticos, alinhando o projeto literário "Os Subterrâneos da Liberdade" (1954) com os conceitos estéticos do realismo socialista, irão influir no caráter ideológico e político da obra, mostrando "como a criação, não obstante singular e autônoma, decorre de certa visão do mundo, que é fenômeno coletivo na medida em que foi elaborada por uma classe social, segundo o seu ângulo ideológico próprio" (CANDIDO, 2006, p. 23). Fazendo as já citadas ressalvas e tomando os necessários cuidados metodológicos, é possível utilizar a literatura e, conseqüentemente, a trilogia de Amado como fonte para a pesquisa histórica.

Referências:

ALMEIDA, Wagner Berço de Almeida. Jorge Amado: Política e Literatura. Rio de Janeiro. Editora Campus Ltda., 1979. CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro. Ouro Sobre Azul, 2006. LUKÁCS, György. Marxismo e teoria da literatura. São Paulo. Expressão Popular, 2010. O romance como epopeia burguesa. São Paulo. Expressão Popular, 2010. PALAMARTCHUK, Ana Paula. Ser Intelectual Comunista... Escritores brasileiros e o comunismo 1920-1945. Campinas, 1997. PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Saberes e Sabores ou Conversas Sobre História e Literatura. História e Perspectivas. Uberlândia. Jul./Dez 2011. P. 15-33. ROSSI, Luiz G. F. O proletário ganha uma arte. In: As Cores da Revolução: a literatura de Jorge Amado nos anos 30. São Paulo. UNESP, 2009. SERGE, Victor. Literatura e revolução. São Paulo. Editora Ensaio, 1989. VELLOSO, Mônica Pimenta. A Literatura como Espelho da Nação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2, 1988, p.239-263.

Palavra Chave:

História. Literatura. Jorge Amado.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA CRIANÇA E AS PROVAS PIAGETIANAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

PROFESSOR ESPECIALISTA GABRIEL FRANCO

UNISAL LORENA

Expositores:

|                                                  |                            |
|--------------------------------------------------|----------------------------|
| JOÃO PAULO GOMES MOREIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)   | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |
| AMANDA CABRAL MORAES (EXPOSITOR)                 | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |
| AMANDA FERRARI SILVA (EXPOSITOR)                 | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |
| DENIS YUKIO FUCUDA (EXPOSITOR)                   | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |
| LEONARDO DE CAMPOS COELHO (EXPOSITOR)            | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |
| NATHAN CONSTANTINO DA SILVA FERREIRA (EXPOSITOR) | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |
| PALOMA DE MELLO SILVA (EXPOSITOR)                | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |
| MARIA EDUARDA ROCHA FRANCO CAMARGO (EXPOSITOR)   | PSICOLOGIA - UNISAL LORENA |

Introdução:

O presente estudo teórico busca demonstrar os estágios do desenvolvimento cognitivo proposto pelo psicólogo Jean Piaget em sua epistemologia genética (1961). Os quatro estágios propostos são: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal, onde cada um trás aspectos características de uma fase específica do desenvolvimento. Piaget ainda propõe um instrumental técnico constituído por diversas provas que mensuram o nível cognitivo em que o sujeito se encontra a partir dos estágios propostos. Cada prova analisa como a criança observa a situação, e como ela responde aos questionários, podendo-se analisar o desenvolvimento de suas funções lógicas e seu nível cognitivo, avaliando-se também caso haja uma falta desse desenvolvimento em relação à idade cronológica (CORREA; MOURA, 1991). A partir do exposto, questiona-se: qual a importância das provas piagetianas para a avaliação cognitiva do sujeito.

Objetivos:

Demonstrar que as provas Piagetianas visaram, em seu princípio, desenvolver uma teoria do conhecimento, mas que hoje em dia podem ser usadas para como instrumento de contribuição para avaliar em qual estágio a criança se encontra. Ressaltar problemas como a subjetividade das provas e a questão de como as diferentes classes sociais e ambientes onde a criança está inserida interferem nos resultados. Questionar se é correto o vasto uso atualmente destas provas como meio de psicodiagnóstico.

Discussão e Conclusão

As Provas Piagetianas são de suma importância na avaliação do desenvolvimento cognitivo de crianças em idade escolar, podendo também identificar possíveis deficiências. Embora tais testes sejam notórios e muito importantes, vale ressaltar que nem sempre estão totalmente corretos, pois os resultados podem ser falhos, levando em consideração diversos fatores, tais como a maneira de aplicação, características particulares em relação à personalidade da criança, a interação dela com o psicólogo, entre outros. Em diversos casos, pode haver um conflito de interpretação, dependendo da maneira como a pergunta em relação ao teste é elaborada. O sujeito sendo avaliado, dependendo das circunstâncias, pode entender o que aconteceu, mas interpretar de maneira diferente a pergunta feita pelo avaliador, o que influenciará os resultados do teste, tornando-os não tão reais assim. Além disso, a linguagem também pode ser considerada um fator capaz de modificar os resultados, visto que determinadas crianças são perfeitamente aptas a compreender a mensagem transmitida, porém não conseguem reproduzir seu entendimento com equivalente perfeição. Entendendo que Piaget, ao elaborar suas provas visava ter uma melhor compreensão sobre o desenvolvimento cognitivo, questiona-se se é correto o uso dessas avaliações como meio diagnóstico da forma como são vastamente utilizadas atualmente. Entretanto, se as provas Piagetianas forem utilizadas por um profissional competente para observar a fase em que o indivíduo se encontra cognitivamente, com a finalidade de prevenir problemas futuros, elas possuem grande valor como instrumento de observação no desenvolvimento da percepção e aprendizagem humana.

Referências:

BORGES, Isolina Pinto. As provas operatórias de Jean Piaget: Características metodológicas e implicações na avaliação psicológica. CARVALHAES, Edenir. A eficácia das provas operatórias como ferramenta para uma avaliação cognitiva. CORRÊA, Jane; MOURA, Maria Lucia Seidl de. Uso de “provas piagetianas” como instrumento diagnóstico: questionando uma prática consensual.MOREIRA, Maytê Pordeus. Avaliação psicopedagógica e suas contribuições na hipótese diagnóstica da deficiência intelectual. NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius. A definição de número: uma hipótese sobre a hipótese de Piaget. PIAGET, Jean. Psicologia da Inteligência.ROSAMILHA, Nelson; FARIA, Anália Rodrigues de. Evolução da noção de conservação de quantidade e desempenho em matemática.SAMPAIO, Simaia. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico.

Palavra Chave:

Provas Piagetianas; Desenvolvimento cognitivo; Infância

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ESTUDO DE CASO: APLICAÇÃO DE METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE PROJETO APLICADO À ÁREA DE EXATAS

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

CIÊNCIAS EXATAS ( ENGENHARIAS, MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA ETC)

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositores:

JOHNNY NOBORU MINOWA YAMANAKA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

MATEUS ESPINDOLA RODRIGUES DA COSTA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

RENAN AUGUSTO MENGUAL DE CARVALHO (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

ISABELA DE ALMEIDA SANTOS (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

CLAUDINEI RODRIGUES DA SILVA JUNIOR (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LUCAS TOLEDO GAMA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

No cotidiano onde cada vez mais as pessoas estão sujeitas a uma carga grande de informação, saber otimizá-lo e organizá-lo é uma habilidade bastante desejada para executar qualquer atividade. Para tanto, encarar as tarefas como projetos ajuda a executá-lo da melhor maneira possível, seja uma tarefa cotidiana ou grande como construir algo. Por definição, segundo Kerzner (2002), "Trata-se de um empreendimento com objetivo identificável, que consome recursos e opera sob pressões de prazos, custos e qualidade". O presente trabalho busca demonstrar a utilização dos conhecimentos de gestão de projeto aplicados no projeto interdisciplinar do segundo semestre do curso de engenharia da computação, que consiste na criação de uma ponte de palitos.

Objetivos:

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como as ferramentas e técnicas de gerenciamento de projeto podem ser aplicadas para tornar a execução melhor, utilizando como estudo de caso o projeto interdisciplinar do curso de engenharia onde será feita a projeção e criação de um protótipo de ponte, utilizando somente palitos de picolé e cola branca e que deve suportar grande carga de peso. Para este projeto, serão necessários ainda os conhecimentos adquiridos durante o curso de engenharia.

Métodos e Materiais:

Utilizando-se de revisão bibliográfica de livros e artigos relacionados gestão de projetos para poder aplicar seus conhecimentos e técnicas para suportar no desenvolvimento do projeto da criação do protótipo de ponte de palito. Serão utilizadas ferramentas que o auxiliam, como o programa da Microsoft, a "MS Project", onde será criada e conduzida por base de um cronograma, os recursos a serem utilizados. Para construção desse protótipo, serão utilizados bibliografia relacionado a cálculo e física estrutural, afim de desenvolver o projeto de forma mais eficiente.

Resultados, Discussão e Conclusão

Através do desenvolvimento deste projeto, fica evidente a diferença de eficácia quando um projeto utiliza técnicas e conhecimentos de gerenciamento de projetos - há um entendimento claro entre os participantes e entre o rumo que estão tomando, quanto falta em tempo e recursos para conclusão do projeto. Facilita a tomada de decisão, tornando-a mais assertiva e baseada em fatos concretos, sustentados por documentos, que nem por isso torna a atividade menos dinâmica ou engessada. O projeto da criação da ponte de palito tem se mostrado fascinante por evidenciar a importância das disciplinas estudadas até o momento, como a física estrutural e tecnologia de materiais ou os diferentes cálculos utilizados para reestruturar seus vértices e colunas. Ele instiga também os participantes a agir e pensar como verdadeiros engenheiros, tomando decisões baseadas em fatos tangíveis, procurando soluções criativas. Desta forma a atividade da matéria de Projeto Interdisciplinar apresenta uma proposta sólida no que se conhece por gerenciamento de projetos e engenharia no seu contexto base, que é a solução de problemas através de criatividade e lógica. Alguns fatores que podem contribuir tanto para a vida acadêmica do aluno quanto para sua vida profissional, pois diversas ferramentas e metodologias são aplicadas ao longo do desenvolvimento e validação do projeto. Portanto, a proposta do trabalho é de grande importância para a construção de conhecimento através do aprendizado por resolução de problemas que, além de proporcionar entendimento técnico, também ensina o aluno a traduzir o que ele trabalha em sala de aula em conhecimento que será levado ao longo de sua vida profissional.

#### Referências:

KERZNER, H. Gestão de projetos. As melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002. MAXIMILIANO, A. C. A. Administração de projetos. 2 ed São Paulo: Atlas, 2002.

#### Palavra Chave:

Projeto, Ponte de palito, Engenharia

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: PRECONCEITO RACIAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA O SÉCULO XXI

### Orientador:

PROFA. DRA. SONIA MARIA FERREIRA KOEHLER

UNISAL LORENA

### Expositores:

JOHNY OLIVEIRA BENTO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

Políticas de ação afirmativa com recorte racial têm possibilitado debates sobre discriminação no âmbito da educação. Para Galeão-Silva (2007, p. 65), "o preconceituoso sutil conhece as normas sociais anti-racistas, porém, não as internaliza". Qualquer forma de preconceito, como o racismo, se dá pela socialização. Isso significa que o racismo é um fenômeno psicossocial, construído sociohistoricamente, com incidência na experiência individual das pessoas. Dessa forma, "é evidente que ninguém nasce racista. Porém, entender como e por que algumas pessoas se tornam racistas e outras não representa um cabedal de conhecimento fundamental para a luta contra o preconceito" (NUNES, 2010, p.18). É necessário visualizar o fenômeno do preconceito racial em sua "roupagem atual": o racismo sutil. Analisar as formas de preconceito do futuro professor é essencial para verificar-se a assertividade dessas estratégias afirmativas no campo educacional.

### Objetivos:

Investigar o preconceito racial flagrante e sutil de estudantes de licenciatura contra pessoas negras; levantar o preconceito racial flagrante e sutil contra pessoas negras de uma amostra de estudantes universitários; compreender como os estudantes de licenciatura percebem o tema do racismo na sua formação profissional; apresentar e discutir os resultados da pesquisa com os participantes e com a instituição participante.

### Métodos e Materiais:

Para alcançarmos o objetivo proposto será realizado um estudo tipo exploratório e descritivo, survey e de corte transversal. A pesquisa irá se configurar de forma exploratória-descritiva com a intenção de proporcionar ambientação com a problemática em busca de torna-la mais explícita e possibilitar a elaboração de inferências (GIL, 2002, p.41). A análise de ferramentas padronizadas de coleta de dados como questionários, serão utilizadas para descrever as características de uma população-alvo e sua percepção sobre o fenômeno do racismo (GIL, 2002, p.42). A interrogação direta da amostra caracteriza o estudo como survey de corte transversal, pois será solicitado ao grupo-alvo informações acerca do problema estudado para que após o tratamento dos dados e através da análise quantitativa, possamos interpretar os resultados a luz das teorias estudadas. (GIL, 2008, p. 55). Será realizado análise qualitativa e, especificamente utilizaremos a análise de conteúdo, que permite tomar conhecimentos gerais sobre itens específicos, como por exemplo levantar a incidência, e comparar com a de outros objetos com a possibilidade de registrar o que é essencial na vida cotidiana de uma comunidade (BARDIN, 2000). Ao trazer essa característica para a análise da problemática racial pode-se caracterizar a internalização ou estruturalização do racismo em uma amostra pré-definida. Assim, a pesquisa contará com uma abordagem quantiquantitativa, na medida em que o estudo se propõe a coletar e descrever quantitativamente os dados e, concomitantemente, estudar as tendências apontadas na amostra, isto é, a compreensão dos dados numa perspectiva crítica e teoricamente fundamentada.

### Resultados, Discussão e Conclusão

Acreditamos que o combate ao racismo e a qualquer forma de discriminação deve ser objeto de constante reflexão e intervenção no cotidiano educacional. Assim, espera-se que a pesquisa favoreça, em primeiro lugar, uma indagação nos participantes sobre como percebem o próprio preconceito racial. Em segundo lugar, esperamos que os resultados apontem tendências que possam fundamentar a inserção do tema de forma enfática na formação docente, para que os futuros professores possam estar preparados para lidar com os desafios da prática profissional de forma ética e responsável. A análise dos resultados deverá alimentar e favorecer a incrementação do assunto em disciplinas específicas que discutam a multiculturalidade e questões raciais, assim como a implementação da discussão crítica de forma transversal e interdisciplinar. Conforme aponta Nunes (2010), o preconceito e, portanto, o racismo, tem sua origem no fechamento à experiência. Esperamos que a pesquisa possibilite identificar o preconceito racial flagrante e sutil de estudantes de licenciatura contra pessoas negras, pois, se o estudante de licenciatura não pensar o próprio preconceito, se não problematizar as noções de raça e racismo, pode se tornar “condenado” a perpetuar práticas excludentes quando se tornar professor. Daí a importância de se refletir sobre o racismo, caso contrário corremos o risco de atuá-lo automaticamente. Appiah (1997, p. 182) aponta que “onde a raça atua (...), ela atua como metáfora da cultura; e só o faz ao preço de biologizar aquilo que é cultura, a ideologia”. Os professores e demais atores escolares devem combater todo o tipo de opressão, desigualdade e preconceito, em suas facetas mais sutis, garantindo oportunidades iguais para todas as pessoas. Nesse campo, as estratégias e políticas afirmativas podem ser grandes aliadas, assegurando o respeito pela dignidade e pelo valor de todos os seres humanos.

#### Referências:

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. NUNES, Sylvia da Silveira. Racismo contra negros: um estudo sobre preconceito sutil. Tese (Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, USP, 2010. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2002. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2000. GALEÃO-SILVA, Luis Guilherme. Adesão ao racismo e preconceito contra negros: um estudo com universitários na cidade de São Paulo. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, 2007.

#### Palavra Chave:

Preconceito e formação de professores; preconceito sutil e racismo; preconceito flagrante e racismo.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: VALOR PERCEBIDO: CASE NETFLIX

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

ANDRE LUIS ORTIZ PIRTOUSCHEG

UNISAL LORENA

Expositores:

JOSE DOS SANTOS JUNIOR (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O mercado de streaming de vídeos online, onde o serviço prestado pelas empresas, é através das plataformas online, se fortaleceu nos últimos anos com o avanço da internet Banda Larga, aprimoramento da tecnologia streaming, captação de informações de seus clientes e a mudança no comportamento de compra dos consumidores, que nos dias atuais buscam produtos e serviços mais acessíveis, juntamente com a gestão de tempo, valor e satisfação dos desejos de compra e consumo. Serão apresentados conceitos de marketing e estratégias utilizadas pelas empresas, para agregarem valor em seus produtos ou serviços e a percepção de seus clientes. Para a identificação e discussão de todos os conceitos no mercado atual, utilizaremos como fonte de pesquisa, a empresa americana Netflix, um caso de sucesso no país e no mundo.

Objetivos:

Apresentar quais são as estratégias utilizadas pelas empresas de serviços de streaming de vídeos online do Brasil, para agregarem valor aos seus produtos e serviços. Apresentar quais são os valores percebidos pelos clientes das empresas de serviços de streaming de vídeos online no país. Analisar como os valores percebidos influenciam na decisão da compra, entendendo o papel do Marketing nessa transição.

Discussão e Conclusão

Os conceitos de marketing discutido nesse artigo: criação de valor, valor percebido, vantagem competitiva, fidelização do cliente, puderam ser evidenciados na empresa Netflix, que é líder de mercado no serviço de streaming de vídeos online, no país e no mundo. Empresa fundada na Califórnia, Estados Unidos da América, no ano de 1997. A Netflix é focada na inovação, criação de valor para seus clientes, alinhado com a diferenciação de seus conteúdos, através das tecnologias usadas para obtenção do perfil de seus clientes. O pós-venda da empresa também se mostra diferenciado, por meio da interação em rede sociais e a possibilidade de desistência da assinatura do serviço sem nenhum custo para o cliente. A empresa se utiliza da tecnologia Big Data, para armazenar um grande conjunto de dados e um sistema de avaliação de conteúdo na plataforma online, possibilitando a recomendação de Filmes e Séries, semelhante ao gosto de seus clientes, é um sistema simples, onde o cliente clica em gostei ou não gostei, possibilitando também não recomendar conteúdos semelhantes ao que o cliente não gostou. Existem três tipos de planos: Básico (tela única e sem HD), Padrão (duas telas simultâneas e conteúdo HD) e Premium (quatro telas simultâneas e qualidade 4K), a grande vantagem na assinatura dos planos Padrão e Premium, é a possibilidade do compartilhamento de senha e a criação de um perfil para cada usuário na plataforma, podendo este assistir de forma simultânea com os outros usuários com a mesma senha, conforme o número de telas permitidas no plano. Outro sucesso na captação de clientes é a possibilidade do uso por um mês grátis no 1º mês, deixando a critério do cliente a continuidade da assinatura. A Netflix é uma empresa de sucesso que está sempre inovando em seu mercado, construindo valor em sua marca, com a percepção de seus clientes nos benefícios fornecidos. O marketing estruturado e o foco em seu cliente, torna a Netflix um caso de sucesso no Brasil e no mundo.

Referências:

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de Marketing. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. GOMES, Mariana de Souza. Aperte o Play! Você no Controle: Uma Análise da Netflix. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://www.pantheon.ufrj.br/handle/11422/1317>, acessado em: 02 de setembro de 2017. KOTLER, Philip. KELLER, Kevin. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: Conceitos planejamentos e aplicações a realidade brasileira. 1ª Ed.-3ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. MIRANDA, Wagner Rodrigues. Netflix: Big Data e os algoritmos de recomendação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2017. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2017/resumos/R58-0517-1.pdf>, acessado em: 03 de setembro de 2017.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: SOMOS HISTÓRIA - O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

JOSÉ LUIZ DE MORAIS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

JÉSSYKA ALVES MENDES LOPES (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

MATEUS SAULO DE ALMEIDA (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

LUCAS BARBOSA DE OLIVEIRA (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Parte das exigências para a graduação em História do Centro UNISAL – U.E. Lorena, este projeto de estágio supervisionado elegeu o seguinte problema: Como o aparelho celular pode deixar de ser um empecilho, para transformasse em um aliado do professor dentro da sala de aula? Após consultarmos ANTONIO (2010), FORTUNA (2001) e SILVA (2002), decidimos criar o projeto “Somos História”, que será aplicado em duas escolas de Lorena e uma de Aparecida. Através desta atividade, os alunos deverão utilizar os seus celulares para fotografarem relevantes monumentos e prédios históricos de sua cidade, que posteriormente se tornarão temas abordados na aula de história. Ou seja, ao invés de meros receptores, os estudantes se tornarão produtores de conteúdo, captado através da utilização do celular.

Objetivos:

Demonstrar que o aparelho celular pode ser utilizado como uma ferramenta pedagógica pelos professores. Possibilitar que o aluno contribua com a produção de conteúdos que serão discutidos em sala de aula. Conscientizar os alunos sobre a importância do trabalho em grupo para que possam aprender a cada dia a ouvir e a se posicionar, construindo coletivamente o conhecimento.

Métodos e Materiais:

O projeto “Somos História” utiliza o método de natureza teórico-empírico e busca desmistificar o alegado prejuízo do aparelho celular no desenvolvimento das aulas, tornando-o uma ferramenta para a realização de atividades que impulsionem o aprendizado da disciplina de história. Após os estudantes, distribuídos em grupos de três componentes, utilizarem seus aparelhos para fotografarem monumentos e prédios históricos de seus municípios, eles deverão produzir um texto explicando o que conhecem sobre a história das imagens captadas. Desta maneira, o aluno também poderá ser um produtor de conhecimento, contribuindo com conteúdos que posteriormente serão aprofundados pelo professor. Para incentivar a participação dos alunos, será realizado um concurso interno de fotografias, onde os próprios colegas elegerão a melhor imagem que terá o seu histórico e detalhes abordado pelo professor durante a aula.

Resultados, Discussão e Conclusão

Ao longo das décadas e das transformações do Ensino de História no Brasil, percebemos as variantes nos métodos de ensino, que vão de uma história positivista e elitista, a uma que discute os métodos pedagógicos na abordagem de seus conteúdos. Percebemos que a inovação nos métodos de ensino é fundamental, principalmente no que se refere a uma população estudantil que há tempos rotula o Ensino de História como sendo cansativo, decorativo e pouco atraente. São tarefas e objetivos do ensino de História propiciar aos alunos condições de ter uma experiência, de realizar uma experiência, fazer com que ele seja interpelado, e tenha que responder a essa interpelação argumentando seu ponto de vista. Os alunos devem aprender a manejar a informação, e o celular irá fortalecer o uso dessas informações, ajudando no aprendizado. Nesse aspecto, o uso do celular se faz necessário, uma vez que ele permite discutir a História de maneira acessível aos estudantes, simplificando conceito e possibilitando a visualização da História ao nosso redor, compreendendo seus fatos passados, suas relações com o presente, seja por vídeos, fotos, ou aplicativos que ajudem durante a aula. O projeto “Somos História” busca desmistificar o alegado prejuízo do aparelho celular no desenvolvimento das aulas, tornando-o uma ferramenta para a realização de atividades que impulsionem o aprendizado da disciplina de História.

Referências:

ANTONIO, José Carlos. Uso pedagógico do telefone móvel, Professor Digital, SBO, 2010. Disponível em: <http://professordigital.wordpress.com/2010/01/13/usopedagogico-do-telefone-movel-celular/>. Acesso em: 22/10/2012. FORTUNA, Cláudia Regina Alves Prado. O Ensino de História- Uma narrativa aberta: uma possibilidade teórico- metodológica para a construção do conhecimento histórico escolar. Campinas, 2001. SILVA, Marco. Sala de aula Interativa, 3. ed, Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

**Palavra Chave:**

Fotografia, celular, história, patrimônio, memória.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA DO TRABALHO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

PROF. MS. ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS

UNISAL LORENA

Expositor:

JOSIANE AUGUSTA PEREIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS (EXPOSITOR)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A percepção da Medicina do Trabalho a partir dos trabalhadores visa à prevenção dos acidentes e das doenças do trabalho, enfatizando na saúde e na qualidade de vida. Estes são segmentos do Direito do Trabalho incumbidos de oferecer condições de proteção à saúde do trabalhador local de trabalho e de sua recuperação quando não se encontrar em condições de prestar serviços ao empregador. (MARTINS, 2000, p.199). A medicina do trabalho são segmentos do Direito do Trabalho incumbidos de oferecer condições de proteção à saúde do trabalhador local de trabalho e de sua recuperação quando não se encontrar em condições de prestar serviços ao empregador. (MARTINS, 2000, p.199). O trabalho abordado, nos mostrará a importância do PCMSO e EPI's como objeto seguro para a proteção dos acidentes de trabalho, mostrando a necessidade da Medicina do Trabalho dentro da empresa e a forma que é distribuído os EPI's, e com isso estar constantemente verificando um método de diminuir os acidentes de trabalho.

Objetivos:

Mostrar a importância do PCMSO e EPI'S, não somente da parte da empresa, mas também com a conscientização dos seus colaboradores, assim ambos estarão amparados de acordo com as exigências prescritas nos documentos. Com o uso dos EPI's a empresa e os colaboradores se asseguram que a utilização correta previne os possíveis acidentes. Para evitar acidente a empresa realiza uma vez no ano a semana da SIPAT, onde são ministradas palestras motivadoras e informativas gerando assim a conscientização.

Métodos e Materiais:

A pesquisa realizada foi um estudo de caso com o método de quantitativa e qualitativa, pois abrange o levantamento de questões com pessoas qualificadas no assunto. Para o tema abordado irei realizar um estudo de caso desenvolvendo acesso a renovação e estudos de novas ideias, obter informações com profissionais da área. Como a Medicina do Trabalho é um estudo que se preocupa com a vida do trabalhador dentro da organização, podemos aplicar teorias, informações e métodos, a fim de aperfeiçoar o bem-estar humano, no presente projeto, buscamos uma metodologia para a realização de uma análise da situação de trabalho, bem como, a prevenção dos acidentes de trabalhos. Essa função é considerada um valioso instrumento, que nos leva a obter um raciocínio, argumentar, negociar e refletir habilidades bastantes demandantes do ponto de vista cognitivo e social. O método qualitativos e quantitativos, descreve uma relação entre o objetivo e os resultados que não podem ser interpretadas através de números, nomeando-se como uma pesquisa descritiva. Todas as interpretações dos fenômenos são analisadas indutivamente (FERNANDES, 2009). Este tipo de metodologia é empregado com mais frequência em pesquisas de natureza social e cultural com análise de fenômenos complexos e específicos. Diante das possibilidades de pesquisas, na perspectiva qualitativa, destacamos o método de pesquisa do estudo de caso por possuir relevância significativa no meio acadêmico. Embora existam controvérsias sobre sua cientificidade e sua rigorosidade, é uma estratégia de pesquisa utilizada de forma extensiva em ciências sociais (Yin, 2005). O estudo de caso é quando nos deparamos com um problema mal estruturado. Onde não tem uma solução pré-definida, exigindo empenho do aluno para identificar o problema, analisar evidências, avaliar soluções. Este estudo foi realizado com 15 colaboradores de uma empresa, sendo 05 homens e 10 mulheres, entre as idades de 25 a 45 ou mais, sendo elas do setor operacional e administrativo. Com essa pesquisa obtivemos um resultado satisfatório, com objetivo de analisar o que as pessoas entendem sobre o assunto. Para atingir esse objetivo a análise foi realizada através de um questionário de 09 perguntas múltipla escolha e dissertativas, onde podemos observar com detalhes as opiniões dos trabalhadores. O questionário utilizado foi elaborado a partir da percepção dos trabalhadores, onde se expressaram de forma clara e objetiva seus conhecimentos sobre a Medicina do Trabalho. Para o tema abordado foi desenvolvido um acesso a renovação e estudos de novas ideias, obter informações com profissionais da área. Medicina do Trabalho é um estudo que se preocupa com a vida do trabalhador dentro da organização, podemos aplicar teorias, informações e métodos, a fim de aperfeiçoar o bem-estar humano, no presente projeto, buscamos uma metodologia para a realização de uma análise da situação de trabalho, bem como, a prevenção dos acidentes de trabalhos.

## Resultados, Discussão e Conclusão

Podemos analisar os dados com os resultados obtidos que o maior número de trabalhadores que responderam ao questionário fora do sexo feminino com 60%. Os colaboradores entrevistados foram do setor operacional onde obtivemos 73% e setor administrativo com 27%. A escolaridade que mais se destacou foi do ensino médio completo, com 40%, onde os colaboradores precisam apenas do básico para exercer suas funções. Diante dos resultados, vimos que a faixa etária dos colaboradores que responderam o questionário está entre 23 a 35 anos, cerca de 53%. Uma grande quantidade de trabalhadores, entende a importância da Medicina do Trabalho dentro da Organização, foram 87% que disseram que é através dela que a empresa assegura a saúde física e mental com o objetivo de não haver acidentes de trabalho. Os colaboradores compreendem o significado da Medicina do Trabalho, 73% afirmaram que é uma especialidade médica, visando não somente a prevenção dos acidentes e das doenças de trabalho, mas a qualidade de vida do colaborador. Somente 13% dos colaboradores não tem conhecimento das ferramentas e palestras que a empresa oferece para incentivar o uso correto do EPI, porém 87% confirmaram que uma vez ao ano acontece a semana da SIPAT, onde são administradas palestras orientando sobre a qualidade de vida, riscos de acidentes e sobre as normas de segurança no trabalho. O Ambulatório Médico da Empresa é utilizado constantemente, de forma pessoal ou quando solicitado pela empresa. De forma pessoal, uma pressão alta ou baixa, dores musculares, cefaleia, dentre outras; e quando solicitado pela empresa são feitos exames periódicos. Dos colaboradores 80% disseram que recebe informações da Medicina do Trabalho em seu departamento, como, reuniões para informar o uso correto do EPI. Como observamos nos resultados, os trabalhadores relatam na maior parte das perguntas os conhecimentos da Medicina do Trabalho e sua importância dentro da Organização, a fim de prevenir acidentes de trabalho.

## Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. FERNANDES L. A.; Gomes, J. M. M. Relatório de pesquisa nas Ciências Sociais: Características e modalidades de investigação. ConTexto, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 2009. MARRAS, Jean Pierre – Administração de Recursos Humanos do operacional ao estratégico; 14ª ed. São Paulo, Saraiva, 2011, 500p. MARRAS, J. P. Administração da Remuneração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. MARTINS, Sérgio Pinto. Fundamentos de Direito Processual do Trabalho. 17. Ed. São Paulo, Atlas, p. 199, 2000. RIBEIRO, A. L. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2005. RODRIGUES, Marcus V. C. Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise o nível gerencial. Petrópolis: Editora Vozes, 1999. YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## Palavra Chave:

Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho, EPI, Colaboradores e Organização.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ESTUDO DE CASO: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO PARA LOJA DE ANIMAIS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositores:

JUAN CARLOS DE JESUS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

ERICK JOSÉ SILVA BORGES DE LIMA (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

IURI ISRAEL PEREIRA DOS REIS SALLA (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Muito se discute sobre a importância de viver experiências profissionais durante a faculdade, para assim aprimorar o que é aprendido em sala de aula. Visando isso, este projeto surgiu da necessidade de aprendizagem mais abrangente das matérias aplicadas ao primeiro ano do Curso de Ciência de Computação e de diversos saberes que ainda serão desenvolvidos durante ao curso. Nas palavras de Moço (2011), "Um bom projeto é aquele que indica intenções claras de ensino e permite novas aprendizagens relacionadas a todas as disciplinas envolvidas". O projeto do Pet Shop, foi acatado por motivos educacionais, para direcionar as abordagens teóricas desenvolvidas em sala proporcionando maior aprendizado e consolidando com a experiência prática, visando aprimorar os conhecimentos aplicados nas matérias relacionadas. Portanto, o projeto para o Pet Shop "Bom Cão" visa a consolidação do aprendizado e ampliação de áreas que ainda serão abordadas durante o período do curso de Ciência da Computação.

Objetivos:

O objetivo desse projeto é desenvolver um software que facilite o gerenciamento de um pet shop, permitindo o cadastro de cliente, controle de estoque, agendamento de serviços, histórico financeiro entre demais funções pertinentes ao ambiente. Através deste ponto será objetivado o desenvolvimento do conhecimento técnico na proposta de desenvolvimento de sistemas, documentação do projeto e adequação a cronogramas, além de desenvolver habilidades de trabalho em equipe.

Métodos e Materiais:

Para conseguir desenvolver o projeto a equipe inicialmente desenvolveu a reunião com o cliente para analisar as necessidades e as funcionalidades desejadas para o sistema. Seguindo pela fase de levantamento de recursos teórico e técnicos. O levantamento básico realizou-se através de uma pesquisa teórica, que em termos gerais são consideradas aquelas pesquisas que têm por finalidade o conhecer ou aprofundar conhecimentos e discussões (BARROS e LEHFELD, 2000). Essa pesquisa desenvolveu-se por base em artigos e ambientes de sistemas de gestão de ambientes. Após o período de levantamento, definiu-se que as ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do sistema seriam o NetBeans e o phpMyAdmin. O NetBeans foi escolhido para o desenvolvimento da interface do sistema, enquanto o phpMyAdmin foi escolhido para criação e gerenciamento do banco de dados, sendo o uso destas tecnologias justificadas pela equipe possuir experiência com estas ferramentas e as mesmas suprirem as necessidades do projeto em sua totalidade. Com os parâmetros e ferramentas estabelecidas o grupo deu início ao desenvolvimento do projeto propriamente dito. A equipe direcionou para trabalhar com projetos no modelo de parcerias no qual dividiu em duplas permitindo que os esforços se concentrem entre desenvolvimento do banco de dados e desenvolvimento da interface do sistema. Partindo de gerenciamento de tempo por meio de um cronograma de atividades e metas com datas bem definidas a serem seguidas. Durante o processo de desenvolvimento as duplas desenvolvem reuniões semanais para atualização do andamento do projeto e fazer possíveis mudanças e melhorias no cronograma. Apesar de alguns imprevistos por parte das duas equipes o cronograma estabelecido segue sem sofrer muitas alterações.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto, quando bem elaborado, traz muitos benefícios para a aprendizagem, tornando o discente independente para soluções de problemas e com relacionamento em equipe. O projeto teve início com a busca de resolução de problemas e desafios. Para Gardner(1994), a função de resolver problemas leva as pessoas a descobrir caminhos, possibilidades e rotas para atingir determinado objetivo. Já a criação de um produto é encarada como a expressão de suas descobertas, que pode, em muitos casos, ser útil às pessoas. No decorrer do desenvolvimento do sistema o grupo envolvido se deparou com vários obstáculos, como já era esperado. Um obstáculo encontrado foi a utilização de trigger no banco de dados, o desafio foi criar um trigger para descontar um produto do estoque sempre que ele fosse vendido. Outro exemplo de obstáculo é a relação com o cliente, devido à inexperience dos envolvidos. Sem mencionar a complexidade envolvida no sistema em si, que também foi alta para alunos de 1º ano. A equipe conseguiu um bom resultado na relação estabelecida com o cliente e o sistema se encontra funcional. Foram esses obstáculos que permitiram a equipe atingir seus objetivos. Quando o banco de dados foi finalizado e a interface estava em sua etapa final o projeto entrou na fase de união da interface com o banco de dados. Esse processo não foi simples e a equipe encontrou certa dificuldade em implementar todas as funções pedidas pelo cliente. Resolvidos os problemas de programação, que trouxeram muito aprendizado, o sistema entrou em fase de teste. O sistema foi instalado no computador de alguns 'Beta Testers' para avaliar se o sistema estava fácil e intuitivo de ser usado, alguns bugs foram corrigidos e o sistema estava finalizado. Sem dúvidas esse projeto teve muito a agregar na formação dos envolvidos, tanto no quesito técnico/teórico e profissional. Os membros da equipe adquiriram habilidades importantes que lhes serão úteis para seu futuro profissional.

#### Referências:

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994. BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000. MOÇO, Anderson. Tudo o que você sempre quis saber sobre projetos. Revista Nova Escola, Edição 241, p.50-57, Abril/2011.

#### Palavra Chave:

Projeto, sistema, aprendizado, tecnologia.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O DÉBITO CONJUGAL E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA MULHER

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

JULIANA NEVES AYELLO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Por uma análise histórica do casamento, tem-se que o instituto surgiu acompanhado de uma relevante carga moral e religiosa, com a finalidade de constituição de família, de forma que era o único meio apto a legitimar as relações sexuais, conforme ensinado por Orlando Gomes(1999). No que tange à sexualidade, estabeleceu-se a obrigação dos cônjuges de se comprometerem a satisfazer o outro, passando a ser um direito do cônjuge a exigência de prestação sexual do companheiro. Contudo, com as alterações sociais, seria correta a imposição do Estado do débito conjugal? E mais, a "Lei Maria da Penha" entrou em confronto com o dever de coabitação estabelecido em matéria cível ao afastar o dever de satisfação sexual do cônjuge em relação ao outro diante da ausência de consentimento, sob pena de cometimento de crime. Assim, seria correto manter o entendimento acerca do dever de coabitação? Se sim, seria tal dever legal apto a aniquilar as ocorrências de estupro no seio familiar?

### Objetivos:

Visa-se, com o presente trabalho, analisar se os deveres matrimoniais indicados em lei são aptos a desclassificarem o estupro conjugal, tendo em vista o dever de coabitação estabelecido entre os cônjuges. Pretende-se, ainda, traçar um breve conceito sobre "família" e analisar sua evolução durante os anos; compreender as características do matrimônio e estudar seus efeitos, bem como uma análise aprofundada da Lei "Maria da Penha".

### Discussão e Conclusão

Nota-se a importância do presente trabalho ao analisar os aspectos conjugais e penais no âmbito das relações afetivas, para que se atinja uma maior compreensão do espaço da mulher e do seu direito de ser tratada dignamente, valendo-se, principalmente, dos mecanismos dispostos pelo Estado para buscar a punição do infrator diante de violações às suas garantias fundamentais explícitas ou não na Constituição Brasileira de 1988. A compreensão disto, em conjunto com as mudanças sociais ocorridas com o passar dos anos, permite verificar em que medida se faz adequada a intervenção do Estado na vida privada do casal e qual dever deste de proteção aos indivíduos, tendo em vista as atrocidades ocorridas diariamente no seio das famílias brasileiras, em detrimento da mulher, sob a fundamentação patriarcal que, até então, encontrava-se legitimada no texto legal e nos estudos doutrinários ao estabelecer o débito conjugal. Ainda hoje, onze anos após o surgimento da Lei "Maria da Penha", milhares de mulheres se encontram em posição de extrema inferioridade, tendo que lidar com abusos e violências domésticas em decorrência da compreensão de outrora acerca do débito conjugal. Trata-se de trabalho em andamento. Todavia, já se vislumbra ser dever do Estado a proteção dos indivíduos de forma que se faz inadequado o entendimento da manutenção do débito conjugal atualmente, tendo em vista a preponderância da dignidade da pessoa humana, sendo direito do cônjuge a negativa em manter relações sexuais quando assim entender e dever do outro compreender e não exigir o desrespeito, sob pena da prática de estupro, o qual não se encontra afastado apenas pela hipótese do matrimônio.

### Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 9ªed.rev., atual e amp. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. GOMES, Orlando. Direito de Família. 11ª ed. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1999. NADER, Paulo. Curso de Direito Civil. Vol. 5 - Direito de Família. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2006. RAMPAZZO, Lino. Antropologia, religião e valores cristãos. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2004. RODRIGUES, Sílvio. Direito Civil. Vol. 6 - Direito de Família. 28ªed. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

### Palavra Chave:

Deveres conjugais. Violência doméstica. Estupro. Lei Maria da Penha

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A NEUROCIÊNCIA APLICADA AO ENSINO DE HISTÓRIA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

JULIE CRISTIE GONZAGA TUNISSI ABISSI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente estudo, de natureza teórico-empírica com intervenção pedagógica, busca realizar uma análise em conjunto com os alunos, sobre como a neurociência pode ser aplicada ao ensino de História. Com base nos conhecidos trabalhos de Pierluigi Piazzi, Ramon M. Cosenza e Leonor B. Guerra, o projeto apresenta aos alunos como utilizar a neurociência a fim de tornar o aprendizado, tanto na disciplina de História quanto nas outras, o mais eficiente possível, aproveitando o máximo do cérebro humano e melhorando o processo de estudar, por si só.

Objetivos:

Estimular o autodidatismo nos alunos, tanto na disciplina de História quanto nas outras, demonstrando como o cérebro humano pode atingir sua máxima eficácia no aprendizado através de diversas ferramentas didáticas.

Métodos e Materiais:

A intervenção pedagógica foi realizada numa escola estadual da cidade de Guaratinguetá – SP, nas turmas do terceiro ano do Ensino Médio, num total de quatro turmas e cento e oito alunos, cuja média de idade é de dezessete anos. O projeto foi aplicado através de uma aula expositiva, explicando de maneira resumida o conteúdo do livro “Aprendendo Inteligência”, do professor italiano Pierluigi Piazzi. Nesse livro, o primeiro de uma coleção de três, Piazzi explica, dirigindo-se especificamente aos estudantes, como o cérebro humano funciona e como potencializar suas funcionalidades de maneira a aprender mais e melhor. O estudo foi feito de maneira planejada após uma aula expositiva da professora efetiva das turmas, de maneira que os alunos fossem orientados ao aprendizado diferenciado do mesmo conteúdo, a fim de possibilitar a comparação dos resultados.

Resultados, Discussão e Conclusão

Os resultados do estudo ainda em andamento são obtidos de acordo com relatos dos alunos e da professora efetiva das turmas. Dos 108 alunos que receberam a intervenção pedagógica, 96 declararam-se dispostos a testar o novo método de aprendizado, pois ele parecia “mais fácil e mais eficiente” (sic) do que a maneira tradicional de estudar. Segundo o professor Pier, “O título desse capítulo é “por que estudar?”. Pois é, se for para estudar como todo mundo estuda, a resposta para a pergunta do título é “para nada!”. Insisto: “por que estudar?”... “para nada!”. Eu sei que você está se perguntando: como é estudar como todo mundo estuda? Fácil: estudar para as provas, para tirar boas notas e passar de ano. Passar de ano para tirar um diploma. Ao descobrir que o diploma não é o suficiente para arrumar um bom emprego... Conseguir mais diplomas! E, se possível, fazer também a “onda” da moda chamada MBA. E, no fim disso tudo, descobrir que, com certeza, não vai conseguir um bom emprego. Mas por quê? Porque você usou todo seu tempo e toda sua energia na direção errada. Portanto, se alguém lhe der, caro e jovem leitor, o clássico conselho: “estude mais para vencer na vida”... Não dê ouvidos! Esse conselho é a maior furada! Estudo não é questão de quantidade: é questão de qualidade!” (PIAZZI, 2008) Dessa forma, e inspirado pelo grande trabalho do professor Pierluigi Piazzi, a proposta desse estudo é levar aos alunos o “conhecimento sobre o conhecimento” – como dito por um deles. Acredita-se, embora os resultados sejam preliminares e o trabalho esteja em andamento, que esse objetivo foi atingido, uma vez que, duas semanas após a intervenção pedagógica, os alunos relataram uma melhora no aprendizado e na compreensão dos conteúdos, além de o próprio processo de estudar ter se tornado menos cansativo.

Referências:

PIAZZI, Pierluigi. Aprendendo Inteligência: manual de instruções do cérebro para alunos em geral. 2ª edição. São Paulo: Aleph, 2008. 140 p. COSENZA, R.; GUERRA, L. Neurociência e educação – como o cérebro aprende. 1ª edição. Rio de Janeiro: Grupo A Educação S/A Rio, 2011. 151 p.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O FUTURO DA ADVOCACIA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIS FERNANDO RABELO CHACON

UNISAL LORENA

### Expositor:

KAIQUE DE MORAIS IZIDORO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

ANDRÉ DE ALMEIDA VAZ NASCIMENTO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Torna-se importante nesse momento de evolução cada vez mais rápida da tecnologia e seu impacto no dia a dia das pessoas analisarmos os efeitos e o impacto da Inteligência Artificial (IA) na área Jurídica, sobretudo, no tocante a gestão de escritório de advocacia e o cotidiano do advogado. Muitas empresas e consultorias estão tratando do assunto dada a sua relevância como Selem & Bertozzi Consultoria, Projuris Software Jurídico e César Taurion. A IA é uma ferramenta criada para facilitar a gestão e o cotidiano do profissional de Direito, obtendo assim, avançados sistemas de gestão que são capazes substituir parcialmente a figura do advogado na execução de determinadas tarefas da profissão, impactando diretamente na forma como a advocacia será exercida no futuro próximo.

### Objetivos:

O objetivo deste estudo é conhecer o que existe atualmente no mercado e analisar a aplicabilidade e os efeitos decorrentes do uso da Inteligência Artificial (IA) no âmbito jurídico, no tocante a gestão de escritório de advocacia e o cotidiano do advogado no futuro próximo. É preciso compreender como isso ocorre e quais são as perspectivas futuras desse avanço para que se possa organizar estrategicamente uma atuação profissional adequada.

### Discussão e Conclusão

A Inteligência Artificial (IA), é uma ferramenta que trás o conceito de lawtechs (conceito de sistema que une lei e tecnologia) para facilitar a gestão e o cotidiano do profissional de Direito, obtendo assim, avançados sistemas de gestão na advocacia, sistemas estes que são capazes de fornecer uma avançada e rápida análise de dados, indicação de tendências baseadas em jurisprudências, cálculo de probabilidades de perdas e ganhos, controle de prazos, podendo até intermediar conciliações, redigir contratos e petições, e com isso reduzir o tempo e os custos de tais tarefas executadas por humanos. O robô Ross, desenvolvido na universidade de Toronto no Canadá baseado na tecnologia de computação cognitiva Watson da IBM é capaz de substituir o advogado (por enquanto) em tarefas mais simples como visto acima. Deste modo, cria-se dúvidas e preocupações em profissionais do Direito, tais como: A inteligência artificial tomará o lugar do advogado? Se sim, em quais aspectos? O Direito deixará de ser uma área exclusivamente humana e será dominado por máquinas (super computadores)? O que podemos dizer a respeito de tais indagações é que o avanço tecnológico da IA é um fato que vem causando impacto nos mais diversos segmentos, dentre eles o setor Jurídico, por sua avançada capacidade de aprender com seres humanos e assim poder, lhes oferecer desde simples informações sobre prazos dos processos até complexas análises de dados com alta probabilidade de acerto em curto prazo de tempo, tornando assim, mais rápida e eficiente a gestão do escritório de advocacia e o dia a dia do advogado. Certamente essa revolução trazida pela IA no âmbito do Direito fará com que muitos profissionais percam de certa forma seu espaço no mundo Jurídico. A tecnologia é inevitável. Então, aquele advogado que terá seu sucesso garantido no futuro próximo é aquele que exercer sua profissão com o devido equilíbrio entre "tecnologia e advocacia", evoluindo e crescendo estrategicamente com o uso daquela.

### Referências:

PROJURIS. Inteligência artificial no Direito: o que o advogado precisa saber?. Disponível em: <https://www.projuris.com.br/inteligencia-artificial-direito-advogado-precisa-saber/>. Acesso em: 20 set. 2017. TAURION, César. Ainda existirão advogados no futuro?, Jusbrasil, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://eder12345678.jusbrasil.com.br/artigos/338578436/ainda-existirao-advogados-no-futuro>. Acesso em: 19 Set. 2017. Bertozzi, Selem. Estratégia na Advocacia: robôs de inteligência artificial SB. Disponível em: <https://www.estrategianaadvocacia.com.br/bots.asp#quemsomos>. Acesso em: 21 Set. 2017.

### Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

KAREN CRISTINA DE ABREU (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O projeto de estágio curricular supervisionado, cujo tema é “A importância da afetividade no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil”, tem por finalidade investigar de que forma o afeto influencia na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil em sala de aula, o educador tem papel fundamental no processo de aprendizagem da criança. Sua atitude afetiva auxiliará seus alunos através da dedicação em sala de aula, sendo exemplo e destacar em suas atividades o conhecimento de cada aluno, demonstrando o afeto em cada conquista. Por outro lado, a criança precisa desenvolver a confiança em si mesma, por meio do seu autoconhecimento. De acordo com Piaget (1976, p.16). “A vida afetiva e a vida cognitiva são, inseparáveis, embora distintas. Por que qualquer intercâmbio com o meio supõe uma estruturação e valorização, mesmo diferentes, ambos tem aspectos que não se reduzem um ao outro”. O trabalho tem por base teórica ARANTES (2003), AVIZ e WEBER (1985) e BRASIL(1998).

Objetivos:

Geral: Promover na criança da Educação Infantil a visão confiante de si mesma, buscando a conquista de sua autonomia através do afeto.

Métodos e Materiais:

O método adotado é o teórico- empírico com intervenção pedagógica e será realizado com quinze crianças na faixa etária entre 3 e 4 anos em uma escola privada do município de Lorena, São Paulo. No total serão realizadas quatro atividades que seguem: 1 . Leitura da história: “Dudu cara de feliz, Dudu cara de triste”, de Mary e Eliardo França. Objetivo: Desenvolver na criança as diferentes emoções na história contada. 2 . Canto da música: “O meu amigo vou respeitar” Objetivo: Demonstrar para a criança os tipos de afeto através da música e realizando percurso e encontrando pessoas pela escola. 3 . Sequência de atividades em grupo (bingo dos animais, quebra- cabeça, jogo da memória e figuras de rosto impresso para colorir). Objetivo: Estimular a criança no raciocínio, na percepção das diferentes figuras e humores e a coordenação motora fina. 4 . Exibição do filme: “Divertidamente”. Objetivo: Desenvolver a interação entre os alunos no auxílio ao outro no desenvolvimento dos afetos entre eles.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto está em andamento, entretanto considera-se que será uma trabalho de suma importância, pois colaborará para o desenvolvimento afetivo e cognitivo do educando. Visa discutir o problema: De que forma o afeto influencia na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil em sala de aula? Segundo WEBER(1985) “quando falamos de afeto, carinho, nos entendemos a uma concepção mais ampla, envolvendo uma gama maior do que manifestações, englobando sentimentos (origem psicológicas) e emoções (origem biológicas)”. De acordo com o Referencial Curricular (1998): “No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação”. “É fundamental que o educador auxilie o educando para que ele vá além do que sempre vê e ouve, podendo estabelecer novas relações e associações e expressar-se de maneira diferente” (AVIZ e WEBER, 1985, p.138).

Referências:

ARANTES, Valéria. Afetividade na escola: Alternativas Teóricas e Práticas. Cap.7: O significado afetivo e cognitivo das ações, 2003, pág. 129 - 148. AVIZ, Denise; WEBER, Marisa. A importância do educador, da família, da escola e o papel da afetividade na alfabetização. A afetividade na Aprendizagem, 1985, pág. 136 - 138. BRASIL. Conhecimento do mundo in Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. Vol.3. Brasília, 1998, pág.15 - 41. PIAGET, Jean. A Psicologia da Inteligência. Tradução de Guilherme João de Freitas – Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013, pág. 16.

**Palavra Chave:**

Educação Infantil, Afetividade, Cognição, Educador, Estágio Curricular

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: DESENVOLVENDO VALORES DE CONVIVÊNCIA EM DIFERENTES CONTEXTOS: UMA EXPERIÊNCIA COM JOVENS ADULTOS COM DEFICIÊNCIA.**

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

PSICOLOGIA

**Orientador:**

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> ALDA PATRÍCIA F. N. RANGEL

UNISAL LORENA

**Expositores:**

KAREN LAURENTINA MARINHO BARRETO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

NATHÁLIA CRISTINA LEITE (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

RENAN RODRIGUES BRITO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

O presente projeto de intervenção articula-se à disciplina de Estágio em Educação e Compromisso Social, e se caracteriza pela intervenção em uma instituição de educação filantrópica situada no Vale do Paraíba. O projeto acontece uma vez por semana no período da manhã com cerca de 14 participantes. A idade média dos participantes fica entre 18 a 28 anos. Entende-se por valores um "[...] conjunto de normas, princípios ou padrões sociais aceitos ou mantidos por indivíduos, classes, sociedades". O projeto abrange a seguinte problemática: Desenvolver e estimular valores de convivência através de oficinas, promover questionamentos sobre valores de convivência em cada ambiente onde os participantes estão inseridos, na família, amigos, escola e namoro. As estratégias usadas referem-se a dinâmicas, atividades e vivências em grupo ou quaisquer outras propostas que propiciem uma reflexão do convívio.

**Objetivos:**

Promover a conscientização da importância dos valores adquiridos pela pessoa com deficiência, e que implicam na sua formação como indivíduo participante de diferentes situações sociais.

**Métodos e Materiais:**

O público alvo, cerca de quatorze participantes de ambos os sexos, com idade média entre dezoito a vinte e oito anos que frequentam uma instituição educativa especial. Os materiais utilizados constam de papelaria e materiais de suporte de acordo com as atividades de cada encontro. (sulfite, canetas coloridas, vídeos educativos, poesias, músicas, entre outros).

**Resultados, Discussão e Conclusão**

Estamos no exercício de aplicação do projeto, porém, as atividades que já foram vivenciadas demonstraram ser produtivas no que diz respeito aos valores de convivência. Pode-se observar o interesse de todos os participantes no envolvimento nas atividades propostas, onde cada um fala um pouco sobre o assunto dando alguns exemplos. Demonstram compreensão do significado dos valores de convivência e quais são os pontos positivos da temática. Alguns participantes apresentam dificuldade na fala, entretanto, procuram estar envolvidos na discussão junto aos colegas. A partir das observações feitas, do contato obtido com os participantes e das atividades já realizadas, nota-se que a promoção de atividades dentro da instituição é de extremo valor para o desenvolvimento social dos participantes. O aspecto de compreensão e desenvolvimento social é muito importante, e deste modo, estamos trabalhando para que aconteça uma maior evolução até o momento de finalização do projeto.

**Referências:**

Alencar, E.M.L.S (1993). Criatividade. Brasília: Editora Universidade de Brasília.PRETTE, Z. et al. Tolerância e respeito às diferenças: efeitos de uma atividade educativa na escola. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872012000100013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000100013). Acesso em 20 ago 2017.TOLEDO, C.M.B. Vivencia e Pratica dos Valores Humanos no Ambiente Escolar: Uma Ação Prioritaria. p. 1-46, 2014. Disponivel em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6323/1/PDF%20-%20C%C3%A9lia%20Mota%20Barbosa%20Toledo.pdf> Acesso em 13 ago 2017.Goffman, E. (1982). Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. (4.ªEd). Rio de Janeiro: Zahar.Blackburn, M. (2002). Sexuality & disability. Oxford: Butterworth Heinemann.Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0515.pdf> Acesso em 14 ago 2017.Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/1938/193814403010/> Acesso em 14 ago 2017

**Palavra Chave:**

valores, desenvolvimento e convivência.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: DESERDAÇÃO ANTE A FALTA DE AFETO NO BRASIL

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

KARINA SOUZA DINIZ (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Diante da existência da afetividade no Direito das Famílias, o instituto se tornou indispensável na formação familiar. Instituto apesar de implícito na CF, veio ao meio jurídico expressamente na Lei nº 11.340/06 (Lei Maria da Penha). Conforme se formam as famílias, se formam direitos e deveres para seus componentes, por exemplo, o dever de cuidado, assim deve-se manter uma relação baseada na afetividade existente entre as pessoas que integram essa relação. Segundo Silvia Maria Carbonera, no livro de Maria Berenice Dias, Manual de direito das Famílias, "[...] a afetividade, que une e enlaça as pessoas, adquiriu reconhecimento e inserção no sistema jurídico". Por fim, "A afetividade é princípio geral do Direito das Famílias, com clara repercussão no campo sucessório. [...] a ausência de afetividade descaracteriza a entidade familiar e, consequentemente, as recíprocas obrigações civis, não bastando a existência de laços de sangue", diz Tarlei Lemos Pereira em seu artigo.

### Objetivos:

Visará mostrar a possibilidade de deserdar por motivos diversos dos apresentados nos dispositivos legais, em decorrência da presença de novos fundamentos que baseiam e norteiam o direito à sucessão. Pretende analisar a possibilidade de ocorrer uma mudança jurídica visando atualizar o direito com o contexto atual vivenciado, já que o afeto se encontra presente nas mais diversas visões doutrinária.

### Discussão e Conclusão

Por se tratar de um assunto contemporâneo ainda há uma grande discussão sobre o tema, não encontrando ainda um posicionamento dominante. A afetividade é considerado como sendo um valor jurídico, ou seja, um norte que rege as famílias e que as mantém unidas, assim como nos mostra o professor Rodolfo A. B. de Aquino em seu artigo científico, "o princípio da afetividade como valor jurídico promoveu a família a um status nuclear de cooperação, cuidado e respeito, garantindo a integridade da pessoa e consequentemente do ambiente familiar". Com passe nisso, surge a dúvida se esse instituto se aplica ao direito sucessório. O mais lógico é acreditarmos que sim, já que a afetividade vem sendo aplicada no direito nos ramos do direito da família, pois se tornou uma realidade em nosso ordenamento e como a família é fator que da origem a sucessão esse deve também levar em consideração o afeto entre as pessoas que farão parte da relação sucessória e consequentemente numa possível deserdação. Com isso a afetividade torna-se fator essencial para o julgamento direito, o que nos leva a entender que a cada dia o direito brasileiro se torna mais humanizado a ponto de aceitar um 'sentimento' para tomar suas decisões. É evidente a adaptação do direito a realidade da sociedade buscando gerir os conflitos que surgem na atualidade, já que para buscar a pacificação social o direito não pode ficar engessado. Portanto, o afeto ganha mais espaço no nosso ordenamento jurídico e o afeto passa a ser um fator importante para uma decisão justa do direito. O trabalho ainda não foi concluído, então é possível que se encontre outros autores que reforcem a ideia do tema.

### Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11ª edição revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. PEREIRA, Tarlei Lemos. Deserdação por abandono afetivo. Disponível em: [www.familiaesuccessoes.com.br/?p=1612](http://www.familiaesuccessoes.com.br/?p=1612). Acesso em: 28 abril 2017. AQUINO, Rodolfo Anderson Bueno de; SOUSA, Ana Maria Viola de. A Construção da identidade da pessoa humana no processo de formação da família: o afeto como valor jurídico. 2014. 20 f. Artigo científico - XXVI ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI BRASÍLIA – DF, 2014.

### Palavra Chave:

afetividade; família; afeto; deserdação; sucessão

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: SMART GRID: UM ESTUDO DA APLICAÇÃO DE REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA

Orientador:

ANIBAL EVARISTO FERNANDES

UNISAL LORENA

Expositores:

KAYQUE LUIZ FARIAS DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A área da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC é a fundamental importância para o homem moderno e estão ampliando seu alcance consideravelmente com implantação rápida de redes de banda larga em que muitos países adotaram planos de banda larga nacionais para aproveitar o potencial das novas tecnologias. A empresa Ericsson prevê que até 2020 haverá 26 bilhões de dispositivos conectados. (Ericsson, 2015) Estas duas tendências paralelas - o crescimento explosivo das cidades e a rápida aceitação da banda larga e TIC - estão cruzando em um momento em que o mundo enfrenta sérios desafios econômicos, ambientais e sociais para alcançar um desenvolvimento mais sustentável. A Sociedade Conectada (Networking Society), onde a conectividade e tecnologias, tais como Big Data, Cloud Technology, Smart Grids, e a Internet of Things (IoT, Internet das Coisas), pode permitir as cidades sustentáveis do futuro (Ericsson, 2016).

Objetivos:

Estudar e apresentar os protocolos aplicados na Europa, afim de compara-los e indicar um padrão para de aplicação em sistemas brasileiros já existentes.

Discussão e Conclusão

A partir de leituras, conceituação e análises do termo Smart Grid é possível verificar que este representa uma evolução da rede elétrica para o futuro, tendo consigo soluções para diversos problemas, tais como furtos, perdas de energias e emissão de gases poluentes. Compreende-se que, dentro da evolução da rede, há outras melhorias como a produção e venda de energia a partir de vários pontos da rede, criando mais opções de fornecedores de energia, assim aumentando o poder de decisão do consumidor. A comunicação bidirecional com a concessionária, recebendo e enviando dados sobre o consumo, preço de tarifas, consolida este novo poder do consumidor. Esta configuração da rede os carros elétricos passam a ter um valor adicional, deixando de ser apenas um meio de transporte menos poluente e passando a se integrar a rede e podendo servir como um “antibiótico” para os picos de carga em determinados horários. Assim, o autor acredita que há necessidade de um estudo relacionado ao ambiente norte-americano, buscando sempre se é possível ser aplicado em território brasileiro, ficando para os próximos meses, está aquisição ao trabalho. Contudo, a busca e o aprendizado dos protocolos utilizados no bloco Europeu, nos EUA e demais lugares, é de grande ganho ao trabalho, sabendo que a maior desvantagem até o momento, é a segurança dos dados gerados, o estudo baseando-se na segurança passa a ser um novo caminho a ser seguido.

Referências:

ANEEL – Agência aprova em reunião de diretoria audiência pública para definir novo padrão de medidor de energia, 2015. Disponível em: [Palavra Chave:](http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/noticias_boletim/?fuseaction=boletim.detalharNoticiaBAYOD-RÚJULA, A. A. (2009). Future development of the electricity systems with distributed generation. Energy, 34(3):377 – 383. {WESC} 2006 6th World Energy System Conference Advances in Energy Studies 5th workshop on Advances, Innovation and Visions in Energy and Energy-related Environmental and Socio-Economic Issues. BUDKA, K., Deshpande, J., Hobby, J., Kim, Y.-J., Kolesnikov, V., Lee, W., Reddington, T., Thottan, M., White, C., Choi, J.-I., Hong, J., Kim, J., Ko, W., Nam, Y.-W., and Sohn, S.-Y. (2010). GERI - Bell Labs smart grid research focus: Economic modeling, networking, and security & privacy. In 2010 First IEEE International Conference on Smart Grid Communications (SmartGridComm), pages 208–213.</a></p></div><div data-bbox=)

cibersecurity - iot - smart grid

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: OS BIOMAS BRASILEIROS: UM OLHAR DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositor:

LAILA GABRIELE PEREIRA DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

DENIS ALVES DE CASTRO (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Este trabalho objetivou sensibilizar a criança da Educação Infantil para o cuidado do bioma em que ela vive. Para tanto, foi importante avaliar e promover o conhecimento das crianças sobre o bioma da Mata Atlântica e sua biodiversidade, utilizando as suas representações e o seu contato com o mesmo. Para Alcântara (2006), as representações são expressões das relações estabelecidas entre o homem e o ambiente que o envolve. Essas relações são dotadas de valores e sentimentos, sendo que toda representação é um processo criativo onde o indivíduo precisa resgatar informações que foram armazenadas por meio das experiências vividas. Esse relato de experiência do estágio curricular supervisionado pretendeu investigar o seguinte problema: Como despertar na criança o conhecimento da importância do meio em que ela vive? De acordo com o texto base da CF 2017, o cuidado começa a partir de dentro da pessoa. Leonardo Boff (2004) fala do conceito da necessidade do conhecer o meio, para cuidar dele.

Objetivos:

Sensibilizar as crianças de que fazemos parte do meio ambiente, e assim, como podemos cuidar dele através do cuidado de nós mesmos. Específico: Estabelecer algumas relações entre o modo de vida das crianças com a realidade da natureza que fazemos parte.

Métodos e Materiais:

O método adotado é o teórico-empírico, com intervenção pedagógica. As atividades serão realizadas com crianças da Educação Infantil de quatro a cinco anos, quinze meninas e dez meninos, numa escola particular da cidade de Lorena, São Paulo. Foram divididas em duas partes: a primeira, de sensibilização, busca compreender o nível de conhecimento da criança sobre o meio onde vive, para isso as brincadeiras e o passeio pela escola ajudarão a criança a se situar. A segunda parte, ação e partilha, levará as crianças a construir um pequeno jardim da sala, assim elas poderão acompanhar o crescimento das plantas. Serão feitas anotações acerca da percepção das crianças durante todo o projeto e sobre as reações a partir do desenvolvimento das plantas do jardim.

Resultados, Discussão e Conclusão

Espera-se que as crianças sejam sensibilizadas para a importância da natureza e de seu cuidado. O PROJETO ESTA EM ANDAMENTO.

Referências:

ALCANTARA, Maria Inês Pereira. Teoria e prática da educação infantil. Manaus: Editora Valer, 2006. BOFF, Leonardo. Saber Cuidar - Ética do Humano - Compaixão Pela Terra. São Paulo: Vozes, 2004. CNBB, Texto Base da Campanha Da Fraternidade 2017. Brasília: Edições CNBB, 2017.

Palavra Chave:

Bioma Mata Atlântica – Meio ambiente – Cuidado - Educação Infantil

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: BULLYING: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositores:

LAIS ANDREZA ROUPE BATISTA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Hoje em dia, um dos maiores problemas em relação a violência nas escolas está relacionado ao bullying, e como fazer sua prevenção nas escolas. Assim, este projeto que tem como tema Bullying: prevenção da violência no contexto escolar, visou levar os alunos a reconhecer o que de fato é o bullying e quais suas causas e consequências. Foi aplicado no início de agosto com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Aparecida. A pesquisa partiu do seguinte problema: Quais ações educacionais podem ser tomadas para diminuir o caso de bullying nas escolas? Acreditou-se que através de atividades práticas, os alunos tivessem conhecimento do que é a prática de bullying e a importância de não praticar o bullying.

Objetivos:

As atividades aplicadas visam:•Pesquisar e refletir sobre as causas e consequências do bullying•Conscientizar os alunos sobre as principais causas que levam ao ato do bullying.•Estimular possibilidades para que não ocorra o bullying.•Estimular a reflexão sobre as práticas do bullying.

Métodos e Materiais:

As atividades deste Projeto foram desenvolvidas por meio do Método teórico-empírico que implica em intervenção pedagógica, voltadas para a conscientização sobre o bullying. As atividades planejadas foram:1ª Aula:1ª atividade: Roda da conversa/ Painel comparativo/ conscientizaçãoObjetivo: Levantar o conhecimento prévio das crianças e fazer com que elas saibam a importância de não se praticar o bullying.DESENVOLVIMENTO:Foi feita uma roda de conversa dentro da sala de aula, onde foi conversado sobre o assunto Bullying.2ª atividade: Ainda em roda e conversa foi confeccionado um painel colando figuras, de um lado as práticas de bullying, e de outro as práticas de gentileza. OBS: o painel ficou fixado no corredor da escola 3ª atividade: Foi distribuído folhetos sobre a conscientização da não prática de bullying, os alunos levaram os folhetos para casa para conversarem com os pais e no outro dia contaram o que os pais sabiam sobre o assunto.2ªAULA:1- Roda da conversa/ redação " Porque não devo praticar bullying? ". / Jogo de tabuleiro " Gentileza x Bullying". Objetivo: Conscientizar os alunos de forma lúdica e estimular possibilidade para que não ocorra o bullying.DESENVOLVIMENTO:1º atividade: foi realizada uma roda de conversa onde aos alunos contaram o que conversaram com os pais, e o que absorveram do folheto trocando informações uns com os outros na sala de aula.2º atividade: Os alunos fizeram uma redação com o tema: " Porque não devo praticar o bullying? ". OBS: As redações ficaram expostas no painel da escola.3º atividade: Jogo de tabuleiro: GENTILEZA x BULLYINGO jogo é composto por um tabuleiro, um dado e quatro pinos de cores diferentes.A sala foi dividida em quatro grupos, cada grupo ficou com uma cor de pino. Para decidir-se qual grupo iria iniciar o jogo, um integrante de cada grupo jogou o dado, quem tirou o número maior começou o jogo, e assim sucessivamente.Como jogar: Os pinos deverão iniciar na casa "PARTIDA" e terminará na casa "CHEGADA". Cada jogada um aluno do grupo irá lançar o dado e avançar as casas com o pino na quantidade que o dado indicar, lendo em voz alta o que se fala na casa. (Quando o dado voltar para o grupo que iniciou o jogo, outro aluno deve lançar o dado, para que todas as crianças possam participar).O jogo termina quando os quatro pinos estiverem na casa "CHEGADA", pois o objetivo do jogo não é obter um vencedor, e sim conscientizar os alunos de forma lúdica sobre o assunto. Os materiais utilizados para o desenvolvimento do projeto foram. Cartolina, cola, figuras de prática de bullying e gentileza, folhetos de informação, folha, caneta ou lápis, jogo de tabuleiro.

Resultados, Discussão e Conclusão

Foi observado que os objetivos foram atingidos. O trabalho transcorreu de modo harmonizador, respeitando cada participante, respeitando todas as opiniões dadas e todas suas diferenças. Foi possibilitado que cada criança expressasse seus sentimentos e pensamentos através das atividades e dinâmicas apresentadas sobre o assunto. Todos os alunos que estavam em sala participaram e se envolveram nas atividades. Os alunos demonstraram muito interesse pelo tema, e decidiram realizar uma campanha na escola de sempre avisar a professora quando perceberam a prática do bullying. O estágio serviu de grande contribuição para minha formação acadêmica, mostrando a prática efetiva da profissão, proporcionando a oportunidade de conhecer o trabalho de um professor no Ensino fundamental I e o entendimento que a transformação social só acontecerá através de uma boa educação, pautada no respeito e solidariedade ao próximo.

#### Referências:

ABRAMOVAY, M; RUA, M. G. Violências nas Escolas: versão resumida. Brasília/DF: UNESCO, 2003. CARPENTER, D; FERGUSON, C. Cuidado! Proteja seus filhos dos bullies. São Paulo: Butterfly, 2011. COSTANTINI, A. Bullying, como combatê-lo?: prevenir e enfrentar a violência entre jovens. Tradução Eugênio Vinci de Moraes. São Paulo: Itália Nova Editora, 2004. FANTE, C. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas, São Paulo: Versus, 2005. PEREIRA, Sônia. Bullying e suas implicações no ambiente escolar. São Paulo: Paulus: 2009. PEREIRA, O. B. Fundação Calouste Gulbenkian – Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Ministério da Ciência e da Tecnologia. Para uma escola sem violência – Estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças. Porto: 2002. RISTUM, Marilena. Bullying Escolar: Impacto da violência escolar. São Paulo: Fiocruz, 2010. SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Bullying: mentes perigosas na escola. São Paulo: Principium, 2005.

#### Palavra Chave:

Bullying, Violência, Conscientização.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: DOS PROBLEMAS DE GESTÃO HÍDRICA NA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE À CAPTAÇÃO E REUSO COMO PARTE DE UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA A REGIÃO**

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

**Orientador:**

PATRÍCIA NUNES LIMA BIANCHI

UNISAL LORENA

**Expositor:**

LARISSA SCHUBERT NASCIMENTO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARCELO MACHADO CARVALHO (EXPOSITOR)

STRICTO SENSU - UNISAL LORENA

**Introdução:**

Baseado, dentre outros, em dados da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, o trabalho, de caráter teórico, trata da disponibilidade e distribuição dos recursos hídricos à população brasileira, da crise hídrica que assola o país e possíveis formas de combatê-la, expondo a necessidade de se dar maior atenção ao Vale do Paraíba, especialmente à Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, responsável por deter boa parcela dos mais importantes recursos hídricos desta parte do território nacional.

**Objetivos:**

Discorrer sobre os problemas de gestão hídrica na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e demonstrar que, desde que não seja aplicada de maneira isolada, mas juntamente de medidas para a redução dos desperdícios de água tratada, a captação e reuso da água da chuva, técnica já utilizada no Brasil, revela-se uma estratégia sustentável para suprir necessidades básicas da população da região, bem como da sua concorrente, a atividade econômica, preservando-se seus recursos hídricos.

**Discussão e Conclusão**

A água é o recurso natural mais importante para a sobrevivência no mundo, além de constituir verdadeiro bem econômico. Apesar de vivermos no planeta água, apenas 3% do volume total é de água doce apta ao consumo. Embora isto represente uma grande quantidade de água, ela é disputada por seres humanos com as atividades industriais, comerciais, agrícolas, pecuárias e energéticas. Para piorar o cenário, as mudanças climáticas e o consumo indiscriminado reduzem o acesso e levam a sua escassez, ensejando o que se denominou de crise hídrica, enfrentada pelo Brasil. No País, além desses fatores, pesquisas apontaram que a concentração da população em áreas de pouca demanda hídrica faz com que esse recurso não seja distribuído de forma igualitária. É nesse panorama que a captação e o reuso de água das chuvas revela-se uma boa estratégia para a redução do uso de água potável com atividades que não dependem exclusivamente dela, bem como para o controle da retirada de água dos mananciais e maior preservação desse bem, direcionando-o às necessidades de sobrevivência da população. Mas, de nada adianta tal estratégia se houver o desperdício da água potável, que é a única que se presta ao consumo humano. Segundo um levantamento feito pelo jornal O VALE com base no Plano Municipal de Saneamento feito por todas as cidades, em 2012, com apoio da Secretaria de Estado de Recursos Hídricos, a cada 10 litros de água produzida nas 39 cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba para consumo humano, 3,8 são perdidos durante a distribuição para as residências e comércio. O volume de água desperdiçada chega a 38,16% de toda a produção na região. Tamanho desperdício é inadmissível. Por essa razão, são necessárias medidas para reduzi-lo, e, dentre elas, a implementação de políticas públicas capazes de despertar a população para uma "consciência hídrica", caso contrário, caminharemos, segundo vários especialistas, para um cenário irreversível de comprometimento de nossas reservas hídricas.

**Referências:**

ABEP. Associação Brasileira de Estudos Populacionais. População e desenvolvimento na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo: desafios atuais e futuros. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/xviii/anais/files/ST36%5B644%5DABEP2012.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2017. BRASIL. ABNT 15527:2007. Água de chuva: Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis. Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2007. ONU. Se o atual ritmo de consumo continuar, em 2050, mundo precisará de 60% mais alimentos e 40% mais água. 21 de janeiro de 2015, atualizada em 09 de abril de 2016. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/fao-se-o-atual-ritmo-de-consumo-continuar-em-2050-mundo-precisara-de-60-mais-alimentos-e-40-mais-agua/>. Acesso em: 10 jun. 2017. O VALE. Vale desperdiça 38% de sua água. 14 de setembro de 2014. Disponível em: <http://www2.ovale.com.br/vale-desperdica-38-de-sua-agua-1.558223>. Acesso em: 30 jun. 2017.

Palavra Chave:

Recursos Hídricos; Sustentabilidade; Captação; Reuso.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: EDUCAÇÃO À MORALIDADE: UMA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositores:

LEANDRO FRANCISCO DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente trabalho intitulado Educação à Moralidade: uma responsabilidade social, pretende se debruçar sobre o conceito de Educação em Immanuel Kant (1724-1804) e, em última análise, como este conceito pode incidir numa responsabilidade para a sociedade. Visto que uma eficaz educação encontra no trinômio: família – escola – sociedade seu lugar privilegiado, sua morada mais bela e genuína. O homem é um ser que precisa ser educado. Neste sentido, faz-se necessário uma educação que o torne cada vez mais humano e sociável, capaz de pautar-se pelas normas da sociedade, sempre vivida a partir de uma moral de fins últimos.

Objetivos:

?Objetivos gerais 1.Conscientizar as famílias e a todas as outras demais estruturas da sociedade hodierna para a educação moral de seus filhos e partícipes. Fazendo-os crer que, somente pela educação será possível construir uma sociedade melhor, fundada nos princípios éticos básicos para um bom e saudável convívio entre os homens. ?Objetivos específicos 1.Demonstrar a importância da participação familiar na educação dos filhos

Métodos e Materiais:

1º Momento: Questionários (famílias e alunos, respectivamente) – Tem por objetivo fazer-nos conhecer, de uma maneira mais profunda, o processo educativo, nas famílias. 2º Momento: Filme “A voz do coração”3º Momento: Aula expositiva dialogada – Sobre a obra “sobre a pedagogia”, de Kant; 4ª Momento: Momento com as famílias – Tem por objetivo integrar alunos – escola – família, conscientizando-os para uma responsabilidade social da educação. Materiais: Slides, recortes da obra sobre a pedagogia de Kant, canetas, folhas sulfites, filme, caixa de som

Resultados, Discussão e Conclusão

A educação é, segundo o filósofo, o que possibilita o homem de sair de seu estado rude a um estado de maior sociabilidade. A educação é o que faz o homem se identificar com o outro. Uma verdadeira educação, segundo Kant, uma tarefa a ser executada em conjunto. O homem é receptor e mestre de seu próprio desenvolvimento. Receptor na medida em que aprende com os outros a ser mais humano. Foi exatamente esse o objeto das nossas discussões com os alunos e suas respectivas famílias. Ambos se apresentaram com um grande nível de aceitação e de colaboração.

Referências:

KALSING, Rejane Margarete Schaefer. Kant e a educação. In. In. congresso de internacional de Filosofia e educação. 2010. Caxias do Sul-RS.KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. (Tradução de Francisco. UNIMEP: Piracicaba, 1996. \_\_\_\_\_ Sobre a Pedagogia. Trad. de Francisco C. Fontanella. São Paulo: Editora UNIMEP, 1996. \_\_\_\_\_ Über Pädagogik [Sobre a Pedagogia (trad.do alemão: Francisco CockFontanella).2ªed.,Piracicaba:Unimep,2002] \_\_\_\_\_ Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. (trad. deRodrigo Naves e Ricardo Terra). São Paulo: Brasiliense, 1986, (Coleção Elogio da Filosofia). \_\_\_\_\_ Início conjectural da história humana. (trad. de Joel Thiago Klein). ethic@: Florianópolis, v. 08, n. 1, Junho/2009.ROSA, LeonardodeRoss. Disciplina, o princípio da educação em Kant. In. congresso de internacional de Filosofia e educação. 2010. Caxias do Sul-RS.

Palavra Chave:

Educação. Moral. Kant. Responsabilidade social.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

### Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

### Expositor:

LETICIA BARRETO DIAS REIS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

EVELYN APARECIDA DA SILVA FLORENCIO (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

O tema do projeto desenvolvido foi: "O Letramento na Educação Infantil", aplicado em duas escolas municipais de Guaratinguetá, com crianças de 4 e 5 anos. Segundo Magda Soares "... o letrado faz uso da língua, fala diferente, a pessoa passa a ter uma forma de pensar diferente", ou seja, é de grande importância trabalhar letramento desde as séries iniciais. Compreendendo que o letramento é um conjunto de práticas sociais ligadas a leitura e escrita em que os indivíduos se envolvem num contexto social, a questão problema levantada foi: "Como desenvolver o letramento com crianças de Educação Infantil a partir de um livro paradidático?" Partindo disso, acredita-se que o livro paradidático poderá motivar e possibilitar o trabalho com o letramento de forma lúdica e prazerosa. Para melhor desempenho as fontes baseadas foram RCNEI vol.1(1998), SOARES (2003) e KUHN (2016).

### Objetivos:

Proporcionar situação de letramento a partir da confecção de um convite de aniversário inserindo dessa forma as crianças num contexto de prática social da leitura e da escrita. Apresentar a escrita do gênero textual convite de aniversário. Discutir o contexto do gênero textual convite. Desenvolver a criatividade.

### Métodos e Materiais:

O método utilizado para o desenvolvimento do projeto foi o teórico empírico, com intervenção pedagógica. A partir da leitura e exibição do vídeo da história "O Aniversário do Seu Alfabeto" de Almir Piedade pretendeu-se desenvolver as seguintes atividades: Confeccionar um convite de aniversário com as salas, explicando o gênero convite e o que o mesmo contém (data, horário, local, convidado); Recortar de revistas e jornais objetos que poderiam ser oferecidos como presentes a partir da letra que começa o próprio nome. Realizar o jogo Caminho das Letras a partir das figuras recortadas. Bingo utilizando palavras das gloseimas encontradas em uma festa. Os materiais que foram utilizados são: dado, jogo caminho de letras elaborado na folha de sulfite; folhas de sulfite para desenvolver o convite de aniversário, lápis de cor, notebook, folhas com as palavras de gloseimas que contém na festa e giz de cera.

### Resultados, Discussão e Conclusão

A realização desse projeto permitiu observar que algumas crianças já conheciam o gênero convite, outras ainda não, o que possibilitou interesse e grande envolvimento das crianças de ambas as escolas. Letramento introduzir os alunos nas práticas sociais de leitura e escrita tornando-se um objeto bastante utilizado no ambiente educativo. Para melhor trabalhar, é importante apresentar e estimular leitura e escrita de vários tipos de gêneros textuais para saber diferenciar e perceber o funcionamento de cada um. Desenvolver o letramento nas crianças através do lúdico facilita em sua aprendizagem. Segundo SOARES: "Letramento é prazer, é lazer, é ler em diferentes lugares e sob diferentes condições, não só na escola, em exercícios de aprendizagem. Letramento é informar-se através da leitura, é buscar notícias e lazer nos jornais, é interagir com a imprensa diária, fazer uso dela, selecionando o que desperta interesse, divertindo-se com as tiras de quadrinhos" (2003, pág. 42). Ou seja, o Letramento está presente em todos os lugares, basta saber o modo de como aplicar e mostrar para as crianças, o quanto a história de um livro paradidático e as histórias em quadrinhos ajuda em sua interação com o outro, como também na escrita, e neste contexto desperta a curiosidade e a criatividade de cada um. Acredita-se que com o desenvolvimento desse projeto, foram alcançados todos os objetivos elencados acima. As atividades propostas foram desafiantes, mas despertar a criatividade e empenho de cada um é uma possibilidade muito rica que pode-se extrair de livro paradidático.

### Referências:

KUHN, Lilian. Letramento, alfabetização e pequenos escritores. Revista Crescer. Globo.com.br. Setembro. 2016. PEDAGOGIA AO PÉ DA LETRA. Caminho das Letras <http://pedagogiaaopedaletra.com/a-alfabetizacao-brincando-com-as-letras-e-com-as-palavras/>. Acesso em maio de 2017. RCNEI. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf). Acesso em maio de 2017. SOARES, Magda. Letramento, um tema em três gêneros. 3 Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

**Palavra Chave:**

(Educação Infantil, Letramento, Convite)

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ARTE E LÚDICO : PROMOÇÃO DA CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DE SI

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANA RITA DA FONSECA

UNISAL LORENA

Expositores:

LETÍCIA COELHO DE ELIAS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

SABRINA EIKO DA SILVA YAMASAKI (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BRUNA GONÇALVES DE CARVALHO FIUZA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto de estágio busca, dentro das exigências das Diretrizes Curriculares para os cursos de Psicologia, articular os saberes e práticas consolidadas nos três primeiros anos do curso dentro das diferentes disciplinas da matriz curricular, de modo a possibilitar ao aluno uma sintetização dos conhecimentos vinculados às áreas de aprendizagem-experimentação, aprendizagem-socialização, aprendizagem-desenvolvimento. Este projeto justifica-se na realização de um estágio nos contextos de aprendizagem com crianças, especialmente voltada para observação de comportamento e dinâmica grupal. O projeto visa incentivar a construção de valores individuais e sociais, além de estimular o autoconhecimento, autonomia, cidadania e inclusão social, através de dinâmicas grupais, atividades que estimulem no desenvolvimento e diálogos focalizados nas questões acima, optando por tocar tal temática a partir do lúdico.

Objetivos:

Favorecer a promoção humana, visando diminuir a vulnerabilidade social e a melhora da qualidade de vida. Promover a inclusão social; Incentivar o desenvolvimento da cidadania; Favorecer a construção de autonomia e valorização da autoestima.

Discussão e Conclusão

De acordo com Danna e Matos (1999), a necessidade da observação do comportamento humano é um fato conhecido pelos psicólogos e está intrinsecamente envolvida em suas atividades profissionais. Contudo, muitas vezes, os procedimentos de observação nem sempre correspondem, em sua aplicação prática, às exigências no nível dos registros, de modo que se tenha segurança nos resultados obtidos. Sendo assim, torna-se importante a preparação dos futuros profissionais para a realização de uma observação sistematizada. Em relação ao profissional de Psicologia, espera-se que dentro da Instituição, segundo Severo (1993) o psicólogo deve tornar conhecido o seu trabalho para toda a equipe, estando próximo dos mesmos, mas resguardando sua neutralidade afetiva, mostrando-se empático e acessível e em constante observação, para que possa apreciar as situações de múltiplos pontos de vista e ser notado como uma figura que impõe respeito como profissional sério, que é o elemento equilibrador no grupo de trabalho. É fundamental que o profissional faça um planejamento, isto necessita um conhecimento do campo e é através da observação que irá conhecer as pessoas, marcar o território e assim irá conhecer quem é quem no ambiente de trabalho. Em seguida, surgirá todo o esquema de trabalho que o profissional deverá seguir, feito por ele mesmo. As constatações que este profissional fizer, deverá ficar sempre em sigilo, e apenas ser compartilhado com outro profissional que aceite o compromisso ético de sigilo e não tenham vínculo com a instituição. Baseando-se nos objetivos propostos pelo projeto, o intuito é proporcionar ao público alvo uma percepção que os façam criar uma autoconfiança, construindo então uma autoimagem positiva de si, além disso, desenvolver o real valor de respeito, tendo como base as características individuais de si e do outro, aceitando suas limitações, colocando-se no lugar do próximo, proporcionando então, a empatia além do respeito e encorajar a autonomia e cidadania.

Referências:

DANNA, M.F. e MATOS, M.A. Ensinar Observação. São Paulo, Edicon, 4ª edição, 1999. SEVERO, M. C. Estratégias em psicologia institucional. São Paulo: Loyola, 1993, p. 17-27.

Palavra Chave:

Lúdico. Autoestima. Cidadania.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A LEI DA ADOÇÃO E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS ASSEGURADOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

**Orientador:**

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

**Expositores:**

LETÍCIA DELFIM DA MOTA GALVÃO DE ASSIS CARDOSO  
(EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIANA NUNES PACHECO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

CARLOS SILVA PALMA DE BARROS JUNIOR (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

De acordo com Maria Helena Diniz, as crianças e os adolescentes possuem o direito de serem criados e educados no seio de uma família, seja ela natural ou substituta. Tem-se que uma das formas de colocação de uma criança ou de um adolescente em família substituta é por meio da adoção, regulamentada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. A adoção se apresenta como sendo o sonho de muitas pessoas para verem suas famílias constituídas, ao mesmo tempo em que é utilizada como um instrumento de efetivação e manutenção dos direitos da criança ou do adolescente. A polêmica em relação a esta medida surge pelo cumprimento de exigências e do longo prazo na execução de procedimentos legais para a consumação da adoção junto ao Poder Judiciário. Neste cenário, no ano de 2016, o Ministério da Justiça e Cidadania lançou uma consulta pública visando a mudanças no processo de adoção e elaborou uma minuta do anteprojeto de lei, a fim de modificar dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

**Objetivos:**

Esta pesquisa visa comparar os dispositivos legais relativos à adoção, previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, com o anteprojeto de lei da adoção, ante a notória necessidade de garantia e manutenção do direito à convivência familiar e comunitária às crianças e adolescentes. Além disso, pretende analisar a evolução histórica da adoção no Brasil, entender como se dá o processo de adoção junto ao Poder Judiciário e comparar os dispositivos do ECA com o anteprojeto de lei da adoção.

**Discussão e Conclusão**

A escolha do presente tema se justifica pela relevância da família na formação da pessoa humana, ainda mais na primeira fase da vida do ser humano, uma vez que as relações estabelecidas nessa fase indicam como se desenvolverão as suas relações durante a fase adulta. Neste contexto, verifica-se que a adoção, por muito tempo no Brasil, foi dita como um grande tabu na sociedade, motivo que legitima a discussão acerca deste instituto para a criação e preservação de uma convivência saudável dos cidadãos com o tema de forma a elucidar e auxiliar os pretendentes à adoção, que possuem diversos questionamentos acerca do procedimento a ser elaborado para tanto. A devida análise da normatização do instituto da adoção autoriza-se em razão da imposição de observação e respeito à doutrina da proteção integral da criança e do adolescente e às garantias constitucionais características ao Processo Civil. Além disso, fundamenta-se na indispensabilidade da atuação do Poder Público na garantia e manutenção do direito à convivência familiar e comunitária às crianças e adolescentes, seja por meio de políticas públicas, serviços públicos ou iniciativas legislativas. O presente trabalho trata-se de um trabalho de conclusão de curso que se encontra em fase de andamento.

**Referências:**

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 10ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015. LÔBO, Paulo. Direito Civil: Famílias. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. TARTUCE, Flávio. Direito Civil 5 – Direito de Família. 10ª ed. São Paulo: Editora Método, 2015. RIEZO, Fernão Barbosa. Prática do Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Tradebook Editora, 2015.

**Palavra Chave:**

Lei da Adoção. Direitos das crianças e adolescentes. Direito das Famílias.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: NORMAS E REGRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

LETICIA GALLI WILDE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Este projeto de estágio curricular investiga o seguinte problema: Como é possível fazer com que crianças de sete a oito anos compreendam e sigam regras e normas de convivência propostas pelo professor? Acreditamos que utilizar de atividades lúdicas é a maneira mais eficaz para que o aluno aprenda de forma concreta. As atividades objetivam construir e discutir continuamente conceitos relacionados à disciplina e indisciplina; desenvolver com os alunos um contrato pedagógico para melhorar o comportamento na sala de aula e escola, favorecendo uma boa convivência entre professores e alunos; promover atitudes positivas, desenvolvendo o caráter e a responsabilidade dos alunos. Será aplicado em uma sala de aula de segundo ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública do município de Lorena, São Paulo. O trabalho se baseia nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), CARITA (1997) e VYGOTSKY (1998).

Objetivos:

- Realizar intervenções positivas em sala de aula, com relação a regras para uma boa convivência. - Construir e discutir continuamente conceitos relacionados à disciplina e indisciplina no contexto escolar.- Desenvolver com os alunos um contrato pedagógico para melhorar o comportamento, na sala de aula e na escola, a fim de favorecer uma boa convivência entre professores e alunos, e também entre os próprios alunos.

Métodos e Materiais:

O presente trabalho é de caráter teórico-empírico com intervenção pedagógica está sendo realizado com uma das salas de segundo ano do Ensino fundamental de uma escola pública do município de Lorena, São Paulo. A sala contém no total vinte e cinco alunos, sendo dezessete meninas e oito meninos. As atividades ocorrerão em quatro momentos distintos no decorrer do mês de setembro. Boas Maneiras Desenvolvimento: Leitura do livro "Boas Maneiras" da editora Difusão Cultural do Livro. Reflexão sobre o tema. Imagens de atitudes positivas e negativas Desenvolvimento: A partir das imagens positivas e negativas, realizar reflexão com os alunos, a fim de que, em grupos, criem cartazes de conscientização sobre as ações boas e ruins que acontecem na escola. Paineis de atitudes positivas Paineis com nomes dos alunos da sala. Cada atitude positiva do mesmo, ele receberá uma estrela. Atitudes negativas retirarão uma estrela. A ajuda aos colegas premiará os alunos com duas estrelas. Ao final do mês, os alunos serão recompensados se tiverem estrelas – independentemente da quantidade delas. Contrato Pedagógico Desenvolvimento: Reflexão sobre o que é um contrato pedagógico e como esse artifício pode ajudar no relacionamento interpessoal entre os alunos. Elaborar o contrato com a turma. Contrato Pedagógico Desenvolvimento: Ler o livro "Boas Maneiras" da editora Difusão Cultural do Livro. Explicar o que é um contrato pedagógico e refletir com eles como esse artifício pode ajudar no relacionamento interpessoal entre eles. Paineis de atitudes Paineis com nomes dos alunos da sala. Cada atitude positiva do mesmo, ele receberá uma estrela. Atitudes negativas retirarão uma estrela. Ajudar os colegas receberá duas estrelas. Ao final do mês, os alunos serão recompensados se tiverem estrelas – independentemente da quantidade delas. Pintando atitudes positivas. Desenvolvimento: Mostrar aos alunos dois desenhos, sendo um de uma ação positiva e outro de uma ação negativa. Pedir que apontem a ação positiva. Entregar para eles pintarem. Jogando com atitudes boas e ruins. Desenvolvimento: Entregar três figuras a cada aluno (um de cada vez) e pedir que coloquem ou do lado bom ou do lado ruim. Separar os alunos em dois grupos ( grupo 1 aniversariantes de Janeiro a Junho e grupo 2 aniversariantes de Agosto a Dezembro), pedir que façam cartazes de conscientização sobre as ações boas e ruins que acontecem na escola. Os cartazes serão expostos.

Resultados, Discussão e Conclusão

O trabalho está em fase de aplicação, por isso não é possível apresentar resultados, entretanto, pretende-se discutir o problema: Como é possível fazer com que crianças de sete a oito anos compreendam e sigam regras e normas de convivência propostas pelo professor? Nossa Hipótese é de que as crianças consigam aprender o tema "Normas e Regras" e passem a utilizá-las tanto no meio escolar, quanto familiar, através da teoria sociointeracionista de Vygotsky (1998). Para este, as crianças aprendem com seus pares mais maduros (Vygotsky, 1998)

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 146p. CARITA, A.; FERNANDES, G. Indisciplina na sala de aula, Como prevenir? Como remediar? Lisboa: Presença, 1997. VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**Palavra Chave:**

Normas. Regras. Ensino Fundamental. Contrato Pedagógico. Sociointeracionismo.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: REGRAS E NORMAS DE CONVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositores:

LETICIA GALLI WILDE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Este projeto investiga o seguinte problema: Como é possível fazer com que crianças de três anos compreendam e sigam regras e normas de convivência propostas pelo professor? Acredita-se que utilizar de atividades lúdicas é a maneira mais eficaz para que o aluno aprenda de forma concreta. As atividades tinham por objetivo construir e discutir continuamente conceitos relacionados à disciplina e indisciplina; desenvolver com os alunos um contrato pedagógico para melhorar o comportamento na sala de aula e escola, favorecendo uma boa convivência entre professores e alunos; promover atitudes positivas, desenvolvendo o caráter e a responsabilidade dos alunos. As atividades foram desenvolvidas com alunos do Maternal I - Educação Infantil de uma escola privada do município de Lorena-SP. O embasamento teórico está nos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 1988) e (FREIRE, 1996).

Objetivos:

As atividades desenvolvidas tinham por objetivo:- Realizar intervenções positivas em sala de aula, com relação a regras para uma boa convivência. - Construir e discutir continuamente conceitos relacionados à disciplina e indisciplina no contexto escolar.- Desenvolver com os alunos um contrato pedagógico para melhorar o comportamento, na sala de aula e na escola, a fim de favorecer uma boa convivência entre professores e alunos, e também entre os próprios alunos.

Métodos e Materiais:

A presente pesquisa é de caráter Teórico Empírico e foi realizada em uma das salas de segundo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Lorena- SP. A sala contém no total dez alunos, sendo cinco meninas e cinco meninos. As atividades ocorrerão em dois momentos distintos no decorrer do mês de Agosto. ATIVIDADES: Contrato Pedagógico Objetivos: Elaborar o contrato pedagógico com os alunos; Utilizar do conhecimento e experiência dos alunos para criá-lo; Promover atitudes positivas, desenvolvendo o caráter e responsabilidade dos alunos. Desenvolvimento: Explicar o que é um contrato pedagógico; Mostrar figuras de atitudes e perguntar aos alunos se aquilo pode ou não ser feito. Exemplo: Bater no colega – não pode! Paineis de atitudes Objetivos: Promover atitudes positivas, desenvolvendo o caráter e a responsabilidade dos alunos; Capacitar a interpretação de símbolos; Utilizar da “recompensa” para promover bom comportamento em sala de aula com os alunos. Desenvolvimento: Fazer painel com o nome dos alunos. Cada atitude positiva do mesmo, ele receberá uma estrela. Atitudes negativas retirarão uma estrela. Ajudar os colegas ganhará duas estrelas. Ao final do mês, os alunos serão recompensados se tiverem estrelas – independentemente da quantidade delas. Pintando atitudes positivas. Objetivos: Fazer com que os alunos diferenciem atitudes positivas e negativas; Capacitar a interpretação de imagens; Promover atitudes positivas. Desenvolvimento: Mostrar aos alunos dois desenhos, sendo um de uma ação positiva e outro de uma ação negativa. Pedir que apontem a ação positiva. Entregar para eles pintarem. Atitudes boas e ruins. Objetivos: Fazer com que os alunos diferenciem as atitudes e classifiquem-nas; Utilizar do conhecimento já adquirido; Promover atitudes positivas. Desenvolvimento: Entregar três figuras a cada aluno (um de cada vez) e pedir que coloquem ou do lado bom ou do lado ruim.

Resultados, Discussão e Conclusão

A ATIVIDADE DE ELABORAÇÃO DO CONTRATO PEDAGÓGICO E ATITUDES BOAS/ ATITUDES RUINS Teve como objetivo elaborar um contrato pedagógico com os alunos, utilizando do conhecimento para criá-lo, diferenciar as atitudes e classificá-las promovendo atitudes positivas. Foi explicado o conceito de contrato pedagógico, utilizando o nome de combinados, após isso mostrou-se figuras e coube as crianças, com orientação do professor, escolher qual se encaixava na coluna de atitudes boas e atitudes ruins. Alguns questionamentos foram feitos pelos alunos, pois algumas ações vistas como ruins eram do cotidiano da sala de aula, foi necessário intervir, mas não tyrarizar, pois o aluno está em processo de aprendizagem. Muitos colegas ajudaram a explicar ao amigo o porquê da atitude não ser correta. PAINEL DE ATITUDES E PINTANDO ATITUDES POSITIVAS. Teve como objetivo fazer com que os alunos diferenciassem atitudes positivas e negativas, capacitar a interpretação de imagens e símbolos e utilizar da “recompensa” para promover bom comportamento em sala de aula. Foi confeccionado um PAINEL com os nomes de cada aluno. Para cada atitude positiva os ganhavam estrelas e para cada atitude negativa os alunos perdiam. Para que os alunos soubessem o que se podia ou não ser feito, foi utilizado como base a atividade anterior “Atitudes boas/ Atitudes ruins.” Quando era necessário conversar sobre uma atitude negativa, dirigia o aluno até as colunas e mostrava onde se encaixava a atitude por ele cometida. A atividade ocorreu durante todo o dia e sua aplicação continuará a ser aplicada pela professora, pois o resultado da mesma foi satisfatório. Para a segunda atividade foi impresso em folhas atitudes distintas, sendo duas negativas e uma positiva. Coube aos alunos, com ajuda do adulto escolher qual delas era uma atitude positiva e pintá-la. Houve maior facilidade nessa atividade, pois com ajuda do PAINEL foi concreta, fazendo com que identificassem com pouca intervenção.

#### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília : MEC/SEF, 1997. 146p. CARITA, A.; FERNANDES, G. Indisciplina na sala de aula, Como prevenir? Como remediar? Lisboa: Presença, 1997. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e terra. São Paulo. 1996. PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### Palavra Chave:

Normas. Regras. Educação Infantil. Boa convivência.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ *Campus* São Joaquim



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PLANO INSTITUCIONAL DE SUSTENTABILIDADE UNISAL LORENA - EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: DO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO AO ESPAÇO SOCIAL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

AMBIENTE E SOCIEDADE: ANÁLISES E PRÁTICAS COTIDIANAS

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositor:

LÍLIAN DE PAULA SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNITAU

DIEGO AMARO DE ALMEIDA (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Trata-se de projeto colaborativo de uma instituição de ensino superior de Lorena/SP e que busca a realização de ações em prol da sustentabilidade. O Relatório Brundtland (1987, p.9) define sustentabilidade como o desenvolvimento que "satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades". Já a Constituição Federal atribui o desenvolvimento sustentável ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (BRASIL, 1988), sendo que a Política Nacional de Educação Ambiental estabelece atividades nos âmbitos acadêmico e social (BRASIL, 1981). Neste sentido, interessado em cooperar na busca de soluções para problemas ambientais, o UNISAL questionou-se sobre a viabilidade da implantação de um projeto de sustentabilidade. Assim, em junho de 2016 foi implantado o Plano Institucional de Sustentabilidade. O projeto reúne representantes dos vários setores da unidade, inclusive alunos, e conta com o apoio de sua Direção

Objetivos:

? Promover ações que mobilizem e despertem o interesse dos diferentes tipos de público;? Mensurar ações (novas e já existentes) relacionadas ao tema na instituição, a fim de subsidiar a análise da melhor trajetória a ser trilhada para a instituição se tornar sustentável;? Incentivar práticas sustentáveis;? Participar dos termos de compromissos acordados por IES em documentos e indicadores de sustentabilidade, procurando sugerir ações inéditas e sistematizar práticas já existentes.

Métodos e Materiais:

O método utilizado foi o teórico-empírico, com a realização de pesquisa bibliográfica, coleta de dados em campo e elaboração de um projeto de intervenção no cotidiano da instituição. A proposta é de implantação de um projeto participativo e colaborativo que envolva diferentes setores da instituição na realização de ações que promovam e divulguem a sustentabilidade. Além da questão da conscientização, é parte do plano a intervenção neste cotidiano através da promoção de ações práticas, como a troca de copos plásticos por canecas de porcelana duráveis, implantação da coleta seletiva de lixo, formações, instalação de interruptores para os aparelhos de ar-condicionado, trocas das lâmpadas, reaproveito de materiais, medidas para a economia de água, iniciativas dos cursos com ações de economia de recursos ou com a implantação de disciplinas de cunho sustentável na grade curricular. Para difundir as ações optou-se pela criação do Blog do Plano Institucional de Sustentabilidade, em que são registradas notícias da instituição que contribuem para o desenvolvimento sustentável. Eventos com a temática ambiental (da instituição e de terceiros) são apoiados pelo UNISAL. Por último enfatiza-se o plano tem como base a observação, a coleta de dados e o acompanhamento de quão tão sendo efetivas as medidas de intervenção em prol da sustentabilidade no cotidiano da instituição, além da adesão das pessoas para com a causa. Por fim, todas as ações e informações referentes ao projeto estão registradas em relatório anual divulgado a toda comunidade acadêmica. A aplicação do projeto encontra-se em curso, sendo que a receptividade ao mesmo tem sido animadora. É uma mudança de cultura e, como tal, lenta e gradual.

Resultados, Discussão e Conclusão

A capacidade que o planeta tem de regenerar os recursos é limitada e ações pessoais e de pequeno porte mostram-se essenciais para um mundo sustentável, no qual as pessoas possam viver de forma solidária. Rever o modo como descartamos resíduos pode refletir na forma como as pessoas se relacionam e contribuir para a formação de uma sociedade coesa, o que se constitui uma mudança cultural interessante, o que é uma das propostas fundamentais do Plano Institucional de Sustentabilidade do UNISAL. Por ser um ambiente acadêmico de formação integral de alunos, colaboradores e professores, e também como sendo uma instituição inovadora no método de pensar a educação e o modelo de ensino, o UNISAL se transforma no campo fértil para a geração de ideias e construção de modelos de aprendizagem. Neste sentido o Plano Institucional de Sustentabilidade apresenta os seguintes aspectos: econômico – já que possibilita a redução de gastos com produtos de consumo descartáveis; colaborativo e cultural – por promover uma cultura de preservação do espaço, tanto na coleta do lixo quanto na economia de recursos; e um aspecto humano, quando promove a solidariedade e preservação da natureza, conforme defendido pela Organização Nações Unidas (ONU). Assim, o PIS tem apresentado bons resultados, com ações que geram ganhos não só econômicos bem como contribuem para um mundo onde o progresso seja sustentável, tais como a troca de copos plásticos por canecas de porcelana duráveis, implantação da coleta seletiva de lixo, instalação de interruptores para os aparelhos de ar-condicionado, trocas das lâmpadas, reaproveito de materiais, medidas para a economia de água, iniciativas dos cursos com ações de economia de recursos ou com a implantação de disciplinas de cunho sustentável na grade curricular. Some-se a isto a contribuição externa que é feita pelo trabalho realizado conjuntamente com a Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá-SP, responsável pela destinação final do material coletado.

#### Referências:

BRUNDTLAND, Gro Harlem. Relatório Brundtland. 1987. Disponível em: <https://ambiente.wordpress.com/2011/03/22/relatorio-brundtland-a-verso-original/>. Acesso em 28/09/2017. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. BRASIL. Política Nacional de Meio Ambiente: Lei n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

#### Palavra Chave:

Palavras-chave: Sustentabilidade, Educação Sustentável, Empresa Sustentável

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A INEFICÁCIA DAS LEIS AMBIENTAIS NO BRASIL: TRAGÉDIA DO RIO DOCE**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

AMBIENTE E SOCIEDADE: ANÁLISES E PRÁTICAS COTIDIANAS

**Orientador:**

PATRÍCIA NUNES LIMA BIANCHI

UNISAL LORENA

**Expositores:**

LIVIA MARIA DA SILVA TEIXEIRA PENA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

FERNANDA RIBEIRO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA RAMILA RABELO BARBOSA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA EDUARDA PINHO DINIZ FERREIRA DIAS (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

PRISCILA DA SILVA ALEIXO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

A presente pesquisa busca tratar da ineficácia das leis ambientais no Brasil, especificamente, o caso da tragédia do Rio Doce. A partir disso, será possível obter um conhecimento mais aprofundado sobre a responsabilidade dos cidadãos em relação aos cuidados do ecossistema, de que maneira a jurisdição brasileira garante a proteção do mesmo, e quais são os resultados da má aplicação das leis. Trata-se de problema de total importância, tendo em vista que atinge diretamente a qualidade de vida das pessoas dentro da sociedade e, se não reparado de forma efetiva, poderá trazer inúmeros problemas futuros. No estudo foram utilizadas bibliografias de autores como Celso A. P. Fiorillo, Luiz Regis Prado, Patrícia Bianchi e entre outros.

**Objetivos:**

São objetivos desse projeto: questionar a eficácia da Lei 9.605/98 por meio do estudo da sua aplicação ao caso da tragédia do Rio Doce no Brasil.

**Discussão e Conclusão**

No Brasil, o bem estar do homem dentro de um ambiente saudável e ecologicamente equilibrado é um direito garantido pela Constituição em seu art. 225; contudo, não é apenas um direito, trata-se também de um dever, o dever de proteger e preservar, sendo este exercido e desfrutado por todos os homens. Após a tutela trazida pela Constituição, elaborou-se uma legislação específica, foi promulgada a Lei 9.605 que trata dos crimes contra o meio ambiente, para reparação e prevenção dos danos ambientais de forma mais severa. Vários desastres ambientais ligados às grandes indústrias vêm acontecendo no país desde a década de 1980, mas, até hoje, o maior deles foi o rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco em Mariana (MG). Essa tragédia causou danos tão abrangentes que é quase impossível computar sua dimensão; prima face, deixou centenas de desabrigados, poluiu praticamente todo o rio Doce, afetando a biodiversidade da fauna e da flora, a qualidade das águas, e ainda, resultou em cerca de 19 mortos. No ano de 2016, o TJ de Minas Gerais aceitou a denúncia oferecida pelo Ministério Público contra a empresa, e, além disso, o MPF denunciou 22 pessoas e quatro empresas, sendo 21 delas acusadas de homicídio qualificado com dolo eventual. As mineradoras responderão por nove crimes ambientais, além da reparação total dos danos causados às vítimas, porém, devido a difícil fixação da proporção exata dos danos, a justiça brasileira têm dificuldades em estabelecer um valor pecuniário. As multas aplicadas à Samarco totalizam cerca de 552 milhões de reais. Das 68 penalidades somente uma, cujo valor corresponde a 1% do total, começou a ser quitada, quanto às outras 67 a empresa recorreu. O processo criminal está suspenso. Ainda hoje é possível ver as consequências trazidas pelo desastre e a morosidade do processo faz com que os danos se alastrem. Assim, conclui-se que a ineficácia das leis ambientais poderá ocasionar a continuidade de novos danos irreversíveis dentro do país.

**Referências:**

BIANCHI, Patrícia. Eficácia das normas ambientais. São Paulo: Saraiva, 2010. FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 14. Ed. rev., ampl. e atual. em face da Rio+20 e do novo "Código Florestal". São Paulo: Saraiva. 2013. PRADO, Luiz Regis. Crimes contra o ambiente. São Paulo: Revistas dos tribunais, 1998.

**Palavra Chave:**

crimes ambientais – Samarco – ineficácia das normas ambientais – Mariana.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O LETRAMENTO MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DO LÚDICO

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

LIVIA THAIS ELIAS ALVES DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil-RCNEI, a educação infantil, historicamente, configurou-se como o espaço natural do jogo e da brincadeira, o que favoreceu a ideia de que a aprendizagem de conteúdos matemáticos se dá prioritariamente por meio dessas atividades. (BRASIL, 1998, p. 210-211) Por outro lado, ela está presente no nosso cotidiano, entretanto não é muito explorada no ambiente escolar infantil (BRASIL, 1988). Nessa perspectiva, o projeto de estágio curricular pretende investigar: como favorecer o processo de letramento matemático na Educação Infantil? Segundo o Programa Internacional de Avaliação de Estudante- PISA (2000) o letramento matemático é a capacidade de um indivíduo identificar e entender o papel que ela representa no mundo, fazer julgamentos matemáticos bem fundamentados e empregá-la de formas que satisfaçam as necessidades gerais do indivíduo e de sua vida futura como um cidadão construtivo, preocupado e reflexivo.

Objetivos:

Desenvolver o letramento matemático dos alunos da Educação Infantil de quatro e cinco anos; Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano; Incentivar valores como: respeito, atitude e colaboração; Sequenciar, analisar, comparar e reconhecer os números de 1 a 10; Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.

Métodos e Materiais:

Este trabalho é de base teórico-empírico, pois a princípio se fundamenta na pesquisa bibliográfica, a qual discute temas como o letramento matemático na Educação Infantil e o lúdico como forma de favorecê-la. Já a segunda parte constitui-se da prática propriamente dita, em que será realizada a intervenção pedagógica. O projeto será aplicado com 15 crianças da Educação Infantil, sendo 5 crianças do sexo feminino e 10 crianças do sexo masculino de uma escola privada localizada na cidade de Lorena, São Paulo. A primeira atividade é o "Mercadinho" que visa trazer a prática e a realidade social do funcionamento de um mercado para dentro da escola, e busca auxiliar e colaborar com o raciocínio lógico, socialização dos alunos e a utilização de operações básicas, como: adição e subtração. A segunda atividade é "Contando com pregadores" em que as crianças serão levadas a corresponderem o número que está na cartolina com a quantidade de pregadores a serem pregados nela. Com essa atividade, é possível comparar, sequenciar e somar. A terceira atividade é "Painel de números" em que os alunos serão convidados a escolherem um número de 1 a 10 e representarem com as mãos e com tinta o número escolhido. Após, será escrito o número por extenso e o nome de cada criança. A quarta atividade é "Jogo da memória" em que as crianças terão que relacionar a quantidade de objetos ao número do mesmo, formando assim, o par. A quinta atividade é "Medindo com barbante". Nessa atividade os alunos serão convidados a medirem sua altura utilizando-se do barbante. Logo após isso, irão comparar o tamanho de seu barbante com o restante dos colegas e irão organizá-los em ordem crescente para expor à escola. Essa atividade auxilia nas noções de espaço e também em conceitos como de maior e menor. Vale ressaltar que, todas as atividades propostas estão totalmente relacionadas à realidade cotidiana das crianças.

Resultados, Discussão e Conclusão

A matemática está presente constantemente em nosso dia a dia, fazemos uso dela para cozinhar, para a orientação no espaço, para administrar nossa renda, para compartilhar objetos com outras pessoas, dentre outras aspectos. As crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. As crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço. (BRASIL, 1998, p.207) Portanto, se faz necessário que as crianças a conheçam e tenham contato com ela por meio de brincadeiras e jogos que desenvolva os conceitos básicos, como: sistema de numeração, sequenciamento dos números, comparação entre elementos iguais e diferentes, etc. Com isso, pode-se verificar que a matemática vai muito além do que meros números e contas, sendo elementar para o funcionamento da humanidade. A educação infantil, historicamente, configurou-se como o espaço natural do jogo e da brincadeira, o que favoreceu a ideia de que a aprendizagem de conteúdos matemáticos se dá prioritariamente por meio dessas atividades. (BRASIL, 1998, p. 210-211) Entretanto, pode-se verificar que o simples contato com os jogos, nem sempre implica na real aprendizagem matemática, para que isso ocorra é necessário que o professor planeje e tenha claros os objetivos dos jogos e brincadeiras com a qual trabalhará. Essas brincadeiras devem explorar o raciocínio-lógico, a participação e a reflexão constante das crianças. A ação de utilizar as habilidades matemáticas que possuímos nos desafios cotidianos aos quais somos expostos é definida como "Letramento matemático" e é isso que devemos incentivar nas crianças para que sejam ainda mais independentes e possuam autonomia de ser e estar no mundo.

#### Referências:

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3. OECD. Sample Tasks from Pisa 2000 Assesment. Reading mathematical and scientific literacy, 2002. NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius. Pesquisas atuais sobre a construção do conceito de número. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. Especial 1/2011, p. 109-124, 2011. Editora UFPR

#### Palavra Chave:

Letramento matemático; Lúdico; Educação infantil

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O CONTROLE DE ESTOQUE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

LUANA CECÍLIA APARECIDA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O desenvolvimento de um bom controle de estoques pode ser considerado um dos principais pontos de relevância para a gestão empresarial e o sucesso de qualquer organização. Embora se reconheça a relevância do tema, muitas micro e pequenas empresas não conseguem visualizar a importância que se tem em gerir seus estoques. Segundo dados do IBGE, até 2014 existiam cerca de 9 milhões de micro e pequenas empresas no país que representavam 27% do PIB, um resultado que vem crescendo nos últimos anos. Assim sendo, é importante observar que junto com este crescimento, as micro e pequenas empresas necessitam de condições especiais em sua gestão. Por isso ressalta-se a relevância do presente artigo que busca verificar a importância dos processos de controle de estoque nos pequenos negócios, respondendo a seguinte questão: Qual a real importância e quais os principais desafios do controle de estoque em micro e pequenas empresas? Para tanto foi realizada um estudo teórico sobre o tema.

Objetivos:

GERAL: Demonstrar a importância do controle de estoque nas micro e pequenas empresas. ESPECÍFICOS: • Compreender as mudanças do mercado e da gestão organizacional. • Descrever a importância do controle de estoque, assim como os impactos da ausência deste. • Identificar os desafios do controle de estoque em micro e pequenas empresas.

Discussão e Conclusão

Um bom controle de estoque pode representar a otimização de processos, redução do índice de erros, prevenção de prejuízos e ainda auxiliar a manter uma gestão eficiente, sendo de fundamental importância para qualquer empresa. As micro e pequenas empresas têm alta relevância econômico e social no Brasil, portanto com este trabalho pode-se perceber que ainda são poucas as pesquisas referentes a elas e que este segmento tão relevante para o país, ainda necessita de estudos mais específicos. A partir do estudo teórico do tema foi possível perceber a necessidade de processos mais simples e direcionados para os pequenos negócios. É importante observar que estes requerem condições especiais em sua gestão, pois são pequenos demais para utilizarem de ferramentas e recursos que normalmente grandes empresas têm à disposição. Dessa forma, em resposta ao problema deste artigo, pode-se afirmar que a falta de conhecimento sobre os métodos de controle de estoque ou até mesmo o desconhecimento sobre seus tipos e a ausência de departamentos específicos para o gerenciamento destes são os principais desafios para a gestão de estoques das micro e pequenas empresas. Além disso, é possível perceber que os materiais presentes nas teorias são muito voltados para grandes empresas e muitas vezes, não são aplicáveis ou adequados às realidades enfrentadas pelos pequenos negócios. Esses se baseiam no empirismo para realizar seu controle de estoque, ou seja, na prática cotidiana, sem o embasamento teórico e sem a utilização de técnicas específicas. Levando-se em consideração esses aspectos seja por falta de metodologias voltadas especificamente para esse porte de empresa, ou por não possuírem departamentos específicos dentro de suas instalações, ou ainda por desconhecerem os sistemas de gestão de estoques existentes, as micro e pequenas empresas, limitam-se as estratégias mais básicas da administração, o que pode representar um empecilho ao desenvolvimento futuro das mesmas.

Referências:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Ronald H. Ballou; tradução Elias Pereira. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.CAXITO, Fabiano. Logística: um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011. CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.DRUCKER, P.F. Práticas de administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 1981. FABRETTI, Láudio Camargo. Prática Tributária da Micro, Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2006.LEONE, N.M.C.P.G. As especificidades das pequenas e médias empresas. Revista de Administração, v.34, n.2, p. 91-94, 1999.MOURA, Cássia E. de. Gestão de Estoques: Ação e Monitoramento na cadeia logística integrada 1ª Ed. São Paulo. Editora Ciência Moderna, 2004. SILVA, Juarez Nuno da; PITASSI, Cláudio. Práticas logísticas nas pequenas e médias empresas brasileiras. Revista ADM, v.17, n.2, p.29-48. 2013.

**Palavra Chave:**

Controle. Estoque. Microempresas. Pequenas empresas. Gestão.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

LUCAS DOS SANTOS CABRAL DE VASCONCELOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LICEU

Introdução:

O projeto de estágio curricular supervisionado cujo o tema é: “meio ambiente e sustentabilidade: Uma proposta para educação infantil ” está sendo desenvolvido em uma sala com dezoito crianças de 4 a 5 anos de uma escola privada do município de Lorena, São Paulo e tem como foco o desenvolvimento de uma consciência de cuidado e preservação com o meio ambiente a partir de oficinas lúdicas. São trabalhados conceitos como sustentabilidade, reciclagem e preservação com o intuito de desenvolver na criança um senso crítico sobre as atitudes para com o meio ambiente. De acordo com Leonardo Boff (2011) é necessário associar sustentabilidade com atitudes de cuidado, só assim a relação do homem com o meio ambiente deixa de ser de destruição e torna-se de amor e respeito. O trabalho está embasado também no Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil, Gilberto Montibeller-filho entre outros.

Objetivos:

Desenvolver na criança o senso crítico sobre sustentabilidade a partir de atividades lúdicas, a fim de despertar a consciência para preservação do meio ambiente visando assim a melhora da qualidade de vida. Estimular a mudança de hábitos prejudiciais ao meio ambiente.

Métodos e Materiais:

O método é teórico- empírico com intervenção pedagógica a ser realizada com crianças de cinco anos de uma escola privada do município de Lorena, São Paulo, sendo oito meninos e nove meninas. A intervenção está dividida em quatro dias, sendo uma atividade em cada dia. No primeiro dia foi realizado: levantamento do que as crianças já sabem sobre o tema; a contação da história: “Os mistérios da floresta”; roda de conversa e desenho. No segundo dia, os conceitos dos 3 RS (reduzir, reutilizar e reciclar) e o de coleta seletiva foram discutidos por meio de imagens. Em seguida, no pátio realizou-se a brincadeira “Tudo é lixo? ”, que é basicamente um jogo de coleta seletiva, onde foi espalhado pelo pátio fichas que representavam materiais descartados de maneira incorreta e as crianças tiveram que encontrá-las e descartá-las na lixeira correta de acordo com o material do produto. No terceiro dia, as crianças organizarão e brincarão com o supermercado ecológico, que nada mais é do que um supermercado montado pelas crianças com embalagens que iriam para o lixo. No quarto e último dia será feita uma verificação do que as crianças realmente aprenderam sobre o tema proposto por meio de duas atividades: o jogo de sete erros ecológicos, e o jogo da trilha gigante, com situações de coleta seletiva, em que a criança deverá tomar decisões sobre qual lixeira deverá utilizar.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto ainda está em andamento, entretanto pretende por meio de brincadeiras e atividades práticas desenvolver na criança da educação infantil a . Pretende discutir o problema: Como incentivar e motivar crianças da Educação Infantil, de 4 a 5 anos a terem hábitos de cuidado e preservação em relação ao meio ambiente? Para trabalhar o tema é necessário primeiramente ouvir e saber o que a criança já sabe sobre o assunto a ser trabalhado, suas ideias sobre o que é, porém é preciso deixar de lado os termos técnicos buscando adequar o conteúdo para que assim faça sentido para criança. Segundo o Referencial Nacional Curricular para educação infantil- RCNEI: No trabalho com os conteúdos referentes às Ciências Naturais, por sua vez, algumas instituições limitam-se à transmissão de certas noções relacionadas aos seres vivos e ao corpo humano. Desconsiderando o conhecimento e as ideias que as crianças já possuem, valorizam a utilização de terminologia técnica, o que pode constituir uma formalização de conteúdos não significativa para as crianças. (BRASIL, 1998, p.166) Leonardo Boff (2011) diz que ensinar a cuidar do meio ambiente é a maneira mais eficaz para criar um pensamento sustentável, pois a pessoa que tem cuidado, ama, respeita e por esse motivo não irá destruir.

Referências:

BRASIL. Natureza e Sociedade. In: Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil – Volume 3. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. p.162-204.COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. Crescimento econômico e sustentabilidade. Sociedade & Natureza. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, v. 19, núm. 1, p. 81-89, jun.2007.BOFF, Leonardo. Sustentabilidade e cuidado: um caminho a seguir. Disponível em [leonardoboff.wordpress.com/2011/06/16/sustentabilidade-e-cuidado-um-caminho-a-seguir/](http://leonardoboff.wordpress.com/2011/06/16/sustentabilidade-e-cuidado-um-caminho-a-seguir/). Acesso em 15 de junho de 2017.

**Palavra Chave:**

Sustentabilidade, meio ambiente, criança, preservação

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: ADVOCACIA PARA STARTUPS

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

FREDERICO CARDOSO SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

LUCAS MACIEL DE BRITTO CUNHA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

O Direito das Startups é um novo segmento em ascensão no direito, existem várias disciplinas do Direito para os mais variados segmentos, todavia com a aprovação do Marco Civil da Internet se tornou palpável o reconhecimento desta nova matéria. Logicamente, não se trata de um novo ramo do Direito, como é o Direito Civil, Comercial etc. No entanto, trata-se do surgimento de uma série de normas e elementos jurídicos ajustados para uma nova dinâmica de mercado promovida pelas startups. A dinâmica própria do mercado de startups não só estimulou a legislação como também criou novas profissões e demandas específicas, atualmente supridas por prestadores de serviço altamente especializados no segmento. Inclusive, por essa razão, a própria advocacia passa a se adaptar a esse tipo de negócio ao oferecer "mentorias", pacotes de serviços reformulados e preços adequados à realidade das startups.

### Objetivos:

O objetivo do pretendo trabalho é demonstrar as funcionalidades e os benefícios que as Startups trazem para o mercado como um todo e como os advogados devem se preparar para atender este novo negócio.

### Discussão e Conclusão

No Brasil, as startups estão distribuídas em diversas localidades, mas ainda em estágio embrionário. Existem polos em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais. No entanto o mercado brasileiro ainda não está maduro como o mercado do Vale do Silício, Estados Unidos. Diante do crescimento da relevância dessas empresas em nosso país se torna necessário preparar profissionais para atuação neste segmento. Entretanto, suscitado crescimento nos leva ao pensamento de como o Direito, com seus tradicionais institutos, pode ajudar a fomentar essa tendência empresarial? Como regular, por exemplo, bitcoins, drones, legalidade do transporte individual privado promovido por aplicativos de mobilidade urbana, como Uber? É notável que as normas jurídicas existentes não estão aptas a lidar com os desafios colocados por essa nova dinâmica mercadológica. Ao mesmo tempo, os próprios aplicadores do Direito também não estão preparados para lidar com essas mudanças, uma vez que não atuam no segmento e desconhecem suas particularidades. Por isso, hoje em dia, se tornou corriqueiro se deparar com instrumentos tipicamente norte-americanos sendo utilizados no Brasil, tais como, "Corporete Governance", "Tag Along", "Drag Along", "Vesting", entre diversos outros. Apesar disso, atualmente são escassas as instituições de ensino voltadas para a formação desse tipo de profissional. Assim, são inúmeros os indícios de que surge uma nova matéria de Direito baseada em uma dinâmica específica e própria de um mercado, o que requer o reconhecimento e atenção dos operadores do Direito para que a regulação deste tipo de atividade seja realizada de maneira adequada, sob o risco de impedir o desenvolvimento desse setor. Não se trata somente do reconhecimento deste novo mercado, mas da necessidade da consciência de sua dinâmica para criar uma estrutura jurídica capaz de lidar com a realidade desta nova tendência empresarial e preparar o mercado para atender às suas necessidades que já estão batendo a nossa porta.

### Referências:

NYBO, Erik Fontenele; Júdice, Lucas Pimenta. Direito das Startups. 1ª edição. Curitiba: Juruá, 2016. TEIXEIRA, Tarcisio; LOPES, Alan Moreira. Startups e Inovação: Direito no empreendedorismo. Barueri: Manole, 2016

### Palavra Chave:

Direito das Startups; Mercado; Inovação.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PONTE DE PALITO: ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DA TEORIA A PRÁTICA.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

DOCUMENTAL

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ENGENHARIAS E SEUS EXPERIMENTOS

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositores:

LUCAS PORTUGAL MENDES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LUIZ FELIPE DAS NEVES LOPES (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

MATHEUS PRADO DE OLIVEIRA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

MATEUS DE CASTRO MACEDO (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

GABRIEL MOREIRA GUIMARÃES PEREIRA DA SILVA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Atualmente, a sociedade assiste ao caos da escola pública que forma alunos com sérias lacunas nos seus conhecimentos e grandes dificuldades para a aprendizagem, fatos que acabam ficando bastante evidenciados quando esses alunos atingem o ensino superior (SARAIVA, Elaine G., 2005, p.100). Visando essa dificuldade do aluno na aprendizagem dos conceitos teóricos abordados em sala de aula, tornou-se de extrema importância o uso de metodologias ativas para amenizar este problema de modo que os alunos aprendam e coloquem em prática os conceitos aprendidos. Um exemplo de metodologia ativa empregada em instituições de ensino superior atualmente está abordada nos projetos interdisciplinares que interliga conceitos e prática. Sendo dentro deste projeto interdisciplinar o uso do "PBL" que permitirá ao aluno conhecer um problema e a partir dos conceitos buscar uma solução prática e apresentá-la ao corpo docente da instituição.

Objetivos:

O principal objetivo deste projeto é reforçar a compreensão dos cálculos e estudos realizados em sala de aula, com base nos materiais utilizados na construção da ponte, sendo materiais de uso rotineiros como o palito de picolé e cola branca. Os problemas envolvem o melhor aprendizado sobre cálculo integral, para que possa ser obtidos os resultados dentro de conceitos sobre centro de gravidade, inércia e simulações elásticas. Também auxiliando em princípios físicos relacionados ao projeto.

Métodos e Materiais:

Após o início do projeto, será utilizado o "Trello", como ferramenta de controle e organização de projeto, mapeando a realização dos cálculos de acordo com a teoria abordada em sala de aula, e as aplicações de tais conceitos práticos, que terá ligação direta com o cronograma, e o diagrama de Pareto, fazendo o controle dos eventos. Para realização do protótipo será desenvolvido um desenho em perspectiva, utilizando o programa de desenho 2D/3D AutoCAD, será realizada uma contabilização dos materiais, que envolvem somente palitos de madeira e cola branca.

Discussão e Conclusão

O projeto encontra-se em andamento, portanto a base de resultados segue como parciais. Com o decorrer do projeto, foram desenvolvidas diversas pesquisas referentes aos materiais utilizados, ensaios de tração, capacidade de carga. Atualmente desenvolveu-se as documentações relacionadas a cronograma do projeto, levantamento de custos, contabilidade de materiais, desenho. Com o decorrer do projeto, notou-se a importância da otimização do tempo, utilizando as ferramentas de organização, além do trabalho em equipe. Durante as pesquisas realizadas, observou-se o benefício da utilização das metodologias na aprendizagem dos alunos, sendo perceptível a extrema necessidade do reforço dos conceitos teóricos abordados durante o período letivo. Ao fim do semestre será finalizado o projeto e assim testar a resistência da ponte de palitos e permitindo o teste final referente aos cálculos realizados e sua resistência.

Referências:

SARAVALI, Eliane Gachetto. (2004). Dificuldades de aprendizagem no ensino superior: reflexões a partir da perspectiva piagetiana. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.6, n.2, p. 99-127, jun. 2005.

Palavra Chave:

Pratica; Teoria; Cálculos; Ponte.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: AUTONOMIA EM KANT, VIA PARA UMA VERDADEIRA DEMOCRACIA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositores:

LUCAS RENATO TORRES REYES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

No presente projeto, abordar-se o conceito de autonomia, em Kant, e colocá-lo como uma possível contribuição para a formação de uma verdadeira democracia. Parte-se com o conceito autonomia, depois vincula-se este com o conceito de democracia. Seguidamente, expõem-se três problemas reais que afetam a democracia; finaliza-se com o conceito de cidadania enquanto que se considera esta como a aplicação da autonomia na construção da democracia. Estima-se que tendo uma consciência autônoma enquanto cidadão, partindo das noções do pensamento de Kant, possibilitará a realização de uma democracia que esteja baseada na participação de indivíduos livres e responsáveis nas suas decisões. Enquanto intervenção pedagógica, estipula-se dar ferramentas aos alunos para que possam refletir, sem nenhuma influência, sobre a relevância da participação autônoma nos cenários políticos onde eles desenvolvem-se.

Objetivos:

Geral: Apresentar o conceito de Immanuel Kant sobre a autonomia como via para uma verdadeira democracia com base na sua obra Crítica a Razão Prática. Específicos: Assimilar os conceitos de autonomia e democracia e o vínculo entre elas; desenvolver o critério próprio, isto é, a capacidade de julgar por si mesmo contextos, discursos, pensamentos, etc., no cenário político. Formar a consciência dos alunos de participação autônoma: tendo em conta a cidadania como aplicação dessa autonomia.

Métodos e Materiais:

O projeto de estágio adotou o método teórico-empírico com intervenção pedagógica. Foram feitas 4 atividades. 1. Nome da atividade: Autonomia em Kant: via para uma verdadeira democracia. Data: 09/08. Objetivos: Brindar aos alunos a noção do conceito de autonomia em Kant e sua aplicação deste na democracia. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Material didático: Datashow, Folhas de sulfite e canetas. Resumo: A apresentação do conteúdo teórico será feita com os alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio, na disciplina de filosofia. 2. Nome da atividade: Filme: "A onda". Data: 16/08. Objetivos: Analisar as cenas onde os alunos não agem com Autonomia no filme; apontar as causas dessa falta de critério próprio. Criar uma autorreflexão sobre os critérios que levam aos alunos a tomar decisões no dia a dia. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio. Material didático: Datashow, notebook e caixa de som. Resumo: Serão projetadas cenas do filme aos alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio, na disciplina de filosofia. Os alunos em sala de aula, em círculo irão partilhar as perspectivas que lhes deixou o filme tendo em conta a conteúdo desenvolvido na primeira aula: A autonomia: via para uma verdadeira democracia. 3. Nome da atividade: Debate. Data: 23/09. Objetivos: Levar à discussão o conteúdo teórico apresentado na aula. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio. Material didático: Datashow, notebook. Resumo: Realizar-se-á um debate partindo do conteúdo teórico apreendido. Olhar-se-á a realidade política atual e refletir quão importante é a cidadania como aplicação da autonomia de cada pessoa dentro do Estado. 4. Nome da atividade: Elaboração de cartaz. Data: 30/09. Objetivos: Tendo em vista tudo o conteúdo refletido e a realidade política do Brasil, os jovens irão elaborar um cartaz que abordem os aspectos de autonomia e democracia. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio. Material didático: Cartolina, imagens de revistas, jornais, etc., e cola, canetas. Resumo: O cartaz será exposto no mural da escola. Esta será uma forma de mostrar o interesse dos alunos e a participação deles no governo do Estado de maneira crítica e ativa.

Resultados, Discussão e Conclusão

No aprofundamento do pensamento kantiano, verifica-se que a autonomia consiste em agir de acordo com a lei universalmente válida prescindindo de todo dado empírico que possa ser utilizado como um meio senão agindo fazendo do mesmo agir um fim em si mesmo sem influências extrínsecas. Em outras palavras, o ser humano é seu legislador: auto (si mesmo) e nomos (leis, norma). Na democracia, o cidadão participa não só por uma questão do direito à participação no governo do Estado, senão que ele age pelo dever que tem de participar, já que, ele compreende seu importante papel na construção do seu país; é aqui o vínculo do conceito de autonomia de Kant com a democracia como contribuição à participação ativa e verossímil na democracia. O homem protagonista e legislador, enquanto entendido universalmente, transforma-se em uma pessoa autônoma, em que a liberdade se aplica plenamente sem influência externas, enquanto sentimentos e dados empíricos, e é ali que pode escolher livre e corretamente no sufrágio e sua participação se transforma, portanto, em verossímil. Quanto aos problemas reais que afetam à democracia, mencionou-se nos debates das intervenções pedagógicas do projeto que o problema central é a falta de consciência dos cidadãos com seu compromisso particular com o Bem Comum. O interesse privado de certos setores políticos prejudica enormemente a democracia, já que, estes estão na busca de fazer prevalecer a vontade partidária sob o Bem Comum. Somente a participação autônoma do cidadão pode anular essa perigosa oligarquia, que tendo poder econômico, manipulação da informação, etc., impede o progresso para um Estado cada vez mais democrático e de direito. Finalmente, conclui-se com o conceito de cidadania. A faculdade do ser racional, de determinar, conforme a razão e dados a priori, o valor das ações, e que dá ao homem a autonomia que é o fundamento da dignidade da natureza humana enquanto racional e, junto com isto, pode-se adicionar sua cidadania como aplicação de dita autonomia.

#### Referências:

COLOMÉ, GABRIEL. Políticas y medios de comunicación: una aproximación teórica. Working Paper n.91. Barcelona, 1994. João Paulo II, Christifideles laici. KANT, IMMANUEL. Crítica da Razão Pura. Tradução de Fernando Costa Matos. 4. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015. KANT, IMMANUEL. Crítica da Razão Prática. Tradução de Monique Hulshof. Petrópolis: Editora Vozes, 2016. KANT, IMMANUEL. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: EDIÇÕES 70, Lda., 2007. OSSORIO, MANUEL. Diccionario de Ciencias Jurídicas, Políticas y Sociales. Tradução própria. Guatemala: Datasean S.A. [s.d.]. REALE, GIOVANNI/ANTISERI, DARIO. História da Filosofia: do humanismo a Kant. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1990. RIEG SCHERER, BERTA. Considerações sobre o conceito de autonomia em Kant. [S.l.]. [s.d.]. T. KOYZIS, DAVID. Visões & Ilusões Políticas: uma análise & crítica cristã das ideologias contemporâneas. Tradução de Lucas G. Freire. São Paulo: Vida Nova, 2014

#### Palavra Chave:

Autonomia; Democracia. Problemas Reais. Cidadania

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO – MELHORIA DE UM PROCESSO EM UMA PEQUENA EMPRESA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

WAGNER DA COSTA GODOI

OUTROS

Expositores:

LUCAS WILLIAN NOGUEIRA GONÇALVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - UNISAL LORENA

NATALIA DA SILVA RIBEIRO (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - UNISAL LORENA

GISELI GONÇALVES (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - UNISAL LORENA

JOÃO VITOR ANDRADE MIRANDA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - UNISAL LORENA

RENAN LUIZ CORRÊA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Esse projeto tem por finalidade a otimização dos processos administrativos do departamento financeiro do Hotel Terra Sul, localizado no Sul de Minas Gerais, na cidade de Itanhandu, com cerca de 15 mil habitantes, o Hotel tem sua base operacional em um ponto estratégico, visto que a cidade se encontra na Serra da Mantiqueira, a partir daí, identificamos o Hotel como potente no ramo turístico. Do ponto de vista financeiro, o Hotel tem a sua temporada de alta no período do Carnaval, onde as entradas financeiras representam 30% dos lucros do ano todo. Contudo, o Hotel é bastante visitado ao decorrer do ano e sempre precisa sugerir o Hotel Casarão (parceiro) para alguns hóspedes. Com base nos dados levantados junto ao projeto, constatou-se uma rentabilidade média anual em cerca de 40% de lucro, o que antes nunca havia sido calculado previamente, também pela falta de sistematização das informações.

Objetivos:

O principal objetivo desse projeto é otimizar o controle financeiro do Hotel Terra Sul, onde todo o fluxo de informações é dado manualmente, além disso, espera criar uma base de dados para cadastro de hóspedes.

Métodos e Materiais:

Foram usadas algumas ferramentas da qualidade para organização e controle das informações administrativas da empresa, assim como, foi usado o Microsoft Excel para fazer o apontamento e controle dos custos, a fim de maximizar os lucros da organização. Termo de Abertura: O termo de abertura neste projeto é para se ter conhecimento dos dados tanto da empresa quanto das pessoas que trabalharão no processo de melhoria, tendo assim um comprometimento das partes e também deixar claro o escopo (objetivo) a ser atingido. Gráfico de Gandhii: Usado para acompanhar o andamento do processo de melhoria e também se cada etapa do processo estava sendo cumprido dentro do prazo. 5W2H: Com a utilização da ferramenta 5W2H foi definido o que seria feito, por que seria feito, onde seria feito, quando seria feito, por quem seria feito, como seria feito e quanto iria custar. SIPOC: A ferramenta SIPOC ajuda no processo acerca das fronteiras do processo no qual se irá trabalhar, tendo em vista o fornecedor, entrada, processo, saída e pôr fim o cliente. CANVAS: O Canvas é também uma ferramenta de gestão que serve para mapear o processo e a empresa como um todo. Análise SWOT: A ferramenta SWOT busca conhecer os aspectos que a empresa possui de tal maneira que toda empresa possui suas forças, fraquezas, oportunidade e ameaças. Fluxograma: O fluxograma serve para mapear o processo a fim de se ter um passo a passo em detalhes de como ocorre o processo e assim identificar o erro em um determinado passo ou identificar um local que talvez possa haver melhoria. Forças Competitivas de Porter: Viabiliza fazer uma análise mercadológica, no qual explica os fatores que influenciam o mercado e que afetam o comportamento das organizações. PDCA: É uma ferramenta utilizada para a aplicação das ações de controle dos processos, tal como estabelecimento da "diretriz de controle", planejamento da qualidade, manutenção de padrões e alteração da diretriz de controle, ou seja, realizar melhorias. Planilha para Cadastro de Hóspedes: Através da criação dela, foi possível controlar a armazenagem dos dados dos hóspedes que passam pelo Hotel. Contas a Pagar e Contas à Receber: Criada com o objetivo de controlar e acertar as programações de pagamentos, assim evitando o pagamento de juros e multas referentes a atrasos por desorganização financeira. Planilha de Fluxo de Caixa: Criada para controlar e reduzir a margem de erros, além disso, a mesma permitiu acompanhar a performance, em tempo de aplicar eventuais medidas corretivas nos fluxos de entradas e saídas financeiras.

Resultados, Discussão e Conclusão

Tendo em vista que o Hotel possuía problemas na parte de controle financeiro e também na parte de cadastro de hóspedes, o grupo realizou um estudo de caso para compreender o problema. Após análises realizadas buscou se resolver o problema através do controle sistêmico de informações por meio do Excel 2013. Além disso, com o uso das ferramentas aprendidas dentro da matéria de Administração e Organização (I,II), obteve-se um alto índice de informações bem detalhadas e prazos cumpridos. Ao longo de todo o processo o grupo conseguiu adquirir um vasto conhecimento acerca das ferramentas utilizadas para implementar a melhoria e também identificar problemas que são muito comuns entre diversas empresas. Dessa forma, o grupo se tornou mais maduro profissionalmente, cada integrante vivenciou a importância da solução de problemas práticos e com isso, observou-se a grande diferença que se tem em um processo quando se tem todo um planejamento antecipado, assim como, a relevância da execução do mesmo dentro do objetivo pressuposto.

#### Referências:

CASTELLI, G. Administração Hoteleira. 7 ed. Caxias do sul: Educ, 2000. LIMA, Renata de Almeida - Como a relação entre clientes e fornecedores internos à organização pode contribuir para a garantia da qualidade: o caso de uma empresa automobilística. Ouro Preto: UFOP, 2006. MEDLINK, S. INGRAM H. Introdução à hotelaria: gerenciamento e serviços. 4.ed. Tradução: Fabiola de Carvalho S. Vasconcellos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. PMI. The Value of Project Management. White Paper, 2010. ROCHA, C. et al. Organización y Gestión de Empresas Turísticas. Madrid: Pirámide, 2000. SILVA, Jane Azevedo da; Apostila de Controle da Qualidade I. Juiz de Fora: UFJF, 2006. VALLEN, Gary. et al. Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa: Uma decisão de Planejamento e Controle Financeiro. 10ª Edição. Porto alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004.

#### Palavra Chave:

Administração. Otimização. Financeiro. Hotel.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ANÁLISE MORFOLÓGICA DAS GRAFITAS DO DISCO DE FREIO DE FERRO FUNDIDO CINZENTO FC 250

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

ENGENHARIAS E SEUS EXPERIMENTOS

Orientador:

EMERSON AUGUSTO RAYMUNDO

UNISAL LORENA

Expositores:

LUCEMAR DIOGO DE OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA MECÂNICA - UNISAL LORENA

Introdução:

Os ferros fundidos são materiais poucos conhecidos e com aplicação restrita, o principal motivo, é o elevado teor de carbono, que resulta em um material duro e resistente. Sua maior aplicação na indústria automobilística é em peças destinadas a frenagem. Os ferros fundidos grafiticos podem ser caracterizados conforme a morfologia de suas grafitas: cinzentos (lamelar); vermiculares (formato de vermes) e nodulares (esferoidais), diferenciando-se pelo teor de elementos de liga presentes. As combinações desses elementos são distribuídos em uma matriz morfológica de veios, chamados grafitas. Neste projeto será apresentada uma análise morfológica dos veios de grafita de discos de freio com objetivo de verificar a variação conforme seu uso. As etapas de análises da grafita terão como intuito de estudar suas características, pois suas funções seriam de transporte de energia do sistema e lubrificação, e que com sua mudança comprovada acarreta no desgaste prematuro e perda de sua funcionalidade.

Objetivos:

Esse trabalho tem como objetivo analisar as possíveis causas que levam a trocas dos discos de freio por perdas da sua capacidade. Neste estudo será comparado as microestruturas dos discos de freios 80.000 Km, 60.000 Km e 0 Km rodados para identificar qual evolução as grafitas tiveram, por meio da mudança de classe morfológica ou pelo tipo de grafita. Tal análise é bastante importante, pois pode-se verificar se essas alterações influenciam no desgaste excessivo e rápido do material.

Discussão e Conclusão

O material utilizado para o trabalho é o disco de freio de ferro fundido cinzento da classe FC 250. Já identificado pela medidas de dureza feitas. O análises serão por meio da verificação dos tipos e forma dos veios de grafita, a evolução comparativa dos veios das três condições. Serão feitas análises de rugosidade das pistas, medidas de dureza, medida da espessura das pistas, metalografia via microscopia ótica. Obedecendo a sequência:- Análise das pistas de rugosidade e medida da espessura da pista.- Corte dos discos.- Lixamento e polimento.- Verificação da microestrutura e ataque químicos e verificação de fases.- Análise da morfologia dos veios de grafita e discussão dos resultados. Análise (em andamento) Após a análise microscópica percebemos a dissipação das veias de grafita sobre o corpo do disco, mediante a pesquisas identificamos que essa nova configuração dificulta a refrigeração do disco de freio FC250 limitando e restringindo seu uso, chegando ao fim da sua vida útil por perda de sua capacidade.

Referências:

ANDRADE, R. B. Parâmetros térmicos e Estruturais em Ferros Fundidos Cinzento e Nodular Solidificados em Moldes de Areia Unidirecionalmente. Campinas: Faculdade de engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas, 2009. BREZOLIN, A. Estudo de Geração de Trincas Térmicas em Disco de Freio de Veículos comerciais. CAXIAS DO SUL, 2007. CALLISTER Jr, WILLIAM D. Ciência e Engenharia de Materiais. 7ª Ed. Rio de Janeiro: LTC. 2008. MALUK, O.; ANGELONI, M.; GUALBERTO, A. R.; SPINELLI, D.; BOSE, W. W. Discos de freio automotivos: aspectos históricos e tecnológicos. Anhanguera, 2007. SERBINO, E. M. UM Estudo dos Mecanismos de Desgaste em Disco de Freio Automotivo Ventilado de Ferro Fundido Cinzento Perlítico com Grafita Lamelar. São Paulo, 2005. ABNT NBR 6589 – 2007/ISO 945-1:2008/Cor.1:2010

Palavra Chave:

Disco de Freio, Ferro Fundido Cinzento e Grafita

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O ENSINO DE HISTÓRIA AUXILIANDO NO CONTROLE DE DOENÇAS

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

LUÍS GUILHERME OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Pensado como projeto de atuação a ser aplicado no Estágio Supervisionado para graduação em História do Centro UNISAL – U.E de Lorena, sob o título “O ensino de História auxiliando no controle de doenças”, este trabalho de natureza teórico-empírica tem como questão central: O ensino de História pode auxiliar no combate a atual proliferação de doenças epidêmicas no País? Da leitura de BIERNATH (2003), NASCIMENTO, CARVALHO E MARQUES (2006), infere-se a importância do engajamento dos professores de História no combate a atual proliferação de doenças epidêmicas, pois é preciso conquistar corações e mentes dos jovens para que se promova um efetivo encontro entre discurso e ação para erradicar as condições sanitárias que contribuem para o atual quadro vigente. Tal como ocorreu no início do século XX, quando Osvando Cruz lutou contra o mosquito Aedes no Rio de Janeiro e o erradicou em apenas quatro anos.

Objetivos:

- Sensibilizar aos alunos sobre a gravidade das doenças e que a sua prevenção depende da ação consciente de cada cidadão;
- Ilustrar através da História as condições que propiciam o surgimento e a disseminação de doenças epidêmicas;
- Instigar o aluno a cuidar da sua saúde e, por extensão, da sua comunidade.

Métodos e Materiais:

Para introduzir e ilustrar o tema do projeto para os estudantes será utilizado o vídeo “As 15 Epidemias e Pandemias mais Mortais da Humanidade”, elaborado pelo youtuber Nightmare, pois é necessário levar para o aluno que cursa o Ensino Médio o conhecimento das doenças e epidemias que flagelaram a humanidade ao longo dos milênios de maneira interessante e curiosa. Depois, usando textos carregados de conteúdo Histórico e expondo contextos onde doenças são causa de dor e sofrimento, nós buscamos estimular o aluno a refletir sobre as doenças a que estão expostos nos tempos atuais e sensibilizá-lo a adotar medidas que combatam e previnam sua disseminação. Por fim, através desta aula dialogada, onde lançaremos mão de textos e imagens para trabalhar nosso problema de pesquisa, se fará a necessária interação entre reflexão e ação ao propor aos alunos a elaboração de uma lista com dez maneiras de prevenir doenças e epidemias.

Resultados, Discussão e Conclusão

Os resultados ainda são preliminares, visto que a aplicação do projeto de estágio ainda está em andamento. Porém, tendo em vista a boa recepção dos alunos e da equipe escolar a nossa proposta de trabalho, a expectativa é que os objetivos sejam atingidos plenamente. Afinal, o mesmo é de extrema necessidade diante da intensa proliferação de doenças em nosso País e que exigem o envolvimento de todos no seu combate. Nesse sentido, o ensino de História pode dar sua contribuição para mobilizar e sensibilizar os alunos para a necessidade de darem sua cota no enfrentamento deste problema de saúde que é agravado em muito pelo descuido das autoridades e da população com relação às doenças. Espera-se também que se proporcione e se estimule a interdisciplinaridade através do desenvolvimento do tema deste projeto. Enfim, espera-se que a aplicação deste projeto de estágio permita que os alunos do ensino médio conheçam o grande perigo das doenças e epidemias e o seu papel ativo para que sejam debeladas.

Referências:

BIERNATH, André. Os antibióticos do futuro estão nos livros do passado. Revista Saúde. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/tunel-do-tempo/os-antibioticos-do-futuro-estao-nos-livros-do-passado/>. Acesso em 13/05/2017. NASCIMENTO, Dilene Raimundo do; CARVALHO, Diana Maul de & MARQUES, Rita de Cássia (orgs.). Uma história brasileira das doenças. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. NIGHTMARE. As 15 Epidemias e Pandemias mais Mortais da Humanidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kpXm4viBONM&t=221s>. Acesso em 28/08/2017.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE CALHAS SUSTENTÁVEIS PARA MUROS E PAREDES PARA A CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Orientador:

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> REGINA ELAINE SANTOS CABETTE

UNISAL LORENA

Expositores:

LUIS GUSTAVO TOLEDO SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O Brasil enfrentou uma de suas piores secas nos últimos 35 anos diz Augusto Getirana (2015), pesquisador da NASA: "o problema é tão grande que do espaço é possível observar grandes áreas de secas jamais vistas no Brasil", encontrar soluções sustentáveis para serem aplicadas hoje no país podem melhorar esta situação. Com o desenvolvimento de calhas ecológicas para a captação de água da chuva a preservação e a diminuição de gastos deste recurso poderá reverter este cenário ao longo dos anos.

Objetivos:

Desenvolver uma calha que percorra toda ou parcial extensão de muros e paredes para realizar a captação de água proveniente da chuva e armazená-la em uma única cisterna. Fazendo com que toda água captada percorra uma determinada extensão até chegar ao local de destino. Como o clima é um fator dinâmico no meio ambiente, em determinadas regiões a precipitação da chuva poderá ser mais elevada do que em outras, assim sendo, o armazenamento ocorrerá de maneira sazonal.

Discussão e Conclusão

No Brasil os investimentos com práticas sustentáveis são raros, principalmente em locais do interior do estado onde a cultura da sustentabilidade é pouco difundida, provavelmente devido ao não incentivo recebido por parte do governo ou até mesmo por heranças culturais. É preciso desmistificar a imagem de que sustentabilidade é algo muito caro ou pouco viável de se investir. Considerando o Brasil um país rico em extensão e predominantemente tropical, desenvolver projetos sustentáveis, como a calha ecológica, pode resultar em um grande avanço cultural e econômico para seus habitantes. O protótipo da calha foi implementado em um espaço de 2m de comprimento e chega a armazenar em um dia chuvoso mais de 3l de água, com uma média de 1,90l desde sua implantação, totalizou-se 21l desde seus primeiros testes, ou seja, se a mesma estivesse em um espaço de 20m, sua captação poderia chegar aproximadamente 200l, cumprindo assim o objetivo de armazenar água de maneira ecológica. Segundo a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), três descargas em um sanitário comum podem gerar um gasto de 0,018m<sup>3</sup> de água, ou seja, 18l por dia, sendo assim este protótipo conseguiria gerar água para suprir quase 10 dias deste consumo, sem ao menos gerar gastos com manutenção ou eletricidade. A cultura Brasileira ainda está caminhando a passos lentos com relação a investimentos sustentáveis, não obstante, estes investimentos vão muito além da simples economia financeira, eles podem impactar todo um ecossistema de maneira permanentemente, focando nisso a calha ecológica consegue cumprir com exatidão sua principal função, a de armazenar água de maneira sustentável.

Referências:

TOMAZ, Plínio. Aproveitamento de água de chuva em áreas urbanas para fins não potáveis. Oceania, v. 65, n. 4, p. 5, 2009. Schistek, Harald. "Caldeirão, Caxio e Cacimba: Três Sistemas Tradicionais de Captação de Água de Chuva no Nordeste Brasileiro." Conferência internacional de sistemas de Captação de água de Chuva, Petrolina, Brasil, pE. 1999. Cirilo, José Almir and Costa, Waldir Duarte, Barragem Subterrânea: Experiência em Pernambuco, 9ª Conferência Internacional sobre Sistemas de Captação de Água de Chuva, Petrolina - PE, 1999. Dias, Wellington et alii, Projeto Lei Nº 1.114/99, Programa Permanente de Convivência com o Semi-Árido, Brasília-DF, 1999. Almeida, HA de, and F. C. Pereira. "Captação de água de chuva: uma alternativa para escassez de água." Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Vol. 15. 2007.

Palavra Chave:

Sustentabilidade, Economia, Captação de Água de Chuva.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: OVERBOOKING E SUAS IMPLICAÇÕES NO DIREITO DO CONSUMIDOR

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

THIAGO GOMES LUIZ DE PAULA

UNISAL LORENA

### Expositor:

LUÍSA CLAUDIA FARIA DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

DRIELLY FARIA VASQUES (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

O transporte aéreo tornou-se popular e bastante requisitado nos últimos anos por milhões de pessoas por ser um meio rápido e seguro. No entanto, alguns problemas começaram a surgir em decorrência da grande demanda. Este artigo faz a perquirição do tema preterição do embarque, o "overbooking", sob o prisma do Direito do Consumidor. Tal prática, não é regulamentada efetivamente pelo ordenamento jurídico brasileiro, o que faz com que haja divergências no entendimento sobre o assunto. Como norma cogente, o Código de Defesa do Consumidor traz princípios norteadores à relação de consumo. Não obstante, o contrato de transporte aéreo, em tese, tem regulamentação específica pelo Código Civil, em compasso com a Convenção de Varsóvia e o Código Brasileiro de Aeronáutica. Em outros países, essa prática tem regulamentação específica, o que flexibiliza a relação entre as empresas aéreas e o consumidor, dando alternativas vantajosas, com o escopo de evitar possíveis conflitos no Judiciário.

### Objetivos:

Por meio da análise da legislação e do direito comparado, este trabalho tem como objetivo analisar: a) as divergências apresentadas sobre o overbooking; b) sua eventual licitude no ordenamento jurídico brasileiro, sob o prisma da legislação internacional e brasileira; c) o direito comparado, especificamente nas medidas adotadas pela União Europeia e pelos Estados Unidos; d) e o entendimento dos Tribunais.

### Discussão e Conclusão

No Brasil as relações entre as empresas de transporte aéreo e seus passageiros carecem de consonância, já que existe um conflito de normas. Mesmo que a tendência dos Tribunais seja direcionada à aplicação do Código de Defesa do Consumidor, é necessária a efetiva uniformização do entendimento, pois é possível, em decorrência das circunstâncias de cada caso concreto, a aplicação de um diploma diverso do consumerista. Em grande parte dos casos, devido à comprovação da vulnerabilidade do consumidor, vem se consolidando na jurisprudência a imposição de sanções para as empresas que se valem dessa prática abusiva com o objetivo de auferir lucro, não pensando no bem-estar e na frustração dos destinatários finais desses serviços, acarretando danos não só materiais, como também morais. Como alternativa para evitar o aumento de conflitos, a Agência Nacional Aviação Civil, trouxe com a resolução de nº 400/2016, uma espécie de flexibilização de direitos, aumentando a possibilidade de negociação direta entre o consumidor e a empresa, nos casos de overbooking, se aproximando cada vez mais do tratamento de outros países. Essa resolução estipulou regras de compensação financeira que poderia até mesmo escusar a responsabilidade da empresa de transporte, caso o passageiro viesse a assinar termo de aceitação específico para que então essa compensação fosse realizada. Por se tratar de uma resolução recente, não há grandes discussões, gerando certa insegurança quanto à aplicabilidade justa de tais disposições. Tendo em vista os aspectos destacados, é necessário o alinhamento do entendimento de forma atualizada e compatível com o ordenamento brasileiro sobre a preterição do embarque, visto que, deve-se trazer harmonização dos interesses dos envolvidos, não deixando que o poder econômico de influência das empresas prevaleça sobre o interesse público, utilizando-se de mecanismos transparentes como forma de contribuir com o desenvolvimento e o aprimoramento de normas de transporte aéreo.

### Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL. Resolução nº 400: Dispõe sobre as condições gerais de transporte aéreo, 13 de dez de 2016. Disponível em: [http://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/resolucoes/resolucoes-2016/resolucao-no-400-13-12-2016/@@display-file/arquivo\\_norma/RA2016-0400.pdf](http://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/resolucoes/resolucoes-2016/resolucao-no-400-13-12-2016/@@display-file/arquivo_norma/RA2016-0400.pdf) Acesso em: 30 mar. 2017. \_\_\_\_\_. Nota técnica Nº 04. Assunto: Consulta Pública sobre Overbooking. Disponível em: <http://www2.anac.gov.br/arquivos/pdf/notatecnica04.pdf> Acesso em 10 mar. 2017. BRASIL. Lei 8.078 de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8078compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078compilado.htm) Acesso em: 15 mar. 2017. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro, vol. 3. Contratos e Atos Unilaterais. 14. ed. São Paulo: São Paulo: Saraiva, 2017. MIRAGEM, Bruno. Curso de Direito do Consumidor. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

**Palavra Chave:**

Relação de consumo. Contratos de transporte de aéreo. Overbooking. Danos morais.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ALIENAÇÃO PARENTAL: O COMBATE À LUZ DA GUARDA COMPARTILHADA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositor:

MARCELEN CARINE DA SILVA MELO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

JÉSSICA CRISTINA VIDAL (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Sabemos que o maior interesse do Estado é manter o vínculo familiar na sociedade contemporânea, sendo a família uma base do corpo social, por se tratar de um instituto primordial para o desenvolvimento social do ser humano, prova disso é que a nossa lei máxima que limita poderes e define direitos e deveres dos cidadãos traz em seu escopo um capítulo pertinente à família com uma proteção especial. Este raciocínio está consagrado no art. 227, "caput" da Constituição Federal, que diz: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade, opressão."

Objetivos:

Apresentar à Guarda Compartilhada como a melhor ferramenta de combate a Alienação Parental, a fim de proteger o direito da criança e do adolescente na dissolução do vínculo conjugal.

Discussão e Conclusão

Podemos dizer que, a alienação parental tratada na Lei 12.318 de 26 de agosto de 2010, é uma crueldade dos pais contra os próprios filhos, sendo que, na tentativa de se vingar pelo abandono que lhe fora causado, o alienador acaba que tentando afastar os filhos como forma de punição e vingança. Todavia, é de notório saber que as crianças e os adolescentes necessitam do contato dos pais de forma harmoniosa para a sua formação como indivíduo social, pois sozinhos são incapazes de se desenvolver, proteger e até mesmo de atender suas próprias necessidades, ou seja, o afeto dos pais em conjunto é primordial para uma boa formação. Segundo Maria Berenice Dias quando há o rompimento do convívio dos pais, a estrutura familiar acaba que por ficar abalada, deixando então os pais de exercer em conjunto as suas funções, pois quando os filhos deixam de viver com ambos os genitores acaba acarretando uma redefinição de papéis. Sendo que, o maior conhecimento do dinamismo das relações familiares é o instituto da guarda conjunta ou compartilhada, o qual assegura uma maior aproximação física e imediata dos filhos com ambos os genitores, após a cessação do vínculo de conjugalidade. (DIAS, 2011, p. 443). Este instituto da Guarda Compartilhada estabelecido pela Lei 13.058 de 22 de dezembro de 2014 é uma ferramenta de combate a Alienação Parental, pois em menor ou maior proporção é necessário entender como reduzir os prejuízos causados à criança e ao adolescente advinda da antiga união.

Referências:

BRASIL. Lei nº 8.089, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Vade Mecum Saraiva. Editora Saraiva, 2014. BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil. Vade Mecum Saraiva. Editora Saraiva, 2014. BRASIL. Lei nº 13.058, de 22 de dezembro de 2014. Estabelece o significado da expressão "guarda compartilhada" e dispõe sobre sua aplicação. 2014. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 5ª Edição. Editora Revista dos Tribunais, 2009. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 8ª Edição. Editora Revista dos Tribunais, 2011. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro – Direito de Família. 17ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2002. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito de Família. 24ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2016.

Palavra Chave:

alienação parental

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO: O FUNCIONÁRIO COMO CHAVE PARA O SUCESSO DAS EMPRESAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

ANDRE PIRTOUSCHEG

UNISAL LORENA

Expositores:

MARCIA APARECIDA CABRAL XAVIER (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A globalização acirrou a competição entre as empresas, assim aqueles que possuírem um maior avanço tecnológico, comunicação e gestão inovadoras sairão na frente da concorrência. Além destas necessidades as empresas precisam atender as exigências de seus clientes e mercado para manter-se. As empresas buscam, também, uma maior e melhor produtividade, qualidade nos produtos/serviços, redução dos custos e consequentemente maior lucratividade. Diante destes objetivos, as empresas necessitam, então, além dos recursos explicados acima, cada vez mais de profissionais capacitados, comprometidos e em constante processo de atualização. Assim os funcionários, também chamados capital humano das empresas, passaram a ser um dos diferenciais competitivos destas para alcançarem o sucesso organizacional. Neste sentido as empresas vem utilizando vários métodos para acompanhar, avaliar e investir em seus funcionários, como a avaliação de desempenho 360°.

Objetivos:

Conceituar a importância das pessoas nas organizações. Elencar os pontos positivos e negativos segundo a visão dos funcionários e possíveis falhas nesta forma de avaliação.

Discussão e Conclusão

Qual a compreensão dos funcionários em relação a avaliação de desempenho? Observou-se que os funcionários têm pouca percepção da avaliação de desempenho, onde todos deveriam estar envolvidos. Entendendo este cenário, a empresa pode traçar seus objetivos e metas para melhor avaliar e se tornar competitiva num mercado global, contando com funcionários preparados, motivados e satisfeitos.

Referências:

FLEURY (COORD.). As pessoas nas organizações. São Paulo: Editora Gente, 2002. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. SIQUEIRA, Wagner. Avaliação de Desempenho. Como romper amarras e superar modelos ultrapassados. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed., 2002. DUTRA, Joel Souza. Competências. Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. SP: Atlas, 2004. CARVALHO, Iêda Maria Vecchioni. PASSOS, Antônio Eugênio Valverde Mariani. SARAIVA, Suzana Barros Corrêa. Recrutamento e seleção por competências. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. VILAS BOAS, Ana Alice. RABAGLIO, Maria Odete. Ferramentas de Avaliação de Performance com Foco em Competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. FRIEDMAN, Brian. HATCH, James. e WALKER, David M. Capital Humano: como atrair, gerenciar e manter funcionários eficientes. São Paulo: Futura, 2000. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico.

Palavra Chave:

Avaliação de desempenho; competências; gestão de pessoas.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO EXERCÍCIO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

MARCIA APARECIDA SANTOS SILVA MOURA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

Com a globalização a Contabilidade teve de se adequar as novas interferências devido a abertura das relações com outros países; e com a internacionalização das Normas Contábeis foi preciso precaver de certas situações ainda não vivenciadas com intuito de dar mais transparências às organizações públicas e privadas. A utilização do código de ética é crucial, pois garante a ideia de fortalecer a vivência dos princípios e valores das instituições. Com isso a formação dos novos profissionais no Centro Universitário Salesiano – U.E. de Lorena SP é um celeiro que irá abastecer o mercado de trabalho elevando o nome da Instituição, e contribuindo com a sociedade ofertando profissionais preparados para a necessidade do mercado.

Objetivos:

Demonstrar a importância da ética no exercício da profissão contábil, bem com a importância da mesma para a sociedade. Contextualizar aspectos gerais sobre ética para o exercício da profissão contábil. Apresentar o entendimento que os formandos do Curso de Contábeis do UNISAL / Lorena, têm sobre ética para o exercício da profissão contábil. Analisar a cultura da ética nas instituições.

Métodos e Materiais:

A metodologia utilizada neste artigo foi a pesquisa bibliográfica em sites, livros e artigos publicados sobre o tema e a pesquisa de campo junto aos alunos da Unisal 2007.02 – em Ciências Contábeis. Segundo GIL (1996), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas (jornais e revistas). Serão pesquisados artigos científicos e livros que, de alguma forma, estão ligados ao tema. Segundo MARCONI e LAKATOS (1991), a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Resultados, Discussão e Conclusão

Finalizando nosso estudo que é muito abrangente concluímos que precisamos adquirir consciência ética, precisamos acreditar em valores, ter capacidade de refletir e possuir um senso de comunidade, encarnar no nosso cotidiano essa consciência ética. Estamos vivendo o caos político no nosso país onde os valores éticos estão esquecidos em quase todos os setores de nossa sociedade. O código de ética veio para ajudar a definir o que seja certo ou errado na classe do profissional contábil; veio para nortear e padronizar procedimentos diante de determinadas situações cotidianas, divulgar o senso de justiça que todo profissional deve ser possuidor, sempre lutando por uma sociedade mais justa. No momento da pesquisa, 40% fala outra língua fluente, 50% dos entrevistados crê que o Pesquisa em andamento. 80% dos alunos matriculados responderam a um questionário onde se pode avaliar o sexo dos avaliados 80% eram do sexo feminino e 20% sexo masculino, 45% está na faixa de idade 20-29, outros 45 está na faixa de 30-39 e 10% na faixa de idade de 50-59, que 30% dos entrevistados já possui curso superior em outra área, que 60% estão trabalhando na área e 50% acredita que o curso o esta preparando para o mercado de trabalho e para finalizar a maioria tem uma noção da importância do código de ética do profissional de contabilidade.

Referências:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez; Fundamentos de ética empresarial e econômica, São Paulo, Atlas, 2001 e 2003 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução n. 803, de 10 outubro de 1996. Aprova o Código de Ética do Contador – CEPC. GIL, A. C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1996. LISBOA, Lazaro Plácido, Ética Geral e Profissional em Contabilidade, São Paulo, Editora Atlas S.A., 1997. Reimpressão 2016 MARCONI, Mariana de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 3 eds. rev., e ampl. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1991.

Palavra Chave:

Ética – Código de ética – Discente -Contabilidade - UNISAL

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA NA INTERLIGAÇÃO ENTRE EMPREENDEDORISMO E A CONTABILIDADE NOS DIAS ATUAIS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

MARCILENE CRISTINA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

A função do contador é muito importante na vida de uma empresa, pois direciona o empreendedor quanto as questões financeiras, leis entre outros. Quando se abre uma empresa, seja ela pequena, média ou grande, existem vários processos burocráticos e muitas vezes o empreendedor não tem esse conhecimento e muitos deles levam a empresa a falência, então para que isso não aconteça, é preciso ter preparo, suporte e planejamento para que sua empresa se torne saudável, é fundamental o trabalho do contador. O contador está ligado a empresa desde sua abertura, passando todas as informações ao empreendedor, para que o mesmo conheça seu negócio por completo, encargos e tributos incidentes, necessidade de capital de giro, fluxo de caixa, entre outros. Com todas as informações fornecidas pelo contador, o empresário poderá tomar decisões para um bom desenvolvimento da empresa.

Objetivos:

Os objetivos principais deste artigo é compreender e demonstrar a importância da contabilidade, no empreendedorismo e na interligação entre eles. Busca também comprovar que uma boa base de informação e conhecimento em áreas específicas da contabilidade contribui positivamente para o sucesso de um empreendedor quando cria sua empresa.

Discussão e Conclusão

O trabalho desenvolvido discorreu sobre a importância do perfil do empreendedor aliado a experiência e conhecimento de um profissional da contabilidade para o sucesso de uma empresa, seja ela pequena, média ou de grande porte, pois busca entender e aplicar as melhores situações. O objetivo foi demonstrar a importância da interligação entre o empreendedorismo e o profissional contábil e o quanto esta união favorece no sucesso de um empreendimento. Partindo desta linha, conclui-se que o papel do empreendedor aliado ao profissional contábil e sua vasta experiência em leis, custos, indicadores financeiros, versatilidade, dinamismo entre outros são de suma importância para o sucesso de uma empresa, principalmente nos dias atuais onde o mercado é altamente competitivo. A tarefa de transformar potencial mercadológico em números e em negócios é uma tarefa e trabalhos conjuntos, onde gerará sucesso para as empresas. Uma empresa não nasce espontaneamente, é preciso visão criteriosa, análises detalhadas dos números e das tendências de mercado, e principalmente criar valor para os clientes, para que criam um sentimento de satisfação ao adquirir seus produtos. É fato que no momento atual da economia global, o empreendedor não pode ficar esperando as coisas acontecerem e depois agir, ele é a base da empresa e por este motivo não pode ser omissor em buscar conhecimentos ou alguém que o possua, como o profissional contábil. Diversos são os motivos para as altas taxas de mortalidade das empresas, mas as pesquisas demonstram que um dos motivos é a falta de gerenciamento das empresas e neste ponto novamente o profissional contábil é peça chave no sucesso de uma empresa.

Referências:

DORNELAS, JOSÉ CARLOS ASSIS. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. EMPREENDEDORISMO. Disponível em <http://implantandomarketing.com>. Acesso em 23/10/2016. EMPREENDEDORISMO. Disponível em: <http://sitecontabil.com.br>. Acesso em 23/10/2016. HISRICH, ROBERT D. PETERS, MICHAEL P. SHEPHERD, DEAN A. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. SEBRAE. Em ESTUDOS e pesquisa. Micro e pequenas empresas e seus micro e pequenos empresários. Paraíba, 2007. SEBRAE. Em ESTUDOS e pesquisa. Taxa de Sobrevivência das Empresas no Brasil 2011. Disponível em: <http://www.biblioteca.sebrae.com.br>. SÉRGIO, GABRIEL. A influência da micro e pequena empresa no desenvolvimento econômico do Brasil. Disponível em: [www.bibliotecasebrae.com.br](http://www.bibliotecasebrae.com.br). São Paulo, Biblioteca SEBRAE, 2008. TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS NO BRASIL. Disponível em [http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia\\_das\\_empresas\\_no\\_Brasil\\_2011.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil_2011.pdf). Acesso em 24/10/2016.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DIREITO COMPARADO: BRASIL E PORTUGAL - APADRINHAMENTO

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

MARIA ANGÉLICA DE CAMARGO MAIA FERRAZ (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Trata-se de um estudo comparativo entre a Lei 103/2009, de 11 de setembro, sobre Apadrinhamento Civil em Portugal e dois projetos brasileiros de lei: PL 171, de 2013 sobre Apadrinhamento Legal e o PL 6.924, de 2017 que inclui apadrinhamento nas modalidades afetiva, provedora e prestadora de serviços. O apadrinhamento é uma espécie de família substituta, diferente da guarda, tutela e adoção. É uma inovação no Direito, embora já exista informalmente. Essa modalidade foi adotada em Portugal e a ideia se expandiu ao Brasil. Porém, aqui, são ainda projetos de lei. Há semelhanças e diferenças entre elas.

Objetivos:

Há muitas semelhanças entre Brasil e Portugal, desde a língua até os valores. Sabe-se do avanço de Portugal em relação ao direito de família. Neste sentido é importante para o Brasil um intercâmbio sobre cultura jurídica. Por isso, analisar-se-ão as diferenças entre os institutos e as igualdades, o que foi realizado em Portugal e deu certo e o que deu errado. Dessa forma evitar-se-á no Brasil o ensaio e erro, permitindo que se reproduza o que deu certo e descarte o que não funcionou.

Discussão e Conclusão

Quando se fala em família substituta pensa-se imediatamente em guarda, tutela e adoção. Porém, foi adotado em Portugal uma nova modalidade de família substituta, o apadrinhamento civil, que possibilita ao menor que se encontra afastado do convívio familiar, vivendo em instituição, a possibilidade de permanecer com uma família que se responsabilizará formalmente por sua formação integral. Difere este instituto do da adoção por a criança ou adolescente permanecer ligada civilmente aos pais. Não há sucessão em referência ao padrinho. Continua somente em referência aos pais, conforme a lei. Provavelmente espelhando-se em Portugal, foi criado no Brasil um projeto de apadrinhamento legal relacionado ao sustento do apadrinhado. Trata-se de uma ajuda financeira. Outro projeto brasileiro, de autoria da deputada federal Carmen Zanotto sobre adoção, mas com dois artigos tratando de apadrinhamento afetivo, proporcionaria às crianças e adolescentes vínculos externos à instituição, nas modalidades afetiva, provedora e prestadora de serviços. Mas, este projeto foi arquivado. Comparando-se as espécies de apadrinhamento entre os dois países, verifica-se que os brasileiros parecem ser mais viáveis que a lei de apadrinhamento civil de Portugal, que não tem atraído os tão sonhados e esperados padrinhos para as crianças que se encontram em instituições e não têm probabilidade de adoção. Dá-se a impressão do Brasil ter se espelhado na lei portuguesa em seus projetos. Não se sabe se chegarão a ser lei, mas, chega-se à conclusão de que o Brasil está se enriquecendo com este intercâmbio e tentando se aprimorar. Fica o aprendizado da riqueza que é proporcionada pela troca. Que o apadrinhamento na modalidade portuguesa não seja utópico e que o apadrinhamento brasileiro atinja seu objetivo. Que os dois países consigam trazer de volta o sorriso e o sentimento de pertencer a uma família a todas as crianças que se encontram em instituições.

Referências:

ALMEIDA, Carlos Ferreira de; CARVALHO, Jorge Morais. Introdução ao direito comparado. 3.ed.Coimbra: Almedina, 2017.LOPES, Eduardo. Projeto de lei do senado nº 171/. 2013. Disponível em <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/matéria/112646>. Acesso em 25 set. 2017.PROCURADORIA GERAL DISTRITAL DE LISBOA. Lei nº 103/2009, de 11 de setembro. 2017. Disponível em: [http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?nid=1128](http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1128)

Palavra Chave:

Direito comparado - apadrinhamento civil - apadrinhamento legal - apadrinhamento afetivo

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA EM KANT: UMA REFLEXÃO COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositores:

MARIA AUXILIADORA VIEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Vivemos em na época da globalização e principalmente, estamos em constante contato com os meios de comunicação, tendendo a uma relação mais intensa com aparelhos do que com pessoas em si. Conforme essa ideia, com o contato superficial com as pessoas, corremos o risco de achar que o nosso semelhante só tem valor quando é útil e nada mais, caindo assim, no utilitarismo, cuja única intenção é conquistar benefício próprio. Nesse contexto, a pessoa humana não é mais o nosso semelhante e sim instrumento para atender as nossas necessidades, tornando-se descartável quando estas estiverem satisfeitas, por isso a necessidade de trabalhar a questão da dignidade da pessoa humana e o reconhecimento de cada indivíduo perante o seu próximo.

Objetivos:

Objetivo Geral: 500•Apresentar os conceitos de Immanuel Kant sobre a dignidade da pessoa humana na sua obra Fundamentação da Metafísica dos Costumes e a construção da moralidade do agir humano. •Objetivos Específicos: •Conceber o outro como uma pessoa humana dotada de dignidade;•Tornar conhecida a máxima da dignidade da pessoa humana, na ótica Kantiana; •Identificar situações em que a dignidade da pessoa humana é reconhecida e que não é reconhecida.

Métodos e Materiais:

O projeto de estágio adota o método teórico-empírico com intervenção pedagógica. Serão realizadas três intervenções a saber: •Nome da atividade: Aplicação de questionário. Cujo objetivos é saber o que os alunos entendem ou pensam sobre o conceito de Dignidade Humana, será desenvolvido com os alunos do 1º e 3º ano do Ensino Médio. O Material didático: utilizado são: folhas de sulfite com perguntas e canetas. \_\_\_\_\_ •Nome da atividade: Filme: "SETE VIDAS"•Cujo objetivo é descobrir as questões sobre a dignidade humana repassadas no filme, será utilizado no desenvolvimento, com os alunos do 3º ano do Ensino Médio, o Material didático: Datashow, notebook e caixa de som. \_\_\_\_\_ •Nome da atividade: Mesa redonda. Devolutiva aos alunos sobre a aplicação do projeto, no qual os alunos terão uma resposta sobre os questionamentos. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 1º e 3º ano do Ensino Médio. •Material didático: Datashow e notebook. • \_\_\_\_\_ •Nome da atividade: Elaboração de cartaz Objetivos: Através de imagens do cotidiano os jovens irão elaborar um cartaz que aborde os aspectos que apontem a falta da dignidade •Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 1º e 3º ano do Ensino Médio. •Material didático: Cartolina, canetas coloridas •Resumo: Apresentação em sala de aula do cartaz confeccionado, sobre as dificuldades de respeito ao outro e reflexões de superação realizadas. O cartaz será exposto no mural da escola.

Resultados, Discussão e Conclusão

A obra que usamos é dedicada a problemática da ação moral. Mas é na racionalidade que Kant percebe que o ser humano deverá ser considerado um fim em si mesmo, pois, não é um ser utilitário. Por isso, o homem não poderá ser usado como objeto e sim deve ter seus direitos respeitados, pois é um ser dotado de dignidade. A racionalidade confere a dignidade da pessoa, e sendo o homem animal racional, já vem intrínseco em si esta capacidade. Não podemos esquecer de outro elemento que compõe a dignidade que é a “autonomia da vontade” que irá direcionar a moralidade do homem. A autonomia é uma regra individual, que poderá ser uma ação coletiva (universal). Não deve ser feita por inclinações ou sentimentos levando em conta que o outro também é um ser racional. Para Kant o homem deve agir por dever mesmo que isso o faça excluir o seu amor-próprio, pois essas práticas são ações morais, e é por ele mesmo determinada que aconteça na sua interioridade da consciência. O homem deve ser educado e formado para a plena formação da sua razão, que o liberta para que suas ações sejam sujeitas de si mesmo. .Portanto, a dignidade da pessoa humana é um valor supremo e precisa ser estudada, preservada, entendida, por isso, cabe aos educandos compreenderem que o outro não é só útil, mas sim uma pessoa humana, seu semelhante, que é dotado de toda dignidade constituída em si. Partindo do princípio de que Kant considera a dignidade da pessoa como um dever, e que a escola não é só um lugar para estudar, mas para desenvolver competências. Desenvolver com o aluno a construção dessa dignidade dentro do contexto no qual ele está inserido, para que ele possa exercer sua capacidade de compreender a função da Filosofia para a humanidade, e a partir de um novo modelo explicitado torne a matéria mais interessante, mais participativa, desenvolvendo capacidade de interação, entre professor e alunos, consequentemente todos serão beneficiados.

#### Referências:

BÍBLIA. A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2004. KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70, 2007. JOÃO PAULO II. Evangelium Vitae. Carta Encíclica sobre o valor da vida (25.03.1995). São Paulo: Paulinas, 1998.

#### Palavra Chave:

Dignidade da pessoa humana - Kant - Alunos

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A INCONSTITUCIONALIDADE DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DIRETA PELO MP

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZ EDUARDO DOS SANTOS CABETTE

UNISAL LORENA

Expositores:

MARIA CAROLINA LEONOR GOMES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O poder investigatório do Ministério Público é um tema muito discutido atualmente, existindo diversas posições e estas, por sua vez, dividem até mesmo doutrinadores entendidos do assunto. Ao tratar de investigação criminal, devemos entender primeiramente o conceito de um inquérito policial, que nada mais é do que uma investigação preliminar na qual ocorre uma coleta de informações sobre o fato típico e sobre quem teria sido o autor, e, nesta, defenderemos o poder investigatório realizado pela autoridade policial nos moldes da lei 12.830, art. 2º, § 1º de 20 de junho de 2013, a PEC 37 e o art. 144 da Constituição Federal, que tratam basicamente acerca da investigação conferida com exclusividade à polícia.

Objetivos:

Como objetivo, reforçaremos a tese de que a investigação foi conferida com exclusividade à polícia, e, por isso, não é possível que qualquer legislação infraconstitucional disponha de maneira diferente, pois, caso isto ocorra, acontecerá uma violação ao princípio da supremacia da Constituição. Além disso, provaremos que caso o Ministério Público pudesse realizar a investigação criminal ocorreria um grande retrocesso.

Discussão e Conclusão

Um dos pontos mais relevantes que impede a investigação de infrações penais pelo Ministério Público está diretamente ligado à ação penal privada subsidiária pública, uma vez que, sendo este um direito da vítima que nasce a partir do momento em que o Parquet perde o prazo para promover a denúncia ou não se manifesta pelo arquivamento do inquérito policial, não haveria como apurar o início da contagem do prazo para denúncia e o fim da investigação, podendo ferir os direitos fundamentais da vítima. Ainda assim, se a investigação fosse realizada pelo Parquet, seriam colocados em risco os direitos e garantias do investigado, tendo em vista que feriria a Constituição da República. E, por mais bem-intencionado que estivesse o órgão em questão, é inviável negar a parcialidade deste na investigação criminal, tendo em vista que o Ministério Público está diretamente vinculado com o processo posterior. A Polícia é um órgão especializado na investigação criminal, e além disso, está muito mais próxima do fato criminoso do que qualquer outro órgão; é válido ressaltar que a exclusividade dada à Polícia não é a de exercer todas as investigações possíveis, mas sim, a específica do exercício da polícia judiciária. Ademais, as polícias judiciárias estão presentes em todas as cidades no nosso país (possibilitando um contato maior com a sociedade), já o Ministério Público, por sua vez, não; E, se este já possui dificuldades para realizar suas funções já existentes e previstas, então, ao solicitar a investigação criminal a este órgão, esta dificuldade se agravaria. Por fim, conclui-se que deveria haver uma atenção maior perante as condições de trabalho dos policiais e não sobre a discussão de quem é pertencente do poder de investigação. Além disso, deveria haver mais garantias à autoridade policial, conferindo, para sua atuação, uma maior segurança.

Referências:

CABETTE, Eduardo; SANINNI, Francisco. Estatuto do delegado de polícia comentado. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2017. BONFIM, Edilson. Curso de Processo Penal. São Paulo: Saraiva, 2006. Tourinho, Fernando. Prática de Processo Penal. São Paulo: Saraiva, 1992.

Palavra Chave:

Investigação; Ministério Público, Polícia

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A VIOLENCIA DOMÉSTICA E A LEI MARIA DA PENHA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

MARIA CECILIA CORREA NOGUEIRA DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

A violência doméstica além de afetar o psicológico e o físico da mulher, pode, em caso de haver filhos decorrentes dessa relação entre marido e mulher, afetar a vida e o futuro de seus descendentes, vez que, pode causar inúmeros traumas e complicações futuras que afetam, na maioria das vezes, a personalidade da criança, a qual presencia a agressão existente no âmbito familiar. Diante disso, nota-se que, a violência doméstica acarreta em diversas complicações, além de pôr fim ao afeto familiar, desfazendo a família existente no ciclo, vez que o afeto é a característica principal para que se exista uma família, sendo esse, sua base, seu norte.

Objetivos:

O objetivo desse artigo é perceber o grande avanço na violência mundial, em especial, na doméstica. Esse avanço se dá, muitas vezes, por conta do medo existente na mulher, criando uma uma barreira para que as vítimas realizem a denúncia. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Avon-Ipsos, apenas 63% das mulheres realizam a denúncia. Diante desse cenário, com o aumento significativo da violência doméstica, surgiu, através de um fato, em 7 de agosto de 2006, a Lei Maria da Penha.

Discussão e Conclusão

A pesquisa não se dará apenas baseada em doutrinas, jurisprudências e consultas em legislações especiais, mas sim, em fatos corriqueiros do dia a dia, os quais ajudarão a formar opinião sobre o caso a ser discutindo, podendo ou não ir de frente aos aspectos teóricos. Contudo, será um trabalho com diversas possibilidades de pesquisa para que se tenha uma melhor conclusão sobre o tema. Irá caminhar entre aspectos teóricos e prático, sem, por obviedade, que esbarre na lei. A pesquisa se dará através de doutrinas, para que, através das divergências de opiniões de alguns doutrinadores, possa se estabelecer um diálogo implícito para, formalizar um conceito oriundo de diversos doutrinadores, de acordo com a legislação do ordenamento jurídico.

Referências:

DIAS, Maria Berenice. Lei Maria da Penha. 9. ed.rev., atual e amp. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2013. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 4. ed.rev., atual e amp. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2014. ZEGHER, Ivone. Família perguntas e respostas. Editora Mescla. MENDES, Stela Maris Vieira. Manual de Direito das Famílias e Sucessões. 2. ed.rev., atual e amp. Editora Contemplar. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. 31. ed, vol 5. Editora Saraiva. 2017.

Palavra Chave:

violência doméstica, lei Maria da Penha, mulher, denúncia, legislação

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: TABULEIRO HUMANO

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

### Orientador:

DAVI COURA BORGES

UNISAL LORENA

### Expositores:

MARIA CLARA FELIPE GONÇALVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

ANA CLÁUDIA RANGEL DA SILVA (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

ISABELLE NOVAES GOMES (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

FRANCINE APARECIDA LEMOS (EXPOSITOR)

HISTORIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

A História é uma das áreas responsáveis pelo desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, assim como a construção da prática cidadã e da tolerância. Para melhor efetivação do ensino, desenvolveu-se novas metodologias e recursos didáticos que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo, o jogo. O jogo é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento de estratégias e no controle de ações que levam à finalização da atividade. Desse modo, o jogo proporciona o alcance de competências e habilidades necessárias para a compreensão dos fatos históricos, e esse desenvolvimento do cognitivo possibilita fazer ligações entre passado e presente. A proposta deste trabalho é utilizar essa ferramenta didática que é o jogo, para resgatar e consolidar o conhecimento histórico de forma lúdica. Tal jogo será desenvolvido e aplicado no sétimo ano do ensino fundamental II, em três escolas particulares, nos municípios de Guaratinguetá e Cruzeiro, e uma escola estadual em Silveiras.

### Objetivos:

**OBJETIVO GERAL** Promover a assimilação dos conhecimentos adquiridos no ano letivo de forma lúdica por meio de um jogo de tabuleiro. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Incentivar o trabalho em equipe dos alunos; Estimular o raciocínio lógico dos alunos; Fazer com que os alunos aprendam história de uma forma lúdica por meio de um jogo.

### Métodos e Materiais:

Antes e depois da aplicação do jogo será aplicado um questionário de 5 perguntas conceituais sobre os temas trabalhados no jogo: Idade Média, Sistema Feudal, Renascimento Cultural e Grandes Navegações. Com isso será tirado um resultado aproximado evidenciando se o jogo foi benéfico para a assimilação dos conhecimentos estudados em sala. O horário, o ambiente, e a disposição do jogo será preservada da melhor maneira possível para que não atrapalhe os resultados esperados de cada escola. As regras são: Na sala em que o jogo for aplicado formar-se-á grupos de 5 alunos, no qual um fará o papel de peão no tabuleiro e os outros 4 ficarão trabalhando juntos para concluir os desafios impostos pelo jogo; Havendo mais alunos em sala, será responsabilidade do professor dispor eles de forma mais justa possível. O tabuleiro possui 7 casas, no qual a cada casa avançada, as perguntas e os desafios aumentam a dificuldade; Para avançar as casas do tabuleiro, o aluno que ficou responsável por representar o peão e os outros alunos do time terão que responder à pergunta ou concluir o desafio requerido pela casa; O aluno-peão nos momentos em que cair em uma casa especial ficará responsável de responder questões para que possa avançar no jogo. Ele terá que responder uma questão de forma discursiva e pode, se achar necessário, optar por ele com o seu grupo fazerem um desenho ilustrativo auxiliando na hora de explicar sua resposta; Cada cartão terá um desafio que consiste em uma resposta discursiva ou uma pergunta com quatro alternativas, tendo apenas uma como correta; As questões são de cunho reflexivas fazendo com que o grupo discuta até encontrarem uma solução/resposta. Caso o grupo não consiga responder, o próximo grupo na ordem de participação poderá responder; As questões e os desafios que serão apresentados nos cartões são sobre as matérias estudadas no 7º ano até o momento da aplicação; Cada grupo terá um caminho no tabuleiro para que eles fiquem bem-dispostos; Serão punidos grupos que no momento do jogo fizerem uso de algum outro tipo de artifício de ajuda como livro, apostila ou internet, pois ficara acordado que poderão usar somente o caderno como auxílio; No momento em que for visto a utilização de outros meios de pesquisa, o grupo não poderá responder à questão e a vez será passada para outro time. Isso valerá também para os grupos que atrapalharem ou faltarem com o respeito com a turma. O time que ajudar o aluno-peão a chegar primeiro à casa final e responder com sucesso à última pergunta, ganhará algo de forma simbólica por trabalharem bem em grupo, o prêmio fica a critério do aplicador e professor; Em caso de empate o critério utilizado para sagrar o time vencedor vai ser qual time passou menos a vez de resposta, se o empate continuar, o professor da sala fará uma pergunta para os grupos e quem responder corretamente primeiro ganhará o jogo.

#### Resultados, Discussão e Conclusão

Na aplicação do jogo foi possível perceber o empenho dos alunos, o trabalho em equipe desenvolvido por eles, com o objetivo de ser vitorioso no jogo. Ao responder as questões propostas, alguns demonstraram domínio do assunto, outros optaram por pular a questão. As questões que envolviam o uso de imagens, foram mais receptivas pelos alunos, fazendo com que eles se sentissem mais motivados. Ao fim do jogo, era possível perceber a alegria e satisfação dos alunos, e mesmo os times que não foram considerados os vencedores, permaneciam empolgados pois chegaram muito próximo da vitória e gostaram da aprendizagem lúdica. Depois da tabulação das questões aplicadas como sondagem, o grupo percebeu que o jogo esclareceu dúvidas e permitiu um maior rendimento dos alunos, que tiveram a oportunidade de relembrar conteúdos já trabalhados em sala, e reforçar detalhes importantes que caracterizam esses assuntos. Deste modo, concluímos que o jogo resgata e auxilia no desenvolvimento do ensino da História, atendendo a proposta pedagógica inicialmente almejada.

#### Referências:

FALKEMBACH, Gilse A. Morgental. O Lúdico E Os Jogos Educacionais. Dissertação - Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Disponível em: [http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/Leitura\\_1.pdf](http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/Leitura_1.pdf). Acesso em: 04 de maio de 2017. FERMIANO, Maria A. Belintane. O jogo como um instrumento de trabalho no ensino de história? Dissertação publicada no curso de Doutorado em Desenvolvimento Humano e Educação/FE/UNICAM. São Paulo, 2005. BOCK, Ana Mecês Bahia. FURTADO, Odair. TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

#### Palavra Chave:

jogo, lúdico, tabuleiro, resgate, ensino, história

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: DESPERTANDO A CRIATIVIDADE E O PROTAGONISMO JUVENIL

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANELISE DE BARROS LEITE NOGUEIRA.

UNISAL LORENA

Expositores:

MARIA CRISTINA DE MELLO SOUZA SANTOS DE ARAUJO  
(EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

DANIELLE MENINES DE SIQUEIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

AFONSO NOGUEIRA DA CRUZ (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Para Vygotsky a aprendizagem é social, histórica e é cultural (BERNI, 2006). Segundo o autor a aprendizagem se dá através das relações entre o indivíduo e seu entorno que, não ocorre diretamente, exigindo sempre um elo intermediário, a mediação (MONROE, 2016). Por outro lado Alencar (1974) afirma que a criatividade pode ser caracterizada por fluência, flexibilidade, elaboração e originalidade. No que se refere às oficinas criativas, Cupertino (2006) diz que é possível entrelaçar áreas da Psicologia e Educação, com uso de recursos de natureza artística, trazendo autoconhecimento, aceitação do outro como diferente, conhecimento, inserção social, dentre outros. A adolescência é uma fase da vida propícia para que novas competências e habilidades sejam aperfeiçoadas e desenvolvidas. Questiona-se no presente trabalho: quais características relativas à criatividade podem ser desenvolvidas junto aos adolescentes no decorrer da aplicação cooperativa das oficinas com mediações criativas?

Objetivos:

Avaliar e promover o desenvolvimento, a aprendizagem e o aperfeiçoamento de características criativas dos adolescentes em trabalho interventivo, e ações cooperativas. E, favorecer ações protagonistas dos adolescentes.

Métodos e Materiais:

O público alvo é composto por 14 adolescentes na faixa etária de 11 a 14 anos, sendo 9 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, que frequentam todos os dias, durante meio período, uma entidade de educação não formal. Este público é proveniente do mesmo bairro onde se localiza a instituição, vivendo sob condições de vulnerabilidade social. Estão sendo utilizados materiais de consumo como papel craft e sulfite, cola, guache, lápis de cor, canetinhas, tecidos e materiais reciclados, dentre outros. É importante ressaltar que os materiais utilizados nas oficinas são de fácil aquisição para que posteriormente estas experiências possam ser reproduzidas, sem maiores transtornos. Destacam-se os quesitos: "variedade" e "plasticidade" dos materiais. O material didático está sendo preparado com base em literatura apropriada para este público alvo.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto encontra-se em andamento. A programação das atividades prevê: incentivar e orientar os adolescentes, através de oficinas, para que elaborem um projeto com atividades lúdicas a ser desenvolvido na instituição, fazendo uso de suas características criativas; possibilitar um ambiente de cooperação entre os pares para que haja um processo de aprendizagem mediada e criativa; observar ações e reações dos adolescentes no decorrer das atividades no que se refere às características criativas e processo criativo; e facilitar a pró-atividade e os comportamentos em direção ao protagonismo infanto-juvenil. Assim sendo, com base nos posicionamentos dos autores (MONROE, 2016; ALENCAR, 1974) há de se favorecer, ao máximo, atividades que colaborem com a expressão criativa e o desenvolvimento do potencial criador, além de se valorizar a mediação, conceito valorizado por Vygotsky ao construir e propor a Teoria de Aprendizagem Sociocultural. Nessa direção, os adolescentes têm a oportunidade de vivenciar a mediação junto aos pares e estagiários, e de forma paralela junto a crianças, já que é atribuída a eles a iniciativa de aplicar um projeto com aqueles que se encontram abaixo de sua faixa etária, na linha do protagonismo infanto-juvenil. As atividades trazem desafios, situações-problema passíveis de resolução, ao alcance dos envolvidos no processo de aprendizagem, e que suscitam a tomada de posição e uso de recursos internos. Até a presente etapa nota-se que crianças e adolescentes dão mostras de aproximação, a despeito de comportamentos mais tímidos, e de questionamentos e dúvidas quanto ao papel que podem exercer.

Referências:

ALENCAR, E. M., Um estudo de criatividade. Arquivo Brasileiro de Psicologia Aplicada, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 59-68, jan. 1974. ISSN 0004-2757. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa/article/view/17077/15876>. Acesso:05jun2017. BERNI, Regiane I. B. Mediação: o conceito Vygotskyano e suas implicações na prática pedagógica. In: XI Simpósio Nacional de Letras e Linguística / I Simpósio Internacional de Letras e Linguística (SILEL), 2006, p. 2533–2542, Disponível em: [http://www.filologia.org.br/ileel/artigos/artigo\\_334.pdf](http://www.filologia.org.br/ileel/artigos/artigo_334.pdf). Acesso:25maio2017. CUPERTINO, C. Oficina de criatividade na formação de Jovens para ação comunitária. 2006. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-350X2006000100003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000100003) Acesso:10ago2017. MONROE, C.. Vygotsky e o conceito de aprendizagem mediada. Nova escola, [s.l.], 2016. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada>. Acesso:25maio2017.

**Palavra Chave:**

aprendizagem, criatividade, protagonismo juvenil

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE E DA AUTONOMIA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

**Orientador:**

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

**Expositor:**

MARIA ISABELLA DE ARAUJO SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

MARIANA GALI LOPES (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

Partindo das concepções de Leandro Karnal (2015) acerca do mundo líquido, o projeto "A importância do lúdico para o desenvolvimento da identidade e autonomia da criança na Educação Infantil", visa contribuir com a construção da identidade da criança com a finalidade de estimular sua autonomia. Para isso, fazendo alusão ao Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (Volume 2), objetivou a concepção de um espaço lúdico – possibilidades de brincadeiras e situações – como intermediário para o desenvolvimento da identidade e autonomia. Tomou-se como problema: qual a melhor maneira para auxiliar o processo de formação de identidade e autonomia do aluno? A hipótese está baseada nas brincadeiras que estimulam a imaginação e outras zonas do cérebro, relaxando a mente, o que resulta em um ambiente de aprendizagem sem muita cobrança. Logo, a propiciação de um clima agradável permite que a criança fique mais propensa a aprender.

**Objetivos:**

Geral – Promover atividades lúdicas que auxiliem a formação da identidade como forma de estimular a autonomia do aluno. Específicos - Identificar e reconhecer o próprio corpo e gostos pessoais através de atividades que auxiliam a descoberta de suas preferências.- Estimular o respeito entre os colegas de classe, diante das diferenças entre eles, ressaltando o valor de cada um.- Incentivar a autonomia da turma, partindo do conhecimento da família até o reconhecimento da identidade.

**Métodos e Materiais:**

O estudo é teórico-empírico e será realizado com 34 alunos, com a faixa etária de 4 a 6 anos, sendo 16 meninas e 18 meninos em uma escola privada localizada em Lorena, São Paulo. O projeto contém ao todo 6 atividades que serão realizadas em 6 dias. 1ª atividade: "Quem sou eu?" Leitura do livro "Quem sou eu?" de Ana Maria Machado; Roda de conversa e auto desenho. 2ª atividade é: "Quem é a minha família?" Com a foto de sua família, cada criança será estimulada a falar um pouco sobre ela e a montar um painel. 3ª atividade é "Descobrimos emoções" com intuito de trabalhar as emoções. A começar pela confecção "máscaras" que apresentam quatro diferentes tipos de sensações: triste, feliz, assustado e surpreso. Seguidamente, será realizado um quiz demonstrando diversas situações para que as crianças escolham a máscara que expressa cada uma delas. Finalizar-se-á com uma roda de conversa sobre como estão se sentindo naquele momento e o que os motiva a tal emoção. 4ª atividade é "O mundo ao meu redor", nessa parte do processo os alunos serão levados a um lugar que tenha espelhos a fim de se auto observar e identificar as partes do seu corpo. Em seguida, em duplas serão estimuladas a observar os amigos e as suas características. O foco desta atividade é que os alunos percebam o valor das diferenças entre eles, desde a cor da pele até a cor dos olhos, dentre outras características que forem notadas pelas crianças. Por fim, uma roda de conversa, ressaltando a importância de um mundo com pessoas diferentes, que cada um tem jeito e que, principalmente, cada um merece ser respeitado como é.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

O projeto ainda não foi concluído, entretanto, pretende-se discutir o problema: qual a melhor maneira para auxiliar o processo de formação de identidade e autonomia do aluno? A hipótese está baseada nas brincadeiras. Por outro lado, espera-se estimular o processo de autoconhecimento dos alunos, incluindo o entendimento da importância de si e do outro, em relação ao mundo, suas origens e gostos pessoais. Este trabalho pretende colaborar com o desenvolvimento físico e afetivo das crianças, que aprendam o respeito, acima de qualquer diferença.

**Referências:**

BRASIL, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, v.2. Disponível em:[http://ava.unisal.br/20171/pluginfile.php/32054/mod\\_resource/content/1/rcnei\\_brasil2%20%281%29.pdf](http://ava.unisal.br/20171/pluginfile.php/32054/mod_resource/content/1/rcnei_brasil2%20%281%29.pdf). Acesso em: 5 de maio de 2017. KARNAL, Leandro. Canal Saber Filosófico. Modernidade Líquida. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TZEIfZakc5E>. Acesso em: 3 de maio de 2017. MACHADO, Ana Maria. Quem sou eu?. Edição 1. São Paulo: Moderna, 2013. GUSSO, Sandra de Fátima K. SCHUARTZ, Maria Antônia. A criança e o lúdico: a importância do “brincar”. Paraná, 2005. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI057.pdf>. Acesso em: 2 de maio de 2017.

**Palavra Chave:**

Autonomia - Identidade - Educação Infantil.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DESENVOLVENDO E SEDIMENTANDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO (PIBID 2017)

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANTONIA CRISTINA PELUSO DE AZEVEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

MARIAH CAROLINNE CARDOSO BUSTAMANTE BARBOSA  
(EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

DAIANE COSTA RIBEIRO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

EDEGAR RAFAEL MINTE (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

GABRIELA FERNANDES LIMA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

AFONSO NOGUEIRA DA CRUZ (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

YASMIN VALÉRIO MEDEIROS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ANDRE LUIZ CAETANO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

LETICIA APARECIDA DE OLIVEIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BRUNA RANNA ZANGRANDI (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BEATRIZ CÂNDIDA BUSTAMANTE (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

LEILANE GRAZIELE DE OLIVEIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

HEYDI SOUZA RODRIGUES E MIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

AGATHA SALVATI (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Tomando como fundamento as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do professor de Ensino Médio e, especificamente, as Diretrizes Curriculares para a Licenciatura em Psicologia (Resolução nº 5, de 15 de março de 2011 – MEC), propõe-se trabalhar no ano de 2014 e 2015 a motivação para a aprendizagem, desenvolvendo as competências e habilidades previstas pelas diretrizes nos alunos bolsistas, assim como realizando trabalhos com professores que possibilitem a revisão, o aprimoramento e desenvolvimento das mesmas para o processo de ensino-aprendizagem. No ano de 2016 os alunos bolsistas iniciaram um trabalho acerca de competências e habilidades específicas dentro de cada área de conhecimento. Atualmente, em 2017, o projeto segue o foco em habilidades e competências específicas, auxiliando o professor no uso de novas metodologias de ensino e aprendizagem.

Objetivos:

Estimular os professores do Ensino Médio o desenvolvimento de competências e habilidades gerais (técnicas, éticas, pessoais, interpessoais.) e nas áreas específicas de conhecimento das disciplinas que ministram. Auxiliar na aplicabilidade de metodologias ativas utilizadas no processo de ensino aprendizagem. Além disso, trabalhar temas pré-estabelecidos com os alunos, através do uso de dinâmicas de grupo.

Métodos e Materiais:

O projeto destina-se a atender 14 professores e 162 alunos do Ensino Médio, estando distribuídos em 6 turmas da Escola Estadual Professor Aroldo Azevedo do Município de Lorena, SP. Após a caracterização da escola e entrevistas com professores e alunos, visando, principalmente, conhecer quais eram suas concepções sobre a educação, iniciaram-se as observações em sala de aula, utilizando uma ficha de observação. Os dados obtidos são analisados quantitativamente e qualitativamente, confeccionando, em seguida, textos para os professores com sugestões de como trabalhar Competências e Habilidades específicas em sala de aula. Além disso, existe a participação dos licenciandos em Reuniões com professores e em planejamentos escolares e a aplicação de dinâmicas com os alunos.

## Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto encontra-se em andamento. Durante o ano de 2017 realizou-se o levantamento das habilidades e competências específicas dos professores do Ensino Médio através das observações em sala de aula, oferecendo mensalmente devolutiva aos professores em reuniões de ATPC, junto com resumo de textos que abordam a temática “Competências e Habilidades”. Está prevista uma Reunião final para conclusão do projeto e entrega de relatório. Entre as principais atividades realizadas com os alunos, além da participação em projetos da escola, houve a aplicação de dinâmicas sobre os seguintes temas: hábitos de estudo, motivação, autoconceito, relacionamento e projeto de vida.

## Referências:

ALVES, M.D.F. e BOSSA. N. O “mirar” psicopedagógico: Ressignificando os valores do professor, despertando “o humano do humano”. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=804> Projeto Político Pedagógico. Curso de Psicologia. Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Unidade de Lorena, 2004, p.44. BARROS LEAL, R. L. Competências e Habilidades Pedagógicas. Revista Iberoamericana de Educación. Disponível em: <http://www.rieoei.org/deloslectores/490Barros.pdf>

## Palavra Chave:

PIBID, professores, educação, habilidades, competências

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A CLÁUSULA PENAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CUMPRIMENTO E SEGURANÇA DOS CONTRATOS.**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

**Orientador:**

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

**Expositores:**

MARIANA BARBOSA DIOGO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

A presente abordagem tem o intuito de focar o ponto de vista prático da importância da cláusula penal e seus múltiplos reflexos contratuais, desenvolvendo suas implicações, relevâncias e efeitos desde a origem no Direito Romano até sua aplicação no dia a dia forense. O Instituto assume grande relevância na eficiência, segurança e cumprimento dos contratos, fonte e vida primacial das obrigações civis. A ilação de Silvio de Salvo Venosa expõe que o valor da Cláusula Penal pode ser sempre exigido na hipótese de inadimplemento. Se o credor entender que seu prejuízo supera o valor, somente poderá cobrar o excesso se o contrato assim o permitir expressamente, e neste caso, quando ao valor que sobejar, deve provar o prejuízo, seguindo, então, neste último caso, a regra geral de perdas e danos.

**Objetivos:**

A pesquisa tem como objetivo os estudos dos artigos 408 a 416 do Código Civil, distinguindo a cláusula penal dos demais institutos e da obrigação principal. Será analisado o caráter de força de cumprimento do contrato, sua índole coercitiva, bem como sua função de pré-fixação de perdas e danos. Discutir-se-a natureza de pacto acessório, suas nulidades e dependência do contrato principal.

**Discussão e Conclusão**

Com a nova ordem constitucional, a formação do Direito Civil tomou aspecto social que não era anteriormente prestigiado. A dignidade da pessoa humana, a boa-fé objetiva e a função social do contrato revestiram as obrigações jurídicas de valores constitucionais. A lealdade, a assistência, a informação e o sigilo são deveres acessórios na formação e execução do contrato, devendo sempre ser observados pelas partes para o fiel cumprimento contratual. As funções básicas da cláusula penal restam claras, ou seja, de compelir ao cumprimento e composição de prejuízo efeito da mora ou omissão em obediência ao pactuado. A função coercitiva é efetivamente a que mais se expande, não obstante as tendências em destacar seu caráter reparatório ou compensatório. O principal interesse de um credor é a satisfação de seu crédito, no prazo e modo devido. A cláusula penal tem força intimidativa, que induz o devedor à satisfação daquilo a que se obrigou. Com o temor de ser obrigado a pagar "quantum" bem superior àquele consignado no contrato, haverá maior empenho para o devido cumprimento. Já o caráter compensatório ou reparatório, decorrente da inadimplência, tem função de indenização pela mora. O artigo 409 do Código Civil disciplina que a cláusula penal pode referir-se à inexecução completa da obrigação, à de alguma cláusula especial ou simplesmente a mora. Assim, nada interfere o fato de se estipular cláusula penal para várias hipóteses de inadimplemento nem mesmo contrato.

**Referências:**

VENOSA, Silvio de Salvo. Teoria Geral dos Contratos. 15ª ed. Atlas, 2015. MARIA HELENA, Diniz. Curso de direito civil brasileiro, teoria geral dos contratos. São Paulo, Saraiva, 2014. LOTUFO, Renan. Direito civil constitucional: caderno 3. São Paulo, Malheiros, 2002. RIZZARDO, Arnaldo. Direito das obrigações, 2ª. Edição, editora Forense. PELUSO, Cezar. Código Civil Comentado, doutrina e Jurisprudência, ed. Manole. RODRIGUES, Sílvio. Direito das obrigações, 12. ed. São Paulo, Saraiva. MONTEIRO, Washington de Barros. Curso de direito civil, direito das obrigações, 15. ed. São Paulo, Saraiva, 1979, v.4, 1ª. Parte.

**Palavra Chave:**

Cláusula Penal. Direito Civil. Obrigações Contratuais. Responsabilidade. Pena Acessória.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: LETRAMENTO CIENTÍFICO

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

### Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

### Expositor:

MARIANA DE CASTRO CORREA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

JANE DE SOUZA SILVA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

O tema escolhido para desenvolver o projeto, "Letramento Científico" é de grande importância no ensino fundamental<sup>1</sup>, nessa fase as crianças estão descobrindo o gosto pela leitura. O problema investigado foi "como inserir o letramento científico no cotidiano dos alunos do ensino fundamental<sup>1</sup>?" Teve por hipótese que os professores devem buscar maneiras de inserir textos e livros científicos de forma atrativa, despertando a curiosidade do mesmo. Para que o aluno se interesse pela leitura científica é necessário que o mesmo seja apresentado a ele de diversas maneiras. O projeto, buscou, portanto, descobrir como inserir o letramento científico no cotidiano dos alunos do ensino fundamental. O projeto foi aplicado em uma turma de 3º ano do ensino fundamental com o intuito de inserir livros e textos científicos de forma lúdica, despertando a curiosidade dos alunos. O autor que fundamentou esse trabalho foi: SOARES (2007)

### Objetivos:

Objetivo geral • Promover o letramento científico no ensino fundamental. Objetivos específicos • Reconhecer textos científicos. • Construir vocabulário a partir de textos científicos. • Praticar a leitura de textos científicos.

### Métodos e Materiais:

O método adotado foi o teórico-empírico com intervenção pedagógica, envolvendo crianças do 3º Ano do Ensino Fundamental, a escola A localizada na cidade de Roseira, sendo uma escola pública, e a escola B localizada na cidade de Lorena em uma escola particular. As atividades envolveram a língua escrita, e o ensino científico. Dentre as atividades estão: Atividade 1: Leitura de um texto científico. Objetivo: Despertar o desejo do aluno à leitura científica. Atividade 2: Interpretação oral da leitura. Objetivo: Verificar o conhecimento que foi absorvido pelos alunos. Atividade 3: Roda de conversa. Objetivo: Expor suas ideias com clareza e autonomia. Atividade 4: Tarefa de casa. Objetivo: Incentivar o aluno a se expressar em público. Atividade 5- Criação de uma história científica. Objetivo: Incentivar os alunos a produzirem trabalhos artísticos. Atividade 6- Exposição dos livros confeccionados pelos alunos. Objetivo: Aproximar família e escola. Os materiais utilizados para a aplicação do projeto foram: folha de sulfite, lápis de cor, revistas/jornais e textos científicos.

### Resultados, Discussão e Conclusão

Nas atividades realizadas, as crianças desenvolveram capacidades importantes, tais como: atenção, criatividade, interesse e participação. Também, ficou muito claro a capacidade de socialização, por meio da interação na roda de conversa. Os alunos das escolas A e B ficaram entusiasmados com o tema do projeto, por se tratar de animais domésticos (que a maioria dos alunos tem algum em casa), e por envolver questões científicas (algo novo para eles). Nas atividades propostas, a maioria das crianças surpreendeu com sua criatividade e vontade de aprender e participar de todas as atividades propostas. Na escola A algumas crianças demonstraram desinteresse por algumas das atividades, principalmente na atividade 4 (tarefa de casa) alegando que seus pais não tiveram tempo de ajudar ou auxiliar na produção da atividade. Foi percebido também, a dificuldade de escrita de algumas crianças, que acabou atrapalhando-as nos processos das atividades. Na escola B os pais demonstraram mais participação e interesse com as atividades, envolvendo-se na tarefa com os filhos e tornando a atividade mais agradável. A demonstração de interesse pela vida escolar dos filhos foi parte fundamental na aplicação do projeto. Ao perceber que os pais e família se interessam por suas atividades e por suas experiências escolares a criança sente-se valorizada, desenvolvendo-se de forma segura e com boa autoestima. Para Tiba (2002) "Se a parceria entre família e escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar".

### Referências:

ELER, D.; VENTURA, P.C. Alfabetização e letramento em ciência e tecnologia: Reflexões para a educação tecnológica. ENPEC. 2007. FREIRE, P. e MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006 SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1988

**Palavra Chave:**

Alfabetização, Letramento, Leitura Científica.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: POEMAS E POESIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositor:

MARIANA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

MARIA ALICE DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O projeto de estágio supervisionado tem como finalidade trabalhar a temática poemas e poesias no ensino fundamental séries iniciais. A proposta está dividida em quatro partes: Justificativa, objetivo, fundamentação teórica e metodologia. A escolha da temática deu-se pela observação empírica durante visitas ao ambiente escolar, ao qual notou-se que os livros e textos menos trabalhados foram desse gênero textual. A partir da problemática: Por que as crianças de hoje não se interessam pelo gênero textual poesia? Foi iniciada a pesquisa com a linha de investigação sendo o pouco estímulo dessa leitura com as crianças. Pois concorda-se com Teberosky (2003), quando a leitura passa a ser habitual na escola, o gosto é criado, em seguida o hábito, que é quando a criança torna o conhecimento adquirido em algo espontâneo. Também com Costa (2006) que defende a utilização desse gênero textual ao menos uma vez na semana. Como metodologia de pesquisa foi utilizado o livro "Cavalcando no Arco-íris".

Objetivos:

GERAL: Desenvolver a leitura e a escrita da criança do ensino fundamental através do gênero literário poema e poesia. CONCEITUAL: Reconhecer a estrutura de um texto poético. ATITUDINAL: Desenvolver o gosto pelo gênero poema e poesia na leitura e escrita. PROCEDIMENTAL: Utilizar do poema e da poesia para o aprendizado da leitura e escrita.

Métodos e Materiais:

O método utilizado será o teórico-empírico, ou seja, aliará o conhecimento teórico adquirido com as leituras a prática pedagógica da atividade a ser desenvolvida conforme a metodologia abaixo: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 1ª Atividade: "O meu poema" Data: 1ª Semana de setembro Objetivos: Aproximar aluno e poema, com a criação do próprio poema Desenvolvimento: Os alunos fizeram a leitura compartilhada do poema Domingo, logo após fizemos comentários a respeito da leitura e em seguida cada aluno fará sua releitura do poema. A produção textual será auxiliada pela professora da classe e pelas estagiárias, onde quaisquer dúvidas que o aluno venha a ter sejam devidamente esclarecidas. 2ª Atividade: "Meu poema favorito" Data: Segunda semana de setembro Objetivos: Saber se os alunos possuem preferência por algum poema do livro, além de saber se houve interesse por outros títulos Desenvolvimento: Cada aluno escolheu um poema do livro e puderam transcrevê-lo em um papel de espessura grossa para que depois pudéssemos colocá-lo em exposição. 3ª Atividade: "Nosso poema em grupo" Data: terceira semana de setembro Objetivos: observar como os alunos se comportam com um desafio em grupo Desenvolvimento: Todos os alunos apresentaram um jogral durante a exposição, o poema utilizado será escolhido pelos alunos no livro "Cavalcando no Arco-íris". 4ª Atividade: "Atividade interativa" Data: terceira semana de setembro Objetivos: Fazer a interação aluno e comunidade escolar utilizando o painel interativo Desenvolvimento: Foi exposto um painel que remete a ideia da capa do livro trabalhado, onde alunos, pais, professores e convidados puderam tirar fotografias como se fossem personagens do livro. 5ª Atividade: "Compartilhando o aprendizado" Data: Terceira semana de setembro Objetivos: Expor todos os trabalhos realizados em sala para colegas, familiares e comunidade escolar Desenvolvimento: Foi realizada uma exposição de todos os trabalhos dos alunos, aberta ao público e comunidade escolar

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto de estágio apresentado foi aplicado com sucesso nas duas unidades de ensino, todos os alunos tiveram acesso ao gênero literário poemas e poesias através do livro "CAVALGANDO NO ARCO- IRIS" do autor Pedro Bandeira e outros títulos de diferentes autores, os alunos tiveram orientações a respeito do gênero e puderam usar a criatividade para criar seus próprios poemas usando apenas o conhecido adquirido e a imaginação. Durante a aplicação do projeto "POEMAS E POESIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL", pudemos ver as dificuldades e preferências de cada aluno, quebrar paradigmas e aproximar os alunos desse gênero literário. Pudemos proporcionar as crianças uma variedade de títulos a fim de despertar a importância desse gênero para contribuir com a formação do imaginário, do simbólico e da criatividade infantil. O poema e a poesia também contribuem para o aumento da sensibilidade estética, cultural e faz uma ponte entre a criança, o mundo real e o simbólico, pois é por meio dos poemas que é possível perceber que as coisas podem ter diferentes representações. A leitura e escrita dos textos poéticos podem influenciar no processo "construção" do (ser) humano. A poesia diminui a distância do mundo para as crianças e aproxima o conhecimento e a cultura, a criança pode aprender sobre si mesma e sobre o mundo em que vive construindo assim uma sequência de conteúdos educacionais e sociais para aplicá-los em situações da vida. Para finalizar, para uma criança a leitura de poemas e poesias pode ser uma ótima oportunidade de apresentar as palavras em forma de brincadeiras como se a leitura fosse realmente uma peça importante de um jogo, onde basta apenas combina-las de diferentes maneiras, assim a magia da leitura acontece sem que a criança perceba que está aprendendo e construindo seu conhecimento cultural e social.

#### Referências:

BRASIL, Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. Lições do Rio Grande: referencial curricular/ Ensino Fundamental vol. I. Porto Alegre, 2009. Disponível em: [http://www.gipeonline.com.br/pdf/Curriculares/volume\\_1.pdf](http://www.gipeonline.com.br/pdf/Curriculares/volume_1.pdf). Acesso em: 07/maio. 2017. COENGA, Rosemar Eurico. Nos labirintos da memória- Capítulo 3. CUIABÁ: ATALAIA 2014. COSTA, Wilse Arena da. 50 Sugestões didático- pedagógicas para o ensino da leitura e da escrita em sala de aula. CUIABÁ: Editora: Entrelinhas: EdUFMT, 2006. DA SILVA, Laís Francielen Alves. OS GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a proposta em alfabetizar letrando no material didático "PROSINHA" e em práticas docentes. Pará de Minas, 2015, p. 52. Disponível em: [http://fapam.web797.kinghost.net/admin/monografiasnupe/arquivos/18072016192912LAIS\\_FRANCIELEN.pdf](http://fapam.web797.kinghost.net/admin/monografiasnupe/arquivos/18072016192912LAIS_FRANCIELEN.pdf) Acesso em: 31 de agosto de 20017. TEBEROSKY, Ana, COLOMER, Tereza. Aprender a Ler e a Escrever uma proposta construtivista. BENTO MACHADO PORTO ALEGRE: Artmed editora, 2003.

#### Palavra Chave:

Aprendizado, criança, cultura

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: APRENDENDO A ESCREVER E LER COM AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS- GIBI

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositores:

MARIANA DOS SANTOS PINTO GONZAGA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

“Aprendendo a escrever e ler com as Histórias em Quadrinhos- GIBI” foi um projeto que objetivou o desenvolvimento das habilidades para escrita e leitura. A aquisição da escrita e leitura, é um processo de suma importância para a vida do indivíduo, pois é a partir destes que o indivíduo pode compreender e entender a realidade em que vive e interferir nela. A competência para a escrita e leitura, e o processo de alfabetização e letramento, pode ser potencializada com o uso do gênero textual história em quadrinhos, Gibi? Pelo fato do Gibi ser um recurso lúdico, acreditou-se então que por este possibilitar uma aprendizagem significativa, a competência para escrita e leitura e o processo de alfabetização e letramento, puderam ser potencializados. O projeto foi desenvolvido em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, Escola Particular na cidade de Guaratinguetá. Esta pesquisa tem como aporte teórico, Soares (2004), Solé (2007), Val (2007) e Corsini (2017).

Objetivos:

1. GERAL- Desenvolver as habilidades para escrita e leitura através do uso do gênero textual história em quadrinhos, Gibi, intervindo assim no processo de alfabetização e letramento. 2. ESPECÍFICOS- Conceitual: Desenvolver a competência para escrita e leitura através do uso do Gibi.- Procedimental: Realizar a construção de histórias que irão compor um Gibi.- Atitudinal: Desenvolver a autonomia para escrita e leitura; Valorizar a produção textual de cada aluno.

Métodos e Materiais:

As atividades aplicadas adotaram o método-empírico com intervenção pedagógica. Estas foram elaboradas a partir do processo de observação, levantamentos de dados da classe, do ambiente escolar e sugestão da professora (atendendo assim uma demanda da classe). Foram desenvolvidas atividades com o gênero textual histórias em quadrinhos – GIBI, com o objetivo de trabalhar com o processo de alfabetização e letramento, competência para leitura e escrita. Os gêneros textuais, como é apontado por Perez (2017) são estruturas padronizadas na fala e na escrita, e existem em grande quantidade, pois as práticas sócio comunicativas são dinâmicas e variáveis. Ainda de acordo com o autor São gêneros textuais os artigos, cartas, artigos de opiniões, reportagens, charges, tirinhas, histórias em quadrinhos, ensaios, e-mails, enfim, todo texto que se adequa a necessidade de quem os escreve e apresenta finalidades distintas e definidas podem ser considerados gênero textuais. (PEREZ, 2017, p.01.) As histórias em quadrinhos escolhidas para o desenvolvimento das atividades, fazem parte do GIBI da Turma da Mônica, pois acredita-se que estes representam o universo infantil, possuem uma linguagem coerente para este universo, possuem cores, imagens e diálogos que chamam a atenção dos alunos. Iannone apud Santos; Ganzarolli (2011) mostram que as histórias em quadrinhos estimulam e incentivam o leitor a buscar também outros tipos de leitura, uma vez que, juntamente com os livros, são instrumentos saudáveis para estimular a imaginação e o raciocínio de jovens e crianças. A primeira atividade desenvolvida com os dezoito alunos presentes foi a Roda de Conversa para que pudesse ser realizada uma sondagem sobre o que os alunos sabiam sobre o GIBI, pudessem manusear, ler o GIBI e perceber o que ele tinha de “diferente” de outros textos. Percebeu-se que os alunos tinham conhecimento sobre o GIBI, mas não sabiam da história de sua criação, e quando esta lhes foi apresentada ficaram quietos prestando atenção e participando. A segunda atividade foi realizada por dezenove alunos presentes, e esta consistia em escrever e ilustrar o final de uma tirinha com três quadros, presente em um GIBI. A tirinha escolhida foi do GIBI – Magali, e nesta ilustração a Magali pedia a ajudar de seu amigo o Borro para uma determinada situação, no caso, para assar churrasco. Na terceira atividade os alunos tiveram a oportunidade de escrever uma história em quadrinhos a partir de imagens postas. Esta atividade permitiu com que fossem trabalhadas o processo de leitura, escrita, imaginação e criatividade.

Resultados, Discussão e Conclusão

Vários são os autores que nos mostram a importância de se trabalhar diversos gêneros textuais na sala de aula bem como o quanto o trabalho com histórias em quadrinhos – GIBI, para o desenvolvimento da competência leitora e escritora. Costa (2007) nos mostra que Trabalhar com gêneros textuais em sala de aula nos possibilita: ter à mão objetos de ensino bem delineados, disponíveis, acessíveis, já que se trata de padrões que circulam na sociedade; contar com saber linguístico intuitivo do aluno; possibilitar ao aluno conhecer e dominar práticas de linguagem reais, que acontecem efetivamente na vida social; possibilitar ao aluno apropriar-se de práticas linguageiras social e politicamente controladas, de instrumentos de poder” (COSTA, 2007, p.24.) O trabalho com gênero textual aproxima o aluno da realidade onde vive, uma vez que, desde muito cedo ele tem contato com os diversos gêneros, mesmo antes de estar alfabetizado ele já está inserido no universo das letras, tudo é escrito, tudo tem que ser lido, as informações estão a seu alcance nas mais diversas formas. Sobre a linguagem utilizada nas histórias em quadrinhos, no decorrer da aplicação das atividades, alguns alunos vieram algumas vezes perguntar o que estava escrito (“grumpf” “buaaaa”), o que significava aquelas palavras. Bem como perceberam que o Cebolinha “falava” errado. Alguns diziam “Tia olha como ele falou isso” (foi então pontuado que este personagem trocava a letra R pela letra L”). Essa linguagem, a disposição das imagens como nos aponta alguns autores são características própria das histórias em quadrinhos e fazem com que muitas das vezes sua leitura seja mais atraente, prazerosa e dinâmica. Acredita-se que a competência para a escrita e leitura, puderam ser potencializados com o uso do gênero textual história em quadrinhos, Gibi, uma vez que ao se considerar as histórias em quadrinhos, Gibi, um recurso lúdico, a aprendizagem torna-se significativa.

#### Referências:

CORSINI, Rodnei. GIBIS na alfabetização. Disponível em <http://www.revistaeducacao.com.br/gibis-na-alfabetizacao/>. Acesso em 30 abr 2017. PEREZ, Luana Castro. Gêneros textuais. Brasil Escola. Disponível em <http://brasilescola.uol.com.br/redacao/conceito-generos-textuais.htm>. Acesso 25 abr 2017. SANTOS, Mariana Oliveira dos; GANZAROLLI, Maria Emilia. Histórias em quadrinhos: formando leitores. Transinformação. Campinas, v. 23, n. 1, p. 63-75. SOLÉ, Isabel. O desafio da leitura. In: \_\_\_\_\_. Estratégias de leitura. 6.ed. Trad: Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2007. cap.1, p. 21-37. VAL, Maria da Graça. O uso dos gêneros textuais. In: \_\_\_\_\_. Produção escrita: Trabalhando com gênero textual. Editora: CEALE/Fael/UFMG, 2007. cap.2, p.21-34.

#### Palavra Chave:

Gênero Textual, Alfabetização e Letramento.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: ANIMAIS DOMÉSTICOS E O DIREITO DE FAMÍLIA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

MARIANA NUNES PACHECO DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

LETÍCIA DELFIM DA MOTA GALVÃO DE ASSIS CARDOSO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

CARLOS SILVA PALMA DE BARROS JUNIOR (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

É sabido que a estrutura familiar vem sendo modificada através dos séculos de diferentes maneiras, uma delas é a incorporação dos animais de estimação como membros efetivos da família. É comum encontrar lares onde os animais de estimação ganham lugar, muitas vezes, de filhos. Essa mudança pode ser notada principalmente nos lares de classe A, B e C, que são os mesmos que experimentam uma maior mudança na estrutura familiar. (KZAR, 2012) Os animais domésticos tem criado laços socioafetivos cada vez mais profundos com seus tutores, logo, se tem ganhado cada vez mais espaço na estrutura familiar, não é estranho questionar a possibilidade dos mesmos serem detentores de direitos, e quais seriam estes. Se os membros de um núcleo familiar possuem direitos perante ele, porque não os animais de estimação que, em muitos lares, substituem o papel dos filhos?

### Objetivos:

Objetivo Geral: analisar quais os direitos dos animais domésticos dentro do âmbito familiar, e o que é cabível ou não perante a legislação brasileira vigente. Objetivos específicos: analisar se o animal doméstico é um sujeito (dentro de suas limitações lógicas) ou um bem; posteriormente, analisar a possibilidade de guarda compartilhada, de receber herança dentre outros direitos inerentes ao Direitos das Famílias.

### Discussão e Conclusão

A crescente modificação e modernização da estrutura familiar brasileira, em que os animais tem ganhado cada mais espaço de membros do núcleo em questão, faz jus a um estudo mais aprofundado do tema. Desta forma, é importante analisar as implicações jurídicas oriundas dessa modificação e as possibilidades de direitos ou deveres que isso acarreta tanto no núcleo familiar em questão, como na sociedade em geral.

### Referências:

HENRIQUE SILVA, Camilo. Revista Interthesis, vol.12, nº 01, Janeiro a Junho de 2015. VENANCIO, RENATO; MOL SAMYLLA. Proteção Jurídica aos Animais no Brasil, ed. 1ª, 2014, Editora FGVBRAGA SOARES, Dimitre. Blog Fernanda Kzar, área "La Vita Felina", 17 de Março de 2012.

### Palavra Chave:

Animais Domésticos; Direito de Família; Direito dos Animais

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: ADOÇÃO INTERNACIONAL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

MARILISE THOMAZ DA SILVA OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

As crianças e os adolescentes têm o direito assegurado no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) à convivência familiar, seja ela natural ou substituta. Uma das possibilidades de família substituta se dá por meio da adoção, prevista na Lei Nacional da Adoção (Lei 12.010 de 2009). Segundo a doutrinadora Maria Helena Diniz (2011, p. 546), adoção é o ato jurídico pelo qual alguém estabelece um vínculo de filiação, trazendo para sua família, como filho, pessoa que antes lhe era estranha. "Dá origem, portanto, a uma relação jurídica de parentesco civil entre o adotante e o adotado." É definitiva para todos os efeitos legais. Existem vários requisitos previstos na Lei 12.010 de 2009 e efeitos (pessoais e patrimoniais) previstos no Código Civil para que seja de fato realizada a adoção. Uma das maneiras de ser realizado este ato é utilizando-se da Adoção Internacional, prevista no artigo 51 do ECA, na qual o adotante reside fora do Brasil.

### Objetivos:

a) Objetivo geral: comparar o procedimento e requisitos da adoção no Brasil e Internacional. b) Objetivo específico: analisar o histórico da adoção internacional e seus efeitos assim como as problemáticas envolvendo este tema e a adoção de crianças de várias etnias.

### Discussão e Conclusão

Do ponto de vista social, a adoção ainda é um tema muito debatido devido a preconceito e diferentes perspectivas quanto ao fato de adotar ou não. É importante pensar antes de mais nada na necessidade de se ter uma família eudemonista. Já quanto à relevância jurídica, é um tema que diz respeito ao interesse e direitos da criança e do adolescente desamparados, sem alguém que cuide e forneça educação a eles. Este trabalho visa analisar a evolução e o processo da adoção com base na legislação, leis especiais e também jurisprudências, bem como entendimentos de doutrinadores como Maria Berenice Dias a respeito do tema e seus reflexos. Segundo Dias (2015, p. 481), "a adoção constitui um parentesco eletivo, por decorrer exclusivamente de um ato de vontade." A evolução histórica da adoção, com registro desde o Código de Hammurabi e o Código de Manu até os dias de hoje e a adoção internacional no Brasil, assim como seus requisitos são os assuntos principais do presente trabalho. Por meio de pesquisas históricas e doutrinárias, será possível analisar todo o processo pelo qual a adoção passou, assim como o entendimento de doutrinadores a respeito do assunto, avançando para a atual legislação e demais leis esparsas quanto a este importante tema. Serão discutidos também os requisitos e como ocorre a adoção internacional no Brasil e em outros lugares do mundo, assim como dados de pesquisa quanto à opinião das pessoas quanto a esse assunto (se elas gostariam de adotar uma criança estrangeira ou não).

### Referências:

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro – Direito de Família. 26ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

### Palavra Chave:

adoção; filiação; adoção internacional; afetividade

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: CONSULTORIA INTERNA DE GESTÃO DE PESSOAS

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

PSICOLOGIA

Orientador:

PAULA FERREIRA DO AMARAL

UNISAL LORENA

Expositores:

MARILISSA AIRES CORREA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Cada processo de mudança organizacional, por menor que seja envolve todos os componentes de um grupo empresarial, de cada setor e departamento e toda função. Chiavenato define que Recursos Humanos são as pessoas que trabalham em níveis diversificados da empresa, que lidam entre si e com uma outra grande parte dos recursos organizacionais. (Chiavenato, 2010) Orlickas, defende que consultoria visa implantar um projeto de acordo com a necessidade apresentada por cada cliente. (Orlickas 1998). Atuar com consultoria de Gestão de pessoas requer preparação detalhada para um período de mudança, neste caso específico envolve a Descrição de cargos. Para Chiavenato (2010), "um conjunto de tarefas executadas repetidamente constitui uma função. Um conjunto de funções de uma determinada posição no organograma constitui um cargo." (Chiavenato, P. 82, 2010). Diante da temática apresentada, quais são os passos necessários para aplicar a atualização da descrição de cargos em uma empresa de grande porte?

Objetivos:

O objetivo geral é contribuir com as tarefas de rotina administrativas da Gestão de Pessoas, por meio de observação direta e auxílio no atendimento as demandas. E, os específicos são observar e auxiliar as rotinas administrativas da Gestão de Pessoas, colaborar com a abertura de um novo projeto que visa adequar a descrição de cargos, de acordo com teoria consultada.

Métodos e Materiais:

Espaço de uma empresa metalúrgica localizada na cidade de Guaratinguetá, abrangendo os colaboradores de todo o grupo desta cidade e também do escritório de São Paulo. Este projeto começou a ser desenvolvido no mês de março, no período inicial foi realizada uma adaptação ao setor, onde apenas pequenas tarefas de auxílio eram realizadas. Posteriormente, foram desenvolvidas algumas atividades relacionadas a digitação de textos, organização de planilhas, conforme a demanda diária. No período seguinte foi organizado em planilhas, os respectivos resultados dos processos de recrutamento e seleção deste grupo após a contabilização de questionários avaliativos específicos sobre aspectos comportamentais. Em conjunto com as demais atividades foram realizadas atividades para dar início ao foco do projeto que é a descrição de cargos. Informações obtidas através da base de dados internas da empresa, e a folha de descrição de cargos disponibilizada pela Gestão de Pessoas. Com base em uma lista com todos os colaboradores do grupo, obtido através de um sistema interno que arquivava e organiza os dados de todo o setor, foram realizadas revisões dos cargos que estavam nesta, separando-se por setor e supervisor, em listas auxiliares, possibilitando melhor visualização de todos os departamentos envolvidos e os possíveis contatos que iriam trabalhar em conjunto com a Gestão de Pessoas a fim de estabelecer alinhamento do que já existe na base de dados e do que realmente está sendo realizado atualmente. Para o alinhamento das descrições de cargos foram agendadas reuniões com média de uma a duas horas de duração, para que o responsável por cada área conferisse em conjunto com a Gestão de Pessoas o que estava descrito nos cargos existentes estava de acordo com o que era realizado nas atuais funções, que constavam nas descrições sumárias de cada cargo. A fase final para elaboração da atualização das descrições de cargo, consistiu na revisão da escolaridade dos colaboradores deste grupo, avaliando o que está em documentado em arquivo e verificar os que precisam de algum ajuste. O foco da descrição de cargos foi alinhar as funções legalmente, para melhor organização do Grupo empresarial e preparação para possíveis auditorias.

Resultados, Discussão e Conclusão

Orlickas, defende que atuar com consultoria, é atuar “como facilitador para atender uma demanda, pesquisando, propondo solução e sugestões”. (Orlickas 1998). Cada momento da descrição foi importante para a visão dos variados setores existentes, possibilitando o entendimento sobre o que cada departamento era responsável e consequentemente a ligação entre os cargos, formando uma linha de funcionamento, que na prática apresenta imprevistos, mas é um desenho fundamental para compreender como realmente a integração é valiosa para a objetividade dos resultados. O processo exigiu detalhes, como anotações pertinentes, de acordo com o que foi captado através das reuniões, contribuindo para a avaliação e atualização dos dados da Descrição de cada cargo. É um processo bem detalhado, onde cada item da ficha de descrição de cargos necessita de cuidado essencial, pois deve ser atualizado com coerência, conforme as reuniões, os parâmetros legais de cada função e também de acordo com a base de dados deste grupo empresarial. Para Chiavenato a descrição de cargos, “é o primeiro passo para conhecer o que as pessoas fazem” (Chiavenato, 2010) A descrição de cargos é um documento que visa registrar as funções agregadas a um determinado cargo, e o setor no qual ele contribui e interage, é de fundamental importância para valorização da carreira do colaborador, como um meio de comprovação legal de suas atividades, desde que esteja atualizado. A consultoria de Gestão de Pessoas é um benefício muito visado atualmente, pois é um serviço que agrega valores externos e novos ao ambiente organizacional. Geralmente é um serviço adequado ao período de mudanças, que não ocorre diretamente, e por isso é um processo que ocorre lentamente e necessita de suporte.

#### Referências:

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. Administração de recursos humanos. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2012. CARVALHO, Iêda Maria Vecchioni [et al], Cargos, Carreiras e remuneração. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração de recursos humanos. 4. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2010. ORLICKAS, Elizenda. Consultoria interna de recursos humanos: conceitos, cases e estratégias. São Paulo: Makron Books, 1998. PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: Carreiras e remuneração. 16. ed. São Paulo: Ltr, 2013. TEKNO. Disponível em: <http://www.tekno.com.br/> Acesso em: 02 jun 2017

#### Palavra Chave:

Gestão de Pessoas, Consultoria Interna, Descrição de cargos

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A EDUCAÇÃO COMO UM DIREITO UNIVERSAL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositor:

MARINA DE OLIVEIRA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

ANDRÉIA DA CRUZ COSTA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A educação como um direito social, só passou a ser reconhecida como direito, no Brasil, na Constituição Federal de 1988, de maneira que o Estado passou a ter a obrigação de fornecer a educação fundamental. Porém, atualmente no Brasil, não só a Constituição Federal tem função de garantir a educação fundamental, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990 e a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), regulamentam o direito à educação. A educação como direito se faz presente, ainda, na Declaração dos Direitos Humanos, em seu artigo 26. Desta maneira, a educação se caracteriza como direito humano universal, assim como todo e qualquer direito.

### Objetivos:

O presente artigo tem por objetivo explorar a educação como um direito social universal, haja vista ser garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.

### Discussão e Conclusão

A discussão gira em torno da educação como um direito universal e a sua aplicação como um direito, abordando, ainda, questões inerentes à inclusão social e igualdade. Trabalho em andamento.

### Referências:

Declaração Universal dos Direitos Humanos  
Constituição Federal  
Estatuto da Criança e do Adolescente  
Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação)

### Palavra Chave:

educação direito universal direitos humanos

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A EDUCAÇÃO COMO UM DIREITO UNIVERSAL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositor:

MARINA DE OLIVEIRA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

ANDRÉIA DA CRUZ COSTA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A educação como um direito social só passou a ser reconhecida como direito, no Brasil, na Constituição Federal de 1988, de maneira que o Estado passou a ter a obrigação de fornecer a educação fundamental. A educação como direito se faz presente na Declaração dos Direitos Humanos, em seu artigo 26. Desta maneira, a educação se caracteriza como direito humano universal, o qual deve ser garantido de forma igualitária, contudo, ainda hoje as diferenças econômicas e sociais afetam a efetivação da igualdade no ensino. Quanto a isto Katarina Tomasevski, em um informe apresentado, afirma que: O direito à educação invalida a dicotomia dos direitos humanos que separa os direitos civis e políticos dos direitos econômicos, sociais e culturais, já que engloba todos ao afirmar e afiançar a universalidade conceitual desses direitos negando-se a aceitar que a desigualdade e a pobreza sejam fenômenos contra os que não se pode lutar.

### Objetivos:

O presente artigo tem por objetivo explorar a educação como um direito social universal, haja vista ser garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Além disto, visa salientar a desigualdade no ensino fundamental, onde muitos indivíduos ainda não possuem o acesso à educação de qualidade ou sequer à educação.

### Discussão e Conclusão

A discussão gira em torno da educação como um direito universal e a sua aplicação como um direito, abordando, ainda, questões inerentes à inclusão social e igualdade. De maneira que possa ser possível identificar se tal direito é plenamente aplicado, ou apenas se mostra presente em algumas realidades. Trabalho em andamento.

### Referências:

TOMASEVSKI, K. Los Derechos Económicos, Sociales y Culturales: el derecho a la educación. ONU: Consejo Económico y Social, 2004; COELHO, Rodrigo Batista. Direitos Fundamentais Sociais e Políticas Públicas. 1ªed. Habermann. 2016; FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. Temas de Direito À Educação. 1ªed. São Paulo: Imprensa Oficial SP. 2010; Constituição Federal; Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Declaração Universal dos Direitos Humanos.

### Palavra Chave:

Educação. Direitos fundamentais. Direito Constitucional.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: MELHORIA CONTÍNUA NO PROCESSO PRODUTIVO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

MATEUS FELIPE MARCELONE (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Esse artigo visa conhecer as técnicas utilizadas para obter melhoria contínua no processo produtivo em uma organização, a fim de que se adquira maior eficácia na produção e se minimize os desperdícios, assim como destaca a importância de uma implementação de programas de ensino e treinamentos aos funcionários para que estes potencializem seu trabalho e se perca menos tempo em reparos e manutenções. O processo produtivo evoluiu ao longo do tempo de forma que o trabalhador produzisse mais em menos tempo, com o intuito de diminuir os custos de produção, mas é necessário que haja uma gestão de qualidade no processo que consiste em alterações em sua formação e definição de objetivos bem definidos e bem executados, gerando com isso mudanças positivas, trazendo benefícios para todos os envolvidos na relação empresarial.

Objetivos:

Estudar como se dá a melhoria contínua em uma organização, com base em implementação de técnicas específicas de gerenciamento, evitando problemas como perdas na produção, máquinas desreguladas, atrasos nas entregas, entre outros.

Discussão e Conclusão

O trabalho busca demonstrar a importância de se estabelecer estratégias para que se obtenha melhoria contínua no processo produtivo em uma organização. Pode-se mensurar a qualidade de um produto inserido no mercado de trabalho pela satisfação de seus clientes. Sabe-se que essa qualidade é adquirida através de uma visão panorâmica de todos os envolvidos no processo produtivo: o cliente, fornecedores, trabalhadores e os gerentes. Os trabalhadores são uma parte fundamental dessa relação, pois são eles que produzem a qualidade que o cliente espera. Daí a necessidade de se criar programas de treinamento para que os trabalhadores estejam preparados para o trabalho e protegidos de eventuais acidentes de trabalho. Analisou-se também as 6 grandes perdas que devem ser evitadas dentro de uma organização, assim como estabelece estratégias para que isso não ocorra. Os autores pesquisados descrevem como o processo produtivo se transformou com o decorrer do tempo. No início, devido a não concorrência existente não havia preocupação com a qualidade do produto que era fornecida a seus clientes. O advento da globalização e o aumento da expansão industrial levou várias organizações oferecerem aos clientes os mesmos produtos, o que justificou uma melhora considerável na produção. Várias mudanças ocorreram desde então, mas continua sendo necessário buscar uma melhoria contínua no processo, para que as adversidades sejam vencidas e a produtividade aumentada.

Referências:

BARROS, J. R. F. e TUBINO, D. F.; 1998. O Planejamento e Controle da Produção nas Pequenas Empresas – Uma Metodologia de Implantação. Acessado em 13/08/2017. Disponível em [www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998\\_ART262.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1998_ART262.pdf). BULHOES, I. R.; AKKARI, A.; SOUSA, M. G. L.; FORMOSO, C. T.; 1999. Informatização do Planejamento e Controle de Produção. Acessado em 10/08/2017. Disponível em <http://www.deciv.ufscar.br/sibragec/trabalhos/artigos/148.pdf>. CARMELITO, R.; 2008. As dificuldades do PCP (Planejamento e controle de produção). Acessado em 13/09/2017. Disponível em <http://www.administradores.com.br/informese/artigos/as-dificuldades-do-pcp-planejamento-e-controle-de-producao/26334>. CAUCHICK, P. Projeto do Produto e do Processo. Acessado em 13/09/2017. Disponível em [http://www.pro.poli.usp.br/graduacao/todas-as-disciplinas/projeto-do-produto-processo/oferecimento\\_00002/PRO%202715\\_A18\\_Arquitetura-Processos\\_Parte1.pdf](http://www.pro.poli.usp.br/graduacao/todas-as-disciplinas/projeto-do-produto-processo/oferecimento_00002/PRO%202715_A18_Arquitetura-Processos_Parte1.pdf)

Palavra Chave:

Melhoria contínua no processo. Gestão administrativa. Administração.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: LÚDICO E ARTE: PROMOVEDO INTERAÇÃO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

### Orientador:

ANA RITA DA FONSECA

UNISAL LORENA

### Expositores:

MAYARA COSTA FARIA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

TAYLA CASTRO MOLINA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

MURIA RODRIGUES DE ARAUJO TEIXEIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

RENATA LIMEIRA MOLINARI (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

O presente projeto de estágio possibilita uma sintetização dos conhecimentos vinculados às áreas de aprendizagem-experimentação, socialização e desenvolvimento. Dentro do contexto interventivo, o objetivo da instituição é a capacitação profissional de adolescentes do sexo feminino, regulamentada pelas diretrizes do projeto Jovem Aprendiz. Para Frozzi e Bardagi (2013), a forma como os jovens aprendizes compreendem o processo de inserção laboral através de um Programa de Aprendizagem é vista, de um modo geral, de forma positiva, mas é importante ressaltar que essa visão se dá mais pela oportunidade que tiveram de inserção no mercado de trabalho, ou seja, pela parte prática do programa, enquanto a parte teórica, que é o curso de formação, não é tão bem avaliada e trouxe as maiores queixas dos participantes. Todas as observações foram registradas e resultaram em um relatório, que serviu de base para a escrita desse projeto, sendo assim, essa produção tem um viés de relato de experiência.

### Objetivos:

Geral - Promover a interação entre as adolescentes, através de atividades lúdicas, para colaborar com uma melhor percepção das relações sociais. Específico - Contribuir, através do lúdico, para o processo de desenvolvimento de capacidades como: socialização, criatividade e responsabilidade das adolescentes, além da valorização da autoimagem através da comunicação entre as jovens.

### Métodos e Materiais:

Participarão desse projeto em torno de 27 adolescentes, entre 15 e 18 anos do sexo feminino, que regularmente frequentam a instituição Grupo Juvenil Feminino, localizada na cidade de Guaratinguetá-SP, e que atualmente participam das atividades do projeto Jovem Aprendiz (aulas teóricas e trabalho). Durante as atividades, que ocorrerão em três etapas, serão usadas dinâmicas de grupo e diversas atividades práticas para desenvolver e/ou estimular a motivação das adolescentes. Os materiais utilizados serão: venda para os olhos; biscoitos; água; balas; barbante; folha sulfite A4; canetas; lápis preto e colorido; tinta guache; giz de cera; rolo de papel pardo; entre outros materiais. A primeira etapa é uma dinâmica grupal, na qual o objetivo é identificar qualidades, habilidades e limites pessoais, proporcionando o autoconhecimento através dos princípios da técnica projetiva. A segunda dinâmica tem como objetivo estimular a interação social, a cooperatividade, o respeito às diferenças e os limites disciplinares. Ao final da dinâmica, os aplicadores irão mediar uma reflexão, ressaltando os pontos expostos no objetivo. O último momento interventivo consiste em uma atividade que tem por objetivo selar a proposta de interação social e valorização das características pessoais e dos outros, estimulando também o trabalho em equipe. Após a realização das dinâmicas, ocorrerá o fechamento do processo interventivo, composto de diálogos com os profissionais da instituição e, especialmente, com as adolescentes, sem mensuração do tempo de execução.

### Resultados, Discussão e Conclusão

A função do psicólogo, independente do público alvo, é de promoção da saúde mental, em especial com os jovens acrescenta-se a promoção do desenvolvimento pessoal e da identidade. Para observar comportamentos humanos, deve-se levar em conta o estudo de processos psicológicos humanos complexos, processos afetivos, cognitivos e sociais, no contexto das interações sociais. O contexto social é relevante no processo de observação. Segundo Serrão e Baleeiro (1999), em termos de trabalho com um grupo, é fundamental que haja aceitação das diferenças individuais e do jeito de cada um, tendo em vista, que o objetivo não é padronizar o grupo, mas desenvolver a potencialidade de cada sujeito. O momento de escuta deve ser acolhedor e o tratamento, delicado. Todo trabalho demanda que se acredite no seu resultado para que ele seja atingido, ainda que, não da forma previamente elaborada. O confiar na capacidade e no processo grupal é o que unifica o grupo. Por fim, conclui-se que o trabalho se fundamenta não só como um aspecto econômico, mas também social e psicológico para os adolescentes que estão inseridos, formal ou informalmente, em atividades laborais. Com o objetivo de promover a interação entre adolescentes, através de atividades lúdicas, e partindo do pressuposto de que o trabalho em equipe demanda, principalmente, de comunicação, esta intervenção busca como resultado acréscimos ao processo de desenvolvimento de responsabilidade, despertando-lhes uma reflexão acerca da aprendizagem e crescimento por meio das competências a serem desenvolvidas, como a criatividade e a socialização, exigidas no processo de produção da intervenção. Espera-se que com esse projeto, que ainda encontra-se em andamento, atingir, através da interação, a valorização da autoimagem das adolescentes, que é fundamental na fase de desenvolvimento de identidade, sendo o mesmo de relevância social. Sob esta ótica, a dinâmica proposta busca colaborar com uma melhor percepção das relações sociais.

#### Referências:

MUZA, Gilson Maestrini; COSTA, Marisa Pacini. Elementos para elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes – o olhar dos adolescentes –. Caderno de Saúde Pública, V.18, N. 1, p. 321-328, 2002, Rio de Janeiro, 2002. PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. 12 ed. São Paulo: AMGH Editora, 2013. p. 36-49. SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Clarice; Aprendendo a ser e a conviver, 2.ed – São Paulo: FTD, 1999. SOUSA, Heloiza de; FROZZI, Denise; BARDAGI, Marucia Patta. Percepção de adolescentes aprendizes sobre a experiência do primeiro emprego. Psicol. cienc. prof. Brasília, vol. 33, n. 4, p. 918-933, 2013. ISSN 1414-9893. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000400011&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000400011&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em 16 de maio de 2017.

#### Palavra Chave:

desenvolvimento pessoal; jovens; intervenção; estágio.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: MULTIPARENTALIDADE E GUARDA COMPARTILHADA NA PERSPECTIVA DO PRINCÍPIO DO MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

**Orientador:**

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

**Expositores:**

MELISSA ANDRADE DIAS GONÇALVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

O presente trabalho visa ao estudo da problemática da multiparentalidade e guarda compartilhada, apresentando os desafios para a efetividade do princípio do melhor interesse da criança. Nesse sentido, devem agir as instituições estatais, buscando, a partir da boa administração da justiça, a tutela integral da criança e do adolescente, por lei conferida na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227, o qual consagra o princípio do melhor interesse da criança e do adolescente. Conforme Cahali apud Grisard Filho (p. 75, 2016): O desiderato revela-se indiscutivelmente ambicioso e elogiável, demandando a sua consecução a ação integrada dos três aludidos segmentos [da família, da sociedade e do Estado], via de uma política orientada no sentido do bem-estar do menor. Dessa forma, ficam a multiparentalidade e a guarda compartilhada, com a tutela adequada do menor, consonantes com a finalidade de paz social, não só no Direito Processual, mas em relação ao Direito como um todo.

**Objetivos:**

Analisar conceitos e finalidades da multiparentalidade e guarda compartilhada, e estabelecer relação entre tais institutos, no que diz respeito ao alcance da efetividade do princípio do melhor interesse da criança e do adolescente, observando a aplicabilidade destes como forma de solução de conflitos de família.

**Discussão e Conclusão**

O Supremo Tribunal Federal, por meio da Repercussão Geral 622, trouxe grande atualização do Direito de Família e, consequentemente, inovações a cerca de posições doutrinárias. Conforme TARTUCE, Flávio (2016): De uma só tacada, o STF (a) reconheceu o instituto da paternidade socioafetiva mesmo à falta de registro – tema que ainda encontrava resistência em parte da doutrina de direito de família –; (b) afirmou que a paternidade socioafetiva não representa uma paternidade de segunda categoria diante da paternidade biológica; e (c) abriu as portas do sistema jurídico brasileiro para a chamada “multiparentalidade”. Destarte, a guarda compartilhada é regulada pela lei nº 13.058, de 22 de dezembro de 2014, consistindo na modalidade de guarda do menor e no direito de ambos os pais de participar e decidir, em conjunto, sobre os assuntos referentes ao filho. Nesse sentido, em havendo, por exemplo, mais de um pai ou mais de uma mãe, caracterizando a multiparentalidade, evidencia-se que isso se dá em razão da existência de um filho em comum e, sendo assim, possivelmente, a partir do reconhecimento da filiação socioafetiva, bem como a biológica, haverá o interesse de ambos na guarda da criança e do adolescente, o que revela a natureza da guarda compartilhada. Posto isso, é possível inferir que a multiparentalidade e a guarda compartilhada, são institutos que surgiram com a necessidade de adequação familiar, por conta de modificações na família. Tais institutos estão atrelados em razão de que, uma vez passando a se ter mais componentes nos polos da relação familiar, é possível a adaptação por meio da guarda compartilhada, demandando observância aos direitos do menor colocado ao centro da discussão processual familiar, para que, assim, haja o devido cumprimento do princípio do melhor interesse da criança e do adolescente.

**Referências:**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Institui o Código de Processo Civil. Diário Oficial da União, Brasília, 2015. DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. GRISARD FILHO, Waldyr. Guarda compartilhada: um novo modelo de responsabilidade parental. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. TARTUCE, Flávio. STF, Repercussão Geral 622: multiparentalidade e seus efeitos. Disponível em: <https://flaviotartuce.jusbrasil.com.br/artigos/388310176/stf-repercussao-geral-622-multiparentalidade-e-seus-efeitos>. Acesso em: 27 de Agosto de 2017.

Palavra Chave:

Multiparentalidade; Guarda Compartilhada; Criança e adolescente.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: CRIATIVA IDADE: DO LIXO AO LUXO. UM CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

DOCUMENTAL

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositor:

MICHELE PRISCILA PEREIRA DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

TAYANE KETLY DA SILVA FARIAS (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A partir do tema "CRIATIVA IDADE: DO LIXO AO LUXO. UM CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE" pretendia-se responder ao seguinte problema: por que as crianças não se preocupam com a reutilização de materiais descartados facilmente em seu cotidiano? A hipótese é de que, embora não seja um assunto muito tratado com as crianças, o lixo produzido pelas pessoas pode ser reciclado ou reutilizado para a fabricação de novas utilidades, dando início a um consumo consciente de forma lúdica. O público alvo foram alunos de uma escola privada do município de Lorena, matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental - anos iniciais, com idade entre oito e nove anos. A pesquisa tem como objetivo estimular uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, estendendo à sociedade a capacidade de capturar a origem e a evolução de problemas ambientais, criando meios de reabilitá-la e reutilizar materiais que foram para o lixo. Tem como embasamento teórico PNUMA (2006) e Leonardo Boff (2003).

Objetivos:

**OBJETIVO GERAL** Incentivar a prática e a consciência do cuidado ambiental e despertar nas crianças do Ensino Fundamental I – Anos iniciais a visão de que o ser humano faz parte do meio ambiente. **CONCEITUAL** Compreender a real situação a que nosso meio ambiente se encontra com pesquisa específica, vídeos e dinâmicas. **PROCEDIMENTAL** Realizar pesquisa nos arredores de casa sobre coleta seletiva. **ATITUDINAL** Contribuir com a consciência de preservação do meio ambiente.

Métodos e Materiais:

O presente trabalho foi de caráter teórico-empírico com intervenção pedagógica. Foi realizado em uma escola privada, na cidade de Lorena – SP, com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental – anos iniciais, sendo onze meninas e dez meninos, totalizando vinte e um alunos com oito anos de idade. Abaixo descreve-se as atividades propostas:

**ATIVIDADE 1** Nome da atividade: Roda de conversa (conhecimento prévio) Data: 14/08/2016 Objetivo: Interessar-se e demonstrar curiosidade pela preservação do meio ambiente e da coleta seletiva. Desenvolvimento: Roda de conversa com o assunto meio ambiente e coleta seletiva. Cada um terá a oportunidade de nos relatar a sua experiência com o tema e o que eles destacam sendo importantes para que a preservação seja realizada. Com a apresentação de um livro que explica o tempo de decomposição do lixo

**ATIVIDADE 2** Nome da atividade: "Ecocinema" Data: 15/08/2017 Objetivos: Utilizar o vídeo como instrumento de reflexão e desenvolver a capacidade de observação crítica Desenvolvimento: Vídeo (Criança Ecológica) com o tema, relatando a importância da preservação do nosso planeta.

**ATIVIDADE 3** Nome da atividade: Atividade investigativa Data: 16/08/2017 Objetivo: Utilizar procedimentos de pesquisa para a busca de informações em fontes variadas como livros, revistas, enciclopédias, sites da Internet, visitas a campo etc. Desenvolvimento: Realizar uma pesquisa em casa e em sua rua com o tema coleta seletiva e trazer para a escola materiais recicláveis para realização da atividade proposta.

**ATIVIDADE 4** Nome da Atividade: Mãos na massa Data: 17/08/2017 Objetivos: Reconhecer a importância da separação do lixo. Desenvolvimento: Gincana para a coleta seletiva e separação de materiais. Problemática da importância de separar o lixo.

**ATIVIDADE 5** Nome da Atividade: Agentes transformadores. Data: 18/08/2017 Objetivos: Reconhecer-se como sujeito histórico e sustentável Desenvolvimento: Confecção de um crachá e entrega dos diplomas.

Discussão e Conclusão

Devido ao fato da escola já dispor de programa de coleta seletiva, os alunos demonstraram pouco conhecimento com a problemática do lixo e a sua importância. Quando questionados sobre o conceito de lixo, a maioria respondeu que lixo é tudo aquilo que não serve para o consumo e que não podemos reutilizar. Nossa expectativa com o projeto “CRIATIVA IDADE: DO LIXO AO LUXO. UM CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE” é a diminuição dos desperdícios de resíduos sólidos gerados. Ainda proporcionando ao aluno sensibilização e mobilidade em promover ações para uma educação ambiental voltada para a proteção do ambiente. Outro ponto relevante do projeto é que os indivíduos se tornaram agentes do seu papel no que diz respeito à importância da redução do lixo e seu reaproveitamento e mais ainda, passarão a desenvolver ações como agentes multiplicadores em prol da preservação do planeta. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, 2006) uma sociedade sustentável deve estar em harmonia com os seguintes princípios: •Respeitar e cuidar da comunidade dos seres vivos; •Melhorar a qualidade da vida humana; •Modificar atitudes e práticas pessoais; •Permitir que as comunidades cuidem de seu próprio ambiente; •Gerar uma estrutura nacional para a integração de desenvolvimento e conservação; •Construir uma aliança global.

#### Referências:

ANDRADE DA COSTA, Luiz Carlos; JOANE DA COSTA JÚNIOR, Marcos. Projeto de implantação de coleta seletiva na escola estadual de ensino fundamental. Disponível em: <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=1442>. Acesso em: 03 maio 2017. DÍAS, Alberto Pardo. Educação Ambiental como projeto. Porto Alegre: Artmed Editora S.A, 2002. 168 p. DIVINA DA SILVA, Marlúcia. Meio ambiente, educação e cidadania. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-reciclagem-do-lixo/>. Acesso em: 03 maio 2017. GONÇALVES, José Alberto. Meio Ambiente: A vida em um jogo. São Paulo: Salesiana, 2009. 115 p. GUERRA, Arnolfo José de Hoyos. Conhecimento, cidadania e meio ambiente. São Paulo: Petrópoles, 1998. 92 p. MANO, Eloisa Biasott; BONELLI, Cláudia Maria Chagas. Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem. 2. ed. [S.l.]: Edgar Blucher, 2010. 200 p. PCN: Meio Ambiente. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.

#### Palavra Chave:

Educação ambiental. Sustentabilidade. Ensino Fundamental, Coleta Seletiva. e Lixo.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: SISTEMA WEB DE INVENTÁRIO DE EQUIPAMENTOS - SIE

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA

### Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

### Expositores:

MICHELE TIROLA DA CONCEIÇÃO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

GUILHERME HENRIQUE DE OLIVEIRA AQUINO (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

NICOLLY ALVARENGA DUARTE (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Quando se fala em inventários, é importante ter em mente que há a necessidade de um maior controle dos recursos materiais. Toda empresa possui um depósito para armazenar seus materiais utilizados nas atividades desenvolvidas no seu cotidiano. De acordo com Ballou (2006), estoques são pilhas de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção da empresa. Um inventário é qualquer recurso armazenado que é usado para atender uma necessidade recorrente ou futura. É a contagem e conferência de todo material disponível em estoque e checagem dos resultados, comparando-os às quantidades informadas no controle. Através de um inventário atualizado, é possível trazer benefícios como a redução e até o fim do desperdício, um estoque sempre preparado, maior controle sobre quaisquer eventuais problemas e melhoras no atendimento ao cliente.

### Objetivos:

Desenvolver um aplicativo web para o inventário de equipamentos da Coordenação da Computação de uma instituição de ensino superior, além de possibilitar empréstimos para alunos e professores de Ciência e Engenharia da Computação com o objetivo de desenvolver projetos e trabalhos acadêmicos, afim de auxiliar no controle de estoque e fluxo de entrada e saída de materiais

### Métodos e Materiais:

O trabalho foi dividido em basicamente duas partes: revisão bibliográfica sobre ferramentas administrativas que abordam gestão de estoque e criação de inventário e pesquisa de campo que é feita através de um estudo de caso. Aqui se trata de uma pesquisa descritiva que tem por objetivo discutir a resolução de problemas. Os autores, Gil (2006), Marconi e Lakatos (2006) dizem que a pesquisa bibliográfica como sendo a que se realiza sob materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Já Rampazzo (2009) define este tipo de pesquisa como exame da literatura corrente ou retrospectiva com a finalidade de conhecer contribuições científicas que se efetuaram sobre o assunto assumido como tema de pesquisa pelo investigador. Para o desenvolvimento do software serão utilizadas ferramentas como o MySQL Workbench para o banco de dados, a montagem de wireframes no auxílio da montagem do protótipo e linguagem php para a construção do programa e integração do front-end com o banco de dados.

### Resultados, Discussão e Conclusão

O fator principal que orientou o desenvolvimento deste trabalho foi a percepção de pontos que poderiam ser melhorados no processo de armazenamento de eletrônicos e peças em geral presentes, através de uma pesquisa para a obtenção de dados mais consistentes sobre todas as etapas do processo, além de abrir novas possibilidades para tornar o trabalho mais eficiente. A partir disso, se deu o início do processo de desenvolvimento do SIE (Sistema de Inventário de Equipamentos) que no momento se encontra em uma fase de prototipação, com um banco de dados simplificado e interface gráfica feita através de wireframes, para atender as necessidades iniciais dos usuários, tendo como objetivo trazer mais funcionalidades para deixar o programa mais completo e que se torne adaptável para outros sistemas semelhantes.

### Referências:

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Planejamento organização e logística empresarial. Tradução Elias Pereira. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. ENDEAVOR BRASIL. Inventário: uma lista de motivos para realizá-lo na sua empresa hoje. Disponível em: <https://endeavor.org.br/inventario/> Acesso em: 20 de setembro de 2017 GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica. Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo. 4.ed. Edições Loyola, 2009

**Palavra Chave:**

sistema, inventário, equipamentos

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: UM NOVO MODELO DE NEGÓCIOS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

PROF. MS. ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS

UNISAL LORENA

Expositor:

MIRELA AUXILIADORA DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

ELCIO HENRIQUE DOS SANTOS (EXPOSITOR)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Atualmente as empresas buscam cada vez mais por formas de gestão que realmente tragam resultados eficazes, hoje em dia os antigos modelos de gestão não funcionam em grandes empresas, é preciso se reinventar, o mercado exige isso e mostra as possíveis tendências a serem seguidas. (GONÇALVES, 1997, p. 12) Lemos et al. (2012, p. 24) diz que o modelo de negócios deve estar alinhado a estratégia e estrutura organizacional, com o objetivo de gerar valor ao seu público de interesse. "O modelo da sustentabilidade é uma nova forma de fazer negócios, que tem como pressuposto o novo papel da empresa na sociedade." (BORGER, 2013) Ao praticar a sustentabilidade empresarial torna-se provável um aumento do lucro de médio e longo prazo, além do efeito positivo que a sustentabilidade provoca, tanto no ambiente interno quanto externo. (TELES, 2016) Sendo assim: quais fatores são decisivos para que se tenha um retorno financeiro positivo por meio do tripé da sustentabilidade?

Objetivos:

Geral: Compreender como a Sustentabilidade se tornará um modelo de negócios. Específicos: • Analisar a importância da sustentabilidade empresarial atualmente; • Interpretar a questão filosófica do consumo consciente; • Apresentar casos reais de empresas com modelos de negócios sustentáveis.

Discussão e Conclusão

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades. (NOSSO FUTURO COMUM, 1991, p.46) Sustentabilidade empresarial corresponde à habilidade da empresa de manter-se competitiva e rentável ao longo do tempo por meio da oferta de produtos e/ou serviços com qualidade e preços compatíveis com o mercado, e da justa remuneração da sua força de trabalho, investidores e ou proprietários. (BIELSCHOWSHY, 2008, p. 959) Essa abordagem inovadora de se fazer negócios, simboliza o conceito de sustentabilidade empresarial, no sentido de viabilizar economicamente empreendimentos, combinado com a preservação da integridade ambiental e o estabelecimento de relacionamentos harmoniosos na sociedade. (TACHIZAWA; ANDRADE, 2008, p. 237) Após a análise dos resultados foi possível observar que a sustentabilidade pode sim trazer retorno positivo à empresa por meio do tripé da sustentabilidade, o marketing social e ambiental proporciona à empresa visibilidade e credibilidade, nesse processo de influências o consumidor se sente atraído a cooperar com o desenvolvimento sustentável, aumentando as vendas. A gestão ambiental reduz o uso de recursos naturais e otimiza os processos produtivos, desenvolvendo processos mais limpos e baratos, provocando redução de custo. Unindo aumento de receita, ganhos em imagem e redução de custos obtém-se um aumento de lucro no médio e longo prazo. A sustentabilidade empresarial é um modelo de negócios, não há o que discutir, entretanto, a pesquisa realizada permitiu apontar o motivo pelo qual é um modelo de negócios ainda pouco utilizado, o gestor, o nível hierárquico, são eles quem determinam se a sustentabilidade terá espaço na empresa ou não, assim que os gestores tomarem consciência da importância da sustentabilidade empresarial, ela irá dispor de sua ascensão certa no mundo organizacional. (trabalho em andamento)

Referências:

BIELSCHOWSHY, Ricardo et al. Desenvolvimento, justiça e meio ambiente. 1 ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. 325 p. Organizador: José Augusto Pádua. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=rXKCCwAAQBAJ&pg=PT300&lpg=PT300&dq>. Acesso em: 13 abr. 2017. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991. 430 p. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/12906958>. Acesso em: 07 abr. 2017. TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 247 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=JsabU-Q6kXwC&printsec=frontcover&dq>. Acesso em: 13 mar. 2017. BORGER, Fernanda Gabriela. Instituto Ethos: Responsabilidade social empresarial e sustentabilidade para a gestão empresarial. Disponível em: <http://www3.ethos.org.br/cedoc/responsabilidade-social-empresarial>. Acesso em: 11 mar. 2017.

**Palavra Chave:**

Sustentabilidade empresarial; Modelo de negócios; Tripé da sustentabilidade

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PSICOMOTRICIDADE: ATIVIDADES PARA COORDENAÇÃO MOTORA FINA

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositor:

MIRIANE CECILIA MAXIMO IGNACIO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

KARINE DE FATIMA SOUZA SILVA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O Projeto de Estágio tem como tema: Psicomotricidade: atividades para coordenação motora fina. O problema a ser investigado é qual a importância do estímulo da coordenação motora fina na Educação Infantil? Tem-se como hipótese que é importante que a criança seja estimulada desde cedo à coordenação motora fina, para que futuramente ela esteja apta a desenvolver várias atividades, por exemplo, a escrita. Os autores que fundamentam esse projeto são Jean Le Boulch (1984) e Jean Piaget (1984) trazendo-nos a ideia de que a escola tem o papel fundamental principalmente na Educação Infantil, desenvolvendo atividades que proporcionem e incentivem a psicomotricidade da criança, por exemplo: a aquisição do domínio corporal, definindo a lateralidade, a orientação espacial, desenvolvimento da coordenação motora; concentração e desenvolvimento sócio-afetivo.

Objetivos:

Possibilitar que as crianças da Educação Infantil desenvolvam movimentos que as auxiliem em atividades do cotidiano e proporcionar situações em que os alunos desenvolvam autonomia nas tarefas de habilidades motoras.

Métodos e Materiais:

O método utilizado nesse projeto é o Teórico Empírico com intervenção pedagógica. As atividades planejadas são: 1. Costura em alinhavos com os temas de frutas, meios de transporte, entre outros; 2. Prender a quantidade de pregadores correspondente ao número que está no centro de um círculo de papelão; 3. Confecção de um colar com canudos. Os materiais que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades acima citadas, serão: Alinhavos, pregadores, papelão, canudos, barbante, caixa de sapato, garrafas pet.

Resultados, Discussão e Conclusão

A partir do tema proposto, espera-se com este trabalho, mostrar para os educadores e também para os pais, que segundo LE BOULCH, (1984) "a educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas." A importância de estimular as crianças desde o início de sua vida a uma coordenação motora, de um modo que, conforme forem crescendo, essa falta de não ter sido trabalhada a coordenação, não os impeça ou atrapalhe de realizar atividades simples, como por exemplo, escrever e desenhar, abrir e fechar um pote ou uma torneira, ou até mesmo um zíper ou botão de alguma peça de roupa. O trabalho psicomotor, além de auxiliar no desenvolvimento motor e intelectual da criança, auxilia também na estruturação da personalidade delas, uma vez que elas podem expressar seus desejos, trabalhar suas dificuldades e expressar suas necessidades. No início de sua vida, a melhor maneira de iniciar o processo de desenvolvimento motor da criança, é por meio do ato de brincar. Quando a criança brinca, ela tem a oportunidade de expressar seus sentimentos, suas necessidades e construir o seu próprio mundo, a sua aprendizagem de acordo com a sua realidade, com as suas experiências vividas. Ao final deste trabalho, espera-se que as crianças estejam aptas a desenvolver diversas atividades, e principalmente que os educadores envolvidos nesse projeto tenham a percepção de que é essencial que a criança seja autônoma, que compreendam a importância da primeira infância e de que é necessário que a criança construa seu futuro, com o intermédio das ações oferecidas.

Referências:

BRASIL, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil: Conhecimento de Mundo. Vol.3, Brasília, 1998.LE BOULCH, J. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos. 3.ed. Porto Alegre: Artes medicas, 1985.PIAGET, J.INHELDER, B. A imagem mental na criança, Livraria Civilização, Porto, 1984.

Palavra Chave:

(Educação Infantil, Psicomotricidade, Coordenação Motora Fina)

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DO MEIO AMBIENTE"SEMEANDO O FUTURO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositores:

NANCI APARECIDA HONORATO NOVAK (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

criança com experiências concretas, orientando-a da importância do meio ambiente. O Projeto de estágio curricular "A importância de cuidar do Meio Ambiente-semeando o futuro" no Ensino Fundamental, pretende despertar no aluno o interesse e a curiosidade, expandindo seu conhecimento sobre o meio ambiente, de forma interdisciplinar. A ideia do Projeto surgiu, após observações no cotidiano da escola, daí veio a pergunta, porque não falar sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente e como podemos contribuir para sua preservação? A hipótese é que, precisamos trabalhar o tema de forma lúdica, proporcionando o contato da criança com experiências concretas, orientando-a da importância do meio ambiente. Ao final do Projeto é esperado que os alunos estejam conscientes da importância do cuidar do meio ambiente e se sintam integrados ao mesmo, transmitindo seu aprendizado perante a sociedade que o cerca constantemente e por intermédio de exemplos cotidianos.

Objetivos:

**OBJETIVO GERAL** Orientar os alunos a refletirem sobre a importância do meio ambiente e como as práticas diárias podem ajudar na sua preservação. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** CONCEITUAL Possibilitar que o aluno entenda a inter-relação homem-natureza e a importância do cuidar. **ATITUDINAL** Adotar práticas diárias de preservação e sustentabilidade, voltada ao desenvolvimento de atitudes preservacionistas, como atitudes e hábitos conscientes.

Métodos e Materiais:

Dentre as atividades propostas no Projeto para as crianças, realizamos a leitura do livro "Quem vai salvar a vida" de Ruth Rocha onde a leitura conta a estória de um menino que quer explicar para os seus pais, que meio ambiente não é uma coisa que está longe de nós e terá que mostrar a eles que o meio ambiente é tudo o que existe ao nosso redor e que pequenas atitudes como não jogar lixo na rua ou economizar água são muito importantes para salvar a vida do nosso planeta. Segundo os (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998), "A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim". O ato de ler é um processo abrangente e complexo, de compreensão e interação com o outro pela mediação da palavra. O trabalho com a leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e consequentemente, a formação de escritores e isso só poderá ter uma prática constante de leitura. Na sequência, foi pedido que os alunos fizessem cartazes sobre o tema meio ambiente e o homem atuando neste meio, de forma positiva e negativa. Nesta atividade oferecida de forma lúdica, onde o desenho, pintura e interação envolvidas num momento de aprendizagem trouxe também além de informações, reflexões e indagações, auxílio para o aluno começar a pensar e a ser crítico. Como afirma Vygotsky (2001) "O comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento" Durante as construções dos cartazes, também foi falado sobre o descarte de resíduos em local adequado de acordo com cada tipo de material, e que esse cuidado, certamente contribui favoravelmente para um mundo melhor e mais sustentável. E a terceira e última atividade proposta pelo Projeto, foi de construir com materiais recicláveis, um brinquedo, no qual a criança pudesse observar que nem tudo precisa ser descartado e sim reciclado, que nem tudo se perde e sim se transforma aproveitando através de recursos próprios os materiais já existentes, os tratados como lixo, mas que na verdade podem ser reaproveitados. Com esta ação nós estaremos estimulando atitudes ecologicamente corretas, podendo ser expandidas desde o espaço escolar, comunidades e por aí á fora. Por isso a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, informação, mudança de comportamento, reflexão e participação dos educandos. A LDB (1996), tem por finalidade, proporcionar essa educação que possa "estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais", promover a divulgação desses conhecimentos, comunicar o saber através do ensino. Para Paulo Freire, esta prática pode ser vista como uma tendência libertadora é um importante instrumento, onde se pode trazer a problemática do dia a dia para a sala de aula e discuti-la no qual ele chama de temas geradores.

Resultados, Discussão e Conclusão

A expectativa é que este Projeto possa colaborar com a instituição escolar, promovendo um aprendizado que seja significativo e contínuo, pois o tema meio ambiente é de extrema importância, por abordar assuntos de grande preocupação nos tempos de hoje como a busca por um mundo mais sustentável. Além disso, as atividades ofereceram as crianças o direito que elas têm de viver experiências prazerosas na escola, favorecendo o diálogo, o envolvimento e as relações que se constroem no cotidiano escolar. Este Projeto buscou estar dentro de um dos objetivos propostos pelo Referencial Curricular (1998), o de contribuir com a implantação de uma prática que seja educativa, de qualidade e dê sentido para as crianças desenvolverem a capacidade de observar e explorar o meio ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se parte de tudo.

#### Referências:

REFERÊNCIAS  
BOFF, Leonardo. Saber Cuidar: A Ética do Humano- Compaixão pela Terra. Ed. Vozes. 1999. Disponível em: <https://contadoresdestorias.wordpress.com/.../saber-cuidar-etica-do-humano---compai...>  
PRADO, Francisco Gutiérrez Cruz. Eco pedagogia e cidadania planetária. Ed. Cortez: 1999. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/.../francisco-gutierrez-cruz-prado/ecopedagogia-e-c>  
OLIVEIRA, M. Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. Campinas, 1999. Disponível em: [http://repositório.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/MD-COGEA\\_2011\\_1\\_02.pdf](http://repositório.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/MD-COGEA_2011_1_02.pdf)  
CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Disponível em: [www.communita.com.br/assets/teiadavida/fritjofcapra.pdf](http://www.communita.com.br/assets/teiadavida/fritjofcapra.pdf).

#### Palavra Chave:

Meio Ambiente, Preservação, Sustentabilidade.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA LÚDICA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

NATÁLIA DE CASSIA MARTINS GONÇALVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A criança necessita aprender a ler e escrever para viver em sociedade e fazer bom uso das tecnologias. O Projeto de Estágio Curricular Supervisionado propõe incentivar a leitura e a escrita dos alunos de 4 a 5 anos da educação infantil, integrando o jogo ao processo de letramento, fundamentando-se nas determinações do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, volume 3 e no conceito de letramento de Magda Soares e Vigotsky que trazem a importância do brinquedo para o desenvolvimento cognitivo da criança. Pretende-se investigar o seguinte problema: Como o jogo pode auxiliar no desenvolvimento da leitura e da escrita da criança da Educação Infantil? Tem-se por Hipótese: O jogo aliado ao letramento auxilia as crianças da educação infantil na aprendizagem da leitura e da escrita.

Objetivos:

**Objetivo Geral**•Desenvolver as práticas sociais de letramento e alfabetização através de atividades lúdicas.**Objetivos específicos**•Abranger as práticas sociais do letramento a partir do jogo. •Aplicar o jogo com uma proposta interdisciplinar, envolvendo: a leitura contextualizada, a escrita, o trabalho em equipe, o respeito e a solidariedade. •Estimular a atenção e o interesse. •Contribuir para a leitura e escrita.

Métodos e Materiais:

O Projeto de Estágio Curricular Supervisionado adota o método teórico-empírico com intervenção pedagógica junto às 18 crianças de 5 e 6 anos (9 meninos e 9 meninas) da Educação Infantil de uma escola pública do município de Cachoeira Paulista, São Paulo. Realizará ao todo, 4 atividades, que envolvem: 1) cantiga de roda, uso de crachá, recorte, colagem e leitura do seu nome. 2) compra no supermercado da sala - uso de rótulos, leitura e escrita, comparação com os nomes. 3) jogo de memória- nomes dos alunos e rótulos. 4) produção de história com nomes dos alunos e dos rótulos.

Resultados, Discussão e Conclusão

O trabalho está em andamento, entretanto, espera-se que os alunos de 5 anos de idade, da Educação Infantil, consigam desenvolver as habilidades de aprendizagem através dos jogos ou atividades lúdicas, pois trata-se de um recurso de extremo interesse aos alunos, uma vez que sua importância está ligada ao desenvolvimento do ser humano em uma perspectiva social, criativa, afetiva, histórica e cultural. Para tanto, de acordo com Ramos, Ribeiro e Santos (2011) as atividades lúdicas contribuem para a aprendizagem de diversas formas, pois possibilitam: fomentar a formação do autoconceito positivo; o desenvolvimento integral da criança, fisicamente, afetivamente, socialmente e mentalmente; a inserção da criança na sociedade; as crianças formam conceitos, relacionam ideias, estabelecem relações lógicas; desenvolvem a expressão oral e corporal; reforçam habilidades sociais; reduzem a agressividade; integram-se na sociedade e constroem seu próprio conhecimento. Sendo assim, é preciso colocar atividades em que as crianças podem refletir e aprender, sendo os temas mais adequados para isso as quadrinhas, parlendas e canções, pois possuem sonoridade na linguagem, permitindo, assim que as crianças da Educação Infantil, 4 e 5 anos, localizem o que o texto diz em cada linha, podendo ser utilizados diversos textos como: as embalagens comerciais, os folhetos de propaganda, as histórias em quadrinhos e vários outros que possibilitam às crianças deduzir o sentido a partir do conteúdo, da imagem ou foto, do conhecimento da marca ou do logotipo. Portanto, utilizando as formas de leitura é importante o trabalho do professor no sentido de contextualizar a leitura. Neste sentido, o jogo proposto estabelece relação do mundo letrado com a realidade da criança, fazendo com que as crianças possam aprender de uma forma lúdica.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. EDUCAÇÃO POR PEDAGOGIA AO PÉ DA LETRA. A Importância da Psicomotricidade no Processo da Aprendizagem. [Disponível em: <http://pedagogiaaopedaletra.com/importancia-psicomotricidade-processo-aprendizagem/> Acesso em 10 de maio de 2017. SOARES, Magda Becker. O que é Letramento. [Disponível em: <http://www.verzeri.org.br/artigos/003.pdf> Acesso em 16 de maio de 2017. SOARES, Magda Becker. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos\*. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf> Acesso em: 14 de maio de 2017. VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4ª edição. Fontes Editora Ltda. São Paulo: 1991.

**Palavra Chave:**

Escola, brincadeiras, letramento, atividades, desenvolvimento, leitura e escrita; educação infantil.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ESTIMULAR A CONSCIÊNCIA DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositor:

NATÁLIA DE CASSIA MARTINS GONÇALVES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

THAIS CORREA GUIMARAES (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A realidade contemporânea permite-nos perceber que a escola como a instituição educacional mais importante da atualidade, deveria contribuir na formação humana, porque a educação faz parte da vida e tem um papel importante na construção da cidadania. A presente pesquisa partiu da seguinte questão: Como desenvolver nas crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental o interesse pela preservação da natureza por meio de um projeto interdisciplinar? Acredita-se que é possível fazer com que a criança se sinta parte da natureza, desenvolvendo atividades que promovam a consciência da necessidade de preservação. As atividades foram desenvolvidas em duas escolas, uma municipal e a outra particular, com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa é de caráter teórico empírico e se baseou nos Parâmetros Curriculares Nacionais envolvendo as disciplinas de Artes, Língua Portuguesa e Ciências, para o Ensino Fundamental (BRASIL, 1997, 1998, 2000 e 2002), Loureiro (2004) e Antunes (2013).

Objetivos:

As atividades visavam:- Possibilitar as crianças adquirir conhecimentos sobre a natureza, para desenvolver práticas de respeito e preservação do meio em que se vive.- Possibilitar a construção de uma horta, um minhocário e a elaboração de uma história para a conscientização de preservação do meio ambiente.- Possibilitar a criança compreender o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação do meio ambiente.

Métodos e Materiais:

O Projeto de Estágio Curricular Supervisionado adotou o método teórico-empírico com intervenção pedagógica fundamentado nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (BRASIL, 1997, 1998, 2000 e 2002), Loureiro (2004) e Antunes (2003), e foi aplicado no período entre os meses de agosto e setembro, iniciando no dia 07/08/2017 com finalização prevista em 08/09/2017. 1ª Atividade: LeiturasO primeiro momento com os alunos foi feito com leituras de livros e/ou histórias que tratam da preservação do meio ambiente. Material: Livros e/ou histórias do temaDesenvolvimento: Os alunos tiveram em mãos livros e/ou histórias sobre a preservação do meio ambiente. Após a leitura conjunta, foi explicado o projeto, mas, enfatizando que devemos preservar o meio em que vivemos. 2ª Atividade: HortaNessa atividade, os alunos ajudaram na construção de uma horta, com materiais reciclados, com hortaliças e flores selecionadas para a mesma. Material: Garrafas pets, terra, hortaliças-flores e água.Desenvolvimento: Nesta atividade foi explicado aos alunos que para construir uma horta é preciso cuidado e paciência. Foram utilizadas garrafas pets já confeccionadas, terra para a plantação e as sementes. Cada um teve uma garrafa pet e plantou a semente disponibilizada. Após a construção da horta, foi explicado a eles que é preciso regar as plantações todos os dias. 3ª Atividade: MinhocárioO minhocário foi confeccionado em um galão d'água, transparente para a visualização dos seres invertebrados, como minhocas e formigas, que foram estudados a partir do mesmo. Material: Galão d'água transparente, terra, minhoca e formiga.Desenvolvimento: Para a confecção do minhocário foi levado um galão d'água já com a terra e com as minhocas, na escola, as estagiárias e os alunos caçaram as formigas. Foi explicado que o minhocário só poderá ficar cinco dias na escola e ficará perto da horta, caso algum ser invertebrados fuja, estará perto de mais terra. Caso os alunos queiram trazer mais alguns insetos, poderá ser combinado com a direção como poderá ser feito. 4ª Atividade: Produção TextualPara a finalização do projeto, foi proposto aos alunos que elaborassem uma história a partir do que foi feito nos dias da aplicação do projeto. Essa história foi construída em grupo. Material: Folha de Kraft, lápis e material para colorir.Desenvolvimento: No último dia da aplicação do projeto os alunos, junto com as estagiárias, construíram uma história sobre tudo que foi compreendido, ou seja, sobre a história do meio ambiente, a horta e o minhocário. Todos participaram e foi utilizada uma folha de papel Kraft para que cada um colocasse o que mais achou interessante.

## Resultados, Discussão e Conclusão

O presente projeto teve como objetivo trabalhar a conscientização para com o meio ambiente, sendo um tema de extrema importância para a nossa melhoria de vida e do meio ambiente em que vivemos. Conforme apontam os Parâmetros Curriculares Nacionais, “a questão ambiental, ou seja, o conjunto de temáticas relativas não só à proteção da vida no planeta, mas também à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das comunidades — compõe a lista dos temas de relevância internacional.” (BRASIL, 1997, p. 21). Assim, envolvimento das crianças com o projeto se deu pela integração entre a teoria e a prática, ou seja, o conteúdo apresentado e as vivências das crianças. Além disso, a proposta lúdica, problematizadora e sensorial desenvolveu o interesse, a imaginação e a criatividade das crianças. Ao procurar conhecer a realidade do meio ambiente, procurou-se mostrar a importância de respeitá-lo e para isso deveríamos mudar as nossas atitudes dentro e fora da sala de aula, tornando um ambiente agradável e gostoso de conviver. Sendo assim, as atividades despertaram nas crianças a conscientização e valorização do meio ambiente, mostrando que para se viver melhor, devemos cuidar da natureza e preservá-la.

## Referências:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2002. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde - Volume 9. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes – Volume 6. Brasília: MEC/SEF, 2000. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental transformadora. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004, p.65-84. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

## Palavra Chave:

Meio Ambiente. Conscientização. Ações transformadoras.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS DE FORMA CORRETA E CONSCIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSO DE COMPOSTAGEM COMO FORMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

NATALIA ROCHA FARIA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O relato de experiência do estágio curricular supervisionado da Educação Infantil é fruto da investigação do problema: de que forma a prática da compostagem de resíduos orgânicos podem auxiliar na educação para o cuidado do meio ambiente na idade de 4 a 5 anos? A hipótese é de que as práticas do uso correto dos resíduos sólidos podem auxiliar na reflexão sobre o cuidado do meio ambiente. A intervenção pedagógica foi realizada na Educação Infantil em uma escola municipal de Guaratinguetá, São Paulo e teve por base os autores Lindaci Scagnolato (2017), Cristiane Maragon (2002), Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - RCNEI (1998) que destacam o fato de que preservar também é coisa de criança, inclusive com o intuito de que elas possam alcançar as suas famílias com as informações e aprendizados adquiridos ao longo do desenvolvimento desse projeto.

Objetivos:

**OBJETIVO GERAL:** Ensinar os alunos da Educação Infantil quanto ao uso correto dos resíduos sólidos orgânicos para o cuidado com o meio ambiente. **OBJETIVO CONCEITUAL:** Compreender que reutilizar é importante para a nossa saúde e a do meio ambiente. **OBJETIVO PROCEDIMENTAL:** Aprender o descarte correto dos resíduos sólidos orgânicos e o processo de compostagem. **OBJETIVO ATITUDINAL:** Compreender a importância do trabalho em equipe e de atitudes positivas para a preservação do meio ambiente.

Métodos e Materiais:

O projeto adota o método teórico-empírico com intervenção pedagógica, com ênfase na preservação do meio ambiente no processo de compostagem de resíduos sólidos, ou seja, resíduos orgânicos. O projeto foi realizado com vinte crianças, sendo oito meninos e doze meninas de 4 e 5 anos. Abaixo há a descrição das atividades: 1) Contação da história sobre a compostagem "A árvore do Beto" escrito por Ruth Rocha; 2) Decoração dos vasos para futuro plantio de flores; 3) Separação das cascas de frutas do lanche e mistura à terra; 4) Plantio de flores no vaso decorado; 5) Decoração do jardim; 6) Decoração da sala e avaliação.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto está em andamento, entretanto já foram realizadas três atividades das seis propostas. A primeira atividade de introdução ao tema da compostagem foi realizada a leitura do livro "A árvore do Beto" escrito por Ruth Rocha com o intuito de investigar até que ponto a criança compreende o conceito de cuidado com o meio ambiente. Observou-se que as crianças se mantiveram bastante interessadas. Na segunda atividade, as crianças decoraram os vasos que foram utilizados para cultivar as plantas. A terceira atividade realizada foi o "Caça as cascas", em que os alunos separaram as cascas dos alimentos consumidos para descartá-las. Na quarta atividade, as crianças plantaram flores no vaso decorado. A leitura do livro "A árvore do Beto" escrito por Ruth Rocha utilizada como motivação para o trabalho de conscientização em educação ambiental com crianças teve êxito porque se conseguiu trabalhar com uma linguagem mais lúdica. Facilitando assim o bom desenvolvimento das atividades realizadas na escola. As crianças enquanto realizavam as atividades, conseguiram resgatar em suas memórias as diversas experiências já vividas em outros lugares em relação as plantações que estavam fazendo ali na escola, inclusive, falavam por diversas vezes iriam ensinar as pessoas ao seu redor como produzir terra mais saudável para que as plantas cresçam melhores, e como também essa ação ajuda ao meio ambiente, sabendo que os resíduos sólidos orgânicos têm seus devidos lugares a serem descartados. A experiência de plantar, mexer na terra tratada por eles e cultivar, propiciou o sentimento de afeto ao meio ambiente. Os resultados preliminares apontam para o despertar das crianças em relação a mudança de atitude em relação ao descarte dos resíduos sólidos no meio ambiente escolar, gerando crianças que irão dar seguimento quanto ao cuidado com as plantas que continuarão no ambiente escolar, confirmando as ideias de Maragon, que afirma que preservar também é coisa de criança.

Referências:

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Maragon, Cristiane. Preservar também é Coisa de Criança. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/preservar-tambem-coisa-crianca-422841.shtml>. Acesso em: 03 de maio de 2017 Scagnolato, Lindaci. RCNEI - Natureza e Sociedade. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/rcnei-natureza-e-sociedade/16848/>. Acesso em: 09 de maio de 2017

**Palavra Chave:**

Compostagem, Educação, Ambiente

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA À LUZ DO PRINCÍPIO DA PROTEÇÃO INTEGRAL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

DOCUMENTAL

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

NATHALIA MARILIA FARIAS DE SOUZA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Em tempos de discussões a respeito da redução da maioridade penal, convém refletir acerca dos fatores psicossociais que influenciam a conduta infratora dos jovens brasileiros. Nesta seara, interessa analisar a medida socioeducativa de liberdade assistida, que se aplica sempre que se afigurar como a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente, reeducando-o para o convívio em sociedade. Segundo dados do CNJ, em novembro de 2016 havia 88.851 adolescentes em cumprimento de liberdade assistida no Brasil. Porém, a medida tem se mostrado ineficaz na recuperação de jovens infratores. Outrossim, o índice de descumprimento é fator preocupante em relação aos objetivos da medida. À luz do Princípio da Proteção Integral, propõe-se demonstrar que é dever do Estado, da família e da comunidade assegurar os direitos dos jovens, principalmente tratando-se de adolescentes infratores em cumprimento de liberdade assistida.

Objetivos:

Realizar uma análise histórico-sociológica da medida socioeducativa de liberdade assistida, bem como de sua concretização e eficácia no contexto da reeducação de adolescentes infratores, observando-se o Princípio da Proteção Integral. Pretende-se comprovar que a liberdade assistida, no modelo como é aplicada nas entidades e programas de atendimento no Brasil, revela-se ineficaz quanto ao acompanhamento, auxílio e orientação do adolescente em conflito com a lei.

Métodos e Materiais:

Neste trabalho, o método geral a ser utilizado será o da análise normativa e bibliográfica da medida socioeducativa de liberdade assistida à luz do Princípio da Proteção Integral. Serão analisadas as principais leis que disciplinam o tema no país através de uma análise de sua evolução histórica e contemporânea. Para isso, será utilizado o método da abordagem histórico-bibliográfica, da evolução dos direitos da criança e do adolescente ao longo dos tempos, destacando seus principais marcos, com vistas aos seus reflexos atuais, em uma abordagem conceitual. Além disso, será utilizado também o método da pesquisa de campo, por intermédio de entrevistas e/ou questionários a serem aplicados com grupos de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida de uma determinada comarca, bem como, dos orientadores dos programas, a fim de revelar as principais dificuldades e os pontos positivos e negativos da aplicação da medida na prática. O público alvo da pesquisa de campo serão os adolescentes em regime de liberdade assistida da comarca de Roseira/SP, em razão da facilidade de acesso à informação, visto que o ente responsável pelo acompanhamento é o próprio Município, através da Secretaria de Promoção Social e do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Pretende-se realizar um questionário direto com os adolescentes e entrevistas com os profissionais orientadores do programa. O que se busca é um contato mais íntimo para descobrir e avaliar a personalidade do adolescente em conflito com a lei, bem como, os principais motivos para a defasagem na frequência aos programas de acompanhamento, por parte do menor e de seus familiares. Por outro lado, a entrevista com os orientadores terá caráter avaliativo, com o intuito de verificar se as técnicas empregadas estão adequadas aos fins almejados. A partir daí, far-se-á uma análise comparativa com os métodos empregados por outros países, a fim de verificar em que ponto estão localizados os erros e defasagens, para melhor adequar a metodologia ao objetivo. É desejável também, que o resultado da pesquisa permita concluir a respeito dos antecedentes históricos e sociais do perfil do adolescente infrator, na busca por uma justificativa psicossocial para a criminalidade juvenil.

Discussão e Conclusão

A pesquisa está em fase de desenvolvimento, vez que compõe o trabalho de conclusão de curso a ser apresentado no próximo ano. Todavia, espera-se que por meio da abordagem teórico-empírica seja possível revelar uma nova visão acerca do tema, tão pouco discutido no âmbito acadêmico. Afinal, muito se fala acerca da redução da maioridade penal, mas pouco se reflete a respeito do dia-a-dia dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Assim explica Marcos Bandeira (2006, p. 157): A aplicação da medida de liberdade assistida passa, necessariamente, pela existência de uma entidade responsável pela sua execução que possua uma estrutura física e humana capaz de promover, socialmente, o adolescente e sua família. O adolescente corrompido pelo meio criminoso possui (ou, ao menos, já possuiu) sonhos, família, anseios, medos e fraquezas. Pretende-se trazer à baila, enfim, a constatação de que estigmatizar a figura do menor infrator não é o método correto para pôr fim à criminalidade juvenil. É preciso entender a mente dos jovens em conflito com a lei e compreender os fenômenos psicossociais que contribuem para o desvio de conduta. Neste ponto, destaca-se que o papel da educação, uma das vertentes da liberdade assistida, é de suma importância na formação da identidade do jovem e na aceitação de si mesmo. Assim, espera-se que este trabalho, ainda que de forma sutil, contribua para a reflexão acerca do destino daqueles que representam o futuro de uma nação, a expectativa de que ainda há luz no fim do túnel, e que de alguma maneira colabore para que os sonhos desses jovens não morram junto a sua liberdade. Afinal, como já dizia Dom Bosco: "Em todo jovem, mesmo no mais infeliz, há um ponto acessível ao bem e a primeira obrigação do educador é buscar esse ponto, essa corda sensível do coração, e tirar bom proveito".

#### Referências:

AMIN, Andréa Rodrigues et al. Curso de Direito da Criança e do Adolescente: Aspectos Teóricos e Práticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. BANDEIRA, Marcos. Atos Infracionais e Medidas Socioeducativas: uma leitura dogmática, crítica e constitucional. Ilhéus: Editus, 2006. FARELLO, Luiza. Tráfico de drogas é o crime mais cometido pelos menores infratores. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/84034-traffic-de-drogas-e-o-crime-mais-cometido-pelos-menores-infratores>. Acesso em: 07 set. 2017. PEREIRA, Tânia da Silva; OLIVEIRA, Guilherme de. O cuidado como valor jurídico. Rio de Janeiro: Forense, 2008. SARAIVA, João Batista Costa. Adolescente em conflito com a lei: da indiferença à proteção integral. 3.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. SOLFA, Glaziela Cristiani. Gerando cidadania: reflexões, propostas e construções práticas sobre direitos da criança e do adolescente. São Carlos: RiMa, 2004.

#### Palavra Chave:

adolescente; ato infracional; liberdade assistida; proteção integral

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: LER UM GRANDE PRAZER!

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

NATHÁLIA NÁDIA GUATURA BONALDI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A linguagem é primordial em nosso cotidiano, nossas vidas seriam mais limitadas sem a capacidade de nos comunicar por meio dela. “É na interação social que as crianças são inseridas na linguagem, compartilhando significados e sendo significados pelo outro. Cada língua carrega, em sua estrutura, um jeito próprio de ver e compreender o mundo, o qual se relaciona as características de culturas e grupos sociais singulares.” (BRASIL, 1998, p. 24). Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil- RCNEI “A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.” (BRASIL, 1998, p. 117). Deste modo o projeto de estágio a ser aplicado na Educação Infantil de uma escola privada pretende investigar: De que maneira a contação de história pode auxiliar no desenvolvimento da linguagem oral?

Objetivos:

Incentivar o gosto pela leitura, por meio da contação de história. Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão das crianças, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social, contando suas vivências, ouvindo as de outras pessoas, elaborando e respondendo perguntas;

Métodos e Materiais:

O estudo teórico- empírico com intervenção pedagógica a ser aplicado com quinze crianças de 3-4 anos da educação infantil, sendo nove do sexo feminino e seis do sexo masculino de uma escola privada localizada na cidade de Lorena, São Paulo. A intervenção pedagógica consiste em quatro atividades: a contação de histórias de um clássico da literatura: Os três porquinhos ou Chapeuzinho vermelho; roda de conversa; a recontação da história e a dramatização pelas crianças.

Resultados, Discussão e Conclusão

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil-RCNEI, a linguagem oral está presente no cotidiano e na prática das instituições de educação infantil à medida que todos que dela participam: crianças e adultos, falam, se comunicam entre si, expressando sentimentos e idéias. (BRASIL, 1998, p.118) Assim, a contação de histórias é de suma importância para as crianças da Educação Infantil, pois além de despertar o gosto pela leitura, ela incentiva a imaginação, desperta a curiosidade, desenvolve a capacidade de solucionar problemas, a conhecer o bem e o mal, ajuda no desenvolvimento da personalidade da criança, desenvolve sua fala e favorece melhor interação com os colegas e com todos a sua volta. O projeto não possui resultados, pois está em andamento.

Referências:

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. Linguagem oral e escrita. Brasília: MEC/SEF, 1998. V.3. BARNABEU, Natali; GOLDSTEIN, Andy. A brincadeira como ferramenta pedagógica. Editora Paulinas: 2012. EYSENCK, Michael W; KEANE, Mark T. Manual de Psicologia Cognitiva. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Palavra Chave:

Contação de história; Educação infantil; Linguagem oral e escrita.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: ALIENAÇÃO PARENTAL

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

NEYRE DE SOUZA FRANCO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

Nos dias atuais, torna-se bastante comum a separação conjugal. Porém, a relação em que existem filhos se torna complexa, pelo fato de que infelizmente existem pessoas pouco preparadas psicologicamente para aceitar o fim de um relacionamento, sendo este um dos casos mais comuns. A Alienação Parental é a situação de um dos dois pais procura afetar o vínculo entre o filho e o outro genitor, desvalorizando suas qualidades, passando a manipular a criança fazendo com que se afaste ou até mesmo passando a odiar seu outro genitor. Essa alienação prejudica emocionalmente a criança, sendo um caso de crueldade, quando ela passa a viver sob a tortura, desenvolvendo principalmente distúrbios na alimentação, timidez excessiva, problemas na atenção, prejudicando o desenvolvimento dos filhos. Maria Berenice Dias aborda tal assunto com tamanha clareza em uma de suas vastas obras. Diante dos fatos surgiu a Lei 12.318/2010, que visa proteger a criança desses abusos cometidos pelos seus próprios pais.

### Objetivos:

Objetivo geral: O presente trabalho visa a verificar esses casos com uma possível resolução desses conflitos, utilizando como referência o princípio da afetividade, sendo este o princípio norteador do Direito de Família, bem como o direito fundamental de convivência familiar, sendo este assegurado pela Constituição Federal, no artigo 227. Objetivo específico: Fazer com que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam respeitados, bem como sua identidade psicológica não seja afetada.

### Discussão e Conclusão

O estudo do tema abordará a alienação parental, que apesar de existir há muitas décadas somente foi positivado no ano de 2010, através da lei 12.318/2010, que apresenta em seu texto o artigo 3º, onde o legislador descreve que a prática do ato de alienação parental fere o direito fundamental da criança ou do adolescente de convívio familiar saudável, sendo este o extremo da perversidade, tornando os adolescentes e as crianças instrumentos de ataques para com aquele que quis seguir sua vida. O resultado final que se busca é a formação saudável e com vínculos sociais e afetivos fortalecidos entre seus genitores, que afinal são a base para seu desenvolvimento psicológico e a criação de seus valores morais. Este assunto abordado faz parte de um trabalho em andamento, cujo o tema nos leva a ter a percepção de ser um problema tão comum, porém para a sociedade por muitas vezes passa por despercebido.

### Referências:

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. DIAS, Maria Berenice. Artigo Síndrome da Alienação Parental o que é isso? [http://www.mariaberenice.com.br/manager/arq/\(cod2\\_504\)1\\_\\_sindrome\\_da\\_alienacao\\_\\_parental\\_o\\_que\\_e\\_isso.pdf](http://www.mariaberenice.com.br/manager/arq/(cod2_504)1__sindrome_da_alienacao__parental_o_que_e_isso.pdf) DIAS, Maria Berenice. Artigo Alienação parental: uma nova lei para um velho problema! [http://www.mariaberenice.com.br/manager/arq/\(cod2\\_505\)alienacao\\_parental\\_\\_uma\\_nova\\_lei\\_para\\_um\\_velho\\_problema.pdf](http://www.mariaberenice.com.br/manager/arq/(cod2_505)alienacao_parental__uma_nova_lei_para_um_velho_problema.pdf) GARDNER, Richard. O DSM-IV tem equivalente para o diagnóstico de Síndrome de Alienação Parental (SAP)? <http://www.alienacaoparental.com.br/textos-sobre-sap-1/o-dsm-iv-tem-equivalente> GONÇALVES, Carlos Roberto. Curso de Direito Civil Brasileiro – Direito de Família. 2. ed. v. 6. São Paulo: Saraiva, 2006 Lei 12.318, de 26 de agosto de 2010. Dispõe sobre a alienação parental e altera o artigo. 236 da Lei 8.069, de 13 de julho de 1990.

### Palavra Chave:

Alienação parental, SAP, Filiação

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO E LIDERANÇA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

MARIA JOSÉ URIOSTE ROSSO

UNISAL LORENA

Expositores:

NICOLLI BRITO COSTA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A motivação é uma das principais responsabilidades gerenciais. E a sua influência sobre seus colaboradores exige uma eficaz liderança e uma contínua motivação da equipe, funcionando como um impulsionador do comportamento humano. Logo, a administração deve buscar o que motiva o colaborador e criar um ambiente que possibilite a satisfação individual de necessidades e objetivos organizacionais. (CHIAVENATO, 2003). Desta forma, o objetivo deste artigo visa analisar o papel da motivação e da liderança nas organizações, tomando como problemática o seguinte questionamento: Qual é a efetiva importância da motivação e da liderança no ambiente organizacional? Como motivar e liderar colaboradores? Nessa perspectiva, foi realizado um estudo de caso em uma organização de pequeno porte familiar, buscando identificar a relação existente entre a motivação e liderança.

Objetivos:

Este artigo traz para estudo a compreensão e análise sobre a importância da motivação e da liderança no ambiente organizacional. Além do objetivo geral, têm-se ainda, como objetivos específicos, identificar as características e estilos de líderes, analisar possíveis relacionamentos entre funcionários e seus líderes, e compreender como o estilo de liderança interfere na motivação e no desempenho das pessoas no ambiente de trabalho.

Métodos e Materiais:

Este projeto foi desenvolvido através de um estudo de caso e além disso, uma abordagem quali-quantitativa, que visou identificar a relação existente entre liderança e motivação, na satisfação dos colaboradores de uma empresa "X". A empresa onde foi realizado o estudo, está localizada na cidade de Aparecida/SP possuindo um universo composto por 20 colaboradores, distribuídos em 2 departamentos com suas respectivas gerências, somando um total de 22 pessoas, sendo 2 gerentes e 20 outros colaboradores subordinados a estes. O instrumento utilizado para a coleta de dados se constituiu de entrevistas semiestruturadas, aplicada aos líderes (gerentes) dos três departamentos e igualmente um questionário aos demais colaboradores.

Resultados, Discussão e Conclusão

Analisando as respostas dos liderados da empresa neste estudo de caso já realizado, observou-se que os líderes têm um maior percentual de características autocráticas, apesar de os mesmos se classificarem como democráticos. A Liderança democrática caracteriza-se pela participação e envolvimento dos colaboradores no processo de tomada de decisões, pela delegação da autoridade e pela decisão em conjunto da forma e dos métodos de trabalho. Esse estilo pode ser consultivo, quando o líder escuta as opiniões dos membros organizacionais, mas toma a decisão, e participativo, quando ele permite aos colaboradores participação no processo de tomada de decisão. (SOBRAL e PECI, 2008). Conforme as respostas dos colaboradores, isso não ocorreu, pois, a maioria (80%), respondeu que nunca participa e é apenas comunicado sobre as decisões da empresa. Percebe-se também um relacionamento dos gerentes satisfatório para a maioria dos colaboradores, no entanto, na avaliação dele como gerente, há aspectos a serem observados e corrigidos com intuito de buscar aumentar a motivação dos seus subordinados. O estudo permitiu analisar a necessidade que os líderes precisam desenvolver relacionadas às habilidades de relacionamento que compreenda com mais ênfase os seus colaboradores, para que sejam capazes de desenvolver medidas para melhorar a motivação destes. Sabe-se que o ser humano se constitui como o mais importante recurso de uma organização, e a motivação e liderança passam a ser partes integrantes desse processo. Nesse sentido é possível mensurar o quão importante é a motivação e liderança para as pessoas e organizações, uma vez que tal processo configura-se como transformador de qualquer ambiente organizacional, tendo como consequência um maior envolvimento e comprometimento das pessoas no desenvolver de suas atividades. Assim, se tornam mais produtivos e favoráveis a novos desafios, contribuindo para a eficiência/eficácia organizacional.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando pessoas. São Paulo: Prentice Hall, 2003, 4ª ed. SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Prentice-Hall, 2008.

Palavra Chave:

Organização, Liderança e Motivação.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A LEITURA É UMA VIAGEM FANTÁSTICA AO MUNDO DO CONHECIMENTO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

Expositores:

NÚBIA ALVES FERREIRA DE SIQUEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O trabalho desenvolvido com 18 alunos do 2º ano do ensino fundamental na faixa-etária entre 6 e 7 anos de idade de uma escola privada da cidade de Guaratinguetá, abordou a temática: A leitura é uma viagem fantástica ao mundo do conhecimento. Teve como pretensões possibilitar e incentivar as crianças através do lúdico a aprendizagem e o desenvolvimento da leitura, problematizando qual a importância da leitura no processo de alfabetização? Nesta perspectiva de facilitador e motivador da aprendizagem, desenvolver leituras aliada ao lúdico no ensino fundamental, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da criança, pois possibilita a ela o acesso ao conhecimento, enriquecendo o vocabulário, o raciocínio, a interação e socialização, nesse contexto, não faz mais sentido o desenvolvimento de aprendizagens meramente mecanizadas orientadas para reproduzir lições. O projeto tem como referenciais teóricos: Ferreiro (1991), Freire (1981), Vygotsky (2001).

Objetivos:

**OBJETIVO GERAL:-** Desenvolver habilidades relacionadas à leitura e a imaginação, estimulando no educando o gosto pela leitura. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:-** Desenvolver o hábito da leitura. - Promover situações de leitura através de sua imaginação.- Produzir pequenos textos.- Construir atividades para facilitar o processo de compreensão da leitura.- Possibilitar um maior contato entre criança e livro. - Despertar o interesse e o gosto pela leitura estimulando o hábito diário.

Métodos e Materiais:

O método utilizado para este projeto foi o Teórico Empírico com intervenção pedagógica. As atividades selecionadas foram: Atividade I: leitura do livro. Foram expostos para as crianças alguns livros do folclore brasileiro, durante a semana eles levaram para casa o livro de sua preferência, na sexta-feira foi feita então a escolha de um deles para que eu pudesse contar para a sala, todos muito atentos e observadores prestavam atenção na contação. Atividade II: Cruzadinha. Foi distribuída para cada criança uma folha de cruzadinha, nela tinha os personagens do folclore onde a criança teve que escrever o nome de cada um nos quadradinhos correspondente à imagem, não podendo faltar nem sobrar quadradinho. Atividade III: Reconstruindo a história lida. Cada criança recebeu uma folha de sulfite colorida para elaborar sua produção de texto, e uma folha branca para que fosse feito os personagens da história conforme sua imaginação e entendimento. Atividade IV: Construção de uma colcha de retalhos. Foi confeccionado com a produção de texto e desenhos das crianças, um painel para exposição. (Colcha de retalhos) Atividade V: Pesquisa. Nessa atividade foi proposto que cada criança junto com seus pais ou responsáveis fizessem uma pesquisa para apresentar na sala sobre o folclore, como sugestões foi oferecido: parlenda, adivinha, lendas ou brincadeiras. Materiais utilizados: Livros, folhas coloridas de sulfite, lápis, canetinha, lápis de cor e cola.

Resultados, Discussão e Conclusão

Com a aplicação desse projeto foi possível perceber, que toda criança tem e pode ter o hábito da leitura, basta que um adulto desde os anos iniciais a incentive, eles amam quando chega a hora da história, ficam atentos a cada palavra falada e no fim querem dar sua opinião, falar sobre o assunto, muitos querem dar exemplos próximo a ele. Foi possível analisar também que todo o processo de aprendizagem está articulado com a história de cada indivíduo, e o ser humano aprende mais facilmente quando pode proporcionar momentos em que ele possa apreciar, observar, ouvir e também produzir, se expressando através de diferentes linguagens. A sala onde o projeto foi aplicado era pouco agitada, mas antes de iniciar a aplicação foi possível desenvolver com a turma “os combinados” e a aula a partir daí fluiu normal. Onde se realizou o projeto já estavam trabalhando a semana do folclore, com as atividades e proposta planejadas vieram de encontro com o objetivo esperado. O resultado final proporcionou satisfação, todos os alunos mostraram-se empolgados e concentrados com a proposta que lhes foram oferecidas, foi percebido também que na sala apenas três crianças ainda não sabiam escrever, mas a professora já havia comentado que esta realizando um trabalho diferenciado com eles. Conclui-se, portanto que é imprescindível que as escolas desde a educação infantil estimulem os educando a aprender a ler e escrever, utilizando como ferramenta a ludicidade no processo de aprendizagem e tendo os conhecimentos prévios das mesmas, formando assim alunos leitores e críticos.

#### Referências:

FERREIRO, E; A. T. – Psicogênese da Língua Escrita, Porto Alegre, Artes Médicas, 1991. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1981. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua portuguesa. Brasília: 1998 VYGOTSK, Lev. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 7. ed. São Paulo: Icone, 2001.

#### Palavra Chave:

Leitura, Imaginação, Conhecimento, Cotidiano.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

Expositor:

PATRICIA RODRIGUES DE CASTRO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

ALESKA BITTENCOURT DA SILVA (EXPOSITOR)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Atualmente, um dos maiores problemas ambientais é a grande quantidade de lixo que todos produzem e como ele é descartado. A compostagem é uma técnica que consiste num processo de reaproveitamento de resíduos orgânicos. Assim, este projeto visou levar os alunos a reconhecer as formas de reciclagem e reaproveitamento do lixo na escola. Foi aplicado no início de Agosto com os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular do município de Lorena. A pesquisa partiu do seguinte problema: qual a contribuição da compostagem na redução de resíduos orgânicos no ambiente escolar tendo em vista o desenvolvimento da cidadania e consciência da importância do cuidado com o meio ambiente? A pesquisa terá como aporte teórico os PCNs (BRASIL, 1998) e Costa (2011). Acredita-se que através de atividades práticas, os alunos compreendam a importância desta atitude, desenvolvendo um compromisso de cuidado com o planeta e consigo, colaborando para a formação de sua cidadania.

Objetivos:

A aplicação das atividades visavam: GERAL • Reconhecer as formas de reciclagem e reaproveitamento do lixo orgânico na escola. ESPECÍFICOS Conceitual • Conceituar o que são resíduos/lixo orgânico e o processo de compostagem. Procedimental • Confeccionar uma minicomposteira. Atitudinal • Valorizar a prática da compostagem no ambiente escolar e fora dele, trabalhando de forma coletiva como forma de preservação e cuidado com o meio ambiente.

Métodos e Materiais:

As atividades deste Projeto foram desenvolvidas por meio do Método teórico-empírico que implicou em intervenção pedagógica, voltado para importância do processo de compostagem para o cuidado com o meio ambiente. Na primeira atividade foi feito uma sondagem para levantar o conhecimento prévio das crianças. Foi feito uma roda de conversa e perguntado o que as crianças sabiam sobre lixo orgânico e inorgânico e para onde iria todo o "lixo", mostrando imagens, enfatizando a questão da reutilização, reciclagem e redução. Após a conversa as crianças separaram os resíduos diferenciando-os e dialogando sobre o assunto. Ao final, as crianças desenharam o que elas tinham aprendido com a atividade. Os materiais usados foram: data show, cartolina, recipiente, folha de sulfite e lápis de cor. Na segunda atividade, com o material trazido pelas crianças de casa e recolhidos na escola após o lanche, foi separado em caixas de plásticos os resíduos orgânicos que poderiam ser usados na minicomposteira. Os materiais usados foram: caixas de plástico e luvas. Na terceira atividade, junto as estagiárias as crianças construíram uma minicomposteira. Os materiais usados foram: garrafas pet de dois litros com as tampas, caneta retroprojeter, tesoura, clips, meia calça de nylon, areia, terra, água, restos orgânicos. Na quarta atividade as crianças depositaram a compostagem no ambiente reservado para horta da escola. Os materiais usados foram: luvas e recipiente. Na quinta e última atividade foi feito uma roda de conversa, onde foi discutido com as crianças o que aprenderam com as atividades desenvolvidas durante o Projeto. Em seguida, os alunos fizeram um desenho sobre o que acharam interessante durante o trabalho e esse desenho ficou exposto na sala de aula. Os materiais usados foram: papel sulfite, lápis de cor e canetinha.

Resultados, Discussão e Conclusão

No início, as atividades foram baseadas em levantar o conhecimento prévio das crianças. Hoje em dia, muito se fala sobre preservação, práticas ambientalmente corretas, entre outros. Porém, é necessário desenvolver nos indivíduos a sensibilização e a percepção, para que as suas atitudes não sejam algo superficial (COSTA & COSTA, 2011). As atividades posteriores foram: separação dos resíduos orgânicos e a construção da minicomposteira. A compostagem é um processo de transformação que pode ser executado com parte dos nossos resíduos domésticos orgânicos, resultando em um excelente adubo para ser utilizado em hortas, jardins etc. (<http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/organicos/> Acesso em: 28 de agosto de 2017). Segundo Vygotsky (2003, p. 112) a aprendizagem acontece por meio de uma “zona de desenvolvimento proximal” que pode ser definida como: A distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VYGOTSKY, 2003, p. 112). Assim, compreendemos a importância de proporcionar uma aula interativa onde os alunos possam trocar informações ampliando seu conhecimento. As últimas atividades foram de depositar a compostagem na horta da escola e expressar através do desenho o que aprenderam durante o projeto. Os resultados nos mostraram que o Projeto Compostagem no Ensino Fundamental, é uma excelente ferramenta para uma reflexão interdisciplinar entre teoria e prática. As atividades em grupo favoreceram o processo educativo, a interação, a consciência política e a postura cuidadosa em relação ao meio ambiente. Concluímos que a implantação do projeto como o descrito neste trabalho, alcançou seus objetivos que é de facilitar aos educandos a compreensão dos problemas ambientais existentes da sua responsabilidade e do seu papel crítico como cidadãos de um país e de um planeta.

#### Referências:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998. COSTA, C. A.; COSTA, F. G. A Educação como Instrumento na Construção da Consciência Ambiental. Nucleus, São Paulo, v. 8, n. 2, p.421-440, out. 2011. VYGOTSKY, L.S.A. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Recicloteca. Centro de informações sobre reciclagem e meio ambiente. Disponível em: <http://www.recicloteca.org.br/material-reciclavel/organicos/> Acesso em: 17 de agosto de 2017.

#### Palavra Chave:

Minicomposteira. Educação Ambiental. Cidadania.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: EDUCAÇÃO DO OLHAR: UM RETORNO A EDUCAÇÃO DOS CUIDADOS DE IMMANUEL KANT.

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

FILOSOFIA

Orientador:

DOUGLAS RODRIGUES DA SILVA

UNISAL LORENA

Expositores:

PAULO ROBERTO DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

FILOSOFIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto baseia-se na obra de Immanuel Kant "Sobre a pedagogia" e tem por base o artigo "Cidadania: a educação do olhar", no qual salientará a necessidade de buscar o justo equilíbrio da disciplina empregada por Kant dentro do seu sistema educacional; evidenciando que através de uma educação do olhar, chegamos a um justo equilíbrio. Esse trabalho visa possibilitar ao aluno ter uma nova ótica da disciplina, possibilitando os alunos a dar e terem sentido dessas regras e normas que muitas vezes parece-nos autoritárias. Contudo, através da educação do olhar possibilitará ao aluno ter consciência e tão logo, não desperte seu instinto animal empregado por Kant, tendo como consequência a crise dos valores da sociedade atual. Assim, a disciplina será vista como positiva dentro na organização escolar e comunitária.

Objetivos:

Geral: O objetivo central de projeto é evidenciar que através da educação do olhar o aluno torna-se participativo no sistema educacional, bastando dar sentido as regras e deveres e não somente cumpri-las como obrigação. Específicos: Levar os alunos a verbalizar seus sentimentos de prazer ou desprazer pelo conteúdo filosófico; apresentar e cativar de forma criativa o conteúdo programático sobre Kant, sobre seu sistema educacional, relacionando sua disciplina com a educação do olhar.

Métodos e Materiais:

O projeto de estágio adotou o método teórico-empírico com intervenção pedagógica. Foram feitas 4 etapas. 1. Etapa: Resgatando o conhecimento e conhecendo o ambiente/aluno. Data: 15/08. Objetivos: Conversar com os alunos a respeito da aula de filosofia, da sala e do professor, buscando entender o gosto dos alunos. Em um segundo momento fazer com que os alunos recordem seus conhecimentos acerca da disciplina, propondo um cartaz sobre esse conhecimento. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos 2º ano do Ensino Médio. Material didático: Canetinha, caneta, giz de cera, folha de sulfite e cartolina. Resumo: A captação de informações e a atividade desenvolvida serão feita com os alunos do 2º ano do Ensino Médio, na disciplina de filosofia. 2. Etapa: Conhecendo Kant e a educação do olhar. Data: 22/08. Objetivos: Proporcionar um ambiente descontraído para a exposição do assunto a ser discutido, tendo como objetivo uma "aula" dialogada. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 2º ano do Ensino Médio. Material didático: Datashow, giz e caixa de bombom "bis". Resumo: Será projetado um conjunto de slides sobre a temática da aula (disciplina na ótica kantiana e educação do olhar); após será utilizado imagens surrealistas que também será projetada, trabalhando com os alunos a dimensão do "novo olhar". Por fim, os alunos do 2º ano de filosofia irão partilhar sobre o assunto, colocando em prática o conhecimento com a dinâmica do chocolate "bis". 3. Etapa: Iniciando a educação do olhar. Data: 12 e 19/09. Objetivos: Atualização na prática a educação do olhar. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 2º ano do Ensino Médio. Material didático: maquiagem, papel sulfite, chapéu, folhas e outros. Resumo: Realizar-se-á em três momentos. O primeiro será eu e o meu olhar, no qual os alunos se olharão no espelho e após essa observação sofrerão uma modificação. No segundo momento, os alunos se depararão com uma sala de aula totalmente bagunçada, no qual ficarão uma semana. E por fim, o terceiro momento, no qual chama-se a educação do olhar, onde os alunos terão a possibilidade de modificados promover uma reflexão acerca da sua vida e do âmbito escolar, evidenciando a experiência. 4. Etapa: Otimização e avaliação. Data: 24 e 31/10. Objetivos: Tendo evidenciado e praticado a educação do olhar, os alunos promoverão a ambientação de um espaço na instituição escolar, com a finalidade de um melhor aproveitamento acadêmico e após avaliação sobre a experiência vivida. Desenvolvimento: Será utilizado com os alunos do 2º ano do Ensino Médio. Material didático: tintas e folha de sulfite. Resumo: Promover-se-á uma arte de rua em uma das paredes da escola, tendo como objetivo central, o melhor aproveitamento da filosofia, mediante a mediação professor e aluno.

Resultados, Discussão e Conclusão

Este artigo possibilita-nos concluir que o sistema educacional proposto por Kant torna-se falho, pois não educa em muitas vezes, e sim, aprisiona. Para que o sistema educacional kantiano tenha êxito, torna-se de extrema necessidade que perpassasse pela educação do olhar. A educação do olhar ajudará o homem a tornar-se esclarecido e livre, pois o possibilitará desde cedo a sair das amarras dos tutores e da disciplina rígida colocada pelo filósofo. Uma vez que por essa educação o homem consiga tornar-se parte do processo e encontrar sentido nessas regras colocadas a ele, tão logo não necessitará da disciplina como ferramenta reguladora da sua animalidade ou selvageria. A educação do olhar possibilita já na educação física preparar o “pequeno homem” em um ser comprometido e autônomo, no qual possua responsabilidade pelas suas ações. Por fim, o artigo propõe que antes da utilização da disciplina, deve-se rever a educação física, que muitas vezes não prepara o homem, mas ao contrário, infantiliza-o e animaliza-o ainda mais. Para tanto, a educação do olhar proporcionará ao ser humano trocar as lentes e sair de um sistema que alimenta sua animalidade, privando-o de ser verdadeiramente um homem racional e livre.

#### Referências:

UNESP, Marília, v. 03, n. 02, out./mar. 2012. Disponível em: <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/rfe/article/view/2933/2621>. Acesso em: 03 mar. 2017. CARNEIRO, Maria C. de A. Cidadania: a educação do olhar. Revista de Educação Cogeime, São Paulo, n. 27, ano 14, dez. 2005. Disponível em: <http://www.cogeime.org.br/revista/27Artigo3.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2017. CARVALHO, Alonso B. de. A filosofia da educação kantiana: educar para a liberdade. Filosofia da Educação, Marília, v. 36, n. 02, 2010. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/128/3/01d07t03.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2017. KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. Trad. Francisco C. Fontanella. Piracicaba: UNIMEP, 2002. \_\_\_\_\_. Resposta à pergunta: Que é o Esclarecimento?. Trad. Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1995.

#### Palavra Chave:

Immanuel Kant, Educação do cuidado e Educação do olhar.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: EFEITO CLIQUET À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

ANTONIO SÁVIO

UNISAL LORENA

Expositores:

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS LIMA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Imagine se um determinado sujeito trabalha 44 horas semanais; se seu filho frequenta escola pública municipal perto de onde reside; se sua mulher consegue marcar consultas e exames médicos em hospitais públicos estaduais para há mesma semana. Agora imagine se o Prefeito Municipal determina demolir a referida escola pública; se o Governador do Estado resolve alterar o funcionamento dos hospitais públicos estaduais para que atendam apenas tratamento emergencial; se o Presidente da República sanciona uma lei que aumenta a jornada de trabalho semanal para 54 horas. Daí se encontra a importância do Efeito "Cliquet": Este efeito de acordo com Canotilho, na obra Direito Constitucional, significa que é "inconstitucional qualquer medida tendente a revogar os direitos sociais já regulamentados. Assim, em tese, somente seria possível cogitar na revogação de direitos sociais se fossem criados mecanismos jurídicos capazes de mitigar os prejuízos decorrentes da sua supressão".

Objetivos:

Esse projeto, tem por finalidade demonstrar os avanços sociais feito pelo País nos últimos anos, demonstrando com porcentagens, gráficos e até mesmo jurisprudências, o quanto estão progredindo. Considerando-se que a concretização dos direitos prestacionais está intrinsecamente relacionada com as possibilidades do Estado, parece razoável propor que a utilização dos recursos não ocorra de uma só vez.

Discussão e Conclusão

Essa proteção dos Direitos Fundamentais constitui um poderoso limite jurídico da liberdade de conformação do legislador e, simultaneamente, uma obrigação de realização de uma política consentânea com os Direitos, visando sempre ao bem-estar de todos, de sorte que o núcleo essencial dos Direitos "deve-se considerar constitucionalmente garantido, sendo inconstitucionais quaisquer medidas que, sem a criação de outros esquemas alternativos ou compensatórios, se traduzam na prática numa 'anulação', 'revogação' ou 'aniquilação' pura e simples desse núcleo essencial", segundo Canotilho.

Referências:

CANOTILHO, J.J Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 7ª Edição. Editora Almedina. SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais. 10 ed. rev. atual. ampl. Porto Alegre. Livraria do Advogado. 2010. BRASIL. DECRETO No 591, DE 6 DE JULHO DE 1992. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1990-1994/d0591.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d0591.htm). Acesso em: 25 de setembro 2017. BRASIL. Pacto de San José da Costa Rica sobre direitos humanos completa 40 anos. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=116380>. Acesso em: 20 de setembro de 2017.

Palavra Chave:

BRASIL- RETROCESSO SOCIAL - SOCIEDADE

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: BREVE COMENTÁRIO SOBRE AS MUDANÇAS QUE TANGEM À PROVA PERICIAL NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

PEDRO HENRIQUE RODRIGUES ALVES VALLE MARTINS  
(EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

É inegável o fato de que a figura do perito pode ser de importância fundamental para a resolução de uma determinada lide e este trabalho, a partir de leituras de grandes doutrinadores como Humberto Theodoro Jr., Marcus Vinícius Gonçalves e Fredie Didier Jr., vai procurar mostrar, através de um rápido quadro comparativo comentado, as alterações decorrentes da atualização de nosso Código de Processo Civil.

Objetivos:

Trabalho que procura ser bem rápido e objetivo no que diz respeito a comparar o assunto "prova pericial" presente no Novo Código de Processo Civil (2015), usando como base o Código de 1973.

Discussão e Conclusão

A partir de leitura dos artigos do antigo CPC e comparação com os do novo, foi perceptível certo tom de "complementação" por parte do NCPC no que tange ao assunto prova pericial, principalmente quanto ao que diz respeito aos deveres por parte do perito, deveres estes que podem acarretar graves consequências se não cumpridos. Também é importante lembrar de novidades, como a possibilidade da prova técnica simplificada e da opção da escolha consensual do perito pelas partes.

Referências:

THEODORO JR., Humberto. Curso de Direito Processual Civil. Ed. 58. Rio de Janeiro: Forense, 2017. Vol 1. VINÍCIUS RIOS GONÇALVES, Marcus. LENZA, Pedro (coordenador). Direito Processual Civil Esquematizado. Ed. 6. São Paulo: Saraiva, 2016. DIDIER JR., Fredie. SARNO BRAGA, Paula. ALEXANDRIA DE OLIVEIRA, Rafael. Curso de Direito Processual Civil. Ed. 12. JusPODVIM: Salvador, 2017. Vol 2.

Palavra Chave:

Provas no Processo Civil - Prova pericial - NCPC - CPC de 73.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: CONVIVÊNCIA SOCIAL E AS RELAÇÕES COOPERATIVAS GRUPAIS: UM TRABALHO INTERVENTIVO

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANELISE DE BARROS LEITE NOGUEIRA.

UNISAL LORENA

Expositor:

PRISCILA APARECIDA MONTEIRO BORGES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

CATARINA CURSINO DOS SANTOS (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Este trabalho de intervenção foi construído através das observações realizadas em uma instituição não governamental, no período de abril a maio de 2017, localizada na cidade de Cachoeira Paulista/SP. Apresenta como fundamentação teórica os pressupostos da teoria sociointeracionista, descrita por L.S. Vygotsky (VYGOTSKY, 2003) o qual aponta para a importância do lúdico na infância e sua abordagem constrói - se sobre a interação social. Para este teórico o ser humano é um ser social e necessita do contato com o outro para o seu desenvolvimento, conforme assinalam Rolim, Guerra e Tassigny (2008), ao se reportarem à obra de Vygotsky. Com isso, pode - se dizer que atividades lúdicas propiciam ao desenvolvimento infantil, uma resposta à capacidade relacional, criativa, imaginativa da criança. O brincar significa dar um novo sentido à realidade existencial, favorecendo soluções para conflitos internos, os quais necessitam de intervenção no contexto social.

Objetivos:

Possibilitar aos participantes, o desenvolvimento gradual do convívio social e a ampliação das relações grupais, tendo como referencial teórico a abordagem sociointeracionista proposta por L.S.Vygotsky. E, promover dinâmicas e jogos educativos que favoreçam a interação social e cooperação mútua grupal, tendo como enfoque a importância do desenvolvimento relacional através da adequação e convívio social.

Discussão e Conclusão

O projeto encontra-se em andamento, sendo assim estão sendo desenvolvidas oficinas lúdicas, as quais visam em especial promover a integração, socialização, cooperação mútua, despertando a concentração e o trabalho grupal, pois a convivência em sociedade necessita do apoio e interação coletiva, internalizando-se regras sociais e princípios de adequação ambiental. Ressalta-se ainda a importância deste projeto na formação universitária, pois através do acesso aos materiais pedagógicos e o contato com a abordagem sociointeracionista proposta por L.S. Vygotsky (VYGOTSKY, 2003), também reiterada por Rolim, Guerra e Tassigny (2008), permite-se ao psicólogo em formação, ampliar seus conhecimentos teóricos e aplicá-los, ou seja, integrar a vivência universitária ao cotidiano, sendo este caracterizado por mudanças sociais, econômicas, culturais etc que modificam e transformam o ambiente, sendo a inserção do psicólogo indispensável às modificações na realidade cotidiana. Com isso, salienta-se que, através do brincar, a criança e o pré-adolescente expressam seus sentimentos e afetividade, por isso sua importância é vital e estruturante para a solução de conflitos no universo infantil e do adolescente. Ainda, para Rolim, Guerra e Tassigny (2008) o brincar é uma forma de reestruturação cognitiva e psíquica, relacionando-se à aprendizagem, sendo que o lúdico favorece o enfrentamento das dificuldades. Nota-se que, as observações do comportamento são fundamentais, tanto na fase anterior às aplicações como no decorrer destas, devendo a técnica de observar ser valorizada nos trabalhos que envolvem atividades interventivas.

Referências:

ROLIM, Amanda Alencar Machado. GUERRA, Siena Sales Freitas. TASSIGNY, Mônica Mota. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Rev. Humanidades, Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 176-180, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar%20vygotsky.pdf> . Acesso: 28/05/2017. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Palavra Chave:

Vygotsky; convivência; lúdico; crianças; pré-adolescentes; oficinas.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A INTERVENÇÃO DE TERCEIROS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL: BREVE COMPARAÇÃO ANALÍTICA EM RELAÇÃO AO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 1973**

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

**Orientador:**

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

**Expositores:**

PRISCILA DA SILVA ALEIXO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

FERNANDA RIBEIRO (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA RAMILA RABELO BARBOSA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

LIVIA MARIA DA SILVA TEIXEIRA PENA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA EDUARDA PINHO DINIZ FERREIRA DIAS (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

**Introdução:**

O presente trabalho principia pela análise e breve comparação do instituto de intervenção de terceiros destacando a sua importância material e processual dentro do ordenamento jurídico brasileiro. O Código de Processo Civil de 1973 foi revogado com o advento da Lei n. 13.105/2015 que trazia cinco modalidades de intervenção de terceiros, a saber: Assistência (arts. 50 a 55); Oposição (arts. 56 a 61); Nomeação à Autoria (arts. 62 a 69); Denúnciação à Lide (arts. 70 a 76); e o Chamamento ao Processo (arts. 77 a 80). Com a Lei n. 13. 105/2015, o novo Código de Processo Civil, trouxe importantes alterações acerca do fenômeno da intervenção de terceiros, regulamentada no Título III, dos arts. 119 ao 138, que prescrevem as seguintes modalidades: Assistência Simples e Litisconsorcial; Denúnciação da Lide; Chamamento ao Processo; Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica, e Amicus Curiae ( THEODORO, 2016).

**Objetivos:**

Examinar as principais alterações introduzidas pela Lei n. 13.105/2015 no que diz respeito aos temas partes e terceiros. Comparar o NCPC/2015 em relação ao CPC/1973, destacando as mudanças mais relevantes envolvendo as partes e os terceiros no processo civil. Avaliar as espécies de intervenções de terceiros consagrados pelo NCPC/2015.

**Discussão e Conclusão**

Dentre as alterações setoriais, destaca-se a denúnciação à lide, com o fim da sua obrigatoriedade, a limitação da denúnciação da lide sucessiva em uma única vez no processo, e a proibição da denúnciação da lide, uma vez que não se pode denunciar alguém que não mantenha com o denunciante uma relação direta. Essas modificações representam uma adequação legal ao princípio constitucional, da razoável duração do processo. Na assistência, o legislador optou por corrigir expressões e por uma importante inovação. O parágrafo único do artigo 121, do NCPC/2015, prescreve que na assistência simples, sendo revel ou de qualquer outro modo, omissa a assistência, o assistente será considerado seu substituto processual e não mais gestor de negócios como antes previsto na redação do CPC/1973. Com relação à extinção da nomeação à autoria do rol expresso das modalidades de intervenção de terceiros, é importante ressaltar que a lei privilegiou o aproveitamento do processo, evitando a extinção por ilegitimidade passiva, o que demandaria, mais tempo e burocracia, com a propositura da nova ação no Poder Judiciário. Agora, pode ser alegada em sede de preliminar de contestação. A análise geral sobre as inovações e modificações trazidas pelo NCPC/2015, no tocante à intervenção de terceiros se encerra na seguinte perspectiva: as reformas são coerentes ao princípio da celeridade, diante do aumento da população e consequentemente das demandas judiciais propostas; a redação da nova lei prima pela organização trazendo a modalidade da assistência para o capítulo que trata expressamente da intervenção de terceiros, com a divisão entre seções I e II, correspondentes à assistência simples e litisconsorcial, houve a exclusão das espécies autônomas de oposição e da nomeação à autoria, do texto específico do novo Código; a inserção das intervenções "amicus curiae" e do incidente de desconsideração da personalidade jurídica no novo texto processual, como novas modalidades de intervenção de terceiros.

**Referências:**

BUENO, Cássio Scarpinella. Novo Código de Processo Civil Anotado. São Paulo: Saraiva, 2015. THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil- Teoria Geral do Direito Processual Civil processo de conhecimento e procedimento comum- Vol.I/ 57ª edição. Revista, atualizada. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

Palavra Chave:

Intervenção de Terceiros. Partes e Terceiros. NCPC.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA BONS RESULTADOS NO NEGÓCIO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

RAFAEL FILIPE ALVARENGA FORTES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

A qualidade vista sobre a dimensão do aspecto produto/serviço tem que ser de alto nível, entretanto a empresa que se preocupa com a qualidade que estará relacionada a todo processo (pré-venda/venda/pós-venda) desde o primeiro contato com o cliente, a aquisição e utilização do produto/serviço e o pós-venda certamente fará com que o cliente perceba o atendimento personalizado, a ponto de não levar em consideração o valor do produto/serviço, desde que seja bem atendido. Superar as expectativas de um cliente é uma responsabilidade muito importante que a empresa pode ter, pois o cliente sempre buscará um produto/serviço com base em sua experiência passada. Essa responsabilidade é conseguir superar a necessidade, o desejo do cliente, como consequência se for positiva certamente ele irá reconhecer e se identificar com a empresa. A excelência no atendimento não só contribuirá para o crescimento da empresa, como fará dela uma empresa que terá um forte diferencial competitivo.

Objetivos:

O objetivo deste artigo é demonstrar a importância da qualidade no atendimento como uma estratégia para alcançar bons resultados no negócio.

Métodos e Materiais:

Segundo Gil (1996), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, podendo ser também publicações periódicas (jornais e revistas). Serão pesquisados artigos científicos e livros que, de alguma forma, estão ligados ao tema. Segundo Marconi e Lakatos (1991), a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Marconi e Lakatos (1991) ainda dizem que, a pesquisa de campo consiste na observação de fatos, fenômenos, tal como ocorrem espontaneamente, coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumem relevantes, para analisá-los. Visto isso, podemos perceber que a pesquisa de campo será utilizada para fundamentar, analisar e colher o material.

Resultados, Discussão e Conclusão

De acordo com os resultados apresentados, a qualidade no atendimento ao cliente é muito importante, diante de um ambiente de mercado altamente competitivo torna-se um propósito para que a organização conquiste este mérito, entretanto não compreender o consumidor é a maior ameaça para todo negócio. Diante dos dados explorados neste artigo, é válido ressaltar que conservar uma relação com seu cliente é fundamental. Por entre diversos canais de relacionamentos é possível demonstrar preocupação com os clientes e com aquilo que foi adquirido, principalmente em saber se supriu a real necessidade que procurava. O pós-venda é um instrumento capaz de preservar seus clientes, pois expressa a confiança e o respeito ao bem mais precioso da organização: o cliente. Outro aspecto importante desenvolvido neste artigo é que para a organização ser admirada pelo bom atendimento é preciso aprimorar constantemente o treinamento, a capacitação de seus colaboradores, para que possam ter a abordagem diferenciada e principalmente desenvolver em sua cultura a responsabilidade com a satisfação dos clientes, assim como a prática do pós-venda com o objetivo de reter seus clientes, ou seja, para que ele transmita sua experiência em ser cliente desta organização. No contexto do presente artigo, demonstra-se que as exigências dos consumidores estão maiores a cada dia e com isso compete às organizações a contínua melhoria da excelência no atendimento ao cliente. É indispensável destacar para os empreendedores e futuros empreendedores que ainda não compreenderam o quão necessários são a preocupação e o investimento na qualidade do atendimento bem como a completa satisfação dos clientes, fatores que resultaram em bons resultados no negócio.

Referências:

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10ª Ed., São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2000. SWIFT, Ronald. CRM - O Revolucionário Marketing de Relacionamento Com o Cliente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. ROBBINS, Stephen Paul. Administração: Mudanças e Perspectivas. São Paulo Saraiva. 2002. KOTLER, Philip e KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 12ª Ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. OLIVEIRA, O.J. Gestão da Qualidade: Tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. WIERSEMA, Frederick D. Intimidade com o cliente: um compromisso com os resultados de seus clientes. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

**Palavra Chave:**

Qualidade, Atendimento, Cliente, Satisfação.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: NARRATIVAS HISTÓRICAS NA TERRA PAULISTA: VALE DO PARAÍBA E CULTURA CAIPIRA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Tipo de Trabalho:

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

ANA LÚCIA LANA NEMI

OUTROS

Expositores:

RAFAELA MOLINA DE PAIVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Essa pesquisa apresenta uma possibilidade de trabalho com a abordagem da História Local no Ensino de História do Vale do Paraíba Paulista. O trabalho consiste em analisar e se apropriar da coleção de livros paradidáticos Terra Paulista- Jovens, organizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária- CENPEC, em um curso de formação de professores da educação básica do interior de São Paulo. A partir das narrativas históricas presente na coleção será investigado como os autores representam o povo e a cultura caipira do interior. Após a análise realizada pelos professores de história, será debatido e organizado por eles uma proposta curricular de História Local, com ênfase na história e cultura dos caipiras vale paraibanos. Por fim, a História Local trata-se de pensar dialeticamente, o lugar e o mundo, as rupturas e as permanências, no espaço e no tempo vivido pelos alunos. Ressignificando a história e aproximando o conteúdo prescrito do vivido.

Objetivos:

Propor a abordagem da História Local como uma narrativa e um método que resinifique o ensino de história, aproximando a história oficial da história vivida e da cultura formativa dos alunos do Vale do Paraíba Paulista. Para isso é preciso desconstruir a narrativa histórica e dominante presente no ensino de história, através dos currículos e dos livros didáticos. Resgatar a história do interior, a identidade dos alunos e a cultura caipira, a partir da coleção Terra Paulista - Jovens.

Discussão e Conclusão

"Como ligar o ensino de História à preocupação com o presente e com o futuro que os adolescentes podem experimentar? Essas questões colocam-se na realidade porque a história, aquela que os historiadores contam e tentam explicar e interpretar, parece estranha ao que os homens experimentam". (Ricoeur, 2004:369) A partir dessa reflexão do Paul Ricoeur, proponho a abordagem da História Local para o ensino de história. No dia a dia em sala de aula, percebi a reprodução de narrativas dominantes presentes nos currículos e nos materiais didáticos, narrativas nacionais e paulistas, que não valorizam a cultura e o povo caipira do interior de São Paulo, me deparei com a carência de pesquisa sobre o povo caipira, a carência de materiais didáticos e de práticas de professores acerca da História Local. O jeito encontrado para incentivar o estudo sobre o Vale do Paraíba paulista, importante região na formação da nação brasileira, e sobre o povo e a cultura caipira, foi pensar uma proposta curricular de História Local para que os professores possam problematizar e construir esse conhecimento junto com seus alunos. A intenção desse trabalho não é apresentar a História Local como contraponto a História Nacional, o que proponho é uma narrativa histórica mais próxima da história vivida pelos alunos, que prioriza a realidade social e cultural e o resgate das identidades plurais em detrimento de uma única identidade hegemônica nacional ou de identidades egocêntricas geradas pela ideologia regionalista. O objetivo é desenvolver no aluno os conceitos básicos da ciência histórica (Tempo, Mudanças, Continuidades, Memória, Espaço) e a percepção concreta das relações sociais, das diferenças culturais e das diversas identidades plurais e compartilhadas que formam o interior de São Paulo. Além de contribuir com a formação de identidade dos alunos e dar significados para o ensino de história.

Referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 1997 NEMI, Ana Lúcia Lana. Ensino de história e experiências: o tempo vivido. São Paulo: FTD, 2009 MARTINS, Marcos Lobato. História Regional. In: (org) PINSKY, Carla Bassaneli. Novos Temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009

Palavra Chave:

Ensino de História, Currículo e Cultura Caipira.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: LÚDICO E ARTE: A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS COMO FORMA DE APROXIMAÇÃO.

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

Orientador:

ANA RITA DA FONSECA

UNISAL LORENA

Expositores:

RAFAELLA COSTA GOMES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

VINÍCIUS BATISTA DE OLIVEIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

BÁRBARA PEREIRA DE ALMEIDA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto de estágio busca, dentro das exigências das Diretrizes Curriculares para os cursos de Psicologia, articular os saberes e práticas consolidadas nos três primeiros anos do curso dentro das diferentes disciplinas da matriz curricular, de modo a possibilitar ao aluno uma sintetização dos conhecimentos vinculados às áreas de aprendizagem-experimentação, aprendizagem-socialização, aprendizagem-desenvolvimento. O projeto justifica-se para uma maior aprendizagem com relação aos idosos, voltada para a observação participante, dinâmicas grupais e a aproximação dos mesmos.

Objetivos:

Aplicar jogos a fim de melhorar a relação interpessoal, raciocínio, atenção, propiciando melhor qualidade de vida. • Aproximar os idosos uns dos outros para terem uma sociabilidade maior. • Influenciar a atividade motora e cognitiva por meio de jogos, possibilitando maior uso das habilidades adquiridas. • Trazer de volta a figura de um líder para a sala de jogos, para que assim os idosos sejam incentivados ao uso da mesma.

Discussão e Conclusão

Realizar o estágio de núcleo básico no lar foi de muito válido para todos os observadores. Com as pesquisas bibliográficas pôde-se observar que as pessoas ao passarem da vida adulta para a velhice perdem um pouco do contato com os outros e ficam mais isoladas. Idosos que residem em instituições de longa permanência precisam da interação com o outro, ter uma aproximação, podendo escutar as queixas ou até mesmo as histórias vivenciadas por eles é um momento muito importante para os próprios idosos. Com as observações feitas, pôde-se concluir que os residentes do lar têm muitas atividades para realizarem no dia-a-dia, porém nos momentos em que estão livres eles ficam isolados uns dos outros, não conversam e nem interagem. É visível perceber que nestes momentos eles conversam apenas com as pessoas mais próximas e não têm abertura para a aproximação com outras pessoas. A partir destes dados a realização de um projeto voltado para trazer mais aproximação e socialização entre eles poderia trazer muitos benefícios para a qualidade de vida dos idosos. Espera-se conseguir essa interação através de jogos, tentando fazer com que eles passem a usar cada vez mais –de forma coletiva- a sala de jogos disponível.

Referências:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6ª edição, São Paulo, Pearson, 2007. DANNA, M.F. e MATOS, M.A. Ensinando Observação. 4ª edição, São Paulo, Edicon, 1999. GUERRA, Ana Carolina Lima Cavaletti; CALDAS, Célia Pereira. Dificuldades e recompensas no processo de envelhecimento: a percepção do sujeito idoso. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, n. 6, p. 2931-2940, Sept. 2010. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000600031&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000600031&lng=en&nrm=iso). access on 22 May 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000600031>. METZENER, Andreia Cristina; CAMOLESI, Drieli Roberta. Atividades lúdicas na terceira idade: benefícios para um grupo de mulheres da cidade de Jaborandi. Revista Fafibe On-Line — ano V — n.5 — nov. 2012 — ISSN 1808-6993 [unifafibe.com.br/revistafafibeonline](http://unifafibe.com.br/revistafafibeonline) — Centro Universitário UNIFAFIBE — Bebedouro-SP.

Palavra Chave:

LÚDICO E ARTE, IDOSOS, JOGOS

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: ESTUDO DA FÍSICA E DA MATEMÁTICA DE UMA PONTE DE PALITOS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ENGENHARIAS E SEUS EXPERIMENTOS

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositores:

RAPHAEL ANTUNES BARUFFI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

HENRIQUE RODRIGUES DE ASSIS (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

LUIZ GABRIEL ANDRADE PASIN (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

NATÁLIA CIPOLLI DE FREITAS (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

"As primeiras pontes surgiram de forma natural, pela queda de troncos das árvores sobre os rios, criando a possibilidade de passagens à outra margem." (JUNIOR; NOGUEIRA; SEVEGNANI, 2013) O homem aperfeiçoou os feitos da natureza e passou a construir suas próprias pontes usufruindo de troncos e pedras e associando-os a outros recursos naturais. Ao longo do tempo, os materiais das pontes foram se desenvolvendo para o uso de ferro e concreto, como as empregadas atualmente. O presente projeto dará uma aplicação prática a conceitos teóricos estudados, confirmando de forma empírica a teoria na construção de uma ponte de palitos. Dessa forma, serão unificados diversos conhecimentos e ideias na busca de eficiência e na solução dos problemas encontrados.

Objetivos:

Mediante ao processo de desenvolvimento, serão analisados referenciais teóricos que darão base científica para o documento que pautará o conhecimento teórico e prático, a partir do qual será construída uma ponte de palitos, esperando obter-se máxima resistência e economia de materiais.

Métodos e Materiais:

Segundo Takeshy Tachizawa e Gildásio Mendes (2006 apud VILAÇA, 2010, p. 64) "Em síntese, é possível afirmar que a pesquisa teórica não requer coleta de dados e pesquisa de campo. Ela busca, em geral, compreender ou proporcionar um espaço para discussão de um tema ou uma questão intrigante da realidade." Para a concepção do modelo da ponte, foi feita uma pesquisa teórica em artigos, dissertações e em documentações de outros projetos e estudos da área, em conjunto com estudos previamente realizados e debates, visando a formação do embasamento teórico necessário. A ponte terá como seu principal material palitos de sorvete de 105 mm de comprimento por 10 mm de largura e 0,2 mm de espessura. O material de liga empregado será cola branca. A ponte terá 1 metro de comprimento por 0,1 metro de largura e terá, através de toda sua extensão, uma estrutura de arco, com sua região mais inferior posicionada no mesmo nível da ponte, tendo sua curvatura e sua área ocupada medida através de um cálculo diferencial integral II, como forma de providenciar a estrutura necessária para se gerar a estabilidade da ponte. Para questão de distribuição de força pela extensão do arco ele possui diversas treliças de formato triangular em seu interior, distribuídas em 3 plataformas horizontais, sendo a mais baixa a própria ponte, nas quais as vigas de sustentação se posicionarão em formato de N para ambas as direções a partir do centro da ponte, com cada linha vertical medindo por volta de 8 cm e cada linha diagonal 10,5 cm. O espaço horizontal médio ocupado será de cerca de 8 cm, buscando assim um ângulo interno ideal de 45° para as treliças, com a consideração de que haverá variações de tamanho dada a curvatura do arco. A ponte terá em si dois arcos, ligados entre si estruturas em x. O consumo final estimado em recursos será de, aproximadamente, 190 palitos nos arcos, 190 palitos para as treliças e o restante para as bases e reforços da estrutura, totalizando um consumo próximo a 600 palitos no total para a construção da ponte.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto encontra-se em andamento. Na atual fase de desenvolvimento do projeto, foi estabelecido um cronograma de montagem e definido um orçamento. As decisões tomadas em relação à construção da ponte têm base em ampla análise dos referenciais teóricos e debates realizados. Encontram-se já concluídos o desenho da ponte e a construção de sua base. No que tange a parte teórica, já foi efetivado um planejamento detalhado a ser seguido até o término do projeto. Foi selecionado o modelo de treliças Pratt. Este modelo foi escolhido principalmente devido a sua resistência à compressão no centro e à tração nas pontas. O modelo de arco será empregado por ser mais homeomorfo e flexível do que um retângulo, tornando-o difícil de partir. A posição e formato do arco levaram em consideração múltiplos princípios e ideias. Inicialmente, ele atravessaria a ponte, tendo pontos de apoio abaixo da mesma, porém este modelo seria demasiadamente complexo de se executar e necessitaria de 4 pontos de apoio. O formato final foi decidido para buscar praticidade e economia de materiais: foi escolhido um arco baseado na parábola de  $x^2$ , adaptado para obter maiores precisões e uma maior facilidade de construção. Porém, ainda são pontos fracos deste modelo o consumo maior de materiais em relação a um modelo retangular e a maior dificuldade de construção, dado seu formato em arco. Com isso, colocou-se em teste todos os conhecimentos físicos aplicados pelo grupo. Assim, será possível verificar na prática o funcionamento da distribuição de forças teorizada para o arco e as treliças. Isso será testado ao posicionar a ponte em uma prensa hidráulica sobre um suporte, com uma barra posicionada de cima que pressionaria seu ponto central, aumentando a força aplicada até o ponto em que a ponte cederia. Além disso, foi constatada a necessidade de cálculos precisos para obter eficácia no resultado.

#### Referências:

JUNIOR, Ariston da S. M.; NOGUEIRA, Marcelo; SEVEGNANI, Fábio. Análise Resistiva de Diferentes Estruturas de Pontes Confeccionadas em Carboidratos. Universidade Paulista, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas. São Paulo, Nov. 2013. Disponível em: <http://copec.eu/congresses/wcseit2013/proc/works/44.pdf>. Acesso em: 26 set. 2017. VILAÇA, Márcio. Pesquisa e Ensino: considerações e reflexões. Revista do Curso de Letras da UNIABEU, Nilópolis, v. 1, n. 2. Disponível em: [revista.unilabeu.edu.br/index.php/RE/article/download/26/pdf\\_23](http://revista.unilabeu.edu.br/index.php/RE/article/download/26/pdf_23). Acesso em: 26 set. 2017.

#### Palavra Chave:

Ponte de Palitos; Pesquisa Teórica; Conhecimento Prático;

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL: CRIAÇÃO DE CONTROLE DE SENSORIAMENTO PARA SEGURANÇA COM ARDUINO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositor:

RAPHAELA MAYARA ROMA LELIS LEOPOLDO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

JOÃO BOSCO GARCIA DOS REIS DE CARVALHO (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Como um homem não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo, então como pode sair e ainda ter a certeza que o lar estará seguro? Como cita o site Security Brasil(2013), "Para termos uma ideia da dimensão desse problema, o anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, referente ao ano de 2014, mostra que, nas 27 capitais do país houve quase 16 mil mortes decorrentes de crimes violentos intencionais como homicídios dolosos, lesões seguidas de mortes e latrocínios. Isso representa uma vítima a cada 30 minutos." Pensando nessa questão e atrelando-a a nosso campo de conhecimento, busca-se criar um produto que ajude na segurança residencial, com um melhor conforto à todos que se interessem pelo modelo para construí-lo, com todas as funções presentes ou até com novas funções de segurança.

Objetivos:

O objetivo do projeto é buscar uma alternativa através do Arduino e de outros métodos de fácil acesso no desenvolvimento de um protótipo de uma caixa de segurança para tornar a residência mais segura, principalmente para quem não tem alcance às ferramentas mais complexas. Utilizando LED'S de apoio com a função de lanterna em caso de emergência, sensores de gás, um microfone que detecta o que acontece no ambiente em tempo real e um sistema de alarmes, consegue-se assegurar uma proteção do local.

Métodos e Materiais:

Para Durval(2007), conhecimentos teóricos são muito gerais, aplicam-se a muitas coisas, mas não são suficientes por si mesmos para assegurar sucesso em coisas corriqueiras da vida. Os conhecimentos teóricos tornam-se extremamente valiosos quando combinados com conhecimentos práticos, pois eles permitem estabelecer e criar relações entre conhecimentos práticos. Neste projeto foram utilizadas várias formas de pesquisa, tais como: sites, livros e vídeos, como base para início do projeto com o Arduino, o qual é uma plataforma de prototipagem eletrônica de hardware de placa única, projetada com um microcontrolador Atmel AVR, com suporte de entrada e saída embutido e cuja programação padrão é C/C++, e seus diversos componentes, como LED's, sensores, conectores e outros para realizar as funções necessárias.

Resultados, Discussão e Conclusão

Com o projeto em andamento, a aplicação das funções do modelo funcionará em um único cômodo da residência, sendo o mesmo efetivo somente no mesmo, às vezes detectando sons e outros aspectos que indicam presença. Com isso a indicação de uso é de uma caixa por cômodo ou colocando a mesma na porta de acesso principal da residência. Será útil para quem tem filhos pequenos e/ou animais de estimação. Os resultados parciais atingidos até o momento são os testes de cada um dos componentes que se encontra no modelo separadamente, como o do sensor de gás, os LED's e o alarme de emergência, o sensor para quando a caixa for movida e assim, pode-se dizer que o projeto melhorará a segurança residencial se aplicado de forma correta, visando áreas de possível invasão alertando o dono do local para que medidas sejam tomadas com um custo entre médio e alto dependendo das necessidades. Com a disponibilização gratuita do método de criação do hardware e do código compartilhado, várias pessoas podem desenvolver o mesmo projeto ou com algumas semelhanças.

Referências:

1 - MCROBERTS, Michael. Arduino Básico. Disponível em: [http://adjutojunior.com.br/arduino/arduino\\_básico\\_Michael\\_McRoberts.pdf](http://adjutojunior.com.br/arduino/arduino_básico_Michael_McRoberts.pdf). Acesso em: 14 ago. 2017. 2 - ESPECIALISTA aponta crescimento de invasões a residências e comércios. Disponível em: <http://revistasecurity.com.br/invasao-a-residencias-e-comercios-como-lidar-com-as-falhas-da-seguranca-publica/>. Acesso em: 21 ago. 2017. 3 - DURVAL. Caderno do Durval. 2007. Disponível em: <http://cadernododurval.blogspot.com.br/2007/08/teorico-e-pratico.html?q=teórico+e+prático>. Acesso em: 14 ago. 2017.

Palavra Chave:

Automação residencial; Arduino; segurança; sensoriamento.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: REFUGIADOS: A QUESTÃO HUMANITÁRIA

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

MARCIUS TADEU MACIEL NAHUR

UNISAL LORENA

### Expositor:

REBECA ASSUMPÇÃO CUNHA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

MARIA JULIA PIRES DOS SANTOS (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A sociedade contemporânea, por estar cansada e talvez até habituada com tanta violência, passa a ser também uma imagem da violência, pronta para apontar o dedo mas com uma grave deficiência em ter empatia. Quando julga e sentencia o criminoso sem ver a humanidade dentro dele, perde-se um pouco da sua própria, esquecendo-se da essência da vida e da vida em sociedade. Valores como fraternidade ou solidariedade são deixados para trás e esse comportamento não é exclusivo dos que violam a lei; as pessoas tornaram-se tão habituadas a julgar, que inclusive aqueles que tiveram seus direitos violados, são também vítimas de olhos cínicos. Essa falta de humanidade pode ser observada atualmente nas dificuldades vividas pelos refugiados. Ainda hoje é possível observar atos de violação dos direitos humanos.

### Objetivos:

Destaca-se a importância da preservação dos direitos humanos e examina como a falta de valores pode acarretar na banalização da vida, tendo como foco a difícil situação dos refugiados, desde as condições que os levam a deixar seus países de origem até os obstáculos para adaptação a uma nova pátria

### Discussão e Conclusão

É conhecimento geral que os refugiados saem de seus países em busca de asilo, mas não é dada a devida importância para os motivos dessa migração e para a vida que eles passam a ter. Se a realidade dos refugiados estivesse em concordância com o previsto na legislação, muitos deles não passariam por situações difíceis em busca de uma vida digna. Em diversos países, uma pessoa da nacionalidade do refugiado é chamada para que a experiência da chegada seja a melhor possível, pois quando o refugiado se expõe, e se apresenta como um humano precisando de auxílio, é necessário que aquele que o recebe se dispça de preconceitos e se coloque na posição de humano oferecendo auxílio. Ao se estabelecer em um novo país, o refugiado não só tem seus direitos assegurados, mas retoma a posição de controle sobre sua própria vida. Essa sua condição não pode "sentenciar" sua vida como inferior. A própria vida não pode ser assim avaliada, enquanto bem maior a ser preservado. A banalização da vida chega não só a invadir os lares, mas também atravessa fronteiras, fazendo com que a imagem do próximo seja deturpada. Falta empatia de pessoas que se colocam no lugar do outro. Falta humanidade nos olhos de quem recebe e abriga esses refugiados. A vida perdeu seu valor aos olhos de quem julga, seja ele um cidadão comum ou o mais alto mandatário de um país que fecha a fronteira. Desaparece a fraternidade ou solidariedade. Falta vontade política de ajudar. Esses valores não podem ficar longe da teoria e prática no trato com os refugiados. Eles não são apenas números em outro país, mas pessoas humanas com o inalienável direito à vida com o mínimo de dignidade.

### Referências:

GODOY, Gabriel Gualano de. Refúgio, hospitalidade e os sujeitos do encontro. In: GODOY, Gabriel Gualano de; GEDIEL, José Antônio Peres. Refúgio e hospitalidade. Curitiba: Kairós, 2016, p. (39)-(66). MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

### Palavra Chave:

Refugiados. Direitos Humanos. Dignidade da pessoa humana

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A CRIANÇA ATENDIDA NA BRINQUEDOTECA PSICOPEDAGÓGICA E NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DO SAPA: FORTALECENDO OS VÍNCULOS AFETIVOS EM CASA E NA ESCOLA**

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

DOCUMENTAL

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

**Orientador:**

ANTONIA CRISTINA PELUSO DE AZEVEDO

UNISAL LORENA

**Expositor:**

REGINA COELI CAÇADOR ARAUJO DE BARROS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

PRISCILA DE MATTOS BANDEIRA DE GOUVEIA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

Este artigo objetivou levantar dados de um Serviço Escola de Psicologia no interior do Estado de SP sobre atendimento à criança em uma Brinquedoteca Psicopedagógica e também no Núcleo Psicopedagógico, incluindo nº de crianças atendidas e procedimentos no atendimento, com foco na afetividade. O método utilizado foi a pesquisa documental. Os dados obtidos permitiram concluir que o nº de crianças atendidas nos 2 setores do Serviço Escola é pequeno comparativamente a outros tipos de atendimento oferecidos. Como resultado, pode-se perceber que o pequeno número de crianças atendidas vincula-se ao número de estagiários que optam pela área, além de que essas crianças dependem do adulto para chegar ao Serviço Escola, estes nem sempre se comprometem a estar presentes nos dias e horários previstos. Apesar dos limites apontados, conclui-se que as crianças atendidas por esse serviço especializado, fortalecem a sua saúde mental e sua aprendizagem, frequentando tanto a BPP, assim como o NPP.

**Objetivos:**

Objetivos do Núcleo Psicopedagógico: Tem como o objetivo o atendimento a crianças ambos os sexos da rede de ensino pública e particular do município de Lorena e região. Objetivos da Brinquedoteca Psicopedagógica: Tem como objetivo o atendimento a crianças de ambos os sexos, entre a faixa etária de 4/5 até 10/11 anos de idade, prioritariamente de baixa renda, e que apresentam queixa escolar de aprendizagem, problemas de comportamento e/ou emocionais leves, encaminhadas ao SPA.

**Métodos e Materiais:**

Através de levantamento de dados da área infantil do SPA (Serviço de Psicologia Aplicada) , anos 2015, 2016, a importância do acompanhamento especializado com base no NPP e na BPP, dando suporte às crianças que apresentam fragilidade afetiva dentro do contexto familiar e escolar. Com identificação e visão crítica somos formados sob a égide da conquista e articulação de novos conhecimentos, competências e habilidades tendo como premissa, uma visão humanista. Nosso pensamento encontra-se sempre focado em ações para o pleno desenvolvimento de pessoas com as quais atuamos, garantindo total compromisso e respeito à sua dignidade. Independente de situações sócio econômicas e culturais, nosso trabalho consiste em dar garantia e sustentação de suas diferenças e de sua liberdade. Nosso trabalho será sempre direcionado para sua melhor qualidade de vida e principalmente dignidade humana daqueles com os quais convivemos, seja no campo familiar, escolar, instituição religiosa, social, etc. No NP realizar-se o processo de diagnóstico, o qual consiste em análise do resultado de avaliação de provas psicopedagógicas e a intervenção em nível psicopedagógico, a partir da finalização do processo diagnóstico. A metodologia de trabalho é educacional, envolvendo criança, família e escola, diferenciando-se de uma prática clínica, sempre com o objetivo básico de garantir à criança um desenvolvimento psicológico, psicopedagógico e social saudável. Na BP é um espaço lúdico criado com o objetivo de promover o brincar e também o prazer em aprender. Contribuindo para a formação integral da criança., estimula o desenvolvimento cognitivo, pois é brincando que a criança constrói significados, bem como os aspectos afetivos e motor, pois reproduzem e assimilam papéis sociais, ensaiam e vivenciam relações afetivas. Atua na triagem do caso com a família e/ou escola, atendendo semanal à criança, quinzenal à família e mensal à escola. Os brinquedos podem ser escolhidos pela criança ou pelo estagiário que as atende; com base teórica na Teoria Ecológica de Bronfenbrenner. O Plano de ação também prevê ao incentivo a extensões de Brinquedotecas com curso de Formação de Brinquedista – anualmente, artigos em Revistas e Periódicos, entrevistas em TV e Rádio, artigos em Anais de Congressos, Mostras Científicas e similares e montagem e acompanhamento de Brinquedotecas no Vale do Paraíba. Destacamos a importância em trabalhar a Educação Social junto com as dificuldades de aprendizagem NPP e a BPP, pois a Educação Social entraria numa forma mais preventiva e educativa, já a Dificuldade de Aprendizagem com a brinquedoteca dando suporte a esse indivíduo do porque, a essa tal dificuldade que os levou aos atendimentos psicológicos no SPA. Trabalhar com esse indivíduo de uma forma conjunta entre pais e professores ou outros profissionais necessários dependendo do caso da criança e não isoladamente, pois esse é o nosso objetivo nos atendimentos do SPA.

#### Discussão e Conclusão

Com base na pesquisa documental, fica sedimentada a importância do atendimento específico com as crianças nas áreas da Brinquedoteca Psicopedagógica e no Núcleo Psicopedagógico. Com os dados obtidos salientamos a importância da divulgação dessas duas áreas em especial, pelo comprometimento social perante a Ênfase Educacional, consolidando o favorecimento de um trabalho mais efetivo e de maior atrativo positivo para o público infantil. Este artigo comprova também a nova ideia de atendimento, colaborando cientificamente com o fato de que o ambiente propício para que a criança sinta-se mais acolhida e mais preparada para fortalecer qualquer situação de risco dentro do seu contexto familiar e escolar, necessita ser mais acolhedor e lúdico.

#### Referências:

AZEVEDO, A.C.P. Brinquedoteca em diferentes espaços. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011, p.93 –130. \_\_\_\_\_ Psicologia Escolar – O Desafio do Estágio. Ed. Stilian, Lorena, 2000. \_\_\_\_\_ Dificuldade de Aprendizagem – procedimentos de diagnóstico e intervenção. Ed. Alínea – Campinas – 2015. BEARD, Ruth M. Como a criança pensa: a psicologia de Piaget e suas aplicações educacionais. Trad. Aydano Arruda, 2.ed. São Paulo: Ibrasa, 1978. BRONFENBRENNER, Urie. A Ecologia do Desenvolvimento Humano: Experimentos Naturais e Planejados. Ed. Artmed 2002. DE LA TORRE, Saturnino. Dialogando com a criatividade. São Paulo: Madras, 2005. FERNÁNDEZ, Alicia; A Inteligência Aprisionada – Abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Ed. Artmed – Porto Alegre-1991/2014. FRIEDMANN, Adriana; A Arte de Brincar – Brincadeiras e jogos tradicionais. Ed. Vozes – Petrópolis – RJ – 2014, 10ª edição.

#### Palavra Chave:

Palavras Chaves: Brinquedoteca Psicopedagógica, Núcleo Psicopedagógico, crianças.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: DOMÓTICA: UM ESTUDO SOBRE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL COM USO DO ARDUINO.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIA

Orientador:

WESLEY DE TOLEDO COSTA

UNISAL LORENA

Expositor:

RENAN DE SOUZA MOREIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

JOÃO PAULO DOS SANTOS FERREIRA (EXPOSITOR)

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Automação residencial deve evoluir para o conceito de Domótica Inteligente, no qual se entende que os dados obtidos pelos sensores da casa devem ser analisados de modo a adaptar as regras de automação do ambiente ao comportamento dos habitantes (TONIDANDEL; TAKIUCHI; MELO, 2004). Com o passar dos anos, a tecnologia tende a desenvolver-se e estar mais presente em diversas partes do cotidiano visando praticidade, economia, entre outras coisas. Um exemplo disso é a domótica, automatização ambientes residenciais, que possibilita ao proprietário controle, de iluminação, de segurança, da climatização de ambiente, e toda parte da casa que esteja automatizada. Por meio de travas, câmeras, sensores de presença, reles de proteção, sensores como de pressão, temperatura, que em conjunto com controladores podem tomar decisões de cortar a energia, acionar alarmes, evitando qualquer tipo de acidente e também invasões.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo demonstrar as vantagens da utilização da automação residencial, como a segurança, conforto e também a praticidade. Levando em consideração as opções que a área de automação oferece, neste projeto será desenvolvido o conhecimento nesta área junto a documentação e testes práticos para desenvolvimento por fases de uma casa automatizada.

Métodos e Materiais:

A automação residencial é uma das tendências de destaque mundial e que tem conquistado grande relevância no setor da construção civil. Mercado de interesse de grandes empresas, como a Google e a Apple, a automação residencial se revela um segmento aquecido e com oportunidades específicas na cadeia produtiva de construção civil. Felipe Ciola (1 de setembro de 2015). A automação residencial tem mostrado que a integração de dispositivos eletroeletrônicos e eletromecânicos aumenta consideravelmente os benefícios se comparada com os sistemas isolados, de eficiência limitada. É também uma aliada na redução do consumo de recursos como água e energia elétrica, além de trazer maior conforto e segurança aos usuários. Caio Augustus Morais Bolzani (17 de outubro de 2006). Com a finalidade inicial de automatizar um cômodo residencial, foi desenvolvida uma programação por meio do Arduino utilizando a linguagem c++ que tem como objetivo controlar o funcionamento de todos os materiais em conjunto, simulando assim um cômodo de uma residência. Os materiais utilizados tem como finalidade identificar a temperatura e decidir ou não o acionamento de um ventilador (DHT11/Cooler), identificar por meio de movimento a presença de pessoas no local.

Resultados, Discussão e Conclusão

O projeto encontra-se em desenvolvimento para a criação de novas etapas para a automatização residencial, que no caso vale a pena relembrar que desejamos automatizar uma residência completa. Os resultados parciais nos empolgaram bastante, esperamos conseguir desenvolver cada vez mais nosso projeto, para que ele saia da programação para a maquete a fim de dar mais motivação para continuar buscando o resultado final. Com a orientação do professor Wesley o projeto encontra-se em andamento e em fase inicial. Tendo como primeira meta a automação de um cômodo os resultados obtidos até o momento foram satisfatórios, já que todos os componentes encontram-se funcionando de maneira esperada. O interesse na área motiva aprimorar cada vez mais o conhecimento voltado a este campo, mesmo sabendo das dificuldades de desenvolvimento, é possível se empenhar para vencer todas as dificuldades e concluir o projeto.

Referências:

CIOLA, Felipe Ciola, (Sebrae Inteligência Setorial) 1 de setembro de 2015. Caio Augustus Morais Bolzani (DESMISTIFICANDO A DOMÓTICA) 17 de outubro de 2006.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZ EDUARDO DOS SANTOS CABETTE

UNISAL LORENA

### Expositor:

RENATA AUGUSTA DAMASCENO DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

TAIS CARMONA GEIA (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A audiência de custódia é o instrumento processual que determina que todo preso em flagrante deve ser levado à presença da autoridade judicial, no prazo de 24 horas, para que esta avalie a legalidade e necessidade de manutenção da prisão. O procedimento adotado visa o prazo de 24 horas para os juízes ouvirem as pessoas que foram presas em flagrante. Com isto, os juízes podem avaliar se é necessário manter a pessoa presa, se pode sair mediante fiança, se cabe uma medida punitiva de caráter educativo — como, por exemplo, tornozeleiras eletrônicas — ou até mesmo se deve ficar em liberdade, por não ter sua prisão justificada. Desta forma, a Audiência de Custódia confere ao cidadão preso em flagrante o direito de ter seu caso reanalisado por um juiz, que verá a legalidade da sua prisão em tempo extremamente curto e, ainda, com a garantia do contato pessoal.

### Objetivos:

Trata-se de um programa do Conselho Nacional de Justiça que determina a apresentação do preso em flagrante perante um juiz, para que este decida sobre a necessidade da prisão antes mesmo de uma eventual condenação criminal. Permite ainda o contato pessoal entre preso e o juiz, de modo a assegurar o respeito aos direitos fundamentais da pessoa submetida à prisão.

### Discussão e Conclusão

Audiência de Custódia trata-se da apresentação do autuado preso em flagrante delito perante um juiz, permitindo-lhes o contato pessoal, de modo a assegurar o respeito aos direitos fundamentais da pessoa submetida à prisão. Decorre da aplicação dos Tratados de Direitos Humanos ratificados pelo Brasil. A previsão legal encontra-se, desde muito, em tratados internacionais ratificados pelo Brasil. Com efeito, o art. 7º., 5, do Pacto de São José da Costa Rica ou a Convenção Americana sobre Direitos Humanos reza: "Toda pessoa presa, detida ou retida deve ser conduzida, sem demora, à presença de um juiz ou outra autoridade autorizada por lei a exercer funções judiciais e tem o direito de ser julgada em prazo razoável ou de ser posta em liberdade, sem prejuízo de que prossiga o processo. Sua liberdade pode ser condicionada a garantias que assegurem o seu comparecimento em juízo." No mesmo sentido, o art. 9º., 3 do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos de Nova York. A apreciação mais adequada e apropriada da prisão que se impõe, considerando a presença física do autuado em flagrante, a garantia do contraditório e a prévia entrevista pelo juiz da pessoa presa. Permite que o juiz, o membro do ministério público e da defesa técnica conheçam de possíveis casos de tortura e tomem as providências. Previne o ciclo da violência e da criminalidade, quando possibilita ao juiz analisar se está diante da prisão de um criminoso ocasional ou daqueles envolvidos com facções criminosas. A audiência de custódia é presidida por autoridade que detém competências para controlar a legalidade da prisão. Portanto, sabe-se que o delegado lavra e o juiz controla seu funcionamento. Além disto, serão colhidas também as manifestações de um Promotor de Justiça (Ministério Público), de um Defensor Público (Defensoria Pública) ou de seu Advogado.

### Referências:

CNJ, Disponível em <http://www.cnj.jus.br/sistema-carcerario-e-execucao-penal/audiencia-de-custodia/perguntas-frequentes> Acesso em 02/09/2017. JURISRAEL, Você sabe o que é – e como funciona – a Audiência de Custódia?, Israel Evangelista, 2015, Disponível em <https://jurisrael.jusbrasil.com.br/artigos/218131081/voce-sabe-o-que-e-e-como-funciona-a-audiencia-de-custodia> Acesso em 02/09/2017. PIMENTA, Luciana, Audiência de custódia: o que é e como funciona, 2016 Disponível em <http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI239559,41046-Audiencia+de+custodia+o+que+e+e+como+funciona> Acesso em 02/09/2017.

### Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

RENATA HELOISA DE SOUZA OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

A contabilidade faz parte do nosso cotidiano, onde precisamos gerenciar nossos custos, nossas despesas e nossos lucros, ela é muito antiga, e surgiu da necessidade do homem de fazer registros do comércio e de seus negócios, contudo o objetivo deste artigo é demonstrar a importância da contabilidade para as organizações. Entender a importância da Contabilidade para os negócios é de extrema importância para organização, a contabilidade surgiu para dar suporte aos empresários e assim ajudar a controlar e reduzir os prejuízos, as perdas, fazendo com que organização cresça e desenvolva. Não é preciso ser contador para entender o que é contabilidade e sua importância, mais é preciso ter conhecimento para saber desenvolver, o contador faz a parte burocrática conforme exigência, porém cabe ao empresário entender que a contabilidade além de ser uma exigência é também uma ferramenta para o desenvolvimento e crescimento.

Objetivos:

- Mensurar os aspectos positivos e negativos da viabilidade da implantação da contabilidade dentro da organização;- Analisar as dificuldades e resistências com a implantação.- Demonstrar os resultados após a implantação junto com um comparativo entre o antes e depois da mudança.

Discussão e Conclusão

A Contabilidade é uma ferramenta fundamental para o crescimento da organização, bem como sua permanência no mercado. Para Marion (2009), uma empresa sem boa Contabilidade é como um barco, em alto mar, sem bússola, totalmente à deriva. Assim podemos entender que uma organização sem controle de seus ganhos e perdas não sobrevive no mercado por muito tempo. Para a organização se manter no mercado ela deve seguir com as exigências e os procedimentos legais para que consiga atuar, o que no começo da existência da Contabilidade era apenas uma opção para que o empresário tivesse controle de seu comércio, nos tempos de hoje é uma exigência, onde o governo fiscaliza toda e qualquer organização para saber se esta em dia com suas obrigações.

Referências:

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. ZANLUCA, Jonatan de Sousa. Teoria da Contabilidade. Disponível em: [http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/teoria\\_da\\_contabilidade.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/teoria_da_contabilidade.htm). Acesso em 06/04/2017. SÁ, Antônio Lopes de. A contabilidade como ciência. Disponível em: <http://www2.masterdirect.com.br/448892/index.asp?opcao=7&cliente=448892&avulsa=4947>. Acesso em: 06/04/2017. HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000. SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Palavra Chave:

Contabilidade - ferramenta – organização - empresário.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientador:

WAGNER DA COSTA GODOI

OUTROS

Expositores:

RENATA HELOISA DE SOUZA OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

GLACIENE REBECA FARIA FÉLIX (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

TAÍS VANUSA ALVES DE CARVALHO (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

FERNANDO SÁVIO DA SILVA (EXPOSITOR)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

A Contabilidade é responsável por fazer a coleta de dados periodicamente de forma resumida e ordenada para montar os relatórios contábeis, os relatórios devem ser elaborados conforme necessidade de cada usuário. Relatório sobre o resultado anual varia de acordo com o porte da instituição, ou seja, uma farmácia destacara muito menos que uma siderúrgica, que possui um número muito mais elevado de proprietários, grande volume de negócios, diversos impostos a recolher. Dentre os relatórios contábeis, destacam os que são obrigatórios conforme legislação, as demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras mostram quais são os gastos, o retorno sobre investimentos, os faturamentos previstos, análise da saúde financeira completa. Assim, existem cinco tipos diferentes sendo elas; Balanço Patrimonial; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado em caso de companhia aberta.

Objetivos:

Objetivo geral desse trabalho é realizar o estudo de processo atual de transformação da forma de demonstrações financeiras. Objetivo específico é analisar de forma detalhada cada uma das demonstrações financeiras obrigatórias.

Discussão e Conclusão

Ao estudarmos para fazer este trabalho, vimos à importância das Demonstrações Financeiras no dia a dia das empresas, o quão fundamental elas são nos planejamentos, nas tomadas de decisões, seja elas para os sócios ou quaisquer usuários que delas possam servir. As demonstrações visam apresentar para seus usuários a real situação da organização de forma geral e clara, os lucros ou prejuízos, se é viável ou não a continuidade da organização, bem como orientar seus usuários nas tomadas de decisão.

Referências:

Equipe QuickBooks. DRE: veja como fazer uma Demonstração de Resultado do Exercício. 2017. Disponível em: <http://www.quickbooks.com.br/r/planejamento-financeiro/dre-demonstracao-de-resultado-do-exercicio-como-fazer-2/>. Acesso em 22/05/17. Fernandes, Regina. O que é Demonstração do Resultado de Exercício da sua empresa (DRE)?. 27/07/2015. Disponível em: <https://capitalsocial.cnt.br/demonstracao-do-resultado-de-exercicio/>. Acesso em 22/05/17. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. Marion, José Carlos: Contabilidade Empresarial - 17. ed. – São Paulo: Atlas, 2015. SANTOS, Cosme dos. Guia Prático para elaboração do demonstrativo dos fluxos de caixa – DFC. Curitiba: Juruá, 2005. Zdanowisc, José Eduardo. Fluxo de caixa: Uma decisão de planejamento e controle financeiro 8. Ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2000.

Palavra Chave:

Demonstrações financeiras, contabilidade e empresas

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O ENSINO DAS FERRAMENTAS DO EMPREENDEDORISMO PARA MELHORIA DA GESTÃO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

ANDRE LUIS ORTIZ PIRTOUSCHEG

UNISAL LORENA

Expositores:

REYNALDO GUTIERRES DE MELO JUNIOR (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Atualmente, o mercado de trabalho passa por uma transformação comportamental nos padrões de consumo, que resulta em uma maior exigência no perfil profissional e novos padrões em relação ao trabalho, por parte das organizações, e por parte da sociedade. Dessa forma, torna-se essencial a busca de novas alternativas de permanência no mercado de trabalho e de recolocação profissional. Diante deste cenário, o tema empreendedorismo vem se destacando como ferramenta de melhoria nos processos administrativos, conhecido também como intra-empreendedorismo. Tudo isso se deve justamente à preocupação das universidades em preparar seus alunos para atuarem no mercado de trabalho com maior nível competitividade, de forma responsável e comprometida. Este artigo tem como objetivo destacar a importância do ensino das práticas do empreendedorismo nos cursos universitários para a formação de administradores mais capacitados.

Objetivos:

Destacar a prática educacional empreendedora, através da utilização de ferramentas do empreendedorismo por pessoas que atuam ou não no mercado de trabalho. Verificar a evolução do comportamento empreendedor dos profissionais no mercado de trabalho e dos profissionais liberais ou autônomos. Examinar como as ferramentas do empreendedorismo podem tornar a sociedade em profissionais mais competitivos nos departamentos em que atuam dentro da empresa ou no comando de seu próprio negócio.

Discussão e Conclusão

O campo do empreendedorismo é bastante amplo. Dessa maneira a educação empreendedora pode ter vários enfoques que de acordo com Lopes (2010), está voltada tanto para aqueles que desejam criar o próprio negócio, quanto para aqueles que desejam desenvolver estratégias para permanecerem ativos ou expandir um negócio já existente ou ainda para profissionais que desejam inovar nos empregos em que já se encontram inseridos. De acordo com Dolabela (1999) é possível aprender a ser um empreendedor, desde que haja a criação de um ambiente que propicie esse aprendizado. O autor também responde ao famoso questionamento "o que ensinar?" destacando que o conteúdo não é o mais importante, mas sim que o docente deve ensinar seus alunos, com inspiração nas propostas da andragogia, a aprender em um processo ativo. A sociedade brasileira e em especial as instituições de ensino superior devem trabalhar para que esses paradigmas sejam superados e dessa maneira seja possível a construção de uma mentalidade empreendedora capaz de enfrentar os velhos modelos coloniais. As universidades devem promover o desenvolvimento da cultura empreendedora interna e externa e incentivar o apoio para projetos empreendedores de seus alunos e da comunidade local. Dessa maneira contribuindo fortemente no cumprimento de um de seus objetivos sociais: estimular a melhoria da qualidade de vida e aumentar a distribuição de riqueza (GUERRA; GRAZZIOTIN, 2010). A partir dos resultados deste trabalho, pode-se afirmar que a educação empreendedora é de extrema importância para estimular o comportamento empreendedor de profissionais atuantes em diferentes áreas e torná-los mais competitivos para o mercado de trabalho. Também vale lembrar o importante papel do gestor neste contexto, uma vez que o mesmo torna-se facilitador e estimulador da prática do intra-empreendedorismo no mercado de trabalho.

Referências:

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1987. BEDÊ, M. A. O uso de técnicas lúdicas no ensino do empreendedorismo: um estudo de caso. In: LOPES, R. M. A. (Orga.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Cap. 8. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Sebrae, 2010. GUERRA, M. J. GRAZZIOTIN, Z.J.. Educação empreendedora nas universidades brasileiras. In: LOPES, R. M. A. (Orga.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Cap. 4. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Sebrae, 2010. LAVIERI, C. Educação... empreendedora? In: LOPES, R. M. A. (Orga.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Cap. 1. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Sebrae, 2010. DEGEN, R. J. O Empreendedor – empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Palavra Chave:

Empreendedorismo

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: USUCAPÃO POR ABANDONO DE LAR

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositores:

ROSANGELA DE MELO DOMINGOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

O trabalho de conclusão de curso a ser desenvolvido tem como tema a usucapião por abandono de lar, novo instituto que se encontra no Código Civil brasileiro, bem como sua importância nos casos de abandono de lar por motivos alheios. A problemática em questão diz respeito ao abandono de lar (forma voluntária) por um dos ex-cônjuge ou ex-companheiro(a) de forma alheia. O questionamento é a possibilidade de quem abandonou o lar vir a perder sua parte no imóvel, tendo desfalque patrimonial. Para Flávio Tartuce, esta nova categoria merece elogios por tentar resolver situações que surgem no dia a dia. É comum que uma parte tome a iniciativa pelo fim do relacionamento e acabe abandonando o lar, deixando para trás o domínio do bem comum.

### Objetivos:

Objetivo geral do trabalho é desenvolver uma pesquisa acerca da nova espécie de usucapião, baseando-se em sua importância e utilidade nos dias atuais. Os objetivos específicos dizem respeito à pesquisa da evolução histórica da usucapião, bem como discutir a sua nova modalidade, usucapião familiar; a diferença do prazo prescricional da usucapião e a importância do tema para o âmbito familiar.

### Discussão e Conclusão

Ainda não há uma conclusão, pois o Trabalho de Conclusão de Curso se encontra em fase de desenvolvimento; porém, pode-se observar que os requisitos da usucapião por apropriação de bem são semelhantes aos da usucapião por abandono de lar, destacando-se a diferença no prazo prescricional, sendo nesta modalidade o prazo de 02 anos. Pode-se presumir a conclusão de que a usucapião por abandono de lar visa à proteção de pessoas que não possuem imóvel próprio. Assim, passado o prazo prescricional de dois anos e seguindo os requisitos determinados por lei, a(o) mesma(o) pode usucapir do imóvel deixado pelo cônjuge. Sabe-se que se trata de um instituto novo no Código Civil Brasileiro, que tem o intuito de esclarecer certas normas às pessoas que abandonam seus lares, de forma voluntária, mostrando para a parte que abandonou a perda de seu direito perante o bem, sendo esta uma atitude lícita perante a lei, tendo assim um desfalque patrimonial. Em caso que a parte que abandonou o lar não pretender abrir mão expressamente do bem, seja através da renúncia à propriedade, este instituto acaba solucionando o conflito, podendo a parte que abandonou o lar ser notificada, a fim de demonstrar o impasse relativo ao bem, sendo cessada a sua contagem.

### Referências:

DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias, 10 ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2015. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro- Direito de Família, 13 ed. São Paulo: Editora Saraiva. TARTUCE, Flávio. Direito Civil- Direito de Família, 11 ed. São Paulo: Editora Forense, 2015. VENOSA, Sílvio de Salvo. Direitos de Família – 13 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

### Palavra Chave:

Usucapião familiar, Abandono de lar, Deveres conjugais

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PLANO DE NEGÓCIO PARA UMA EMPRESA HIDRO MELEIRA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

ANDRE LUIS ORTIZ PIRTOUSCHEG

UNISAL LORENA

Expositores:

RUDÁ FARES MOKARZEL BIONDI (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

O mundo empresarial, a cada dia que passa, se torna mais competitivo e profissionalizado. A margem de erro, na modelagem de uma empresa, no lançamento de um produto, no reposicionamento de uma marca etc; é tarefa que envolve muito planejamento, bem como profissionalismo e dedicação. O plano de negócio é o instrumento ideal para traçar um retrato fiel do mercado, do produto e das atitudes do empreendedor. Ele fornece segurança para quem quer iniciar uma empresa com maiores condições de êxito ou ampliar um negócio já existente. Neste artigo abordaremos a importância do planejamento para o início de um novo negócio, utilizando como base o lançamento de um produto ainda pouco conhecido no mercado brasileiro, mas já muito conhecido no continente Europeu e que há alguns anos vem conquistando grande espaço no mercado de bebidas alcoólicas Norte Americano, o Hidro mel. Em um cenário crescente, porém ainda pouco explorado, técnicas de plano de negócio e planejamento se tornam indispensáveis.

Objetivos:

O objetivo deste trabalho é criar um plano de negócio para auxiliar empreendedores que já produzem o hidro mel e desejam iniciar o processo de formação e estruturação de uma empresa hidro meleira para comercialização da bebida, somados a um plano de desenvolvimento do produto e da marca. Além disso, este trabalho objetiva mostrar a importância do plano de negócio para qualquer empresa, seja ela iniciante no mercado ou já estabelecida.

Discussão e Conclusão

Segundo DORNELAS (2003), o plano de negócios, é um documento que serve de planejamento. O seu objetivo é estruturar as principais ideias e objetivos que se deseja atingir para um negócio. Ele define os passos necessários para que os objetivos sejam alcançados e diminui riscos e incertezas. Existem várias razões para justificar o desenvolvimento de um plano de negócios profissional e competente, não somente ao iniciar um negócio, que é um imperativo, mas também como boa prática de gestão no desenvolvimento da empresa, seja para revisar periodicamente o atual modelo de negócios, seja para projetos estratégicos específicos ou para estabelecer e avaliar as premissas fundamentais ao desenvolvimento do negócio. (Bernardi, 2006, p.1). O consumo de hidromel é bastante expressivo em alguns países, tais como Inglaterra, Polônia, Alemanha, Eslovênia e sobre tudo em países africanos, como a Etiópia e África do Sul. Em Portugal, o hidromel apenas é produzido de uma forma caseira (PEREIRA, 2008). No Brasil, embora a produção de mel de abelhas africanizadas seja significativa contando ainda com incentivo do governo, a produção de hidromel é bastante modesta, pois grande parte da produção de mel é destinada a exportação (MATTIETTO, et al., 2006; BERRY, 2007). Por outro lado, segundo dados divulgados pela OMS (Organização mundial da Saúde), divulgado em Maio de 2017, constatou que o consumo de bebidas alcólicas no Brasil cresceu 43,5% em dez anos, superando a média internacional. Segundo ACPV a indústria de bebidas no Brasil tem grande participação no PIB nacional chegando a 7,5% de participação. Podemos concluir que se conseguirmos juntar a qualidade e a grande produção do mel brasileiro, com o consumo cada vez maior de bebidas alcólicas no Brasil, somados ainda a um bom trabalho de planejamento empresarial, divulgação do produto e consolidação da marca, pode-se colher bons frutos deste trabalho no futuro.

Referências:

DORNELAS, J.C.A. PLANO DE NEGÓCIOS: o segredo do sucesso do empreendedor. Mito ou Realidade? Disponível em: [http://www.planodenegocios.com.br/dinamica\\_artigo.asp?tipo=tabela=artigo&id=20](http://www.planodenegocios.com.br/dinamica_artigo.asp?tipo=tabela=artigo&id=20) MATTIETTO, R. A.; LIMA, F.C. C.; VENTURIERI, G. C.; ARAÚJO, A. A. Tecnologia para obtenção artesanal de Hidromel do tipo doce. Embrapa. Comunicado Técnico 170, p.1-5, 2006. PEREIRA, A. P. R. Caracterização de Mel com vista à Produção de Hidromel. Escola Superior Agrária de Bragança, Dissertação (Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar), 2008. <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/analise-setorial-analise-quantitativa-do-setor-de-bebidas-no-periodo-de-2008-a-2010/67913> <https://exame.abril.com.br/brasil/consumo-de-alcool-aumenta-435-no-brasil-em-dez-anos-afirma-oms/>

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF: ANÁLISE SOBRE A DIVISÃO DA VOTAÇÃO E SUA POSSÍVEL INCONSTITUCIONALIDADE

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

ANTONIO SÁVIO

UNISAL LORENA

Expositor:

SAMARA RAMOS BAYDOUN (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

RAFAEL RUAN PEREIRA BRAZ (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O rito definido na Constituição para o processo e julgamento dos crimes de responsabilidade, resulta, inicialmente, no afastamento do cargo de Presidente da República após admissibilidade do pedido de impeachment por parte do Senado, além da sanção normativamente que determina perda do cargo, com inabilitação, por oito anos, para o exercício de função pública. Ocorre que nada do que fora exposto de fato sucedeu com Dilma Rousseff. Portanto o presente artigo tem por finalidade averiguar a inconstitucionalidade da divisão da votação e seus desdobramentos.

Objetivos:

Este artigo tem como objetivo apresentar uma fiel análise sobre a divisão da votação do impeachment da Excelentíssima Presidente da República, Dilma Rousseff, denunciada por crime de responsabilidade juntamente com os artigos 85 e 86 da Constituição Federal e a Lei 1.079/50 e sua possível inconstitucionalidade.

Discussão e Conclusão

A votação do impeachment aconteceu separadamente da votação de perdas do direito político, sendo o Ministro Ricardo Levandowski, que, na condição de Presidente do Supremo Tribunal Federal, fora responsável pela condução do julgamento em questão. Destarte, o cerce na questão se revela em um eventual reconhecimento de nulidade do procedimento de votação em apartado, tornando-se necessário uma nova votação acerca da efetividade de ambas consequências constitucionais do crime de responsabilidade, neste sentido, o impeachment se tornaria inválido, já que consistiria em inconstitucionalidade por arrastamento de ambas as deliberações.

Referências:

MARTINS, Flávio. Curso de Direito Constitucional. 1ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017. TEMER, Michel. Elementos de Direito Constitucional. 24ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

Palavra Chave:

IMPEACHMENT; VOTAÇÃO; INCONSTITUCIONALIDADE;

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: A MUDANÇA DE NOME E GÊNERO DOS TRANSEXUAIS SEM CIRURGIA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

### Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

### Expositor:

SARA MÉLANNY DOS SANTOS DE OLIVEIRA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

IVETE RIBEIRO THOMAZ (EXPOSITOR)

DIREITO - UNISAL LORENA

### Introdução:

A expressão transexual foi utilizada pela primeira vez pelo sexólogo alemão, radicado no Estado Unidos, ao designar os transexuais como indivíduos que são inconformados com sexo biológico e que desejam pertencer ao sexo oposto. (BENJAMIN, 1966, p. 09). Quanto ao direito dos transexuais no Brasil, no que refere-se à mudança de nome e gênero, destaca-se que ainda não há legislação que regule a alteração imediata do Registro Civil. Dessa maneira, em pleno século XXI, os transexuais encontram-se desamparados emocionalmente e legalmente. À vista disso, os transexuais estão promovendo ações para a retificação do Registro Civil, cabendo ao Judiciário dizer o direito deles. No entanto, o que se vê na jurisprudência atual é que o tema até agora não está pacificado, sendo que alguns juízes condicionam a mudança de nome e de gênero ao processo transexualizador. Tal condição imposta vai de encontro com o princípio da dignidade da pessoa humana.

### Objetivos:

A pretensão primordial deste trabalho é defender o direito dos transgêneros de poderem ter o nome e gênero alteados no Registro Civil, mesmo sem cirurgia, a fim de resguardar a dignidade da pessoa humana, uma vez que o fato do Estado condicionar a dignidade do transexual à realização da cirurgia é impedir a efetivação do direito, sendo uma enorme e ultrapassada invasão estatal na vida privada.

### Discussão e Conclusão

O transexual ao fugir dos padrões do gênero feminino ou do masculino, comportamentos que são definidos pela prática cultural, sofre com a repulsa do próprio corpo e com o preconceito social, sendo condenado ao ostracismo. (BENJAMIN, 1966, p. 09) Em alguns casos, os transexuais conseguem encontrar um grau de felicidade com a realização da cirurgia de mudança de sexo, visto que atualmente essa cirurgia é autorizada pela Resolução n. 1955/10 do Conselho Federal de Medicina do Brasil, a qual permite a necropovulvoplastia e a neofaloplastia. (BENJAMIN, 1966, p. 09; DIAS et al., 2014, p. 544) Os mencionados atos cirúrgicos são irreversíveis, resultando na perda irreparável dos órgãos genitais e a perda das funções deles. Além disso, eles não operam a verdadeira mudança do sexo, mas o que acontece é uma imitação do gênero, já que não há possibilidade de implantação de órgãos genitais femininos, como o útero e os ovários. (KLABIN, p. 17; LOPES, p. 12) Cabe mencionar que o experiente médico cirurgião Jalma Jurado diz que a cirurgia de mudança de sexo é muito complexa e sujeita a intercorrências ou fracassos que requer reparações. Assim, nem sempre a intervenção cirúrgica resolverá todos as frustrações que envolvem esta problemática. (DIAS et. al., 2014, p. 543) Salienta-se que é importante observar que a transexualidade decorre de constatação psicológica e não física, vez que ocorre a permanência do sexo psicológico sobre o físico. Desta maneira, ainda que não haja intervenção cirúrgica ou hormonal no transexual, seu direito ao gênero como um direito da personalidade deve ser reconhecido. (JUNIOR, Veiga, 2016, p. 137) Portanto, a cirurgia de transgenitalização não é um requisito de validade para que a transexualidade seja caracterizada, bem como para que o transexual tenha o seu Registro Civil alterado, dado que a transexualidade não se trata de uma questão de mera sexualidade, mas de identidade. (JUNIOR, Veiga, 2016, p. 137) O Trabalho está em andamento.

### Referências:

BENJAMIN, Harry. The Transsexual Phenomenon. New York: The Julian Press, 1966. DIAS, Maria Berenice (Coord.) et al. Diversidade sexual e direito homoafetivo. 2ª ed. Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014. p. 812. JUNIOR, Hédio Veiga. O direito de Pertencer a Si Mesmo: a despatologização jurídica como um direito fundamental ao gênero. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2016. p. 275. KLABIN, Aracy Augusta Leme. Aspectos jurídicos do transexualismo. Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 90. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67295>. Acesso em: 24 set. 2017. p. 45. LOPES, André Côrtes Vieira. Transexualidade: Reflexos da Redesignação Sexual. [entre 2000 e 2017]. Disponível em: [http://www.ibdfam.org.br/\\_img/congressos/anais/229.pdf](http://www.ibdfam.org.br/_img/congressos/anais/229.pdf). Acesso em: 20 set. 2017. p. 30.

**Palavra Chave:**

Transexualidade; Retificação do Registro Civil e Transgenitalização.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO NAS AMÉRICAS CONTADA A PARTIR DO MILHO E DA MANDIOCA.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

SÉRGIO JOSÉ DE AMORIM (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

De acordo com as exigências para a graduação em História do Centro UNISAL – U.E.Lorena apresentamos esse projeto de estágio supervisionado onde trabalharemos a importância da agricultura na história do Brasil com enfoque no cultivo e comercialização da mandioca e no milho. Através de uma aula prática abordaremos vários aspectos da agricultura brasileira e a importância da mandioca e do milho, trazendo a importância fatos históricos como, por exemplo, o episódio da “Constituição da Mandioca” como ficou popularmente conhecido primeiro projeto de constituição do Brasil, que exigia que os eleitores do primeiro grau (paróquia), tinham que provar uma renda mínima de 150 alqueires de plantação de mandioca e cuja votação, em 1823, veio a ser interrompida pelo Imperador D. Pedro I (1822-1831) em novembro daquele ano, ao determinar o fechamento da Assembleia Nacional Constituinte.

Objetivos:

- Apresentar a importância da agricultura na economia do Brasil.
- Estimular os alunos a valorizar a história do Brasil mediante a sua importância agrícola no mundo.
- Proporcionar uma aula expositiva fora da sala de aula.
- Desenvolver novas habilidades nos alunos.

Discussão e Conclusão

O projeto foi desenvolvido em uma reunião com o professor regente da classe onde estagiamos. Após criar uma horta na escola em um espaço externo para aulas expositivas, para trabalhar os mais diversos temas relacionados à agricultura e nesse caso específico onde os alunos trabalharam o Brasil Imperial. Vamos propor uma aula ao ar livre em que os alunos aprenderão na prática o plantio do milho e da mandioca, e a sua importante relação com a economia do Brasil. Vamos trabalhar essa aula no espaço da horta da escola para que os alunos entendam que a construção do conhecimento pode e deve ser feita em todos os lugares e não está restrita à sala de aula, trabalharemos também a questão da equipe dividindo os afazeres na hora do plantio. Buscando um momento de reflexão junto à natureza, abordando o cultivo das plantas oferecendo oportunidades para que eles analisem se tem aptidão por trabalhar com agricultura. Após a aula vamos propor uma pesquisa sobre o campo de emprego que essas culturas geram, visando motivar os alunos a procurar várias opções de carreira, haja vista que eles estão no 3º ano do ensino médio e o ano que vem deverão procurar um curso superior para sua carreira e pretendemos assim abrir mais opções para sua carreira. Concluímos que as atividades extracurriculares são de suma importância para enriquecer o conhecimento do aluno, pois essa geração de alunos se distanciaram da construção de conhecimentos concretos que na minha concepção é fundamental para a formação do ser humano, e com essa oportunidade eles trarão à tona a natureza humana de se relacionar com a terra.

Referências:

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. São Paulo: SEE, 2010. SILVA, Henrique Ataíde da & MURRIETA, Rui Sérgio Sereni. Mandioca, a rainha do Brasil? Ascensão e queda da Manihot esculenta no estado de S. Paulo. 2010. Disponível in: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/905143/1/circ159.pdf>. Acesso em 25/05/2017

Palavra Chave:

Agricultura, Importância, Milho, Mandioca, Brasil.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: POTENCIAL DOS EVENTOS: ESTUDO SOBRE O RESTAURANTE GANISA, EM GUARATINGUETÁ- SP

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

AMBIENTE E SOCIEDADE: ANÁLISES E PRÁTICAS COTIDIANAS

Orientador:

ÉBER JOSÉ DOS SANTOS

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

SIMONE DE JESUS MARTINS LOPES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

EVENTOS - FATEC CRUZEIRO

JULIANA VIEIRA DA SILVA (EXPOSITOR)

EVENTOS - FATEC CRUZEIRO

MARIANA RAMOS DE OLIVEIRA ESPINDOLA (EXPOSITOR)

EVENTOS - FATEC CRUZEIRO

Introdução:

Com o passar do tempo é perceptível que inovar é uma forma de se manter perante a concorrência, desse modo, o mercado de eventos aumenta significativamente, pois empresas desse ramo estão percebendo que é possível, também, em restaurantes, realizar confraternizações e festividades, agradando, assim, ao seu público e expandindo a visibilidade da empresa. Na região, os eventos de pequeno porte são mais frequentes e são o foco desta pesquisa de campo que contou com entrevista com o proprietário e visita ao estabelecimento escolhido para o estudo de caso: Restaurante Ganisa, em Guaratinguetá, SP. Após a escolha do corpus, buscou-se responder algumas questões como o perfil do público; tipos de eventos podem ser realizados no ambiente; os benefícios a serem adquiridos pelo estabelecimento com a implementação da realização de eventos. O trabalho apóia-se Costa e Talarico (1996), Dorta (2015), Coutinho (2010), Bezerra, Lima e Vieira (2015), Freund (2014) e Lopes (2006).

Objetivos:

Demonstrar a eficácia dos eventos na promoção de empreendimentos de pequeno porte; propor a realização de eventos em restaurante; demonstrar que os eventos podem promover e consolidar a imagem corporativa de uma organização; apresentar uma proposta de evento que se adeque à realidade do Restaurante Ganisa, em Guaratinguetá, SP.

Métodos e Materiais:

A metodologia relata as amostras e procedimentos usados para obter os resultados apresentados. Com característica de estudo de caso, a estratégia de pesquisa adotada foi de campo, que, para Lopes (2006, p.215), é aquela "em que se realiza uma coleta de dados através de entrevistas, e/ou questionários, observação, in loco, para análise de resultados posteriores." A partir da análise do estudo de caso é possível esclarecer decisões a serem tomadas. Nesse contexto, a fim de elaborar uma proposta de eventos para o restaurante Ganisa, este estudo procurou responder às seguintes questões de pesquisas: qual o perfil do público que frequenta o Restaurante Ganisa; qual a infraestrutura do local; quais tipos de eventos podem ser realizados no local; quais os benefícios a serem adquiridos pelo estabelecimento com a implementação da realização de eventos; se a localização do empreendimento é estratégica. Por meio dessas inquietações foi possível identificar as tipologias e portes dos eventos mais apropriados que o Restaurante Ganisa pode sediar, levando em consideração sua estrutura; enumerar as vantagens que a realização de eventos pode trazer para o empreendimento; analisar se a localização do restaurante Ganisa favorecerá o comparecimento do público aos eventos. A pesquisa ora apresentada conta com entrevista com o proprietário do Restaurante Ganisa Choperia e Pizzaria e questionário com perguntas fechadas, direcionado aos clientes que frequentam com assiduidade o local, cuja amostra de respondentes foi dezessete pessoas. Objetivou-se saber a aceitação e adesão dos clientes em relação à realização de eventos no restaurante e, após análise dos dados, propor alguns tipos de eventos mais apropriados de acordo com o perfil do restaurante. Também foram utilizados documentos disponibilizados no site institucional da empresa e literatura específica sobre a temática, de modo a dar embasamento teórico ao estudo. Nesta parte da pesquisa foi necessário dissertar sobre a evolução dos eventos no Brasil, para contextualizar o leitor; eventos e suas tipologias, com enfoque à unidade de análise; planejamento de eventos; restaurante e técnicas de serviços e apresentar o próprio restaurante Ganisa, com sua história, localização e cardápio.

Resultados, Discussão e Conclusão

Proposta de evento para o Ganisa: O restaurante Ganisa possui boa localização no centro de Guaratinguetá e dispõe de um espaço amplo e arejado possibilitando assim a realização de um evento social e cultural, como um Baile Retrô seguido de uma exposição de fotos de seus clientes. O evento pode promover entretenimento diferente para seus clientes e familiares, e os mais experientes poderão convidar os mais novos para conhecer um pouco do sucesso dos anos 80, por meio de escolhas musicais alusivas à época, da exposição de fotos. O restaurante poderá manter o menu normal e seu funcionamento, porém com uma decoração e repertório musical de acordo com o tema proposto. O evento poderá ser divulgado pelas redes sociais e pela rádio da cidade. A exposição de fotos será também divulgada pelos mesmos meios de comunicação. O estabelecimento propicia a realização de tal exposição dada a sua história que mistura tradição e modernidade e, claro, por ter sido palco de muitas histórias especiais de casais. O evento deve ocorrer com data esporádica e com uma ampla divulgação antecipada para que os clientes e seus amigos e familiares possam comparecer e relembrar momentos, com as fotos expostas no telão já existente no local. Na entrevista com o proprietário e com questionário respondido pelos clientes, foi possível perceber a adesão à proposta do evento. Com o desenvolvimento da pesquisa, observou-se que na cidade de Guaratinguetá o Restaurante e Choperia Ganisa tem grande potencial para a realização de eventos de pequeno porte como comemorações de trabalho, casamentos, aniversários, encontros comemorativos, assim como a realização de Baile Retro e/ou Exposição de Fotos, proposta inicial para inserir o empreendimento no segmento dos eventos. Os próximos passos incluem a elaboração de um projeto para execução do evento proposto.

#### Referências:

COUTINHO, H. R. M. e - Tec Brasil. cetam, 2010. Disponível em: [http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo\\_hosp\\_lazer/061112\\_org\\_eventos.pdf](http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_org_eventos.pdf). Acesso em: 10 out. 2016. DORTA, L. D. O. Fundamentos em Técnicas em Evento. Porto Alegre: recurso eletrônico, 2015. LIMA, P. Delírios pela estrada Rio- Manaus - Paris, 2009. Disponível em: <http://umacapitalentreprerioemanaus.blogspot.com.br/>. Acesso em: 07 setembro 2016. MATIAS, M. Organização de Eventos. In: MATIAS, M. Organização de Eventos. 6ª edição. ed. [S.l.]: Manole, 2001. p. 220. FREUND, F. T. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial. 2 ed. 2 reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014. 208 p. II . inclui bibliografia. MATIAS, M. Organização de Eventos. In: MATIAS, M. Procedimentos e Técnicas. 3ª edição. ed. Barueri: Manole, 2004. p. 220. SETOR, C. D. ABEOC, 2014. Disponível em: [www.abec.org.br](http://www.abec.org.br). Acesso em: 09 outubro 2016. SKIPP, A. Restaurante Ganisa. Ganisa. Disponível em: [ganisa.com.br](http://ganisa.com.br). Acesso em: 15 agosto 2016.

#### Palavra Chave:

Evento de pequeno porte. Restaurante Ganisa. Ambiente familiar.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: BULLYING NA ESCOLA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

PAINEL

EDUCAÇÃO

## Orientador:

ANGELINA DE FÁTIMA MORENO VAZ DOS REIS

UNISAL LORENA

## Expositor:

TAIS DILARA SANTOS MEDINA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

TANIA APARECIDA SANTOS MEDINA (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

## Introdução:

O projeto desenvolvido tem como tema "O BULLYING NA ESCOLA", e vai ser aplicado em escola privada da cidade de Lorena para alunos de 6 anos. A questão problema levantada para pesquisa como é tratado o bullying dentro do espaço escolar? Infelizmente, porém, a escola, muitas vezes, é o primeiro espaço que gera a exclusão, (...) (NASCIMENTO, 2011). Porque a sociedade ainda continua com preconceitos, e este é um problema mundial. Ações educacionais baseadas nessas certezas contribuem para educar moralmente as crianças, assim como transformá-las em sujeitos éticos. O bullying pode acontecer em qualquer lugar, mas na grande maioria dos casos, o Bullying é uma das formas mais comuns de violência nas escolas. Fundamentado, nos autores VLADO EDUCAÇÃO, SILVA e outros. É preciso dentro do ambiente escolar, trabalhar com o diferente e, a questão dos Direitos Humanos. "O bullying é um problema de ordem pública, e como tal diz respeito aos pais, educadores e a toda a comunidade em geral" (SILVA, 2010).

## Objetivos:

- Estimular e valorizar as individualidades do aluno, como também valorizar as diferenças.
- Diminuir a agressividade, trabalhar a questão do relacionamento, e o viver em grupo.
- Trabalhar de forma que compreenda que Bullying é um crime, e que pode levar a pessoa que sofre vários danos que vão do psicológico ao físico. Com isso, sensibilizar os alunos para que compreendam que o diferente é importante.

## Métodos e Materiais:

O método utilizado para as atividades desse projeto forma o teórico-empírico com intervenção pedagógica. 1- Em uma roda de conversa trabalhar com as crianças o que elas sabem sobre o assunto, e experiências pessoais nesse grupo, juntamente com a história Infantil. Realizar a Leitura sobre o Bullying explicando "O que é Bullying?", e depois a produção de desenhos (expressando o que eles entenderam sobre o tema). Trabalhar a questão do Bullying em um seminário onde será tratado o tema mostrando que uma simples brincadeira pode trazer sofrimentos para o colega, de acordo com a intenção, repetição e motivação pode caracterizar o bullying. Montar junto com os alunos uma peça de teatro sobre Bullying. (Sendo a participação de interpretação deles mesmos). Teatro de Fantoques. Materiais: Texto infantil, folhas de papel para desenhos e bonecos fantoches.

## Resultados, Discussão e Conclusão

A escola contribui ensinando e denunciando toda e qualquer prática de violência física e psicológica, delimitando seu espaço como sendo apropriado apenas para ensino aprendizagem. Simplesmente ações preventivas podem de forma objetiva minimizar as consequências deste fenômeno nas escolas, e maximizar os resultados mais positivos em relação a qualidade do ensino e a proteção da saúde dos alunos no seu estado psicológico. O ambiente escolar, é o lugar onde os alunos devem aprender a se desenvolver, e a exercer a cidadania proporcionando aos alunos a possibilidade de intervenção, através da qual se busque a modificação ou a não perpetuação desses comportamentos agressivos ou anti-sociais. O que é importante é a forma em que os educadores se posicionam em relação à questão bullying e aos bullies, que fiquem atentos a todas as situações cotidianas no espaço escolar. Por tanto, cada qual tem que fazer o seu papel, a sociedade, a família e a escola como agentes transformadores para um mundo melhor, mais humano e de respeito aos diferentes. Qualquer criança pode ser vítima de Bullying, no entanto, os mais afetados são os diferentes, os tímidos ou introvertidos. Por fim: (...) entendemos como responsabilidade da família, da escola e da sociedade, com amparo do Estado, a adoção de medidas educativas e preventivas do bullying, com o propósito de oferecer às crianças e aos adolescentes uma "educação para a paz". (NASCIMENTO, 2011, p.30). A responsabilidade, portanto, é de todos. Assim sendo, o projeto tem como finalidade mostrar o que realmente é o bullying, e como esse mal pode ser sanado dentro da escola.

## Referências:

BENTO, Maria Aparecida Silva, (org.).Educação infantil, igualdade racial e diversidade:aspectos políticos, jurídicos, conceituais. -- São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012. (PDF).COUTO VALLE, Nadja do. Formação com informação: bullying, cyberbullying e dependência químicas e não-químicas. Rio de Janeiro: Novo Ser, 2012. LUZ, Nanci Stanckida;CASAGRANDE, Lindamir Salete (org.).— Entrelaçando gênero e diversidade: violências em debate. Curitiba: Ed. UTFPR, 2017.298 : il. (PDF).SALGADO, Nívea. Como falar sobre Bullying com as crianças.17 de julho de 2016.Disponível em:<http://www.mildicasdemaes.com.br>SILVA, Joana. Bullying - Aos Pais e Educadores. Abril, 2010. Disponível em: <http://www.portaldacrianca.com.pt>.VLADO EDUCAÇÃO - Instituto Vladimir Herzog . -Respeito e humilhação : caderno temático.--1. ed. -- São Paulo : Instituto Vladimir Herzog, 2015. -- (Projeto respeitar é preciso!). (PDF).

**Palavra Chave:**

Bullying, criança, respeito, diferença

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A CONTABILIDADE E O CONTROLE DE CUSTOS PARA MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Orientador:

JOSÉ AUGUSTO PAES DECCACHE

FATEC CRUZEIRO

Expositores:

TAÍS VANUSA ALVES DE CARVALHO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UNISAL LORENA

Introdução:

A contabilidade é uma ferramenta essencial para qualquer empresa, é através dela que são passadas informações necessárias para tomada de decisão. E para controlar os bens, direitos e obrigações, analisando os fatos passados pra um melhor desempenho e controle no futuro. As empresas estão inseridas num mundo globalizado, isso faz com que elas necessitem buscar diariamente instrumentos que ajudem no processo de tomada de decisão. A contabilidade de custos é um dos instrumentos que auxilia as organizações na tomada de decisões, seu objetivo é suprir a gestão empresarial no controle interno a fim de mostrar a competência operacional no desenvolvimento da atividade fabril e de prestação de serviços dessas organizações.

Objetivos:

Geral: O objetivo geral é analisar a importância da contabilidade e o controle de custos para Micros e Pequenas Empresas. Específico: Demonstrar que o controle de custos é fundamental para o crescimento de uma empresa. Analisar o controle de custos para Micro e Pequenas Empresas. Mensurar a importância do controle de custos.

Discussão e Conclusão

A contabilidade de custos é um instrumento importante para a gestão das empresas, pois produz relatórios eficientes e eficazes para a tomada de decisão. Foi feito um estudo com varias bibliografias para compreender a importância da contabilidade de custos para as empresas. Através desse estudo, observou-se que todas as empresas devem possuir algum método de controle para seus custos para que consigam transformar seus preços de vendas em preços mais competitivos e lucrativos. E com isso consigam- se manter na liderança do mercado que cada vez está mais competitivo. Mostrou a importância na análise Custo/ volume/ lucro para a tomada de decisão dos gestores. Foram apresentados os principais métodos de custeio, custeio por absorção, custeio variável e custeio por atividade (ABC). Falou-se também sobre os custos fixos e variáveis, assim como também a diferença entre custos e despesas. E por fim foi falado sobre a margem de contribuição e ponto de equilíbrio, para que assim a empresa possa definir seu lucro. Conclui-se como é importante a contabilidade de custos para micro e pequenas empresas, como é importante ter um planejamento com ferramentas adequadas para assim poder tomar a melhor decisão, visando o lucro, pois, esse é o objetivo principal de toda empresa e o sucesso da mesma. A correta escolha pelo método de custeio é de suma importância para o resultado da empresa.

Referências:

Crepaldi, Silvio Aparecido, Curso Básico de Contabilidade de Custos-5ª ED São Paulo: Atlas 2010 Iudícibus, Sergio de . Teoria da Contabilidade. 11ª ED. São Paulo: Atlas 2015 Leone, George Sebastião Guerra. Curso de Contabilidade de Custos 4ª ED. São Paulo. Atlas 2010 Martins, Eliseu Martins. Contabilidade de Custos. 10ª ED. São Paulo. Atlas 2010 Paulo Viceconti, Silvério das Neves. Contabilidade de Custos: Um enfoque direto e objetivo. 11ª Ed rev.e atual- São Paulo: Saraiva 2013 Ribeiro, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. São Paulo: Saraiva, 2013 Sá, Antônio Lopes de Sá. Teoria da Contabilidade 5ª ED. São Paulo: Atlas 2010 Wernke, Rodney. Gestão de Custos: Uma abordagem prática. 2ª ED São Paulo: Atlas 2004

Palavra Chave:

Contabilidade de Custos, Micro e Pequenas Empresas, Custo Volume Lucro, Margem de Contribuição

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM TRABALHO PARA A ESCOLA E A FAMÍLIA**

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

**Orientador:**

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

**Expositor:**

TAYANE KETLY DA SILVA FARIAS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

MICHELE PRISCILA PEREIRA DOS SANTOS (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

Ao longo dos últimos anos, a escola vem discutindo temáticas transversais, como "Natureza e Sociedade" que se aplica às questões do meio ambiente. Na educação infantil já é possível desenvolver tal tema, pois a noção de equilíbrio ambiental deve ser orientada desde a infância. (BRASIL, 1998) Assim, o projeto de estágio curricular supervisionado sob o tema: "A consciência Ambiental das crianças da Educação Infantil: um trabalho para a escola e a família" será realizado com crianças de 4 e 5 anos da Educação Infantil e visa investigar o seguinte problema: Como incutir na criança da Educação Infantil a consciência de cuidado com o meio ambiente? A hipótese é que ao trabalhar com a prática dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar), o educador pode despertar na criança o senso de cuidado. O trabalho tem base teórica em Leonardo Boff (2003) e Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI (1998).

**Objetivos:**

Despertar a consciência das crianças para a visão de que o ser humano faz parte do meio ambiente; Estimular a consciência de cuidado ambiental pelas crianças da educação infantil e seus pais, por meio da prática dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar).

**Métodos e Materiais:**

Este método é de caráter teórico-empírico com intervenção pedagógica. Será realizado em uma escola privada, na cidade de Lorena, São Paulo, com alunos de 4 a 5 anos, da educação infantil, sendo onze meninas e dez meninos, totalizando vinte e um alunos. A intervenção pedagógica será realizada em 4 dias: 1º dia: Identificação do lixo produzido pela turma e escola; 2º dia: Produção do gráfico mostrando a redução do lixo; 3º dia: Exibição de vídeo 3 Rs: "Turma da Mônica"; 4º dia: Produção de placas dos 3 Rs; 5º dia: Criação de caixas coloridas para a coleta seletiva em classe; 6º dia: Confeção de brinquedos e jogos com materiais reutilizáveis; 7º dia: Produção do gráfico mostrando a redução do lixo; 8º dia: Entrevista com pessoa que cuida da limpeza da escola e entrega dos diplomas de participação do projeto.

**Resultados, Discussão e Conclusão**

O projeto está em andamento, entretanto, como a escola dispõe de programa de coleta seletiva, os alunos demonstram já algum conhecimento da problemática do lixo e da coleta seletiva. A partir da vivência desenvolvida com as crianças, este trabalho pretende discutir o problema: Como incutir na criança da Educação Infantil a consciência de cuidado com o meio ambiente? Tem-se por hipóteses: Para despertar a consciência de cuidado na criança de Educação Infantil é necessário fazê-la de maneira diversificada e ativa. É necessário despertar nas crianças a compreensão da cidadania como participação social e política, destacando seus direitos e deveres, respeitando o próximo, e se posicionado de maneira crítica. (BRASIL, 1998) Saber identificar a realidade onde as crianças estão inseridas também é de suma importância, para que consigam através das atividades propostas, pesquisar problemas em seu dia a dia e assim tratá-los. É importante também utilizar as diferentes linguagens verbais, matemáticas, gráficas, plásticas e corporais como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias. (BRASIL, 1998).

**Referências:**

BOFF, Leonardo. Ecologia Ambiental. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5Qw1brg4wj0>. Acesso em: 26 maio 2017. BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1. BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2. DIAS, Alberto Pardo. Educação Ambiental como projeto. Porto Alegre: Artmed Editora S.A, 2002. 168 p. DIVINA DA SILVA, Marlúcia. Meio ambiente, educação e cidadania. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-reciclagem-do-lixo/>. Acesso em: 03 maio 2017.

Palavra Chave:

Educação Ambiental. Sustentabilidade, Educação Infantil, Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: MEDIDAS PROTETIVAS: A REALIDADE POR TRÁS DA TEORIA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZ EDUARDO DOS SANTOS CABETTE

UNISAL LORENA

Expositores:

TELMA APARECIDA BENCO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Neste artigo queremos mostrar o lado teorico e pratico da medidas protetivas de urgência. O lado teorico, temos a "Lei Maria da Penha", tentando orientar essa mulher. Mas quando vamos ver na prática, nos deparamos com o lado obscuro da realidade dessa mulher. Sem apoio muitas vezes nem mesmo de seus familiares, ela procura uma delegacia, onde é redijido seu boletim de ocorrência, e muitas vezes esta mulher ainda amedrontada, faz o pedido de medidas protetivas de urgência. E depois para onde ela vai com sua meia duzia de filhos, pois esse Estado que tinha que lhe oferecer um local apropriado e seguro, até a pede sem nenhuma cerimônia (proibido por lei) se ela pode entregar a intimação para seu companheiro violento. Essa mulher volta para seu lar desestruturado, pois não se preparou para vida, não tem emprego, sendo que ainda mesmo violento é este homem que dá o sustento para sua prole. Sem conseguir se estruturar ela volta para seu lar, e pede a revogação da medidas protetivas de urgência.

Objetivos:

Alertar o descaso do Estado para com a mulher violentada no seu ambito familiar, a desestruturando fisico, psico, e moralmente. Alertar sobre a recorrência da violência dessa companheiro o qual não enxerga sua companheira de vida como um ser humano e sim como um objeto, o qual ele pode fazer o que ele bem entender, até mesmo lhe tirar a vida.

Discussão e Conclusão

Trazer uma discussão para o entendimento dessa mulher que em qualquer lugar que ela procure apoio, sendo na escola de seus filhos, postos de saúde, igrejas, pois essa mulher tem que ser protegida pelo menos por esse ESTADO que tem por obrigação protege-la desse algôs, que não podemos mais chamá-lo de companheiro. Protegê-la psico, fisico e moralmente a colocando em lugar seguro com seus filhos e a apoiando para estrutuar sua vida longe desse dito homem. Concluimos que neste momento essa mulher precisa de ter um entendimento maior de seus DIREITOS JURIDICOS, que ela não perderá sua casa se no momento de violência ela sair daquele local, que seu companheiro não tem o direito de agredí-la e a tratar como objeto.

Referências:

LIMA Renato Brasileiro. Legislação Especial Comentada. Editora Jus Podium PIOVESAN, Flavia. Direitos Humanos e Direito Constitucional Internacional. São Paulo: Saraiva, 2013. ATHABAHIAN, Serge. Principio da Igualdade e Ações Afirmativas. São Paulo: RCS Editora, 2004.

Palavra Chave:

medida protetiva, violencia, direitos, revogação, desestruturação, mulher

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E LEI MARIA DA PENHA.

Tipo de Trabalho:

TRABALHO DE OUTRA NATUREZA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

THAINARA DAMACENO CRUZ (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O tema da violência doméstica tem sido cada vez mais discutido em nosso cotidiano e vivenciado por milhares de pessoas todos os dias. É um tema que perdura desde a Antiguidade, presente em todas as fases da história, mas que só passou a ser estudado com mais profundidade no século XIX, quando houve a constitucionalização dos direitos humanos, tornando-se assim, um problema central para a humanidade. E embora a violência possa existir independentemente do gênero, a mulher é o alvo mais visto nos casos da violência doméstica, onde geralmente é praticada pelo homem contra a mulher. Esse tema só ganhou maior relevância no Brasil, com a entrada em vigor da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, também conhecida como "Lei Maria da Penha", onde houve uma merecida homenagem a mulher que se tornou símbolo de resistência a sucessivas agressões de seu ex-marido. E mesmo com a entrada em vigor da Lei, milhares de mulheres ainda sofrem com a discriminação, violência e ofensas dos mais variados tipos.

Objetivos:

O objetivo geral deste trabalho é de dar ênfase ao assunto da Violência contra mulher, utilizando deste meio como forma de politização, informação e conscientização em decorrência dos milhares de casos de violência doméstica praticados no Brasil todos os dias.

Discussão e Conclusão

A escolha deste tema se deu primeiramente pelo fato de ser mulher e defender que não devemos nos calar mediante a violência sofrida dentro de nossos lares, acreditando também que conquistamos nosso espaço, obtivemos os mesmos direitos dentro da história, e independentemente de gênero, devemos, sim, ser vistas e tratadas com muito respeito e dignidade. Um ponto que me chamou muito a atenção para a escolha do tema, foi dados estatísticos que apontam tamanha violência de diversas formas contra as mulheres. de atendimentos realizados pelo Ligue 180 – A Central de Atendimento à Mulher no 1º semestre de 2016, 12,23% (67.962) corresponderam a relatos de violência. Entre esses relatos, 51,06% corresponderam à violência física; 31,10%, violência psicológica; 6,51%, violência moral; 4,86%, cárcere privado; 4,30%, violência sexual; 1,93%, violência patrimonial; e 0,24%, tráfico de pessoas.

Referências:

CAMPOS, A. H. Violência institucional de gênero e a nova ordem normativa: inovações processuais na Lei Maria da Penha. ROCHA, C. L. A. O direito a uma vida sem violência. In: LIMA, Fausto R.; SANTOS, Claudiene (Coords.). Violência doméstica: vulnerabilidades e desafios na intervenção criminal e multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. Site eletrônico Planalto – Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm) > Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340/2006. Acesso em 13 de abril de 2017. Site eletrônico Portal Brasil – Disponível em < <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2016/08/ligue-180-registra-mais-de-555-mil-atendimentos-este-ano> >. Portal Brasil, com informações da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). Acesso em 13 de Abril de 2017. TELES, M. A. de A.; MELO, M. de. O que é violência contra a mulher. São Paulo: Brasiliense, 2003.

Palavra Chave:

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL - CICLO I

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

PROFESSORA EUNI VIEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

THAIS DE ALMEIDA DIAS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Sabe-se que o gosto pela leitura se inicia desde cedo na vida da criança, especialmente junto a família, em sua casa. Mas, a escola também pode incentivar o gosto pela leitura, aliás, este é um dos grandes desafios do educador das séries iniciais do ensino fundamental: “considerando os diferentes níveis de conhecimentos prévios, cabe a escola promover a sua ampliação de forma que, progressivamente, durante os oito anos do ensino fundamental, cada aluno se torne capaz de interpretar diferentes textos eficazes nas mais variadas situações.” (Brasil,1998). O professor que fizer uso da literatura não só permitirá o fortalecimento da linguagem e o gosto pela leitura, mas permitirá desenvolvimento do pensamento lógico, do raciocínio e afirmação do aluno como ser social. Entretanto, o professor deverá garantir que a leitura seja estimulante e significativa para os alunos.

Objetivos:

Proporcionar aos alunos do 4º ano do ensino fundamental – ciclo I, maneiras diversas de envolvimento com a literatura infanto-juvenil, utilizando gêneros que eles se interessem, como por exemplo: a poesia ou a prosa, seja por meio de música, das redes sociais ou das rodas de conversas, podendo desenvolver a capacidade leitora e favorecer a sua aprendizagem.

Métodos e Materiais:

O método adotado é o teórico-empírico com intervenção pedagógica, e envolve trinta alunos do ensino fundamental ciclo I de uma escola pública do município de Lorena. O trabalho incentiva a leitura e a escrita e tem como práticas: a contação de história, a problematização, o caça tesouro, a confecção de um personagem e a exposição cultural. A primeira atividade tem como título a Hora do mistério, com o objetivo de promover uma roda de leitura para um conto de mistério, despertando a imaginação. A segunda atividade tem como título: Caça mistério, com objetivo de interpretar, discutir e trabalhar em equipe. A terceira atividade tem o título Construindo um bicho misterioso, com o objetivo de trabalhar em equipe de acordo com a interpretação do personagem principal da história. A quarta atividade é a exposição com o objetivo de interação com o grupo escolar, promovendo uma exposição de tudo que viveram no projeto “A importância da leitura no ensino fundamental”.

Resultados, Discussão e Conclusão

O trabalho está em andamento, entretanto, pretende-se discutir o problema “Como despertar o gosto pela leitura nas crianças do ensino fundamental?”, que hoje é o maior desafio do educador das séries iniciais. Deste modo o conteúdo que será trabalhado é o conto de mistérios a fim de despertar a imaginação da criança, a reflexão, trabalho em grupo, confecção de um personagem, produção de textos e exposição. “Fazer com que a vida da aula proporcione às crianças situações de leitura simultaneamente efetivas e muito diversificadas”. (JOLIBERT 1994) A história quando bem contada, com suas entonações poderá atrair atenções e despertar a curiosidade e prazer pela leitura.

Referências:

BRASIL. Língua Portuguesa in Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental – PCN. Ministério da Educação. Secretária de educação fundamental. Brasília, 2000.FREIRE, Paulo. O ato de ler .São Paulo. Editora Cortez. São Paulo, 1987.

Palavra Chave:

Leitura, conto de mistério, ensino fundamental, interpretação.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: PARENTESCO POR AFINIDADE E CASAMENTO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

THAÍS GONÇALVES DIAS CONCEIÇÃO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O desenvolvimento social e a mudança de pensamento da sociedade em relação ao instituto do casamento fizeram com que as formas de concepção e conceituação de família mudassem ao longo do tempo chegando ao ponto de vista atual. A Constituição de 1988 teve grande importância nesse aspecto, instituiu o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana (artigo 1º, inciso III). Isso deu oportunidade para que as demais modalidades de família não constitucionalizadas fossem surgindo. Será explorada no trabalho a evolução do casamento e da formação das famílias, suas características e costumes. Ademais, os vínculos de afinidade entre os cônjuges, entre os parentes e os impedimentos matrimoniais. Nessa perspectiva será importante a análise da modalidade familiar que está cada vez mais aumentando no Brasil e no mundo, ou seja, a família mosaico. Por fim, a importância do afeto na formação da família mosaico e da possibilidade do matrimônio entre um filho de um cônjuge com o filho do outro cônjuge.

Objetivos:

Mostrar se os filhos de conviventes são considerados parentes por afinidade, e se existe algum impedimento para estes estabelecer matrimônio.

Discussão e Conclusão

A exposição do trabalho demonstra tanto a importância da família, a problemática relativa ao parentesco por afinidade quanto o casamento entre um filho de um cônjuge com o filho do outro cônjuge. A situação fática é delicada, uma vez que há inúmeras famílias se desfazendo e dessas muitas estão se formando. Nesse cenário, novos vínculos familiares são formados, fazendo com que o Estado nos mostre os graus de parentesco e seus impedimentos quanto ao matrimônio. Tal situação propiciou a incerteza quanto à relação de parentesco entre os filhos de um cônjuge com os do outro cônjuge. O vínculo de afinidade se estende ao cônjuge ou companheiro com os filhos do outro, portanto, há impedimento matrimonial. Mas entre os filhos destes não há qualquer impedimento, pois não são parentes. Diante dessa sociedade, o conceito de família vai se alterando ao longo do tempo, pois este é realizado pelos modelos sociais vigentes. Assim, a família passou pelo modelo patriarcal e hierarquizado, em que o casamento era regra de conduta. Mas hoje há normas mais igualitárias nas relações entre homem e mulher, menos sujeitas a mandamentos e mais ao desejo. O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, expresso no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal de 1988, foi extremamente importante para que outras formas de constituir família fossem abraçadas sem qualquer discriminação e marginalização. Como ficou demonstrado, a família e o casamento são institutos profundamente solidificados e relevantes para o Estado e, já passou por inúmeras transformações. Sendo assim, ficou evidenciado que, nosso conceito de família agora provavelmente não será o mesmo daqui uns anos, com as mudanças sociais que sempre ocorrerão no corpo social. E por isso é essencial a presença Estatal para administrar esses vínculos que vão se formando.

Referências:

AZEVEDO, Álvaro Villaça de. Estatuto da família de fato. São Paulo: Jurídica Brasileira, 2001. BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Direito à felicidade. Revista Instituto Brasileiro de Direito de Família. ed. 4. p. 5-7, out. 2013. DIAS, Maria Berenice. Família normal?. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/10844/familia-normal>. Acessado em: 04 de ago. 2017. DIAS, Maria Berenice. Que família?. IBDFAM. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/25589/que-familia>. Acessado em: 04 de ago. 2017. DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 11.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro: direito de família. 26.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v.5. GOMES, Orlando. Direito de Família. 11.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999. LEITE, Eduardo de Oliveira. Tratado de Direito de Família: Origem e Evolução do Casamento. Curitiba: Juruá, 1991.

Palavra Chave:

Casamento. Impedimentos matrimoniais. Vínculos afetivos. Família Mosaico.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A PESSOA NEGRA NOS MOVIMENTOS SOCIAIS DA CONTEMPORANEIDADE

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

PROF DR MÁRIO JOSÉ DIAS

UNISAL LORENA

Expositores:

THEANDRA NAVES DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Quebrando barreiras como o mito da democracia racial – ideia apresentada por Gilberto Freyre (2003) – é possível ao ator social melhor articulação nas lutas contra o embranquecimento perpetuado até os dias de hoje e autoafirmação cultural. De acordo com Chaves (2008), a diversidade do protagonismo é fundamental na luta pela emancipação da negritude, e é nessa perspectiva que surge a figura da mulher negra. No momento em que a mulher negra assume seu local de fala se faz possível uma maior reflexão acerca dos mitos e do imaginário presente na nossa sociedade. A essa mulher negra também é atribuída a questão das motivações sobre o engajamento na luta, a questão posta em debate e saber se ela luta por si enquanto mulher ou pela etnia menosprezada? Quando a pessoa negra, ativista e consciente encontra e assegura seu papel como protagonista na busca pelo fim da desigualdade racial e a valorização do ser negro, as transformações passam a ser palpáveis.

Objetivos:

- Analisar o contexto histórico brasileiro na qual a mulher negra se faz presente.
- Promover o debate acerca da pessoa negra na sociedade brasileira, enquanto agente transformador da sociedade.
- Perceber a integração e a disseminação dos movimentos sociais como espaço de reconhecimento de sua condição cidadã.
- Situar os movimentos antirracistas e suas transformações no contexto contemporâneo.
- Elucidar o papel e o desenvolvimento da mulher negra nos movimentos sociais

Discussão e Conclusão

Até o presente momento, os objetivos traçados ao longo do percurso vêm sendo atingidos, uma vez que a discussão se mostra válida e proporciona o debate que envolve a pessoa negra no Brasil. Observamos que quando se trata de movimento racial, o próprio coletivo fortalece os ideais. Ao passo que tais ideais são fortalecidos, através da coletividade, visualizamos a possibilidade de transformações efetivas uma vez que buscamos uma sociedade pautada na equidade, na igualdade e na justiça racial e social.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. CHAVES, Marjorie Nogueira. As lutas das mulheres negras: identidade e militância na construção do sujeito político. 2008. 118 f. Tese (Mestrado em História). Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília (UnB), Brasília. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 48ª Edição SÃO PAULO: Global, 2003.

Palavra Chave:

negritude; movimentos sociais;

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: NEGRITUDE E RESISTÊNCIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

### Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

### Expositores:

THEANDRA NAVES DA SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

O presente projeto intenta apresentar os porquês e as consequências do surgimento de diversos grupos sociais dedicados à luta racial. Ao passo que estudamos a história do nosso país e buscamos compreender as redes das quais fazemos parte, nos deparamos com a desigualdade racial e todas as esferas que compõem a sociedade brasileira. Visando esclarecer as complexidades da estrutura racial, buscaremos elucidar a trajetória dos movimentos pela emancipação da negritude. As atividades serão executadas em colaboração com um colégio privado situado no município de Lorena – SP, com os alunos do 2º ano – Ensino Médio.

### Objetivos:

**OBJETIVO GERAL** Com a apresentação de dados e da trajetória dos movimentos sociais negros, intende-se levar aos alunos a compreensão sobre a realidade da sociedade brasileira. E não obstante, a tentativa do despertar da consciência de cada um no seu papel enquanto indivíduos participantes e ativos na estrutura social na qual nosso país se constitui.

### Métodos e Materiais:

A partir do método Teórico-Empírico com Intervenção Pedagógica, como requerido para a aplicação do projeto de estágio, serão realizadas 4 (quatro) atividades: A. Questionário com questões que tratam a trajetória dos movimentos negros – a intenção do questionário é sondar o conhecimento prévio dos alunos –. B. Aula expositiva (slides com imagens e conceitos), sobre o tema e análise dos conteúdos. C. Aplicação do mesmo questionário para verificar se o conteúdo foi apreendido. D. Uma roda de conversa para debater os assuntos e as dúvidas que surgirem durante a construção da atividade.

### Resultados, Discussão e Conclusão

Faz-se necessário o questionamento acerca do que é resistência e por quais meios ela se dá. Reconhecendo a importância dos movimentos sociais na desconstrução dos conceitos fundados em nossa sociedade, chamemos a atenção para a luta negra em um país com bases escravagistas. Apesar do que se acredita a democracia racial, FREYRE (1992), é um mito criado com a intenção de afirmar um imaginário onde o Brasil é um país com equidade racial. Exemplificando a luta para desmistificar tal mito, buscamos em Munanga (1999), que traça o percurso do racismo estrutural e suas consequências como o embranquecimento (sociopolítico e cultural). Em um país onde mais da metade da população se declara preto-parda, IBGE (2015), mas ainda se baseia nos conceitos perpetuados pelo sistema escravagista, a discussão e a luta pela negritude não é apenas necessária, mas urgente. Até o momento da inscrição do presente trabalho, não havia conclusão para a discussão citada acima.

### Referências:

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Global Editora. 48ª Edição. São Paulo, 2003. GADOTTI, Moacir. Educação e Poder - Introdução à Pedagogia do Conflito. Editora Cortes. 11ª Edição. São Paulo, 1998. MALERBA, Jurandir (org). A história escrita: teoria e história da historiografia (2006). MUNANGA, Kabengele. Redescutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional versus Identidade Negra. Editora Autêntica. 3ª Edição. São Paulo, 2007. Negritude: Usos e Sentidos. Editora Ática. 2ª Edição. São Paulo, 1988

### Palavra Chave:

negritude; movimentos sociais;

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: PONTE DE PALITO: CÁLCULOS DE ESTRUTURAS TRELIÇADAS

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

PAINEL

Eixo do Trabalho:

CIÊNCIAS EXATAS ( ENGENHARIAS, MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA ETC)

Orientador:

MARCOS CORREA

UNISAL LORENA

Expositores:

THIAGO ADRIANO DOS SANTOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

FILLIPE DA CRUZ PEREIRA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

LEONARDO DIMAS DE SIQUEIRA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

VICTOR LIMA DE ALMEIDA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

SAMER MORUAND NSAIF (EXPOSITOR)

ENGENHARIA CIVIL - UNISAL LORENA

BRUNA CRISTINA DE SOUZA (EXPOSITOR)

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Pontes são construções que permitem conectar dois pontos separados por algum obstáculo que muitas vezes não poderiam ser atravessados sem estas estruturas. Civilizações primitivas já as construíam em vales no meio da floresta para atravessar rios, ou penhascos. Na engenharia civil moderna, tal construção é uma das mais frequentes e muito importante para a mobilidade urbana. Tais construções apresentam uma robustez considerável, já que estão sujeitas a influência do ambiente, do clima e de cargas grandes. Sua composição, muitas vezes, se faz através de treliças, estruturas que oferece esta rigidez e que suporta essas cargas. O cálculo das treliças é muito importantes para distribuição destas cargas e equilíbrio das estruturas e que muitas vezes proporcionam uma sustentação dezenas de vezes maiores que sua própria massa.

Objetivos:

Como objetivo geral, construir um modelo de ponte treliçada e testá-la para ver se esta suporta a carga previamente estabelecida. Como objetivo específico, elucidar o que é uma treliça e identificar seus principais componentes. Explicar os seguintes conceitos estruturais: força, carga, reação, equilíbrio, tração e compressão. Explorar como cada componente individual contribui para que toda a estrutura suporte o carga. Ver como a qualidade de construção afeta o desempenho da estrutura.

Métodos e Materiais:

Neste projeto foram utilizados como material somente cola branca e palitos de sorvete no qual estes palitos puderam ser usinados com a finalidade de se adequar melhor aos encaixes possibilitando maior sustentação. Para estudo do projeto, foram reunidos materiais sobre estruturas, tipos de treliças e modelos físicos/matemáticos de cálculos estruturais (equações de sustentação e equilíbrio de corpos rígidos). Tais equações foram retiradas da literatura e analisadas para melhor escolha do seu emprego no projeto, ou seja, qual modelo e consequentemente qual cálculo seria melhor para ser empregado. No que diz respeito a confecção da ponte, inicialmente foram feitas algumas plantas estruturais, com cortes transversais e longitudinais, realizadas no software AutoCad, para projeção e disposição das treliças. As colunas treliçadas foram feitas com cinco palitos colados justapostos formando uma colunacom formato de paralelepípedo reto retângulo, com a finalidade de proporcionar maior sustentação. Cada etapa de construção e disposição das treliças obedeceram rigorosamente as posições e encaixas presentes nas plantas.

Resultados, Discussão e Conclusão

Com os cálculos realizados conforme a literatura estuda, pode-se ver que as medidas entre os pilares e as bases da treliça impactam incisivamente em sua sustentação e na distribuição das cargas aplicadas. Verificou-se também, que os protótipos confeccionados com o formato de arco são aqueles que proporcionam maiores resistências às rupturas, pois os mesmo trabalham com um sistema de resistência a compressão e a tração nos pontos de equilíbrio. Utilizamos, conforme citado a justaposição de cinco palitos de picolé, obedecendo uma amarração com a finalidade de não haver pontos fracos para ruptura. Concluimos que a construção de um modelo de ponte utilizando palitos de picolé, apesar de um processo aparentemente simples, agrega uma imensa gama de conhecimentos, haja vista necessitar de um estudo detalhado das propriedades do material (no caso, madeira), bem como analisar as vantagens e desvantagens da geometria a ser empregada. Esse mesmo estudo é feito no projeto de uma ponte real, de forma que aspectos relevantes são confrontados com questões econômicas, ou seja, é necessário construir uma ponte durável, que atenda às necessidades da região e que custe o mínimo possível.

#### Referências:

Modelos de treliças: Disponível em: [http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espaguete/arquivos/modelos\\_de\\_trelicas.pdf](http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espaguete/arquivos/modelos_de_trelicas.pdf) Roteiro de cálculo para pontes de macarrão: Disponível em: [http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espaguete/papo\\_roteiro.html](http://www.ppgec.ufrgs.br/segovia/espaguete/papo_roteiro.html) DUPLAT, D. N. Estudo de pontes articuladas do tipo WARREN modificada utilizando palito de sorvete. Universidade de Campinas. Campinas. 2008. SCHMIDT, Richard J., BORESI, Arthur P. "Formulações alternativas do equilíbrio de Forças Coplanares" In: Estática. Ed. Thomson Pioneira, São Paulo, 2003, p. 160 – 163. Ponte de palito. TryEngineering. Disponível em: <http://www.tryengineering.org> Competição de pontes treliçadas de palito de picolé. Universidade do Maranhão. Centro de Ciencias Sociais, Saúde e Tecnologia. Imperatriz. Maranhão.

#### Palavra Chave:

Ponte de palito, treliças, cálculo estrutural

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE CRUZEIRO E SUAS MEMÓRIAS.

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

THOMAZ DA SILVA PÊCEGO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

O presente projeto pretende a construção de uma aula-oficina sobre o patrimônio histórico e memória da cidade de Cruzeiro no interior do estado de São Paulo. A aula-oficina tem por objetivo fixar conceitos acerca do patrimônio histórico local, de sua preservação e da memória da história local que eles resgatam. A aula será construída através da metodologia ativa "aprendizagem por pares", de modo que os alunos participem ativamente da construção da aula e o professor seja orientador, evitando a tradicional aula expositiva. O projeto tem por cenário de aplicação salas de primeiros, segundos e terceiros anos do ensino médio de uma escola pública do município de Cruzeiro – São Paulo.

Objetivos:

Objetivo Geral: Construir uma aula-oficina sobre memória e o patrimônio histórico local, de forma dinâmica e ativa, assimilando conhecimento e desenvolvendo as competências dos educandos. Objetivos Específicos: Compreender a definição de patrimônio histórico; Analisar criticamente o patrimônio histórico local; Mobilizar os alunos para que desenvolvam um bom trabalho em equipe, proposto pela construção de pares ou grupos; Conscientizar sobre preservação e importância do patrimônio histórico.

Métodos e Materiais:

Ao início os alunos serão dispostos em grupos de até quatro integrantes, as carteiras serão agrupadas de forma com que seja possível ao aplicador do projeto circular entre os grupos facilmente. Serão distribuídas imagens de patrimônios históricos da cidade de Cruzeiro (SP) e uma folha impressa com sua história, caberá então aos grupos identificarem o patrimônio e fazerem uma breve síntese de sua história, apresentando situações de seu cotidiano em relação àquele patrimônio, caso haja relação. Cada grupo ainda deverá indicar um representante que explicará a síntese do grupo para o restante da sala. Ao aplicador do projeto cabe o papel de mediador entre os grupos e auxiliar os grupos na produção da aula-oficina, além de explicar o projeto aos alunos, para que eles encontrem significado no trabalho exercido. Os materiais utilizados serão: Sala de aula, carteiras dispostas em grupos, imagens impressas e folhas impressas.

Resultados, Discussão e Conclusão

Atualmente um dos maiores desafios de um professor é a metodologia de ensino, o "como ensinar", as tradicionais aulas expositivas e de pouca participação do aluno tem perdido cada vez mais sua eficácia, é preciso então uma mudança na abordagem do conteúdo, no plano de aula e em tudo que envolver o processo de ensino e aprendizagem. O processo de aprendizagem não se dá apenas pela exposição de conteúdo, é preciso construir com o aluno o senso crítico, o pensar histórico, o questionar, o sujeito pesquisador. Olhando através desses fatores é indispensável ao aluno para o pleno exercício de sua cidadania que ele socialize e saiba conviver em comunidade, além de conhecer a história local para que se sinta um agente histórico. O projeto ainda está em andamento, entretanto é esse o principal ponto de discussão do mesmo, a socialização entre grupos e a sintetização de uma história local que pode ou não ter significado ao aluno, o que só poderá ser afirmado após a aplicação.

Referências:

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. 2. (2015). FEDERICI, Hilton. História de Cruzeiro. Campinas, SP: Academia Campinense de Letras, 1978. Vol. 2. Brites, Olga; PEREIRA, Mirna Busse. Oficina de história: ensino, memória e patrimônio histórico. In: Projeto História: Patrimônio e Cultura Material. Vol. 40. (2010) ROLIM, Eliana de Souza. Patrimônio histórico, memória, história e construção de saberes. In: Simpósio Nacional de História, 27, 2013, Natal – RN.

Palavra Chave:

Patrimônio histórico, Metodologia ativa, Educação, História.



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: O PAPEL DO TERAPEUTA NA PSICOTERAPIA

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

PSICOLOGIA

### Orientador:

PROF.<sup>a</sup> DRA. ANELISE DE BARROS LEITE NOGUEIRA

UNISAL LORENA

### Expositores:

TIAGO DE SOUSA MEDEIROS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ÁGHATA LUÍSA CÂNDIDO CHAVES (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

CAMILA KIMURA MOREIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

CRISTIANO PINTO BARBOSA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ALINE AMORIM DA SILVA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

NATÁLIA DE SOUZA RIBEIRO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

Buscamos compreender o papel do terapeuta na psicoterapia através deste trabalho de pesquisa teórica, e encontrar diferentes definições para o papel do psicólogo na clínica, de acordo com os posicionamentos de Rogers (1987), Rúdio (1975), e Skinner (2003). Embora possamos contar com diferentes teorias ou abordagens, buscamos pesquisar as características mais importantes que o profissional precisa ter no desempenho de sua função conforme as abordagens Comportamental e Humanista-Existencial. A Psicologia foi se constituindo através de diferentes teorias e metodologias, sendo o processo psicoterápico uma atividade essencial no processo evolutivo desta ciência e profissão. É fundamental que os profissionais da Psicologia saibam com clareza qual o seu papel enquanto terapeutas na psicoterapia. Nessa direção questiona-se: quais são as características consideradas relevantes e constituintes da ação do terapeuta na clínica?

### Objetivos:

O objetivo geral foi identificar, através das abordagens Comportamental e Humanista-Existencial, as características principais na ação do terapeuta na clínica. E, o objetivo específico foi efetuar comparações para a compreensão das similaridades e possíveis diferenças.

### Discussão e Conclusão

Skinner (2003, p.423) considera como importante atitude do terapeuta algo que ele denomina como "audiência não-punitiva", onde o terapeuta tem como papel não exercer controle sobre o indivíduo, como muitas vezes o fazem os pais, o governo ou a mesma a religião; mas, sim, o de assumir uma postura contrária, oferecendo aceitação e liberdade para o cliente poder expor o que quiser, sem que tenha medo de ser punido ou julgado. Nesse mesmo sentido, Rudio (1975) ao escrever sobre a terapia não-diretiva no Humanismo, aborda sobre a importância do terapeuta fornecer ao cliente um clima permissivo com liberdade experiencial, onde a pessoa possa expressar tudo o que pensa e sente, sem ser interpretada ou julgada. Segundo ele, o indivíduo só poderá mudar se antes se aceitar, e só poderá se aceitar se puder se expressar sem repressões, sentindo-se acolhido, sendo importante o terapeuta demonstrar por seu cliente uma compreensão empática e consideração positiva incondicional. Skinner (2003) também aponta, assim como Rogers (1987), para a importância de favorecer a autonomia do cliente, não lhe dando soluções nem respostas prontas, mas auxiliando-o a encontrar as suas próprias. Podemos concluir que, algumas características apontadas como fundamentais ao desempenho do papel do terapeuta e a eficácia do processo de psicoterapia, são compartilhadas por diferentes abordagens como a Comportamental e a Humanista-Existencial, como o termo "audiência não-punitiva" de Skinner (2003, p.423) e o conceito de "liberdade experiencial" de Carl Rogers (apud RUDIO, 1975, p.14). Embora diferentes abordagens proponham conceitos que diferem em princípio, as concepções e sentidos se assemelham ou se mostram muito próximos, como aceitação, empatia, abertura, promoção da autonomia do cliente, entre outros. Mostra-se de suma importância ao futuro profissional da Psicologia ter consciência do papel do terapeuta na psicoterapia, e das características e habilidades fundamentais ao exercício de sua função.

### Referências:

ROGERS, Carl R. O lugar da consulta psicológica. In: \_\_\_\_\_. Psicoterapia e consulta psicológica. São Paulo: Martins Fontes, 1987, cap. 1, p. 4-15. RUDIO, Franz Victor. Orientação não-diretiva: na educação, no aconselhamento e na psicoterapia. Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda, 1975. 109 p. SKINNER, Burrhus Frederic. Psicoterapia. Tradução por João Carlos Todorov, Rodolfo Azzi. In: \_\_\_\_\_. Ciência e Comportamento Humano. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, cap. 24, p. 391-417.

**Palavra Chave:**

Terapeuta, Psicoterapia, Habilidades, Comportamental, Humanista-Existencial

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: ACP NA EDUCAÇÃO

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

### Orientador:

ANA RITA DA FONSECA

UNISAL LORENA

### Expositores:

TIAGO DE SOUSA MEDEIROS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

CRISTIANO PINTO BARBOSA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ÁGHATA LUÍSA CÂNDIDO CHAVES (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

CAMILA KIMURA MOREIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

ALINE AMORIM DA SILVA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

NATÁLIA DE SOUZA RIBEIRO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

Segundo Rudio (1975), a Psicologia Humanista possui uma visão otimista do ser humano, considerando que as suas camadas mais profundas são naturalmente construtivas. O homem é capaz de dirigir a si mesmo, buscando por todos os meios possíveis o desenvolvimento de suas potencialidades. Rogers (1977, 1989) questiona a política tradicional de educação, ou seja, a posição que o professor assume em relação aos seus alunos; a atitude destes frente ao aprendizado; as relações entre a direção da escola com os professores e família, no jogo de controle e poder que permeia o processo educacional. Favorece a compreensão dessa dinâmica por meio de sua Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), aplicada à educação. Na leitura bibliográfica, verifica-se ideias muito próximas à proposta da ACP de Rogers antes da publicação de seu primeiro livro, em "O manifesto dos pioneiros da educação nova" publicado em 1932, por influentes pensadores e educadores da época (AZEVEDO et al, 2006).

### Objetivos:

- Apresentar a proposta da ACP por meio de um trabalho realizado na Disciplina Teorias e Sistemas Psicológicos II;- Favorecer a inserção dos alunos participantes na ACP;- Oferecer feedback confirmando se a dinâmica realizada estaria de acordo ou não com a proposta Rogeriana.

### Discussão e Conclusão

Em 1932, importantes expoentes na área da educação já discutiam propostas com o mesmo sentido apontado por Rogers em seus livros como, proporcionar um ambiente dinâmico com íntima relação com a experiência e realidade dos alunos, cultivar a relação entre os pais e a escola, investir na formação de professores e valorizar essa profissão que se encontra na base de todas as outras (AZEVEDO et al, 2006). Rogers (1977, 1989) vai mostrar que o sistema educacional não enxerga o aluno de uma forma holística, que os valores da democracia são ignorados na prática, que a relação entre professor e aluno não é valorizada, e a ênfase é na hierarquia, em que o educador tende a assumir uma posição autoritária. Para o autor, a relação professor-aluno não é uma relação de autoritarismo, mas deve favorecer o desenvolvimento da consciência, autonomia e responsabilidade pela própria formação, num constante devir. Segundo Rudio (1975), acreditar neste potencial criativo, inerente ao ser humano, é crer na capacidade do indivíduo de compreender e resolver seus próprios problemas, de realizar-se, de encontrar suas próprias respostas. A função do educador seria a de criar condições favoráveis para que isto ocorra, proporcionando um ambiente onde a pessoa tenha liberdade de se expressar, se conhecer, e participar ativamente do seu processo de ensino e aprendizagem, através de um clima permissivo e afetivo com consideração positiva. Para a realização do trabalho proposto "a ACP na educação", foi aplicada a teoria sugerida por Rogers, de forma a favorecer, na prática, uma experiência com a temática. Assim, por meio de provocações dos facilitadores, os alunos foram tecendo a temática. Essa proposta foi reflexiva e não conclusiva, ficando as questões: quais os caminhos da educação no atual cenário brasileiro? Como favorecer o protagonismo do aluno?

### Referências:

AZEDEVEDO, Fernando de; DORIA, Afranio Peixoto A. de Sampaio; TEIXEIRA, Anísio Spínola; et al. O manifesto dos pioneiros da educação nova (1932). Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p. 188-204, ago.2006. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1\\_22e.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1_22e.pdf) Acesso em: 20 març. 2017. ROGERS, Carl R. A política da educação. In:\_\_\_\_\_. A pessoa como centro. Tradução Rachel Rosenberg. São Paulo: EPU Ltda, 1977, cap. 6, p. 133-141. ROGERS, Carl R. Poder ou pessoas: duas tendências em educação. In:\_\_\_\_\_. Sobre o poder pessoal. Tradução Wilma Millan Alves Penteado. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989, cap. 4, p. 75-92. RUDIO, Franz Victor. Orientação não-diretiva: na educação, no aconselhamento e na psicoterapia. Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda, 1975. 109 p.

**Palavra Chave:**

ACP, Educação, Professor, Educador

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PROJETO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL: EDUCAÇÃO EM DIREITOS

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

ANA CARLOTA PINTO TEIXEIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

VANESSA LETÍCIA RODRIGUES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

SERVIÇO SOCIAL - UNITAU

DAVID WILLIAN NUNES NEPOMUCENO (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

JESSICA DE LIMA LEITE (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

Introdução:

A educação em direitos é essencialmente a promoção e difusão da consciência cidadã sobre seus respectivos direitos e da luta para efetivação dos mesmos. Isto é, significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar vivência dos valores de liberdade, de justiça, de igualdade e de solidariedade. Fomentando, desta maneira, a superação de visões assistencialistas no que tange aos direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros (BENEVIDES, 2000). E o Serviço Social e a Psicologia dentro da educação em direitos são chamados a “atuar para criar outras formas de sociabilidade” (COUTO, 2009, p.2). Promovendo o saber, o conhecimento e o acesso à informação, através do arcabouço teórico construído ao longo de suas histórias, pelo constante aprimoramento dos profissionais destas respectivas áreas. Desta forma, os estagiários de Psicologia e Serviço Social neste espaço sócio ocupacional (Defensoria Pública) visualizaram neste projeto contribuir para promover a cultura em direitos de toda a população.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo publicizar alguns dos direitos da população, apresentando a rede de serviço do município de Taubaté. Fomentando discussões acerca das demandas recorrentes no cotidiano do Centro de atendimento Multidisciplinar (CAM) da Defensoria Pública de Taubaté, por meio de dinâmicas e explanação dos conteúdos, do mesmo modo fomentando a importância da participação aos espaços de decisão coletiva e democrática.

Discussão e Conclusão

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (Paulo Freire) Em discussões com a equipe multiprofissional do Centro de atendimento multidisciplinar da Defensoria Pública, regional de Taubaté, constatou que se faz imprescindível pensar em várias estratégias para o enfrentamento das diversas refrações da questão social que se apresenta no cotidiano do trabalho do CAM, colocando em prática a dimensão socioeducativa neste espaço de forma mais ampla. Desta maneira, as intervenções realizadas uma vez por mês na sala da triagem tem se mostrado eficazes tangentes a educação e conhecimento dos respectivos direitos. Os temas abordados, tão recorrentes neste espaço sócio ocupacional, se têm mostrado interessantes ao público alvo, com participação dos mesmos com vários questionamentos durante a explanação dos temas. Segundo, Couto:(...) é preciso identificar esse espaço dentro da realidade social onde o trabalho se inscreve, reiterando a compreensão de que é necessário ter clareza dos impactos que o modo de organização da sociedade causa sobre a realidade do espaço onde se desenvolve o trabalho. É fundamental (...) ao propor o projeto de trabalho, compreenda como se conforma a instituição onde trabalha, quem são os usuários que se propõe a atender, que demandas lhe são colocadas e como isso pode ser compreendido dentro dos movimentos mais amplos da sociedade capitalista. Sem a interconexão das particularidades que enfeixam a demanda a ser atendida com as determinações gerais da sociedade, o trabalho fica reduzido, perdendo a potencialidade de transformação, da qual deve ser portador. (COUTO, 2009, p. 5). Destarte, trabalhamos através deste projeto pela garantia e ampliação dos direitos sociais, na perspectiva de discutir e compreender juntamente com o público alvo as determinações sociais, econômicas, culturais; políticas e entre outros, que interfere num âmbito mais amplo.

Referências:

ABREU, Marina Maciel; CARDOSO, Franci Gomes. Mobilização social e práticas educativas. CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais, 2009. BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em Direitos Humanos: de que se trata? Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit6/victoria.htm>. Acesso em: 23. Maio. 2017. COSTA, Domingos Barroso da; GODOY, Arion Escorsin de. Sobre democracia, cidadania e a atuação da Defensoria Pública como instituição de transformação subjetiva, social e política. RIL Brasília a. 52 n. 208 out./dez. 2018 p. 321-339. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/517709/001056079.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23. Maio. 2017. COUTO, Berenice Rojas. Formulação de Projeto de trabalho Profissional In Serviço Social/ Direitos Sociais e Competências Profissionais. UnB-Centro de Educação a Distancia, 2009. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/7912>. Acesso em: 16 de Maio de 2017.

**Palavra Chave:**

Educação em Direitos, Intervenção Profissional, Interdisciplinaridade

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



## TÍTULO: MEIO AMBIENTE E LEITURA

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

EDUCAÇÃO

### Orientador:

MARIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO BERNARDES

UNISAL LORENA

### Expositor:

VERÔNICA APARECIDA CASTRO DOS ANJOS DANELUCI  
(EXPOSITOR PRINCIPAL)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

TAYLA AURELIANO BORGES (EXPOSITOR)

PEDAGOGIA - UNISAL LORENA

### Introdução:

Este projeto tem como tema a preservação do meio ambiente por meio da leitura, visto que os problemas ambientais estão cada vez mais presentes em nosso dia a dia e não é lida a devida importância. Busca-se responder a seguinte questão: é possível incentivar a preservação do meio ambiente com alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da leitura? Nossa hipótese é que é essencial trabalhar de forma transversal o tema Meio Ambiente, pois é possível estimular a conscientização em todas as áreas do conhecimento. Por meio da leitura acreditamos ser possível sensibilizar as crianças para a importância da preservação do meio ambiente, proporcionando uma educação ambiental. Espera-se que a intervenção pedagógica estimule as crianças na conscientização e contribua para a formação da cidadania. Esta pesquisa foi baseada nas ideias de Pereira; Ferreira (2008, p.17) e Freire (2006, p.90).

### Objetivos:

A pesquisa visava:- Contribuir na conscientização das crianças para a necessidade de preservação do meio ambiente por meio da leitura. - Possibilitar-lhes que demonstrassem conhecimentos sobre as ações que prejudicam o meio ambiente e reconhecessem diferentes tipos de poluição suas consequências,- Motivar nas crianças valores e ideais de preservação e senso de responsabilidade, para a garantia da sobrevivência das gerações futuras.

### Métodos e Materiais:

Esta pesquisa é de caráter teórico-empírico com intervenção pedagógica e foi realizada em duas escolas, com crianças na idade entre 5 e 9 anos. **ESCOLA A**Atividade 1Nome da atividade: Roda de conversaObjetivos: Relatar uma breve introdução sobre o projeto.Desenvolvimento: Foi apresentada para a classe a proposta do projeto, logo após uma roda de conversa sobre poluição do meio ambiente, abrindo espaço para que as crianças expressassem seus conhecimentos sobre o assunto.ATIVIDADE 2Nome da atividade: Leitura, vídeo e apresentação de conceitos.Objetivos: Incentivar através da leitura a conscientização de preservação do meio ambiente.Desenvolvimento: Foi realizada leitura de um livro com o tema meio ambiente. Depois da leitura apresentação dos conceitos de: O que é meio ambiente; o que é poluição; quais as causas e consequências da poluição?.ATIVIDADE 3Nome da atividade: Levantamento de atitudes de preservação. Objetivos: Construir hipótese de atitudes para preservação do meio ambiente, levando os alunos a pensarem de forma crítica sobre atitudes do dia-a-dia, sujeito participativo e responsável na preservação do meio ambiente.Desenvolvimento: Problematicamos várias situações em que as crianças devem procurar soluções. ATIVIDADE 4Nome da atividade: Paineis GigantesObjetivos: Proporcionar momentos para as crianças serem os protagonistas da sua aprendizagemDesenvolvimento: Nesta atividade as crianças puderam mostrar para toda escola e comunidade seu trabalho, que poderão refletir sobre o tema: meio ambiente. No pátio da escola foi montado um cenário do meio ambiente, de um lado sem poluição e do outro poluído. Os materiais utilizados para a montagem do cenário foram confeccionados pelas crianças.MATERIAL UTILIZADO: •TNT colorido; EVA colorido; diversos materiais reutilizáveis (garrafa pet, papelão, caixa de sapato, etc.); cola quente; tesoura.ESCOLA BNa escola B o projeto ainda será aplicado, em uma sala de terceiro ano do ensino fundamental.

### Resultados, Discussão e Conclusão

Com a experiência do estágio e o desenvolvimento do projeto a partir do tema meio ambiente e leitura, foi observado que a leitura é capaz de sensibilizar os alunos para a importância da preservação, estimulando na busca de conhecimento sobre o mundo em que vive. Portanto, por meio da leitura é possível alcançar a libertação, pois “humanamente é pronunciar o mundo, é modificá-lo” (FREIRE, 2006, p.90). Para eficácia da Educação Ambiental se faz necessário o desenvolvimento da criticidade, da ação e reflexão, percebe-se que a utilização da leitura como ferramenta para o desenvolvimento deste processo é fundamental em nossas escolas, pois por meio dela podemos lutar pelo o que acreditamos, através do nosso conhecimento e argumentos, podemos deixar um planeta mais saudável para as futuras gerações. Conforme Pereira; Ferreira (2008, p.17) “o direito do indivíduo ter um meio ambiente saudável se expressa no dever que cada um tem de defender a preservação e o equilíbrio dos recursos naturais e da biodiversidade”. Na aplicação do projeto “Meio ambiente e Leitura” foi visível o envolvimento das crianças com as atividades, um momento prazeroso propício a aprendizagem. Destacou-se também a importância de uma pedagogia que tem como objetivo estimular o senso crítico nos educados para as questões ambientais, como confirma Polli e Signorini (2002, p.100) A Educação Ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre as problemáticas ambientais, compreendendo-se a capacidade de captar a gênese, a evolução, e os processos de reversão de tais danos ao meio ambiente. Embora os resultados sejam preliminares, ao final da aplicação do projeto na escola A, foi possível perceber resultados satisfatórios. Os alunos demonstraram a compreensão sobre o tema e a aquisição de novos conhecimentos, transmitindo-os em casa.

#### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 2010. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 29/04/2017. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006a. PEREIRA, Denise Scabin; FERREIRA, Regina Brito. Cadernos de Educação Ambiental: ecocidadão. Coordenadoria de Educação Ambiental. SMA/CEA. São Paulo, 2008. 109 p. POLLI, Anderson; SIGNORINI, Tiago. A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA. Ambiente & Educaçã, Rio Grande, v. 17, n. 2, p.93-101, out. 2012. REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2006. 62 p.

#### Palavra Chave:

Meio ambiente. Leitura. Preservação do meio ambiente. Atitudes

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: PROBLEMÁTICA DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ EM RELAÇÃO À TRANSFUSÃO SANGUÍNEA.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

PAULO TAVARES

UNISAL LORENA

Expositores:

VINÍCIUS LAMIM DA FONSECA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

A Constituição Federal tem a posição hierárquica mais alta do ordenamento jurídico brasileiro. Todas as outras leis, chamada infraconstitucionais devem seguir e respeitar os direitos tutelados primordialmente em nossa Constituição. Todavia, aqui trataremos sobre o que acontece quando dois direitos previstos na Constituição Federal entram em conflito. De um lado, o direito à vida; e do outro, o direito à liberdade de crença. Primeiramente, é importante salientar que a interpretação do art. 19, inc. I, da CF nos diz claramente que a nossa nação é um estado laico, ou seja, não tem religião oficial. Então, o conflito entre esses dois direitos acontece na situação referente à religião das Testemunhas de Jeová e sua recusa a tratamentos médicos que envolvam a transfusão de sangue.

Objetivos:

O objetivo do presente trabalho é discutir a problemática do conflito entre dois direitos constitucionais e esclarecer, sob a ótica do mundo jurídico, qual deles deve prevalecer. O tema escolhido é bastante citado nas exemplificações em sala de aula no curso de Direito do UNISAL, contudo, não há grandes aprofundamentos por conta do planejamento da grade curricular, isto é, não há tempo suficiente para se aprofundar em todos os assuntos. Sendo assim, procuro esclarecer qualquer dilema.

Discussão e Conclusão

Dessarte, sabe-se que Testemunhas de Jeová não admitem a transfusão de sangue porque no Antigo Testamento (Lv 17,10) se proíbe comer carne com sangue e sendo assim está proibida, segundo a interpretação deles, também a transfusão de sangue. Levantemos a seguinte hipótese: um indivíduo, pertencente ao grupo das Testemunhas de Jeová, sofre grave acidente e necessita de uma transfusão sanguínea. O que deve ser feito? Antes de tudo, é preciso que se leve em conta a gravidade do problema. Nádía Marquette (2011, p.238): "[...] o Conselho Federal de Medicina, emitiu em 1980, a Resolução 1021, definindo no artigo 2º: ' Art. 2º - se houver iminente perigo de vida, o médico praticará a transfusão de sangue, independentemente de consentimento do paciente ou de seus responsáveis. ' Corroborando essa posição, o Código de Ética Médica atual faz referência à necessidade de obter consentimento do paciente, mas exclui tal procedimento quando o caso tiver iminente risco de morte (art. 22 e 31). "Seguindo esse raciocínio e mostrando as consequências, Carlos Gustavo Souza (Em: <https://gustavosouza.jusbrasil.com.br/artigos/111827273/as-testemunhas-de-jeova-e-a-transfusao-de-sangue>:. Acesso em 18 de outubro de 2016.): "Na área penal, se o médico não realizar a transfusão de sangue ele pode ser acusado até de homicídio, se a falta da transfusão resultar na morte do paciente." E complementa: "Civilmente, a responsabilidade do médico reside no art. 15 do Código Civil (que pode sustentar uma ação de danos morais), mas que também pode ser extinguida - caso a transfusão seja fundamental para preservar a vida do paciente - pois o médico está seguindo o disposto no Código de Ética Médica, que diz que o médico tem permissão de efetuar qualquer procedimento sem o consentimento prévio do paciente e até mesmo desrespeitar a vontade do paciente - somente se este estiver em iminente risco de vida."

Referências:

Bettencourt, Estevão Tavares. Crenças, religiões, igrejas e seitas: quem são? : As testemunhas de Jeová. O mensageiro de Santo Antônio. Santo André, SP. 1995. P.67-70. Sgreccia, Elio. Manual de bioética. Fundamentos e ética biomédica I. Loyola. São Paulo, SP. 2009. Wilges, Irineu. As religiões no mundo: Testemunhas de Jeová. Vozes. Petrópolis, RJ. 1994. P. 100-103. Marquette, Nádía. Revista Direito e Paz: Biodireito e Bioética, aspectos pontuais sobre responsabilidade médica na recusa de transfusão de sangue pelas testemunhas de Jeová. Pablo Jiménez Serrano, Lorena, SP. 2011. P.213-250. Souza, Carlos Gustavo. As testemunhas de Jeová e a transfusão sanguínea. Em: <https://gustavosouza.jusbrasil.com.br/artigos/111827273/as-testemunhas-de-jeova-e-a-transfusao-de-sangue>:. Publicado em 2012. Acesso em 18 de outubro de 2016.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A EFICÁCIA DAS NORMAS AMBIENTAIS NO VALE DO PARAÍBA PAULISTA E A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

DIREITO

Orientador:

THIAGO GOMES LUIZ DE PAULA

UNISAL LORENA

Expositores:

VINÍCIUS RAFAEL ANDRADE PIRES (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

O direito ambiental brasileiro é um ramo novo e autônomo, pois é cada vez maior a preocupação das sociedades em preservar o meio ambiente que é destruído pela ação do homem em virtude da economia, da globalização e do consumo excessivo. O Vale do Paraíba Paulista é uma das regiões mais ricas do Brasil, pois algumas de suas cidades encontram-se entre os cem maiores PIBs nacionais além de ser fortemente industrializada. É preciso analisar se sua industrialização está causando prejuízos acima dos parâmetros legais, pois uma vez lesado o meio ambiente é muito difícil fazê-lo retornar ao seu status quo e suas consequências são extremamente prejudiciais para a vida humana, para fauna e para a flora. Portanto, é crescente a preocupação da sociedade com este assunto tão importante. Algumas empresas têm adotado uma política de Gestão Ambiental, fundamentada na norma ABNT ISO 14001 para suavizar os impactos causados na natureza.

Objetivos:

Os objetivos gerais do trabalho consistem em estudar a eficácia das normas ambientais nas cidades do Vale do Paraíba Paulista e analisar quais das empresas da citada região possuem a norma ISO 14.001. Os objetivos específicos consistem em estudar a eficácia das normas ambientais por meio do estudo da qualidade do ar, das águas e o desmatamento da mata atlântica.

Métodos e Materiais:

Para a elaboração do trabalho foi utilizado a pesquisa bibliográfica em livros e sites, pesquisa documental em legislações diversas e pesquisa de campo consultando órgãos ambientais.

Resultados, Discussão e Conclusão

Foi possível observar a preocupação do legislador em preservar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações, fato este que o meio ambiente foi protegido pela norma constitucional e também pelas infraconstitucionais, pois um meio ambiente ecologicamente equilibrado é fundamental para uma sadia qualidade. Partindo para o estudo prático da efetividade das normas ambientais no Vale do Paraíba Paulista, foi possível observar que quanto ao desmatamento do bioma Mata Atlântica a região possui um desempenho satisfatório, pois em todas as cidades do Vale o desmatamento em 2015 foi zero. No que tange a qualidade das águas, o índice de qualidade se manteve satisfatório em quase todo o percurso do Rio Paraíba do Sul, mantendo-se regular apenas nos trechos de Caçapava, Lorena e Aparecida, necessitando que o Poder Público e a coletividade exerçam um papel mais ativo para manter a qualidade dessas águas boas. Já a respeito da qualidade do ar a região mostrou bons resultados, pois manteve a emissão de poluentes controlada, ficando na maioria das vezes abaixo do limite anual. Além disso, foi possível ver a importância da norma ISO 14.001 para a imagem da empresa perante a sociedade e o mercado, pois elas se preocupam muito mais em respeitar uma norma não estatal apenas para seguirem as leis do mercado. Assim, em uma pesquisa realizada na plataforma Certifiqu do Inmetro foi descoberto que sete empresas do Vale do Paraíba Paulista possuem o certificado ISO 14.001, são elas: Componentes Automotivos Taubate Ltda, localizada em Taubaté; Embraer AS, localizada em São José dos Campos; Genrent do Brasil, situada em Jacareí; Latasa Reciclagem, localizada em Pindamonhangaba; Liebherr Aerospace, situada em Guaratinguetá; Total Lubrificantes do Brasil Ltda, localizada em Pindamonhangaba e Iochpe e Amsted Maxion, localizadas em Cruzeiro.

Referências:

BIANCHI, Patrícia. Eficácia das normas ambientais. São Paulo: Saraiva. 2010.FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 14 Ed. São Paulo: Saraiva. 2013.MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 22 Ed. São Paulo: Malheiros Editores. 2014.MILARÉ, Édis. Direito do Ambiente: A gestão ambiental em foco: Doutrina, jurisprudência, glossário. 7 Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2011.CETESB. Qualidade das águas superficiais no Estado de São Paulo, 2016. Disponível em [http://aguasinteriores.cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/32/2013/11/Cetesb\\_QualidadeAguasSuperficiais2015\\_Partel\\_25-07.pdf](http://aguasinteriores.cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/32/2013/11/Cetesb_QualidadeAguasSuperficiais2015_Partel_25-07.pdf) Acesso em 28 maio 2017.CETESB. Qualidade do ar no Estado de São Paulo, 2016. Disponível em <http://ar.cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2013/12/relatorio-ar-2016.pdf> Acesso em 28 maio 2017.SILVA, José Afonso da. Direito Ambiental Constitucional. 9 ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

**Palavra Chave:**

Eficácia, Vale do Paraíba Paulista, normas ambientais, ISO 14.001, meio ambiente, degradação.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: A RELEVÂNCIA DOS MEIOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NAS AÇÕES DE FAMÍLIA NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.

Tipo de Trabalho:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

DIREITO

Orientador:

LUIZA HELENA LELLIS ANDRADE DE SÁ SODERO TOLEDO

UNISAL LORENA

Expositores:

VIVIANE DE ALMEIDA DINIZ (EXPOSITOR PRINCIPAL)

DIREITO - UNISAL LORENA

Introdução:

Quando o litígio apresentado no Judiciário versa sobre família, assim como explana a doutrinadora Maria Berenice Dias, "a sentença raramente produz o efeito apaziguador desejado (DIAS, 2016, p.69). Por essa razão, vê-se a importância de se ter técnicas alternativas que objetivem a solução dos conflitos familiares de modo consensual e que alarguem a resolução para até o âmbito afetivo e não apenas o patrimonial. O NCPC trouxe uma importantíssima modificação: a utilização da mediação em primeiro plano, método que tem por objetivo estimular o diálogo e um processo colaborativo entre as partes principalmente nas ações de família. Percebe-se que esse primeiro passo dado pela legislação já foi algo muito significativo, porém resta saber: esses métodos estão sendo realmente aplicados ou é mais uma letra morta da lei? Esse trabalho tem por escopo a realização de um estudo minucioso sobre esses métodos e a visão interdisciplinar, diagnosticando os efeitos e resultados da lei nos conflitos familiares.

Objetivos:

O presente trabalho tem por propósito analisar a Lei nº 13.105 de 16 de março de 2015 (NCPC), de modo a localizar as alterações no que tange aos meios alternativos de solução de conflitos e medir sua relevância nas ações de família. Este trabalho se propõe a esclarecer estas mudanças para melhor compreensão do alcance e da profundidade das mesmas.

Discussão e Conclusão

O presente trabalho será pautado em uma análise de todo o contexto que norteia os métodos alternativos de solução de conflitos, buscando sua importância nos casos das ações de família, para, a partir desse embasamento teórico, ter conteúdo para desbravar e entender os resultados desses métodos em ações específicas. Para isso, será realizada uma pesquisa de modo a expandir os conhecimentos de modo interdisciplinar, procurando essas informações em doutrinas, legislações e livros que tratem do assunto, sejam eles no âmbito jurídico, bem como da área da Psicologia. Diante de todo o exposto, partindo-se da busca pela compreensão da relevância da mediação e conciliação nas ações de família trazidas pelo Novo Código de Processo Civil e do entendimento de que o Direito, por si só, não é capaz de compreender inteiramente o sujeito e suas relações sociais, o presente trabalho tem por escopo realizar uma análise profunda e interdisciplinar de tudo o que norteia essas ações, enaltecendo a importância de soluções que visem não só à solução de conflitos de cunho patrimonial como também visem ao restabelecimento psicológico dos envolvidos após o rompimento familiar de modo mais eficaz, buscando um acordo pacífico entre as partes. Que o presente estudo, assim que finalizado, agregue positivamente os estudos científicos de modo a auxiliar todos os profissionais que utilizam a família como objeto de estudo e identificação, de modo que, com mais conhecimento sobre esse assunto tão importante, consigam realizar um trabalho mais eficaz, célere e profundo. Além disso, que ele consiga despertar a ânsia de pesquisa em outras pessoas, que desperte o interesse e a necessidade da busca do conhecimento nesse ramo de suma importância para a sociedade, já que a família consiste na base da sociedade, e, por isso, estudar sobre tudo o que a norteia e apresentar soluções atingirá positivamente toda a coletividade.

Referências:

BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Diário oficial da União, Brasília, 2015. DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 11ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil – Direito de Família - vol. 6. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. FERRERA, Regina Helena Fábregas. O Processo Civil Contemporâneo e a Efetividade dos Métodos Alternativos à Jurisdição - especialmente a Mediação e/ou a Conciliação - na esfera do Direito de Família (artigo científico) – Pós-graduação em Direito Processual Civil, Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: [http://www.emerj.tjrj.jus.br/paginas/rcursodeespecializacao\\_latosensu/direito\\_processual\\_civil/edicoes/n1\\_2013/pdf/ReginaHelenaFagregasFerrera.pdf](http://www.emerj.tjrj.jus.br/paginas/rcursodeespecializacao_latosensu/direito_processual_civil/edicoes/n1_2013/pdf/ReginaHelenaFagregasFerrera.pdf). Acesso em: 16/09/2017.

Palavra Chave:

Métodos adequados de solução de conflitos. Mediação. Direito das Famílias. Ações de família.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: O USO DA LINGUAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL CICLO 2

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

EDUCAÇÃO

Orientador:

LIA ANDRADE QUINTANILHA PINTO

UNISAL LORENA

Expositores:

WANDER MAURICIO SÁ DE FARIAS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

MATEMATICA - UNISAL LORENA

Introdução:

A matemática é uma disciplina com aspectos próprios, mas seu legado é efetivo em quase todas as áreas, como nas Engenharias, Informática, Economia, Arquitetura, Música, entre outras. Por essa razão a sua importância nas escolas; os alunos necessitam desse conhecimento para conseguirem definir seus caminhos, profissão a escolher, os desafios do cotidiano, as interpretações lógicas e afins. Desenvolver a interpretação da linguagem matemática é de extrema importância aos alunos do ensino fundamental do ciclo 2, para poderem compreender gráficos e tabelas, terem estratégias na resolução de problemas, noções geométricas.

Objetivos:

Dentre os objetivos da prática de estágio tem-se auxiliar na formação do futuro professor; sanar as dificuldades dos alunos da sétima série do ensino fundamental do ciclo dois de uma escola estadual com relação a interpretação de textos e transposição para linguagem matemática, utilizando o binômio aula expositiva e jogos pedagógicos matemáticos; estimular a prática de problemas. Tem-se também como objetivos o conhecimento prévio, para desenvolvimento das operações básicas, a serem trabalhadas.

Métodos e Materiais:

A priori será utilizado o método convencional da aula expositiva sobre os números e suas operações que é um método tradicional pelo qual se expõe as ideias e os conceitos pretendidos, assim se relembra e fixa a matéria e os métodos das operações básicas, através de questões diversas utilizando lousa e giz. A posteriori será levado o material didático (balas e pirulitos, que normalmente são consumidos no pátio da escola no intervalo) com o intuito que utilizem os conceitos com o material. Após será aplicado um jogo matemático on-line para que os alunos façam uma suposta compra em um estabelecimento fictício e façam as operações necessárias utilizando microcomputadores. Por último, para se aferir o resultado, com o uso de papel, lápis e borracha, será aplicado um teste.

Resultados, Discussão e Conclusão

O trabalho encontra-se atualmente em andamento. Tem-se verificado as dificuldades dos alunos e sua problemática na escola. Busca-se com o presente trabalho entender e desvendar nas suas nuances as dificuldades e a falta de estímulo dos alunos em apresentar um resultado satisfatório nos estudos angariados no processo de aprendizagem. Podemos perceber que a resposta não é simples, na verdade é bem complexa e que o antecedente deste problema é decorrência de inúmeros fatores os quais são impossíveis quantificá-los. Pensamos que estando numa sociedade livre, o objeto da educação respalda-se em potencializar o indivíduo, trazendo do seu âmago, pormenorizadamente, suas energias, tornando possível a sua realização como ser autônomo, responsável e consciente de suas ações, possibilidades, capacidade, etc. Isto só é possível em uma sociedade livre; o que nos faz refletir se na sociedade a qual atuamos e vivenciamos é assim. A primeira questão que nos barra na problemática, coaduna de frente com as ideias de Humboldt, a qual o Estado não deve interferir na educação, pois se esta interfere há grande possibilidade de querer controlar a população através do ensino. Assim, tendo como claro um problema, tem-se como ímpeto na resposta, a atitude dos alunos em apresentarem capazes e aptos ao aprendizado, notando que a falta de "know how" para resolverem problemas do cotidiano, que talvez seja a falta de atenção dos próprios alunos e a dificuldade que os tutores enfrentam para que a matéria seja exposta atrativamente.

Referências:

Dante, L.R. Didática da Resolução de Problemas de Matemática. 2.Ed. São Paulo: Ática, 1988. Polya, George. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1978. Humboldt, Wilhelm von. Os limites da ação do estado. Topbooks editora e distribuidora de livros Ltda. Rio de Janeiro: 2004.

Palavra Chave:



# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL INTELECTUAL NAS ORGANIZAÇÕES

Tipo de Trabalho:

TRABALHO ACADÊMICO

Classificação:

TEÓRICO

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Orientador:

UBIRAJARA RODRIGUES

UNISAL LORENA

Expositores:

WELLINGTON NICOLAS DOS SANTOS SILVA (EXPOSITOR PRINCIPAL)

ADMINISTRAÇÃO - UNISAL LORENA

Introdução:

Com advento do mercado de bens e serviços globalizado e consequentemente um cenário empresarial altamente competitivo, em que a gestão do capital intelectual assumiu um papel fundamental na sobrevivência e diferenciação das empresas. A temática do trabalho teórico trata de como a área de gestão de pessoas adquire papel chave neste cenário, havendo a evolução das funções do setor de recursos humanos, se transformando em Gestão de Pessoas. Sobre o tema, Lacombe (2011) argumenta que o capital intelectual pode ser gerido a fim de promover riqueza e vantagem competitiva, sendo definido como a totalização das informações, conhecimentos, propriedade intelectual e experiências de todos em uma organização. É com o intuito de estudar sobre aspectos humanos que se tornam cada vez mais fundamentais para o desenvolvimento sustentável das organizações, se define como problema de pesquisa: como a área de Gestão de Pessoas promove o desenvolvimento do capital intelectual dentro das organizações.

Objetivos:

O papel da gestão de pessoas dentro da organização. O desenvolvimento do capital intelectual nas organizações por intermédio dos processos de aplicação da gestão de pessoas.

Discussão e Conclusão

Como alguns resultados, temos que as empresas que investem fortemente na aplicação do modelo de gestão de pessoas, desenvolvem o capital intelectual, proporcionando ganhos para si mesmas e para seus colaboradores de maneira interdependente, através de atuação direta no fator humano da organização, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento do seu capital intelectual, juntamente com modelos de pesquisa que demonstram a efetividade de sua atuação, como por exemplo, a pesquisa de clima, que fornece informações e dados da percepção do funcionário sobre os aspectos que direcionam a atuação da gestão de pessoas. A gestão de pessoas visando o desenvolvimento do capital intelectual deve ter como objetivos a priorização do fator humano como base da competitividade, buscando o alinhamento dos processos estratégicos ao desenvolvimento das pessoas, com enfoque no desenvolvimento do capital intelectual. Também a importância de manter-se atento às mudanças comportamentais e de percepção da empresa pelos colaboradores influenciam na capacidade intelectual e de atuação. "Trabalho em andamento"

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
BOOG, Gustavo. Os novos paradigmas do mundo dos negócios, In: BOOG, Gustavo. Manual do treinamento e desenvolvimento ABTD. São Paulo: Pearson Makroon Books, p.1-14, 2006.

Palavra Chave:

Gestão de Pessoas, Capital Intelectual

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



TÍTULO: REGIME MILITAR - A HISTÓRIA NÃO CONTADA

Tipo de Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

Classificação:

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

Apresentação:

ORAL

Eixo do Trabalho:

HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA

Orientador:

HAMILTON ROSA FERREIRA

UNISAL LORENA

Expositores:

WESLEY ADAUTO CARVALHO RAMOS (EXPOSITOR PRINCIPAL)

HISTORIA - UNISAL LORENA

Introdução:

Parte das exigências para graduação em História do Centro UNISAL - U.E. Lorena, este projeto de estágio supervisionado de natureza teórico-empírico elegeu o período do Regime Militar como assunto do projeto. Após a leitura dos artigos " 'Escola sem Partido': Doutrinação, nunca; perseguição ideológica, jamais", de RAMAL (2016), e "A História Oficial de 1964", de CARVALHO (1999), e do livro "Orvil – Tentativas de Tomada do Poder", de MACIEL E NASCIMENTO (2012), optei por realizar um trabalho de estágio no Ensino Médio que apresente uma versão histórica diferente da historiografia predominante do Regime Militar.

Objetivos:

Mostrar uma narrativa diferente da história do Regime Militar, respeitando a opinião e a ideologia do aluno. Contextualizar o fato histórico e exibir os acontecimentos durante os governos militares.

Métodos e Materiais:

O planejamento para a realização do projeto "Regime Militar - A História Não Contada" é a utilização do quadro negro, giz, e textos de apoio. Através destes materiais será feita uma aula expositiva e oral onde apresentarei os fatos do Regime Militar, desde dos acontecimentos que antecederam o dia 31 de março de 1964 até a redemocratização do Brasil no ano de 1985. Durante o andamento da aula será feito questionamentos e comparações para despertar o interesse do aluno pelo tema e responder as perguntas dos estudantes.

Resultados, Discussão e Conclusão

Um dos grandes problemas enfrentados na educação brasileira é a doutrinação ideológica dentro das escolas, um problema que vem sendo alvo de debates e discussão nos últimos anos. Como futuro professor de História acredito que o educador e os responsáveis pela criação e distribuição de livros escolares devem possuir ética e mostrar as principais versões e teorias de um mesmo conteúdo histórico, e não ser um militante partidário. Esse foi um dos motivos para escolher o Regime Militar como tema do trabalho. Os resultados ainda não são conclusivos, pois o projeto ainda será aplicado na escola onde realizo o estágio, mas é possível observar que vários itens que pretendo executar já são feitos pelos estudantes, como por exemplo o questionamento constante que é feito ao professor de História, para que ele conte a outra versão sobre a matéria que está sendo aplicada. Através deste projeto cada aluno do 2º ano do Ensino Médio terá a possibilidade de entender melhor o período dos governos militares no Brasil e compreenderá que é importante ter um pensamento crítico e analítico quando se trata de História. Também poderá perceber que é importante pesquisar e ler sobre o conteúdo que está sendo ensinado, e não simplesmente acreditar apenas no que o professor e o livro escolar diz. Por fim, concluo que o projeto, além de mostrar uma interpretação diferente do que é pregado comumente sobre o Regime Militar, será um recurso válido e atrativo para construir o interesse e conhecimento histórico com os alunos.

Referências:

MACIEL, Lício; NASCIMENTO, José Conegundes. Orvil – Tentativas de Tomada do Poder. 1. ed. Editora Schoba, 2012. CARVALHO, Olavo de. A História Oficial de 1964. O Globo, 19 de janeiro de 1999. RAMAL, Andrea. 'Escola sem Partido': Doutrinação, nunca; perseguição ideológica, jamais. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/blog/andrea-ramal/post/escola-sem-partido-doutrinação-nunca-perseguição-ideológica-jamais.html>. Acesso em: 31 maio. 2017.

Palavra Chave:

Regime Militar, História, Brasil.

# JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DE ESTÁGIO 2017

Unidade Lorena/ Campus São Joaquim



**TÍTULO: ESTIMULAÇÃO TOTAL: RESGATANDO POTENCIALIDADES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA REGULAR.**

Tipo de Trabalho:

Classificação:

Apresentação:

Eixo do Trabalho:

PROJETO DE ESTÁGIO

TEÓRICO-EMPÍRICO (ESTUDO DE CAMPO)

ORAL

PSICOLOGIA

**Orientador:**

PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> ALDA PATRÍCIA F. N. RANGEL

UNISAL LORENA

**Expositor:**

ZILDA MARIA DE ARAUJO (EXPOSITOR PRINCIPAL)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

PAULA DAIANE CRUZ MOREIRA (EXPOSITOR)

PSICOLOGIA - UNISAL LORENA

**Introdução:**

Este projeto parte da realidade observada pelas estagiárias no contexto de uma instituição de uma escola regular. Os participantes que foram eleitos têm em média de dez a quinze anos de idade. E fazem parte da instituição como alunos. Os componentes do grupo são pessoas com deficiência. A proposta do projeto seria oferecer diversas atividades alternativas de atendimento em diferentes espaços, seja em classe comum do ensino regular, ou em classes especiais proporcionando assim melhor desenvolvimento a esses adolescentes com dificuldades cognitivas e também trabalhar a inclusão entre esse grupo e as outras crianças que estão no local.

**Objetivos:**

O objetivo proposto pelo projeto seria de estimular as várias áreas cognitivas dos participantes, para a atualização de potencialidades e identificação de suas dificuldades. O objetivo seria alcançado através de atividades e oficinas que propiciem a estimulação das habilidades cognitivas dos participantes. Relacionar as habilidades e atuação cognitiva do dia a dia dos participantes e estimular a organização mental das habilidades cognitivas e áreas relacionadas.

**Métodos e Materiais:**

O projeto foi realizado no primeiro momento com um grupo de crianças de idades variadas, cada criança participava realizando as atividades e dinâmicas propostas. Após algumas atividades propomos fazer uma inclusão das crianças participantes do grupo com outras crianças do local. No local esta instalado o programa de estudo Escola Da família, que tem estagiários de vários curso que deveriam desenvolver atividades com as crianças da comunidade ficam na escola aos finais de semana. Desejando trabalhar assim uma inclusão do dois grupos. Os materiais utilizados foram de baixo custo. Foram itens como de papelaria(folha de sulfite, cola, giz de cera, lápis de cor, tesoura, barbante, copos de plástico, lenços, jornais, tampinhas de garrafas), jogos diversificados como de dama, memória, pega varetas, quebra- cabeças, palavras cruzadas e dominó e itens comestíveis( balas, pirulitos, frutas, e chocolates)

**Resultados, Discussão e Conclusão**

A partir dos primeiros contatos com as crianças na instituição, foi avaliado o vínculo dos participantes com outros do entorno escolar. Todas as atividades foram propostas com entusiasmo pelas estagiárias, para observar como se dá a socialização, a compreensão das regras por parte das crianças e conseqüentemente, como se dá o desenvolvimento do aprendizado em cada uma delas. Considerando todo trabalho realizado concluímos que criança com deficiência se for devidamente estimuladas individualmente trabalhadas em suas potencialidades pela qual escola pertence poderá ter grandes êxitos em seu desenvolvimento em todo sentidos. De Fontaine diz: O homem não e exclusivamente um ser motor ou vir a ser o homem não e exclusivamente um ser psíquico ou um querer fazer. (FONTANE, 1980apud BUENO, 1997, p.84 85). Logo, os estímulos recebidos por essas crianças provocam infinitas ações no cérebro e, conseqüentemente, no desenvolvimento infantil. Por isso, a escola deve estimular essas crianças levando em consideração suas potencialidades, obtendo, assim, melhores resultados no desenvolvimento da criança.

**Referências:**

<http://www.posestacio.com.br/o-que-sao-as-habilidades-cognitivas/noticia/271> <http://www.posestacio.com.br/o-que-sao-as-habilidades-cognitivas/noticia/271> <https://www.cognifit.com.br/cognicao> <http://fisioblog.blogs.sapo.pt/exercicios-de-estimulacao-cognitiva-o-5849> [http://www.abril.com.br/noticia/diversao/no\\_168200.shtml](http://www.abril.com.br/noticia/diversao/no_168200.shtml) KRUEGER, Caryl Waller. 1001 atividades para fazer com suas crianças. 5. ed. São Paulo: Maltese, 1995. MIRANDA, Nicanor. 200 jogos infantis. Rio de Janeiro: Globo, 1980. ALMANAQUE DE BRINCADEIRAS – ELIZEU DE OLIVEIRA CUNHA.

Palavra Chave:

Estimulacao cognitiva - inclusão- estimulação